Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ [illegible]
SEMESTRE .. . Cr$ [illegible]

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

DIARIO DE PERNAMBUCO

Orgão dos "Diarios Associados"

34 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 171 — ANO 127

DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952

Quase certa a indicação de Afonso Arinos para a liderança

GRAVES INJUSTIÇAS FEITAS NO INQUERITO

A COPIA NÃO É FIEL AOS TEXTOS

Declarações do deputado José Bonifacio

RIO, 26 (Meridional) — O deputado José Bonifacio, falando aos jornalistas, declarou que o «original do inquerito realizado no Banco do Brasil, apresentado ontem à comissão parlamentar e que trata de negocios da Carteira de Redescontos daquele estabelecimento, é uma peça falha, não ha duvida» Salientou que «e o inquerito fez injustiças e não poucas graves, responsabilizando certos nomes pela pratica de fatos que não constituem nem mesmo irregularidades, por outro lado, apanha pela gola varias pessoas no momento exato em que elas lesavam a nação em muitos milhões de cruzeiros. Procura-se dizer que o inquerito é uma palhaçada, mas o presidente Vargas o enviou ao consultor geral da Republica».

NÃO REPRODUZEM O TEXTO AUTENTICO

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da comissão de inquerito do Banco do Brasil, sr. Miguel Teixeira, declarou à reportagem:

"A informação de que o deputado José Bonifacio apresentou uma fotocopia de documentos à comissão parlamentar de inquérito, contendo elogios à minha própria pessoa, leva-me a concluir e afirmar: sua excia está sendo vítima de uma grosseira exploração, pois esse elogio não consta e, aliás, não poderia constar do relatorio de uma comissão por mim orientada e presidida. Sou obrigado a adiantar que o ilustre deputado Miguel Teixeira fundou suas delirantes informações em documentos apocrifos, como essas fotocopias, que não podem merecer qualquer crédito, uma vez que ficou comprovado que as mesmas não reproduzem o texto autentico e oficial do inquerito por mim entregue pessoalmente ao presidente da Republica e ao presidente do Banco do Brasil"

SOLICITARIA O ORIGINAL DO INQUERITO

RIO, 26 (Meridional) — Esteve reunida, em recinto fechado, a comissão parlamentar de inquerito constituida pela Camara para examinar as transações efetuadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. O sr. José Bonifacio fez entrega aos seus pares das cópias do inquerito mandado realizar pelo governo. Antes, o sr. Bonifacio esclareceu que não recebera de qualquer funcionario do Banco do Brasil a cópia do inquérito, cuja divulgação oficial ainda não foi feita. Declarou, entre outras coisas, que lamentava estarem envolvidos no inquerito varios nomes de homens publicos conhecidos. As acusações que sobre os mesmos pesavam, entretanto, podiam, na sua opinião, ser repelidas em toda linha. Havia fatos graves que precisavam ser examinados. Ficou decidido que a comissão solicitaria do Banco do Brasil o original do inquerito.

SOLICITADA INTERVENÇÃO NO SINDICATO

RIO, 2[illegible] (Meridional) — Foi pedida a intervenção no Sindicato Nacional de Teatro, que é dirigido pelo sr. Aldo Calvet. A medida foi solicitada pelo ator Jaime Costa, sob a alegação de que o atual diretor é incapaz de dirigir o Sindicato.

DESASTRE FERROVIARIO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — Ocorreu impressionante desastre ferroviario no quilometro 354, do ramal de Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana. Um trem de passageiros, procedente de Porto Alegre, colidiu violentamente com um cargueiro que corria em direção contraria. Em consequencia, 27 passageiros ficaram gravemente feridos e dois morreram no local. Um dos passageiros declarou-nos que cochilava e despertou com o violento impacto vendo os vagões saltarem dos trilhos e tombarem espetacularmente dos trens, formando-se um amontoado de madeiras e ferros retorcidos.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DR. LUIZ MATOSO
RUA BEMFICA, 1059 — MADALENA — Telefone: 6247
ATENDE A QUALQUER HORA
Completo serviço de Eletricidade Médica. Modernas salas de Esterilização, Operações e de Partos. Partos sem dor, por processos modernos, usados nas grandes clinicas. Assistência completa à gestação
Diárias desde 40,00 até apartamentos de luxo. Médico à qualquer hora.
DR. LUIZ MATOSO
Especialista em: Doenças das senhoras - Operações - Partos
Consultas diariamente na Casa de Saúde, das 8 às 18 horas.
(85288)



A CAMINHO DE PARIS, onde se realizará no próximo dia 3 de agosto, no Castelo de Corbeville, de propriedade de Jacques Fath o famoso costureiro, a GRANDE JORNADA PARISIENSE DO ALGODÃO SERIDÓ NORDESTINO, passou, na noite de ontem pelo Recife, acompanhado de grande comitiva, o jornalista Assis Chateaubriand. No aeroporto o diretor dos «Associados» foi recebido pelo governador Agamenon Magalhães secretários de Estado Gomes Maranhão e Roberto de Pessoa, industriais Batista da Silva e João Santos, jornalistas João Calmon e Samuel Soares, além de numerosos outros amigos. No mesmo «Constellation», acompanhando o jornalista Assis Chateaubriand, rumo a Paris viajavam o casal Paulo Franco, o Marquês de Ségur e senhora, o casal Odorico Tavares, o consul Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, o fotografo José Medeiros além da famosa orquestra Tabajara de Severino Araujo, que levará aos salões e jardins de Corbeville o frêvo e o samba brasileiros. Ao ar livre, em ato irradiado pela Tamandaré e Rádio Clube, na presença do governador do Estado, o jornalista Gomes Maranhão procedeu a entrega ao senador Chateaubriand de um autêntico traje de cangaceiro destinado ao Marquês de Ségur, que o envergou incontinente. O avião que conduziu o jornalista Assis Chateaubriand e sua comitiva é pilotado pelos comandantes Cerqueira Leite e Danilo Moura, êste último irmão do brigadeiro Nero Moura, ministro de Aeronautica, o heroi da F A B. na última guerra mundial. Acima, aspectos colhidos na noite de ontem no aeroporto Guararapes.

Colonizar o Nordeste ou abandoná-lo

O PLANO DE DEFESA DA AGUARDENTE PERMITE A ECONOMIA DE DIVISAS

Declarações do sr. Gileno de Carli — Transformação do produto em alcool

RIO, 27 (Meridional) — A proposito do plano de defesa da economia aguardenteira, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool fez as seguintes declarações:

— "As organizações de classe de São Paulo, Estado do Rio e de Minas Gerais telegrafaram ao presidente da Republica e ao I.A.A. solicitando medidas urgentes para salvação da classe considerada abandonada. Preços infimos para aguardente para o produtor e relativamente altos para o consumidor.

A legislação vigente isenta do imposto de consumo a aguardente requisitada para fins de desidratação.

Toda a aguardente requisitada e redistilada tem um preço basico de Cr$ 1,80 por litro e mais Cr$ 0,20 de bonificação. Estimam os produtores ser praticamente o custo de produção. Mas, como existe superabundancia de aguardente, a retirada de um volume substancial para desidratação trará como consequencia a elevação do preço da aguardente liberada. A media de preço trará um desafogo ao produtor. Não interessa ao I.A.A. o preço que atinja a parte liberada, uma vez que, quanto mais alto o preço, menor o consumo de aguardente, sobrando maior quantidade para ser transformada em alcool combustivel.

No Brasil ha 16.000 fabricas de aguardente, com uma produção de mais de 300 milhões de litros por ano, se bem que as estatisticas oficiais não consignem produção superior a 180 milhões. O meu raciocinio é simples: numa base de 20 mil litros por ano de fabricação a produção alcançará 320 milhões de litros. Vinte mil litros correspondem, em 100 dias de trabalho efetivo, a uma produção de 200 litros por dia, ou a uma moagem de 2 toneladas diarias, bastante modesta. Por esses numeros, podemos depreender que deverá ser superior a 300 milhões a produção de aguardente, o que dá um indice de consumo "per capita" de 6 litros por ano.

O plano do Instituto se baseia na requisição geral da produção aguardenteira do país. Onde houver distilarias do I.A.A., ou de particulares capazes de serem utilizadas para a desidratação, o Instituto reterá até 50% para transformação em alcool anidro. Naquelas regiões em que o I.A.A. não possa desidratar, será a aguardente liberada. A mesma liberação atingirá o volume de aguardente não utilizado para a desidratação, nas regiões onde ha distilarias anidreiras.

Mas um plano que se cingisse à utilização das sobras de capacidade de desidratação não teria amplitude nacional, nem atingiria aos objetivos de uma grande expansão alcooleira. Por isso, o I.A.A., dentro das normas legais, criou o Fundo da Aguardente, permitindo o acrescimo de Cr$ 2,00 por litro sobre o preço de fabrica, recolhendo essa importancia ao Fundo. Não foi criado um imposto: uma parcela do preço, considerada um sobrepreço, é que fica retida para fins especificos.

A mistura alcool-gasolina, nas proporções normais, tende a melhorar o combustivel. Quem haja viajado pela Europa e Estados Unidos deve ter verificado que essa mistura é a mais cara e mais procurada. Até 20% de alcool na gasolina, o combustivel adquire caracteristicas melhores.

Em relação à ultima importação de gasolina, teriamos, no momento, uma capacidade de absorção de cerca de 500 milhões de litros de alcool anidro. Com dolares é que importamos gasolina, e desidratando aguardente, ajudaremos a economizar divisas fortes".

PESADO AGUACEIRO SOBRE O RIO

RIO, 26 (Meridional) — Grande aguaceiro desabou esta madrugada sobre a cidade, provocando grande inundação nas ruas dos suburbios.

No centro, o nivel das aguas chegou a bloquear inteiramente o trafego de veiculos.

Crônica de Portugal

Anibal FERNANDES

MAFRA, 6 — Diante desse imenso convento de Mafra está todo o seculo 18 português, um seculo que para este país não foi revolucionario, nem mesmo filosofico ou mistico mas continuou catolico e monarquico, nutrido e fortalecido pelo comercio do ouro e de diamantes do Brasil.

Sim tudo isso que está diante de mim só tem uma explicação: o afluxo do ouro, que vem em caudal até a metropole do coração das Minas Gerais. E' ouro que faz todo o fausto e toda a grandeza faraonica de D. João V; que paga todas as suas dissipações e todas as suas loucuras, as suas embaixadas triunfais a Roma em aparatosos carros de triunfo; toda a opulencia de que se revestia a sua existencia fantastica.

Mafra resultou do seu delirio mistico. Ele precisava resgatar com obras chamadas pias, construções de conventos e igrejas as frascarices a que se entregava o seu temperamento sensual e lubrico. Assim quanto mais amantes tinha, mais missas e laus perenes encomendava. Mafra é um convento, mas tambem é um palacio. O Rei quer estar junto a frades ouvindo ladainhas, pontificais e solenes te-deuns, ainda que logo mais dê expansão ás suas tendencias "existencialistas".

Que era necessario para construir essa especie de Escurial lusitano? Apenas uma cousa: ouro. Então mandou vir arquitetos da Alemanha, artistas da Italia, da Belgica, da França e da Holanda; madeiras do Brasil; mobilisou a quantos marmoristas e canteiros para lavrarem a pedra e o marmore das mais variadas procedencias, inclusive do proprio país, contratou milhares de operarios, de sorte que em dezoito anos tudo estava concluido. Nunca se viu executar uma obra de tamanho porte, com semelhante presteza. O Rei tinha anseio em dar aquela demonstração publica de fé; em povoar aqueles corredores de monjes que dias seguidos vivessem a orar pela salvação de sua alma ainda que ostensivamente fosse amante de uma madre; o que mais uma vez apenas demonstrava que se o espirito era pronto, fraca era a carne.

Dois anos antes de encerrar o reinado, concedeu-lhe o Papa o titulo de Majestade Fidelissima. Podia assim morrer descansado.

Vaguei pelos imensos corredores do Convento de Mafra; parei diante de cada um de seus opulentos altares — tudo de marmore — demorei-me em olhar os incunabulos de sua imensa biblioteca de mais de trinta mil volumes; as celas dos frades, rudes e austeras celas, com caveiras e instrumentos de suplicio, enquanto em redor um esplendido porque ostenta ainda hoje toda uma radiante natureza, a unica que vive e palpita no meio dessas pedras emudecidas.


DORES NEVRÁLGICAS e REUMÁTICAS
LUXAÇÕES TORCICOLO CONTUSÕES
GELOL
Bálsamo analgésico estimulante da circulação local.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616

INADIAVEL E URGENTE A SOLUÇÃO DO ANGUSTIOSO PROBLEMA DA ESTIAGEM

Com terras irrigadas, o homem nordestino seria fixado — Declarações de Mauricio Joppert

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Mauricio Joppert, falando à reportagem sobre o problema do poligono das sêcas do Nordeste, declarou que é inadiavel e urgente a realização de uma obra definitiva para solucionar a questão.

Adiantou que o Nordeste não deve se limitar a receber esmolas como solução para tão grave problema. Deve-se evitar sobretudo o êxodo rural, que vemos diariamente, essa fuga de miseria e de abandono dos campos nordestinos.

Referiu-se depois o sr. Joppert à descoberta de uma mina de magnezita em Jaguaribe, Ceará, o que constitue uma grande reserva mineral mineira.

Devido ao projeto para a construção de um açude nesse local, será preciso estudar a descoberta e seu valor economico, como tambem a bacia hidraulica que ha de ser construida.

Referindo-se ainda à região do Jaguaribe informou que existem 3.240 poços perfurados, mas que somente 2.483 estão sendo aproveitados. Cinco grandes açudes 14 estão com suas rêdes de irrigação em condições de funcionar. Tal numero de açudes é realmente insignificante — disse o sr. Joppert — para resolver o problema das sêcas, que vem sendo atacado desde a administração Artur Bernardes. Todavia, todas as providencias tomadas nesse sentido não conseguiram ainda eliminar as frequentes ondas de miseria causadas pela estiagem.

Continuando, afirmou que a falta de uma solução definitiva é culpa dos homens de governo, que adotam certas restrições para empreendimentos vitais para o país, quando outras nações procuram resolver identicas situações da maneira mais rapida possivel. terras irrigadas, o homem do Nordeste seria facilmente fixado, valorizando toda a região.

Salientou que o plano Luiz Vieira deve ser integralmente aproveitado para a solução do problema das sêcas, pois será necessario fixar o homem à terra como base fundamental.

Mais adiante, o sr. Joppert alongou-se em outras considerações em torno do problema, dizendo finalmente:

«Sem uma legislação propria para salvar o Nordeste, colonizando-o de verdade, o melhor será abandoná-lo do que continuar fazendo promessas de soluções que tardam demasiadamente. E' preciso considerar a coragem da gente nordestina e o seu alto valor heroico.

O homem do Nordeste sabe que suas terras são ferteis, mas que ainda estão abandonadas, à espera de uma solução já tantas vezes anunciada.»

PREÇO MINIMO PARA O AGAVE

RIO, 26 (Meridional) — O professor Landemiro de Almeida, economista que participou do Congresso de Economia Rural, recentemente realizado em Viçosa Minas Gerais, como representante da Paraiba, veio aqui, afim de entregar ao presidente da Confederação Rural Brasileira, sr. Mario de Oliveira, um memorial solicitando o estabelecimento do preço minimo para o agave — fibra que proporciona grande produção de divisas para o Brasil. Esperam os agavicultores paraibanos a interferencia da Confederação junto ao governo, afim de que o referido produto seja financiado pelo preço minimo, cuja fixação não fique abaixo de 6 cruzeiros por quilo.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO NORDESTINO

RIO, 6 (Meridional) — Somente no dia 23 findo o Diario Oficial publicou, entrando assim em vigor, o decreto n. 3.157 de 21 de julho, que assegura ao algodão em pluma da região setentrional do país, safra 1952/53, garantia de preços minimos.

O decreto foi, como informamos, assinado pelo presidente Vargas no dia 17. Daí a estranheza pela demora de sua divulgação. Entretanto, apuramos que o fato se prende às reservas do ministerio da Agricultura, que alegava não ter sido previamente ouvido sobre determinações relativas ao veto parcial do presidente Vargas ao Banco do Nordeste.

RIO, 26 (Meridional) — Viaja hoje, para João Pessoa, o sr. José Duré, comerciante na Paraiba e grande animador das vaquejadas do Nordeste, que veiu a esta capital tratar do abastecimento de carne verde à capital paraibana.

O sr. José Duré conferenciou com os diretores do Banco do Brasil e com o sr. Benjamin Cabello, em companhia do senador Assis Chateaubriand e do deputado Pereira Diniz, tendo obtido completo exito em sua missão.

— PASSAGEM PARA QUALQUER TREM —
no guichet da Rede Ferroviária Av. Guararapes — Edifício do Correio Geral.
(9071)

PARLAMENTARISTAS MAIS ORTODOXOS RECUAM EM FAVOR DOS HESITANTES

Demarches politicas — Sub emenda á emenda Raul Pila — Carta dos udenistas mineiros

RIO, 26 (Meridional) — Nestas ultimas horas, tomou corpo o movimento favoravel à indicação do sr. Afonso Arinos para a liderança da UDN. De Minas, chegou uma carta, assinada pelos 22 deputados udenistas na Assembléia Estadual, manifestando apoio irrestrito ao seu nome. Enquanto isso, movimentaram-se elementos da bancada nos circulos do partido, no sentido de tornarem pacifica a sua escolha. Como argumento definitivo, afirmam que desde que o sr. Soares Filho retirou-se [illegible]ente, o sr. Afonso Arinos assumiu quase que a liderança efetiva tendo pronunciado no dia 31 de janeiro passado, por ocasião do primeiro aniversario do governo Vargas, um discurso absolutamente conciliador dentro da linha de independencia e vigilancia, que é mantida pelo partido e desejada por todos os udenistas.

Persistem, todavia, resistencias à indicação do procer mineiro, notadamente por parte da corrente do partido que advoga a tese da colaboração com o governo do sr. Getulio Vargas. O assunto, ao que tudo indica, será examinado, ainda que sem carater oficial, na proxima reunião do Diretorio Nacional udenista. Estaria disposta a provocá-lo a corrente contraria à designação de um elemento de Minas. Ontem, relembrava-se o fato de ser tradição na UDN, desde a Legislatura passada, o revezamento de representantes de Estados diferentes na presidencia e na liderança. Quando era presidente do partido o sr. Otavio Mangabeira, liderava a bancada o sr. Prado Kelly. Quando este foi eleito, passou o cargo ao sr. Gabriel Passos, mineiro. Em seguida, eleito o sr. Odilon Braga, a liderança foi exercida pelo sr. Soares Filho.

SUB-EMENDA

RIO, 26 (Meridional) — Os parlamentaristas ortodoxos se reuniram na manhã de ontem para reconsiderarem algumas de[talhes] da emenda do sr. Raul Pila, retirada da Ordem do Dia da Camara, em face de criticas que lhe foram feitas, especialmente pelos srs. Artur Santos e Aliomar Baleeiro. Da reunião participaram, além do autor da proposição, os senadores Aloisio de Carvalho e Camilo Mércio, os deputados Rui Santos, José Augusto, Nestor Duarte, Osvaldo Orico, Vieira de Melo, Coelho de Souza e outros.

O primeiro a falar foi o sr. Amando Fontes que declarou-se disposto a aceitar algumas criticas feitas ao projeto principalmente no que se relacionava com a dissolução do Parlamento no regime proposto. E sugeriu que se estabelecesse que o Congresso só poderia ser dissolvido dois anos depois de instalado.

FORMULA

Consideram os ortodoxos, com exceção do sr. Raul Pila, que devem ser feitas concessões aos vacilantes, aqueles principalmente que não entendem perfeitamente a profundidade do regime

(Conclue na 12ª pagina)

Visita de Assis Chateaubriand a Café Filho

Antes de embarcar para a Europa, ontem à noite, dirigiu-se o senador Assis Chateaubriand do aeroporto Guararapes à Casa de Saude São João, afim de visitar o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho.

Na Casa de Saúde São João, o senador Chateaubriand demorou-se algum tempo em animada palestra com o presidente do Senado, que se mostrava bastante alegre e com bôa aparência.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

SÉRIA AMEAÇA À INDUSTRIA NO SUL

Problema da escassez de dolares

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — Em reunião das diretorias da Fiesp e Ciesp, foram debatidas as restrições impostas à importação. Tendo o Banco do Brasil passado a exigir depositos em cruzeiros contra a entrega dos documentos de importação, ficaram praticamente anulados os creditos concedidos por fornecedores estrangeiros a firmas nacionais. As possibilidades de importação, por parte da industria, ficaram extremamente reduzidas, em face dessa exigencia, não podendo ser convenientemente realizadas as importações contra saques ou em conta aberta. Por outro lado, a suspensão de certas contas eliminou a garantia dos preços de custo dos produtos importados, pois seria absolutamente necessaria a permanencia do valor cambial no dia e o deposito em cruzeiros para o pagamento da importação.

Sobre o assunto falaram varios membros, inclusive o sr. Mario Ferraz, que citou o caso das industrias que estão solicitando a suspensão dos seus créditos nos Estados Unidos, de vez que deles já não podem fazer o devido uso. Decidiu-se encaminhar a questão aos Departamentos de Economia e Juridico para estudo.

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — Na reunião das diretorias da Fiesp e Ciesp, o sr. Manuel Garcia Filho falou das dificuldades de importação da zona do dolar, as quais, disse, estão afetando todos os ramos industriais que dependem de importação de materias primas da área do dolar. As fabricas de pneumaticos diminuiram sua produção em cerca de 25 por cento, em face da impossibilidade de importar alguns produtos quimicos e materiais que não produzimos. Apesar de ter sido normalizada a importação da borracha que estamos comprando na Holanda mediante pagamento em cruzeiros, a situação das fabricas de pneumaticos é dificil. Essas fabricas estão mesmo diminuindo sua compra de borracha, pois não poderão industrializá-la em virtude da falta de produtos quimicos e outros indispensaveis.

DEFESA DA BORRACHA

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Fazenda convidou os parlamentares para uma reunião no seu gabinete a fim de tratarem dos problemas relacionados com a industria da borracha, plantio de seringueiras, etc.



Ultimas informações nacionais

NÃO E' ALARMANTE A INFILTRAÇÃO VERMELHA

CAMPINAS, 26 (Meridional) — Chegou aqui o ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso. Falando à reportagem, declarou que a infiltração comunista no Exercito não tem a importancia que alguns orgãos da imprensa emprestam. Disse que "o Exercito está senhor da situação e em condições de reprimir qualquer tentativa de quebra da disciplina". Salientou que "não ha nenhum desentendimento no seio da classe militar".

"AS FRONTEIRAS NOS UNEM"

URUGUAIANA, 26 (Meridional) — O general Peron telegrafou ao prefeito Iris Valls, que se encontra em Porto Alegre, a proposito de suas recentes declarações à imprensa paulista, sobre as relações entre o Brasil e a Argentina, em referencia aos recentes incidentes de fronteira. Diz o presidente argentino: "Nosso povo amigo conhece quem dirige e move essas campanhas com o intuito de prejudicar nossas relações. Perdem seu tempo e seu dinheiro porque nada poderá separar os brasileiros dos argentinos. Nossas fronteiras não nos separam e sim nos unem. A cada passo dado pelas forças do mal para nos separar, daremos mil passos para que cada dia nossos povos fiquem mais unidos".

INCENDIO NA "CIDADE DAS MENINAS"

RIO, 26 (Meridional) — Violento incendio irrompeu às 16 horas na "Cidade das Meninas", no quilometro 14, da estrada Rio-Petropolis. As labaredas propagaram-se rapidamente, destruindo parcialmente a fabrica de cloro e inseticida do Serviço Nacional de Malaria, do Ministerio da Educação. Os bombeiros desta capital, comparecendo ao local, conseguiram exterminar o incendio. Acredita-se que a origem do incendio seja um curto circuito. Diversos operarios sairam feridos ao auxiliarem os soldados do fogo no combate às chamas. São eles: Turibio José Viana, Dormilio Camilo Silva, Albertino Joaquim Ribeiro, Francisco Alves Barreto e Sebastião de tal. Os dois ultimos estão internados, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas. A reportagem apurou que os prejuizos do sinistro foram de pequena monta, uma vez que, não chegou a atingir os principais depositos daquela fabrica.

EM VISITA AO "ATELIER" DO ESCULTOR

RIO, 26 (Meridional) — O presidente Vargas visitou hoje o "atelier" do escultor Antonio Caringi, afim de apreciar os detalhes sobre o grande monumento ao imigrante que será erigido no sul e que está sendo confeccionado para homenagear os pioneiros que vêm de outros paises para o Brasil, auxiliando-nos na grande obra de colonização. O chefe do governo fez-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Helio Dorneles Melo, estando presentes o deputado Nereu Ramos, senador Assis Chateaubriand e outros parlamentares.

A "CASA EDITORA VECCHI LTDA." na Radio Clube de Pernambuco



Importante contrato de publicidade acaba de ser realizado entre a «CASA EDITORA VECCHI LTDA.» e a Radio Clube de Pernambuco. Aquela organisação, uma das mais conceituadas editoras do Brasil, com ramificações em varias capitais européias, tudo tem realizado para dotar nosso paiz dos mais perfeitos serviços de livraria, prestando inestimavel contribuição ao desenvolvimento de nossa cultura. Por iniciativa dessa grande editora, foi lançado, no sul e no norte, o «ALBUM BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES», que constitue, atualmente, o maior sucesso alcançado nesse genero de concursos. O «ALBUM BRANCA DE NEVE» veiu, ainda, quebrar uma falsa crença existente em nosso paiz, em relação aos albuns de figurinhas, demonstrando, aliada ao bom gosto e ao sentido educativo, a verdadeira finalidade para que foi creado, e que é dar ás nossas crianças um belo album e premios reais. Um fato que já hoje faz parte da paisagem de nossa cidade é o aglomerado de pessoas que encontramos, a cada passo, em todas as ruas do Recife, trocando as figurinhas do «BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES». Podemos afirmar, sem duvida alguma, que o Concurso «BRANCA DE NEVE» entusiasmou as crianças e contaminou os adultos de todas as idades. Vemos, na fotografia acima, o sr. Domingos Barbosa de Morais, procurador geral da «CASA EDITORA VECCHI LTDA.», em Pernambuco; o sr. Raimundo Barbosa de Morais, representante; o sr. Isaias Costa, inspetor viajante do norte; o dr. Caio de Souza Leão, diretor geral da Radio Clube; o sr. Sebastião Stanislau, chefe do Departamento de Publicidade da PRA-8 e o sr. Ribamar Serêjo, diretor da «Ribamar Serêjo Propagandas», que promoveu a realização do contrato em apreço

Plano de defesa da aguardente

Importante resolução do I.A.A., em face da exposição de motivos do presidente dessa autarquia, aprovada pelo presidente da Republica — Isenção de imposto de consumo e de frete para os fabricantes do produto requisitado para transformação em alcool-motor

RIO, 2? (Meridional) — Pela Resolução n. 693, de 10 de julho ultimo, a Comissão Executiva do IAA aprovou o Plano de Defesa da Aguardente da safra 1952-53, alem de outras medidas. A Resolução é do seguinte teor:

I — DA PRODUÇÃO

ART. 1.º — A produção de aguardente, na safra 1952/53, será orientada principalmente no sentido de sua transformação em alcool anidro destinado á carburante de motores de explosão.

Paragrafo unico — A transformação em alcool anidro, na forma desta Resolução, se fará nas Destilarias do Instituto e nas Destilarias particulares com as quais o I.A.A. contratar a operação.

ART. 2.º — O Instituto do Açucar e do Alcool fomentará a politica de transformação da aguardente em alcool anidro e procurará assegurar preço remunerador para o produto, mediante a adoção das seguintes providencias:

a) — na utilização do parque alcooleiro nacional na redistilação da aguardente; b) — no financiamento aos pequenos produtores, mediante adiantamentos sobre a aguardente a ser entregue para transformação em alcool anidro; c) — no escoamento da aguardente, numa proporção de até 50%, destinada á transformação em alcool anidro para fins carburantes; d) — na liberação, quando necessario, a critério do I.A.A., da percentagem de aguardente cuja transformação em alcool anidro não seja aconselhada ou seu escoamento seja impraticavel; e) — na elaboração de um plano de financiamento para a instalação de tanques de estocagem de aguardente destinada á redestilação; f) — na melhoria da qualidade da aguardente destinada ao uso das populações.

ART. 3.º — Considera-se aguardente para os fins desta Resolução todo o liquido alcoolico do teor minimo em alcool etilico de 46º GL a 15º C resultante da destilação do mosto fermentado de melaço ou caldo de cana, com caracteristicas organolépticas proprias do produto.

II — DA DISTRIBUIÇÃO DA AGUARDENTE

ART. 4.º — A circulação e a distribuição da aguardente será disciplinada pelas normas estabelecidas no Decreto-Lei n. 5.998, de 18 de novembro de 1943.

Paragrafo unico — As fabricas de aguardente (Destilarias) somente podem dar saida ao produto quando consignado ao I.A.A. ou quando sua entrega a terceiros tenha sido pelo menos autorizada.

ART. 5.º — As ordens de entrega de aguardente pelos produtores aos compradores serão expedidas pelo I.A.A. e vigorarão por sessenta dias.

Paragrafo unico — As Delegacias Regionais poderão, na presente safra, de acordo com instruções que forem baixadas pela presidencia, expedir ordens previas de entrega aos produtores para o total da percentagem da aguardente liberada.

III — REQUISIÇAO

ART. 6.º — Fica requisitada, a partir da publicação desta Resolução no Diario Oficial da União, toda a aguardente a ser produzida nesta safra de 1952/53, bem como a existente em estoque nas fabricas ou em seus depositos.

§ 1.º — A aguardente requisitada na forma deste artigo será utilizada na transformação em alcool-anidro destinado á mistura carburante de motores de explosão.

§ 2.º — A requisição a que se refere este artigo se efetivará á medida que forem baixadas pelo presidente do I.A.A. ou orgãos regionais, as respectivas ordens de requisição, mediante notificação aos produtores.

ART. 7.º — A aguardente requisitada na forma e para os fins do artigo anterior está isenta do pagamento do imposto de consumo, de acordo com o numero XIX, nota 32 da tabela C, do Decreto-lei n. 7.404, de 1945.

ART. 8.º — Os produtores de aguardente somente poderão ad-

(Conclue na 12.ª pagina)

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saude!

Ao primeiro acesso de tosse tome "Satosin", o antisetico das vias respiratorias. "Satosin" elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequencias dos resfriados.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

FARMACIA DO IPSEP

— Filial da Encruzilhada —

AMANHÃ

Inauguração de um completo SERVIÇO DE LABORATÓRIO

As vantagens que já oferece — os preços mais accessíveis e um sortimento sempre renovado — e que justificam a preferência de sua numerosa clientela, a FILIAL DA FARMACIA DO IPSEP, NA ENCRUZILHADA, junta o completo serviço de manipulação que será inaugurado amanhã, 28 de Julho de 1952.

CASA J. LOPES, S.A

FORNECEDORES DAS GRANDES EMPRESAS

PÁS «DOWER»

De ponta e quadradas

Uma pá feita com aço de alto teôr de carbono, suportando todo esforço e serviço de uma pá estrangeira. Fabricada com a mesma especificação e resistência das pás inglesas.

Encontram-se a venda na

CASA J. LOPES, S. A.

Rua da Concordia, 225 - 235 — Rua da Palma, 340 - 350

Telefones - 6688 e 7962

RECIFE — PERNAMBUCO

(9090)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Demonstração de todas as verbas aplicadas no Nordeste para o combate ás sêcas em 51

Mais de 300 milhões de dotações orçamentarias — Esclarecimentos do ministro da Fazenda à Camara dos Deputados

RIO, 2? (Meridional) — O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, enviou á Camara resposta a um requerimento formulado pelo deputado cearense Parsifal Barroso relativo ás verbas destinadas ao Nordeste, para o combate aos efeitos da sêca.

O ministro inicia os seus esclarecimento dizendo que o decreto nº 30.355, de 31 de dezembro de 1951, aprovando os planos de obras elaborados pelo ministério da Viação para atender, em carater de emergencia, ás sêcas do Nordeste, teve em mira, exatamente, estabelecer que a despesa extra-orçamentária para o exercicio de 1951 corresse por conta do «Fundo de Socorro Contra as Sêcas do Nordeste», de que cuida o §1 do art. 198 da Constituição. Vale isto dizer que, além das rubricas orçamentárias proprias, seriam invertidos no Poligono das Sêcas, ante a gravidade da situação dos flagelados, 361 milhões e 500 mil cruzeiros

14 MILHOES DE EMPRESTIMOS AOS AGRICUTORES

Esse deposito — continua o ministro Lafer — que se constituira na escrita do Tesouro com as dotações orçamentarias a ele consignadas nos exercicios de 1949 (Cr$ 117.000.000,00) e de 1950 (Cr$ 122.000.000,00) — num total de Cr$ 239.000.000,00 — apresentava a 31 de dezembro de 1950 um saldo de Cr$ 224.557.776,00, resultando a diferença da aplicação da importancia de Cr$ 14.442.224,00 em emprestimos, por intermedio do Banco do Brasil, a agricultores e industriais estabelecidos na área atingida pelas sêcas.

Em seguida, declara o ministro que a dotação orçamentaria de 1951, em cumprimento áquele dispositivo constitucional, num montante de Cr$ 137 milhões e duzentos mil, foi sendo entregue aos orgãos federais que executam obras contra as sêcas, assim distribuida: ministerio da Agricultura — 14 milhões de cruzeiros; Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas — 42 milhões e 500 mil, Departamento Nacional de Estradas de Ferro— 8 milhões, 409 mil cruzeiros; Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — 6 milhões e 490 mil; Ministério da Viação, para rateio entre os três orgãos acima — 30 milhões e 700 mil, — num total de mais de 102 milhões de cruzeiros. Aos Estados foram entregues: Ceará 10 milhões — Rio Grande do Norte, 6 milhões; Paraiba, 8 milhões. Ainda dessa dotação, 10 milhões de cruzeiros reverteu para o «Fundo das Sêcas».

Sendo o saldo do «Fundo das Sêcas», em 31 de dezembro de 1950, de Cr$ 224.557.776,00, como já ficou demonstrado, e como consta de quadro da Contadoria Geral da Republica, tendo a ele sido creditada a parcela de 10 milhões, ficou sendo o saldo de Cr$ 234.557.776,00, que foi assim distribuido: ao governo do Ceará — 13 milhões; ao do Rio Grande do Norte, 7 milhões e 500 mil; ao da Paraiba, 4 milhões e 500 mil; ao Ministério da Viação, para aplicação pelos Departamento de Sêcas, Estradas de Ferro e de Rodagem — 210 milhões — atingindo o total de 234 milhões e 300 mil.

DUAS DOTAÇÕES NAO ESCRITURADAS

Respondendo ao segundo quesito do requerimento, o ministro da Fazenda declara que as dotações orçamentárias consignadas nos exercicios de 1947 e 1948, em obediencia áquele dispositivo constitucional, não foram utilizadas, isto é, deixaram de ser creditadas ao «Fundo de Socorro contra as sêcas», ficando sem nenhuma aplicação.

Com relação a essa resposta do ministro da Fazenda, podemos adiantar que o montante dessas duas dotações foi objeto de uma emenda do deputado Paulo Sarasate ao projeto do governo dispondo sobre a aplicação de creditos abertos ainda não pagos pelo Executivo. O representante cearense apresentou uma emenda á proposição governamental, salvaguardando as duas dotações orçamentarias que não tiveram aplicação.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 4º AND.-FONE 4067

FICHA DENTARIA

Compreendendo os seguintes exames: clinico, dos dentes e das gengivas mais 14 radiografias por Cr$ 300,00.
Consultorio de Dr. M. Charifker
Edificio Duarte Coelho, 4º andar — Sala 404
Horario: de 9 ás 12 e de 16 ás 19, diariamente.
Residencia: Rua Marques do Amorim, 50 — Recife.
(85380)

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 27 DE JULHO DE 1852

Sabado, 31 de julho de 1851
Recita extraordinaria livre de assignatura

Depois da execução de uma escolhida ouvertura, subirá á scena o drama em 3 actos,

GABRINA
ou
COROA DUCAL DE PARMA

Seguir-se-ha o lindo dueto do Meirinho e a Pobre

Finalizará o espectaculo com a bella farça,

Os irmãos das Almas

Os bilhetes acham-se á venda a disposição do respeitavel publico, no escriptorio do theatro.

LEILÕES

Quinta-feira, 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na rua do Trapiche n. 38, no armazem de M. Carneiro, haverá intervenção por acção do agente Roberts do seguinte: mobilias tanto para sala como para quartos, sala de jantar, cosinha, etc., etc.; assim como tambem irá a leilão um excellente bilhar com todos os pertences, piannos, candieiros e vidros de diversas qualidades, apparelhos tanto de metal como de porcelana para chá, estojos tanto com facas e garfos como com colheres de prata para chá, palitêiros de prata, relogios patente de ouro, e outros quaesquer objectos que serão entregues por qualquer lance offerecido.

— Brander Brandis & Companhia farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um sortimento de ferragens, grossas ou finas, cutilarias, linha, sabonetes de superiores qualidades e muitas outras mercadorias que se venderão sem limite pelo maior preço que se offerecer, visto serem para se fechar facturas com o fim do anno. Na proxima terça-feira, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche Novo n. 16.

VENDAS

Attenção ao barato, na rua Nova n. 8

Vendem-se damasco verde de seda já mofado por 1,000 rs. o covado, um resto de sapatos de marroquim preto, para senhores, a 640 rs. o par, chapéos de sol, de seda para homem a 4,000 rs., ditos de castôr branco sem pello a 4,500 rs., e espartilhos de linho bastante embaleiados a 3,000 rs.

Doenças do Coração
Electrocardiograma

DR. GUMERCINDO AMORIM

Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713
Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 175 — Espinheiro

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Heitor? 510 Boa Viagem
Telefone 117? (ramal 50)

CLINICA DE OLHOS
DR SALAZAR
R. NOVA 162 - 1º



SEMPRE É MELHOR...
RELOTEX ANTIMAGNÉTICO

Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

ACORDO ENTRE O JAPÃO E OS EE. UU.

TOQUIO, 28 (AFP) — Foi assinado hoje um acordo entre os Estados Unidos e o Japão. Segundo o tratado, este pais reconhece aos Estados Unidos o direito de utilizarem no territorio japonês 29 aerodromos, 2 bases navais e 32 zonas para manobras.

CONTINUARA' O AUXILIO A' DINAMARCA

WASHINGTON, 26 (UP) — O presidente Truman decidiu que deve continuar o auxilio economico á Dinamarca, apesar de esse pais ter entregue á Russia um petroleiro construido em seus estaleiros. Segundo a lei de auxilio ás nações estrangeiras, esse auxilio terminará se o país mandar materiais estrategicos á Russia, a menos que o presidente resolva o contrario.

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
DR P. SIGAUD
Edif. Seguradora 3º Sala 331

DR. LUIZ IGNACIO
COMUNICA TER
REASSUMIDO A SUA CLINICA
EDIFICIO SULACAP - SALA 213
(85447)

Não ha melhor



SIM, êstes são os melhôres terrenos de Barra de Jangada, localizados EXATAMENTE á margem da enseada. Porisso mêsmo, são os mais disputados e que se valorizam com maior frequência. Construindo sua casa num dêstes lotes, V. S. gozará da praia e — ainda mais — terá ao seu dispor o MAIS RICO trecho para PESCARIA de tôdas as praias recifenses, que é a enseada de Barra de Jangada. Os lotes são vendidos a partir de 40 mil cruzeiros, apenas, em PAGAMENTOS DIVIDIDOS, sendo 10% como quota inicial e o restante em SESSENTA MESES.

Vá escolher o seu lote, com seus próprios olhos. Está reservado para V. S. um confortável veiculo, a fim de conduzi-lo nessa visita, gratuitamente. Combine, o dia e a hora que mais lhe convém.

IMOBILIÁRIA CANDEIAS LIMITADA
EDIFICIO SANTO ALBINO, 7.º ANDAR, SALAS: 723 — 301 e 302 — FONE: 7891

MAGNUS

Um sinonimo de beleza



Serralharia MODERNA
JOAQUIM DUARTE
ONDE SE EXECUTAM AS MAIS PERFEITAS OBRAS DE ferro
RUA Dr. JOSÉ MARIANO n. 519 - TELEG. GUIMARÃES - FONES: 2646 - 2511
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL

O SINISTRO DE BOA VIAGEM

Encontrados três corpos boiando nas imediações do local do desastre

Identificados os corpos do capitão Metzger, do tenente Bernardi e do sargento Dilson Guimarães — Removido para a Base Aérea uma asa da B-17 — Prosseguirão, hoje, os trabalhos



Dois aspectos colhidos na praia de Boa Viagem, vendo-se a asa da B-17 quando era removida por soldados da Aeronautica

Ainda durante todo o dia de ontem, prosseguiram, na praia de Boa Viagem, os trabalhos de remoção dos destroços do avião B-17, caído ao mar, juntamente com um North-America.

Os esforços foram exaustivos, porquanto a "Fortaleza-Voadora" está submersa, sendo quase impossivel removê-la de uma vez para a praia. O local das operações continuou isolado por ordem das autoridades da Aeronautica. Mas grande numero de curiosos compareceu ás imediações para assistir, de longe, a penosa tarefa. As autoridades visam com o afastamento do povo facilitar o trabalho de remoção dos escombros da B-17 e do "N.A.", este ultimo inteiramente desaparecido, bem como a busca de cadaveres. Nenhum americano participa dos trabalhos, nem é verdade que esteja viajando para o Recife pessoal requisitado dos Estados Unidos para proceder os serviços de remoção e busca. Cabos de aço foram passados em torno da B-17 por mergulhadores e escafandristas, ligados a um poderoso trator, que conseguiu arrastar a asa do aparelho, já em poder da Base Aerea do Recife.

Pela manhã e tarde de ontem, os trabalhos continuaram sem interrupção.

ENCONTRADOS 3 CADAVERES

Três outros corpos de vitimas do desastre foram recolhidos, ontem, pelos serviços de salvamento da Força Aerea Brasileira. Cerca das 8 horas da manhã, os aviões que sobrevoavam o local do desastre avistaram sobre as aguas, nas imediações da B-17, flutuando, um corpo. Avisado o posto de controle da Base, este fez partir para o local a lancha do serviço, que recolheu o cadaver. Foi identificado pelas autoridades como sendo do capitão da USAF, Metzger, que será embalsamado e enviado para os Estados Unidos. Foi ainda encontrado o cadaver do sargento Dilson Guimarães.

Momentos após, novo cadaver foi avistado, porém distante do local, á entrada da barra.

Coube á policia maritima recolher o corpo, fazendo a sua remoção na lancha "Capibaribe" até o cais da ponte Giratoria. Foi identificado como sendo do jovem tenente aviador Derci Allan Bernardi, tripulante da B-17.

Na manhã de ontem, a asa desse aparelho foi arrancada do bojo e arrastada até á praia. Os serviços de remoção, entretanto, como era de se esperar, não foram completados ontem, devendo prosseguir hoje.

No bojo da B-17 encontram-se, possivelmente, outros corpos de aviadores mortos no desastre do Pina.



Em audiência, foi recebida pelo presidente Getulio Vargas, no Palácio do Catete, uma comissão de trabalhadores de Pernambuco que foi agradecer ao chefe do Govêrno a sua intervenção em favor dos operarios em transportes e cargas deste Estado, determinando ao Ministério do Trabalho, em despacho, o reconhecimento imediato do Sindicato dos Empregados em Transportes e Cargas de Pernambuco. Como se sabe, o processo referente á legalização daquela entidade de classe, que congrega seis mil associados atualmente, prevendo-se um aumento para quinze mil, vinha há cêrca de seis anos, transitando pelas repartições competentes sem uma solução. O presidente Getulio Vargas, recebendo a reclamação dos interessados, mandou buscar o processo e, imediatamente, determinou o reconhecimento. No «clichê», os srs. Mário Apolinario, Adalberto Guerra, Vicente Bernardo da Silva, Luiz Nunes Duarte e o sr. Antonio Gurgel Valente, quando exibiam ao chefe do Govêrno o diploma de reconhecimento da nova entidade sindical. (Foto Meridional).



MORREU AFOGADA A LINDA RADIO ATRIZ — No «broadcasting» nacional, Ceci Ferreira — nome artistico de Maria Auxiliadora Sampaio Ferreira — era dos mais populares, especialmente em Belo Horizonte, onde atuava e residia. No domingo último, a bela radio-atriz perdeu a vida de maneira tragica. Fôra passar o dia na Lagoa Santa e, quando ali se banhava, presa de caimbra ou congestão — pois não se sabe exatamente a causa — Ceci Ferreira foi dominada pelas aguas. Varias pessoas que estavam nas margens da lagoa ainda jogaram boias e nadaram para salva-la, mas tudo foi em vão. Na gravura acima Ceci Ferreira numa das suas últimas fotografias. (Foto Meridional).

Calçados esporte
Selby
AGORA POR
$200,00
APENAS



Um camurça preto e azul. Um pelica preta, marrom e azul.



Um verniz preto. Pelica preta, marrom e azul.

Compare e compre Clark

Rua Nova, 181

POLÍTICA

POLITICA DE PAULISTA

Foi á Assembléia, num desses dias, o prefeito de Paulista, Cunha Primo, um dos pesadelos do sr. Torres Galvão. Não se sabe o que foi fazer lá. O certo é que bateu um papo regular com alguns deputados, de passagem, emitindo opinião sobre a criação do municipio de Abreu e Lima. Fazendo "blague" disse ao deputado Olimpio Ferraz: "Estou construindo um cemiterio em Abreu e Lima, mas parece que vou parar os serviços. O futuro prefeito, por certo, construirá um cemiterio maior e mais bonito..."

Sobre a criação do municipio declarou que em verdade as suas possibilidades são grandes. A renda excede de 500.000 cruzeiros e a população é de 13 mil habitantes, achando, porém, que a reação do municipio de Igarassu, que perderá dois povoados, vai ser grande.

Mais um municipio

Estamos seguramente informados de que há um movimento, ainda subterraneo, no sentido de ser obtida a autonomia de Camaragibe, importante distrito de São Lourenço da Mata. O deputado pessedista que apoia o movimento já colheu os dados necessarios, devendo o projeto ser apresentado dentro de poucos dias.

Afirma-se que o governador está de pleno acordo. Estará mesmo?

Itapetim

Outro futuro municipio, na certa, será o de Itapetim, a ser desmembrado de São José do Egito. Itapetim, antiga Imburana, é dominio politico absoluto do padre João Leite, que obedece, ali, cegamente, á orientação do deputado Walfrido Siqueira. E foi para demonstrar ao reverendo sua gratidão que aquele deputado se comprometeu a levar o sr. Agamenon Magalhães a festa de 25.º aniversario da ordenação sacerdotal do vigario de Itapetim. O governador prometeu, mas um resfriado providencial, á ultima hora, prejudicou a viagem.

Na onda de projetos autonomistas, o deputado Walfrido Siqueira cochilou um pouco quanto a Itapetim. Como padrinho da causa quem apareceu foi o deputado Santa Cruz Valadares. Os Valadares jamais venceram uma eleição naquele reduto, mas ninguem os baterá se tiverem como "slogan" de campanha a autonomia do novo municipio. Talvez isoladamente o deputado Santa Cruz Valadares não leve a melhor se o padre João Leite se decidir a concorrer a uma das poltronas do Joaquim Nabuco.

E foi justamente por esse motivo — comentava-se na Assembléia — que o deputado Walfrido deixou que o seu colega de São José do Egito apresentasse o projeto. Nada de criar cobra para depois ser mordido pela dita, teria conjecturado o risonho deputado.

O manto de Salambô

O sr. Nestor de Souza era o deputado menos visto, na Assembléia. A não ser quando o Partido o exigia, lá não punha os pés. Depois que obteve a rendição do deputado Nilo Coelho, com o novo acorao de Petrolina não perde uma sessão. E' firme diariamente no Joaquim Nabuco. Mantem-se alegre, risonho e conversador. Quanto ao pessoal da imprensa não perde o deputado petrolinense oportunidade para dois tiros de prosa. E publiquem se quiserem. São suas as seguintes revelações sobre o acordo, já publicadas alhures: "De minha parte não criei nenhum embaraço, mesmo porque sendo eu o homem que desfraldou o manto de Salambô, em Pernambuco, etc. ..."

Ora, essa historia do manto de Salambô na politica de Pernambuco quem criou na verdade, foi o sr. Nestor de Souza; mas, para dizer, em discurso patetico que o referido fôra desfraldado pelo sr. Agamenon Magalhães. E agora vem o homem e diz aos jornais:

"Agamenon, não; eu é que sou o tal..." Em que fica? Quem desfraldou mesmo o manto de Salambô — PAULO DO COUTO MALTA.

Resultados práticos do Segundo Seminário de Serviço Social

Técnicos de diferentes Estados participaram dos trabalhos — Importância dos assuntos tratados — Fala à nossa reportagem a srta. Hebe Gonçalves, representante do Centro Regional da Associação Brasileira de Assistentes Sociais

Realizou-se no Rio de Janeiro, de 7 a 11 do corrente, o Segundo Seminario Nacional de Serviço Social, promovido pela Associação Brasileira de Assistentes Sociais, em colaboração com as Escolas de Serviço Social do Brasil, servindo de local ás sessões de estudos, o auditório do Departamento Nacional do Serviço Social da Industria.

Equipes de técnicos participaram do conclave, procedentes de diferentes Estados do sul e do nordeste — Paraná, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará — presidindo os trabalhos Miss Genevieve Ryan, técnica americana, que exerce em Nova York a função de diretora do Serviço Social de Casos do Foundling Hospital, já tendo desempenhado tambem as funções de diretora e coordenadora do Departamento de Estagios da Fordham University, Consultora de Casos Individuais da Brooklyn Catholic Charities, presentemente a serviço da ONU no Brasil, atendendo a um dos objetivos do programa dos Estados Unidos, que é proporcionar assistencia técnica aos paises pouco favorecidos.

Integraram a representação de Pernambuco, as senhoritas Hebe Gonçalves, pelo Centro Regional da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, Maria de Lourdes Almeida, pela Divisão de Tuberculose do Departamento de Saude Publica e Serviço de Proteção á Maternidade e Infancia, e Jonia Sales Lemos, representante da Secretaria de Educação e Cultura.

PROGRAMA DO SEMINARIO

Procurando evitar a elaboração de um programa teórico que fugisse ao conhecimento da nossas necessidades, do ponto de vista da formação técnica das assistentes sociais, a Diretoria Nacional da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, solicitou sugestões para o temário aos Centros Regionais.

Consequentemente, ficou estabelecido que seriam abordados assuntos relativos á pratica do Serviço Social de Casos e da Supervisão.

Ouvida a respeito, a srta. Hebe Gouçalves, representante do Centro Fegional da ABAS, ressaltou a importancia dos assuntos tratados:

— "Sem dúvida foi de grande proveito para as assistentes sociais do nosso país a participação do Segundo Seminario de Serviço Social, considerando a importancia e atualidade dos assuntos tratados sob a segura orientação de Miss Genevieve Ryan. A Supervisão é um processo cuja aplicação vem se ampliando grandemente no campo do Serviço Social. E' através da Supervisão que o assistente social ou o estudante, é ajudado a utilizar e desenvolver a sua capacidade na partica do Serviço Social. O desenvolvimento de potencialidades não se faz a êsmo, mas em torno de conhecimentos e pela adoção de processos de trabalho. No estudo e pratica da Supervisão consideramos justamente os métodos a seguir para atingir êsses objetivos".

Interrogada a respeito das conclusões sobre o assunto, disse-nos a srta. Hebe Gonçalves:

— "Sugere-se que as Escolas e as Agências de Serviço Social promovam cursos de Supervisão, visando aprimorar o preparo técnico dos atuais supervisores. Nas Agências terão o caráter de um programa de treinamento interno. Tambem para atender necessidades de varias áreas, é indicado manter curso de Supervisão, em determinadas Escolas de Serviço Social.

O estudo da Supervisão é sempre realizado em cursos de posgraduação. Em tais cursos são ministrados conhecimentos teóricos e praticos, procurando-se que os principios de ordem teórica sejam logo postos em prática. A experiencia tem comprovado que, se os assistentes sociais não põem em prática seus conhecimentos, perdem mais de 50% do que aprenderam. O conhecimento teórico atual, nem sempre garante a aplicação prática, quando é mais ou menos remota". ❧

Concluindo, informou a entrevistada:

— "Outros assuntos foram tratados como o estudo do processo de Serviço Social de Casos, que os assistentes sociais necessitam conhecer profundamente, porque a própria Supervisão demanda a sua aplicação. Ainda em relação o este assunto foi considerado como o Serviço Social de Casos deve integrar um programa de Escola de Serviço Social".

CARATER DE QUE SE REVESTIU O SEGUNDO SEMINARIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

Ao contrário do que habitualmente sucede quando são realizados conclaves dessa tipo, caracterizou o Segundo Seminario Nacional de Serviço Social a informalidade.

Presididos os trabalhos por Miss Genevieve Ryan, assistida por estenografas e tradutoras, era franqueada a palavra para debate livre a todos os participantes com exclusão daqueles inscritos como "observadores".

Durante os 7 dias de Seminario foram inteiramente abolidas as festividades, recepções, etc., dedicados como estavam os seminaristas ao programa de trabalho.

Por ocasião do encerramento, quando foi oferecida uma recepção aos participantes e tambem em homenagem a outra técnica americana, Miss Katherine Knap, já conhecida do publico recifense pela sua estada entre nós, e que regressa do Brasil aos Estados Unidos.

Como vemos as técnicas americanas, assistentes sociais, em missão da ONU no Brasil têm nos prestado uma colaboração inestimavel.

Miss Genevieve Mary Ryan encontra-se presentemente em São Paulo, de onde deverá ru-

(Conclue na 12.ª página)

OFERTA ESPECIAL

1 Roupa de LINHO IRLANDÊS Branco

de Cr$ 2.250,00 por Cr$ 1.870,00

só ESTA SEMANA na

CASA LONDRES

RUA NOVA, 266

.9094T

O ENSINO SUPLETIVO EM BONITO

Do sr. Manuel Lins de Menezes, residente na cidade de Bonito, recebemos datada de 30 de junho p.p., a seguinte carta:

«Ilmo. sr. Samuel Soares:

Confiado no interesse que V.S. tem dispensado aos problemas de ordem coletiva, mormente do interior pernambucano, venho por meio desta trazer ao conhecimento público a deficiência com que foi feita aqui, a distribuição de escolas de curso supletivo, no corrente ano. Em 1951, funcionaram duas escolas na sede do municipio, tendo número de alunos superior a 40; no exercicio atual conta a sede municipal com uma única escola, enquanto na vila de Guabiraba funcionam duas escolas e, ha menos de 2 quilômetros irá funcionar uma outra, perfazendo 3. Na sede do distrito de Pentivi, não existe tal beneficio, pois a escola tipica rural encontra-se fechada.

Não estamos a crer na ausencia do sr agente municipal de Estatistica, para semelhante disparidade, na distribuição dessas escolas; entretanto, ficamos surpreendidos diante do silencio desse, velho servidor do I.B.G.E., outrora tão devotado ás coisas de sua terra natal.

Dessas colunas esperamos que s.s., esquecendo um pouco alguma coisa que tem recebido de má recompensa, olhe para a presente reclamação e, junto aos poderes competentes, procure acertar o que estiver a merecer uma providencia urgente. Do contrário, Bonito tera a mesma sorte do Ribeirão, em matéria de ensino supletivo.

Grato pela publicação destas linhas, firmo-me com admirações e estma. a) — Manuel Lins de Menezes».

IOFOSCAL

O fortificante indicado para a criança em idade escolar

ABANDONARAM AS NEGOCIAÇÕES

TOQUIO, 26 (UP) — Os delegados das Nações Unidas, declarando-se cansados de tanta hipocrisia, abandonaram a conferencia do armisticio em Pan Mun Jom. E avisaram que não voltarão a conferenciar antes de três de agosto.

PERDAS AEREAS

TOQUIO, 26 (AFP) — Um comunicado publicado, hoje, pelo QG da aviação anuncia que durante a ultima semana, foram abatidos 8 aviões das Nações Unidas, 4 dos quais pela artilharia anti-aerea inimiga. Os comunistas tiveram 3 «Mig» danificados.

TREMORES DE TERRA EM LOS ANGELES

LOS ANGELES, 26 (U. P.) — Dois fortes tremores de terra sacudiram a parte sul de Los Angeles, ontem, causando, pânico a inumeras pessoas. Os sismógrafos dizem que esses abalos foram uma reação da crosta terrestre ao violento impacto do sismo ocorrido na segunda-feira passada, que destruiu uma pequena cidade da California, ao norte de Los Angeles.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

SELVAGENS INVADIRAM A CIDADE

CALCUTA', 26 (U. P.) — Reina o terror nas aldeias ao norte de Guahati, na provincia de Assam, em consequencia da invasão de tigres e elefantes selvagens que fugiram dos bosques vizinhos. Seis pessoas já foram vitimas dessas feras que campeiam livremente pela região. Onze bravios elefantes invadiram aldeias, destruindo casas e esmagando varias pessoas. A policia iniciou a caça ás feras.

ITINERARIO das bôas compras

O AZAR É SEU, SE NÃO APROVEITAR!

Saias "DEMI-PRET"



Quase prontas. Estilo "godet". Três panos dão uma saia! Tão facil que qualquer pessôa pode fazer, mesmo sem entender nada de córte. E' só embainhar e costurar o cós. Economisando no feitio, dá para comprar duas! Uma novidade 100 % prática da moda parisiense para você. Apresentação em mousse e anglo-sine, em campo negro com estamparia de gôsto bem atual, nas côres da moda.

NA FILIAL DA PRACINHA E NA DA RUA IMPERATRIZ, 246

Veludo para estufamento

Grande oportunidade para "vestir" o grupo de sua sala. Padrões e côres muito em moda. Aproveite!

Liso - Cr$ 150,00
Estampado - Cr$ 140,00

Somente na filial da rua da Imperatriz, 246





Peau de Gaselle,

delicadamente estampado, artigo outrora vendido a Cr$ 35,00, agora por

Cr$ 20,00

Linho para Vestidos

Linho crú, estampado, com 1,40 de largura. Cai otimamente. Dá para saias rodadas, como mandam os figurinos. Escolha de bom gôsto.

Apenas por Cr$ 80,00

SOMENTE NA FILIAL DA IMPERATRIZ, 246



Casas José Araujo S/A.

O ABRIGO DA ECONOMIA

BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 245 E DUQUE DE CAXIAS, 288

PECINHAS agora em nova embalagem!!!

Atraentes ofertas

ABAETE — 1

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-1634 e 43-1097. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 · 4.º and. Fones 4-8277 e 4-4181. Alagoas — Rua do Comercio 18 · 1.º and — Maceió. Paraíba — Av. João Machado, 1075 João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro 97 · 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6665 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado. Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952

Perigosa demagogia

Pelo tempo que o sr. Benjamin Cabello permanece à frente do orgão controlador dos preços e com todos os planos que vem prometendo executar, já era de esperar-se uma melhoria nas condições do abastecimento do país. Armado do prestigio que o presidente Vargas parece conceder-lhe, não sabemos por que nada realizou para deter a marcha sempre ascendente do custo de vida. Pois a verdade é que não se sente até agora a influência da COFAP nem mesmo na sua séde, no Rio, onde o carioca permanece angustiado pela elevação constante dos preços dos gêneros.

Se a solução do problema estivesse mesmo na luta contra os atubarões, como apregoava o sr. Cabello, se a alta dos preços fosse uma consequência exclusiva da ação do intermediário, os poderes dados à COFAP seriam bastantes para que o nosso povo se sentisse neste momento, mais desafogado. Porém os fatos negaram as palavras do sr. Cabello e hoje ninguem acredita mais nas suas tiradas demagógicas. Nem quando êle se refere ao setor do abastecimento, nem quando invade as atribuições de outros serviços públicos, no que é agora useiro e vezeiro.

O mais recente dos seus arroubos de demagogia é a proposta feita ao chefe do govêrno da República, sugerindo a mudança da localização da Base Naval do Recife. Pretende a COFAP que, no local da Base, sejam construidos uns armazens. Essa sugestão absurda vem passando quase despercebida. Ninguem dela se ocupa. Apenas o ministro da Marinha, a quem o sr. Getúlio Vargas encaminhou a proposta, disse que a mesma era inexequivel.

Acentuou o almirante Guilhobel que o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços não sabe direito o que é uma base naval. Acreditamos que êle saiba. Apenas finge desconhecer que a unidade em construção no Recife significa uma das grandes aspirações da Marinha brasileira — a do reaparelhamento de nossa esquadra. E tambem que essa iniciativa trará enormes beneficios à vida econômica de Pernambuco, pois separa os serviços navais dos portuarios, deixando o Estado com maiores possibilidades no que se refere ao transporte maritimo dos seus produtos.

Se na realidade o sr. Benjamin Cabello desejasse a construção dos armazens, é lógico que fizesse a escolha de um local adequado durante a sua próxima visita ao Recife. Por isso pensamos que a proposta feita ao govêrno é apenas um ato de demagogia. De pura e perigosa demagogia.

VERGONHA DE NÓS MESMOS

Quem pode garantir se torne conveniente, ou pelo menos aconselhável, uma exposição de fotografias mostrando a miséria em que vivem as crianças de Garanhuns?

Pois nada mais nem nada menos do que isto é o que está sendo divulgado, pela imprensa, como parte da campanha humanitária que se vai levar a efeito, no Recife, em beneficio da infância abandonada que perambula pelas ruas da cidade serrana.

Quer nos parecer que nada é mais justo, nada mais oportuno do que êsse movimento de se convocarem a atenção e a boa vontade dos capitalistas recifenses, daqueles que, vez por outra, podem fazer uma temporada de repouso em Garanhuns, afim de que contribuam financeiramente, para o êxito da anunciada campanha. E' mesmo um movimento generoso e altruístico que se há de refletir como exemplo que merece ser empreendido tambem em favor de outras cidades que, como aquela, apresentam o mesmo quadro desolador e comovente.

Todavia, não é a amostra fotográfica o que pode infundir piedade e despertar o sentimentalismo dos que estão em condições de contribuir para o resultado satisfatório da campanha, tão oportuna quanto filantrópica e cristã.

Porque, salvo melhor juizo, essa exposição feita do modo por que se pretende fazer, vai pôr em evidência, para aqueles que nos visitam, vindos de outros pontos do país ou do exterior, aquilo que só nos causa vergonha e só nos pode humilhar e que consiste, menos na miseria das crianças que vivem entregues ao mais completo abandono, do que nessa nossa prolongada indiferença para com um problema social e humano que exige dos bons pernambucanos um pouco de cuidado e de solicitude em favor de uma breve solução.

Vamos enfrentar, sim, com decisão e pulso forte, a campanha em pról da criança abandonada de Garanhuns, como do Recife ou de outra qualquer parte, e deixemos a exposição fotográfica para quando através dela, pudermos demonstrar o êxito do que tivermos realizado.

Por enquanto, tenhamos vergonha de nós mesmos que nos tornámos insensiveis a tanta miséria e a tanto sofrimento.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS

A Biblioteca Pública do Estado tem sido sempre uma repartição desprovida de recursos, nos seus quase 100 anos de existência. A leitura dos seus primeiros relatórios, dos meados para os fins do século passado, ou a sua historia recente, bem conhecida do público leitor do Recife, mostram que os serviços dessa repartição de fins culturais não raro têm ficado à mercê da dedicação dos seus administradores e funcionários.

Os sucessivos orçamentos de Pernambuco, na era imperial ou nos tempos da República, comprovam as reclamações e os pedidos dessa util repartição que, em ultima análise, guarda uma boa parte dos documentos que mais interessam à historiografia nordestina.

Achando-se o govêrno do Estado empenhado em comemorar condignamente o primeiro centenario da biblioteca, seria oportuno incluir na proposta orçamentária para o próximo exercício financeiro dotações indispensaveis à publicação dêsse rico documentário histórico ali existente sob a forma de manuscritos.

Afirmam os entendidos que tal coleção é a mais antiga e importante das existentes em Pernambuco, sendo integrada por cartas e ordens régias, oficios do govêrno e atas de Camaras Municipais. Há mesmo vários volumes de doações de sesmarias, a partir da segunda metade do século XVII, que constituem as bases para a história da formação territorial dêste Estado.

Não é exagêro afirmar-se que a nossa expansão territorial ainda é pouco conhecida ou mesmo quase ignorada, o que tem levado escritores modernos a perfilharem, ainda hoje, a tese de Capistrano de Abreu sôbre a limitada penetração dos pernambucanos para o oeste. E tal desconhecimento não nos permitiu, até agora, identificar diversas localidades e caminhos de um roteiro setecentista entre o Recife e o São Francisco, passando por Santo Antão da Mata. Roteiro que talvez explique a colonização de grande parte do agreste e mesmo do nosso sertão baixo, através das bacias do Ipojuca e dos afluentes mais rientais do São Francisco, em sua margem pernambucana.

Não se diga que o grande empreendimento cultural que é a publicação dêsses velhos manuscritos seja somente possivel a Estados como São Paulo e Minas Gerais porque o Ceará, com as suas finanças prejudicadas por sucessivas crises econômicas, não recuou diante das necessárias despesas com a edição dos seus documentos de sesmarias, que já andam em cêrca de 14 volumes.

Não seria justo que, por uma falsa poupança, Pernambuco deixasse praticamente desconhecidos tantos e tão valiosos manuscritos, quando à frente do seu govêrno se acha um professor universitário e lidera a maioria, na Assembléia Legislativa, um escritor afeito às lutas do magistério e já indicado para ocupar uma cátedra de História na Faculdade de Filosofia da nossa Universidade.

Que haverá com os índios?

Austregesilo de ATHAYDE
(Para o "D. A.")

RIO — Desde que me entendo, ouço dizer e tenho lido que não há mais no Brasil indios antropófagos.

Os nossos aborigenes matam os brancos, quando se julgam ameaçados por eles e no mais guerreiam com outras tribus, no que não são diferentes do resto do mundo. Mas não devoram carne humana.

Houve o caso do bispo Sardinha, mas até esse é contestado. Não se sabe ao certo se o corpo do prelado foi servido num festim dos selvicolas.

• • •

Nestes ultimos tempos, vem se afirmando que os nossos indios são canibais. Não comem carne humana de publico, mas em suas cerimonias religiosas não deixam de regalar-se, em busca de assimilar as virtudes do inimigo.

Uma senhora que viveu dezoito anos entre tribus amazonicas, acaba de depôr, na fé da sua ciencia a respeito desse genero de antropofagia mistica.

• • •

Agora uma noticia de Caratinga assegura que na região dos rios Roosevelt e Guiparaná, uns brabos apanharam certo numero de garimpeiros e foram às ultimas com eles.

Haja borduna e depois de mortos, deu-se na maloca um grande banquete, no qual foram servidos assados os pobres faiscadores de diamantes. E afirma o telegrama que o fato foi testemunhado por muitas pessoas, inclusive autoridades.

Que haverá com os nossos indios, de quem antes tantas bondades se diziam e que agora são apontados como terriveis comedores da gente?

O NOSSO TETO

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 25 — A divida comercial brasileira, com os Estados Unidos, aumentou de 12 milhões e 300 mil dolares, no mês de junho. Com toda a compressão feita pela Carteira de Exportação e Importação de licença para a compra de produtos e matérias primas no exterior, nosso saldo devedor só fez crescer, na América do Norte como em outros países com os quais trabalhamos comercialmente. Até com a Alemanha, país vencido pela catástrofe da segunda conflagração, devastado pelos bombardeios, com centenas de cidades, vilas e aldeias, arrasadas pelas consequencias da guerra, não logra o Brasil apurar um saldo credor. Nossa balança com o Reich é passiva, inteiramente passiva. Devemos lhe hoje, mais de 20 milhões de dolares, e não temos com que pagar-lhe. Nossas matérias primas são invendaveis ao comercio exterior germanico. Podendo ir buscá-las mais barato na Africa nos Estados Unidos, no México, no Perú, na India — por que haverão os da Alemanha Ocidental vir buscá-las aqui?

Na verdade, o Brasil é, neste momento, uma nação bloqueada, do ponto de vista comercial.

Só saem o café, o cacau, os minérios, e algumas quitandas sem maior significação. Não há geito de encorpar o volume das divisas, para pagar os atrazados. De mês a mês crescem as nossas responsabilidades, sem que aqui se tomem as medidas adequadas para enfrentar a crise.

Temos duas providencias-chaves para tentar fazer o Brasil continuar a vida que ele tem vivido, dentro do quadro da sua produção exportavel, até ontem. A primeira é soltar o cambio para determinados produtos — ou sejam os produtos chamados gravosos. Sem cambio livre esses produtos não se exportam. Não sendo exportados, a consequencia, nos anos subsequentes será a de não serem mais produzidos para a exportação. O projeto de cambio livre saiu da pauta da Camara? Se saiu e de modo definitivo, será um desastre. Porque tremos ermar os campos do Brasil do cultivo de uma série de matérias primas fundamentais.

A outra saida que se abre ao país para a presente situação cambial é a entrada de novos capitais. Há que fazer do Brasil o que são o Uruguai, o Canadá, a Suiça e a Venezuela. Ou seja, um país refugio. A moeda precisa entrar e sair daqui à vontade, sem atropêlos nem exigencias. Sair como entrou numa atmosfera de confiança inspirada na liberdade e no respeito pelos interesses de quantos nos procuraram para colocar os seus capitais.

O Brasil não póde viver como nação que não importa artigos essenciais para o seu crescimento, para o seu bem-estar. País que limita as suas importações é país em crise, país arruinado. Tem o direito de receber um certificado desses, um povo que possui no seu solo e no seu sub-solo condições para ser uma terra vinte vezes mais rica do que ela é?

Golpe militar no Egito

Barreto Leite FILHO

O golpe militar ontem desfechado, e logo vitorioso, no Cairo, vem confirmar tudo quanto se sabia sobre a instabilidade e a desordem politica do Egito. Há muito tempo a situação interna do reino estava visivelmente madura para um acontecimento dessa natureza. Só era de admirar que ainda não se tivesse produzido.

As informações disponiveis até o momento em que escrevo não permitem formar-se qualquer juizo sobre as intenções do golpe e a direção que possa resultar dele para a politica egipcia. E não é provavel que tão cedo se chegue a saber, ao menos de fonte direta, ou seja do proprio Cairo ou de Alexandria, o que realmente se passou e se está passando, ou porque isso se passa. O primeiro cuidado dos militares quando dão os seus golpes é estabelecer uma rigorosa censura sobre a transmissão de noticias. No caso do Egito isto não era necessario, pois o regime de supressão de informações já era tão severo que só depois de um certo prazo se começou a saber, por exemplo, porque tinha caido o gabinete anterior de Hilaly Pacha, justamente o homem que acabara de voltar ao poder e que acaba de ser forçado a renunciar de novo, sob o efeito do golpe militar. Os dirigentes egipcios têm uma tal paixão pela censura de imprensa que ousaram reclamá-la por mais de uma vez, no plano internacional para o mundo inteiro, perante as Nações Unidas, sem se preocuparem com a oposição que esse desacreditado metodo de governo não deixaria de provocar por parte das delegações dos paises livres, como a Grã Bretanha e os Estados Unidos, onde a liberdade de imprensa é um culto. Assim, qualquer dos correspondentes estrangeiros que neste momento trabalhe no Cairo só poderá enviar ao seu jornal ou agencia um relato fiel dos fatos, no que se refere ao golpe, se sair de lá, e se sair para este fim é muito provavel que não consiga voltar. Realmente, só pelos efeitos que a nova situação começar a produzir, ou seja, só pelos atos do governo que se instalar, e por informações indiretas, enviadas de outros lugares, o golpe poderá ser julgado, e assim mesmo só pelas suas consequencias poderá ser apreciada a sua natureza.

Por mais, entretanto, que tudo quanto seja dito agora possa estar inteiramente errado, á primeira vista a impressão que esse golpe produz leva á desconfiança. Tanto quanto me tenha sido possivel incluir dos numerosos estudos lidos, neste periodo, sobre a politica egipcia, um dos eixos principais em torno de que gira há bastante tempo uma bôa parte dos acontecimentos é a corrupção que afeta certas secções da classe dirigente. A extirpação dessa molestia politica e administrativa constituiu mesmo um dos pontos essenciais do programa de governo do sr. Hilaly Pacha, e a energia com que ele estava procurando pô-lo em pratica se atribui a sua recente queda do poder. Se foi novamente chamado pode presumir-se que tenha sido pela vitoria momentanea dos elementos que desejam sanear a politica egipcia a fim de imprimir-lhe um rumo mais saudavel e mais sensato. A corrupção, como é notorio, foi uma das causas principais do lamentavel papel desempenhado pelo exercito egipcio na guerra da Palestina, pois as tropas descobriram, na linha de fogo, que as armas e munições a elas fornecidas eram imprestaveis, ou inexistentes, em consequencia de negociatas feitas nos fornecimentos, como acontece, por exemplo, com os russos, na guerra de 1905, contra o Japão. Podemos admitir que o exército tenha acabado por se revoltar contra um estado de coisas que já o expôs ao ridiculo. Mas então por que expulsar o sr. Hilaly, que parecia estar-se conduzindo com tal energia nesse terreno, e substitui-lo exatamente pelo homem apontado há pouco como o veiculo das correntes ameaçadas pelo expurgo do 1.º ministro deposto? E é possivel que os altos circulos desse exercito, que tomaram a iniciativa do golpe, estivessem tão completamente isentos de culpa, no que se passou na Palestina?

As perspectivas de vitória republicana

Dorothy THOMPSON
(Copyright dos «Diarios Associados»)

NOVA YORK, via rádio — Até agora a campanha presidencial está sendo, assim me parece, singularmente pouco esclarecedora e mesmo enfadonha.

Em certo sentido, o general Eisenhower merece elogios pela sua relutancia em ocupar-se de personalidades ou atribuir a culpa de todos os nossos males às diretivas politicas dos ultimos governos do Partido Democratico. De fato, ser-lhe-ia dificil fazê-lo honestamente, já que ele foi instrumento de muitas dessas diretivas e nunca houve indicio de que duvidasse da sabedoria delas.

Mas os promotores da sua campanha, pelo menos na imprensa, não parecem satisfeitos com as criticas discriminatória e cautelosas que ele tem feito. Em varias ocasiões, as manchetes blazonam certa belicosidade que não parece corroborada pelo que ele realmente tem dito. Os jornais repetidamente usam das expressões «sucesso» «ponto marcado» e «denuncias» para classificar como acusações ao governo palavras que poderiam ter sido pronunciadas por Dean Acheson.

De qualquer maneira, o país — para não mencionar o Partido Republicano — não se levantou como um só homem para saudar o general como Homem do Momento. O fato é que, desde o regresso de Ike, Taft vem arrebanhando uma firme corrente de delegados à Convenção e o general muito poucos.

x x x

Mas o senador Taft não está, por sua vez, oferecendo aos eleitores uma definição nitida, e parece-nos que os que apoiam a sua campanha se mostram demasiado confiantes nas eleições se não na Convenção. A julgar pelo estado de coisas do momento (e sem que haja desejo nosso) prediriamos outra vitoria do Partido Democratico, a menos que este escolhesse como candidato o sr. Averell Harriman. Não nos parece possivel que Harriman possa ganhar, porque o norte-americano, em média, sabe muito pouco a seu respeito.

Nem podem os Republicanos ganhar por unidade do partido. Não há Republicanos ou Democratas a eleger o presidente da República. Os Democratas vem obtendo a vitória há vinte anos porque: 1) sabem criar coalisões de grupos de pressão (mediante promessas que realmente cumprem), estabelecendo assim uma «Frente Popular»: e 2) porque têm atraido os votos dos eleitores independentes, que, nas duas ultimas decadas, se vêm colocando um tanto á esquerda do centro.

O nosso palpite é que o eleitor independente de hoje está disposto a marchar um pouco para a direita do centro. Mas não muito para a direita nas questões de diretivas politicas internas. Os Democratas tem sido muito habeis em apresentar o senador Taft como «reacionário» que, aliás é confirmado pelos seus votos, no passado.

x x x

HÁ, porem, um grande corpo de opinião, embora não articulado, para o qual poderia ser feito um apelo, e cujos votos poderiam facilmente decidir a eleição. E' a gente que não acredita nos principios basicos das nossas diretivas politicas externas e não se satisfaz com analises dos erros passados. Gente que não acredita que possamos salvar o mundo do comunismo pelo processo de provocar a falencia dos tesouros nacionais e destruir a classe média, ou que se deva alimentar qualquer confiança no internacionalismo meio alinhavado das Nações Unidas, como está sendo atualmente construido; ou que o papel dos Estados Unidos seja opor-se sozinho à «agressão», de onde quer que parta, a despeito do interesse norte-americano e da probabilidade de exito, ou que seja possivel fazer face a 200 divisões de infantaria russa com 50 divisões «européias» nas quais os franceses têm mais interesse em manter em xeque os alemães do que em qualquer outra coisa ou que a guerra seja a «paz», ou que qualquer nação ocidental possa ganhar uma guerra contra a China.

Há pessoas que pensam que os Estados Unidos devem concentrar-se na criação de uma superioridade aerea esmagadora — único meio coibitivo militar de provavel eficácia contra os russos, e cultivar novamente a arte da diplomacia. Essa gente é que escreveu milhares de cartas a Herbert Hoover, quando ele fez o seu primeiro discurso «isolacionista», que aliás não era «isolacionista» no sentido absoluto da palavra.

Muitas dessas pessoas não votariam em Taft, se este fosse o candidato escolhido pelos Republicanos, por temerem que ele nos afundasse ainda mais no Oriente, carregando-nos ainda mais para longe pela estrada conscienciosamente concebida pelos russos — uma guerra entre os Estados Unidos e a China.

Diante dessa possibilidade, os eleitorados independentes, que não podem ser comprados por grupos de pressão, creio que preferirão os males já conhecidos (guerra perpetua, mas limitada, e hemofilia economica perpétua) a fugir para outros de que nada sabem.

Seria isso mais uma vitoria dos Democratas e, talvez, o fosse Taft o candidato escolhido pelos Republicanos, mais uma vitoria para um Truman recrutados.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os acontecimentos desenrolados no Egito e no Irã, a campanha eleitoral dos Estados Unidos e a marcha da conferencia de armistício na Coreia não desviaram nêsses últimos dias, as atenções da imprensa mundial que estavam voltadas para o ambiente de expectativa reinante em Buenos Aires. As agencias telegráficas estrangeiras permaneceram noites após noites de prontidão, transmitindo os boletins médicos divulgados pela Casa Rosada e descrevendo a consternação do povo argentino.

Às vezes um raio de esperança surgia naquela tremenda luta contra a morte. Era um boletim mais confortador. Era a presença do general Peron nas reuniões do gabinete. Depois, a cortina de silêncio voltava a envolver a Casa Rosada. E apoderava-se de todos uma compreensão nítida de que estava iminente o desenlace, de nada valendo os recursos da ciência.

Não foi, por isso, uma surpresa, a morte de Eva Peron, que o povo argentino recebe profundamente consternado. Essa consternação, entretanto, atinge todos os países sul-americanos, que viam na primeira dama portenha uma extraordinária figura de mulher, dedicada inteiramente à causa dos seus ideais.

Nessa hora em que o povo argentino chora essa perda, os brasileiros, fiéis aos velhos sentimentos que marcam a fisionomia espiritual da nossa gente, não poderão senão levar a Peron e ao seu povo uma carinhosa expressão de conforto neste transe de luto e dor.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

efetivando a professora Maria Emilia de Morais Cavalcanti no cargo de diretora do Grupo Escolar Alcedo Marrocos, da séde do municipio de Macaparana, em virtude de haver completado o estágio probatório, ficando dispensada da regencia da cadeira n. 102, 2.ª entrancia padrão "E", localizada no referido Grupo;

efetivando a professora Maria das Neves Cabral no cargo de diretora, do Grupo Escolar Joaquim Lira, da séde do municipio de Aliança, em virtude de haver completado o estágio probatório, ficando dispensada da regencia da cadeira n. 3, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada no referido Grupo;

nomeando a professora Cecilda de Queiroz Andrade para reger, em carater interino, a cadeira n. 53, 1.ª entrancia, localizada em São Gonçalo, do municipio de Custódia, durante o impedimento da professora efetiva, Erundina Florentino, que se encontra à disposição da mesma Secretaria, sem onus para o Estado;

autorizando a professora Gizelda Joffily Pereira da Costa da cadeira n. 61, 4.ª entrancia atualmente à disposição da mesma Secretaria, a ausentar-se do estado, pelo prazo de três meses, a contar de 1.º de agosto do corrente ano, a fim de frequentar o Curso de Literatura Infantil e Folclore, promovido pela Prefeitura do Distrito Federal, ficando sem efeito o ato n. 1744, de 12 do corrente;

nomeando Aurélio de Barros Pinangé para exercer o cargo de juiz de Paz de Iatecá, 3.º distrito do municipio de Bom Conselho, devendo servir, por dois anos, a contar do exercicio;

nomeando Manoel Barbosa da Silva e Abelardo Tenório Cavalcanti para exercerem respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º suplentes de juiz de Paz de Iatecá, 3.º distrito do municipio de Bom Conselho, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

nomeando Josino Lustosa Roris para exercer, interinamente o cargo de oficial do Registro Civil do 1.º distrito (séde) do municipio de Jatinã;

determinando que o guarda vigilante Luiz Gonzaga Dias, da Penitenciária Agricola de Itamaracá, atualmente servindo na Casa de Detenção, volte ao exercicio do seu cargo efetivo;

permitindo que o dr. Avelino Heitor Nogueira Cardoso, radiologista, do Serviço de Pronto Socorro, do Departamento de Assistencia Hospitalar, se afaste de suas funções, pelo prazo de dez dias, a fim de tomar parte no Congresso de Anatomia a se realizar na capital de São Paulo, no periodo de 26 do corrente a 4 de agosto proximo com o vencimento do cargo e sem mais onus para o Estado;

aposentando Arlindo Nobrega, operador da Secção de Metrologia do Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco;

determinando que o agronomo José Marcionilo de Barros Lins, administrador chefe do Serviço de Colonização da Diretoria de Terras Colonização e Divulgação Agricola continue percebendo a gratificação mensal que lhe foi atribuida de acôrdo com o ato n. 840 de 22 de fevereiro de 1951, enquanto estiver chefiando a 3.ª Zona do Serviço do Fomento da Produção Animal, subordinada à mesma Secretaria.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

A presidencia da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) está avisando ao comércio importador de bacalhau que, tendo em vista a escassês do produto na praça, a partir do dia 29 do corrente, ficam estabelecidas as seguintes condições de venda por cada partida recebida: a) 5%, no máximo, a varejista no Estado: b) 15%, no máximo, é a quota para exportação.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 às 15.30, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 28 — ns. 26 a 30: dia 29 — ns. 31 a 35: dia 30 — ns. 36 a 40: dia 31 — ns. 41 a 45: dia 1.º de agosto — ns. 46 a 50.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado iniciará, amanhã, o pagamento ao funcionalismo estadual, de acordo com a seguinte tabela.

Dia 28 — das 12 às 15.30:
Assembléia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar do Estado, Conselho Penitenciário, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Departamento de Assistencia Técnica aos Municipios, Diretoria de Rendas da Capital, Diretoria de Rendas do Interior, Diretoria de Fiscalização de Rendas, Diretoria do Ensino Profissional Rural e Supletivo, Diretoria do Ensino Primário e Normal, Diretoria de Divisão de Assistencia Escolar, Divisão de Extensão Cultural e Artistica, Domicio Sede da Fazenda, Imprensa Oficial, Instituto Médico Legal, Juizes e Membros do Ministerio Publico, Merenda Escolar, Palácio do Governo, Palacio da Justiça, Procuradoria Fiscal, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior e Justiça, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria de Saude e Assistencia Social, Secretaria de Viação e Obras Publicas, Secretaria do Tribunal de Justiça, Serviço de Tomada de Contas e Serviço de Verificação de Rendimento Escolar.

Dia 29 — das 12 às 15.30:
Colegio Estadual de Pernambuco, Diretoria da Produção Animal, Diretoria da Produção Vegetal, Departamento de Assistencia às Cooperativas, Departamento Estadual de Estatística, Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, Instituto de Educação, Instituto de Pesquizas Agronomicas, Investigadores e Junta Comercial.

Dia 30 — das 12 às 15.30:
Arquivo Publico Estadual, Biblioteca Publica, Casa de Detenção, Diretoria de Educação Fisica, Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Escola Rural Alberto Torres, Escola de Aplicação, Escola Industrial, Escola Profissional Feminina, Fiscalização de Estabelecimento de Ensino, Gabinete de Identificação, Inspetoria da Policia Maritima e Aérea, Juizo Privativo de Menores, Museu do Estado, Serviço de Classificação de Mat. Primas Produtos Alimentares.

Dia 31 — das 12 às 15.30:
Departamento de Saude Publica, Escolas Especiais, Escola Experimental, Escola Ageu Magalhães, Escola Superior de Veterinaria, Escola Ulisses Pernambucano, Estagiárias, Departamento de Aguas e Energia e Usina Higienizadora do Leite.

Dia 1 de agosto, das 12 às 15.30:
Delegacia de Vigilancia Geral

(Continúa na 12.ª página)

A emigração portuguêsa

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — O boletim português do Secretariado Nacional da Informação insere o número dos emigrantes que, no curso do último ano, deixarram o país para estabelecer-se no estrangeiro. Foram 34.664, dos quais 28.104 com destino ao Brasil.

A preferencia, vê-se, é dominante; e justifica-se pela tradição mesma da vida portuguesa engajada sempre à parte ultramarina mais considerável do antigo reino.

Os algarismos não se referem aos emigrantes embarcados para as várias possessões de Portugal. Isto nos daria o ensejo de uma comparação. Poderiamos avaliar até onde o Brasil interessa aos portuguêses da metrópole em face de suas próprias colônias.

O natural é que interesse menos.

As provincias africanas de Angola e Moçambique são hoje dois verdadeiros países engastados no mundo português, e a Africa é o continente mais aberto às expansões demográficas da Europa. Seus povos independentes sugerem a idéia da soberania a varios outros povos. As nações colonizadoras, quando não apoiam ainda esta idéia, recuram realizar na Africa programas extensos. A presença de cada uma delas torna-se imperativa. Devemos neste sentido reconhecer o valor da colonização portuguêsa, em tôda parte assinalada pela mistura do elemento humano como largamente sucedeu no Brasil. Expor Angola e Moçambique a infiltrações estranhas seria mutilar o destino de Portugal.

A superioridade em número dos emigrantes que procurassem o continente africano fundar-se-ia, portanto, em uma razão politica. Mas o problema não é o português; é brasileiro, também. Na realidade, não é português e brasileiro; são as duas coisas ao mesmo tempo. Do lado brasileiro, porque prolongamos e reproduzimos na América a unidade portuguêsa, formando nossa unidade, e não podemos dispensar a célula dêsse organismo, sob pena de perdermos na diluição do sangue as nossas caracteristicas. Do lado português, porque, assegurando-nos as caracteristicas, o emigrante está necessariamente escudando sua pátria no espaço — em um espaço que seus avós descobriram e povoaram.

O ideal seria que o indice demográfico dos portugueses permitisse a emigração em varias rotas, fortalecendo simultaneamente o Brasil e as possessões. Permitirá?

O boletim do Secretariado Nacional da Propaganda acentua que a emigração, em geral, para o estrangeiro aumentou em 1951 na proporção de 70%, prevendo-se que em 1952 o acréscimo seja maior. E' uma perspectiva, não é uma tranquilidade. Sim, não é uma tranquilidade em relação ao Brasil, que está crescendo muito e não deve crescer sem os portuguêses. Aqueles 3.104 emigrantes que em 1952 vieram se instalar em nossa terra nada representam na massa dos quase cinquenta milhões que a somos como povo — como povo de origens portuguêsas.

Temos sem dúvida um problema a considerar para guardar nossas origens, tanto quanto Portugal o possui para delas se beneficiar em sua irradiação. Façamos dêsse problema um ponto obrigatorio de governo, aqui e lá. Se o oceano jamais nos separou, igualmente as dificuldades não servirão para tornar-nos distantes.

COUSAS DA CIDADE

ELEIÇÃO NO INTERNACIONAL

Um amigo comum informa-me que Pereira Borges é candidato à presidencia do Clube Internacional na proxima eleição. Essa candidatura seria uma consequencia de não concorrer à reeleição o atual presidente José Bandeira de Oliveira. Bandeira é, em principio, contra as reeleições, o que, aliás, é uma boa norma, infelizmente nem sempre adotada. Deu ao Clube uma proficua administração e ficou saturado.

Creio que Borges oferece tenaz resistencia à determinação dos amigos de trazê-lo de novo ao comando do clube. Os cargos de presidente seriam apeteciveis se as atribuições de tão elasticas, impossibilitassem as oportunidades de julgamento pelas Assembléias; sem as prestações de contas; sem a obrigação de relatorios; sem a fiscalização dos atos.

Os estatutos dos clubes de hoje são tão rigidos e exigentes que não é negocio dirigí-los. O presidente se despersonaliza no ponto de vista da diretoria, porque o seu sucesso depende, sobretudo, da harmonia entre os diretores, nem todos do seu agrado.

Borges possue qualidades à vista para ser um bom presidente. Já as demonstrou, no proprio Internacional dando impulso a inovações que hoje são da rotina. A «Revista» uma delas: outra a introdução do sistema de «boites» nas festas dansantes. E, provavelmente, sob sua direção, o Clube construirá a sua piscina, uma aspiração de meio século. — P. C. M.

...SEARA DE CAIM

Olivio MONTENEGRO

Se o papel pudesse se defender a si mesmo, não se deixando borrar por toda espécie de palavra ele contaria de certo com mais inimigos na terra do que tem o inferno de almas penadas. Se somente pudessem aderir ao papel as palavras que exprimissem algumas coisa; se as palavras pegassem ao papel menos pela tinta do que pelo testemunho de verdade ou pelo fundo de idéia que trouxessem.

Mas eis aí uma coisa que nem é bom pensar! Vem-nos logo aquela palavra docemente implacavel de Jesus mandando aos que se sentissem sem pecado que atirassem a primeira pedra... A verdade, porém é que ha os que pecam demais, e triunfam com o seu pecado. Não sei na hora da morte como falará a consciência desses especuladores do verbo: dos que enganam não para viver melhor do que os outros, mas para sobreviver aos outros. Porque se deve haver uma hora séria para todo o homem ha de ser a ultima hora da vida, quando não se vê mais auditório diante de si para representar, e o homem só tem um espectador para julgá-lo que é ele mesmo. Bem severa a hora em que a vaidade deixa de ser um fingimento para ser uma estupidez, em que o orgulho deixa de ser uma pose do amor próprio para ser uma demência, a hora unica em que o individuo não pode fugir dele mesmo para dissimular-se noutro e parecer diferente do que é.

Porque a grande hora que julga todas as outras, a hora em que não vale falar lingua estranha e só a sua lingua, em que a palavra que mente tem um ruido sinistro, é a hora em que o homem encerra o seu ciclo de homem; em que desaparece a sua conta corrente com os semelhantes, e tudo o que é saldo falso dessa conta toma um relevo cruel.

E' preciso ninguem esquecer o perigoso poder de expansão que tem a palavra, e evitar quando nada pelo temor dessa ultima hora, o uso absolutamente indiscriminado e absurdo que em verso e em prosa dela se costuma fazer em toda a parte. Estas melancólicas cogitações me vieram um pouco a propósito de um livro recentemente publicado pela senhora Rosalina Coelho Lisboa, «...Seara de Caim». Não se trata aqui de nenhuma «parvenue» das letras, ou de nenhum desses talentos desventurados que na vida literária quizessem se compensar de todo o sucesso que não conseguiram na vida social. Absolutamente. Rosalina Coelho Lisboa sempre moveu-se nos meios artisticos e elegantes do Rio de Janeiro com a fascinação de uma estrela de primeira grandeza. Como um grande astro: a sua beleza de uma tão espiritual irradiação, na juventude, os seus talentos poéticos, a fortuna que sempre lhe sorriu menos como uma rival do que como uma irmã carinhosa, tudo parecia, até hoje, lhe assegurar à vida um esplendido sucesso. Não precisava de inventar nenhum romance para maior admiração dos seus contemporaneos e maior jubilo de si mesma: bastava o seu romance, o placido e feliz romance da sua própria vida. A sua seara, sem mais «...a Seara de Caim».

Mas talvez nenhuma glória tenha o supersticioso encanto da glória literária, seja de um mais gostoso mel para a nossa vaidade, e daí dessas incursões imprevistas por seares alheias, e que parecendo uma aventura — e a aventura é muitas vezes a companheira da glória — é um desatino.

Não digo que no livro «...Seara de Caim» não haja páginas em que o talento da autora não mostre a sua pinta audaciosa. Mas são precisamente aquelas páginas menos de romance e mais de artigo ou de cronica: quando narra fatos da nossa vida politica de depois da Republica, e aí mesmo nota-se por vezes um tom de tão agressivo panfletismo que se respira uma atmosfera menos de romance que de jornal politico.

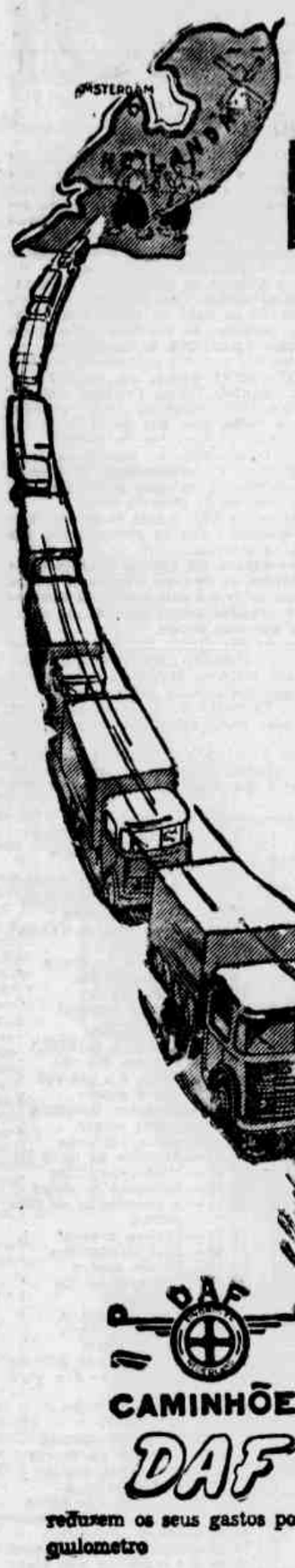
E' um mistério que escritora com os dons poéticos que se conhecem em Rosalina Coelho Lisboa e o bom gosto que é de esperar da sua formação literária, pudesse tanto se trair a si mesma neste seu ultimo livro «...Seara de Caim». Os dois pecados mortais deste livro e que quase o deixam um filho pagão da literatura, são, em primeiro lugar a sua natureza hibrida, desconforme, caprichosa variando á vontade entre o genero de ficção, de memórias, de pura história; e depois, a sua ênfase. Uma ênfase sem o pudor de nenhuma exclamação. Exclama nos próprios pontos de reticência, que se repetindo como um longo cacoete, por todas as páginas nem por isto abafam os gritos oratórios do livro.

Mas, doe-nos dizê-lo, a maior ênfase ainda não é a do estilo, umas vezes panfletário, outras oratório; a maior ênfase está no modo por que a autora sacrifica a perspectiva do romance, e reduz a sua significação psicológica tomando apaixonado partido pelos fatos e figuras que nele se projetam, para exaltar gloriosamente umas e condenar radicalmente outras, ás vezes condenar figuras que não fazem, com o tempo, senão crescer cada vez mais na nossa história.

Essa ênfase que dá uma tão verbal inchação ao livro é que ainda vai tirar toda a naturalidade nos diálogos que nele se encontram, e toda a substância ás idéias que nele se expõem. Ha um trecho, por exemplo, á pag. 144, em que, falando do espirito revolucionario escreve-se: «O Espirito Revolucionário é a força previsora dos fenômenos: move-se em obediência aos dominios secretos da vida; dirije a evolução dos povos; impele o cidadão ao caminho do universal, sem arrancá-lo ás raizes». E assim prossegue.

Outro fenômeno estranho deste livro, são páginas inteiras que nele se vêm em inglês, longos trechos em francês, frases em alemão em italiano enfim, todas as linguas que a autora conhece e de que faz, num passo e noutro, inocente exibição. Tratando-se de uma escritora de quem todos conhecemos a longa e brilhante cultura, esta vaidade é mais que vaidade: é profundo máu gosto, e desse máu gosto terrivel que faz rir mais do que chorar.

ILEGÍVEL



Concorre a Holanda, com vantagem, no mundo dos transportes

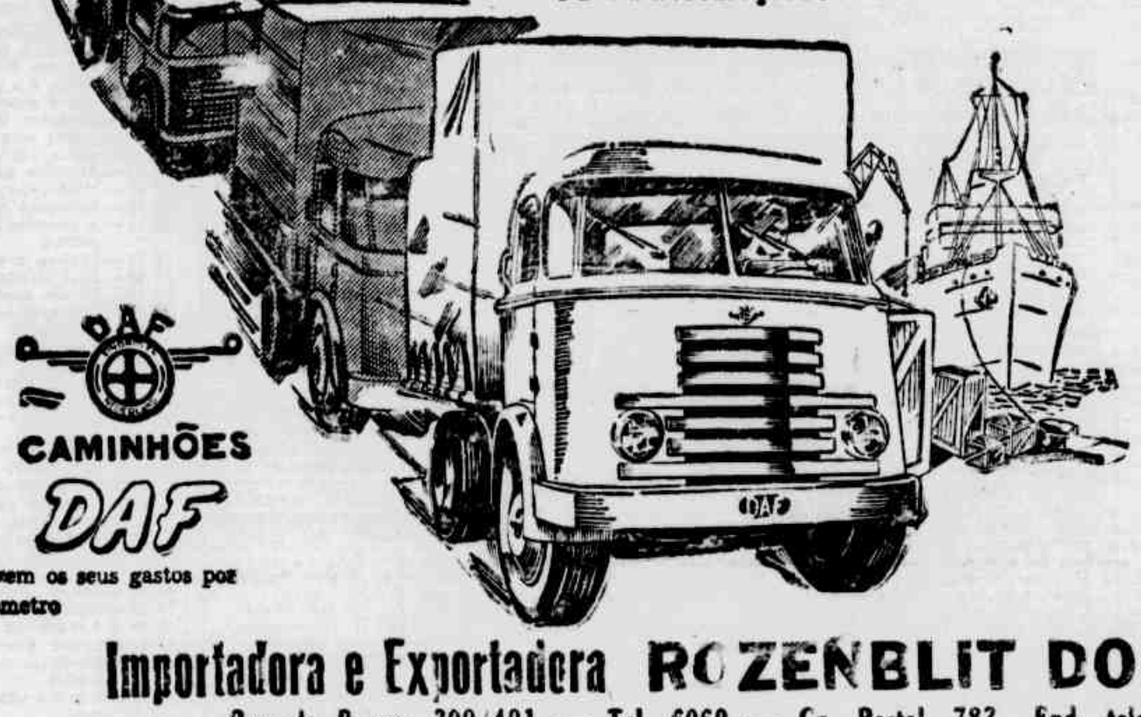
ROZENBLIT oferece ao Brasil mais um grande produto em sua linha exclusiva: *O super-caminhão* DAF

O Caminhão Holandês - Padrão de qualidade mundial

EMOS A SATISFAÇÃO DE PODER ANUNCIAR AOS NOSSOS NUMEROSOS AMIGOS E CLIENTES, DA BAHIA AO AMAZONAS, QUE VIMOS DE SER NOMEADOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODA ESSA FAIXA TERRITORIAL DO PAIS, DOS FAMOSOS PRODUTOS **DAF**, DE FABRICAÇÃO HOLANDESA E DOS MAIS REPUTADOS DO MUNDO INTEIRO, NO MERCADO DE CAMINHÕES, TRATORES, TRAILERS E CHASSIS PARA ONIBUS.

A PRIMEIRA REMESSA DE CAMINHÕES **DAF** QUE ACABAMOS DE RECEBER, INCLUEM UNIDADES DE 5 E 6 TONELADAS, A GASOLINA E OLEO DIESEL.

POSSANTES, RESISTENTES, DURAVEIS, OS CAMINHÕES **DAF** TÊM JÁ UMA TRADIÇÃO MUNDIAL FIRMADA COMO OS MELHORES DE SUA CLASSE. EM CAPACIDADE DE TRABALHO E BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO.



Acabamos de receber a primeira remessa de DAF em 5 e 6 toneladas, a gasolina ou oleo diesel

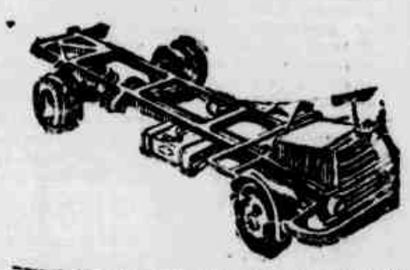
CAMINHÕES DAF reduzem os seus gastos por quilometro

Distribuidores exclusivos para os Estados de:

PERNAMBUCO — BAHIA — SERGIPE — ALAGOAS
PARAIBA — RIO GRANDE DO NORTE — CEARÁ
PIAUI — MARANHÃO — PARA — AMAZONAS



Toda estrada é bôa para um "DAF"...



Chassis extra-reforçado de 3/8", formado uma só peça inteiriça de aço, sem rebites ou parafusos, o unico aliás totalmente ligado a solda eletrica. Freios pneumaticos para maior segurança em altas velocidades.



Cabine inteiramente de aço, moderna, luxuosa e confortavel, apresentando ampla visibilidade.

Importadora e Exportadora ROZENBLIT DO BRASIL Limitada

Rua da Palma, 399/401 — Tel. 6960 — Cx. Postal, 783 End. telegrafico: ROZENBRASIL
RECIFE — PERNAMBUCO
Aceitamos revendedores para diversos Estados

EM CADA DETALHE RECONHECE-SE UM CHASSIS DE GRANDE CLASSE !

Org. Norte Brasileiro

FATOS DIVERSOS

Duas corajosas mulheres responsaveis pela captura de terrivel delinquente

Lutaram com o bandido armado de peixeira — Praticou 19 arrombamentos — Outras ocorrencias policiais

A policia pernambucana prossegue em sua caça tenaz aos fóra da lei. Não tem dado treguas aos individuos, cujas vidas dedicam ao imperio da desordem e da anarquia. Raro o dia em que não se anuncia a prisão de um desses delinquentes. Agora chegou a vez do paraibano Alderio Severino da Silva. O seu caso é mais ou menos o seguinte:

Desde há alguns mezes que vinham se registrando misteriosamente arrombamentos nos suburbios da zona sul da cidade, principalmente Areias. A policia recebeu numerosas denuncias e empreendeu rigorosas buscas. Mas todos os esforços dos "sherlocks" resultaram inuteis durante algumas semanas. Enquanto isto, prosseguiam os arrombamentos e furtos sensacionais. Dir-se-ia que estavamos diante de uma habil delinquente. Mas a policia não perdeu as esperanças.

Ante-ontem, ás tantas da madrugada, quando o silencio dominava o suburbio de Areias eis que a sra Laura Deolindo dos Santos, residente á rua Ary Belo s/n., pressente estranhos ruidos em sua modesta residencia. Mulher corajosa, levanta-se e realiza uma busca. Depara-se então com um homem. Este procura fugir e não consegue. Sente-se dominado pelos bracos fortes da dona da casa. Esta recebe imediatamente o auxilio de sua genitora. "Tal mãe, tal filha" Compreendendo que a situação era grave, o estranho individuo sacou de uma afiada faca peixeira, conseguindo ameaçar dona Laura e sua genitora. Inteiramente livre, o larapio galgou a rua e fugiu.

A luta corporal entre as duas senhoras e o arrombador do seu domicilio acordara a vizinhança. Esta solicitou auxilio da policia. Quando fugia o delinquente, corriam em seu encalço os guardas civis de ns 315 e 417. Trocaram tiros os perseguidores e o perseguido. Já a esta altura o delegado de plantão, dr Manoel Enildo, havia recebido comunicação do fato, através do Comissariado de Areias. Enviou imediato reforço o comissario Matusaiém Vanderlei que se guiu bem acompanhado. Ao chegar no local da alteração sua presença já não era necessaria. O "homem misterioso" havia sido preso pelos guardas de ns 315 e 417, juntamente com seu companheiro.

Tratava-se do ex-soldado paraibano Alderio Severino da Silva, ultimamente trabalhando como sapateiro, em Areias. Interrogado pelo comissario João Estandislau, revelou toda a sua vida pregressa. Nada menos de 19 arrombamentos foram então denunciados pelo proprio larapio. Neste caso, decidiram os policiais realizar uma busca em sua casa. Lá chegando, encontraram formidavel e variado estoque de material roubado: cofres pequenos de aço, relogios de pulso, maquinas Singer, 3 bicicletas, canetas automaticas Parker, cigarros, charutos e outras mercadorias. Tudo num total aproximado de 80 mil cruzeiros. Isto porque parte do roubo já havia sido enviado para o interior, onde Alderio possue um correspondente.

O comissário Matusalém foi mais além em suas investigações. Encontrou enterrados no banheiro, um revolver da marca Cambiey 380 e uma faca "peixeira". Ainda acareado pelos policiais, revelou o larapio um duelo recente que manteve com um comerciante residente em Areias, queimando-lhe o rosto com um tiro de pistola. O referido cidadão foi trazido ao comissariado e reconheceu o seu agressor. Diante de tantas atropelias, Alderio Severino da Silva foi recolhido ao xadrez da Secretaria de Segurança, onde

(Continúa na 15.ª página)

DE OLINDA

Escreve J. A. barreto Guimarães:

— "Sempre se lutou aqui, para que Olinda tivesse um teatro. Temistocles de Andrade, esse antigo conselheiro olindense e homem de teatro, sempre esteve á frente dos movimentos que foram feitos nesse sentido. todos eles inconsequentes. Agora foi sancionada pelo prefeito uma lei que autoriza o executivo a mandar construir um teatro nesta cidade e já indicando o local em que deverá ser instalado esse melhoramento.

Decerto os recursos financeiros da Prefeitura não favorecem uma realização perfeita, capaz de atender ás necessidades locais e á altura do desenvolvimento desta cidade. Foi indicado o predio em que estavam instaladas as máquinas do antigo serviço de luz da cidade, com local em que será construido o teatro de Olinda. Não se vai discutir agora se é ou não o melhor local se está ou não compativel com essa finalidade, fazer essa ou aquela restrição. O que se deve é iniciar os trabalhos, instalar o teatro e depois então, tudo será completado e aperfeiçoado.

Os conjuntos teatrais de Temistocles de Andrade, tenente Peixoto de Castro e todos os outros encontrarão maiores possibilidades de desenvolvimento e expansão, quando fôr construido o teatro desta cidade."

Hoje a festa do Carmo

Realiza-se hoje, nesta cidade a festa de Nossa Senhora do Carmo.

Será cumprido o seguinte programa: 7 horas — missa rezada 9,30 — missa cantada, com sermão ao evangelho, por frei José Maria Carneiro Leão; 16.30 — procissão com acompanhamento de confrarias irmandades, colegios associações religiosas e Ordem Terceira do Carmo.

Durante o percurso tocarão as bandas musicais da Brigada da Policia Militar do Estado, Escola de Aprendizes Marinheiros 19 de Novembro. Após o recolhimento, fara um sermão frei Jeronimo.

A solenidade será encerrada com Te-Deum e benção sacramental.

A festa tem como juiza da bandeira a sra. Maria Carmelita Nepuseira, juiza a sra Maria da Trindade Henriques Alcoforado e juiz o dr. Adolfo Guedes Alcoforado.

O setenario que antecedeu a solenidade teve o patrocinio das seguintes familias: prefeito Alfredo Lopes sr. José Moreira sr. Romildo Moreira, dr. Manuel Guedes Alcoforado, dr. Octavio Lins dos Oscar Coutinho, sr. Miguel Gondim, dr. Alcindo Peixoza dr. Raimundo Diniz, dr. Antonio Galvão, sr. Alcides Ribeiro dr. Valfrido Advincula dr. Adolfo Guedes Alcoforado, dr. Gilberto Costa Carvalho, d. Luiz de Andrade, sr. Manoel Dias dos Santos, sra. Amalia Gonçalves e sra. Maria da Assunção Neves.

A procissão obedecerá ao seguinte itinerario: patio do Carmo, rua do Bonfim, Ladeira da Misericordia, rua Bernardo Vieira de Melo, rua de São Bento, rua 27 de Janeiro e praça da Liberdade.

Gremio Dramatico Olindense

Reune-se, hoje ás 17 horas, á Avenida Joaquim Nabuco 141 nesta cidade a diretoria do Gremio Dramatico Olindense para tratar de assunto de interesse social.

Haverá, logo depois, uma assembléia geral para proceder a eleição da nova diretoria que há de dirigir os destinos do Gremio no periodo de agosto de 1952 a 1953.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios com direito a voto, pois a eleição, de acordo com os estatutos se realizará com o numero de socios presentes.

Confraria do Rosario

Sob a presidencia de frei Mauricio, vigario da paroquia, realiza-se, hoje, a posição da nova mesa regedora da confraria do Rosario.

O atual juiz está encarecendo o comparecimento de todos os confrades.

Impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo até o proximo dia 31 sem multa, todos os impostos em atrazo.

A partir do 1.º de agosto, a divida será cobrada executivamente.

Cartaz

OLINDA — "3 segredos".
DJARTE COELHO — "Um preço para cada crime"; com Humphrey Bogart.

Plantão de farmacias

De plantão hoje as farmacias Central, e rua do Amparo, e Feitosa, á rua do Sol.

LIVROS E FOLHETOS

«CIDADE DO RECIFE»

Estará em circulação, amanhã, mais um numero do jornal Cidade do Recife, que se edita nesta capital, sob a responsabilidade do jornalista Paulo Matos. Inserirá varias reportagens sobre assuntos locais, colaborações literarias, noticiario municipal e policial.

Cidade do Recife é semanario circula ás segundas-feiras e apresenta boa feição grafica.

AUTOMOBILISTA

Já pensou no forro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUTO CAPAS CLUB CAR — Rua da Conceição 100 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolher as mais lindas padronagens.

(9079)

NOTICIAS DO PÔRTO

Navios chegados ontem, esperados hoje e no decorrer da semana

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Atlantic Ocean, liberiano, veio do sul, entrou ás 9,30 horas, atracando ao armazem 5.

Hoje, estão sendo esperados:

— Rio Guruni, brasileiro, do norte, sem armazem.
— Loide Peru', brasileiro, do sul, para o armazem 6.
— Alegrete, brasileiro, do sul, para o armazem 9.
— Pará, brasileiro, do norte, para armazem.
— Hilary, inglês, da Europa, para o armazem 2.
— Barroso, brasileiro, do sul, Ceará nos arrecifes.
— Santa Lucia brasileiro do sul, para o armazem 15.

Amanhã:

— Sheridan, da America.
— Itanagé, do norte.
— Rio Tocantins, do norte.
— Santos, do sul.

Dia 29:
— Berval, do sul.
— Polengy, do sul.

Dia 30:
— Comandante Lyra, do sul.
— Loide Paraguai, da America.
— Granadeiro, da América.

Dia 2 de agosto:
— Itaimbé, do sul.
— Araranguá, do norte.

Dia 3:
— Araçatuba, do sul.
— Cuyabá, do sul.

Dia 8:
— Sebastiano Caboto, do sul.
— Aratanha, do sul.

REGRESSA AO CHILE O POETA PABLO NERUDA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Depois de uma ausencia de quatro anos, regressou ao Chile hoje, procedente da Italia, o ex-senador comunista e poeta Pablo Neruda. Por ocasião de sua chegada, haverá um passeata, devendo falar varios oradores.

OS VEREADORES CONTRA A CREMAÇÃO

RIO, 26 (Meridional) — Continua repercutindo tanto nos meios politicos como eclesiasticos, o projeto facultando a cremação de cadaveres. Dos 32 vereadores da Camara Municipal desta cidade só quatro se manifestaram partidarios da medida.



LINGUAFONE: — Conheça a civilização de todos os paises estudando idiomas pelo método LINGUAFONE.

Vendedores exclusivos:

LIVRARIA DO GLOBO

Visc. Goiana, 8 — Fone 2054
Recife — Pernambuco

(9077)

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 400,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA á RUA DO IMPERADOR 236 — terreo. Fones: 7421 7250

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes Edificio Sto Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

Ouça hoje ás 19,30 horas
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Roze
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
— Uma potencia financeira á sua disposição
As melhores taxas para depositos
Rua do Guia, 32

Dr. Antony Correia
CIRURGIA GERAL
TRAUMATOLOGIA
Edif. Sto. Albino, 9.º andar
SALAS 901 E 911 - AV. GUARARAPES
Das 14 ás 16 horas

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por RAGA SWAMI

27 de julho

A manhã é beneficiada por elementos lunares e solares que favorecem o lar, a família, excursões viagens aquáticas, refeições publicidade, propaganda, imprensa, revelações úteis diplomacia, são destinadas a êxito.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Aptos a ciencias sua inteligencia e energia os conduzem ao alvo.

28 de julho

A manhã requer prudencia. Quem observar esse requisito, poderá ser beneficiado o dia todo por Venus, que inspira arte, elegancia amizade, amor, prometendo sorte em uniões assuntos relativos a joias e modas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São francos, bravos protatores. Possuem aptidões á medicina, especialmente para a otica.

O PRECEITO DO DIA

EXCESSIVO E DEFICIENTE

Muitas pessoas acreditam alimentar-se otimamente tendo ás refeições peixe com batata, carne com arroz, pão ou farofa uma garrafa de vinho ou cerveja, doce e café. Mas a verdade é que se alimentam mal, pois não comam nem frutas, nem verduras.

Organize racionalmente os seus cardapios, de forma a não haver ausencia de vegetais frescos, nem excesso de carnes, de farinhaceos e de gorduras — SNES.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Concordia; Boa Vista — Sta. Cruz; S. José — S. Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Caxanga — Capunga; Afogados — Paiva; Estancia — Estrela; Areias — Ideal; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — Brito; C. Amarela — Arraial; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Tenon Caxanga — Sanitario; Hipodromo — Recam; C. Grande — Brasil; Prazeres — Paisanna — S. Roque Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Duval; Aguas Fria — Protetora; Fundão Independencia — S. Amaro Santo Amaro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Ivonete Vasconcelos Chaves Leite, esposa do sr. Estenio Alves Leite; Severina, irmã do Hora, esposa do sr. José Germano da Hora.

A senhorita: Ivonete Leite da Silva, filha do prof. Josué Leite da Silva e de sua esposa, sra. Angelina de Lacerda Leite.

O senhor: Lenilson Cavalcanti.

As meninas: Sueline, filha do sr. Joaquim Augusto Barbalho e de sua esposa, sra. Maria Adelaide Pinheiro; Adelice, filha do sr. José Cazuza de Almeida e de sua esposa, sra. Joana Cazuza de Almeida.

Os meninos: Adelson, filho do sr. Adelson Maia Mendonça e de sua esposa, sra. Ruth Soares de Mendonça; Manoel, filho do sr. Adson Bezerra e de sua esposa, sra. Ivone Fonseca Bezerra; José, filho do sr. José Alves de Melo e de sua esposa, sra. Elsy Alves de Melo.

AMANHÃ:

As senhoras: Irene Moreira, esposa do sr. João Moreira; Antonia Rego de Santana, esposa do sr. Amaro José de Santana.

As senhoritas: Maria Carolina de Melo, filha do sr. Augusto de Melo Cavalcanti, já falecido, e da sra. Antonieta Carolina Cavalcanti; Nilsa Maria, filha do sr. Mario Nunes de Assis e de sua esposa, sra. Alzira Santos de Assis.

Os senhores: Severino Alves Santos; João Regueira Feitosa; Rui Gomes.

A menina: Maria do Carmo, filha do sr. Alvaro Ramos Lieuthier e de sua esposa, sra. Alcinda Gonçalves Lieuthier.

O menino: Rui, filho do sr. Agenor Augusto Gomes e de sua esposa, sra. Dolores Lucila Guimarães Gomes.

NOIVADOS

Ajustaram casamento ontem, nesta cidade, a srta. Maria Angela Correia de Araujo, filha do sr. Francisco Correia de Araujo, proprietario em S. Lourenço da Mata, e de sua esposa, sra. Euleida Correia de Araujo, e o engenheiro agronomo Gerson de Aquino Lucena, fazendeiro em Limoeiro.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Aurino Alves de Almeida, do nosso comercio, filho do sr. Fortunato de Almeida Costa e de sua esposa, sra. Ana Alves de Almeida, com a srta. Erotides Aurora de Melo, filha do sr. Joaquim Muniz Correia de Melo, fazendeiro em S. Bento do Una, e de sua esposa, sra. Herculina Aurora de Melo.

O ato religioso efetuou-se na

(Conclue na 8.ª coluna)

RETRATO DO DIA



A menina Suzana, cujo aniversario natalicio transcorreu na ultima quarta-feira. E' filha do nosso companheiro de redação, Paulo de França Pereira, e de sua esposa, sra. Zuleida Lins de França Pereira

O Clube da Imprensa

Ocupando eu, agora, a presidencia do Clube da Imprensa, o redator desta coluna, pronunciou mais ou menos as seguintes palavras:

Meus senhores:

O Clube da Imprensa começa a ter vida oficial a começar de hoje. E' o mais novo clube do Recife — e, mais colorido.

Acariciei a principio a idéia de um clube sem séde, sem estatutos, sem eleição e sem mensalidades um clube do livre arbitrio tipo onde todos mandassem e ninguem obedecesse, um tanto á maneira do Allan Poe: a minoria dominando a maioria, toda vez que uma decisão importante exigisse o pronunciamento dos socios.

Não foi possivel ter um clube desse genero. A propria posse que agora realizamos não permitiu, está visto, essa possibilidade.

O que aqui temos é um clube legalmente organizado, ainda sem séde, ainda na fase das promessas, promessas que nada significam muito aos planos que estes sim, são de se lhe tirar o chapéu.

O Clube irá para a frente. Já se disse: o que a imprensa, o quarto poder não fizer, ninguem faz.

O clube enquanto não tiver séde propria, será meio clube; o clube enquanto não passar do inicial apégo da idéia de homenagear em lugar de ser homenageado, será meio clube. Meio clube será enquanto não se fizer respeitar pelas realizações extraidas do programa; enquanto não tiver com os seus departamentos em dia.

O clube nasce, o temos, ainda esperneando nos primeiros vagidos.

Esperamos viver em estreita colaboração com a A.I.P. e o Sindicato complementando, com a assistencia de um e a vigilancia do outro o ciclo do homem do batente sempre apto a defender os interesses alheios e esquecer os proprios. — P.

CAMPANHA PERNAMBUCANA PRO-INFANCIA

Realizar-se-á no proximo dia 3 de Agosto, no Clube Internacional, uma festa em beneficio da Campanha Pernambucana Pró-Infancia. A comissão julgadora que é composta das sras. Zilda Bandeira de Oliveira e Walter de Oliveira e srta. Janice Cantinho Lobo, está preparando uma encantadora e sugestiva noite de arte, no clube da Benfica. Numeros de dansas regionais da Espanha, Italia e França serão executados pelas debutantes da alta sociedade do Recife, entre elas Lucia de Almeida Miranda, Maria Tereza Maciel, Alice dos Santos Pereira, Gabriela Bandeira de Oliveira Maciel, Tunio Maria Valença, Sonia Maria Selva, Maria Carmelita da Silva Ramos, Fernando Maria de Melo Cavendish, Rosa Maria Bandeira de Queiroz Monteiro Maria Celia Cruz da Silva Ramos, Maria Geny Romangueira, Gluanice de Oliveira Melo, Tereza e Rosa Mineiro Dias e Josefina Aguiar. Ingressos á venda na secretaria do Clube a Cr$ 20,00 por pessoa. Não haverá reserva de mesas.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO BRASILEIRA

O Clube de Conversação Francesa da ACFB já se reuniu duas vezes no ambiente bar inaugurado no ano passado e decorado com quadros de Cicero Dias, de Lula e Aloisio. Umas cincoenta pessoas entre socios e alunos vão ali conversar em francês. Está anunciada a chegada do conferencista André Chamson, romancista conhecido. Igualmente está no programa da Associação uma "Semana de Cinema Francês".

DISTINÇÃO

O prof. Arnaldo Marques foi escolhido vice-presidente da Comissão promotora do Congresso Mundial de Reação para estudo das condições atuais de vida que se realizará em Montecatini na Italia entre 16 e 18 de outubro proximo.

E' o unico membro latino americano da referida comissão.



Realizou-se ontem, ás 17,30, na matriz das Graças, o casamento religioso do dr. Mair Ramos, medico e prefeito do municipio de Quipápá, com a srta. Maria Galba de Sá Barreto, filha do sr. Raimundo Sá Barreto e de sua esposa, sra. Anita Sá Barreto. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Raimundo Sá Barreto e esposa; jornalista Esmaragdo Marroquim e senhora; por parte da noiva, o deputado Vieira de Menezes e esposa, sr. Mauricio Carneiro Ramos e esposa. O ato civil fôra realizado anteriormente, em Palmares, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o dr. Roberto Agra e senhora; e por parte da noiva, o prefeito Luiz Portela e esposa. — No aclichés, um aspecto da cerimonia religiosa.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

27 DE JULHO — Oitavo domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (16, 1-9) — Naquele tempo, disse Jesus Cristo a seus discipulos esta parabola: Havia um homem rico que tinha um feitor; e este foi acusado perante ele de haver dissipado os seus bens. Então ele o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Da conta de tua administração, porque já não poderás ser feitor. Disse o feitor consigo: Que farei visto que o meu Senhor me tira a administração? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha. Sei o que hei de fazer, para que, quando for destituido da administração, encontre quem me receba em sua casa. Chamou cada um dos devedores de seu senhor e disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor? Ele respondeu: Cem medidas de azeite. E o feitor disse: Toma a tua obrigação, senta-te depressa, e escreve, cinquenta. Depois disse ao outro: E tu, quanto deves? Ele respondeu: Cem alqueires de trigo. Disse-lhe o feitor: toma as tuas letras e escreve oitenta. E o senhor louvou o feitor infiel, por ter agido com inteligencia, porque os filhos desse mundo entre si são mais espertos em seus negocios do que os filhos da luz. Portanto, tambem eu vos digo: Grangeai amigos com as riquezas das iniquidades, para que, quando chegar a vossa hora, eles vos recebam nos tabernaculos eternos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONSELHO METROPOLITANO

Hoje terá lugar uma reunião ordinaria do Conselho Metropolitano de São Vicente de Paulo em Pernambuco.

A reunião se realizará, como de costume, ás 10 horas, num salão do Convento do Carmo.

ENTRONIZAÇÃO DE IMAGEM

Será entronizada, hoje, na residencia do sr. Adson Bezerra, na Vila dos Comerciarios, a imagem do Sagrado Coração de Jesus. O ato religioso será oficiado pelo padre Amauri de Paula, vigario da Torre.

FESTA DE SANT'ANA, DA MADRE DE DEUS

Realiza-se, hoje, na Madre de Deus, promovida pela Confraria de sua invocação, a festa em honra de Sant'Ana, a qual constará dos seguintes atos: missa resada, ás 7 horas, no altar da padroeira, com comunhão geral dos devotos de Sant'Ana; missa resada, ás 10 horas, no altar-mór, acompanhada de canticos sacros, seguindo-se a benção solene sacramental, pelo paroco, padre Manoel Gonçalves.

(Conclue na 9.ª pagina)

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da ulcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino Sala 124 Das, e das 15 horas. Sábado: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 66. Fone 4881.

Secção de Discos
Apresentamos os seguintes sucessos da semana:
QUANDO MINHA FLAUTA CHORA — Choro — DANTE SANTORO
AS APARENCIAS ENGANAM — Samba-canção — GILBERTO MILFONT
PECADO — Bolero — GREGÓRIO BARRIOS
TA MOIADO, TA — Baião — NEIDE FRAGA
SELEÇÕES DO "FILM" "O AMOR NASCEU EM PARIS" — JACK SIMPSON e seu conjunto
OFERTA ESPECIAL
A Lojinha oferece aos seus freguêses o DISCO DA SEMANA, a preço de dez cruzeiros: RABEIO — Marcha — BOB NELSON.
A LOJINHA
Edificio dos Comerciários - Lado da rua Matias de Albuquerque (Junto á Botijinha)
ABAETE-Prop.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento do Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare sala 201 S.º Av. Guararapes 124 das 15 ás 18 horas Res. Conde da Boa Vista, 829 RECIFE

Mundo da LUZ e SOM

FILMES

OLIVIA — A C.A.D.E.F. apresentará brevemente nos cinemas do circuito Ribeiro, o filme francês "Olivia". Dirigido pela cineasta Jacqueline Audrá e interpretado por Edwige Feuillère, Simone Simon e Daniele Delorme. Emocionante, dirigido, interpretado e baseado num romance existe por mulheres esta película, á primeira vista, sugere ser um filme feito exclusivamente para o publico feminino. Ora acaba de assistir numa sessão especial e chego á conclusão de que este conceito não tem fundamento. O filme interessa a todo publico, homens e mulheres. Apresenta um problema peculiar de mulheres é verdade, mas que é fundamentalmente um problema humano. Costumamos que o lesbianismo é um tema dificil de ser abordado como geralmente acontece com todos os temas que exploram as relações sexuais feitas ou ilicitas, mas o grande mérito de Jacqueline Audry foi justamente o de tratar um assunto "audacioso", "proibido", colocando "tabu" sem atingir o extremo da grosseria, do escandaloso do sensacional, e naturalmente do mau gosto. Ao contrario abordando uma incomoda realidade humana, a diretora mostra discreção, sensibilidade, carinho, compreensão quando utilisa as "confissões intimas" de uma escritora para apresentar o indefensavel drama nas ligações sexuais entre mulheres. Apesar do carinho com que dirigiu o filme Jacqueline Audry foi particularmente sensata e hábil quando se colocou numa atitude neutra diante da questão.

No seu filme ela nem defende, nem ataca o lesbianismo, apresenta um fato lamentavel mas irrecusavel. E apenas procura atrair para o mesmo o calor humano um pouco de sacrificio, de poesia. Uma atitude perdida desde que o tema dificilmente atrái e conquista simpatias. O sucesso do seu filme existe apenas em função da sua apresentação, da maneira inexistente como foi dirigido, pela boa interpretação de uma valiosa equipe onde a veterana Edwige Feuillère se destaca com uma personalidade inconfundivel; pelo talento e meiguice de Simone Simon ou mesmo de Marie Claire Olivia uma jovem atriz que promete ao lado de Claire Olivia uma jovem a película francesa. — J.

CARTAZ

ART — Hoje — "Filhas do desejo", com Aldo Fabrizzi.
Amanhã — "Vida de minha vida", com Farley Granger.
TRIANON — Hoje — "Que Deus me perdoe", com Maria Felix.
Amanhã — "Moinho do Po" com Carla del Poggio.
PARQUE — Hoje — "Aves do paraizo", com Debora Paget.
Amanhã — "Mundos opostos" com Barbara Stanwyck e James Mason.
MODERNO e BOA VISTA — Hoje — "A ilha dos pigmeus" com Johnn Weissmuller.
MODERNO — Amanhã — "Cupido valentão", com Wallace Beery.
BOA VISTA — Amanhã — "Segredo da boneca", com Ann Sothern e Zachary Scott.
ROIAL — Hoje — "Castelo invencivel".
Amanhã — "A margem da lei", com Tim Mac Coy e Buck Jones.
TORRE — "Ali Babá e os 40 ladrões", com Sabu.
IDEAL — "Coração selvagem".
ELDORADO — "Meu reino por um amor".
REAL — "Dentro da noite".
ESPINHEIRENSE — "Só este a lembrança".
POPULAR — "A marca do chicote" e a 3.ª serie de "A volta de Jesse James".
ENCRUZILHADA — "Panico nas ruas".
S. JOSÉ' — "O homem de bronze", com Burt Lancasetr.
IMPERIO — Na matinée — "O colar da pantera"; na soirée — "Rouxinol da Broadway".
RIVOLI — "Resistencia heroica", com Gregory Peck.
CASA AMARELA — "Baiza".
CORDEIRO — "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks e o inicio do seriado "O imperio submarino".
ESTANCIA — "Um punhado de bravos", com Errol Flynn.
GUARANI (Alto José do Pinho) — "A pecadora".
EDEN (Campo Grande) — "Correio do inferno", com Tyrone Power.
IPOJUCAN (Beberibe) — "Gavião do mar", com Errol Flynn, e a 2.ª serie de "Rainha da Selva".

ORQUIDEAS
Orquideas finas em exposição na Floricultura Pernambucana
hoje e amanhã
Cais Dr. José Mariano (na subida da ponte da Boa Vista).
(85434)

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Orquestra Sinfonica do Recife realizará, no proximo domingo, 3 de agosto, no Teatro Santa Isabel, o seu quinto concerto da corrente temporada oficial.

A Orquestra será regida pelo prof. José Siqueira que, ontem, chegou a esta capital, a fim de iniciar os ensaios, que se prolongarão durante esta semana.

Os ingressos serão postos á venda, como sempre, na Casa Cruzeiro.

DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL

A Diretoria de Documentação e Cultura está informando aos frequentadores da Discoteca Pública Municipal que, para facilitar a reserva de cabines para audição individual, aceitará, de agora em diante, a reserva das mesmas com 24 horas, apenas de antecedencia, e não ao sabados, como vinha sendo feito. Essa reserva poderá, inclusive, ser feita pelo telefone 6823, da mesma Diretoria.

CHARUTOS CESÁRIOS FILHO
CR$ 1,30
Este é o preço que será cobrado pelo seu amigo revendedor

ALUGA-SE
apartamento moderno três quartos — sala unica — quarto empregado — cozinha — copa — terraços — Jardim na frente e dos lados.
Largo Hospicio defronte Jardim 13 de Maio
Tratar — fone 28.967
(9078)



Aspecto do casamento religioso, com efeitos civis, celebrado, quinta-feira última, na Matriz de Casa Forte, da senhorita Nirze Inojosa de Albuquerque, filha do sr. José Paulino de Albuquerque Melo e esposa, sra. Zuleide Inojosa de Albuquerque, com o universitário Antônio Carlos Alvarenga, radialista em São Paulo

RADIO

Festa na "Taba"



Está em festas o CLUBE PAPAI NOEL, da Radio Tupy de São Paulo, que completa mais um ano de irradiação, sob o comando do seu criador Homero Silva que espalhou esta audição infantil já vitoriosa por todo o Brasil, nas demais associadas, colhendo excelentes frutos, granjeando os mais entusiasticos aplausos das platéias e cumprindo suas verdadeiras finalidades de divertir, instruir e educar os garotos que demonstram tendencias artisticas. Uma grande festa será realizada, na manhã de hoje, na Radio Tupy defronte e que contará com a presença da graciosa embaixatriz do radio pernambucano, TEREZA CRISTINA, a encantadora benequinha que canta, através dos 890 e 3.265 quilociclos, como a legitima estrelinha do CLUBE PAPAI NOEL da RADIO TAMANDARÉ, logrando êxitos marcantes. Tereza Cristina está em São Paulo representando a «associadas» recifense nas grandes festas, prometendo conquistar a todos, com sua graça, seus encantos infantis e sua voz bonita de pequena-grande artista.

A RADIO TAMANDARÉ retransmitirá, na manhã de hoje, pelas ondas media e intermediaria, a apresentação de Tereza Cristina, a embaixatriz da «associadas» e da terra pernambucana, nesta sua vista a São Paulo, a convite de Homero Silva.

A presença de Tereza Cristina na PRG-3 será mais uma brilhante vitoria do valor pernambucano que se revela assim tão prematuramente, conquistando as platéias.

Ainda amanhã, a festa continuará na «taba», desta vez no Recife. E' que o vitorioso programa de Almeida Castro, A TABA SE DIVERTE, completará o seu primeiro aniversario de existencia, comemorando a data com grandes festividades e um desfile monumental que atrairá as atenções gerais.

No auditorio da rua Barão de São Borja, teremos a colorida parada popular, reunindo grandes atrações para os frequentadores, inclusive a presença de um legitimo Bumba-meu-boi, além do Maracatú Elefante de Dona Santa, duas tribos de caboclinhos, os clubes Vassourinhas e Cachorro do Homem do Miúdo, Sebastião Lopes e sua gente, etc., todos sob o comando de «cuchauna» Almeida Castro.

Esta será a atração maxima da noitada de amanhã, no maior auditorio de radio do Brasil, quando completa o seu primeiro aniversario, o popular programa de Almeida Castro, A TABA SE DIVERTE. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO
8.00 — Abertura musical
8.05 — Transmissão da missa diretamente do Centro Social Padre Deon
9.00 — Mensagem de Paris
9.30 — Aquarela sertaneja
AUDITORIO
10.00 — PETIZADA EM FESTA
10.30 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS
ESTUDIO
11.25 — Momentos musicais Graham
11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Em ritmo de festa
13.30 — Melodias Reai
AUDITORIO
14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
ESTUDIO
15.15 — Tarde esportiva
17.15 — Galeria dos grandes autores
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos R. C. A.
19.00 — Sala de dansa
19.05 — Variedades musicais
19.10 — Gerson Borges
AUDITORIO
19.30 — REVISTA MUSICAL
19.55 — A Especialista informa
20.00 — SHOW DO GORDURINHA
20.30 — PARADA MUSICAL DILEA
21.00 — RADIO RECREIO
ESTUDIO
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de bolso
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

ESTUDIO
6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — Calendario
7.55 — A Especialista informa
8.00 — Cont. de Calendario
8.30 — Frêvo na Taba
9.00 — Panorama musical brasileiro
9.30 — Convite á musica
9.45 — Cartaz do dia
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal
AUDITORIO
11.00 — FRENTE SONORA
11.05 — Dia sim, dia não
11.30 — Agora é a sua vez
11.40 — Isto é samba
11.45 — Reporter fantasma
11.50 — Ritmo alegre
11.55 — «Seu» Francesco
12.00 — Atrações do meio dia
12.01 — Musica do Chile
12.05 — Momento do chôro
12.10 — A consciencia do brasileiro
12.15 — Cortina musical
12.20 — Esse Gordurinha
12.30 — Brinde sonoro
12.35 — Conversa de fila
12.45 — Interludio
12.50 — Peço a palavra
12.55 — Este é o ritmo
13.00 — Diario Social
13.10 — A Especialista informa
13.15 — Uma melodia para você
13.20 — Ronda do Recife
ESTUDIO
13.40 — Jornal Tamandaré
14.00 — Vesperal das moças
14.01 — Boa tarde, amigo
14.05 — Dedos magicos
14.15 — Confissões de amor
14.20 — Canção dos namorados
14.40 — Ritmo clube
14.40 — Conversando com você
15.00 — Novela das 3 da tarde
15.30 — Doces Frances
15.45 — Encontro de todas as tardes
16.00 — Sucesso das «Almofadas»
16.30 — Aziequeana
17.00 — Teatrinho Geny

(Conclue na 2.º pagina)

ISAAC GONDIM FILHO
CIRURGIAO-DENTISTA
AVISA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE, DE REGRESSO DO SUL DO PAIS, REINICIARA' AMANHA, DIA 28, AS SUAS ATIVIDADES CLINICAS.
EDIFICIO SANTO ALBINO
AVENIDA GUARARAPES, 86
SALA 607 — 6.º ANDAR — FONE 7197
(9058)



ABAETE' Prop.

Empossada A Nova Diretoria Do Sindicato dos Empregados Em Emprêsas De Seguros Privados E Capitalização

O ato solene foi presidido pelo representante do delegado do Trabalho — Altas autoridades presentes — Os dirigentes da importante organização sindical — Integra do discurso do sr. Durval Macêdo França

Marcou um acontecimento de relevancia na vida sindical da terra a solenidade de posse, ontem, dos novos dirigentes do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de Pernambuco.

Destacadas personalidades assistiram ao ato, tendo a nossa reportagem anotado a presença de todos os dirigentes eleitos, do sr. Gastão Vanderlei, representante do delegado regional do Trabalho; sr. Lamartine de Holanda, presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Norte e do Nordeste; sr. Isaldo Meneses, representante dos trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustiveis Minerais; sr. Luis de Andrade Galvão, representante do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio de Gêneros Alimenticios; dr. Valdemir Xavier Bezerra, sr. José Vicente Rodrigues Lima, representando o sr. Rafael de Oliveira Alves, presidente da Federação do Comercio Varejista do Estado de Pernambuco, alem de elevado numero de associados e pessoas outras especialmente convidadas.

A NOVA DIRETORIA

A nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de Pernambuco, e que ontem tomou posse, está assim constituida: DIRETORIA — Durval Feliz de Macêdo França, Mário Carneiro de Mendonça e Alfredo Moreira Coucoeiro; CONSELHO FISCAL — Adalberto Sérgio de Castro Peregrino, José Carneiro Lacerda e Claudio Castro; SUPLENTES DA DIRETORIA — Paulo Laporte de Siqueira, Bernardino de Souza Filho e José Tiago de Miranda; SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL — Nelson Cavalcanti Silva, Pedro Antonio Néri de Andrade e Silvio Martins.

Prestigiando o ato de posse, estiveram presentes, ainda, o sr. Gastão Moreira, contador-chefe da São Paulo Seguros de Vida, e sr. José Rocha, representante da Phoenix Pernambucana. Presidiu aos trabalhos o representante do delegado do trabalho, sr. Gastão Vanderlei.

DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE

Por ocasião de sua posse, o presidente do Sindicato, sr. Durval Macedo França, pronunciou substancioso discurso, que abaixo publicamos na integra:

«E' com a maxima satisfação, que vejo aqui reunida esta seleta assistência, para comemorarmos a posse da primeira Diretoria Eleita, do nosso Sindicato, de acordo com os requesitos exigidos pelas leis trabalhistas.

Sim, senhores, sua primeira Diretoria eleita, porque desde a sua fundação em 1947, que o nosso Sindicato caminhava claudicantemente dirigido, pelas eventuais juntas governativas, que não poderiam de maneira alguma, dar-lhe a forma e e expressão que necessita um orgão de classe, no conceito social e sindicalista, em consonancia com a consolidação das leis do trabalho.

Quando em setembro de 1951, fomos á presença do sr. Cláudio Tulio, delegado Regional do Trabalho, naquela época, que nos consitou a assumirmos a direção do nosso Sindicato, que se encontrava inativo, não por desidia de seu presidente, o sr. Fernando Adeodato, fundador e seu primeiro presidente por aclamação, mas porque ele se encontrava já desenquadrado da nossa classe, uma vez que tinha se afastado das atividades securitárias, para se dedicar a outro ramo de negócio, encontramos o Sindicato, sem um socio siquer, sem séde e completamente esquecido entre os elementos de nossa classe. Contudo, nos comprometemos, eu, e os meus dois auxiliares da Junta Governativa, sr. Alfredo Moreira Coucoeiro e Paulo Laporte de Siqueira, em levarmos avante, até onde nos fôsse possivel as nossas forças e possibilidades, para colocarmos o Sindicato no seu verdadeiro lugar, na posição que ele merece, no conceito sindicalista de nossa terra. E este objetivo o conseguimos em parte, uma vez que instalamos sua séde, embora modesta, mas que vem preenchendo perfeitamente bem, ás suas finalidades no momento, pois temos a nossa Secretaria funcionando normalmente, na avenida Rio Branco, 155 — 2.º andar; contratamos os serviços de um tecnico em assuntos sindicais, na pessoa do contabilista sr. José Vicente Rodrigues Lima que com a assistencia juridica do dr. Hy... non Wanderley, tratou de enquadrar o Sindicato dentro das normas exigidas pelas leis trabalhistas, pois há cerca de 4 anos que a antiga Diretoria não cumpria com as determinações, ficando ameaçado o nosso Sindicato de ver cassada a sua carta patente. Feito isto, nos atiramos no campo de catequese para angariarmos o corpo social, pedra angular, de toda associação que precisa viver e se manter.

E' justo neste particular, citarmos a bôa vontade, o apoio incondicional que recebemos dos diversos gerentes e chefes de escritorios das diversas companhias, que nos franquearam todas as facilidades para o nosso fim. Podemos citá-los nominalmente, sem que isto represente um ato de bajulação, e sim de justiça, pelas facilidades que encontramos. Poderiamos começar pelo sr. Eugenio Brito, da Sul América, Capitalização, Gastão Moreira, da «São Paulo», sr. Lamartine Holanda, da Aliança da Bahia Capitalização, dr. Elpidio Brasil da Fenix Pernambucana, Adolfo Mafra, da Internacional Capitalização, Aluizio Sá, da Sul América Terrestre, e sr. Mário Cordeiro da Sul América, Seguros de Vida, e Dagmar Machado, da Piratininga.

Neste curto periodo, pois só pudemos trabalhar cerca de 5 meses, para arranjar sócios e trabalhando para este fim, é claro, nas nossas horas vagas, conseguimos até agora cerca de 150 socios apenas, quando há possibilidade de termos mais de 400. A par disto, iniciamos imediatamente auxilios assistenciais, dentário e médico, para os associados, contratando os serviços profissionais do dr. João Audifax Cezar de Albuquerque, como dentista, e do dr. Alvaro Vieira de Melo, como médico. Aqui vale ressaltar, o trabalho proficuo e eficiente do nosso dentista, que no periodo de fevereiro a junho ultimo, atendeu a 42 associados, efetuando um numero apreciavel de serviços, e assim ficamos satisfeitos porque vimos, cumprindo uma parte de nosso programa.

E agora, meus caros associados, a máquina está montada e funcionando, só faltando mesmo que todos dêem a sua cooperação valiosa e decidida para aumentarmos o nosso quadro social, para que então o Sindicato, se torne uma força ponderável no meio sindical, preenchendo assim as suas finalidades. Com o aumento do nosso quadro de sócios e com o auxilio do Imposto Sindical, que por força da lei nos é outorgado, poderemos melhorar as assistencias aos nossos consócios, como seja auxilio á natalidade, funeral, e outros, e elastecendo a benemerencia ás pessoas das familias dos associados, o que por ora é impossivel, porque precisariamos aumentar os proventos do médico e dentista, que trabalham para o nosso Sindicato, e os atuais rendimentos são insuficientes.

Durante tambem este periodo, procuramos ter entendimentos com os outros sindicatos similares de outros Estados, tendo conseguido contacto com o Sindicato de Salvador e Porto Alegre, o que se nos afigura um passo importante para os nossos futuros entendimentos e reivindicações. E' de nosso programa conseguirmos ter dentro em breve o nosso dia, o Dia do Securitário, empreendimento este que só poderemos obter com o auxilio de todos os Sindicatos da Classe, no Brasil.

Aproveito o ensejo para informar neste momento, aos nossos associados, que do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização de Porto Alegre, recebemos um oficio, no qual nos pede o apoio ao projeto que se encontra na Camara Federal, apresentado pelo dr. Nestor Jost, deputado Federal pelo Rio Grande do Sul, para que os securitários passem a pagar pelo Instituto dos Bancarios e não pelos Comerciarios, como atualmente acontece.

Já os empregados em empresas de capitalização, pagam por aquele Instituto, e os securitários, embora pertencendo ao mesmo bloco Economico, estão pagando pelos Comerciarios Portanto é de nosso programa realizarmos muito breve, em agosto proximo, uma assembléia geral para deliberarmos sobre o assunto. E neste dia convidaremos todos os empregados de Cias., de Seguros, quer sejam socios ou não, para virem deliberar e nesta ocasião aproveitaremos o ensejo para conseguirmos mais socios para o nosso Sindicato.

Portanto caros consocios estamos animados dos melhores propositos, quando vemos coroados um dos principais objetivos a que nos propomos que foi o de dotar o Sindicato com a sua Diretoria eleita em livre sufrágio, pela totalidade dos seus associados. E o critério adotado para escolha da chapa que foi sufragada, todos vós sabeis. Colocar na Diretoria e Conselho Fiscal e suplencias, um elemento representativo de cada categoria, de que se compõe o nosso Sindicato, isto é, um elemento de seguro de vida, seguros gerais e capitalização. Assim ficaram todas as categorias devidamente representadas e esperamos que com esta atitude de propositos tenhamos sido bem compreendidos por todos vós.

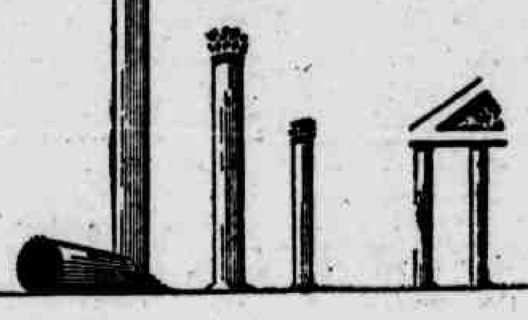
Finalizando, queremos agradecer a amável presença de todos vós a esta solenidade, e especialmente ao sr. Gastão Wanderley dignissimo representante do delegado Regional do Trabalho, ao sr. Rafael Alves, por sua presença e pelo gesto de nos ceder a séde da Federação dos Comerciantes Varejistas de Pernambuco, e aos demais presidentes de Federações e Sindicatos que tiveram a gentileza de comparecer.

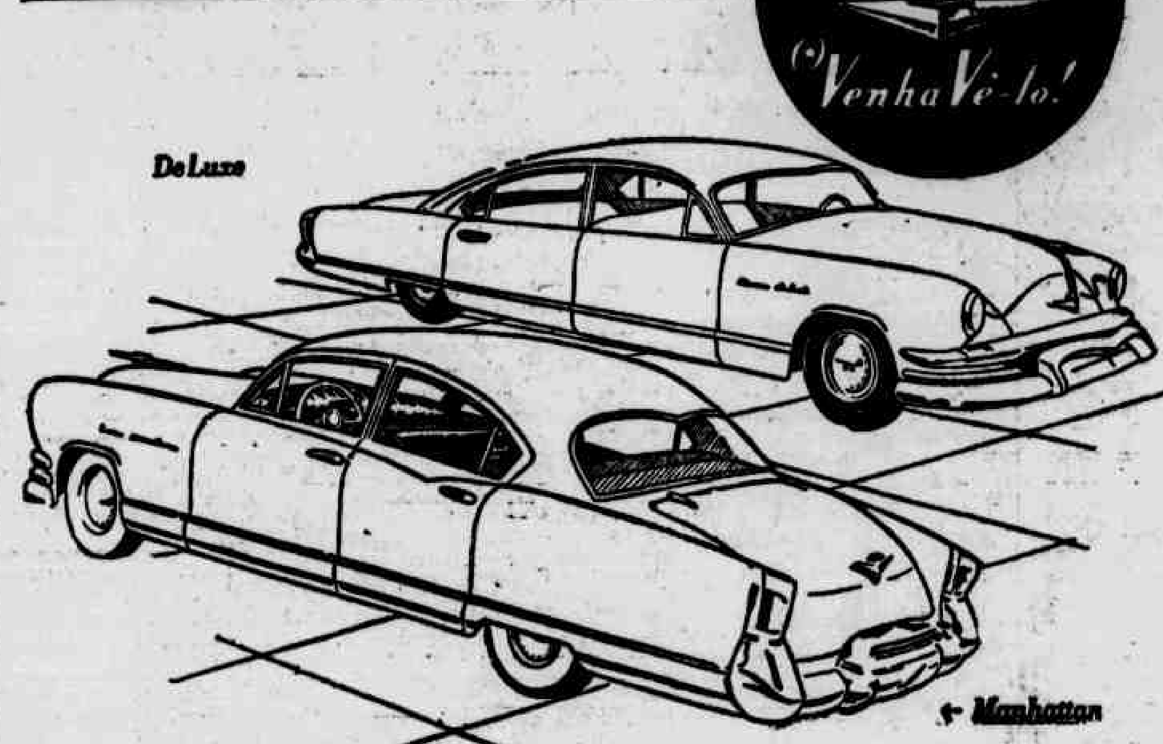
A' todos o nosso comovido muito obrigado.»

Mais apuro de linhas e de classe ... '52

Kaiser '52

Mais perfeito!
Mais elegante!
Mais economico!
Mais possante!







JAMAIS um automovel apresentou tamanho avanço no desenho e em aperfeiçoamentos técnicos quanto o novo e modernissimo

KAISER - 1952

Observe-se-lhe o crescente apuro de linhas e de classe, fixando um rumo novo e totalmente diferente em desenho automobilístico. Exatamente visando a obtenção de um máximo de beleza aliada às necessidades de maior segurança, comodidade e facilidade de operação.

KAISER 1952 é uma confirmação de trabalho bem dirigido para a realização de um carro avançado ao seu tempo.

Essa preocupação pelo melhor faz de Kaiser — o carro mais disputado nas Américas. Não demore em adquirir para seu confôrto o modêlo 52.

Muitas características num automovel parecem, à primeira vista, coisas simples, mas a verdade é que nasceram de estudos e experiências para um máximo de objetivos, como estas que estão no Kaiser 1952:

1 — Volante maior e inclinado permitindo maior visão do motorista, sem perturbar-lhe a posição mais agradável de guiar.
2 — Mala mais ampla em todos os sentidos, inclusive para o alto, com a colocação do pneu de suporte em cavidade aberta na parte inferior.
3 — Aumento da área envidraçada, facilitando mais visão em todos os sentidos.
4 — Assentos mais baixos, assegurando mais confôrto no ato de dirigir.
5 — Freio de mão ao lado direito, mais acessível.
6 — Painel belissimo, confeccionado de modo a suavizar qualquer pancada do corpo do passageiro em caso de desastre. Possui um estofamento especial que amortece os choques sem maiores prejuizos, com desmanchamento rápido e econômico.
7 — Mais espaço no chão, oferecendo mais comodidade ao motorista e passageiros, na acomodação das pernas.
8 — Parabrisa amplo, livre de reflexos e oferecendo também outra vantagem de segurança, em caso de desastre. A pressão brusca, e choque é igualmente amortecido pelo deslocamento do parabrisa, evitando assim maiores consequências sem entretanto qualquer receio de quebra do vidro.

Há no KAISER sempre MAIS SEGURANÇA QUE EM QUALQUER OUTRO CARRO!

JÁ ★ EM EXPOSIÇÃO AO PÚBLICO NA LOJA DO EDIFICIO CONDE DA BOA VISTA, ANEXO AOS EDIFICIOS ALMARE, DA AV. GUARARAPES

Observe tambem o grande reforço do chassis e da carroceria do novo Kaiser 1952, — mais uma garantia oferecida pelo carro lider de sua classe!

KAISER 1952
lançado em primeira mão no Recife nos seus dois belos modêlos:
KAISER 1952 - DELUXE
KAISER 1952 - MANHATTAN

Distribuidores exclusivos:

CARVALHO S.A.

Av. Guararapes-Edificios Almare-Almare-anexo e Conde da Boa Vista-Recife

* Também, muito breve, nas seguintes capitais brasileiras de nossa distribuição exclusiva: RIO DE JANEIRO (Distrito Federal) — BELO HORIZONTE (Minas Gerais) — NITEROI (Estado do RIO) — VITORIA (Espirito Santo) — MACEIÓ Alagôas) — JOÃO PESSOA (Parahyba) — NATAL (Rio Grande do Norte) — FORTALEZA (Ceará) — TERESINA (Piauí).

KAISER- feito para bater o melhor na estrada

Org. Norte Brasileiro

AGRADECIMENTO

A viúva Apulchro d'Assumpção e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessôas que se dignaram conforta-los ao sofrerem o doloroso desaparecimento do seu inesquecivel esposo e pai — APULCHRO, o fazem por este meio, vivamente reconhecidos e gratos.

(9087)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

TUDO E' POSSIVEL
CR$ 980,00
E' quanto custa um FOGÃO A QUEROSENE ELCO OU HEIDENIA todo esmaltado a fogo, 3 bôcas e com 40 cents. de largura e com 2 bôcas CR$ 500,00
PREÇO DE ABAFAR
CASA GOMES Rua da Concordia, 296
(9092)

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 22 horas
(9560)

"AO PUBLICO"

"NACIONAL" TRANSPORTES AÉREOS LTDA.,

COMUNICA AOS SEUS DISTINTOS AMIGOS E CLIENTES. A TRANSFERENCIA DE SUA AGÊNCIA DE PASSAGENS E ENCOMENDAS, DA AVENIDA GUARARAPES, 50 — LOJA 4 PARA A RUA DAS FLORES, 47, ONDE CONTINUARÁ ATENDENDO AO PÚBLICO, AGRADECENDO, OUTROSSIM, A PREFERÊNCIA COM QUE TEM SIDO DISTINGUIDA.

(9089)

ESTA TARDE, NA ILHA DO RETIRO

"SPORTING CLUBE DE PORTUGAL" E "ESPORTE CLUBE DO RECIFE"

Dois "leões" do futebol numa peleja internacional sugestiva e empolgante

Traz o campeão português as mas destacadas figuras da Peninsula — O rubro-negro pernambucano preparado para a luta — Escalados os dois quadros — Luiz Zago na arbitragem — Preliminar de amadores

Hoje, finalmente, após tantos meses de ansiosa espera, teremos a oportunidade de travar contacto com o futebol português, inegavelmente um dos mais adiantados e discutidos da Europa. Aqui se encontra o **Sporting Clube de Portugal**, expressão maxima do futebol de sua terra, esquadrão base da seleção portuguesa que tantos triunfos tem alcançado no cenario internacional do futebol. Veremos as mais destacadas figuras do soccer iberico, hramonizadas e disciplinadas num conjunto que já atinge varios anos de atuações ininterruptas.

Frente ao **Sporting** estará o nosso **Esporte Clube do Recife**, no qual estão depositadas as esperanças e a confiança da torcida pernambucana. Temos forçosamente de reconhecer a melhor classe e a maior experiencia dos nossos adversarios. Mas temos tambem de convir que os rubro-negros estão com uma equipe de grande expressão, capacitada a registrar um feito magistral para o futebol do Leão do Norte. Daí o sensacionalismo que cerca o prelio internacional de hoje, inaugurando a temporada do **Sporting**, em gramados do Recife, após a sua destacada presença nos jogos da II Copa Rio.

Merece o desportista José da Gama a consideração e o apreço dos desportistas pernambucanos por mais esta grande tentativa que nos oferece. Graças ao seu extraordinario esforço e dedicação, aqui temos o **Sporting de Portugal**, cujas exibições estavam sendo disputadas por grandes centros esportivos do sul do país e da America do Sul.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS

Jogarão as duas equipes assim constituidas:

ESPORTE: Petter — Mourão — Diogo — Bria — Zémaria — Miguel — Jorge de Castro — Herculano — Zildo — Ananias — Paulo Izidro.

SPORTING: Carlos Gomes — Carvalho — Pacheco — Barros — Passos — Juca — Jesus Correia — Vasquez — Martins — Travassos — Albano.

Funcionará na direção do grande jogo o mediador pernambucano Luiz Zago, pertencente ao quadro principal de arbitros da FPD e que terá como auxiliares os seus colegas Jurandir Galindo e Leon Markman.

As providencias oficiais para o jogo são as seguintes:

SPORTING x ESPORTE CLUBE DO RECIFE.
Campo do **Esporte**.
Juiz — Luiz Zago.
Auxiliares — Jurandir Galindo e Leon Markman.
Horario — 15.20 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante sr. José Maria Gomes Machado, diretor da **Federação**.
Medicos — Drs. Florencio Cunha e Osmar Guedes.

SANTA CRUZ x SANBRA — (Amadores).
Juiz — Milton Farias.
Juizes de linha — Lindolfo Messias e Armenio de Brito.
Horario — 13 horas com 10 minutos de tolerancia.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PREMIADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

DELIBERAÇOES DO TRIBUNAL DE REVISAO DA F.P.D.

O Tribunal de Revisão da Federação Pernambucana de Desportos, reunido em 23 do corrente, com a presença dos juizes Celso Carpinteiro e Antonio Marques dos Santos, sob a presidencia do juiz Ambury de Caldas Padilha, tomou as seguintes deliberações:

a) — aprovar a ata da reunião anterior;
— aprovar o balancete do mês de maio do ano em curso, encaminhado pela Presidencia da F.P.D. em face do voto do juiz Relator Celso Carpinteiro;
c) — solicitar á Presidencia da F.P.D., a concessão de um aumento de vencimentos para os funcionarios administrativos da Entidade;
d) — apresentar um voto de congratulações á C.B.D. por intermedio da Presidencia da F.P.D., pelo brilhante feito do atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, consagrando-se campeão olimpico em salto triplice nas competições de Helsinque;
e) — marcar uma nova reunião para o dia 27 de agosto proximo.

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
As 2as., 4as e 6as. feiras ás 18.55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
Ás 3as. 5as e Sabados ás 18.55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Dia de festa no humilde lar do campeão mundial Ademar Ferreira da Silva

Desde criança manifestava desejos de ser um atleta — Ainda jovem destacou-se como um dos maiores atletas do Paulistano — Conta 24 anos o já famoso recordista mundial e olimpico

S. PAULO, 26 (Meridional) — A esplendida vitoria do atleta paulistano Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de salto triplice na Olimpiada de Helsinki, foi comemorada em todo o Brasil. Onde, porém, o notavel acontecimento, que enche de orgulho a milhões de patricios nossos, foi festejado com a maior alegria e satisfação, foi no modesto lar do jovem atleta de 24 anos, num bairro proletario da capital paulista. Os pais de Ademar, Augusta e Antonio Ferreira da Silva, não cabiam em si de contentamento. A casa se encheu de amigos e até mesmo de desconhecidos, que ali foram cumprimentar os "velhos" pelo sucesso alcançado pelo seu unico filho em terras estrangeiras, na longinqua e fria Finlandia. "Seu" Antonio é ferroviario da Estrada de Ferro Sorocabana e está atualmente em gozo de licença-premio, depois de 24 anos de serviços ininterruptos. Enquanto d. Augusta preparava um "cafézinho" para as visitas — entre as quais estavam os reporteres — "seu" Antonio contava episodios da vida de Ademar, desde criança, quando já então manifestava desejos de ser um atleta. Foi um menino perseverante estudioso. Ingressou no Paulistano, onde pouco tempo depois se revelava um dos melhores homens do seu quadro de atletismo. "Seu" Antonio e d. Augusta conduziram os jornalistas até o quarto ocupado pelo jovem Ademar, e ali, sobre uma comoda, mostraram os troféus já ganhos pelo extraordinario atleta brasileiro, hoje campeão mundial de salto triplice, com superação do proprio **record**, batido anteriormente. Vimos tambem uma escultura, e os "velhos" nos explicaram que se tratava de um trabalho de arte do filho, que cursou com brilhantismo o Liceu de Artes e Oficios de S. Paulo.

Tambem estava exultante de alegria, a noiva do atleta, a jovem Elza dos Santos, funcionaria da secção de Hollerith da Estrada de Ferro Sorocabana. A seria, Elza contou aos reporteres que no dia da prova, pela manhã, fôra a uma igreja rezar pela vitoria do seu bem amado. "E Deus — explicou — ouviu o meu fervoroso apelo".

CAMPEONATO SUBURBANO

O clássico Agua Fria x São Paulo principal atração no futebol menor

Será disputado hoje, na Estrada Velha — Teremos ainda o classico ferroviario entre Operação e Locomoção — Providencias para os jogos tabelados

O campeonato suburbano de futebol, promovido pela FPD, prossegue á tarde de hoje, oferecendo uma rodada de quatro jogos. Serão, como sempre, disputadas duas partidas na zona sul e duas na zona norte, prosseguindo, assim, a luta dos pequenos clubes pela supremacia do futebol menor do Recife.

Operação x Locomoção e **Odeon x Yolanda** são os dois jogos da zona sul, ambos programados para o estadinho de Giuiá. A partida principal será o classico ferroviario, onde o **Operação** defenderá o seu cartaz de campeão suburbano de 1952. Este jogo está despertando grande interesse.

Agua Fria x São Paulo, na Estrada Velha, e **Onze de Campo Grande x Guararapes**, no Salgadinho, são os dois jogos da zona norte. Duas partidas sensacionais onde pontifica o classico dos classicos dos suburbios. Aliás **Agua Fria** e **São Paulo** estão com os seus conjuntos em destacada forma e lutarão por uma vitoria espetacular.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para os quatro jogos suburbanos de hoje foram tomadas as seguintes providencias:

ZONA NORTE

AGUA FRIA x S. PAULO.
Campo do **Agua Fria**.
Juiz dor los. quadros — Antonio Pereira.
Juizes de linha — Antonio Francisco de Barros e Haroldo Loureiro.
Juiz dos 2os. quadros — Haroldo Loureiro.
Horario — Para os los. quadros, 15.15; e para os 2os. quadros, 13.40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante de Iris.

ONZE DE CAMPO GRANDE x GUARARAPES.
Campo do **Tacaruna**.
Juiz dos los. quadros — João Martins da Paz.
Juizes de linha — João Torres Sidronio e Manuel Simão.
Juiz dos 2os. quadros — Manuel Simão.
Horario — Para os los. quadros, 15.15; e para os 2os. quadros, 13.40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Tacaruna**.

ZONA SUL

OPERAÇÃO x LOCOMOÇAO — (Principal).
Campo do **Yolanda**.
Juiz dos los. quadros — José Francisco de Melo.
Juizes de linha — José Barbosa de Albuquerque e Severino Antonio Ramos.
Juiz dos 2os. quadros — Antonio Francisco de Barros.
Horario — Para os los. quadros, 15.15; e para os 2os. quadros, 9.40, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Botafogo**.

ODEON x YOLANDA (Preliminar).
Campo do **Yolanda**.
Juiz dos los. quadros — José Barbosa de Albuquerque.
Juizes de linha — José Francisco de Melo e Rogoberto de Alcantara.
Juiz dos 2os. quadros — Severino Antonio Ramos.
Horario — Para os los. quadros, 13.40; e para os 2os. quadros, 8 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Guanabara**.

REAJUSTAMENTO DAS DIVIDAS DOS PECUARISTAS

RIO, 26 (Meridional) — A Comissão de Finanças discutiu o projeto que concede reajustamento ás dividas dos pecuaristas. Apenas 5 emendas foram aprovadas. Dentre estas, vale destacar a que permite a terceiros oferecer bens de garantia no débito dos pecuaristas. O projeto seguirá para o plenário a fim de entrar em segunda discussão. Contudo, deverá voltar ainda á Comissão de Finanças, em virtude da emenda n. 10 que apesar de rejeitada, segundo ficou acertado entre os membros da Comissão, receberá nova redação. Tal emenda estabelece que o pecuarista não poderá ser executado enquanto estiver pagando o seu débito sob o regime de reajustamento.

Seiá disputada amanhã a "negra" para decisão do Torneio Municipal

Nautico e Auto voltarão ao campo para a terceira partida — Um empate dará o titulo aos alvi-rubros — Luiz Zago na arbitragem

Encontrou-se uma solução honrosa para a decisão do Torneio Municipal. Os representantes do **Nautico** e do **Auto Esporte**, reunidos á noite de ante-ontem, na sede da FPD, escolheram a noite de amanhã, afim de disputarem a "negra" que indicará o vencedor do certame que precede o campeonato. Os contendores empataram duas vezes consecutivas e pelo mesmo escore de 1x1, tendo a segunda peleja decorrido num ambiente de grande agitação.

Amanhã, portanto, no estadio dos Aflitos, teremos a luta decisiva entre os finalistas do Municipal. O **Nautico** leva a vantagem do empate, pois ganhou o ponto da segunda partida, diante da desistencia do adversario em prosseguir a luta. Quer dizer que o **Auto** vencendo a "negra", ficará em igualdade de condições ao seu adversario, determinando a realização de um quarto jogo.

O noturno será arbitrado pelo sr. Luiz Zago e as providencias tomadas para o mesmo foram as seguintes:

AUTO ESPORTE x NAUTICO.
Campo do **Nautico**.
Juiz — Luiz Lago.
Auxiliares — Jurandir Galindo e Lindolfo Messias.
Horario — 21 horas com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do Santa Cruz.
Medicos — Drs. Gilberto Rosas e João Elihimas.

ASPIRANTES
ESPORTE x GREAT WESTERN.
Juiz — Armenio de Brito.
Juizes de linha — Milton Farias e Amadeu Boumann.
Horario — 19.20 com 10 minutos de tolerancia.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Dois jogos, esta manhã, pelo campeonato juvenil

Nautico x Flamengo jogarão nos Aflitos — Na Ilha do Retiro a peleja entre Esporte e America — Providencias oficiais

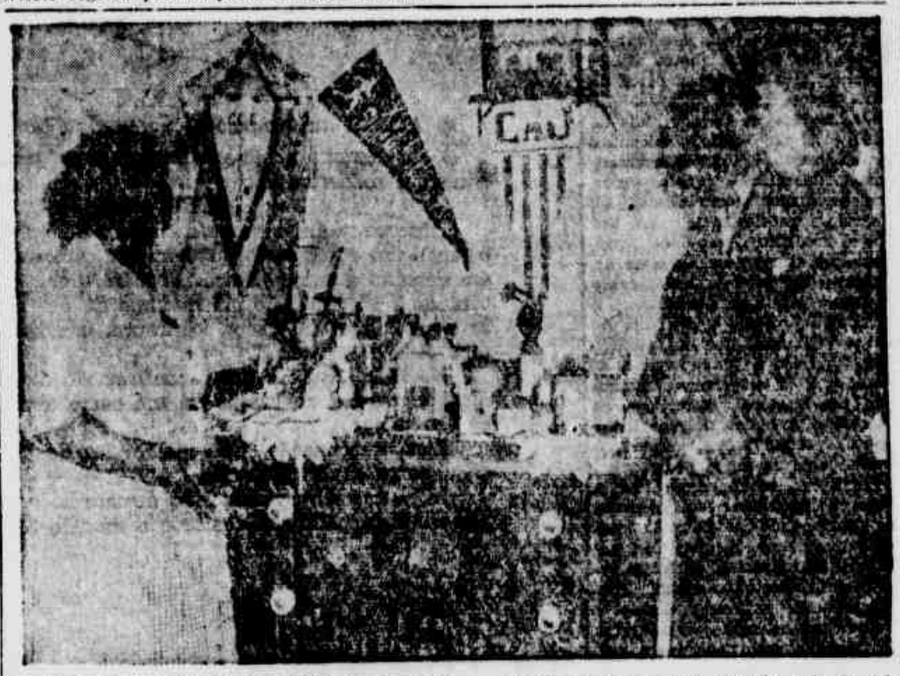
Dois importantes jogos serão disputados pela manhã de hoje, na Ilha do Retiro e nos Aflitos, em prosseguimento ao campeonato juvenil de futebol. Como principal peleja, o Nautico defenderá a sua invencibilidade e a vice-liderança da tabela, frente ao **Flamengo**, na praça de esportes da rua Angustura. Os alvi-rubros surgem como favoritos do prelio.

America e **Esporte** jogarão na Praça da Bandeira. Ambos foram derrotados uma vez e não podem mais perder pontos. Qualquer descuido e estarão desclassificados do primeiro turno que vem sendo liderado pelo **Auto Esporte**, invicto e sem ponto perdido.

As providencias para a rodada juvenil de hoje são as seguintes:

NAUTICO x FLAMENGO.
Campo do **Nautico**.
Juiz — Armenio de Brito.
Juizes de linha — Antonio Pereira e Lindolfo Messias.
Horario — 8.20 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do Auto Esporte.
Delegado do TJD — Luiz das Neves Silveira.

ESPORTE x AMERICA.
Campo do **Esporte**.
Juiz — Arlindo Louchards.
Juizes de linha — Milton Farias e Amadeu Boumann.
Horario — 8.20 com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do **Great Western**.
Delegado do TJD — dr. Samuel Hardmann.



OS PAIS E AS GLORIAS DO GRANDE CAMPEÃO — «Dona Augusta e «seu» Antonio, pais de Ademar Pereira da Silva, posam diante dos numerosos troféus conquistados por Ademar Ferreira da Silva, o primeiro Campeão Olímpico do Brasil, recordista mundial do Salto Triplice

DOTAÇAO DE CR$ 10.000,00

Grande Prêmio "Comendador Gervasio Seabra" - atração turfistica de hoje, na Madalena

Oito parelheiros de classe inscritos para a sensacional prova de uma milha — Moreno e Alcazar os mais cotados ao triunfo — Atraente programa de sete pareos — Nossos palpites

Apesar da seria concurrencia do futebol, o **Joquei Clube de Pernambuco** oferecerá uma interessante programação á tarde de hoje. Procura assim, com habilidade, desviar a atenção do publico para o turfe, quando toda a cidade está voltada para o primeiro jogo da temporada do **Sporting Clube de Portugal**. Mas acreditamos que não faltará ao hipodromo da Madalena o seu publico de todos os domingos, o pequeno publico apostador que se tem constituido o sustentaculo da nossa entidade turfistica.

Sete pareos serão disputados no **meeting** desta tarde. Como principal atração será corrido o Grande Premio **Comendador Gervasio Seabra**, justa e sincera homenagem do **Joquei Clube de Pernambuco** a uma das mais tradicionais e respeitaveis personalidades do turfe brasileiro. A sensacional prova será disputada em 1.600 metros e com a dotação de 10.000 cruzeiros ao vencedor. Formam o campo da carreira os animais **Moreno, Boró, Anai, Vandremiaire, Rio Formoso, Alcazar, Sagaz** e **Confusão**. Um formidavel elenco de 8 ases da pista do Lucas num duelo empolgante.

O restante do progama está muito bem organizado, observando-se o equilibrio de forças, não obstante aparecerem apenas 4 concurrentes em cada pareo, detalhe que denuncia a falta de animais, mal de que se ressente o nosso turfe.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Polo e Destino.
2.º PAREO — Acapulco e Tentação.
3.º PAREO — Fagulha e Fuxico.
4.º PAREO — Babaré e Ministro.
5.º PAREO — Atrevido e Manolo.
6.º PAREO — Moreno e Alcazar.
7.º PAREO — Nativo e Huytanahá.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Corsario".

	ks.
1—Abuso	56
2—Destino	56
3—Fantasia	50
4—Polo	48

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Tentação".

	ks.
1—Pau d'Agua	50
2—Acapulco	50
3—Tentação	48
4—Medoc	56

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Ministro".

	ks.
1—Que Fé	48
2—Cacifa	50
3—Fagulha	50
4—Fuxico	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Mangerona".

	ks.
1—Babaré	50
2—Cambucy	52
3—Goldilha	54
4—Ministro	50

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Talefe".

	ks.
1—Manolo	56
2—Imbuy	52
3—Gravatá	48
4—Atrevido	46

6.º PAREO — 1.600 metros — "Grande Premio COMENDADOR GERVASIO SEABRA" — Dotações de Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e 350,00.

	ks.
1—Moreno	56
2—Boró	48
3—Anai	50
4—Vandremiaire	50
5—Rio Formoso	50
6—Alcazar	50
7—Sagaz	54
8—Confusão	48

7.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Huytanahá".

	ks.
1—Huytanahá	50
2—Nativo	56
3—Rosa Linda	48
4—Caruaru	50

ARMANDO SANTOS NO RECIFE

Especialmente convidado pelo desportista José da Gama, promotor da temporada do Sporting, chegou ao Recife, ontem, o jornalista Armando Santos, redator esportivo do "Diario da Noite" e representante da F.P.D. no Rio.

Armando Santos foi passageiro de um *Constellation* devendo assistir a temporada do campeão português, nesta capital. Receberá varias homenagens dos seus amigos pernambucanos.

Perdidos e Achados

Pelo dr Angelo Jordão Filho, juiz da 14.ª Vara, foi encontrado num onibus da linha Torre - Madalena, um pequeno pacote contendo estampilhas estaduais, o qual foi depositado no escritorio comercial do DIARIO DE PERNAMBUCO, á disposição do respectivo dono.

(9091)

Faz anos hoje, a interessante LUZIENE MARIA DA CUNHA, filha do sr. Adolfo José da Cunha e de d. Maria de Lourdes Martins da Cunha. Em sua residencia á estrada do Matumbo, n.º 89, a aniversariante recepciona-á ás suas amiguinhas.

(*)

TABELA DA 1.ª RODADA DO 1.º TURNO DO CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FUTEBOL

JULHO

30 — Ibis x Great Wertern (Noturno)

AGOSTO

2 — Esporte x Auto Esporte
6 — G. Western x Santa Cruz (Noturno)
9 — Ibis x Auto Esporte
10 — America x Nautico
13 — G. Western x Esporte (Noturno)
15 — Santa Cruz x Auto Esporte
17 — G. Western x America
20 — Nautico x Ibis (Noturno)
24 — Esporte x Santa Cruz
30 — America x Esporte
31 — Santa Cruz x Nautico

SETEMBRO

3 — G. Western x Auto Esporte (Noturno)
6 — America x Santa Cruz
7 — Ibis x Esporte
10 — Auto Esporte x Nautico (Noturno)
13 — Ibis x Santa Cruz
14 — Nautico x Esporte
17 — America x Ibis (Noturno)
20 — G. Western x Nautico
21 — America x Auto Esporte

Não espere na FILA
VIAJE DE BICICLETA



Resolva de uma vez o seu problema de transporte. Não espere na fila, para ainda viajar de maneira incômoda. Ande de bicicleta, fazendo verdadeiros passeios esportivos de casa para o trabalho e vice-versa. Mas, ao comprar a sua bicicleta, escolha a que renderá mais, proporcionando maior confôrto, maior segurança e mais durabilidade. Isto é oferecido a você pela indústria sueca — agora estabelecida no Brasil — depois de prolongados estudos no sentido de apresentar o que de melhor já se produziu nesse tipo de veículos. E o resultado foi a garantia MONARK, para uma linha de bicicletas perfeitas: CENTRUM, ERLAN e MARATON.

À venda nas principais casas do ramo

MONARK SÃO PAULO

Fábrica de Bicicletas MONARK S.A.
R. do Brum, 492 — Fone: 9773 — Recife

VIAJE MELHOR PREFERINDO: ERLAN, CENTRUM OU MARATON, SOB A GARANTIA MONARK. E FABRICADAS COM AÇO SUECO

MAGNUS

COLOCAÇÕES

Importante Cia. Norte Americana, necessita de elementos capacitados para:

Chefiar um Departamento de Vendas.

Assistente do Chefe de Escritório com prática de contabilidade, corespondência, etc.

Igualmente precisa-se de uma moça ou rapaz, de bôa aparencia para ocupar o cargo de Secretária ou Secretário do Gerente, exigindo-se que tenha bons conhecimentos de português, estenografia e datilografia.

Cartas do próprio punho citando aptidões, referências, ordenado pretendido, anexando uma fotografia 3x4, para a Caixa Postal, 181 — RECIFE. (9096)

Balanças para todos os fins

Fogões a gás "JUNKER"
Fogões a querosene
Aquecedores a gás
Dispensa de aço
Baterias de aluminio
Balanças para todos os fins
Cofres
Geladeiras "NEVE"
Ventiladores
Ferros elétricos
Serviços louça inglesa
Lustres de cristais
Faqueiros "Eberle" e "Hercules"
Máquinas de escrever TORPEDO
Bicicletas "Holandesas"

Artigos da mais alta qualidade, preços sem competidores.

J. CASTRO & CIA.

RUA CAMBOA DO CARMO, 136

FONE — 7311 — RECIFE

(9093)

VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 6.ª pag.)

Apesar de se tratar de uma solenidade modesta, a ela comparecerão além da Confraria que a promove, as Irmandades dos Passos, Mãe dos Homens e Rosario, todas da Concatedral.

— Dirigem a Confraria, no presente ano compromissal: Alberto Teofilo Braga, provedor; Roberto da Silva Pereira, tesoureiro e Bernardo Braga Filho, secretario.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO DO RECIFE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, a comissão composta do juiz, Guilherme Costa, escrivão, Mauricio Campos Carneiro e mesario, Marone Barbosa, para tomar parte na festa em honra de Senhora Sant'Ana, promovida pela Confraria daquela invocação.

FESTA DE N. S. DA PENHA

Estão assim constituidas as comissões da festa de N. Sra. da Penha, padroeira do comercio do Recife: de honra — Agamenon Magalhães, governador do Estado; Antonio Pereira, prefeito da capital; com. Manoel Caetano de Brito, com. Jaime Ferreira dos Santos, srs. Adelmar Costa Carvalho, Arnaldo A. Alves de Brito, Eduardo Maia Franco, Miguel Vita, Manoel Gomes Soares, Virgilio Torres de Menezes, Caio de Souza Leão, Flleno de Miranda, cel. José Pessoa de Queiroz, cel. Luiz Dubeux, cav. Pedro Renda, com. Joaquim Ribeiro de Carvalho, sr. Anibal Cardoso dos Santos, dr. Uraquitan Bezerra Leite, dr. Dalvino dos Santos e sr. Beroaldo de Melo. Comissão executiva: presidente, Luiz Goncalves de Barros; 1.º vice-presidente, Joaquim Pinto de Azevedo; 2.º vice-presidente, Antonio Cruz; procurador geral, João Muniz da S. Ramos; 1.º secretario, Ferdinando Dalla Nora, e tesoureiro, frei Teodoro de Bargecchia. Conselheiros: com. Pedro Batista Ferreira, srs. Francisco Russo, Nelson Estevam, Braulio da Rocha Cavalcanti, Claudio Freire, Domingos Ferreira, Manoel Fulco, Humberto P. da Silva Ribeiro, Julio Marques da Silva, Chiappeta Nicola, Manoel de Albuquerque Farias, Bartolomeu Marques, Aristides Soiano de Andrade, Alfredo Otoni de Carvalho, Laurindo Silva, Francisco Vita Sobrinho e Luiz Gonzaga Temporal. Juiza perpetua, sra. Juracy Rodrigues. Juiza da festa, sra. Ana Costa de Azevedo.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, a reunião mensal da Confederação Catolica Feminina.

Está sendo solicitado o comparecimento das diretorias das associações confederadas.

PAROQUIA DE CAMPO GRANDE

Por recente decreto do arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior, foi criada a paroquia de Campo Grande, sob a invocação de N. Sra. do Bom Parto.

Por esse acontecimento os fieis cantarão um solene Te-Deum, em ação de Graças, na matriz provisoria, antiga capela de N. Sra. do Bom Parto, naquele arrabalde, ás 16.30 de hoje. Pela manhã, antes da missa de 8 horas, tomará posse da paroquia, o conego Gilberto Carneiro Leão.

II SEMANA DE ESTUDOS DA J. E. C. F. DO NORDESTE

Realizar-se-á, nesta capital, de 30 de julho a 3 de agosto proximos, a II Semana Regional de Estudos da Juventude Estudantil Catolica do Nordeste.

Estarão presentes assistentes eclesiasticos e representantes da J. E. C. F. do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Do Rio de Janeiro comparecerão d. Hélder Camara, assistente geral da Ação Catolica Brasileira, frei Luiz Gonzaga, O. F. M. e padre Italo Coelho, assistentes eclesiasticos da J. E. C. F. e srtas. Vera Jacconde e Maria do Carmo Veloso, da equipe nacional.

Concomitantemente haverá estudos para superiores religiosos, diretores de colegios e adjuntos tecnicos, sob a direção de d. Carlos Coelho, bispo de Nazaré.

E' o seguinte o horario que será observado: dia 30, ás 19.30, Hora Santa; dias 31, 1 e 2 de agosto, 7 horas, missa; 9 e 15 horas, sessões de estudos; dia 3, ás 7 horas, missa solene; 9.30, sessão solene de encerramento. Local, Colegio de São José.

Para a sessão solene de encerramento, a J. E. C. F. está convidando todos os membros da Ação Catolica.

INSTALAÇÃO DA NOVA PAROQUIA DE IPUTINGA

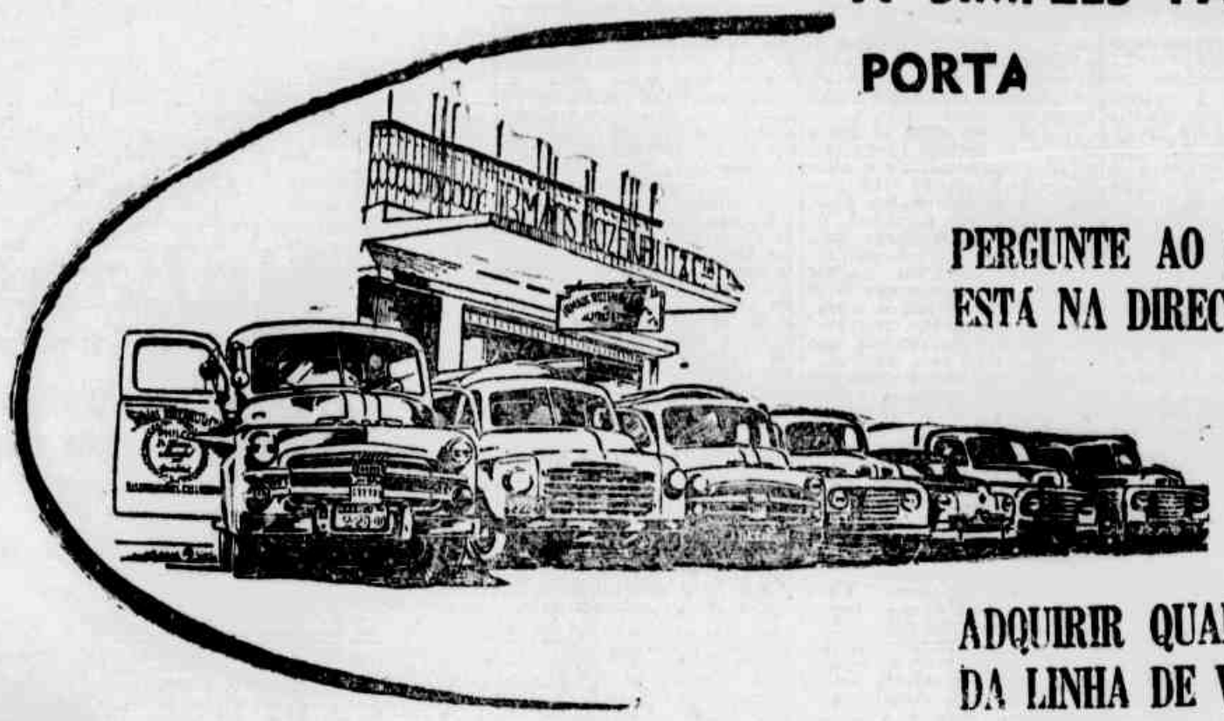
Será solenemente instalada, hoje, a paroquia de Iputinga, em atos presididos pelo arcebispo de Olinda e Recife.

Foi organizado o seguinte programa: 6 horas, missa celebrada pelo atual capelão e comunhão dos fieis; 7 horas, concentração do povo catolico em frente ao Centro Social Padre Dehon; 7.30, chegada do arcebispo; 8 horas, celebração da santa missa pontifical; 9.30, manifestação dos catolicos da paroquia no Centro Social. Em seguida, saida do prestito rumo á matriz onde, d. Antonio dará posse ao primeiro vigario de Iputinga; 9.50, aposição do retrato do padre Pedro Graff, fundador da igreja de Iputinga.

Rozenblit sempre ás ordens!



A FROTA ROZENBLIT ATENDERÁ A QUALQUER PEDIDO DE V.S. MESMO Á SIMPLES PASSAGEM PELA SUA PORTA



PERGUNTE AO CHEFE-DE-VENDAS QUE ESTÁ NA DIRECÃO DA CAMIONETE

COMO PODERÁ MAIS FACILMENTE ADQUIRIR QUALQUER PRODUTO DA LINHA DE VENDAS ROZENBLIT



Irmãos Razenblit & Cia. Ltda.

RUA DA AURORA, 77 — RUA DA PALMA, 320 — FONE, 3292
RECIFE — PERNAMBUCO

Procure inteirar-se das vantagens do nosso sistema de vendas a prazo



e mais: pianos, congeladores, ventiladores, radios para automoveis, etc. etc.

Org. Norte Brasileiro

RADIO

(Continuação da 8.ª pag.)

17.30 — Aventuras do Capitão Atlas
17.45 — Ritmo de festa
18.00 — AVE MARIA
18.05 — Porta-voz do interior
18.15 — Variedades musicais
18.20 — Presente musical
18.25 — Momento Stratus
18.30 — A Especialista informa
18.35 — O baião do dia
18.40 — Oferta musical
18.45 — Instante sonoro
18.50 — Variedades
18.55 — Radio esportes Atlantic-Alpargata
19.10 — Ritmos variado
19.15 — Jornal Tamandaré
19.30 — Hora nacional do radio
AUDITORIO
20.00 — ERROS DE TODO MUNDO
20.30 — PRAÇA DO DIARIO
20.35 — A TÁBA DE DIVERTE
21.00 — A Especialista informa
ESTUDIO
22.30 — Jornal Tamandaré
23.00 — Musica de «boite»
24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:
ESTUDIO B
7.00 — Bom dia
7.03 — Variedades musicais
7.30 — Souvenir (Noite do Frêvo)
8.00 — Ritmos de Pernambuco
9.00 — Postais da França
9.15 — Aquarela das Americas
PALCO AUDITORIO A
9.50 — TEM A PALAVRA O GURI
11.00 — MISCELANIA SONORA
ESTUDIO B
11.55 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Festa musical
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Jornal falado PRA-8
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo Alvi-rubro
13.35 — Bazar de ritmos
PALCO AUDITORIO A
14.00 — DOMINGO ALEGRE
14.30 — DIVERTIMENTOS CIMOVEL
15.30 — TEATRO DE MARIONETES (somente para o auditorio)
15.30 — Transmissão do jogo Sporting x Esporte
ESTUDIO B
17.30 — Ritmos variados
18.00 — Meditação
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Teatrinho infantil
19.25 — Sua pagina musical
19.30 — Bola ao centro
ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS
PALCO AUDITORIO A
20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — NOVIDADES PELO AR
21.30 — ESTRELAS CADENTES
ESTUDIO B
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — Baile na onda
24.00 — Despedida - Hino Nacional Brasileiro.
PALCO AUDITORIO A
CINEMA — 18.30 e 22.00.
FILME — «A mulata de Cordoba», com Lina Montes, Victor Junco, Victor Manuel Mendoza e atração especial de Tona La Negra.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 8.ª pag.)

10 horas, na residencia dos pais do noivo, á av. Afonso Olindense, 606, servindo de testemunhas, pelo noivo, o sr. José Alheiros Dias e esposa, sra. Infanta de Siqueira Alheiros e, pela noiva, o sr. Arlindo Galvão e esposa, sra. Guiomar Galvão.

A cerimonia religiosa foi celebrada as 17 horas, na matriz da Varzea, servindo de paraninfos, pelo noivo, o sr. Fernando Vilachan e esposa, sra. Siela Vilachan e, pela noiva, o jornalista Samuel Soares e esposa, sra. Quiterinha Soares.

— Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Alfredo Sotero da Silva e Carolina Pereira da Silva, Antonio Bezerra de Brito e Maria Ana da Conceição, Valdelirio Marques de Araujo e Rita de França Lima, Severino Travassos da Silva e Maria José da Costa, Orêas Macedo e Thelma Carneiro Leão, Flavio Augusto Loreto e Maria Elisabeth Carneiro Leão, Antonio Marcelino Goncalves e Miriam de Carvalho, Germano da Conceição Silva e Maria da Conceição, Antonio Joaquim Xavier e Maria do Carmo Paulina Silva, Olegario Augusto da Silva e Estelita Lopes Ferreira da Silva, Teodorico de Albuquerque Milet e Maria José de Arcanjo, José Vicente dos Santos e Josefa Severina Leite, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

BATIZADOS

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, na Concatedral da Madre de Deus, o batizado do menino Geraldo Antonio, filho do sr. Jorge Milton Pinto e de sua esposa, sra. Maria da Paz Teixeira Pinto.

Servirão de padrinhos o tenente-coronel Alfredo Correia e as srtas. Déa Veras de Oliveira e Maria do Carmo Bandeira.

DIVERSAS

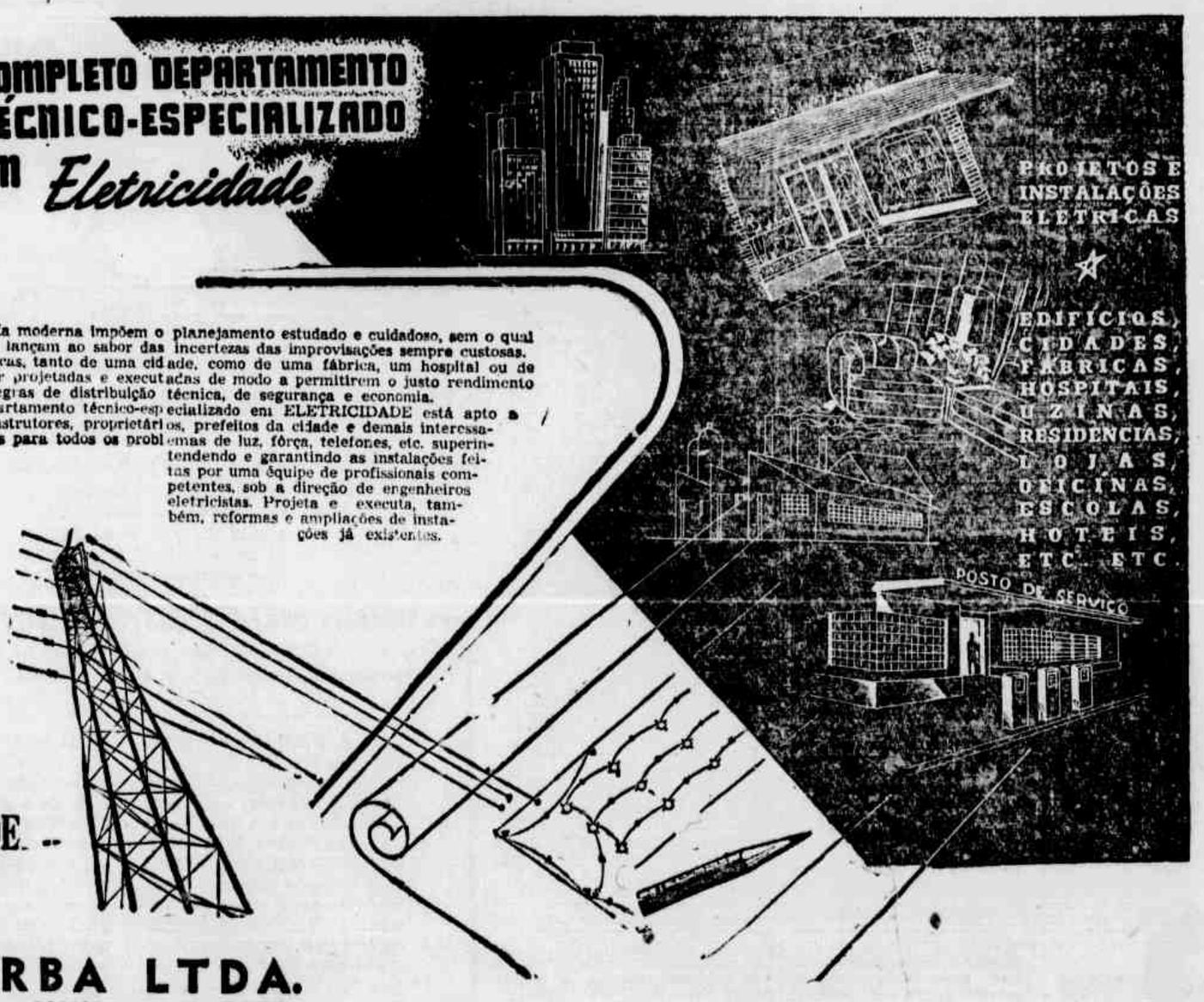
O sr. Ivan Maia Leite, gerente da Sanbra, em Natal, e esposa, sra. Margarida Pereira Leite, recebem, hoje, em sua residencia, naquela cidade, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Margot.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 9.20, no Hospital da Policia Militar, o sr. José Nilo de Andrade Lima, agricultor e proprietario no municipio de Macaparana. Deixou viuva, a sra. Laura de Andrade Lima e os seguintes filhos: sr. José Nivaldo de Andrade Lima, agricultor no municipio de Macaparana; sra. Aurea de Andrade Inojosa, esposa do sr. Iran Inojosa, comerciante nesta praça; universitarios Paulo e Everaldo Ramos de Andrade Lima e os menores Heloisa, Ademar e Haroldo. Deixou, ainda, 2 netos.

O sepultamento terá lugar, hoje, ás 9.30, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da travessa da Angustura, 2, no Espinheiro.

COMPLETO DEPARTAMENTO TÉCNICO-ESPECIALIZADO EM *Eletricidade*



As exigências da vida moderna impõem o planejamento estudado e cuidadoso, sem o qual muitas iniciativas úteis se lançam ao sabor das incertezas das improvisações sempre custosas.

As instalações eletricas, tanto de uma cidade, como de uma fábrica, um hospital ou de uma residência, devem ser projetadas e executadas de modo a permitirem o justo rendimento desejado, obedecidas ás regras de distribuição técnica, de segurança e economia.

Nosso completo departamento técnico-especializado em ELETRICIDADE está apto a oferecer aos senhores construtores, proprietários, prefeitos da cidade e demais interessados, orçamentos e projetos para todos os problemas de luz, fôrça, telefones, etc. superintendendo e garantindo as instalações feitas por uma équipe de profissionais competentes, sob a direção de engenheiros eletricistas. Projeta e executa, também, reformas e ampliações de instações já existentes.

ÁGUA
GÁS ..
ESGOTOS ..
ELETRICIDADE ..

LUBORBA LTDA.

ENGENHARIA .. COMÉRCIO .. INDÚSTRIA

Rua da Aurora, 463 — Tel. 2354 — End. Tel. LUBORBA — Recife — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

Nem Seara, nem Caim

(DISCURSO DO DEPUTADO ERNANI SATYRO)

(Diário do Congresso de 16-7-952)

O sr. Presidente — Tem a palavra o sr. Ernani Satiro.

O SR. ERNANI SATIRO — Sr. presidente, quando ha cerca de um ano, a sra. Rosalina Coelho Lisboa publicou, pelas colunas de O Jornal, desta capital, o capitulo de um livro, então em preparo sobre as revoluções brasileiras, tive oportunidade de rebater, pela tribuna e pela imprensa, algumas acusações que reputava — e nenhum homem isento de paixões pode deixar de reputar — injustas contra a pessoa do maior dos paraibanos que foi Epitacio Pessoa.

Trata-se, em verdade, de um livro que não só fere aquele eminente brasileiro, digno por todos os titulos da admiração de sua patria, mas tambem se revela profundamente deselegante e grosseiro contra a propria Paraiba.

No que diz respeito propriamente ao aspecto literario, quase não tenho o que dizer sobre o livro da sra. Rosalina Coelho Lisboa porque êle não existe no plano da literatura. Artificial, cheio de dialogos sofisticados e pedantes, é livro que não cria nunca um clima de romance.

Nele se misturam, com um mau gosto talvez inedito na literatura ou na historia brasileira, figuras de ficção com personagens reais. A linguagem de matutos e cangaceiros, no seu aspecto mais vulgar, vem ao lado de dissertações de governantas inglesas, numa lingua inaccessivel para a grande maioria dos leitores. Um chauffeur italiano, fala na sua lingua para pessoas incapazes de compreendê-lo.

Uma moça, vinda da Paraiba, criada numa fazenda do Municipio de Areia, e educada no Colegio de Nossa Senhora das Neves, domina, de chofre, a sociedade do Rio de Janeiro, amando em francês, recebendo noticias dos mortos sobre o 5 de julho, tambem em francês.

E' este o romance da senhora Rosalina Coelho Lisboa, com generalizações sobre o problema do crime, já hoje inteiramente relegadas pelos conhecedores da ciencia penal. Está cheio de lugares-comuns com a aparencia de meditação filosofica.

No que diz respeito á Paraiba e a seus homens, tenho de protestar, como paraibano e como brasileiro, porque, srs. deputados, por maior que tenha sido o calor daquelas lutas passadas de nossa terra, jamais o cangaceirismo desenfreado e malsão esteve a serviço de nossos homens publicos. Nunca Antonio Silvino foi instrumento dos dominantes da politica paraibana, para acabar com eleições e intervir naqueles pleitos. Quanto á figura de Epitacio Pessoa, não poderia ser como não foi atingida pela furia da escritora.

Proclamei desta tribuna e repeti em artigos pelos jornais, quando tive oportunidade de apreciar o livro da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, que não via nenhum contraste, nem existia qualquer contradição em proclamar a bravura e o idealismo dos herois do 5 de julho e reconhecer a atitude varonil e patriotica do presidente Epitacio Pessoa, em defesa da ordem legal. De um lado e de outro, nestes movimentos, podem estar a boa fé, a bravura e o desprendimento. Cada modo, porem grosseiro, deselegante — diria até ignobil — com que foi tratado o nome de Epitacio merece a mais franca repulsa. E é para fazer este protesto que ocupo, no momento, a tribuna.

Os grandes homens publicos provocam sempre, por isso mesmo que são personalidades afirmativas, choques de idéias, antagonismos profundos. Não ha homem que se possa vangloriar de ter-se eximido de praticar erros. E' possivel, portanto, que Epitacio, como qualquer politico, como qualquer homem de Estado, como qualquer ser humano tivesse tambem os seus erros. Mas, o que se não pode negar é a convicção profunda, a boa fé, a honestidade com que sempre agiu em todos os atos de sua vida publica e privada. Seja o jovem e ardoroso deputado constituinte; seja o homem que se levantou contra Floriano Peixoto, desenvolvendo, aos vinte e poucos anos, uma das campanhas mais brilhantes que registra o parlamento brasileiro; seja o ministro do Supremo Tribunal Federal, ou o Procurador Geral da Republica que transformava em notavel monografia cada um dos estudos sobre que se detinha.

Foi ainda o homem que resolveu, com o seu talento, em beneficio da nação, o celebre problema dos terrenos de marinha; foi o homem que colocou nos seus devidos termos, a questão do recurso extraordinario; foi o jurisconsulto que, a proposito de teses constitucionais, lutou contra Rui Barbosa e, neste terreno ninguem pode dizer qual o mais brilhante. E', por conseguinte, o luminar das ciencias juridicas, o estadista que procurou redimir o Nordeste das sêcas que afligem aquela região; o homem que representou o Brasil na Conferencia da Paz e na Côrte de Haia: é esse o nome em que a sra. Rosalina Coelho Lisboa procura atirar lama. Não estaria eu, sr. presidente — admirador que sempre fui de Epitacio Pessoa, paraibano consciente das minhas responsabilidades perante o meu povo — a esta hora no perfeito cumprimento de meu mandato se calasse a revolta que sinto contra todas as infamias, contra todas as acusações profundamente injustas assacadas ao maior paraibano de todos os tempos.

O sr. Samuel Duarte — Sem desconhecer os meritos intelectuais da sra. Rosalina Coelho Lisboa, entendo que v. excia. tem razão em formular a defesa da memoria do grande brasileiro, que honrou a Paraiba em todos os setores da vida publica. E' preciso reconhecer aos escritores e aos romancistas o direito que lhes assiste de focalizar os acontecimentos e os homens dentro do plano que concebem mas, na realidade v. excia. devia vir em defesa do eminente paraibano. Epitacio Pessoa, cujos serviços ao Brasil e á Republica cumpre sejam reconhecidos no momento por todos os paraibanos que encaram com imparcialidade nosso passado.

Não conclui a leitura do romance da sra. Rosalina Coelho Lisboa. Reconhecendo, embora, os dotes intelectuais da escritora, entendo haver realmente exagerado muito a caracterização dos acontecimentos em que situou os personagens de seu romance. Refere-se, por exemplo, com muita severidade, ás oligarquias da Velha Republica. Mas, neste ponto, se formos estabelecer confronto, o momento paraibano não deixa inveja nenhuma ao passado da Paraiba.

O SR. ERNANI SATIRO — Muito obrigado pela contribuição que vossa excelencia trouxe ao meu discurso.

Sr. presidente, limitado pelo tempo não me posso estender em mais longas considerações sôbre êsse livro tão afrontoso aos brios da Paraiba.

Escrevi para a imprensa a seguinte apreciação, mais detalhada sobre o livro da sra. Rosalina Coelho Lisboa.

NEM SEARA, NEM CAIM

Quando me decidi, ha algum tempo, a escrever sobre o livro da sra. Rosalina Coelho Lisboa então anunciado, tinha em vista apenas refutar a maneira deselegante e injusta, pela qual tratava um dos maiores brasileiros e o maior paraibano de todos os tempos, Epitacio Pessoa. E' que um capitulo, publicado como amostra pelas colunas de O Jornal, no dia 5 de julho do ano passado, e agora retirado do livro, já indicava, do ponto de vista literario, a insignificancia da obra, e do ponto de vista historico, a sua infidelidade.

Por vezes, tem-se a impressão de que vai sair alguma coisa. A frase começa a formar-se, a tomar corpo, mas logo se afoga no artificio ou no lugar comum do pensamento.

Tenho a consciencia tranquila quanto a estas afirmações. Se esse "romance historico" valesse alguma coisa, literariamente falando, por maiores que fossem as suas injustiças contra a Paraiba, eu o proclamaria. Porque a dignidade da inteligencia deve pairar acima dessas paixões — a sra. Rosalina ao acusar, e a minha ao defender a terra comum, na pessoa de seus filhos mais eminentes.

Ninguem tem culpa de que a projeção de Epitacio Pessoa faça esquecer completamente o nome de Coelho Lisboa, no cenário da politica e da historia brasileiras. Ninguem tambem é culpado de ser a sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia uma escritora autentica, autora de uma das maiores e melhores biografias que já se escreveram no Brasil, e a sra. Rosalina uma escritora frustrada. São caprichos da natureza, que não temos força para remover.

Poderia citar todo o amontoado de disparates, historicos e literarios, que compõem essa tentativa de historia e de romance. Mas seria abusar da paciencia do leitor. Bastam poucos exemplos, para que não fiquem no terreno das acusações gratuitas estas afirmações.

Vamos ao primeiro "milagre". Terminada a guerra do Paraguai, o major Albuquerque Coelho, parente da autora, com todos os herois de sua ficção, regressa á fazenda Pedra Azul no municipio de Areia. Paraiba O homem vem, cansado, esgotado, pensando apenas em sossegar. Pelo menos, assim deveria ser, saudoso da mulher e dos filhos. No entanto, é com esta profusão de sentimentos que o recebe a sra. Rosalina: "Terra de pátria, sol de pátria, brisa de patria, vozes, ruido, — cheiro de pátria, inigualáveis, possesores... O major Albuquerque respirou fundo. Encheu o pulmão daquele ar. Que importava um braço, a própria vida, comparados á menor expressão do Brasil" (pag. 30).

Por aí se vê que, ou a romancista ensandeceu, ou o major vinha com um braço a menos. Mas, para quem tiver duvidas, vale apenas voltar á página 16 onde se lê: "O oficial saltou do cavalo, quase aos pés da espôsa... No silencio que os envolveu, perturbado somente pelos seus corações, a mulher o viu através das lágrimas — emagrecido, envelhecido, uma cicatriz de ferida recente a lhe baixar da fronte direita ao pescoço, a manga direita caida, murcha".

Parece, pois, fora de duvida, que o proprietario de Pedra Azul regressara sem um de seus braços. E assim viveu algum tempo. Quando morreu, colocado no caixão, cruzaram suas mãos, puseram entre elas um crucifixo!

E o filho Jorge se lamenta: "Tinha impetos de abrir aqueles braços e aconchegar-se neles como uma criancinha. Ah! essas mãos imóveis! Pag. 78.

Poderia a sra. Rosalina Coelho Lisboa responder que Cervantes tambem, depois de permitir que roubassem o burrico de Sancho Pança, fizera, logo depois, sem maiores explicações, o escudeiro montar no animal. Outros exemplos célebres poderiam ser apontados, em obras imortais. Mas, afinal, a sra. Rosalina não pode aspirar á imortalidade, pelo menos com o romance que acaba de publicar. De modo que seu descuido passa a figurar, não como um descuido mas, como o ponto evidentemente mais alto de sua obra, o unico em comum com alguns grandes escritores. Já é, certamente, alguma coisa.

No que diz respeito ás suas idéias, propriamente, a autora justifica os elogios de "originalidade" que conseguiu em determinadas publicações. Tambem aqui bastam alguns exemplos. E' quando ela propõe á natureza uma emenda no processo biológico da procriação. Quer apenas que, ficando a mulher com a incumbencia de conceber e dar á luz, se encarreguem os homens de amamentar as criancinhas. (Pág. 102). Como se vê, é até modesta a pretensão de Jorge, o pensador da familia Albuquerque Coelho, porque fácil de ser suprida pelos métodos modernos de alimentação artificial. Mas, de qualquer modo, creio que as mulheres, com real vocação para a maternidade, estão muito satisfeitas com a missão que Deus lhes confiou. E os outros homens tambem, muito satisfeitos...

Conhecida a orientação da naturalista, vejamos agora o seu pensamento politico: "O espirito revolucionário é a força previsora dos fenômenos; move-se em obediência aos dominios secretos da vida; dirige a evolução dos povos; impede o cidadão caminho do universal, sem arrancá-lo ás raizes". (Pág. 141).

Mas o principal do romance ainda não é isto. E' a mistura infeliz que se faz de pessoas reais com personagens de ficção. E' um processo, senão condenável, pelo menos perigosissimo, que requer muito talento e muita pericia. O talento e a pericia de um Tolstoi, que o romancista Armando Fontes invoca sempre. Mas a Sra. Rosalina Coelho Lisboa não possui uma coisa nem outra. A figura de Siqueira Campos, que aparece em diálogos artificiais com dona Babinha, enquanto esta descasca tangerinas, é uma figura grotesca. Iracema, nascida e criada numa fazenda do brejo paraibano (que a autora confunde a cada passo com o sertão), educada na reclusão do Colégio das Neves, logo depois domina a sociedade do Rio de Janeiro. Pode parecer incrivel, mas nada é possivel, quando se trata dos parentes da romancista. Rodrigo Sérgio, Ruth, Jorge, Enrique, Maria Lina, Fábio Bish, etc., eis tôda uma galeria de bonecos sem vida, a falar, a gesticular e a agir, ao lado de Siqueira Campos, Djalma Dutra, Otávio Correia e Eduardo Gomes. Como o nosso Brigadeiro, de natural retraido e discreto, deve sentir-se mal na companhia dêsses titeres! Ainda bem que o seu papel — seu e de inumeros outros heróis que a História consagra, é inteiramente secundário, no romance da Sra. Rosalina. Porque os parentes desta, os Albuquerque Coelho, "roubam" tôda a história, como se diz na linguagem cinematográfica.

Ruy Barbosa, Castro Alves, José do Patrocinio, Quintino Bocayuva, Lopes Trovão, Benjamin Constant, etc. abolicionistas ou propagandistas, vagamente referidos, estão catalogados na rubrica — "Coelho Lisboa e os outros".

E os diálogos, meu Deus, que dizer dos diálogos da Sra. Rosalina Coelho Lisboa? Pode-se dizer que os há de tôdas as espécies e em quase todas as linguas — francês, inglês, italiano, espanhol. Só não existe uma qualidade — é o bom diálogo, a conversa quanto possivel parecida com a natural, neste esforço dos homens para vencer o abismo existente entre a linguagem falada e a escrita.

Iracema, falando e amando em francês, com o namorado também francês, é um dos exemplos de humorismo involuntário da sra. Rosalina. E no entanto, a paraibana tinha o exemplo da outra Iracema, a cearense, tão poética, por vezes fora da realidade, na expressão dessa imensa poesia, mas falando o português, que é a lingua de seus leitores. A sra. Rosalina Coelho Lisboa poderia fugir ao pedantismo dessa linguagem internacional. Qualquer marinheiro viajado saberia aquelas frases. Poderia também evitar as citaçõesinhas de alguns livros e autores, abraçando, como abraçou, um gênero literário que dispensa a bibliografia. Já passou a febre das citações inuteis, a propósito de tudo ou de nada.

Seria injusto negar a existencia de três ou quatro frases, realmente bôas, em todo um livro de quase 600 páginas. Mas o efeito é logo estragado pelo retoque das palavras seguintes, ou pela colocação infeliz dessa frase, no meio de um diálogo em francês. Assim, quando Iracema recebe, em francês e pelo telefone, a noticia da morte de Otávio, sua primeira impressão é esta: "Não é possivel. Tudo não acontece no mesmo dia..." Mas, logo a seguir vem a outra voz: "Otávio était le seul civil..." (pág. 316). Noutra passagem, Iracema conversa com Fábio, no tom mais artificial dêste mundo. A certa altura, porém, Fábio falou assim: "Seremos felizes aqui. Mas esta idéia de que eu deseje substituir Rodrigo Sérgio é monstruosa. E falsa, Iracema. Ninguem substitui a ninguém..." Ora, qualquer escritor de bom gôsto teria terminado aí, porque o efeito já foi produzido. Mas a sra. Rosalina prossegue para estragar: "... ninguém se substitui a si mesmo, em si mesmo, ao mudar pelos solavancos da vida" (pág. 520).

Como se vê, algumas passagens que poderiam ficar, pelo brilho de uma frase mais justa, são imediatamente destruidas pelo pedantismo ou pelo máu gôsto.

Quanto ás frases ruins e sofisticadas, é impossivel reproduzi-las. Basta abrir o livro em qualquer parte ao acaso: "Sofrer debilita" (2). "Enrique, nosso pai acordará!" (47) Qual o menino que fala, assim neste mundo? Rodrigo Sérgio, conversando com Iracema: "Cala-te, Iracema. Pela memoria de tua mãe, cala-te. O' morbidez latina! Não sabemos viver sem inventar tragédias, sempre êsse combate mental contra moinhos-de-vento!" (199). E esta grande descoberta: "Quando no Brasil se fizer a psicologia da História, estudar-se-ão as razões responsáveis pela caracteristica revolucionária brasileira: o idealismo" (215). E a facilidade das generalizações injustas: "Nortista, Iracema conhecia a capacidade de odiar do nortista, tão violenta quanto a fôrça de sua devoção, e calculava as reações do homem cuja vitória de momento mascarava uma derrota" (309).

E' dolorosa também a maneira como confunde as idéias e pensadora frustra, interpreta os fenômenos. O cangaceirismo por exemplo, é para a sra. Rosalina consequência da politica dos governadores (pág. 210). Antônio Silvino é um cangaceiro oficial na Paraiba, intervindo nas eleições. Digamos a verdade: nunca aconteceu isso naquele Estado. O cangaceiro aparece depois, contraditóriamente, transformado numa bôa criatura, que se transviou em virtude da injustiça social. Ora, hoje ninguém leva mais a sério essa interpretação simplista. O fenomeno do cangaceirismo é um fenômeno complexo, como o do próprio crime. Como tudo que se relacione com êsse segundo universo, que é a natureza humana. Mas tudo para a sra. Rosalina Coelho Lisboa é consequência das oligarquias. Tudo se resume, afinal, a um grande oligarca, que foi, na sua imaginação doentia, Epitacio Pessoa.

A êsse grande brasileiro, ela nega até o que fez pelas obras contra as sêcas, adiantando que Deus não lhe perdoará o pecado de não ter deixado o problema resolvido! Tudo de grande, no Brasil, é obra de Coelho Lisboa. Esclarece que êste pleiteara, certa vez, a repatriação dos restos mortais da familia imperial, mas esquece que foi Epitácio quem concretizou esse desejo dos brasileiros. Menciona as arengas mais futeis de Coelho Lisboa e esquece a campanha varonil de Epitacio contra Floriano. Reclama contra as festas do Centenário, porque êsse dinheiro deveria ser empregado no combate ás sêcas, e mesmo porque representavam uma afronta aos mortos de 5 de julho. Nega uma das passagens mais caracteristica da personalidade de Epitácio, que foi a escolha de ministros civis, afirmando que Pandiá Calógeras conseguiu impôr-se, êle mesmo, á escolha do Presidente, para salvar a dignidade do Exército.

O nome do presidente João Pessoa é mudado para presidente Cavalcanti de Albuquerque.

Como ficcionista, a sra. Rosalina abandona muitas vezes os personagens, sem se saber o que faz dêles, deixa a meio caminho o drama da Coluna Prestes cujos componentes reaparecem depois no Rio, sem qualquer explicação.

A conversa de Manoel, morador em Pedra Azul, com um cangaceiro aparecido naquelas paragens, e na qual tomam parte também dois meninos, seria uma das coisas mais sofisticadas da literatura brasileira, se êsse romance histórico, de tamanho máu gôsto, até mesmo no titulo impróprio ás histórias narradas, pudesse entrar em nossa literatura. Nem creio que, há 30 anos passados, a conversa já se chamasse "bate-papo" (pág. 557).

Também não faz honra á bôa tradição brasileira a maneira descortês com que a familia de Coelho Lisboa rejeitou as homenagens do govêrno de seu Estado. Inegavelmente, Coelho Lisboa foi um homem de valor, e merecia aquelas homenagens. Não teve certamente, na História do Brasil, a importancia que lhe atribui sua filha. Não resiste, como vulto nacional, a um confronto com Epitácio Pessoa. Mas foi um homem de talento e lutador aguerrido. Não sei se Ruy o proclamou, em gesto dramático, no dia de sua morte, o homem publico mais puro do Brasil, como pretende dona Rosalina. Mas foi um homem de valor, cuja memória a própria filha está estragando, com louvaminhas incabiveis e exageradas.

Se a sra. Rosalina Coelho Lisboa teve em vista, com o seu livro, que nem dá idéia de Seara nem de Caim — pois lhe falta aquele calor e aquela emoção da tragédia biblica — se ela teve em vista apresentar uma réplica ao livro da sra. Laurita Pessoa, foi evidentemente muito infeliz. Epitácio Pessoa não saiu sequer arranhado dos devaneios romanescos da sra. Larragoiti. O livro de dona Laurita é um livro sério embora também injusto e exagerado em algumas passagens Mas é uma obra que fica — que já ficou na literatura. O da sra. Rosalina, nem ao preço do ouro que ela possui, será mencionado pelo historiador futuro de nossas produções históricas e literárias.

Era o que tinha a dizer, em defesa de um grande paraibano, em defesa da própria Paraiba. (Muito bem; muito bem Palmas).

— (Do "Jornal do Comercio" e do "Diário de Noticias", do Rio, de 20-Julho-1952).



HÁ SEMPRE UM BOM PROGRAMA PARA VOCÊ



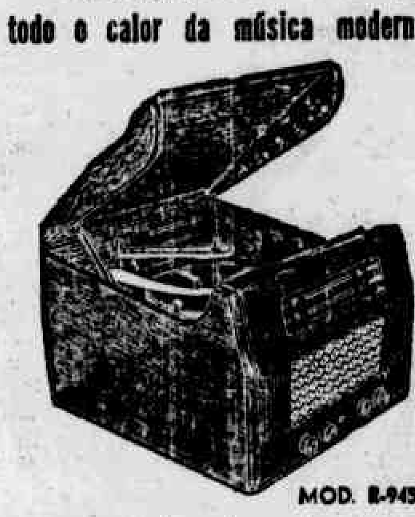


Mullard

leva até você com a

máxima sonoridade

todo o calor da música moderna!



MOD. R-9452-A

para corrente alternada, com transf. universal, ondas curtas e longas, 5 válvulas c/ 8 funções, cambiador para discos normais ou "long-play".

A vivacidade, a riqueza em ritmos vibrantes da música moderna — das rumbas, dos sambas, dos boleros — de tudo enfim que Você aprecia, é levado à sua casa por êste magnífico radiofone MULLARD para mesa.

O rádio MULLARD é fabricado com os mais apurados requisitos técnicos — razão de sua absoluta sonoridade — e é tudo quanto você poderia desejar de melhor para escutar o seu programa preferido. Ouça-o. Compare-o. Você escolherá MULLARD.

Mullard

Distribuidores exclusivos para o Brasil (só atacado):

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

Avenida Ipiranga, 1248 — 9.º andar — Caixa Postal, 7368 — Telegramas: "Coradelsa" — São Paulo

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Maior produção de ovos com as vitaminas nas Rações Prensadas

AVEVITA

MOINHO RECIFE

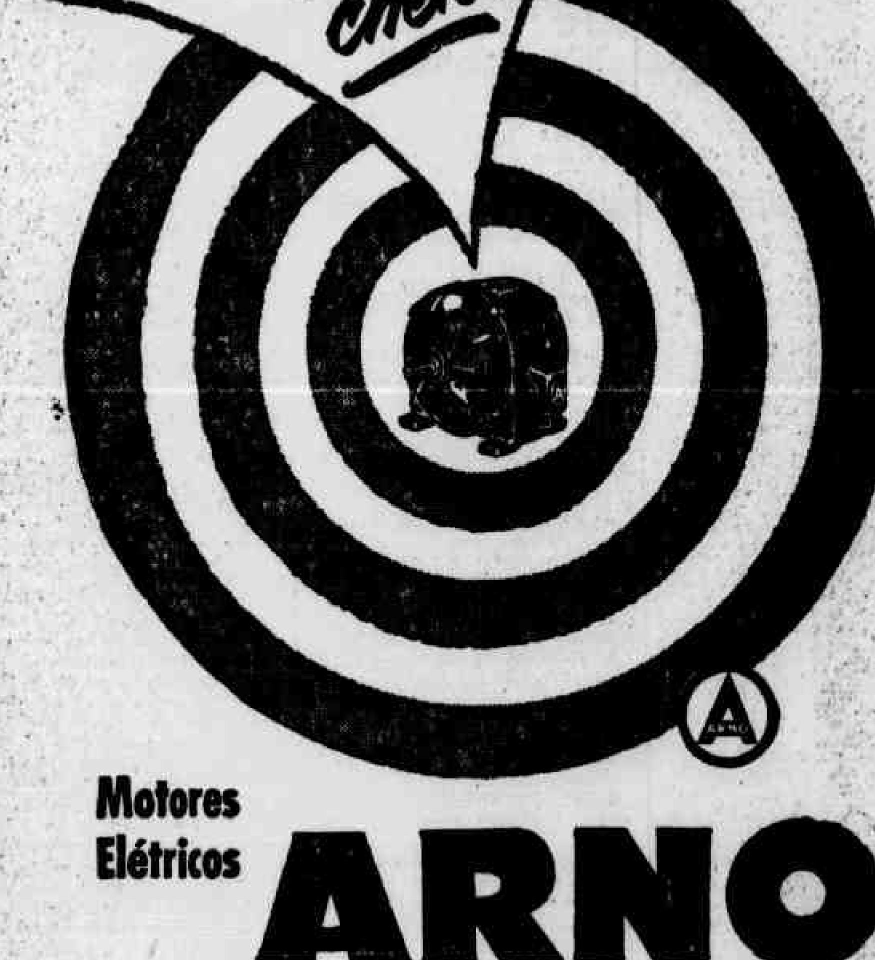
Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias: 890 quilociclos

e intermediárias: 91.88 metros 3.265 quilociclos



Motores Elétricos ARNO

Escritório em Recife Rua da Palma, 417

Distribuidor exclusivo no Estado da Paraiba: H. Mário

Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal, 170 - Campina Grande

TÔRNO MECÂNICO DE BANCADA

"BENNACK"



PARA ENTREGA IMEDIATA

Comprimento do barramento ..... 1.070 mm
Largura do barramento .... 148 mm
Medida útil entre pontas .... 600 mm
Altura das pontas .... 117 mm - 4 5/8
Pêso aproximado — completo .... 140 kg.

USINA METALÚRGICA JOINVILLE LTDA.

Caixa Postal 43 - Joinville - Santa Catarina - End. Teleg. "Ferro"

Escritório no Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 - 6.º - s/ 604-606 - Tels. 42-4681 e 42-8275

Tornos mecânicos de precisão, tipo pesado. - Tôrno mecânico de bancada. - Plaina limadora (shaping). - Martelos mecânicos de forjar. - Placas independentes para tôrno. - Forja de campanha. - Bocal para forjas de ferreiro. - Ventiladores para forjas de ferreiro. - Ventiladores-aspiradores para qualquer fim. - Válvulas de ferro fundido para fundo de poço. - Bombas a vácuo para ar sêco. - Caldeiras e autoclaves. - Reservatórios metálicos. - Maquinário completo para fecularias. - Turbinas para separação de amido. - Instalações para olarias. - Fôrmas para fabricação de tubos de concreto. - Engenhos de serra. - Tesoura-guilhotina para madeira compensada. - Máquinas para cortar forragem. - Moendas para cana. - Material ferroviário. - Vagões de estrada de ferro. - Vagões-tanque. - Vagões para transporte de cana. - Automotrizes a óleo Diesel. - Freios a vácuo. - Reservatórios de ar.

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

DENUNCIA QUE PRECISA SER APURADA

Não sabemos até onde chega a procedência da informação que nos foi transmitida quanto a se encontrar em estado de quase ruina o prédio do Grupo Escolar recentemente construido em Lagoa dos Gatos.

Este prédio, resultante de uma dotação federal de trezentos ou trezentos e cinquenta mil cruzeiros foi inaugurado há cêrca de dois ou três anos. Conhecíamo-lo externamente até que, em fevereiro último, podemos percorrer o seu interior, verificando, com tristeza, a má aplicação que nele se fizera, de tão alentada verba. De ruim qualidade fôra o material empregado, desde o cimento, no traço que ali se empregou, até o madeirame dos vãos e da cobertura. O telhado, visto de fora, apresentava já sinuosidades bem estranhas e o rebôco dos frontais começava já a despregar-se.

Exatamente por isto que observámos é que não pomos dúvida sobre o que acaba de nos ser dito: — que o prédio está provido de escoras, no lado interno, medida que teria sido empregada para o fim de evitar o seu desmoronamento.

Não há discutir que a construção dêsse edificio foi confiada á responsabilidade de um técnico que, certamente, recebeu o preço do contrato celebrado. Certamente tambem este contrato impunha obrigações ao construtor de executar a obra de acôrdo com as especificações que lhe foram apresentadas. E, ainda por cima, tais especificações não poderiam incluir o emprêgo de materiais que importassem, pela sua má qualidade, na insegurança de uma construção daquele porte.

Deante disto, cumpre ao Estado, visto que a êste foi cometido, por força do convênio realizado com o govêrno da União, o encargo de aplicar a verba concedida para a construção de um grupo escolar na cidade de Lagoa dos Gatos, o dever de verificar, sem demora, o quanto de verdadeiro existe na informação que veiculamos, a fim de, em caso afirmativo, exigir do responsavel pela mesma construção, aquilo que êle se comprometeu a realizar mediante o preço que lhe foi pago.

O que não se compadece com a moralidade administrativa é que se consinta na inversão de tanto dinheiro em uma obra pública que, afinal de contas, está ameaçada de desaparecer em tão curto espaço de tempo, com prejuizos outros que devem ser evitados a todo custo.

Se o prédio de um grupo escolar como o que foi inaugurado, há poucos anos, em Lagoa dos Gatos, já se acha em estado de ruinas, existe um grave êrro profissional ou um crime que ou precisa de ser corrigido ou de ser punido. Não há outra alternativa.

AFOGADOS DA INGAZEIRA

Péssima iluminação — Crise econômica — Falecimento — Atiradores — Festas joaninas — Sociais — Notas

Hélio Vidal CAMPOS

(Para o "D. P.")

ILUMINAÇÃO — E' verdadeiramente lamentavel o serviço de iluminação desta cidade. Como todos não sabemos, a Emprêsa Concessionária de Energia foi encampada pela Prefeitura Municipal, que animada de bons propositos, tentava fornecer boa energia, a fim de por têrmo aos constantes abusos de falta de energia que vinha se verificando nesta cidade.

Mas o interessante é que, até a presente data, não sabemos em que pé vai essa história de encampação, pois o serviço vai de mal a pior. A iluminação pública já foi consideravelmente reduzida, para vêr se, dessa forma, melhorava a iluminação particular. A proporção que se vai cortando as luzes publicas, pior vai ficando. Não é de admirar que estejamos, mais tarde, anunciando, desta coluna, que Afogados se encontra sem luz. Portanto, já é tempo de se cuidar mais a sério deste problema.

CRISE ECONOMICA — Como a maioria das cidades do sertão pernambucano, Afogados não dispõe de largas fontes de rendas, uma vez que não possue industrias e nem jazidas de minérios que desenvolvam o seu comercio.

A sua principal fonte economica ainda é a agricultura e pequena parte a pecuárias. Existem varias firmas da capital que possuem agencias nesta cidade, com armazens de compras de algodão, peles, cereais, etc. que todos os anos fornecem aos agricultores, adiantadamente, certa importancia, para rehaverem por ocasião da safra. Este método é empregado todos os anos e sempre deu bons resultados ás firmas compradoras. Não sabemos porque motivo até a presente data não foi adiantado um tostão sequer para o agricultor. Esperam-se uma boa safra de algodão, a qual garante plenamente o dinheiro adiantado pelas firmas compradoras. As consequencias desta falta de financiamento, estão bem claras, crise em todos os ramos de negocios.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 23 p. p., na residencia do medico dr. Herbet de Miranda Henriques, o dr. Fausto de Oliveira Campos, juiz de Direito de Pesqueira. O seu enterramento verificou-se na tarde do dia 23 com comparecendo grande numero de pessoas, além de muitos amigos das cidades de Pesqueira e Tabira.

ATIRADORES — Presenciamos na manhã do dia 29 p.p., façanhas verdadeiramente desagradaveis e desclegantes.

Um grupo de homens rudes, dos sitios, tendo á frente o já famoso nessa pratica de tiros Antonio Isidro, munidos de velhos bacamartes, bornós, chapéus de couro, finalmente completa indumentaria de cangaceiros, invadiu a cidade, atirando para o chão. Diziam eles com suas caras de inocentes que estão festejando o São João. Quando nas grandes cidades se ostentam os balões, mu'ticores nos traques, os diversos focos de artefícios, em plena cidade de Afogados da Ingazeira, assistimos a cenas de homens fantasiados de cangaceiros, arrastando armas antigas pelas ruas e avenidas num atestado de falta de civilização.

FESTAS JOANINAS — Correram bastante desanimadas as festividades joaninas. Houve nas sedes do Nacional um baile oferecido aos seus socios. Por ocasião do São Pedro, nada houve.

SOCIAIS — Realizou-se no dia 22 p.p. o casamento do sr. Jose Cerquinha com a senhorita Tii Campos, da nossa sociedade.

— Ajustaram casamento em dia deste mês o sr. José Martins Lemos, correspondente do Jornal do Comercio, com a senhorita Maria Stela Travassos.

NOTAS — Realizou-se, no dia 3 próximo passado o encerramento do mês do Coração de Jesus. A's 7 horas da tarde procissão e benção pelo vigário padre Antonio de Padua.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: 1.o Segurados Guararapes 86 — 5.o and Sala 512 — Fone: 8072
Residencia: Rua Meneses Drumond 54 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.o and — Sala 3 —
(8117

Mais nutritiva
ração Prensada
bocthovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal 199 — Recife
End. Norte-Bras.

AMPARO A INFANCIA DE GARANHUNS

Informa o noticiario dos jornais a existencia de uma campanha em prol da infancia desvalida de Garanhuns. Mas a noticia não diz quais são os promotores desse movimento — ao qualquer maneira, surja de onde surgir — louvavel. Anunciam-se palestras, nos estabelecimentos secundarios da capital e uma exposição de fotografias que ofereçam ao visitante uma amostra do abandono em que vivem algumas centenas de crianças garanhuenses.

***

Garanhuns não possue, ainda, um Posto de Puericultura e uma verba destinada a esse fim, foi, envolvida ao olvido, á falta de quem a utilizasse na ultima administração. O municipio se encontra atualmente numa fase de recuperação financeira e não pode sozinho realizar uma obra de assistencia social á infancia, de modo que somente uma campanha, como a que agora se cogita realizar, poderia oferecer meios para efetuar um programa de assistencia.

***

Ao que parece, tem sido pequena a contribuição do Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, naquela cidade. E talvez o retraimento dessa repartição relativamente a Garanhuns se explique pela falta de interesse dos garanhuenses, em colaborar nos programas traçados ou simplesmente no recebimento das dotações. O fato é que é preciso amparar, de qualquer modo, a infancia garanhuense. — WALDIMIR MAIA LEITE.

Caruarú venceu o problema da mendicancia

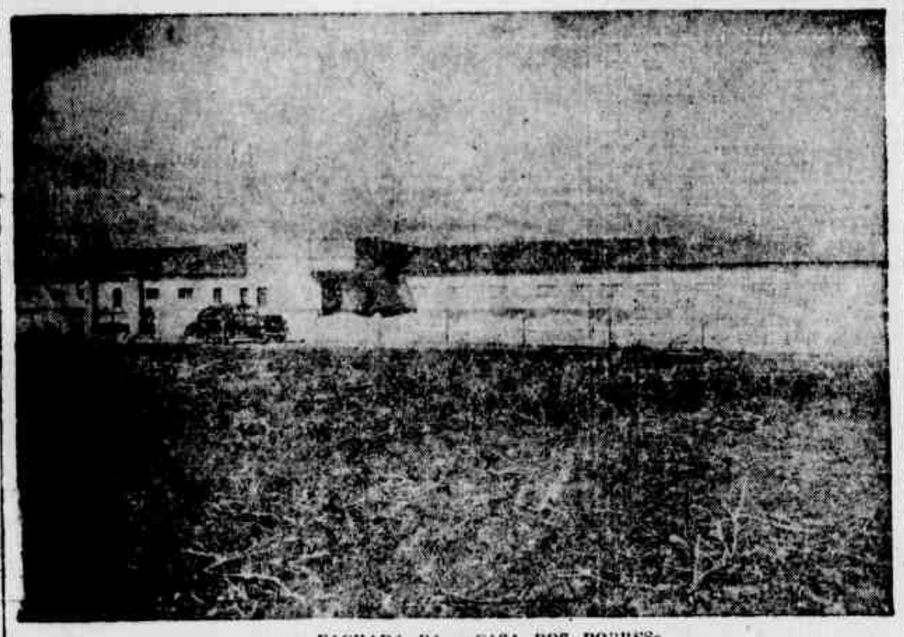
Um abrigo para internar os necessitados — Capacidade para 300 internos — 10 % de verdadeiros mendigos e 90 % de exploradores — Exemplo para outras cidades e para o Estado

Azael LEITÃO

(Para o «D. P.»)



UM DOS DORMITORIOS DA CASA DOS POBRES



FACHADA DA «CASA DOS POBRES»

O problema da mendicancia desafiou, por muitos anos, os homens de responsabilidade de Caruarú. A cidade era tomada pelos pedintes de toda a região, cada vez mais numerosos. Ai por 1937 um grupo de idealistas fundou uma sociedade para enfrentar o problema — a "Casa dos Pobres São Francisco de Assis". Fez uma campanha. Conseguiu socios. Passou a distribuir viveres com os inscritos. Mas os mendigos continuavam pelas ruas. As contribuições para a "Casa dos Pobres" começaram a minguar. Veio então a idéia do abrigo: da construção de um predio amplo, onde fossem internados os verdadeiros mendigos e identificados os falsos pobres.

Começou-se então nova campanha, a da construção do predio. Festas, apêlos, pedidos ao governo. Foram apresentados projetos nas Camaras estadual e federal. Foram votados auxilios. Mas como vencer a burocracia da pasta da Fazenda? O presidente da Casa dos Pobres foi ao Rio, falou, pediu e recebeu os ..... Cr$ 300 000 00 registrados no orçamento da União.

A construção tomou vulto e animou os seus idealistas. A casa ficou pronta para ser inaugurada e acolher os necessitados. Foi uma obra de coragem e de fé mas uma realização capaz de vencer o grande problema. Uns poucos tomaram a frente e conduziram muitos Homens de varios partidos, de varios principios religiosos de pensamentos opostos estiveram unidos na construção da Casa dos Pobres.

Os pedintes agora são examinados pelo medico e depois pelo agente social e internados. Têm medico dentista farmacia, barbearia, conforto que nuca tiveram na vida. Todos estão satisfeitos e não querem sair.

Começou a repressão á mendicancia. Foram detidos 56 pedintes e examinados, pelo medico e pelo agente social. Destes ficaram apenas 5 internos e os mais não precisam de assistencia, seja pelas condições fisicas seja porque a familia se responsabiliza pelo seu sustento. Os mais 51 eram falsos mendigos que exploravam a caridade publica e já debandaram de Caruarú para as cidades vizinhas. Ai está — a falsa mendicancia de vezes maior do que os realmente necessitados.

Dentro de poucos dias, não haverá um só mendigo em Caruarú. E o abrigo não se encherá pois com capacidade para 300 ainda não passou de trinta e poucos. Se não faltar renda para manutenção, o predio poderá atingir três centenas de pobres assistindo-os confortavelmente.

Pena é que os portadores de molestias sejam enviados ao Recife para hospitalização, e de lá voltam poucos dias depois sem qualquer tratamento. A "Casa dos Pobres" não os pode receber. O hospital local não tem servico especializado. Os hospitais da capital os devolve ao interior sem nenhum tratamento. E ai fica um capitulo da mendicancia a ser resolvido — e um dos mais graves, pois nele se inclue a parte dos portadores de molestias contagiosas que andam distribuindo microbios entre a população.

A "Casa dos Pobres São Francisco de Assis" é um modelo de trabalho, de perseverança. Precisa ainda de maior rendimento para manutenção dos pobres que abrigou e isso não lhe faltará, pois uma gente que construiu a casa com os mendigos nas ruas ás centenas, há por certo de conseguir contribuições, agora que o mendigo já está internado e não pede mais de porta em porta.

Fica um exemplo para as cidades vizinhas, agora, mais do que nunca invadidas pelos mendigos, legitimos e falsos. Sobretudo fica um exemplo para o Estado, cuja capital registra esse problema em cores tão vivas, mas ainda não tanto que despertassem os homens de comando para solucioná-lo e enfrentá-lo.



Grupo de pobres abrigados na «Casa dos Pobres São Francisco de Assis»

Exposição Nordestina de Animais

Rodrigo Pinto TENÓRIO

(Para o "D. P.")

Como nos anos anteriores, a Diretoria de Produção Animal está empenhada em maior sucesso na proxima exposição a ser realizada no periodo de 26 de outubro a 1 de novembro proximo. Todas as providencias estão em franco andamento para que o certame corresponda a expectativa de quantos se embalam como expositores e visitantes. Que assim seja, pois um realce a cada ano significa uma vitoria da D.P.A., e especialmente dos criadores, que tanta vida emprestaram nesse periodo de prestação de contas perante o público que aflui ao Parque da D.P.A., passando revista nos feitos desses abnegados da Pastoril de Pernambuco.

Anteriormente era uma luta inqualificavel para que um criador accedesse ao convite para levar á exposição alguns de seus animais. Julgavam como alguns me disseram, que a exposição só encerrava uma e única finalidade: dar nome á Diretoria de Produção Animal. Porisso interesse não sentiam, razão pela qual nennum bicho seu carreava o pé da fazenda».

Era, francamente, uma luta infernal. Fez-se preciso o governo imaginar meios diversos afim de tornar o criador mais confiante nos — propositos da Diretoria. Poucos foram os expositores, a principio. E alguns dentre eles atendiam mais por força de amizade e atenção dispensada a componentes da D.P.A. outros porque desejavam ser agradaveis as autoridades mais em relevo nos setores da agro pastoril do Estado.

A maioria dos criadores, com regular criatorio, demorou a reconhecer quão valioso é um certame dessa especie para aumentar e solidificar o nome do seu gado exposto e premiado. Mesmo não classificado é já meio caminho andado para uma vitoria no ano seguinte. Este ultimo caso verificou-se com diversos criadores que num dado ano, não receberam nem menção honrosa. Na outra exposição voltaram e venceram. E que sua presença na exposição vendo tantos animais de classe tornou-se suficiente para conceber a maneira mais facil de atingir o ponto — almejado, o que é natural num homem que pensa num futuro melhor para o seu rebanho. Foi frequentando exposições que outros se tornaram criadores modernos, depois de reconhecerem nessa ou naquela raça, qualidades que o chamaram a essa notavel atividade.

A exposição ficou, portanto mais tarde, conhecida como oportunidade mais adequada para eficiente programa da fazenda.

O nome do animal classificado ecôa num grande raio através das — propriedades, como sendo um sangue merecedor de confiança. Se assim — não fosse nenhuma consideração teria merecido dos técnicos que o classificaram.

Não tardou que criadores descretos reconhecendo a importancia de um certame desse quilate, passassem a ser um dos primeiros na inscrição de futuros expositores. Bela resolução dessas esforçados detentores da pecuárias em Pernambuco, depois duro trabalho que somente eles conhecem.

E' verdade que existe ainda um grupinho fazendo finca-pé contra as exposições. E' que esse pequeno número ainda não alcançou a razão da Secretaria da Agricultura, todo ano, em colaboração com o Ministério da Agricultura, inverter somas fabulosas para realização dessa festa diferente que visa estimular a criação pela imagem do que há de melhor nos campos ou sejam os representantes das raças mais apreciadas.

A exposição do Cordeiro tão conhecida e que segundo a sua função, deve merecer de todos os criadores o maximo de atenção para que em cada ano haja maior animação e brilhantismo.

Enquanto o D.P.A., se movimenta, como já explanei, é tempo de os homens do criatorio iniciarem a escolha e os tratos dos animais que serão inscritos para a proxima prova. Não cabe somente essa lembrança aos criadores de bois, cavalos, perces, bodes; torna-se extensiva aos que se dedicam a outras modalidades de criação, por exemplo, de coelhos, cães etc.

Com antecedencia de tantos dias é provavel que os animais tomem melhor aspecto, pois como sabemos, não é possivel admitir que um animal tratado nas proximidades da Exposição possa ser comparado com um que vem merecendo cuidados muitos meses antes. A diferença é enorme por todas as razões.

Criador, reuna seus animais, escolha os individuos mais representativos e ponha-os sob o regime de tratos mais aconselhaveis para exito de sua representação, o qual determinará o exito da Exposição Nordestina de Animais.

SURTO DE FEBRE TIFOIDE EM QUIPAPÁ

Do nosso confrade Inaldo Luigi Lasalvia, correspondente dos orgãos associados em Quipapá recebemos com a nota de urgente, a seguinte comunicação:

«Constantes casos de febre tifoide estão ocorrendo nesta cidade. Há em todo o municipio escassez completa de vacinas contra o mal que, hora a hora, se alastra no seio da população.

Estivemos na farmacia local e no posto municipal de higiene e fomos informados de que não existe uma única injeção contra o tifo que só numa rua atacou três pessoas.

A cidade está alarmada e só existem para cuidar dos doentes o farmaceutico Claudio Lopes e o estudante de medicina Maria Vera Chamixaes pois o medico Mair Ramos, prefeito, tem ocupações e obrigações que lhe não permitem permanecer sempre na cidade. Ante tão dificil conjuntura muitas pessoas têm procurado este correspondente solicitando um apêlo por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás autoridades competentes, especialmente ao dr. Orlando Parahim, secretario de Saúde no sentido de determinar o envio urgente de socorros médicos para debelar o mal, a exemplo do que se fez quando surgiram, antes casos de variola que, finalmente foram combatidos».

Estamos certos de que o apêlo dos quipapaenses, emitido em circunstâncias de tão grande apreensão, merecerá tôda a atenção do Secretario Orlando Parahim através do emprêgo imediato das providências que o caso está a indicar e mesmo a exigir.





CARMOS S. A. SÃO PAULO

EXPORTADORA, IMPORTADORA

RECIFE Ltda. — "EXPIR"

Ed. Seguradora — Sala 212 — Fone 6472 — C. P. 1244 — Recife

ARMAÇÕES, VITRINES, BALCÕES envidraçados de madeira de lei, vende-se á rua CONDE DA BOA VISTA, 1154, esquina das Ninfas.

(85561)



MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

PERDEU-SE no trajeto da Rua Nova á Rua da Gloria, um livro Registro de Compras

Pede-se a fineza de quem o encontrou, entregar ao sr Rildo Pragana que será generosamente gratificado. Rua da Gloria 211, apartamento 5 — RECIFE.

(9068)

Plano de defêsa, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

quirir estampilhas de imposto de consumo ás repartições arrecadadoras da União, mediante a prova de liberação pelo I.A.A. da respectiva quantidade de aguardente.

§ 1.º — No ato da requisição das estampilhas de consumo o produtor exibirá o livro de escrituração do seu movimento fabril e os talonarios de notas de venda, sendo rubricado o livro pelo funcionario que atende a essa requisição.

§ 2.º — Para os fins deste artigo o Instituto do Açucar e do Alcool fara ás Coletorias Federais respectivas as comunicações necessarias.

ART. 9.º — No ato do recebimento da aguardente a Destilaria recebedora devrá proceder a analise tecnica do produto, apurando o teor alcoolico aparente e real, expresso em graus G.L., acidez, expressa em acido acetico (CH3 COOH por 100CC) e o volume da partida recebida, do que preencherá um boletim, conforme modelo a ser aprovado, subscrito pelos prepostos da destilaria e do produtor.

ART. 10 — A aguardente, objeto de contrato, antes da entrada em vigor desta Resolução, poderá ser liberada desde que o produtor faça prova, de modo inequivoco, de que o contrato fôra ajustado anteriormente áquele data, com exhibição das respectivas duplicatas.

ART. 11 — A Divisão de Arrecadação e Fiscalização, para os fins do disposto no art. 5.º entrará em entendimento com a Diretoria das Rendas Internas, afim de serem examinadas as medidas necessarias á defesa dos interesses do fisco.

ART. 12 — A aguardente requisitada, e não liberada, só poderá ser entregue pelo produtor a representantes do Instituto especialmente designados e contra ordem de entrega pelos mesmos expedida, observado modelo a ser aprovado pelo sr. presidente do Instituto.

§ 1.º — A' vista da ordem de entrega a repartição arrecadadora a que estiver jurisdicionada a fabrica emitirá a guia de isenção do imposto de consumo que, juntamente com aquela ordem, acompanhará a mercadoria até á destilaria recebedora.

§ 2.º — A guia de isenção será extraida em três vias, observando modelo a ser aprovado pelo presidente do Instituto; a primeira via acompanhará a aguardente, a segunda ficará em poder do engenho produtor e a terceira será retida pela repartição arrecadadora.

§ 3.º — As destilarias recebedoras conservarão, pelo prazo de cinco anos, os documentos referidos no paragrafo anterior, cumprindo-lhes, ainda, a inutilização dos mesmos com a indicação da data do seu recebimento e assinatura do gerente da Destilaria ou do seu preposto.

ART. 13 — Depois dos entendimentos a que se refere o artigo 11, a Divisão de Arrecadação e Fiscalização submeterá a aprovação da Presidencia do Instituto o modelo da guia, bem como das instruções a serem observadas na emissão e preenchimento do citado documento fiscal.

ART. 14 — A aguardente requisitada e que não possa ser desidratada será previamente liberada mediante pagamento do imposto de consumo e o recolhimento de que tratam os artigos 19 e 20 e seu paragrafo unico, ressalvados os casos comprovados de força maior, qual seja a impossibilidade de estocagem na fabrica, a criterio do I.A.A.

Paragrafo unico — A venda a terceiros da aguardente liberada na forma deste artigo, será feita com observancia das normas do Decreto-Lei n. 5.998, de 18 de novembro de 1943, devendo a mercadoria ser acompanhada da nota de expedição a que se refere o art. 2.º daquela lei, salvo o disposto no art. 5.º desta Resolução.

ART. 15 — Será igualmente liberada, pelo Instituto ou a requerimento do produtor, a aguardente requisitada das fabricas situadas nos municipios cuja situação geografica não possibilite o transporte para redestilação nas destilarias do I.A.A. ou de terceiros.

Paragrafo unico — A Divisão de Arrecadação e Fiscalização organizará, dentro do prazo de 8 (oito) dias, a relação das fabricas que se encontrem nas condições mencionadas neste artigo, baixando o sr. presidente do Instituto os atos necessarios á liberação da aguardente.

ART. 16 — O produtor que não entregar ao Instituto do Açucar e do Alcool a aguardente requisitada, ficará, na forma desta Resolução, sujeito a multa igual ao valor do produto vendido ou saido irregularmente de sua fabrica, de conformidade com o que dispõe o art. 7.º do Decreto-Lei n. 5.998, de 1943.

IV — DOS PREÇOS

ART. 17 — A aguardente requisitada pelo I.A.A. será paga, quinzenalmente, posto veiculo na destilaria, aos seguintes preços:

Graduação a 15° C	Preço por litro Cr$	Graduação a 15° C	Preço por litro Cr$
51°	1,765	45°	1,557
50°	1,730	44°	1,522
49°	1,695	43°	1,488
48°	1,661	42°	1,453
47°	1,626	41°	1,419
46°	1,592	40°	1,384

Paragrafo unico — Acima de 51° C a aguardente será paga na base uniforme de Cr$ 1,80 o litro.

ART 18 — O I.A.A. concederá aos produtores uma bonificação por litro de aguardente entregue para transformação em alcool-anidro.

Paragrafo unico — A bonificação a que se refere este artigo será fixada pela Comissão Executiva no encerramento da safra, utilizando para este fim a receita a que se refere o art. 21.

ART. 19 — Os preços de venda da aguardente liberada pelo I.A.A. na forma do art. 2.º, letra d, desta Resolução, inclusive imposto de consumo, serão os do produto na fabrica, acrescidos de Cr$ 2,00 por litro.

ART. 20 — O acrescimo de preço de Cr$ 2,00 estabelecido no art. anterior será recolhido diretamente pelo produtor ao I.A.A. e terá a aplicação estabelecida nesta Resolução.

Paragrafo unico — O recolhimento de que trata este artigo será feito pelos produtores ás Delegacias Regionais do I.A.A., ás Agencias do Banco do Brasil ou ás repartições arrecadadoras da União no ato do pagamento do imposto de consumo e na proporção desse pagamento.

V — DO FUNDO DA AGUARDENTE

ART. 21 — Fica criado pela presente Resolução o Fundo da Aguardente que se constituirá pela receita proveniente dos recolhimentos a que aludem os artigos anteriores, o qual custeará:

a) — o frete da aguardente requisitada e o retorno do respectivo vasilhame das fabricas para as destilarias desidratadoras, até o maximo de Cr$ 0.20 por litro; b) — as despesas de redestilação da aguardente requisitada; c) — o pagamento de bonificações ao produtor na proporção do volume de aguardente que haja entregue ao I.A.A. para transformação em alcool anidro, a ser fixada na forma do art. 18, paragrafo unico; d) — a instalação de fabricas desidratadoras em regiões de alta densidade produtora de aguardente; e) — a aquisição de caminhões-tanques e carros-tanques para transporte da aguardente a ser transformada, e do produto desidratado; f) — a instalação de centros receptores de aguardente nas zonas de produção; g) — a melhoria do aparelhamento industrial de destilação e fermentação das atuais fabricas de aguardente.

ART. 22 — Serão creditados ao Fundo da Aguardente 50% dos resultados liquidos apurados em cada exercicio na venda do alcool anidro ou hidratado, resultante da redestilação da aguardente.

ART. 23 — A divisão de Controle e Finanças escriturará em conta especial, sob o titulo "Fundo da Aguardente", os recolhimentos a que se referem o art. 20 e seu paragrafo unico desta Resolução, submetendo á apreciação da Comissão Executiva do Instituto os balancetes mensais e o balanço anual.

VI — DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 24 — No caso de ser necessario, de futuro, para a defesa das safras, fixar o I.A.A. as quotas de produção das fabricas de aguardente, será adotada, para esse fim, a media que for apurada nas safras de 1952/53 e 1944/55.

ART. 25 — Será apreendida, independente de qualquer indenização, na forma da legislação em vigor, a aguardente que, submetida a exame de laboratorio, demonstrar que se trata de produto obtido do desdobramento de alcool, observado o disposto nos arts. 26 e seguintes desta Resolução.

ART. 26 — O produtor ou o comerciante que desdobrar alcool em aguardente ficará sujeito a instauração do processo criminal, na forma dos arts. 272 e 273 do Codigo Penal.

§ 1.º — Os funcionarios do Instituto que verificarem a adulteração, falsificação ou alteração a que se refere este artigo, farão a apreensão da mercadoria, lavrando o necessario termo, tomando os depoimentos e comunicando o fato á Coletoria Federal competente; á Delegacia Regional, ao Serviço Tecnico-Industrial (D.A.P.) e á Divisão de Arrecadação e Fiscalização.

§ 2.º — A Divisão de Arrecadação e Fiscalização preparará o expediente a ser remetido ao Ministerio da Fazenda, para as providencias da alçada desse Departamento, inclusive para cassação da respectiva patente, se fôr o caso.

ART. 27 — Será a apreensão a que se refere o artigo anterior, o funcionario providenciará a analise do produto, em laboratorio que for indicado pelo Serviço Tecnico Industrial (D.A.P.), ficando para o caso as devidas cautelas, de modo lavrando o necessario termo, as providencias de lacramentos e, se possivel, do representante da Coletoria Federal competente.

Paragrafo unico — Do produto apreendido, na forma deste artigo, serão retiradas tres amostras, convenientemente lacradas e autenticadas, sendo duas enviadas ao Serviço Tecnico Industrial ou ao laboratorio encarregado da analise, e uma conservada na Inspetoria Tecnica Regional ou Sub-Inspetoria, para suprir qualquer falta e, não sendo utilizada, somente será destruida depois de concluido o processo, acarretando o seu extravio responsabilidade do chefe da Inspetoria Tecnica Regional ou de quem competir sua guarda.

ART. 28 — As infrações ao disposto nesta Resolução serão apuradas mediante processo administrativo que terá por base o auto de infração, na forma da legislação em vigor, observadas as normas constantes da Resolução n. 91/44.

ART. 29 — Fica o presidente do I.A.A. autorizado a examinar a conveniencia da criação de serviço especial de controle da requisição e recolhimento da aguardente, nos termos desta Resolução, adotando as providencias necessarias ao seu funcionamento.

Paragrafo unico — Enquanto não fôr instituido o Serviço a que se refere este artigo, caberá a Divisão de Arrecadação e Fiscalização e a Divisão de Controle e Finanças a execução e fiscalização das normas relativas á requisição e redestilação da aguardente, na esfera de suas atribuições.

ART. 30 — Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente do I.A.A. com a aplicação, no que couber, das normas constantes dos planos de Alcool.

ART. 31 — A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revigadas as disposições em contrario, inclusive a Resolução n. 676, de 30 de maio de 1952.

Sala das Sessões da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, aos dez dias do mes de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — GILENO DE CARLI, presidente".



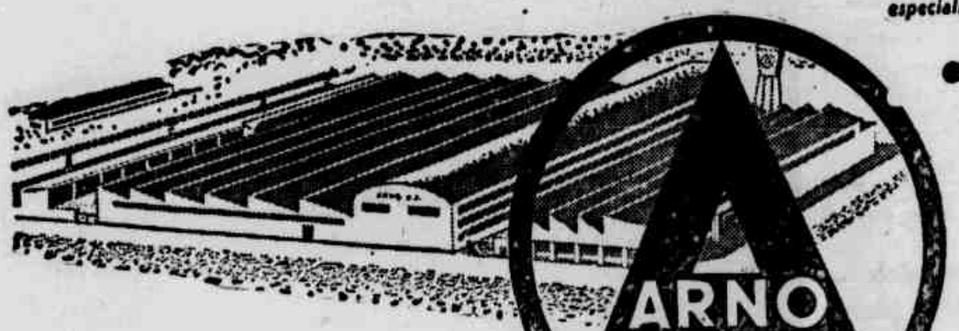


ARNO S/A

-a maior indústria de

motores elétricos e aparelhos domésticos

da América Latina.



- 734 operários especializados
- 37 engenheiros
- Cr$ 50.000.000,00 de capital
- 717 máquinas operatrizes
- Fornecedora de mais de 4.000 indústrias



ARNO S/A

Indústria e Comércio

Escritório em Recife:
Rua do Palma, 417
São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre
Recife - Santos - Campinas - Ribeirão Preto

Contrataram casamento nesta cidade, no dia 16 do corrente, o Sr. LUIZ DE CASTRO BARRETO com a senhorinha ALBA CAMELLO DE VASCONCELOS.

(85521)

REEMBOLSAVEL

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA AO SURDO DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 4.º ANDAR - GRUPO 404 RIO
Compre no Distrito Federal sem aumento de preço e ajudando ao Surdo do Brasil.

Faça o seu pedido para o endereço acima.
LIVROS — ROUPAS — REMEDIOS E OUTROS ARTIGOS

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª página)

e Costumes e Delegacia de Transito.

Dia 2 de agosto, das 8 ás 16:

Diretoras, professoras e zeladores dos grupos escolares abaixo: Amauri de Medeiros, Anibal Falcão, Barão do Bonito Carmela Dutra, Clovis Bevilaqua, D. Sebastião Leme, D. Vital, Fernandes Vieira, Frei Caneca, Governador Sergio Loreto, Historiador Pereira da Costa, João Barbalho, Joaquim Nabuco, Joaquim Távora, José Maria, José Mariano, José Bonifacio, Landelino Rocha, Inspetores Escolares e Regionais, Professoras do Interior com exercicio na Capital.

Dia 4 de agosto, das 12 ás 15.30:

Diretoras, professoras e zeladoras dos grupos escolares abaixo: Maciel Pinheiro, Manoel Borba, Martins Junior, Mauricio de Nassau, Matias de Albuquerque, Pedro Celso, Professor Candido Duarte, Regueira Costa, Silva Jardim, Santos Dumont, Vidal de Negreiros, Escola Pinto Junior, Escola Olinto Vitor, Escola Rotary, Escola Isoladas dos 1.º ao 10.º distritos, Funcionários em disponibilidade, Professores de Cursos Noturnos, Professores e zeladores mensalistas e Pensões Diversas.

Dia 5 de agosto, das 12 ás 15.30:

Casa Maternal, Colonia J. Mirveira, Departamento de Assistencia Hospitalar, Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, Escola de Enfermagem, Hospital do Centenario, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade de Parnamirim, Maternidade do Derbi, Preventório Infantil "Bruno Veloso", Sanatório "Otávio de Freitas" Serviço de Acudagem, Pocos e Irrigação, Serviço de Proteção Maternidade e á Infancia, Assistencia á Psicopatas e Serviço de Pronto Socorro.

— O pagamento ao funcionalismo estadual somente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 14 horas os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

José Pedro de Andrade, Luiz Francisco de Lima, Amaro Soares do Nascimento, João Ferreira da Silva, Joaquim Batista da Costa, João Sebastião de Oliveira, José Nazario de Souza, Luiz Antonio dos Santos, Severino Barbosa Duarte, José Alves de Oliveira, Antonio Galdino Luiz e Demostenes de Olinda Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

O Departamento de Saneamento do Estado, está avisando aos contribuintes que as contas de consumo do mês de junho ultimo, que por qualquer circunstancia não forem pagas até o dia 30 serão recebidas na séde do DSE á rua da Aurora n.º 763, nos dias 30 e 31 do corrente mês no horário das 8 ás 13 horas.

A partir desta ultima data serão todas as contas sujeitas a multa regulamentar procedendo o DSE o fechamento das derivações nos termos do Regulamento em vigor.

IOPOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

SEGUNDA-FEIRA — AS 21.05 HORAS.

NA

RADIO TAMANDARÉ

grande exibição do tradicional

"MARACATÚ ELEFANTE"

- apresentando DONA SANTA - a secular "Rainha de maracatú, cercada de seus súditos

e mais:

SEBASTIAO LOPES E SUA GENTE

com um variado número de DANSAS TIPICAS

Tudo isso, na grande festa de aniversario de

"A TABA SE DIVERTE"

— Patrocinio da —

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

A ESTRELA TUTELAR DOS BONS PRODUTOS

Quase certa, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

parlamentarista como ele é na Inglaterra e como é proposto pelo sr. Plinio.

O principal objetivo desses recuos é a contagem de votos, desde que muitos dos assinantes da emenda refletem sobre a possibilidade do Congresso ser dissolvido no seu primeiro ano de governo, perdendo, assim, uma representação que seria de 4 anos. O sr. Nestor Duarte propôs, então que se redigisse uma emenda, estabelecendo-se que o Congresso só poderia ser dissolvido quando se verificasse sua incapacidade manifesta de formar o gabinete.

UMA COMISSÃO

Foi nomeada uma Comissão composta dos srs. Coelho de Souza, Aloisio de Carvalho e Nestor Duarte presidida pelo sr. Raul Pilla, para estudar a redação das emendas a serem apresentadas, dentro do menor prazo possivel, pois a emenda parlamentarista foi retirada da Ordem do Dia apenas pelo prazo de 10 dias.

Resultados praticos, etc.

(Conclusão da 3ª pagina)

mar para Porto Alegre e, em seguida, Curitiba.

No sentido de obter outras colaborações para o campo do Serviço Social no Brasil, a Associação Brasileira de Assistentes Sociais está em entendimentos com as repartições internacionais de Ponto IV. Trata-se agora de se conseguir a vinda da America de um especialista em Organização Social da Comunidade um Serviço Social, Mr. James Fogarty, assistente social e conhecedor da lingua portuguesa, já tendo estado no Brasil por algum tempo.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — A. B. C., Austro Costa, Alve-Assistente, Azevedo (sr.), A. Gonçalves, Abilio Moreira Lopes.

C — Comissaria.

L — Durva Debora Assunção Lima, Dieselmotor.

E — Empregador, Empregado do escritorio.

F — Dr. Francisco Julião, Firma A. Tocantins, caixa postal 224.

G — Dr. Gilberto Freyre, Governante, Gomes, Grito.

J — Jose Bezerra Lopes, João Bezerra de Vasconcelos, José Kalil, Julio Barbosa.

E — Empregador—SantoR

L — L. A. Albuquerque, Lupercio, Lubrificação, Luiz Gomes Mendes, Lourdes, dr. Luiz de Assis Rocha.

M — Marion, M. E., Madesi, M. P., Maria de Lourdes.

P — Processo, P. T., Posta Restante 85277, Prospero.

S — Santos, S. V., Severino Siqueira, Serviço Pratico, Silvio Rabelo, Secretaria, Severiano Aguiar.

T — T. C., Terezinha Costa Gego.

V — Vitoria.

W — W. R. T. J., Wisdem.

Um certificado de nascimento de Manoel Nazareno de Souza e Luiz Caetano da Silva; carteiras profissionais dos srs. Bernardo Moura, Clovis Fortunato de Lima, Zozimo Ferreira, José Fernandes Pinheiro, Vicente, Joaquim Gomes Barbosa, Pedro Pereira de Barros, José Alcidezio de Azevedo, Antonia M. da Conceição, José Rodrigues Alves, Joaquim Gomes Barbosa, Hermes Gomes de Andrade, José Damião de Santana, João Januario Barbosa, Geraldo Vicente da Silva, José Damião de Santana, Alcino Pereira Arruda, Julia Simões Guerra, José Chacon de Almeida Geraldo Lima Araujo, Denise de Sampaio Coutinho, Francisco Luiz de Azevedo, Edgar Inojosa Silva, Nelson Soares de Albuquerque José Fernandes Pinheiro, Pedro Olivio Silva, Severino Gomes da Silva, José Rodrigues dos Santos, Pedro José de Castro Luiz Caetano da Silva, Pedro Ferreira de Barros, João Herceral e José Francisco Prado. Encontram-se tambem diversas chaves e titulos eleitorais pertencentes a Aluizio Bernardo Muniz e João Januario Barbosa.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO DO ACORDO FLORESTAL

AVISO

O executor do Acôrdo Florestal neste Estado, comunica aos interessados que o escritório dêste Servico está instalado á rua Vigário Tenório, 71, 1.º andar (antigo prédio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional), nesta capital, sendo o expediente diário pela manhã.

Recife, 26 de Julho de 1952.

Roque Paes Barreto

Executor.

ATENÇÃO

VENDE-SE sala de jantar colonial nova, um refrigerador e um Piano. Ver e tratar á Av. Malaquias, 143.

(85535)

REPRESENTANTE — BIJOUTERIAS

Nova fábrica, vendendo exclusivamente á vista, tendo ótimos preços, procura representante muito ativo e relacionado com a freguezia atacadista e grande varêio. Prefere-se quem tenha representações de armarinho ou miudeza. Cartas com referencias de firmas representadas á Caixa Postal, 4206 — RIO DE JANEIRO.



será que os seus FREIOS funcionam bem?

Veja só as vantagens:

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

Sua segurança e tranquilidade exigem que seu carro esteja em perfeito funcionamento. Recorra hoje ao Serviço Preventivo Ford, que poderá descobrir e corrigir desarranjos antes que se manifestem.

SERVIÇO PREVENTIVO

Ford

Consulte o seu Revendedor Ford

1310

AO COMERCIO E AO PUBLICO

A firma Leonardo Costa, proprietario do estabelecimento comercial denominado Armazem «Santo Antonio,» sito a Estrada de Boa Viagem n. 1587, junto a Vila dos Sargentos, resolvendo ampliar os seus negocios, acaba de adicionar na parte posterior do referido estabelecimento, um completo serviço de BAR «exclusivamente familiar», onde espera a atenção que sempre lhe tem sido dispensada por parte dos seus bons amigos e freguezes.

Recife, 27 de Julho de 1952.

LEONARDO COSTA.

(85513)

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está avisando aos interessados que as primeiras provas parciais, em 2.ª chamada, terão inicio no dia 1 de agosto proximo, de conformidade com o horario que será publicado na portaria e salões de aulas do estabelecimento.

Está chamando os alunos que requereram prestação das aludidas provas, a fim de apresentarem, com urgencia, os atestados medicos com as firmas dos atestantes devidamente reconhecidas; caso contrario, não serão incluidos nas listas de chamada.

— Estão sendo avisados os interessados que as primeiras provas parciais das cadeiras constitutivas do 1.º ano das 1.ª, 2.ª e 3.ª secções do curso de doutorado terão inicio, respectivamente, nos dias 4, 5 e 6 do proximo mês de agosto, obedecendo ao horario que será publicado na portaria do estabelecimento e nos salões de aulas do referido curso.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

A secretaria da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife está avisando aos interessados que os exames de suficiencia para registro de professores secundarios, determinados pela Diretoria do Ensino Secundario do Ministerio da Educação e Saúde, terão inicio no proximo dia 4 de agosto.

ESCOLA ULISSES PERNAMBUCANO

A diretoria da Escola Ulisses Pernambucano, está avisando aos diretores de estabelecimentos de ensino primario e secundario e outras pessoas interessadas que existe, nesse estabelecimento de ensino, uma secção de **Reeducação da linguagem.**

CURSO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CRIANÇAS MUDAS-SURDAS

Estão abertas até o dia 5 de agosto proximo, na secretaria do **Instituto Domingos Sávio**, á rua Conde da Boa Vista n. 1437, as 14 ás 17 horas (sabado das 9 ás 12 horas), as inscrições para a matricula do Curso para Formação de Professores de Crianças surdas-mudas, que terá inicio, no dia 8 de agosto, funcionando ás terças e sextas-feiras das 19 ás 21 horas, contando das seguintes materias: Metodologia especial, Pratica pedagogica, Anatomia e Psicologia.

BOLSA ESCOLAR

A Secção de Bolsa Escolar está avisando aos diretores de estabelecimentos de ensino secundario e comercial da capital que está sendo efetuado, na Secretaria de Educação, o pagamento do 1.º semestre das Bolsas Escolares, mediante a apresentação do atestado de frequencia relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas, durante a corrente semana, nas seguintes Cooperativas: amanhã: Coop. Escolar Maciel Pinheiro — 1.º e 2.º turnos; terça-feira: Coop. Escolar José Mariano — 1.º e 2.º turnos; quarta-feira: Coop. Escolar Siqueira Campos — 1.º e 2.º turnos; quinta-feira: Coop. Escolar Olimpio Costa — 1.º e 2.º turnos; sexta-feira: Coop. Escolar Manuel Borba — 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Revista de acontecimentos; 2.º — Escultura popular; 3.º — Musica na industria; 4.º — Que é a doença; 5.º — Comedia.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

A secretaria deste estabelecimento está avisando aos interessados que os exames de segunda chamada terão inicio no proximo dia 4 de agosto, com as provas de Quimica Fisiologica, ás 13 horas, achando-se afixado o horario das demais provas, na portaria.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Devem comparecer, com urgencia, á secretaria, para regularizarem os seus processos, sob pena de arquivamento os requerentes, cujos processos de inscrição foram deferidos até 23 do corrente.

A proxima sessão ordinaria do CRC-Pe., será realizada no dia 6 de agosto vindouro, ás 20 horas.

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA

Recebemos:

«O delegado regional do Imposto de Renda, neste Estado, tendo conhecimento de que individuos extranhos têm se apresentado ás firmas como fiscais deste imposto, avisa aos srs. contribuintes que só apresentem os seus livros e documentos para exame á comissão de fiscais, invariavelmente composta de dois funcionarios, portadora de caderneta profissional visada por esta Delegacia. A referida caderneta determina a zona a ser fiscalizada e deverá ser exigida a sua apresentação.»

PRENSAS

DE 5 A 80 TONS.



Soc. Mecânica do Nordeste Ltda.

RUA DA PALMA, 469

— FONE 6360 —



ABAETÉ-Prop.

Associações

ASS. DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Realizou-se, na ultima quarta-feira, ás 20 horas, na secretaria á avenida Guararapes, Edificio Santo Albino, sala 405, a sessão ordinaria da diretoria da Associação da Imprensa de Pernambuco. Havendo numero legal de diretores, o presidente, jornalista Luiz Beltrão, deu por abertos os trabalhos, procedendo-se á leitura da ata, que foi aprovada.

Com a palavra na hora do expediente, o sr. Luiz Beltrão comunicou que, no fim do corrente ano, seguirá para o sul do pais, a trato dos interesses da entidade. O sr. Oscar Farias, vice-tesoureiro da AIP, solicitou ao presidente a nomeação da comissão organizadora das festas comemorativas da passagem do Dia do Jornalista, a 10 de setembro proximo, tendo o sr. Luiz Beltrão ponderado a necessidade de aguardar a posse da nova diretoria do Clube da Imprensa de Pernambuco, há poucos dias eleita a fim de que se nomeasse uma comissão conjunta para aquele fim. Foi deliberado oficiar-se ao Clube da Imprensa de Pernambuco, expressando a satisfação da AIP pela definitiva organização do clube.

O jornalista Luiz Veloso, tesoureiro da entidade, procedeu á leitura do relatorio da Comissão de Controle do Refeitorio e Dormitorio da AIP, referente ao mês de junho ultimo, sendo o mesmo aprovado.

O tesoureiro reclamou contra a falta de funcionarios para aquele serviço, que, dia a dia, aumenta, com o progresso da associação, encarecendo a designação de mais um auxiliar para a tesouraria. O presidente, após ouvir o plenario, designou uma comissão a fim de organizar um regimento interno, que melhor oriente aquele serviço, bem como o da Secretaria e Biblioteca.

O sr. Claudio Tavares informou que, apesar de ùa pedido de providencias, há tempo dirigido ao secretario do Interior e Justiça, por oficio da entidade, continua o jornal **Folha do Povo** a ter a sua entrada proibida na Casa de Detenção e, por isso, sugeria que fosse constituida uma comissão para se entender a respeito, com o diretor daquele presidio. O presidente designou uma comissão para esse fim.

O sr. Leocadio de Morais expôs ao plenario um caso de escroquismo levado a efeito em Salvador da Bahia por um falso jornalista pernambucano, solicitando que a AIP providenciasse no sentido de desmascarar o escroque e entregar o caso a policia.

Na ordem do dia foram aceitos socios efetivos, os srs. Mario Teixeira Silva e Clovis Menezes e, como colaborador, o sr. Januario Claudio Pires. Por deliberação da diretoria, em aprovação a um parecer da Comissão de Sindicancia, foram arquivadas cinco propostas de candidatos a diversas categorias. Por outro lado, ficaram em exigencia, por decisão da Comissão, as propostas dos seguintes candidatos: Nelson Pinto, Antonio Nogueira Lira, Manoel Barbosa de Arruda e Almir Pedreira.

Foi encerrada, em seguida, a sessão e marcada outra para a proxima quarta-feira, no mesmo local e horario habituais.

— A Associação da Imprensa de Pernambuco está convidando o sr. Luiz Correia de Amorim a comparecer á sua secretaria, Edf. Sto. Albino, 3.º and. no horario das 13 30 em diante, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

U. F. BENEFICENTE DOS APOSENTADOS DE PERNAMBUCO

Essa associação comemorará solenemente, hoje, ás 15 horas, em sua sede social, á rua do Hospicio, 311, o seu 5.º aniversario de fundação. Ao ato, comparecerão autoridades e representações de entidades trabalhistas e previdenciais.

Está organizado o seguinte programa: ás 6 horas, hasteamento do pavilhão nacional; 15 horas, inicio das solenidades, obedecendo a seguinte ordem de trabalhos: abertura dos trabalhos, pelo presidente da entidade; discurso do orador oficial; declamação de poesias, por parte de crianças; e encerramento. Ás 10 horas, descida do pavilhão social.

SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

SENAI

CONCURSO PARA INSTRUTORES DE MECANICA DE AUTOMOVEL

Acham-se abertas até o dia 15 de Agosto as inscrições de candidatos para o cargo de instrutor de Mecânica de Automovel das escolas do SENAI

São condições para inscrição:

Idade: 25 a 35 anos.

Grau de instrução: primario.

Pratica na industria atestada pela caderneta profissional.

Ordenado inicial Cr$ 1.500,00 durante um estágio probatorio de 3 meses, realizado numa escola SENAI do Rio de Janeiro.

Horario de trabalho: 8 horas.

As provas do presente concurso terão validade durante 12 meses.

Os candidatos devem se dirigir ao Departamento Regional do SENAI, sito á Avenida Barbosa Lima, 149 - 4.º and. no horário de 12 ás 17 horas, exceto aos sabados.

Recife, 25 de Julho de 1952.

Olivio Montenegro, Diretor-Regional.

(9089)



15.096

— custa menos e é mais rápido!

O caminhão é o mais versátil dos meios de transporte. Vai a qualquer parte, a qualquer hora! E vai mais depressa, a um custo menor. Por isso, *habitue-se a enviar por caminhão!*

Enviar por caminhão é incentivar também a construção de mais e melhores estradas de rodagem, desenvolvendo novas zonas de produção.

A Firestone colabora para a concretização da senha *"Envie por caminhão"*, produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e estradas — pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.



Melhores estradas para um mundo melhor

Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS Firestone

— GARANTIA DE MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

Em cada cruzeiro pago por um NORGE



Você adquire qualidade insuperável!

Basta Você abrir a porta de um refrigerador NORGE para verificar, imediatamente, a grande diferença desta soberba "despensa frigorífica"! É o acabamento finíssimo, a perfeição dos detalhes internos, o espaço cientificamente calculado, o brilho, a limpeza impecável. NORGE é uma obra-prima da grande indústria de refrigeração doméstica, lançada no Brasil pela Brasmotor. É qualidade 100%! NORGE é um refrigerador tão perfeito que dispensa assistência técnica, apesar de ter uma garantia de 5 anos. Lembre-se disto: qualidade tem o seu valor!



...e qualidade prova-se com fatos!



5 ANOS DE GARANTIA

12 PONTOS DE CONFIANÇA

1. Gabinete interiço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor silencioso — o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço zincado, brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor - Perfeita organização de serviço.



Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO DO RECIFE:
SOC. EXPANSÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO LTDA. • Av. Marquês de Olinda, 214

Aí VEM "ÊLE"...!

O GORDURINHA

O CAMPEÃO DO HUMORISMO, NO RADIO NORDESTINO!

Vá aplaudi-lo, cada vez mais forte e mais humorista, em um novo e sempre aplaudido



"SHOW DO GORDURINHA"
HOJE – AS 20,00 HORAS,
no
AUDITORIO TAMANDARÉ
Uma oferta dos
ARMAZENS NORDESTE
Livramento, 15 — Rangel, 12
e em VITORIA DE SANTO ANTÃO
— ANUNCIANDO A 5.ª SEMANA DA SENSACIONAL
TEMPORADA DOS TABOLEIROS
com milhares de metros de tecidos, quase de GRAÇA

TRATORES

Firma representante exclusiva de importante linha de tratores alemães, de rodas, com 17 e 30 HP, á óleo Diesel, deseja nomear distribuidor exclusivo para Pernambuco/Paraiba. Resposta para «tratores» posta restante deste jornal. (85419)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAMINHÃO INTERNATIONAL K B-7
Ano 1948

Vende-se um em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar na Fábrica Amalita. Travessa do Gusmão, 91.

Recife — Pernambuco

(9084)

COLEGIO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

Aviso

Na proxima sexta-feira, 1.º de agosto, serão reiniciadas as aulas para todas as series, no horario comum, de 7 ás 12 da manhã. A' noite, a Filmoteca Cultural Shell oferecerá entre 19 e 20 horas, projeções cinematograficas educativas: **Como vôa um avião, A malaria, Proteção aos pomares, Pulverização** e um desenho animado que será passado entre os dois primeiros filmes. São convidados para essa exibição os alunos dos dois cursos.

No proximo mês de agosto será inaugurado o curso prático de lingua francesa, para os alunos da 4.ª serie diurno.

(***)

CONCURSO PARA A CARREIRA DE POSTALISTA

O delegado da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos está avisando que se acham abertas, a candidatos de ambos os sexos, na Diretoria dos Correios e Telegrafos, á avenida Guararapes, nesta capital, durante trinta dias a partir de 21 do corrente, as inscrições para o concurso acima, a iniciar-se em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

O requerimento de inscrição (isento de selo) deverá ser dirigido ao diretor da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T., e apresentado pelo proprio candidato, do meio dia ás 16 horas (aos sabados das 9 ás 12), obedecendo a escala abaixo, e será deferido aquele que, á data da inscrição, tiver, no minimo, 18 anos completos e, no maximo 35 anos: dias 21, 22, 23 e 24 — candidatos das letras A a E; dias 25, 26 e 28 — candidatos das letras F a J; dias 29, 30 e 31 — candidatos das letras X a O; dias 1, 2 e 4 de agosto — candidatos das letras P a Z; dias 5, 6, 7, 8 e 9 — candidatos das letras A a E; dias 11, 12 e 13 — candidatos das letras F a J; dias 14, 15 e 16 — candidatos das letras K a O; dias 18, 19 e 20 — candidatos das letras P a Z.

Os interessados deverão procurar, no 3.º andar do Edificio dos Correios para melhores informações, o sr. Aristoteles Ranulfo Lobo, delegado da Escola.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.33 metros
890 quilociclos

AVISO A' PRAÇA

Comunico a todos os meus clientes e amigos que a partir desta data, deixou de ser vendedor avulso do meu escritorio, o Sr. FRANCISCO RISTAL, portanto, a partir desta data não mais me responsabilizo por qualquer negocio feito pelo referido senhor.

Recife, 26 de julho de 1952.

Nahum Domingos
(85533)

AMANHÃ
Ás 20,35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
— mais uma audição de
"ATRAÇÕES C. CARNEIRO"
— Uma sequencia alegre e movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão» dentro de
A TABA SE DIVERTE
— x —
Um presente de
C. CARNEIRO & CIA.
TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Com os exercicios devocionais de praxe haverá, pela manhã, culto com pregação do Evangelho, no templo da Igreja Presbiteriana, á praça Joaquim Nabuco, seguindo-se a meditação biblica sobre **Deus prepara um lider**, extraida do 1.º livro de Samuel.

A **União de Moços Presbiterianos**, para os fins comuns, reunir-se-á, no pavilhão que lhe serve de sede, ás 18.15.

A sociedade «Varões do Senhor», sob a presidencia do sr. José Lucio Torres, reune-se ás 19 horas.

A' noite, haverá culto de evangelização.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

A' disposição do público estará aberto, desde ás 10 horas, o templo da igreja acima, á avenida Norte, 3820. Após breve ciclo devocional, o superintendente da Escola Dominical organizará as diversas classes da mesma para estudo de um trecho das Sagradas Escrituras.

Dirigido pelo presbitero Luiz Martins será procedido, á tarde, o serviço de visitas.

A' noite, haverá pregação do Evangelho.

EXPOSIÇAO DOS NOVOS MODELOS KAISER 1952

Os srs. Carvalho S. A. — Organização Comercial e Importadora, acabam de lançar no Recife, com prioridade no Brasil, os novos modelos Kaiser 1952.

E' mais uma expressiva vitoria da conhecida marca de automoveis, sendo os novos modelos apresentados, motivo de justa curiosidade do mundo automobilistico.

Varios aperfeiçoamentos foram introduzidos nos novos Kaiser 1952 que ainda se destacam pela sobriedade e admiravel apuro de suas linhas modernas.

A exposição dos novos Kaiser 1952 está aberta, desde ontem, no Edificio Conde da Boa Vista, anexo aos Edificios Almare e Almare-anexo, á avenida Guararapes, devendo funcionar hoje, excepcionalmente, das 9 ás 23 horas.

ESPIRITISMO

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66, 1.º andar, depois da leitura e estudo do capitulo 27.º do **Evangelho, segundo o Espiritismo**, o sr. M. da Nobrega, fará uma palestra sobre o tema **As religiões e a sua base comum.**

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

NUCLEO MANOEL ARAO

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo, 515, em Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, á 19.30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria.

CHEVROLET



Furgão Comercial 116"
Chassis Comercial 125"
Caminhão Gigante Lare e Tigre Reforçado
Onibus Rural (Lotação) para 12 passageiros
ENTREGA IMEDIATA

DEPARTAMENTO AUTOS
MESBLA
RUA DA PALMA 251

Org. Norte Brasileiro

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE ENERGIA ELETRICA

RIO, 26 — Dados valiosos sobre o desenvolvimento da industria da energia eletrica no Brasil podem ser encontrados no Relatorio da Diretoria aos Acionistas da Companhia Auxiliar de Empresas Eletricas Brasileiras, referente ao exercicio de 1951, publicado em forma de folheto. São ali divulgados informes sobre as 14 empresas brasileiras de serviços publicos, associadas áquela Companhia, que fornecem életricidade e outros serviços a 359 localidades espalhadas em 10 Estados do Brasil, inclusive as capitais de nove destes.

Especial relevo ali é dado ao capitulo referente ás **Obras Novas**, constantes do programa de expansão dos serviços de eletricidade das diversas companhias, visando a ampliação de suas rêdes de transmissão e de distribuição.

Toda a atenção tem sido dispensada ao problema do financiamento, indispensavel á execução desses programas de expansão. Entre os fatores que dificultam o financiamento dessas obras dos serviços das companhias associadas, figura como um dos mais prejudiciais o onus decorrente do debito dos Poderes Publicos, proveniente da prestação de serviços.

O total desse debito, que, em fins de 1950 já se elevava a Cr$ 77.068.000,00, alcançou em 31 de dezembro de 1951, a impressionante cifra de Cr$ 91.655.000,00. Não ha como ocultar a gravidade de tal situação, que alarma, nem só pelo vulto da importancia, como pela progressão verificada nos ultimos anos. São cerca de ..... 100.000.000 de cruzeiros de numerario, pertencente ás empresas associadas e retidos pelos poderes publicos, numa época em que aumentam enormemente as despesas necessarias á prestação dos serviços. Semelhante estado de coisas representa onus muito serio para as empresas associadas e, a menos que seja corrigido com rapidez, refletir-se-á lamentavelmente nas suas possibilidades de suprir serviços tão necessarios.

O problema do transporte coletivo por meio de bondes, nas cidades em que operam empresas associadas é tambem focalizado no referido Relatorio. Indicam as estatisticas ter havido, de 1950 para 1951, um decrescimo de 17.600.689 no numero de passageiros transportados durante doze mezes, numero esse que aliás, diminue de ano para ano, em grande parte por motivo da concorrencia de auto-omnibus, que cada vez mais se acentua, e tambem porque os poderes concedentes, recusando-se a reajustar tarifas para compensar o encarecimento dos serviços, impedem a conservação adequada dos veiculos e, consequentemente, a sua regular utilização no trafego tranviario.

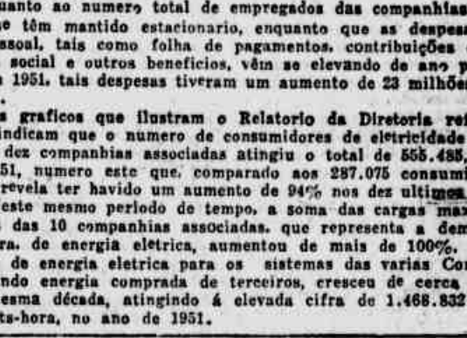
No que se refere á prevenção de acidentes de trabalho, quer nas companhias de transporte, quer nas de serviços eletricos, indica o Relatorio ter havido, em relação ao ano anterior, um decrescimo de 29,5% no numero de acidentes por milhão de homens-hora trabalhadas. Os operarios vêm assimilando cada vez melhor as advertencias, conselhos e o ensino pratico dispensado pelas companhias, no sentido de prevenir e reduzir ao minimo o numero de acidentes ocorridos em serviço.

Quanto ao numero total de empregados das companhias associadas, se têm mantido estacionario, enquanto que as despesas gerais de pessoal, tais como folha de pagamentos, contribuições de assistencia social e outros beneficios, vêm se elevando de ano para ano. Só em 1951, tais despesas tiveram um aumento de 23 milhões de cruzeiros.

Os graficos que ilustram o Relatorio da Diretoria referente a 1951 indicam que o numero de consumidores de eletricidade supridos pelas dez companhias associadas atingiu o total de 555.485, em fins de 1951, numero este que, comparado aos 287.075 consumidores de 1941, revela ter havido um aumento de 94% nos dez ultimos anos.

Neste mesmo periodo de tempo, a soma das cargas maximas horarias das 10 companhias associadas, que representa a demanda, ou procura, de energia eletrica, aumentou de mais de 100%, e a produção de energia eletrica para os sistemas das varias Companhias, incluindo energia comprada de terceiros, cresceu de cerca de 119% na mesma década, atingindo á elevada cifra de 1.468.832.909 quilowatts-hora, no ano de 1951.

EQUIPE O SEU
extraordinário Citroen
com a famosa
SUSPENSAO "GREGOIRE"
especialmente feita para todos os tipos de carro
CITROEN



Matematicamente perfeita, a suspensão "Gregoire" é um aperfeiçoamento entre no seu "Citroen", oferecendo-lhe, graças á mola helicoidal, um molejo admirável, sem prejuizo entretanto da estabilidade que se tornou legendária nesse marca famosa de automóvel.

PARA COLOCAR A SUSPENSAO NAO SE FAZ NENHUMA MODIFICAÇAO NO CARRO

Procure os distribuidores CITROEN:
ALVES, COSTA & COMPANHIA
CAMPINA GRANDE: Av. Getúlio Vargas, 153 — Tel. 492
RECIFE: Rua das Ninfas, 278 — Tel. 3352

Org. Norte Brasileiro

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde. Nos Vastos e Arejados Salões da AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — O Leilão sem Preços Limitados!

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO E SALA DE JANTAR; — GRUPOS PARA SALA DE VISITAS; — DORMITORIO LAQUEADO, PARA CRIANÇA; — PIANO FRANCES; — DIVAN «MAPLE»; — CADEIRAS PARA TERRAÇO; — RADIOLA; — RECEPTORES DE RADIOS; — DISCOS; — QUADROS; — COLCHÃO DE MOLAS; — MAQUINA DE ESCREVER; — BUREAUX; — TABIQUES; — LUSTRE; — LINDA COLUNA ABAT-JOUR; — FOGÕES; — ESTOJO-FAQUEIRO; — SERVIÇO DE «CRISTAL-NADIR»; — BALCÕES; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Comercio - Economia - Finanças - Produção

INDÚSTRIA TEXTIL

A analise comparativa dos balanços de 206 sociedades anonimas no bienio 1950-1951, analise realizada pelos tecnicos do Instituto Brasileiro de Economia, apresenta a industria textil com resultados em ascensão e, até certo ponto, bem significativos. Embora com cifras ainda baixas, tal recuperação não deixa de ser animadora, pois os produtos texteis nacionais contam, quase exclusivamente, com o mercado interno, já que o seu nivel de preços não lhes permite a concorrencia nos mercados internacionais. Entretanto, a produção das nossas tecelagens vem melhorando consideravelmente, graças á renovação dos equipamentos fabris e aos aperfeiçoamentos da mão de obra.

Influenciada pelos recuos verificados nas fabricas de seda e linhas, a taxa media de rentabilidade dos capitais proprios apresenta um acrescimo de apenas 2,6% em 1951, observando-se, entretanto, na maioria dos diversos grupos, uma oscilação de 5 a 10% de aumento sobre o ano anterior. Fatores decisivos, como sejam o alto custo da mã de obra e o aumento de preço das materias primas, principalmente do algodão, concorreram decisivamente para que os resultados não tenham sido melhores, pois a pequena elevação nos preços de venda dos tecidos não chegou a compensar aqueles acrescimos.

Em 1951 houve um incremento medio de 30% nos lucros, em relação ao ano anterior. Individualmente, são muito heterogeneas as taxas de aumento de lucros, nos diversos ramos texteis. As melhores cifras são as dos jutificios e lanificios — da ordem de 187% — assim como as das industrias de raion, estopa e passamanaria, cujos lucros duplicaram em 1951. Excetuando-se as fabricas de seda e linhas, os demais grupos obtiveram taxas superiores a 20% sobre os montantes auferidos em 1950.

De maneira geral, as empresas preferiram reter, em 1951, a maior parte desses lucros, incorporando-os ás reservas e destinando grandes parcelas á renovação de maquinaria. Entretanto, alguns setores notadamente o algodoeiro, o lanigero e o de estopa, distribuiram a maior parte dos seus lucros aos acionistas, e muito embora tenham reservado, como os demais, elevadas cifras para a aquisição de novos maquinismos. Em 1951, houve maior prodigalidade na distribuição de dividendos: calculadas sobre o capital realizado, as taxas contudo, são fraquissimas em alguns grupos.

Fatos diversos

(Conclusão da 5ª página)

aguardará pronunciamento.

Todo o material roubado e apreendido, encontra-se no Comissariado de Areias, afim de ser devolvido aos seus legitimos donos.

Assassinio em São José do Egito

De sr. José Gomes dos Passos, nosso correspondente em São José do Egito, recebemos o seguinte:

Na manhã do dia 20 de julho corrente, nesta cidade, foi barbaramente assassinado a faca peixeira o cidadão Caetano de Cerqueira Leite, casado, com 30 anos de idade, funcionario publico federal, musico, organista da schola cantorum da igreja matriz local, congregado mariano, que gozava de geral estima da população do meio em que vivia, deixando viuva sua esposa Antonia Gomes dos Passos e tres filhinhos orfãos, dos quais o mais velho, Maria do Socorro, com a idade de tres anos.

O autor do hediondo crime foi o individuo José Aragão dos Anjos, vulgo Negrinho, casado, com a idade aproximada á da vitima, residente nesta cidade, onde exercia as funções de oficial substituto do Registro Civil.

Praticado o homicidio, o criminoso evadiu-se. Ao que se sabe, entre ambos houvera, ha anos, um pequeno desentendimento, o que já se dava por acabado; entretanto não se sabe ao certo a procedencia do crime. A voz geral é que o delito foi executado com todos os requisitos de crueldade, de vez que não houvera nenhum atrito entre o criminoso e a vitima.

Conforme informações obtidas, as testemunhas intimadas declararam em presença do delegado de policia que abriu o inquerito, ter sido o crime cometido friamente, num momento em que a pobre vitima, passando inadvertida pelo seu matador, deu-lhe as costas.

Meia hora aproximadamente antes da tragedia que abalou a cidade em peso, fôra visto Negrinho em palestra com pessoas de suas relações, proximo ao local onde havia de se dar o lamentavel acontecimento, como que indiferente á maldade que se ocultava no seu intimo perverso, cuja ação desfechou sobre o indefeso Caetano.

Minutos depois, da sua residencia situada a pouca distancia do local onde a fatalidade o esperava saia Caetano em busca do pão para o café dos seus filhinhos, inocente vitima da mão impiedosa de um homem tarado para o crime. Indiferente áquele instinto de perversidade, caminhava Caetano em direção do lugar onde a morte, encarnada no coração deshumano de Negrinho, o emboscava.

Ferido gravemente, prestes a finar-se, pedia que lhe trouxessem sua esposa e seus filhinhos, que não dixassem morrer sem vê-los. Todo o esforço foi inutil, pois que da vida só lhe restavam alguns segundos. E assim foi consumada a tragedia fatal, naquele dia, naquela manhã de sangue...

O criminoso conseguiu evadir-se.

NÃO HOUVE LEGITIMA DEFESA

Recebemos:

"Recife, 23 de julho de 1952

Ilmo. sr. redator do DIARIO DE PERNAMBUCO. Nesta. No dia cinco de junho proximo passado, esse conceituado órgão da imprensa pernambucana, na secção Fatos Diversos, publicou uma carta assinada pelo criminoso Caetano Buarque de Gusmão, vulgo Caetaninho, fazendo reparos á noticia de sua prisão, no engenho Jardim, municipio do Cabo.

E, por incrivel que pareça, aquele criminoso procurou deturpar a verdadeira historia dos acontecimentos ocorridos na Vila de Xexéu, do municipio de Agua Preta, no dia 10 de julho de 1949, quando foi barbaramente assassinado o meu irmão José Adriano Lins.

O incidente havido entre meu irmão Benedito Adriano Lins e Ernesto Vieira Santos, teve como origem um tabelamento de farinha de mandioca e não "por motivo de desrespeito ás irmãs de Ernesto", como maliciosamente afirmou, na referida carta, o criminoso Caetano Buarque de Gusmão.

Nunca meus citados irmãos sacaram de armas contra Ernesto, nem no cinema, nem em qualquer outra parte como declaradamente afirmou o criminoso Caetano Buarque de Gusmão.

No dia 10 de julho de 1949 por volta das 22 horas, os criminosos Caetano Buarque de Gusmão, Sebastião Rodrigues da Silva e Amaro Pedro, dirigiram-se á casa de meu irmão Benedito e o alcançaram á porta. Com os estampidos foi dado alarme e minha mãe e meu irmão José, correram rua afora para a casa de Benedito afim de acudi-lo mas, antes que lá pudessem chegar, foram espingardeados miseravelmente, sendo que José caiu mortalmente ferido. Pois bem, como se tudo isso não bastasse, passaram-se muitos dias sem que os criminosos nada sofressem e o chefe do grupo, Caetano Buarque de Gusmão, arrogante grandeza, ficou lamentando ao não ter acabado tambem com o resto de minha familia, de vez que este era o seu programa. Agora vai ele ser julgado perante o Tribunal do Juri de Agua Preta. Vai o povo dessa tradicional cidade pernambucana decidir qual o destino que deverá tomar o criminoso Caetano Buarque de Gusmão.

Pedindo a publicação desta carta, subscrevo-me atenciosamente. (a) Angelita Adriano Lins".

63 FILHOS, 122 NETOS E 27 BISNETOS

JOÃO PESSOA, 26 (Meridional) — Completou 70 anos de idade o pintor Nezinho, figura que se tornou célebre, não pela sua arte, mas porque é pai de 63 filhos, avô de 122 pessoas e conta com 27 bisnetos.

Nezinho declarou que teve nada menos de 16 amantes e todos os seus filhos são registrados legalmente.

COMISSAO REAL PARA ASSUNTOS ESCOLARES

LONDRES, 26 (U. P.) — O premier Churchill anunciou a nomeação de uma comissão real para os assunto escoceses, presidida por lord Balfour. Essa comitsão estudará os problemas financeiros, economicos, administrativos e outros e tem por finalidade dar aos escoceses governo próprio, como estes pedem.

DO NORTE PARA O BRASIL

E' o programa que vai ao ar todos os SABADOS

Ás 20,35 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

Numa gentileza do

ARMAZEM do NORTE

— x —

Muitas brincadeiras — Premios a granel

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 23 de julho de 1952:

Assucar usina de 1ª (60 kg.)	258,00
Assucar cristal (60 kg.)	164,00
Assucar demerara (60 kg.)	147,60
Alcool puro 42.º (litro)	1,00
Algodão Sertão tipo 5 — 15 quilos	330,00
Algodão Sertão tipo 4 — 15 quilos	340,00
Algodão Mata, tipo 5 — 15 quilos	295,00
Algodão Mata tipo 4 — 15 quilos	305,00
Sacas de mamona — 15 quilos	45,00
Café em carroço — 15 quilos	250,00
Farinha de mandioca — 15 quilos	275,00
Farinha de mandioca — saco de 50 quilos — 140,00 a..	130,00
Feijão preto — saco de 60 quilos — 280,00 a	290,00
Feijão Mulatinho — saco de 60 quilos — 290,00 a.. ..	300,00
Milho — saco de 60 quilos — 138,00 a	140,00

BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS

Pregão realisado no dia 23 de julho de 1952:

Apolices federais

Uniformisadas 5 o/o	700,00
Diversas Emissões 5 o/o	700,00
Ao Portador 5 o/o	700,00
Obrigações de Guerra de vin de Cr$ 100,00 6 o/o	70,00
Obrigações de Guerra de vin de Cr$ 200,00 6 o/o	140,00
Obrigações de Guerra de vin de Cr$ 500,00 6 o/o	350,00
Obrigações de Guerra do vin de Cr$ 1.000,00	700,00
Obrigações de Guerra do vin de Cr$ 5.000,00	3.550,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 o/o	700,00
Vendedor	730,00
Nominativas 5 o/o	490,00
Ao Portador 7 o/o	700,00
Vendedor	750,00
Ao Portador 5 o/o	490,00
Apolices Municipais:	
Consolidadas 5 o/o	150,00
Vendedor	200,00

Negócios realisados:

433 apolices federais uniformisadas do vin de 1.000,00 ao preço de 700,00; 2 apolices federais uniformisadas do vin de 500,00 ao preço de 350,00; 7 apolices federais uniformisadas do vin de 200,00 ao preço de 140,00; 176 apolices federais — D. Emissões — do vin de 1.000,00 ao preço de 700,00; 630 apolices estaduais, nominativas do vin de..... 1.000,00 ao preço de 720,00.

REAL

S. A.
Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rôtas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

FUNEBRES

CLEA DE QUEIROZ CESAR

7.º DIA

Plinio Cesar de Albuquerque e irmãs, Maria de Andrade Queiroz e filhas, dr. Edgard Pessoa de Melo esposa e filhos, dr. João Cesar de Albuquerque, esposa e filhos, Raul Cesar de Albuquerque e filhas, Mario Cesar de Albuquerque, esposa e filhos Luiz Cesar de Albuquerque, esposa e filhos, dr. José de Albuquerque Malheiros e esposa, Romeu Luiz Vieira, esposa e filhos Viuva José Barbosa Bezerra e filhos dr. Joaquim Audifax Cesar de Albuquerque e esposa, João Pereira de Barros, esposa e filhos Paulo Bezerra de Brito e esposa, Maria José Correia Cesar e filhos, Arnobio Cordeiro esposa e filhos, José Luiz Vieira, esposa filhos e nora, Lamartine Nunes Monteiro e Afonso Dantas Teixeira, ainda verdadeiramente compungidos pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, tia, e grande amiga — CLEA, — os convidam para assistir ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma na Concatedral da Madre de Deus desta cidade, na Matriz de Goiana, na Matriz das Dores de Caruaru, na Matriz de Timbauba, na Matriz da Vila de São Miguel, ás 8 horas e na Capela dos Milagres em Olinda, ás 6 horas da manhã do dia 28 do corrente (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esses atos de caridade e fé cristã.

(85405

ISAAC ELIAS DE MOURA

7.º DIA

Maria do Carmo Freitas Moura (ausente); José Elias de Souza Moura, esposa, filhos genros e nora Maria Judith de Moura Marques, filhos, genros e nora Raquel Viana de Moura Rocha e filho dr. Carlos Fest esposa e filho (ausentes); Adalberto Arruda, esposa e filhos (ausentes); Waldomiro Fetermann, esposa e filhos (ausentes); dr. Aluisio Moura esposa e filha (ausentes); Bruno Freitas, esposa, filhos, genro e nora (ausentes) Maria do Carmo Sette e Olivio Caldas e familia, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu esposo, irmão, tio, cunhado genro e amigo — ISAAC ELIAS DE MOURA, — ocorrido na cidade de João Pessoa, e convidam para assistir ás missas do 7º dia, na Matriz da Soledade, no dia 28 do corrente, (segunda-feira) ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

(85349

NAGIBE HILUEY ZELAQUETT

30.º DIA

Wadih Zelaquett, esposa e filho, Luiz Zelaquett, esposa e filhos (ausentes); José Zelaquett, esposa e filhos (ausentes); Jorge Seraphim, esposa e filhos, Eduardo Zelaquett, esposa e filhos (ausentes); Clores Zelaquett e filho, Hilda Zelaquett Hiluey Benedito Hiluey e esposa, Irma Zelaquett, Abrahão Hiluey (ausente) Amelia Hiluey Dualibe e filhos, (ausentes); Elias Zelaquett, esposa, filhos e netos, José Hiluey esposa e filhos, (ausentes); Alberto Hiluey (ausente); Miguel Dualibe, esposa e filhos (ausentes); convidam aos parentes e amigos da sua sempre lembrada e querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada — NAGIBE HILUEY ZELAQUETT, para assistir a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Basilica da Penha, ás 7.30 horas do dia 28 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e caridade cristã.

(85399

HILDA VIEIRA LIMA

CONVITE

Maria Tamara Vieira dos Santos e irmãos convidam parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua irmã, cunhada e tia, HILDA VIEIRA LIMA na matriz de Santo Antonio, no dia 30, ás 7 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(85537

Amanhã PARQUE

7,30-9,30



Um palpitante romance que ataca de frente o problema da infidelidade conjugal masculina!

James MASON e Barbara STANWYCK — em —

MUNDOS OPOSTOS

Drama da Metro

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

AVE do PARAISO

MODERNO AMANHÃ BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30



Vá divertir-se com a ultima «peripecia» romance do saudoso «gigante sentimental»!

A Metro apresenta:

WALLACE BEERY

MARJORIE MAINY

— em —

CUPIDO VALENTÃO

60 minutos de grandes surpresas! Você não poderá de modo algum adivinhar o desfecho desta emocionante historia!

A Metro apresenta:

ANN SOTHERN

e ZACHARY SCOTT

— em —

SEGREDO da BONECA

HOJE — MODERNO e BOA VISTA

Johnny WEISSMULLER em A ILHA dos PIGMEUS

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30



18 ANOS DE FELICIDADES DESTRUIDOS EM 18 SEGUNDOS!

FARLEY GRANGER

JOAN EVANS

— em —

VIDA DE MINHA VIDA

Uma produção de Samuel Goldwyn — Distr. RKO.

HOJE — ALDO FABRIZI — TAMARA LEES — em

FILHAS DO DESEJO

uma produção da Art-Filme

AMANHÃ — no — TRIANON

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30



Aquela macabra moenda triturava o grão mas em seu bojo ferviam os amores proibidos, as paixões violentas e o ódio sanguinário!

CARLA DEL POGGIO

JACQUES SERNAS

— em —

MOINHO DO PÓ

Um filme da Art-Filmes — Imp. até 18 anos

HOJE — MARIA FELIX — TITO JUNCO em

QUE DEUS ME PERDOE

AVANT-PREMIERE — HOJE AS 10 HORAS —

A MARCA RUBRA com Allan Ladd

TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz — Séde do Sindicato dos Comerciários

HOJE ás 20,30 horas

ELPIDIO CAMARA LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:

O AMIGO DA FAMILIA

3 atos — Joracy Camargo

Espetaculos diarios ás 20,30 horas

Domingo — 3 sessões: Vesperal ás 15,00 horas — Matinée ás 18,30 e 21 horas

Ingressos: Cr$ 5,00



SEGUNDA-FEIRA — Descanso

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

D'AMBRE (Passageiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 31, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARASSUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 2 sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

MARIA AMALIA GURJÃO WANDERLEY

PRIMEIRO ANIVERSARIO

Maria Amalia e Maria Eliza Gurjão Wanderley, José Militão Gurjão Wanderley, esposa e filhos, Vicente Wanderley, esposa e filhos, Luiz Jorge Wanderley, esposa e filhos, Roberto Gurjão Wanderley, esposa e filhos Edgar Gurjão Wanderley esposa e filhos, Fernando Gurjão Lins esposa e filhos viuva João Batista Wanderley e filhos Monsenhor Abilio Galvão, dr. Eduardo Wanderley, esposa e filhos, Dina Alves e irmãs, familias Wanderley, Gurjão, Valença Lins Carvalheira Prota, Gama, Pereira e Frota, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de primeiro aniversario que mandam celebrar por alma de sua extremosa mãe, sogra, avó amiga, tia e parenta MARIA AMALIA GURJÃO WANDERLEY, ás 6 1/4, no Colegio Marista, e ás 7 1/2 no Colegio Nobrega e nas matrizes de Barreiros e Palmares no dia 28 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (85534

JOSE' NILO DE A. LIMA

Faleceu ontem, ás 9.20, no H. da Policia Militar, o sr. José Nilo de A. Lima, agricultor e proprietario no municipio de Macaparana. O extinto deixa viuva a sra. Laura de Andrade Lima e os seguintes filhos: José Nivaldo de A. Lima, agricultor no municipio de Macaparana, Aurea de Andrade Inojosa, esposa do sr. Ivan Inojosa, comerciante nesta praça, os universitarios Paulo e Everaldo Ramos de A. Lima e os filhos menores Heloisa, Ademar e Heraldo Ramos de A. Lima. Deixa ainda dois netos.

O sepultamento terá lugar ás 9.30 de hoje, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da Travessa da Augustura, casa 2, Espinheiro. Haverá carros á disposição em frente á casa Agra, até ás 9.10.

A familia do extinto convida os parentes e amigos para assistirem ao sepultamento.

Agradece aos que comparecerem.

(85542

TEATRO ALMARE

HOJE — VESPERAL: 15 HORAS

HOJE — SOIRÉE: 20,30

continúa o espetacular sucesso da

Companhia de Comedias BARRETO JUNIOR



apresentando a mais engraçada comedia do Teatro Nacional

CARNEIRO DE BATALHÃO

Teatro a preço de cinema: Cr$ 10,00

ARLINDO GOMES DE CARVALHO

7º. DIA

Antonio Gomes de Carvalho, esposa e filhas, Arnaldo Gomes de Carvalho, esposa e filhos, Carlota Gomes de Carvalho Monteiro e filhos, Olindina Rosa Gomes Alves, filhos, noras e netos (ausentes), Durval Gomes de Siqueira, esposa, filhos genro, nora e neta, Rosa de Lima Gomes de Siqueira, filhos e nora, Enéas Lins e esposa, Arlindo Alves e esposa, Maria da Gloria dos Anjos e familia, Anunciada de Azevedo Melo, irmã, filhas, genros e netos, Aldo de Azevedo Melo, esposa e filho, Edgar de Azevedo Melo, esposa e filha, ainda sinceramente compungidos com o rude golpe, pelo falecimento de seu extremoso filho, irmão, cunhado tio, neto, sobrinho, primo, noivo e amigo, Arlindo Gomes de Carvalho, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, em sufragio de sua alma mandam celebrar ás 8 horas do dia 29 (terça-feira), na igreja da Soledade da Boa Vista.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade e fé catolica.

Haverá salvas para cartões.

DOROTÉA PEREIRA DE LYRA

7º. DIA

Maria do Carmo Xavier de Lyra, Francisco, Marcelo, Dorothéa, Dagmar, Eudoro e Antonio Cristino, João Hilario P. de Lyra, esposa e filhos, Severina P. de Lyra, Anisia P. de Lyra e Josefa P. de Lyra, Serafina de A. de Lyra, José de Anchieta de Lyra Vaz, Dyelso P. de Lyra Vaz e Francisco Cavalcanti de Melo convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar em sufragio da alma de seu inesquecivel e saudoso esposo, pai, irmão cunhado e tio — DOROTHEU PEREIRA DE LYRA, na matriz da Torre, no dia 30 deste, ás 7 1/2.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(85554

★ ★ A partir de amanhã no CINE PALACIO DO RADIO ★ ★

MARIA FELIX — A MULHER MAIS BELA DO MUNDO — LUIZ ALDAS — JULIO VILLARFAL NA ARREBATADORA PRODUÇÃO PEL MEX, DIRIGIDA POR FERNANDO DE FUENTES,

"AVENTUREIRA"

MUSICA! ODIO! CIUME! AMOR! DESVARIO! UMA PELICULA DA CINEMATOGRAFIA MEXICANA. IMPROPRIO ATE 18 ANOS!

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Faleceu Ontem Eva Peron





Eva Peron realizou, em 1947, uma tournée pelo mundo. Como embaixatriz do peronismo visitou toda Europa, onde foi recebida com alegria e aclamações. Em alguns paises, em nome dos "descamisados", teve gestos filantrópicos, auxiliando entidades de assistencia social. De regresso á Argentina, transitou pelo Recife, a bordo do navio "Buenos Aires", e foi hóspede do govêrno do Estado. Um dos clichés que acima publicamos fixa um flagrante da visita da primeira dama argentina a esta capital. Cheia de saúde e contentamento, Evita ergue um brinde á mulher pernambucana. A outra fotografia foi tirada recentemente. Sinais da terrivel molestia transparecem na face de Eva Peron que, depois de lenta e penosa agonia, faleceu, ontem na capital portenha

Deposto pelo Exercito o rei Farouk

Já deixou Alexandria no seu iate, "sem manifestar qualquer emoção"

O principe regente, Asmed Fuad, tem apenas dez anos de idade — Ultima tentativa

CAIRO, 26 (AFP) — «Vou anunciar uma noticia que a todos causará alegria: o rei Farouk abdicou a pedido do exercito, que lhe apresentara um ultimatum hoje de manhã. O rei aceitou abdicar ao trono, em favor do seu filho Ahmed Fuad, de 10 anos, devendo deixar imediatamente o territorio egipcio.»

Foi o que anunciou um comunicado irradiado para todas as estações desta capital pelo comandante chefe do exercito, marechal Mohamed Naguib Bey.

EMBARCOU

CAIRO, 26 (AFP) — O rei Farouk, que acaba de abdicar, embarcou hoje mesmo, a bordo do seu iate, que deixou o porto de Alexandria na direção noroeste.

Falando pelo radio, o marechal Naguib confirmou que o rei abdicou por «exigencia do exercito».

O ex-soberano foi acompanhado até seu iate pelo primeiro ministro Maher Ali Pacha e pelo chefe do movimento militar, marechal Naguib.

MOVIMENTOS DE TROPA

LONDRES, 26 (AFP) — O governo britanico não tem nenhuma intenção de intervir nos assuntos internos do Egito — declarou-se hoje, no Foreign Office.

Acrescenta-se, entretanto, que em virtude da situação do Egito o governo inglês autorizou certos movimentos de tropas britanicas por medida de precaução.

EM FAVOR DO FILHO

CAIRO, 26 (U.P.) — O rei Farouk foi obrigado a abdicar em favor de seu filho, o principe Ahmed Fuad, partindo imediatamente para o exilio.

A abdicação do rei Farouk foi provocada pelos jovens oficiais do exercito, que lhe enviaram um ultimatum no sentido de reformar a Constituição. Como o monarca se recusasse, as tropas do exercito ocuparam o palacio real do Cairo e a residencia real de Alexandria obrigando Farouk a assinar a abdicação. Com isso, o general Mohammed Naguib assumiu a direção absoluta do Egito.

LUTA NO PALACIO

CAIRO, 26 (U.P.) — Foi o proprio general Naguib quem anunciou pelo radio a abdicação do rei Farouk. Antes da abdicação, houve alguma luta no palacio real sendo aprisionados generais e outras altas personalidades fieis ao monarca.

A noticia da abdicação do rei Farouk foi recebida com franca aprovação por parte do povo do Cairo.

COMPLETA CALMA

RIO, 26 (Meridional) — A proposito dos ultimos acontecimentos no Egito, a legação daquele país enviou a seguinte nota á imprensa:

«Uma completa segurança e tranquilidade reina em todo o territorio egipcio. A vida continua calma e normalmente em todo o país. Esta legação desmente, categoricamente, todos os rumores e todas as noticias provenientes de fontes tendenciosas, que se referem aos incidentes. Sua excelencia Ali Maher foi encarregado de formar novo gabinete, o qual poderá ser formado, segundo se espera, hoje ou amanhã.»

INCRIVEL RAPIDEZ

CAIRO, 6 (U.P.) — Uma alta fonte oficial, referindo-se aos acontecimentos dos ultimos tres dias no Egito, declarou:

«Esses acontecimentos estão se desenrolando com tremenda rapidez. A pessoa do rei e seus bens serão protegidos. Tambem serão protegidos os estrangeiros e seus bens. O novo governo não permitirá nenhuma violencia.

Enquanto isso, o rei deposto Farouk, embarcava em Alexandria em seu iate Fachel Biscar.

Extra-oficialmente, afirma-se que Farouk se dirige para os Estados Unidos, mas ha rumores de que o monarca deposto partiu para a Suissa.

CONSELHO DA REGENCIA

CAIRO, 6 (AFP) — E' a seguinte a composição do conselho da regencia do jovem rei Hamed Fouad II:

Presidente, Ali Maher Pacha, primeiro ministro, Feri; comandante chefe das forças armadas Mohamed Naguib Bey; Luffi e Sayd Pacha, ex-reitor da Universidade do Cairo e presidente da Academia de Lingua Arabe; Abde Razek Sanhoury Pacha, presidente do Conselho de Estado e ex-ministro da Instrução Publica e Zaki Pacha, membro do Partido Wafd.

SEM MANIFESTAR EMOÇÃO

ALEXANDRIA, 26 (AFP) — As 15.54 horas de hoje, o rei Farouk envergando um uniforme da marinha real egipcia, apareceu na porta principal do palacio El Tine. O soberano estava acompanhado do primeiro ministro Ali Maher Pacha. O hino real foi executado pela banda de musica da guarda do palacio. O rei, que se detivera durante a execução do hino, recomeçou sua marcha em direção ao cais, onde o esperava a lancha do iate real. A multidão, que ao longe via o monarca, se conservava em silencio, não sabendo se devia manifestar sua alegria. Todavia, ao chegar o marechal Mohamed Naguib Bey, rompeu-se o silencio havendo demoradas aclamações.

O marechal chegou ao palacio guardado por poderosas forças constantes de tanks, autos blindados e unidades de infantaria.

No outro lado do grupo formado pelo rei Farouk, Ali Maher Pacha e o marechal Naguib, estavas a guarda real, sem armas.

O soberano egipcio apertou a mão do embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, que le todo o corpo diplomatico foi o unico representante que compareceu para despedir-se do rei deposto.

Farouk tambem cumprimentou seu cunhado, Ismail Chirin, esposo da princeza Fauzia, e depois, sem manifestar nenhuma emoção dirigiu-se para o cais.

Nessa ocasião o pavilhão nacional egipcio foi içado no iate Mahrussa. A seguir, a embarcação deixou o Cairo, levando em seu bojo o soberano deposto.

DOIS FUROS DE "A ESPECIALISTA"

«A Especialista Informa», da Rádio Tamandaré, lavrou ontem dois tentos ao noticiar, em absoluta primeira mão, a abdicação do rei Farouk ao trono egipcio e a morte da senhora Eva Peron. Aquele noticioso, pela precisão e honestidade de suas informações, cada vez mais conquista a confiança dos ouvintes de todo Nordeste.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

NOVO TIPO DE TROTE

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Noticias de Gainesville dizem que os estudantes da Universidade da Flórida resolveram modificar o tradicional trote dos calouros. Ao invés de submeter os novatos a toda sorte de humilhações, preferem aproveitá-los em serviços de sinalização e outras atividades publicas.

Terá um monumento na praça del Mayo

REINA GRANDE CONSTERNAÇÃO EM TODO O TERRITORIO DA ARGENTINA

As emissoras portenhas transmitem apenas musicas funebres — Dados biograficos

BUENOS AIRES, (Urgente), 26 (AFP) — Faleceu a sra. Eva Peron — acaba de anunciar a radio "Belgrano".

TRANSITO SUSPENSO

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — De oito a dez ministros de Estado encontravam-se hoje, ás 20 horas, na residencia do casal Peron, em torno da qual a policia estabeleceu cordões de isolamento ao longe de quatro quadras.

Todo o transito foi suspenso na rua da residencia presidencial, bem como o transito de automoveis nas adjacencias, exceto na larga avenida San Martin.

HONRAS ESPECIAIS

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — A sra. Eva Peron expirou num modesto quarto do segundo andar da residencia presidencial.

Uma pequena lampada eletrica á cabeceira acesa desde 5 horas, foi apagada pelo presidente Peron, exatamente ás 8.25, no momento da morte. Quando a luz se apagou, centenas de mulheres que, chorando, olhavam a janela da alcova da sra. Eva Peron, desde a avenida do Libertador San Martin, souberam de sua morte. Peron saiu do quarto com lagrimas nos olhos e disse aos ministros que o esperavam no primeiro andar:

"Evita morreu". Os jornais "La Razon" "Noticias Graficas" e "Critica" comunicaram que preparavam edições extraordinarias esta noite. Desde que se anunciou o falecimento, todas as estações de radio transmitem sem interrupção uma musica funebre. Os programas voltaram a ser interrompidos ás 10 horas pela Subsecretaria da Informação, para repetir a noticia do falecimento. Tem-se compreendido que o governo projeta render á sra. Peron as "maximas honras" e enterrar os restos num monumento que será erigido na Praça de Maio, em frente á casa do governo, ou em algum outro local no centro desta capital.

Acredita-se extra-oficialmente que o conselho de ministros aprovou o decreto sobre as homenagens que serão prestadas, segundo o qual o cadaver será exposto em camara ardente no Ministerio do Trabalho, donde provavelmente o feretro será trasladado para a basilica de São Francisco na esquina das ruas da Defesa e Ansina, a pouca distancia da praça de Maio. Ali, permanecerá até ser trasladado para o monumento.

DADOS BIOGRAFICOS

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — A sra. Eva Duarte Peron que expirou hoje nasceu a 22 de maio de 1922, (ou, segundo outras fontes, 1919) em pleno campo, como terceira filha de modestos imigrantes mascos. Eram seus pais Juan Duarte e Juana Ibargurenda Duarte, lavradores na aldeia de Los Toldos, provincia de Buenos Aires. Tinham duas filhas mais velhas, Blanca e Amelia, e 3 filhos mais novos Juan, Elisa e Arminda. Aos 16 anos, Eva deixou a casa dos pais e foi procurar emprego na capital. Nos principios de 1944 era uma beleza alta e esbelta usava seu famoso cabelo dourado, cachos soltos, só nos ultimos anos de vida substituidos por um coque severo. Procurando colocar-se no cinema, só conseguiu inicialmente pequenos papeis extra, nos filmes como "Cabalgata del Circo", com a famosa Libertad Lamarque no papel principal. Mais tarde, Eva subiu ao estrelato em "La Prodiga".

Depois entrou no radio subindo para radiatriz do radio Belgrano, onde obteve alguns bons papeis como "Imperatriz Carlota", do Mexico, "Lady Hamilton" e "Lola Montez". Por essa epoca, foi a uma festa dos radialistas e ali conheceu o coronel Juan Domingo Peron, viuvo desde 1938 quando sua primeira esposa morrera após poucos meses de matrimonio. Foi um caso de amor á primeira vista. A derrocada do regime dirigido de Ramon Castillo, pelo exercito, a 3 de junho de 1943 em meio á agitação economica e social provocada pela segunda guerra, levara a uma serie de modificações o cenario politico e Peron e outros coroneis do grupo GOU (Governo, Ordem e Unidade) tiveram rapida ascenção. Por essa epoca, Eva começou a ler a imprensa esquerdista, que, entretanto não a satisfez. Durante os anos que se seguiram levando Peron ora á vice-presidencia da Republica ora á prisão, Eva foi sua confidente e sua agente eleitoral. Foi ela nos fins de 44 quem levantou o operariado, divulgando a noticia da prisão de Peron, que o governo negava. Mas milhares e milhares de trabalhadores insuflados por Evita, se levantaram e invadiram a capital, exigindo a libertação de Peron. O governo mandou buscá-lo precipitadamente e enunciou que ele falaria á meia noite do balcão do palacio presidencial. Seguiu-se a eleição de Peron para presidente. E Eva, que se casara pouco antes com ele numa cerimonia sem ostentação, preferiu não ser apenas "esposa do presidente", mas continuar seu proprio trabalho entre o operariado. E assumiu o antigo cargo do marido de secretario do Trabalho. Não se sabe quando a sra. Peron começou a se sentir seriamente enferma, embora ha muitos anos viesse sofrendo de anemia. Assim mesmo sempre demonstrava invulgar energia para enfrentar todos os assuntos. Mas desde janeiro de 1950, se soube que os padecimentos de sra. Peron haviam se agravado. Foi operada pela primeira vez a 6 de novembro de 1950, não recuperando desde então seu vigor de outrora. Contudo, varias vezes desde que se restabeleceu da grave operação eletrizou os trabalhadores argentinos com vigorosos discursos do balcão da Casa Rosada.

ACUSAÇÕES DO CHILE A' ARGENTINA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — O Ministerio do Exterior publicou longa nota oficial, acusando varios orgãos do governo argentino de intervenção na vida publica chilena. Afirma, entre outras coisas, que a embaixada argentina no Chile recebeu, da chancelaria de seu país farta remessa de um jornal mural que continha artigos altamente ofensivos ao Chile e ao governo chileno. Esse fato foi verificado na revisão das remessas postais, recebidas pela embaixada. Frisou o chanceler chileno que se trata de um caso sem precedentes na historia do país.

ACORDO SOBRE A GREVE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A comissão do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Aço, encarregada de traçar a politica do sindicato quanto aos salarios deu a conhecer o acôrdo estabelecido, ante-ontem, na Casa Branca, visando pôr fim á greve da industria. O sr. Philip Murray, presidente do Sindicato, ordenou imediatamente aos 650 mil trabalhadores em greve que retornassem ás funções, após 45 dias de inatividade.

REPERCUSSÃO NO MUNDO INTEIRO

MADRID, 26 (UP) — A noticia do falecimento da sra. Eva Peron, que chegou aqui pouco antes de 1 hora (gmt) era esperada de certo modo devido aos boletins dados a tarde. A noticia foi transmitida telefonicamente para o ministro do Exterior Artajo, que se encontrava em Sebastian e enviada pelo radio a Franco, que se achava em seu iate, em excursão. Artajo imediatamente enviou condolencias aos membros da embaixada argentina.

NA ESPANHA

MADRID, 26 (UP) — O embaixador da Argentina Oscar Silva, que se acha em Buenos Aires ha dois meses, distribuiu antes da partida entre personalidades espanholas, exemplares do livro «La razon de mi vida», da sra. Eva Peron. Acrescenta-se que, alora as mensagens oficiais que se enviarão a Buenos Aires, milhares de mensagens privadas tambem serão remetidas devido aos laços que existem entre a Espanha e Argentina.

NÃO REVELAM A CAUSA

BUENOS AIRES, 26 (UP) — Supõe-se que o dr. Alberto Taquini se encontrava ao lado da sra. Peron ao ocorrer o falecimento. Taquini é o mais destacado cardiologo argentino, tendo estudado na escola de medicina da Universidade de Harvard. Era o principal entre os medicos que atendiam a sra. Peron, desde 30 de maio, seguido pelos drs. Richard Finochietto, cirurgião; Frederico Dionisi, ginecologo; Jorge Taiana, especialista em pulmões e Abel Canonigo, cancerologo. Os boletins oficiais não revelam a causa do falecimento da sra. Eva Peron.

SURPRESA E PESAR

WASHINGTON, 26 (UP) — Funcionarios do governo expressaram surpresa e pesar ante a noticia do falecimento da sra. Peron. Disseram que seguramente o presidente Truman enviaria uma mensagem pessoal de condolencias ao presidente Peron, tão pronto seja possivel. Porem a expressão oficial de pesar desta nação demorará um pouco, em virtude do presidente encontrar-se em Missouri. Espera-se que igualmente envie mensagem pessoal o secretario de Estado adjunto, Edward Miller, que conhece pessoalmente o presidente Peron. Miller não pode ser encontrado esta noite para ser-lhe comunicada a noticia. Espera-se que os Estados Unidos estejam reprsentados nas funerias pelo embaixador Albert Nufer.

PEZAR

WASHINGTON, 26 (UP) — Na embaixada argentina, esta noite, registraram-se cenas de pezar, ao conhecer-se a noticia do falecimento da senhora Peron. Amanhã, será içada a bandeira a meio pau. Antecipa-se que será oficiada missa em um dos templos da localidade, com assistencia do pessoal da embaixada e argentinos aqui residentes.

MARCHAS FUNEBRES

RIO, 26 (Meridional) — A's 21 e 25, (hora do Rio de Janeiro), a radio de Belgramo de Buenos Aires divulgou uma noticia da sub-secretaria de informações, comunicando o falecimento da sra. Eva Peron. Imediatamente, todas as estações suspenderam seus programas irradiando marchas funebres.

FOI UM GRANDE DIA PARA O PARTIDO DEMOCRATA, DIZ O PRES. TRUMAN

Repercussão da escolha de Stevenson na Europa Ocidental — Vice-presidente

CHICAGO, 26 (UP) — A convenção nacional democrata elegeu o senador pelo Alabama, John Sparkman como candidato democrata a vice-presidencia dos Estados Unidos, na chapa do governador Adlai Stevenson. O senador Sparkman foi eleito por aclamação. Com a indicação do candidato á vice-presidencia, foi encerrada a convenção nacional democrata.

UM GRANDE DIA

CHICAGO, 26 (AFP) — Falando no Congresso Democrata de Chicago, uma hora depois da investidura do sr. Stevenson, o presidente Truman afirmou que o novo candidato á presidencia dos Estados Unidos seria vencedor nas eleições de novembro proximo e entraria na Casa Branca em 1953. «Foi este um grande dia para mim, porque o Partido Democrata provou que é o partido do povo — declarou Truman.

REPERCUSSÃO

LONDRES, 26 (UP) — O prestigio norte-americano na Europa foi muito fortalecido pela escolha de Stevenson para candidato democrata á presidencia, segundo afirmam os observadores politicos. Embora os europeus em geral fiquem meio confusos com os debates nas convenções partidarias, a opinião geral é que tanto o Partido Republicano quanto o Democrata escolheram amigos da Europa para encabeçar suas chapas.

NO ULTIMO INSTANTE

CHICAGO, 26 (UP) — O governador do Estado de Illinois, sr. Adlai Stevenson ganhou afinal a vitoria na luta pela escolha do candidato democrata ás proximas eleições presidenciais. Os trabalhos na convenção nacional do Partido Democrata apresentavam-se muito mais dramaticos que na recente convenção do Partido Republicano. Assim, nos dois primeiros escrutinios nenhum candidato conseguiu a maioria necessaria. Mas já na madrugada de hoje, os delegados do chamado grupo liberal decidiram votar a favor de Stevenson, que obteve então 617 votos contra 275 dados ao seu rival mais proximo, o sr. Kefauver. Estava definitivamente escolhido o governador do Illinois. So então Stevenson aceitou a candidatura, pois que até aquele momento, ele vinha dizendo que pretendia apenas ser reeleito governador de su Estado.

«IDADE DE OURO PARA OS HOMENS»

CHICAGO, 26 (UP) — O sr. Adlai Stevenson, ao aceitar a candidatura á presidencia da Republica pelo Partido Democrata, prometeu transformar o seculo vinte na «idade de ouro para os homens», se for eleito. Exortou seu partido a ser o partido do povo, não o partido do operario, nem o partido do patrão nem o partido dos camponeses, porque tem de ser o partido de todos. E prometeu ainda reunir os homens que possuam coragem, moralidade e sabedoria para combater a ignorancia e a desconfiança.

KEFAUVER PARA A VICE-PRESIDENCIA

CHICAGO, 26 (UP) — A decisão a favor do sr Adlai Stevenson, na convenção democratica, verificou-se depois que os candidatos Kefauver e Russell confessaram a derrota. A'quela altura, o governador do Illinois, embora já fosse o mais votado, ainda tinha um voto e meio menos do que o necessario. Mas adiante, na votação dos dois outros candidatos, a delegação do Estado de Utá deu seu apoio a Stevenson, assegurando-lhe a vitoria. Kefauver está sendo agora apontado como um dos mais cotados para a vice-presidencia. Mas ele mesmo disse que não saberá ainda se lhe agradaria ficar em segundo lugar na chapa. Outro muito cotado é o atual vice-presidente Alben Barkley.

ESPERADO O CHANCELER AUSTRIACO

RIO, 26 (Meridional) — O Brasil hospedará a partir de segunda-feira o ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, sr. Karl Gruber. Permanecerá aqui até 1 de agosto, seguindo depois para Sao Paulo Belo Horizonte, Curitiba e Florianopolis.

INVESTIMENTOS NO BRASIL

RIO, 26 (Meridional) — Falando sobre a visita do chanceler austriaco Karl Gruber, que permanecerá nesta capital durante quatro dias, o ministro João Neves da Fontoura declarou á reportagem:

«Terei, antes de tudo, oportunidade de rever um grande diplomata da conferencia da paz. Discutiremos problemas migratorios e comerciais. O Brasil vê com simpatia o reinicio da vinda de tecnicos e trabalhadores austriaco para aqui. Já conhecemos sua capacidade produtiva e sua adaptabilidade ao nosso meio. Nossas relações economicas estão disciplinadas por um ajuste comercial datado de 1950. Há necessidade de rever as listas das mercadorias, para que se faça efetivamente a complementação economica». A seguir acrescentou: «No futuro, haverá possibilidade para investimentos industrias austriacos no Brasil. Um grande numero de industriais austriacos poderia ser transferido para o Brasil. Por outro lado, tambem poderiam ser criadas industrias subsidiarias».

TENTOU Á ULTIMA HORA CHAMAR OS "WAFDISTAS" PARA O MINISTÉRIO

Mas o controle do Exercito finalmente lhe escapou das mãos

PARIS, 26 (De Paul Fort, correspondente da AFP) — Torna-se cada vez mais evidente que o golpe militar do marechal Naguib foi dirigido contra o rei Farouk. Depois de sua nomeação para o posto de comandante supremo do exército, o marechal tomou medidas tendentes a fazer fracassar a autoridade real — indicam comunicações chegadas do Cairo. Acrescenta a mesma fonte que no momento em que o rei Farouk sentiu que o exército lhe escapava das mãos apelou para Monamed Saiah El Dine Pacha, ex-ministro do Exterior do governo Mahas Pacha, chefe do Partido Wafdista, para que constituisse um governo "wafdista". Todavia, seu ministro recusou-se a atender a semelhante pedido, sugerindo que o palacio, nunca manifestara particular simpatia pelo seu partido. Sabe-se, realmente, que o Partido Wafdista e o palacio não se entendiam satisfatoriamente tanto assim que a manifestação do rei Farouk contra o Partido foi a destituição do governo Mahas Pacha, em fevereiro ultimo, em consequencia da sublevação do Cairo. Assim sendo, o ex-ministro do Exterior não atendeu ao pedido do rei, preferindo, sem dúvida, aguardar a marcha dos acontecimentos.

DESCONHECIDO O PARADEIRO

TEERA, 26 (U. P.) — As autoridades informam que até agora não foi possivel descobrir o paradeiro do ex-"premier" Ahmed Ghavan, de 80 anos de idade. O sr. Ghavan conseguiu escapar ao ser preso pela policia no momento em que turbas pró-Mossadegh tentavam linchá-lo.

O NOVO GABINETE

TEERA, 26 (AFP) — E' o seguinte o novo gabinete Mossadegh que esta manhã foi apresentado ao "xá": presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional, dr. Mossadegh; Exterior, Hossein Navab; Trabalho, Nahnoud Alemi; Justiça, Amdol Ali; Finanças, Bagher Kazemi; Comunicações, Razani e Higiene, Farmazanan. Ainda não foram nomeados os novos titulares para as seguintes pastas: Economia Nacional, Educação e sub-secretaria da Defesa. Segundo as ultimas informações, 200 pessoas foram mortas segunda e terça-feiras, perto desta capital, quando a policia e o exercito intervieram nas manifestações a favor do "premier" do Irã. O novo gabinete é sensivelmente diferente do anterior. O ministro do Exterior é o diplomata que em Haia, como ministro do Irã, acompanhou, depois de preparado, o processo do petróleo na Côrte Internacional de Justiça.

ATRAVESSOU A FRONTEIRA

TEERA, 26 (AFP) — Confirma-se oficialmente nesta capital que Ghavan Sultanen conseguiu, terça-feira ultima, atravessar a fronteira irano-iraquena.

DR. ROMANGEIRA PEREIRA
Olhos, ouvidos, garganta e nariz
Nova 282 — 1.º
de 9 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 28617 e 7186

Varias noticias de ultima hora

VIDA POLITICA DE EVA PERON

BUENOS AIRES, 26 (De William Horsey, correspondente da «United Press») — Eva Peron, a quem a Confederação Geral do Trabalho da Argentina quis eleger vice-presidente da nação nas eleições em que seu esposo foi reeleito primeiro magistrado, renunciou á candidatura antes das eleições. Então foi reeleito vice-presidente o sr. Juan Hortensio Quijano, porem este faleceu dois mezes antes de iniciar-se o periodo de seu mandato.

Quando Evita assistiu ao congresso por ocasião das cerimonias de posse do presidente, a 6 de abril, a multidão recebeu-a com os gritos de «Evita, vice-presidente.» Embora não ostentasse cargo oficial algum, e só tenha o titulo oficial outorgado pelo congresso a 7 de maio de «chefe espiritual da nação», ela em seu famoso livro «La razon de mi vida», recem-publicado, disse que tinha dois titulos: um, a sra. Eva Peron, durante um ou dois dias do ano para uso dos diplomatas e autoridades; outro simples, Evita, para uso das massas no resto do ano.

Em agosto do ano passado, centenas de milhares de membros da Confederação reuniram-se na grande avenida central de Buenos Aires, Nove de Julho, para exortá-la a apresentar sua candidatura á vice-presidencia nas eleições que haviam de celebrar-se em 11 de novembro. Então foi quando ela preferiu ser vice-presidente só extra-oficialmente para o povo.

Por todos os meios de transporte centenas de pessoas caminharam esta noite para o bairro onde fica a residencia presidencial ao largo da avenida do Libertador San Martin. No pequeno parque em frente á residencia presidencial vêm-se mais mulheres do que homens, chorando e lançando lastimosos gritos de «Evita, Evita». Os restaurantes, bares e confeitarias fecharam suas portas, com o que aumentou o congestionamento do transito no distrito comercial da capital. Tambem fecharam os cinemas e teatros.

Radio Tamandaré
PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:
Rua Barão de S. Borja
PELA MANHÃ
10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio de IOFOSCAL
10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IODALB e TONICO INFANTIL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de NUTRIL
Ingressos: Cr$ 2,00
Á TARDE
14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
14,30 HORAS — MESA QUADRADA
Com Fernando Maranhão, Jaques Gonçalves e Mario Barros
Ingressos: Cr$ 4,00
Á NOITE
19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — PARADA MUSICAL
Patrocinio de ALPARGATAS RODA
21,00 HORAS — A VITORIA HA DE SER TUA
Patrocinio do CREME DENTAL GESSY
21,30 HORAS — SOLISTAS DA TARDE
Patrocinio de IOFOSCAL
Ingressos: Cr$ 6,00

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952

Caminhos da Crítica

Ivan Bichara SOBREIRA

JOÃO PESSOA, julho — Prefaciando, em 1941, a tradução portuguesa do *Breviario de Estética*, de Benedetto Croce, o sr. Fidelino de Figueiredo já ressaltava o que havia de criação na tarefa dos grandes criticos (1).

O defeito não seria (sua alegada inferioridade sobre os demais generos), mas do critico, de sua incapacidade artistica, pois que não se pode negar o valor artistico da obra de Sainte Beuve, de Taine, de Mathew Arnold, de De Sanctis, de Croce, espiritos de eleição, possuidores da intuição da beleza e do saber profundo de experiencias feito.

Tudo se reduz, enfim, ao problema da vocação, a mesma que se requer para o romancista, para o poeta, para o teatrologo, que só serão grandes na medida em que forem fieis a êsse chamado misterioso (vocatio, chamada) da consciencia, da personalidade, do sentimento.

Em estudo posterior, vinculado á sua ampla mas profunda concepção da critica literaria, de que é um dos grandes cultores em nossos dias, o erudito pensador português que acima citámos, nos seus "Estudos de Literatura" (2.ª serie), adus alguns exemplos para mostrar a contribuição viva, a tarefa superior e estimuladora da critica literaria, desde o exemplo de Boileau, pioneiro da critica criadora, até Francisco De Sanctis, passando por Herder Lessing, Bielinsky e Sainte Beuve

Não foi Thibaudet quem chegou a dizer, de Sainte Beuve, mestre ainda hoje não superado da critica literaria, que ele, a exemplo de Balzac com a sua Comedia Humana, criou uma obra de iguais proporções, uma especie de Comedia Literaria?

Poder-se-ia regar ao proprio sr. Fidelino de Figueiredo, pensador e critico de largos recursos, essa função criadora do genero literario de que é uma sumidade em nossa lingua?

E, modernamente, quem poderá obscurecer a altura e a importancia em que se encontra a contribuição (como criticos, no melhor sentido), de um André Gide de um Charles du Bos, de um Aldous Huxley, de uma Virginia Woolf, que, além de grandes romancistas, exerceram, com o mesmo sentimento do belo, a critica literaria?

Entre nós mesmo, o que não deve a literatura brasileira a José Verissimo, a Silvio Romero, a Tristão de Ataide, a Mario de Andrade, a Antonio Candido, a Augusto Meyer a Sérgio Milliet e a Alvaro Lins,

Deixei o sr Alvaro Lins, para o ultimo dessa lista de criticos brasileiros justamente para focalizar, de preferencia, com a brevidade que nos deixa esse espaço, o que há de sério, de nobre e de grande no encontro de uma personalidade viva e rica com um genero aparentemente estéril como é a critica literaria.

Diante do Sr. Alvaro Lins, de sua presença inconfundivel e marcante no panorama da literatura brasileira, podemos tirar o melhor exemplo da importancia e da grandeza desse genero literario tão mal compreendido.

E' bem verdade que estamos em face do misterio da vocação, mas é esse encontro mesmo que vem justificar o ponto de vista que esposámos no inicio deste despretencioso comentario: o defeito não é da critica; é dos criticos.

Sucedendo, de certo modo, ao sr. Tristão de Ataide, mestre admiravel a quem reverencia com justiça, o sr Alvaro Lins, pelas virtudes inegaveis tem demonstrado, no exercicio de sua tarefa de critico profissional, que a critica literaria, longe de ser um genero menor e inferior, é uma atividade criadora, capaz de revelar todo o encanto, todo o calor, toda a vibração profunda da obra de arte, pois nela intervem, além da visão larga e funda do fenomeno literario, da literatura universal, a marca pessoal do seu autor, que chega a definir a critica "como uma aventura da personalidade, como uma arte, como um novo genero literario de criação" (3).

Definindo os caminhos da sua atividade critica é o sr. Alvaro Lins mesmo quem invoca para o genero a sua função criadora.

"O ato de tudo aceitar, como o ato de tudo negar, não é um ato de critica. O ato de critica é aquele que completa, que retifica, que amplia. O que abre perspectivas o que desdobra situações. O critico que se cinge ao circulo do que êle critica está esterilizado pelo seu proprio assunto e não merece este nome. Quando se exige de um critico que seja tambem um criador, esta exigência não significa que lhe estejam a pedir que componha poesias ou romances.

Dentro da mais pura e da mais estrita atividade critica existe uma função criadora. A criação do critico lhe vem da possibilidade de levantar, ao lado ou além das obras dos outros, idéias novas, direções insuspeitadas, novos elementos literarios e estéticos, sugestões de bom gosto, sistematizações, esquematizações, quadro de valores. Critica num triplice aspecto: interpretação, sugestão, julgamento." (3).

Esse o "itinerario" escolhido pelo critico pernambucano, de que não se tem afastado, em mais de dez anos de atividade intelectual.

Tem sido, esse, tambem, o caminho do escritor ágil, vigoroso, ardente e personalissimo dos ro-

(Conclue na 4.ª pagina)

ARGILA

Thiago de MELLO

Artezãos negligentes esqueceram
em nós leves resquícios de imatéria:
mas essa frágil parte que se esquiva
da terrena prisão e tenta o vôo
num arremêdo de pássaro cego,
e que sem asas corta um outro espaço
tingido pelas côres dos enigmas,
logo retorna ao vêr o seu impulso
anular-se ante a face do mistério.

Nestes regressos, tristes se agasalha
entre os desvãos da argila e nos convence
de que estamos grotescamente fixos
no chão: berço, morada, e nossa além.

Aspectos da Filosofia na Espanha

Arnóbio GRAÇA

OLINDA, julho — Dizer que a Espanha constitui, na história, algumas páginas do capitalismo colonizador da idade moderna ou reduzi-la às sombras do totalitarismo de Franco é um erro imperdoavel ou ignorância do que ela tem oferecido às letras, às ciências e á filosofia do Ocidente. O fascismo de Franco à maneira do italiano e do alemão é um fenômeno transitório, um mero acidente da vida politica dêste país e da Europa. A Espanha tem produzido gênios e talentos, como Cervantes, Gaspar de Jovellano, Sanz del Rio, Rey Heredia, Unamuno, Ortega y Gasset e outros.

Manuel Garcia Morente e Juan Zaragueta Bengoechea pertencem à estirpe dos homens que têm dado alta significação cultural à terra de Cervantes e Unamuno. São os autores do livro — Fundamentos de Filosofia — onde fixaram os alicerces do mais nobre setor do pensamento humano. Esta obra foi elaborada com profundidade, clareza e convencimento. Nela, as mais dificeis questões metafisicas tornam-se atraentes e de tal modo compreensiveis que o mais modesto aluno de filosofia se sente bem, quando procura entendê-las para a sua completa assimilação. Os autores não andam por paus e por pedras, demonstram originalidade e riqueza no tratamento sistemático das idéias; não se afirmam como hábeis compiladores de assuntos, nem usam numerosas citações de mestres e livros na tentativa ingrata de legitimar a incapacidade de interpretação própria e de criação. As suas exposições firmam-se não só no poder de exegese das concepções, das escolas ou doutrinas, mas também na faculdade de transformar, de pôr cousa nova no trabalho realizado.

Julga Morente que a filosofia se resume em algo que se fez ou se faz e que deve ser vivido. Há neste conceito: o que é algo, o que se concretizou no tempo e no mundo, o que ocorre pela ação humana e a vivência ou Erlebnis dos alemães. Eis uma compreensão da filosofia menos universal do que a clássica e menos perigosa, segundo Morente, do que todas aquelas que se afastam do roteiro que êle traçou. Ontologia e Gnoseologia são os dois extensos ramos do saber filosófico: a primeira é uma espécie de porta aberta do pensamento antigo e medieval e a segunda leva o pesquisador através dos caminhos do conhecimento das idades moderna e contemporanea. A ontologia distingue-se da metafisica sem o desaparecimento das relações entre ambas, diferindo, porém, os problemas e os objetos, as reflexões que lhes servem de sustentáculo. Penetrando-se com esforço nessa floresta ou tentando-se resolver aquelas questões ou atingir aqueles objetivos, surge logo um obstáculo que temos de transpor: é a teoria do ser ou, com maior rigor cientifico, a teoria do ente que sintetiza a ontologia.

A investigação que compõe o trabalho metodológico sobre o ser e o ente pode seguir duas importantes direções, na opinião do ilustre professor da Universidade de Madrid: a que analisa dialeticamente a idéia do ser e a que foi estabelecida pelo maior pensador da Europa de hoje — Martin Heidegger. No primeiro caso, aparecem as teses aristotélicas e escolásticas na filosofia regional do ser, as quais produziram vantagens didáticas, expositivas e de abstração, enquanto no que se refere à diretriz heideggereana, a pesquisa está muito mais próxima da realidade, da vida e do mundo: é uma investigação do ser pleno, do que está aí, do que nos cerca e existe, chegando pois a resultados oportunos e tendentes à solução da crise da cultura de que nos fala dramaticamente Pitirim Sorokin. Por sua vez, Heidegger estuda entre outros assuntos, o seguinte:

1 — Necessidade, estrutura e preeminência (ou superioridade) do problema do ser (Notwendigkeit, Struktur und Vorrang der Seinsfrage).

2 — A dupla questão no desenvolvimento do problema do ser, o método de pesquisa e o seu plano (Die Doppelaufgabe inder Ausarbeitung der Seinsfrage, die Methode der Untersuchung und ihr Aufriss).

3 — A interpretação da existência na temporalidade e a explicação do tempo como horizonte transcendental do problema do ser (Die Interpretation des Dasein auf die Zeitlichkeit und die Explikation der Zeit als des

(Conclue na 4.ª pagina)

Dois Poetas da Província (*)

Moacyr de ALBUQUERQUE

Foi Baudelaire, se não me engano, quem observou que os melhores criticos de poesia são justamente os poetas.

Alguns exemplos, como os de Sainte-Beuve, Walter Pate, Rilke, Elliot e o proprio Baudelaire, parecem justificar o conceito.

Com agrado e confiança é que li, portanto, ainda pelos jornais, os dois estudos ora em "plaquette", que Nertan Macedo de Alcantara me solicitou prefaciasse. Já externara, ha tempos, pessoalmente, ao jovem e arguto ensaista, minhas impressões sobre o primeiro destes trabalhos. A valorização e a analise dos poemas de Deolindo, conseguiu realizá-las Nertan Macedo do melhor modo possivel: através daquela "correspondencia", que, segundo o mestre das "Flores do Mal", é a chave da vida, da compreensão e do amor.

Ou, como diria Walter Pate, o centro de uma onda de simpatia, sem a qual o exercicio critico se reduz, para falar com Gilberto Freyre, muito a proposito citado pelo autor desta plaquete, a "um horrivel oficio de catar piolhos", em lugar de "uma função criadora da inteligencia e do gosto".

Função criadora — eis o essencial da critica, conforme já salientavam, ha muitos anos atrás, Remy de Gourment e Alberto Thibaudet. E é o que vemos nestes dois trabalhos de Nertan Macedo de Alcantara: a imaginação do artista embrenhando-se pelos poemas de Deolindo e de Mauro, numa ansia de descobrir e de compreender, não apenas com a clava da logica, que aqui geralmente falha, mas com aquele "ruido de asas que morrem", do verso de Mallarmé. Só assim, aliás, é possivel penetrar o misterio da poesia, feito, para falar com Gonzague de Reynold, "dos eternos tormentos da consciencia e das eternas angustias do destino humano". Este ponto de vista do mestre suiço, num admiravel ensaio sobre Baudelaire, coincide com o de Nertan Macedo, quando declara "impossivel conceber um poeta que não tenha transformado sua vida numa permanente paixão, numa morte constante". O caso de Deolindo, a quem ainda se recusa, entretanto, o titulo de grande poeta de sua geração. Desapareceu muito moço, afirmam. Não tivera tempo de amadurecer as idéias e as palavras, bases da poesia.

Mas Castro Alves e Alvares de Azevedo? Mas Rimbaud, que deixou de escrever aos dezenove anos? "E' da gente ficar aturdido" — registra, em carta a Mauro Mota, o criador de Wally Mompou, referindo-se ao Rio de Janeiro. O poeta é o ser que vive eternamente surpreso e encantado diante do mundo e cujo "entusiasmo" — no sentido baudelairiano — não se esgota nunca. "Viveu e morreu o nosso Deolindo sob o signo do sofrimento" — nota ainda Nertan Macedo. Eis outro aspecto que caracteriza os verdadeiros criadores, e lhes dá aquele senso do humano, sem o qual a obra de arte, por mais perfeita, não aquece nem arrebata as criaturas. Em Deolindo, este senso do humano vamos surpreendê-lo em muitos pontos de sua obra. Particularmente, no belo poema que Nertan Macedo transcreve, e que começa:

Nasci para semear poesia
sobre a raça dos homens nas-
[cidos tristes.

Pelo lado da morte, a poesia de Deolindo e de Mauro Mota se encontram. Ha, porém, em Mauro uma face que Deolindo não refletiu: a da infancia perdida, que, a cada momento, em poemas e em cronicas que são poemas, o mestre das "Elegias" procura recompor. Neste sentido, Mauro é um tradicionalista: seus assuntos e seu "estilo" o indicam. E não seria exagero dizer de alguns de seus versos o que Lanson disse dos de Baudelaire: sóbrios, cheios, sólidos. Já Aderbal Jurema salientou, com toda justiça, que Mauro Mota renovou o soneto entre nós, seguindo o conselho célebre de Chénier: "com formas antigas façamos versos novos". Este foi, aliás, um dos segredos de Mallarmé, cujos poemas têm a amplitude e a segurança tecnica dos do sec. XVII.

Nertan Macedo tentou uma coisa dificilima: estudar objetivamente a obra de um grande amigo. Eça sentiu-se terrivelmente embaraçado quando lhe pediram um artigo sobre Ramalho Ortigão. Nertan Macedo se porta, outudo, no seu trabalho sobre Mauro, com absoluto dominio, num esforço intelectual para superar as razões do coração e permanecer fiel ao espirito critico.

Para Nertan Macedo, Mauro Mota é o poeta do Amor e da Morte. Eu ajuntaria a Infancia, cuja presença, assinalei em Mauro, mais de uma vez. Só tenho, pois, que louvar, em Nertan Macedo, um poeta que se aventura pelos caminhos do ensaio e da critica, carregando, como bons mantimentos, uma inteligencia muito forte e uma sensibilidade sempre alerta.

(*) Prefacio ao ensaio de Nertan Macedo de Alcantara a ser lançado ainda este ano.

«Mais Estranho Que Ficção»

Laurênio LIMA

Não é comum aos cientistas, pelo menos aos ortodoxos pesquisadores do nosso mundo ocidental, lançarem-se a perigosas aventuras, donde nem sempre é possivel sair com vida, com o fim de provar uma teoria mais ou menos aceitavel. E' verdade que, ás vezes o trabalho de pesquisa de campo ou de laboratório pode acompanhar-se de aspectos extremamente arriscados onde pode um, por acidente ou negligencia ante o perigo, perder a vida. A historia da ciencia nos mostra que assim tem acontecido mais de uma vez. Todavia aqui estamos longe daquele espirito de aventura, do amor ao perigo ou á iminencia do perigo que não se pode integrar facilmente no esquêma de Thomson sobre as indoles do homem.

O perigo a que se expõe um cientista no mundo de hoje é quase sempre e antes de tudo de ordem intelectual e moral e sua luta — afóra o paciente e exaustivo trabalho cotidiano que não serve bem como materia para as primeiras páginas dos jornais ou para as reportagens ilustradas — é para convencer a outros da veracidade de suas conclusões. Porisso quase nos escandalizamos ao ler este livro, já hoje celebre, sobre a «Expedição do Kon Tiki»; um «besseller» que somente na tradução inglesa já la com dezesete edições em janeiro de 1952, desde a sua primeira publicação em 1950, sem falar nas outras edições em diversas linguas em todo mundo, inclusive em português.

O seu autor, o zoologista norueguês Thor Heyerdahl, impressionado com a origem do povo que primitivamente povoara a Polinésia, abandona ao museu as suas coleções de animais exoticos, para escandalo de sua familia, e se dedica com excesso de entusiasmo ao estudo da Antropologia, tendo na cabeça de maneira muito pouco cientifica, uma teoria plausivel. O livro é a historia dos aventurosos acontecimentos para provar a sua idéia de que as ilhas do Pacifico foram povoadas por homens originarios da costa oeste da America do Sul. Para justificar esse ponto de vista, totalmente contrario ao que se tem como estabelecido de que a America do Sul é que foi povoada por outros povos de origem asiatica, não se limita a citar observações e conclusões mais ou menos convincentes; nem se satisfaz em esperar que seus achados e estudos comparativos sobre os primitivos americanos e a cultura polinesia, compendiados em livro eruditamente maciço, sejam aceitos pela ciencia oficial; decidiu esportivamente empreender uma viagem de quatro mil e trezentas milhas maritimas, através do Oceano Pacifico, por uma rota não percorrida ordinariamente e numa jangada a que chamou com justa razão de prehistorica, como se fosse um passeio de barco em plácida lagôa. Isso contra os conselhos dos bem pensantes que tinham como certo, com base em dados excessivamente logicos, que não chegaria êle ao fim da louca jornada.

Conta-nos o livro como nasceu a sua teoria e como se organizou a expedição, as dificuldades encontradas inclusive para conseguir a madeira da jangada, sem falar nos tropeços burocraticos para movimentar uma pequena embarcação das costas do Perú até não se sabe onde. O resto é o relato mesmo da viagem; as suas peripecias, os seus perigos e momentos de humorismo.

Até hoje poucos têm contado com tanta simplicidade e tamanha força de expressão uma aventura maritima que tem qualquer coisa das antigas epopéias sem os adjetivos com que costumam ser contadas. Desde Júlio Verne, a que todos amamos na adolescencia, tinhamos lido páginas de tão vivo colorido e movimento como as desse sóbrio livro de um homem de ciencia a seu modo, transformado, de repente, em um «sportman» excentrico que não tem em mira bater qualquer «record».

Ao apenas leitor pouco importa se conseguiu ou não provar a sua revolucionaria idéia, que de resto afirma com precaução — já aqui de cientista ortodoxo, — não ter provado. E' esse problema para especialistas e eruditos mais ou menos empenhados em tão altas indagações

(Continua na 4.ª pagina)

ELOGIO DO CINISMO

Fernando de Oliveira MOTA

E' necessario, irmãos, é necessario
Sermos cinicos nesta hora e a mascara da tragédia
Trazer presa ao rosto, velando o riso claro
Dos bucólicos cantos e dos hinos festivos!
E' necessario, sim; que dia deserton do mundo
Tudo quanto fez belo nosso curso na Historia!

Se o sorriso do Samaritano e o perfume de Madalena
São rogateados nas nossas estradas e nos nossos banquetes)
E' necessário, irmãos, é necessario... Cinicos sejamos!

Se o brio já não tece a veste alva das donzelas
E as searas não produzem o pão dos peregrinos;
Se quando nos dizem do Cristo: — ali está Ele!
Apenas encontramos um vendilhão do Templo, a soltemar sôbre as Verdades
Que o Outro, o só Puro, pelo Sangue nos ensinára;
E' necessário, irmãos, é necessário... Cinicos sejamos!

Se já não sabemos mais o que seja Amor e Ódio,
Justiça e Vingança Verdade e Erro, Certeza e Desespêro,
Nesta nossa Babel em que não se confundem as linguas, mas, todos os valores)
E lutamos, desatinados, sem querer nem poder como dentes de uma engrenagem
Que a todos leva e a todos move e a todos faz iguais...
E' necessário irmãos, é necessário... Cinicos sejamos!

Se já não buscamos as estrêlas nem nos sobra a Alegria
De cantar, como um pastor, ou de rezar, como um santo;
Se murchou nosso olhar e vasio está o mundo,
Sem um Justo em Sodoma que a preserve do castigo;
E' necessário irmãos, é necessário... Cinicos sejamos!

Cinicos sejamos!
Para que em nós se guarde o que nos rêsta da catástrofe
E ao Cristo Nostálgico, na majestade de sua Pureza,
Ainda possamos apresentar, os homens destroçados,
A humilde oferenda do nosso cinismo...»

OLINDA, julho — 1952

De Colete Branco

Guilherme AULER

A semana que findou, no Rio de Janeiro, foi assinalada com a presença do historiador Jordão Emerenciano, Diretor do Arquivo Publico do Estado de Pernambuco.

Regressou o grande homem de letras — grande na estatura avantajada de 2 metros e na bagagem literaria, vasta e variada — do Congresso de Historia da Bahia, em companhia do Professor Gilberto Osorio de Andrade, onde estiveram como representantes oficiais de Pernambuco. E antes de tornarem às margens do Capibaribe, êsses dois expoentes da inteligência nacional vieram passar 4 dias na capital do país, inteiramente dedicados a estudos e pesquisas na Biblioteca Nacional e nos arquivos do Itamarati. Não se esqueça que o 3.º centenário da expulsão dos holandeses ocorre dentro de ano e meio... Até desfile historico entra nas cogitações dos organizadores do programa dos festejos!

Gilberto Osorio de Andrade é professor da Faculdade de Direito e das três Faculdades de Filosofia existentes no Recife. Mas, o que caracteriza a sua atividade mental é o jornalismo, mantendo secções diárias no «Jornal do Comercio», «Diário da Noite» e «Folha da Manhã», tendo sido até poucas semanas o Diretor do «Jornal Pequeno». Da bravura dos seus artigos, nas penúltimas eleições, conquistou uma das maiores votações na capital (votos livres e esclarecidos, sem o cabresto dos caciques e coronéis), galgando por valor próprio as escadarias do Palácio da Assembléia Legislativa, chegando a «leder» da bancada do seu partido.

A Jordão Emerenciano já nos referimos, nêste canto de página, a proposito da «Revista do Arquivo Publico» e da publicação dos «Anais Pernambucanos» de Pereira da Costa. E' um gigante no fisico e na inteligência, já estando imortalizado por uma Academia de Letras e a comenda da Ordem de Cristo de Portugal.

Mas o que ainda não se divulgou, aqui, é sua criação A ORDEM DO CHOCALHO, instituição famosa, semi-secreta, sediada na Rua dos Ossos, com jantares célebres e opiparos. Mas, a Ordem do Chocalho e a Rua dos Ossos merecem uma crônica especial e ficam para outra oportunidade. São assuntos virgens capazes de abalar alicerces do nosso convencionalismo burguês...

Rever amigos e recordar episódios da vida acadêmica, agitada e salpicada dos mais deliciosos momentos, são prazeres que nem todos podem desfrutar. E' preciso ter vivido uma época, onde se moveram personagens dignas de um clássico grêgo. E' preciso ter a ventura de conquistar e conservar amizades como as de Gilberto Osorio e Jordão Emerenciano, com quem matamos agora as saudades da provincia em dois grandes encontros, que se prolongaram madrugada afora.

Mas, alguma coisa recordará imperceptivelmente a estada carioca dêsses antigos amigos. E' o colête branco de Jordão Emerenciano, solene e elegante, com chapéu de embaixador e em permanente estado gripal. Sim, o colête branco é um simbolo.

13-7-52.

Gide Pró e Contra

Otto Maria CARPEAUX

A personalidade de André Gide é daquelas fenomenos perante os quais é preciso tomar atitude: sim ou não. Mas é fenomeno tão complexo que ninguem pode, com boa consciencia, dizer SIM ou NÃO, simplesmente. Seria um simplismo; o que, no caso de Gide, vale como pecado contra o espirito? Qual é a dificuldade? A ambiguidade moral do caso, porventura? Ou então a famosa corrução da mocidade, em sentido mais amplo, de que seus detratores o acusaram, tal novo Socrates? E' verdade que Gide fez do homosexualismo uma bandeira. Tambem é verdade que, em toda parte do mundo, a rapaziada literaria lhe imitou os gestos de revolução imoralista, nem sempre tendo vocação para tanto. Mas essa maneira de abordar o assunto não me parece legitima. Mas segura é a atitude do critico inglês D. L. Thomas que deu ao ensaio o titulo: André Gide. The Ethic of the Artist (Secker & Warburg, Londres). Gide foi escritor, antes de tudo. Se as suas atitudes morais merecem atenção, só acontece porque foi grande artista. Sua ética é mesmo a do artista. E' a qualidade de sua Obra que precisa ser examinada: sim ou não.

Quando Gide morreu, em idade de patriarca, já se tornara figura historica. Sua obra pertence á literatura universal. Mas é preciso escrever com maiuscula a palavra Obra. Pois com as obras de Gide não acontece o mesmo. Varias entre elas envelheceram bastante. Outras apenas são lidas pelos especialistas do assunto. E no futuro? Quais as obras de Gide que continuarão lidas daí em 20, daí em 50 anos? E depois?

A categoria literaria de Gide é confirmada pelo fato seguinte: a comparação com Goethe, provocada aliás por ele mesmo, pode ser defendida com bons argumentos. No ensaio de D. L. Thomas, essa comparação volta, pelo menos nas entrelinhas, em quase todas as paginas. E entre os termos dessa comparação não é o menos importante determinada qualidade moral: todas as obras de Gide são confissões pessoais. Até do ensaio de Gide sobre Dostoievski pode Thomas dizer (pag. 173) que "é um pretexto, conforme o proprio Gide admite, para manifestar suas proprias idéias". Dá ao leitor uma interpretação pouco exata de Dostoievski, mas outra, muito certa, de Gide, pelo menos do Gide de 1920. Pode-se chegar a afirmar que Gide nunca escreveu uma linha que não se referisse a ele mesmo. Talvez tambem tenha acontecido isso quando Gide escreveu que "em nossa época já não se escrevem obras-primas; e passará muito tempo até surgir uma". Teria ele tido a consciencia de não ter escrito nenhuma de permanencia garantida?

A discussão iria longe. Devia tratar, antes de tudo de estilo. E' Gide que deu definição magistral do verdadeiro classicismo "triomphe de l'ordre et de la mesure". Mas uma obra como Nourritures terrestres é, observa Thomas, "dionisiacamente romantica" (pag. 244). Suas modernizações de temas gregos antecipam o neo-romantismo dos surrealistas, assim como Les caves du Vatican ressuscitam a famosa ironia romantica, que Gide estudara nos romanticos alemães. E quando Gide resolveu escrever uma obra clássica, conforme aquela definição, saiu coisa tão fria (embora incisiva) como L' Ecole des femmes. Na verdade, Les caves du Vatican são uma "sotie", digna das farsas de Molière, talvez superior o que é muita coisa. Mas não encontro na Obra de Gide vestigios do gênio poético de Racine.

Gide não foi poeta. Sua obra de mocidade, Les poésies d' André Walter já revelam, conforme Thomas (pag. 43), que "Gide é poeta em prosa, mas não em versos. Como poeta "Gide é insignificante (pag. 250). Essa verificação não lhe prejudica a categoria literária. Pois Balzac e Flaubert, Tolstoi e Dostoievski tampouco sabiam escrever versos. Sua vocação era outra. Conforme André Shastel "Malarmé foi um artista maravilhoso sem imaginação". Pode-se, sem isso, ser grande poeta. Mas quando o escritor não é poeta? Como, então, julgá-lo senão segundo a força de sua imaginação?

Ai D. L. Thomas faz observação curiosa. Les cahiers d' André Walter, obra da mocidade de Gide, trata das tentativas de autor de escrever um romance, chamado Allain, que não chegou a nascer. Acontece o mesmo em Paludes. Trinta anos depois escreveu Gide sua obra-prima, Les Faux-Monnayeurs, em torno de um romance que Edouard, retrato do autor, pretende escrever. Em Paludes Gide disse:... "et puis je ne sais pas inventer". Nos Faux-Monnayeurs, Edouard repete: "Je n' ai jamais pu rien inventer". Compare-se seu poder inventivo com o de autores contemporaneos seus que são, seguramente inferiores a ele: Mauriac, Malraux, até Jules Romains são criadores de personagens e mundos. Em Roger Martin Du Gard, o proprio Gide admirava essa capacidade, embora lhe fazendo outras restrições. E releia-se, depois os Faux-Monnayeurs, é um mundo de sombras magistralmente evocadas. Mas são sombras.

O efeito das obras de Gide, no espirito do leitor, não é, por isso menos forte. Mas é de qualidade diferente. Num momento de desespero, Gide escreveu: "La France est perdue par la rhétorique; peuple oratoire, habile á se payeur de mots, habile á prendre les mots pous les choses et prompt á mettre des formules audevant de la réalité". Ainda há pouco a verdade dessas palavras se confirmou quando as brilhantes fórmulas do grande romancista Camus sobre a revolta, destituidas de toda realidade, foram recebidas com gritos de hosana na França e dependencias. Mas Gide continua: "Pour averti que je sois, je n' échappe pas á cela et reste encore que le dénonçant, oratoire". Eis mais uma confissão. Gide é retor. Suas obras de imaginação não convencem, mas persuadem.

Mas se não é poeta nem é romancista de verdade, e se é, no entanto, um grande escritor, como poderiamos defini-lo? Enquanto sua personalidade proteica não escapa á qualquer definição, diriamos: é, no sentido francês da palavra, um "moraliste". E' da estirpe dos Montaigne, Pascal, La Rochefoucald, La Bruyère, Vauvenargues, Chamfort. Al Gide tem todas as chances de figurar para sempre nos manuais, como classico.

Mas esses classicos franceses não deixaram obra no sentido comum. Cada linha deles é preciosa; nenhuma obra deles é coerente, completa, por assim dizer "redonda". São menos importantes, por isso? De modo algum. Até há "classicos", na literatura francesa, que continuam influencias vivas, embora com exceção de trechos seletos, já não sejam lidos. Chateaubriand é um exemplo. Trata-se de fenomeno literario especificamente francês. São os grandes representantes do espirito da raça. Mas seria Gide, nesse sentido, representativo? Ele que fez questão de representar um caso fora da norma?

Falamos com franqueza. Existem dois tipos de homo-sexuais: o que se isola, como Miguel Angelo, e o que tendo genio pedagogico, como Socrates, atrai a gente. Já foi estudado o grande papel de determinado tipo de chefe homo-sexual na formação de grupos e partidos; ainda não foi estudado esse assunto com respeito ás letras e artes. D. L. Thomas, que tambem parece ignorar esse aspecto do problema, não deixa, porém, de comparar Gide a Socrates (pag. 23). Gide é tipo pedagogico. Pode-se falar, em seu caso assim como no de Goethe, de "imitatio", não no sentido de imitação, mas no sentido de vontade de outros de acompanhá-lo. A ética de Goethe, inclusive sua moral sexual, obra normalissima, tambem parecia, aliás, herética aos burgueses do século XIX; ainda continua chocante aos catolicos. A propria condição do artista, homem diferente entre os não-artistas, já tem algo de herético, de anormal. A anomalia de Gide só nos importa como simbolo desse seu inconformismo.

O inconformismo de Gide exclui a imitação. Quem quisesse imitá-lo — e é isto que estão fazendo os falsos filhos pródigos — já não é "gidiano". Imitação não; mas sim "imitatio". Ela é dificil, como a de Goethe. Para se levar uma vida goethiano-gidiana de inteira dadicação ás obras do espirito, precisa-se, aliás, de condições economicas que nosso mundo barbaramente utilitarista cada vez menos concede e admite; sua realização talvez já seja, em nossa época, tão impossivel como a das obras-primas. Mas o ideal está na vida de Gide: realizado o simbolo de inconformismo e da coerencia. Nesse sentido devemos a Gide um SIM de gratidão comovida.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ESPERANTO E A LITERATURA — UTILIDADE INCONTESTAVEL DA ANTOLOGIA BRASILEIRA NA LINGUA INTERNACIONAL

Calinicio SILVEIRA

O Esperanto é, não ha dúvida, uma lingua auxiliar de mérito indiscutivel, invencivel em sua marcha através dos anos. A prova disso temo-la no uso constante e ardoroso dos seus partidarios, que estabelecem entre si uma grande familia, visando impulsionar as relações culturais em todo o mundo civilizado.

O idioma artificial, criado á base de logica e simplicidade, atende a todas as manifestações do pensamento, apto, assim, a revelar as maravilhas engendradas pelo espirito humano, no mais alto gráu de expansão das idéias construtivas.

O esforço criador da vida social, o levantamento do véu que encobre as iniciativas generosas, tem no Esperanto a força viva e inelutavel na realização de objetivos eminentemente educativos, que levam á compreensão verdadeira dos mais altos problemas do entendimento entre os homens de ambos os hemisférios.

O Esperanto, em que pese a indiferença de uns e o despeito de outros, está se impondo cada vez mais ao prestigio universal. O nosso movimento tem a vibração dos grandes cometimentos humanos, envolvendo os nossos samideanos numa luta plena de incentivos e esperanças, de que nos dão mostras auspiciosas os expoentes da literatura, compreendendo figuras cintilantes das letras brasileiras.

Membros de academias de letras, de organizações cientificas, religiosas e filosoficas encaram com profunda simpatia o idioma de Zamenhof, idioma que teve o poder de superar uma infinidade de projetos de lingua internacional como, por exemplo, o Volapuque, inventado pelo padre alemão João Batista Schyler.

E' que o criador do Esperanto, de posse de experiencias riquissimas, pôde construi-lo com extraordinaria segurança, animado de idéias largas, no sentido mais democratico de expressão, ao estabelecer contacto com os primeiros esperantistas, cujas opiniões acolhia com carinho.

Daí, as organizações esperantistas que se fundaram na Europa, aos primeiros vagidos da lingua nascente, nas quais a preocupação precipua era a expansão do idioma, sem nenhuma dificuldade para os seus adeptos.

Uma lingua assim criada, estaria fadada ao triunfo que vem alcançando nos dias hodiernos. Só poderia credenciar-se á simpatia dos meios cultos da Humanidade, impondo-se, inclusive, ao consenso dos espiritos esclarecidos, dos que amam a causa da fraternidade universal.

Entre os numerosos testemunhos que reconhecem o importante papel cultural do Esperanto, figura a expressiva proposição levada ao conhecimento do plenario do II Congresso das Academias de Letras, realizado no Rio de Janeiro; e da qual destacamos os trechos finais.

Citando Olavo Bilac, a proposição nada mais fez do que esposar, com sinceridade, uma opinião valiosa do grande vulto da poesia brasileira e termina ressaltando a necessidade da publicação da Antologia Brasileira no Esperanto, nessa "lingua internacional auxiliar da mais alta relevancia".

A Antologia Brasileira na lingua internacional não foi esquecida. Graças á operosidade da Liga Brasileira de Esperanto, com o apoio governamental, sobretudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, já se acha em vias de vir a publico, realizando-se, assim, uma velha aspiração dos esperantistas, aos quais nobremente se associaram destacados membros daquele certame.

Sempre em contacto com os orgãos governamentais, visando proporcionar o maior conhecimento da literatura nacional, no estrangeiro, cumpre, assim, a mentora maxima do esperantismo em nossa Patria, um dever induvidavelmente patriotico.

Vejamos, portanto, como termina a indicação de que nos ocupamos:

"Há anos, já lhe fazia os melhores augurios o grande Olavo Bilac. Lembrando, num Registro de 1907, o serviço do Esperanto nas literaturas estrangeiras, escreveu o saudoso poeta: "Tambem nossa literatura ganhará muito com os progressos do Esperanto".

Ora, estão aparecendo antologias nessa lingua, tão bem feitas, que a só estruturação delas confere o titulo de genio ao criador. Já existem a belga, a bulgara, a catalã, a hungara, a sueca e outras, não havendo contestação que carece o Brasil da sua antologia no Esperanto, lingua internacional auxiliar da mais alta relevancia.

Desta sorte, para que pelo mundo não continue a literatura de nosso país desconhecida, aqui está submetida ao elevado criterio do plenario, a indicação com que solicita ao eminente chefe da Nação o Segundo Congresso das Academias de Letras os recursos necessarios á composição e á publicação na referida lingua Esperanto, da Antologia Brasileira".

O ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE

"Profesoro aprobita" o sr. Arlindo Castor de Lima — O programa de Esperanto da Radio Poti

Acaba de obter o titulo de "profesoro aprobita" ou seja o de professor do curso superior de Esperanto, após exame feito por correspondencia, na Liga Brasileira de Esperanto, o nosso prezado amigo e vibrante có-idealista Arlindo Castor de Lima, orientador do programa esperantista da Radio Poti, de Natal.

O prof. Arlindo C. de Lima vem prestando assinalados serviços á difusão do Esperanto no Rio Grande do Norte, onde desfruta de um vasto circulo de amigos e admiradores.

Daqui mandamos as nossas felicitações ao ilustre samideano, formulando os mais sinceros votos para que alcance maiores exitos na sua missão de civismo e cultura.

— O programa esperantista difundido, todas as segundas-feiras, das 19 horas ás 19.10, pela Radio Poti, pelo prof. A. Castor de Lima, está sendo ouvido com todo o interesse pelos samideanos nordestinos e outras pessoas.

As lições são ministradas do modo mais pratico possivel, para melhor compreensão dos interessados.

Noticias interessantes do movimento esperantista completam o bem organizado programa radiofonico.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE

(Ministrados gratuitamente)

Acham-se abertas, na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, á Avenida Guararapes, 86 (Edificio Santo Albino), 11.º andar, sala 1110, as matriculas para um novo curso gratuito de Esperanto.

As aulas, que serão iniciadas dentro de poucos dias, funcionarão ás segundas e quinta-feiras, a partir das 18.30.

As matriculas poderão ser feitas diariamente, das 18 ás 20 horas, no endereço acima.

PROGRAMA RADIOFONICO "MOMENTO ESPERANTISTA"

Em Garanhuns

Prossegue, todos os sabados, entre 18 e 5 e 18.30, o curso de Esperanto através do microfone da Radio Difusora de Garanhuns.

Dirige-o a srta. Maria do Socorro Monteiro com a colaboração da professora Helena Martorelli Cordeiro e de radialistas locais.

As aulas são encerradas com excelente noticiario do movimento esperantista.

DIPLOMAS DE CURSO ELEMENTAR

Receberam diplomas de curso elementar de Esperanto os seguintes samideanos:

Wanderley da Silva e José Carlos Tavares Lobo (Esperanto Klubo de Cabo Frio, Cabo Frio, Rio de Janeiro);

Maria do Rosario de Lacerda e Melo de Azevedo Pereira, Nilza Brandão, Claudio Brandão e Afonso Gomes de Lima (Federação Espirita Brasileira por intermedio de Brazila Esperanto-Klubo, Rio de Janeiro);

Hernani Trindade de Santana, Célia Derzié Sá, Jorge Pacheco, Edgard Dutra Neves, Claudino Gomes da Silva, Djalma Ramos Soares, Francisco Ferreira de Souza, Milton Moulin, Daltar de Souza Lopes e Euripedes Rocha (Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro);

Maria Thereza Teixeira, Moacir Malheiros Fernandes Silva, Lucio Bauerfeldt, Clara Alvina Zuhlke Juruena, Mario de Mendonça, Maria Adelaide Soares Brandão, Luiza Magalhães Penha e Osvaldo Nunes (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, por intermedio de Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro);

Leny Loyola (Instituto de Educação por intermedio de Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro);

Paulino Geraldo Cabral de Melo, Virginio Faro, Edward Charles Cudmore, Maria de Lourdes da Silva, Vicente Calábria, Dora Baptista e Maria Lindman de Souza (Esperanto Klubo da Associação Cristã de Moços, Rio de Janeiro);

Clodoaldo Batista Ferreira, Eliete Gaspar Lemos e Maria José Lemos (Esperanta Asocio de Rio Grande do Norte);

Floriano Eduardo de Lemos,

(Conclue na 4.ª página)

VERSOS DE UM CONDENADO

Waldemar CORDEIRO

Asas feridas que partiram cêdo...
Asas sobrepairando um mundo morto.
Angústia de infinito. Mar sem pôrto
No cáos de minhas noites de degredo.

Horas de dolorosa eternidade
Em meio ás intempéries e ás miasmas.
Rondó de sombras. Dansa de fantasmas
Bailarinos da minha soledade.

Sinto a angústia de todos os proscritos
Neste abismo de trevas e geenna
Condenado a sofrer eternas penas
Sem liberdade até para os meus gritos.

O relógio do Tempo ás negras horas
Em que tudo amortece, bate fundo.
Eternas são as noites do meu mundo,
Porque fugiram tôdas as auroras.

Sertânia, julho de 1952.

«No Meu Tempo»

Armando VASCONCELOS

RECIFE, 1952 — Um refrão muito em voga, "no meu tempo", nos vem proporcionar esplendidos motivos para divagações, lembrando-nos velhos costumes do Recife antigo, com as festas de igreja, seu carnaval, suas retretas, seus valentões, etc.

Cada bairro, dos cinco de que se compõe a capital, primavam em dar maior realce aos seus folguedes tradicionais. Começando pela veneranda freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, ainda alcançamos as pomposas festas do *Arco da Conceição*, entrozada ali em um pateo muito estreito, arrastando uma multidão enorme. A banda de musica infantil do extinto "*Arsenal de Guerra*", uma Escola de Aprendizes Artifices, bem fardadinhos, com um uniforme em miniatura do antigo Exercito — dolman azul, calça encarnada e casquete de borlota flutuante — tudo de boa fazenda, dava motivo para acontecimentos que chegaram a ser comuns.

O encontro, por exemplo, desses adolescentes com outro grupo de menores do "*Arsenal de Marinha*", como chamavam a Escola de Aprendizes Marinheiros, igualmente bem fardadinhos á antiga maruja francesa, tendo no alto do gurro um pompom vermelho; era motivo na certa para grosso charivari, muitas vezes de lamentaveis consequencias.

Na freguezia de Santo Antonio, primavam as retretas aos domingos em seu formoso jardim da Praça da Republica, todo gradeado, e mais adiante a "Juventude", localizada no hoje carcomido pateo de São Pedro, em seu imponente sobrado, ainda de pé, pelo qual se percebe claramente, através da atual sujeira, o que foi de elegancia, em suas linhas, reluzido que está ás torpes carvoarias e imundas quitandas.

Um contraste ao relembrarmos o que foram as belas partidas de *Lanceiros*, as animadas *quadrilhas* bem marcadas em classico francês pelo dr. Osvaldo Machado; as *valsas* ligeiras, as *polcas* saltitantes, nos dois salões, o roseo e o azul, iluminados a gaz carbonico, pelos seus ricos candelabros, tendo ao fundo a orquestra sob a regencia do maestro professor Eduardo de Valsia, que depois, formado em Direito, veio a ser conceituado causidico no forum do Recife.

Tudo isso o "vento levou" para ceder lugar á festa do Carmo, unico acontecimento de tradição popular que ainda se conserva com merecido entusiasmo. Em São José, sempre se destacou a festa da "Penha" animada pelos comerciantes locais, a qual constituia motivos que obrigavam os conhecidos usurarios Veloso das Casas e Candinho Cascão a se desfazerem de algumas moedas. No bairro dos Afogados havia a festa da "Paz", que ainda se mantem em forma, porém, sem as caracteristicas das infaliveis arruaças promovidas pelos temiveis desordeiros Joca da Capunga ou Antonio Padeiro, fechando botequins e retalhando gente á peixeira.

Na Boa Vista, porém, um halo de suavidade impunha outra aparencia em todas as suas nuances. A festa de Santa Cruz, por exemplo, tinha outro feitio, uma essencia aristocratica em tudo, pois não nos aborreciam as horrendas barracas de jogo, ao lado das inconvenientes rodas gigantes e um mundo de torpeza que a ganancia vai implantando nos costumes e que, hoje, tanto afeiam o pequeno pateo, embaraçando o transito. Valia a pena acompanhar todo o novenario. As jovens mais graciosas usavam, cada noite, um novo vestido como se fossem a uma parada de elegancia, procurando de preferencia localizar-se na calçadinha defronte da mercearia do sr. Oliveira, que por sua vez, tambem iluminava a fachada do seu negocio, o que dava maior realce á faceirice das beldades. Chamavam aquele ajuntamento de "A Vitrina", razão por que os almofadinhas da época disputavam a muque um lugarzinho perto daquela exposição.

As promessas mais frivolas eram feitas a Mãe Sant'Ana, porquanto muitos namoricos se transformaram, depois, em felizes nupcias. Contudo, um grande numero de deidades ainda as encontramos, hoje, ultra-balzaquianas, esperançosas dos rogos que fizeram á Padroeira.

Aquele entulho de barracões, tresandando a "cachorro quente", que, hoje, se vê substituiram os velhos coretos onde a "Matias Lima" ou a "Charanga do Recife" disputavam em prelios memoraveis os classicos mais dificeis de execução. Os encantos que deixaram o "Guarani" ou a "Madama da Butterfly" nos torturam hoje com o: "*E' pela seu douto*" ou com: "*A culpada foi a cobra*". Resta-nos ainda no velho feudo aristocratico da Boa Vista o "Politeama". Poly-multos; teama-tema: muitos temas para enriquecer de matizes e recordações o desempenho dessa trabalho.

A principio um velho barracão de zinco todo murado, onde se fizeram as primeiras experiencias com o *Ferramenta*, um Aerostato que tentou subir mas não subiu. Depois transformaram numa elegante pista de *bicicletas*, do que resultou um grande sucesso esportivo no famoso velodromo.

Ai, vamos encontrar figuras respeitaveis de hoje, em seu tempo aureo, como por exemplo o sr. Comendador Artur Lundgren, entusiasta em pareos gigantescos, ligeiro no pedal, em disputa com outro não menos destro ciclista, como o sr. dr. Francisco Pessoa de Queiroz ou com o saudoso Joviniano Melo, vencedor intemerato do francês Prescot no falado "Salto da Morte" bem como do chorado esportista Horacio Moreira, primeiro fundador de uma garage de automoveis em Recife, a "Garage Ford".

As corridas do velodromo, foram acontecimentos de relevo na época, contudo, um novo impulso estava reservado ao Politeama. A nova industria cinematografica, tão em evidencia, abria novas perspectivas e otimo campo de expansão comercial, fazendo com que a pacata rua do Sebo tomasse ares de grande avenida e para a Boa Vista se deslocasse a alegre vida dos teatros.

Foi quando apareceu o sr. Teodorico de Oliveira, de fortuna duvidosa, a principio explorando os incautos com um teatro de variedades, exibindo os *perus* dansando em chapas quentes, uma verdadeira chantage, aproveitando ainda a esperteza do conhecido velho Mafra, antigo bilheteiro do Santa Isabel, individuo um tanto suspeito, de longo cavanhaque, alto e gordo, de infaliveis sapatos brancos, gravatinha á moda borboleta, flor na lapela, lepido, gaiteiro e escandalosamente perfumado, servindo de otimo empresario, porquanto grande eram suas relações com o mulherio de palco.

Os dois proporcionaram a um grande publico as melhores temporadas, desde o teatro ligeiro de variedades ás regulares companhias de operetas e revistas.

Então o velho Politeama se impôs, transmudado em cineteatro tendo boas enchentes e entusiasticos aplausos, durante entusiasticos aplausos, durante anos, até que um dia, cansado da penumbra encontrou motivos, desfazendo-se daquele torpor. Hoje o velho Politeama, como já lhe apelidavam a garotada da Boa Vista, se apresenta a um outro auditorio rejuvenescido pelo calor de uma nova ressonancia prodi-generalizadora pelo inimitavel e dinamico esforço da RADIO TAMANDARÉ, que o genio multiforme de Assis Chateaubriand a impulsiona para um mais glorioso e belo destino.

As Razões do Modernismo (*)

Baltazar da CAMARA

Teve a França um longo periodo de dominio estilistico, notadamente no século XVII e no século XVIII, sendo, por assim dizer, o centro criador de novas manifestações artisticas onde se estendeu por tôda Europa.

Foi, na França, a criação do "Ogival", cuja expansão na Italia motivou os protestos de Raffaello Sanzio, crismando, pejorativamente, de "Gótico" aludindo á obra dos Godos. Mas, a expansão do "Ogival" ou seja "Gótico" tomou vulto por longo periodo, até á sua decadencia com o "Gótico-flamejante". Foi, entretanto, no decorrer do século XVIII com a decadencia do "Louis XV", que surgira o estilo Barroco e, por vezes, chamado Rococó, têrmo desabonador para êste estilo, pelo descabimento do exotismo de sua concepção.

Esta nova manifestação do espirito dos artistas de então, numa época cuja fase intelectual se achava num combalimento sem precedentes na historia das artes plásticas, oriundo, talvez, do mau reflexo dos govêrnos imperialistas, teve, consequentemente, vida efêmera, aparecendo, logo mais tarde, uma reação de novas idéias, mas, vitalizadas em principios sensatos e puros.

A curta existencia do Barroco, estilo caracterizado pela sua fórma ornamental de concepção inverossimil, fugindo sistematicamente, da linha reta, concebendo, unicamente, curvas, numa ornamentação conchiforme, resultando feição pesadamente agressiva como se exprimisse, em tôda aquela eloquencia exótica da forma, um brado de protesto, culminando uma época malsã, pervertida, resultante de uma decadencia ambiente, quase irremediavel, teve, nos ultimos tempos do século XVIII aceitação para os templos religiosos.

Aquêle acolhimento ao "Barroco" fôra, todavia, como para polir arestas, amenizando a brutalidade do exotismo tornando-o, desde logo, algo de mistério para sua forma e para seu conjunto, dissipando, de algum modo, a agressividade, — criação de uma época de decadência espiritual, — apresentando-nos moderada forma com particular expressão do que é sacrossanto e do que é divindade.

Veio o "Barroco", como dissemos, de um espirito cansado, martirizado, batido por procelas imperialistas destruindo a centelha criadora das manifestações artisticas das gerações antecedentes. Mas, dissipado o temporal das imposições inconcebiveis sôbre manifestações artisticas, com o "Louis XVI", manifestou-se numa atmosfera restauradora do espirito de transição que renova, criando melhores energias mentais, retomando o ritmo do desenvolvimento intelectual renascentista, que tivera sua grande época antecedente, no século XV e no século XVI, cuja renovação das ciências, das artes e das letras teve o maior esplendor em tôdas as manifestações do seu desenvolvimento.

Em fins do século XVIII e começo do século XIX, ainda, na França, apareceu a estilização denominada "L'art-nouveau", com periodo de vida muito efêmera. "L'art-nouveau" não possuia equilibrio mental e criação construtiva; daí, seu insucesso. Limitou-se, quase sua aceitação, nas confecções de moveis-residenciais, ornamentações-murais e ilustrações graficas, vinhêtas, etc.

Passou, entretanto, esta modalidade estilistica sem desvirtuar a harmonia inspirada nas grandes realizações clássicas — fontes inesgotaveis — onde, os grandes mestres de tôdas atividades intelectuais sempre beberam para as majestosas realizações.

Vieram, entretanto, duas grandes guerras, que sacudiram, abalaram e destruiram todo edificio espiritual produzido no decorrer de muitos séculos, pela humanidade criadora e vibratil! Veio o desequilibrio, a confusão, o cáos!...

Não podemos chamar a isto, decadência, porque o fenômeno teve uma inspiração adversa... Sofreu nas suas bases todo sistema cósmico. Ninguem poderá contradizê-lo, porque ai está plasmado neste argamassado humano, esboçando gerações, através de um espirito mórbido.

A verdade de tudo isto sobrevindo da avassalante catástrofe das duas grandes guerras é reconhecida pela propria geração atual, a qual confessa não entender as razões dêste clima mental que se faz sentir em tôdas manifestações das atividades do espirito humano: nas ciências, nas letras e nas artes.

O senhor Murilo Mendes, jornalista e apaixonado do "modernismo", escrevendo sôbre "A primeira Bienal do Museu de São Paulo", confessa:

"E' possivel, diz o articulista, que muitos artistas atuais manifestem nas suas obras o cansaço da figura humana, essa figura que deveria, segundo Ovidio, refletir a imagem dos astros, e que refletem, com êsse suceder de guerras e revoluções, o ódio, o mal-estar, o terror, a brutalidade primitiva servida por uma técnica aperfeiçoada. Segundo alguns criticos e artistas (cuja ideologia politica é muito clara) o abstracionismo constituiria uma evasão da realidade. Mas de qual realidade? A realidade é inumeravel, inesgotavel. Uma evasão dos problemas sociais, politicos e econômicos. Acontece, entretanto, que muitos dos que pendem para o abstracionismo são conhecedores da realidade politica e econômica. Há mesmo, entre êles, lutadores e militantes. As explicações de esquema não convencem."

Continúa o jornalista Murilo Mendes:

"Apesar das minhas fortes simpatias pelo movimento, acho que êm muitos artistas jovens o abstracionismo peca pelo defeito de conhecimento da base. Estou de acôrdo com o critico francês Jacques Lassaigne, ao afirmar que o abstracionismo não é um ponto de partida, é um resultado, uma chegada, um "aboutissement" — (depuração)."

Mas, a grande verdade é que o nosso mundo atravessa um periodo de desgravitação, de desequilibrio em tôdas manifestações vitais do conjunto planetário."

Não consideramos êste fenômeno de pura decadência intelectual, porque o estado de coisas abstrusas, existentes, têm suas raizes, cremos, no próprio sistema cósmico. Não é o mesmo estado de coisas do século XVII e do século XVIII. Na pintura, na escultura e na arquitetura dos nossos dias exemplifica-se o estado espiritual do homem, como se fôsse, por assim, uma metacorese estranha dominando êste mesmo homem sôbre sua consciência, tornando-a incoerente ás manifestações do espirito em estado de quase morbidez.

Há, entretanto, três espécies de entidades humanas no ambito das artes e das letras: a primeira atingida, esboçada pelo fenômeno da desintegração do ritmo intelectual concebida numa psicose irremediavel; a segunda, é daqueles mediocres incapacitados para qualquer labor mental; entram na fila daqueles da primeira, para, — escondendo sua nulidade, — formarem como "original" modernista; a terceira, é de espirito normal, mas, alguns descrentes de seus méritos, julgando inferior sua normalidade, aparecem ao lado da primeira, por basófia, para ser aplaudida por ela, reconhecendo, entretanto, que tudo aquilo que produz, não passa de uma ridicularia mental.

E' êste o panorama intelectual dos nossos dias.

O grande pintor europeu, Eduardo Malta, glória da pintura contemporanea portuguesa, numa entrevista concedida á "A Manhã" ilustrada do Rio de Janeiro, assim conceitua a pintura moderna: "Todos os caminhos são bons, — diz o notável artista luso, — quando são sinceros e não quando são trilhados por copistas. Admiro sempre os iniciadores de qualquer movimento novo, mas abomino os imitadores de qualquer movimento novo. E hoje, dessa arte moderna, que atravanca o mundo, pouco ficará. A avalanche é grande demais para ser valiosa. Só em Paris há trinta mil pintores... E a verdadeira arte terá sempre de ser diminuta, a não ser que a humanidade seja formada de gênios... Nessa altura os estupidos seriam os raros e logo os de maior valor."

Acrescenta, Malta, mais adiante: "Agora que a "arte pompier" está morta, devemos, tambem, acabar com o novo "pompierismo" moderno.

Temos que voltar os nossos olhos, que são contemporaneos, com virgindade, novamente para a natureza, — unica fonte de inspiração.

Como disse, a "arte moderna", — que aliás já tem quase meio século, — está esgotada, com falta de imaginação.

Para além das meias violas, do ôlho mais aberto e sôlto no espaço, do arame preto em arabescos, dos corpos desfeitos em mil facetas cubicas ou angulares, dos homens de pés e mãos com elefantismo, da fruta mal delineada a escorregar por mesas em rampa, das manchas de côr sem volume, como papeis colados e das telas com grandes gastos de tintas e granitadas, pouco mais existe...

A fantasia acabou-se nesta velha escola de pintura. E aos seus adeptos poderemos já chamar, afoitamente, os "botas de elásticos modernos."

E falam assim os grandes artistas, os grandes nomes das artes européias; os legitimos talentos da juventude da atual geração não atingidos pela catástrofe caida sôbre a terra.

Eduardo Malta, o mestre da pintura lusa, o pintor de majestades e intelectuais, no seu atelier, á rua do Alecrim, em Lisbôa, trabalha com todo ardor de seu talento, com uma imaginação criadora que muito honra e enaltece seu Portugal, reafirmando as glórias da pintura nacional.

Malta gravita sua arte nos principios mais puros de sua inteligencia moça e exuberantemente produtiva.

Faz pouco tempo que, neste mesmo salão, ouvimos a conferencia do sr. Esteban Eitler pretendendo, aquêle senhor, falar da pintura de vanguarda na Argentina: arte concreta e arte Madí.

O conferencista que o considero, entretanto, da segunda categoria desta humanidade atingida pelo cataclismo moderno, não soube definir os modelos ampliados projetivamente, mesmo porque, para esta arte anormal não há, mesmo, definições.

Declarou o sr. Esteban Eitler ser grande novidade aquela demonstração, pois se tratava de direitos reservados da pintura moderna Argentina, criada pelo pintor Madí.

Pareceu-nos que o conferencista acreditou, talvez, por informação de que Recife era uma aldeia extra-mapa.

Nenhuma novidade consistiram as demonstrações do sr. Eitler. O europeu, notadamente, o francês, está por demais saturado daquela pintura batizada com o nome de "abstracionismo", quer na pintura, quer na escultura e que aquêle conferencista pretende crismá-la de Madí adicionando-lhe a palavra "anedota". Concordamos com a inovação porque, afinal de contas, tudo aquilo exposto pelo sr. Eitler não passa, mesmo, de uma "anedota".

Que é abstração? Em resumo, dizem os dicionários da lingua portuguesa: "Acto de abstrair; estado de alheiamento do espirito."

Nas pinturas e esculturas abstracionistas existe preocupação do espirito na sua execução. Seus inovadores pensam, meditam e estudam a composição do exotismo de seus quadros ou esculturas.

Cicero Dias estuda a composição, o equilibrio das massas e colorir, tendo a preocupação na coordenação das côres: primárias e suas complementares, procurando exprimir, pelo conjunto, alegria ou tristeza. Outros, em Paris, como sejam, Daniel Dalembert, Jean Legros e alguns outros que, como Cicero, procuram algo dêsse confusionismo a explorar e, consequentemente, tirar algum partido; são espiritos inteligentes que os considero enquadrados na terceira espécie da entidade humana por nós julgada: espirito normal, mas alguns descrentes de seus méritos, julgando inferior sua normalidade aparecem ao lado da primeira, por bazófia, para ser aplaudida por ela, reconhecendo, entretanto, que tudo aquilo que produz não passa de uma ridicularia mental. Muitos outros, entretanto, por mediocridade, por incapacidade de executar qualquer coisa, faltando-lhes todos os recursos de mistificar para iludir os incautos, borram telas e espremem argila, formando verdadeiras monstruosidades, dignas dos paranoicos.

Nem a isto mesmo, poderia chamar-se de abstracionismo, porque existe nos seus cérebros apagados o tateiamento da procura, do que nunca tiveram para encontrar.

André Lhote, em recente entrevista concedida em Paris, disse que a pintura abstrata sempre existiu e exemplifica com as pinturas de Giotto na Campanila de Florença e a Igreja de Assis, que as considera de obras primas da abstração.

Não compreendemos aquilo que é belo, que é primoroso, seja conseguido abstraidamente. Não existe na produção bela, primorosa, o esfôrço mental, a preocupação espiritual auxiliada por conhecimentos técnicos e artisticos para provocar êsse fenômeno que todos nós sentimos diante de uma obra de arte: emoção do belo e do primoroso?

As decorações de Giotto não são abstratas, porque existe nelas a fantasia concreta brotada de seu espirito religioso para produzi-las; Giotto criou o ponto de partida para sua consecução.

Responde, ainda, Lhote qual será o fenômeno para produzir arte:

"A emoção, diz êle, é a base evidente. Mas ela não vale por si mesma. Qualquer pessôa tem emoção; o pintor que imita uma ponte ou uma rua tem tanta emoção quanto Picasso ou Braque. O que os diferencia é o conhecimento ou a ignorancia do "metier". Há uma espécie de estado de Graça que faz nascer o pintor, mas não se deve contar com essa Graça, nem ela é o bastante. Ela é uma porta aberta e pode-se permancer toda a vida diante dessa porta sem ir para a frente."

Lhote, mais adiante, esclarece a preferencia de muitos artistas pelo abstracionismo:

"Mas, Lhote, a abstração somente pela originalidade constitui uma fase decadente da pintura, da qual, ela, não ser senão uma arte complementar e decorativa. Aliás, os pintores de hoje, pintam, com frequencia, abstrato, porque são incapazes de pintar um bruque, uma natureza morta ou um rosto humano. Temos exemplos de grandes mestres abstracionistas que tentaram a pintura figurativa; verdadeiros desastres, tremendas catástrofes. Veja Chirico e Leger. Ante um objeto real êles se perderam. O gênio de ambos se desfez."

Estamos de inteiro acôrdo com aquêle pintor e critico de arte, sôbre as preferencias abstracionistas.

Conhecemos, quando em Paris, as pinturas de Chirico e de Leger, assim como Francis Picabia e outros com a mesma notoriedade. São êles produtores de aberrações para provocarem escandalos, indignações, afim de que seus nomes sejam sempre lembrados e comentados de qualquer maneira. Sentindo Leger fugir a falsa base de sua notoriedade recorre, agora, á ceramica em novidades figurativas, reforçando, entretanto, seu desprestigio de modernista, esclarecendo, demonstrando praticamente sua incultura, sua mediocridade sôbre a verdadeira arte de compôr, de proporcionar e expressar anatômicamente.

Outro entrevistado sôbre o panorama artistico dos nossos dias foi Paul Leautau, antigo amador de arte que, há mais de meio século de sua vida, vem conhecendo tôdas revoluções artisticas e sobre todas as pictoricas: André Parinaud, redator do jornal "L'Art", entrevistou-o, esperando ouvir a palavra autorizada de Leautau. Diz, entretanto, Parinaud que, o entrevistado nos seus julgamentos ou nas suas confidências de amador de arte, de critico, de filosofo e de simples observador, nada esclareceu como indireitar ou melhorar o balanço de uma arte, que se apresenta de fórma extrema dentro da sensibilidade de uma geração de testemunhas.

Paul Leautau, apesar da grande carga dos seus janeiros sôbre os ombros, fala muito e muito embrulha como fazem os futuristas. E' isto que compreendemos, lendo sua entrevista.

"Diga-nos, que acha da pintura?" — interroga Parinaud.

Responde Leautau: "Não tenho mais que uns cinco anos de vida e tenho outras coisas a observar que as sujeiras da pintura de hoje, outra coisa não tenho feito senão quebrando a cabeça sôbre as "abs-

(Conclue na 4.ª página)

COMARCA DO RECIFE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA E DO CIVEL — SEXTO CARTORIO CIVEL: ESCRIVÃ, GILKA PEREIRA DE SA' LEITÃO

Ação Executiva

AUTOR: **Sabino Canel Pereira**
RÉUS: **José Lopes de Brito e Ladario de Souza.**

Edital de Praça

O Doutor Angelo Jordão de Vasconcelos Filho, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara e do Civel, desta Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER, a quantos o presente edital virêm, dele noticia tiverem e a quem interessar possa, que serão levados em hasta pública, no dia cinco (5) de agosto proximo vindouro, pelas quinze (15) horas, na sala das audiências, numero quarenta e dois (42), no segundo andar do Palacio da Justiça, desta Comarca, afim de serem arrematados por quem mais der ou maior lance oferecer, para pagamento da execução de sentença na Ação Executiva, que move Sabino Canel Pereira, contra José Lopes de Brito e Ladario de Souza, os bens penhorados na dita ação, que são os seguintes: MOVEIS — UMA REGISTRADORA marca NATIONAL, seminova, avaliada em vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00); UMA BALANÇA marca DANTON, capacidade de doze quilos, avaliada em cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00); outra dita, tipo 46, capacidade de seis quilos, avaliada em três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00), perfazendo um total de vinte e oito mil cruzeiros (Cr$ 28.000,00). E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente EDITAL, que será afixado na porta dos auditorios desta Comarca, tirando-se dos mesmos os competentes traslados para serem publicados pela Imprensa, tudo na forma da Lei. DADO E PASSADO, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dezessete (17) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cincoenta e dois (1952). EU, Gilka Pereira de Sá Leitão, escrivã, subscrevo.

Angelo Jordão de Vasconcelos Filho — Juiz de Direito.

(89118)

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Distinta funcionária de uma repartição pública desta cidade construiu o seguinte periodo que lhe afiançaram estar errado: «Declaramos que Manuel, bem como sua companheira, é solteiro».

Pediu-nos a interessada que déssemos nossa opinião, porque os que a corrigiram disseram que a forma certa era: «Declaramos que Manuel é solteiro, bem como sua companheira».

Ambas as construções estão certas, certissimas, pois tanto faz dizer: «Declaramos que Manuel, bem como sua companheira, é solteiro», como: «Declaramos que Manuel é solteiro, bem como sua companheira».

Precisamos dizer, porém, que os que lhe impugnaram a construção, que está corretissima, substituindo-a por outra tambem certissima, erraram e erraram redondamente, porque deram como errado o que estava certo.

A vernaculidade da construção: «Declaramos que Manuel, bem como sua companheira, é solteiro» não pode ser contestada. E quem se quiser documentar, é só abrir a Gramática Expositiva de Eduardo Carlos Pereira (Curso Superior), pág. 241, 66.ª edição, que lerá: «Dois sujeitos ligados por como, assim como, do mesmo modo que, deixa o verbo no singular concordar com o primeiro». E exemplifica: «A vida, como a guerra, é cheia de peripécia». Ora, como e assim como equivalem a bem como.

O Prof. Napoleão Mendes de Almeida (Gramática Metódica, pág. 382, 3.ª edição) é ainda mais minucioso, quando diz que o verbo continuará no singular se os sujeitos vierem ligados por bem como, assim como, do mesmo modo que. E cita exemplos: «Pedro, bem como Paulo, soube a lição». «O sol, assim como a caridade, procura...» Continuando observa o inclito mestre paulista que se houver a inversão da ordem, o verbo irá para o plural: «Assim Pedro como Paulo souberam a lição».

Também irá o verbo para o plural, se os sujeitos estiverem ligados por tanto... como. Ex.: «Tanto Pedro como Paulo souberam a lição».

Infere-se de tudo o que dissemos que a frase impugnada está rigorosamente certa: «Declaramos que Manuel, bem como sua companheira, é solteiro». O verbo iria para o plural se dissêssemos:« Declaramos que tanto Manuel como sua companheira são solteiros.»

Há ainda um argumento ponderoso a que podemos recorrer para provar a correção da frase: a análise sintática.

No periodo em aprêço a oração bem como a sua companheira é intercalada, com o verbo e o predicativo ocultos. Vejamos como fica o periodo, depois de subentendidas as elipses: "Declaramos que Manuel é solteiro, bem como sua companheira é solteira".

• • •

Qual a construção certa: «amigos verdadeiros qual meu pai» ou: «Amigos verdadeiros quais meu pai?»

A nosso ver, a primeira.

O vocabulo qual em construções semelhantes ás mencionadas é considerado adjetivo qualificativo, com o valor de comparativo, em correlação com tal: «Ele é tal qual o pai», «os filhos são tais quais os pais».

A's vêzes o elemento tal vem oculto: «Sou qual me vês e qual me julgas», frase equivalente a: «Sou tal qual me vês e tal qual me julgas.»

Eduardo Carlos Pereira ensina: «Dos correlativos tal e qual, tal é o têrmo subordinante, que não raro vem oculto». E exemplifica: «Soldados briosos, quais os portuguêses», igual a «Soldados briosos tais quais os portuguêses». (Gram. Exp. Curso Sup., pág. 319, 66.ª edição).

Observemos, agora, êste exemplo colhido na referida gramática (pág. 318): «Quais palavras te dizem, tal coração te fazem», em que o correlativo qual concorda com o vocábulo que se lhe segue: quais palavras. Colocando-se o periodo na ordem direta, teremos: «Tal coração te fazem quais palavras te dizem.»

Vejamos, ainda, êste exemplo típico: «Desejo que tu e quantos me ouvem se tornem tais qual eu sou». (Arrais, apud Said Ali, Gram. Secundária, pág. 207).

O periodo: «Amigos verdadeiros qual meu pai» é constituido de duas orações eliticas que se classificam assim, depois de subentendidas as elipses: 1.ª oração — principal: Eles são amigos verdadeiros; 2.ª oração— subordinada adverbial de correlação: Qual meu pai é meu amigo verdadeiro.

Se o sujeito da primeira oração estivesse no singular e o da segunda no plural, empregariamos tal quais: "Ele é amigo (tal) quais meus pais."

A' vista do exposto, impõe-se a conclusão: a construção certa é: «Amigos verdadeiros qual meu pai.»

Salvo melhor juizo.

«Sombras no Oásis»

Maita de MENDONÇA

Depois do I Salão de Poesia do Recife, realizado em outubro de 1948 e do incentivo dado pelos Suplementos dos maiores jornais da Capital aos poetas locais, facilitando o seu aparecimento em publico, os poemas tem chovido e a chuva tem sido grossa aos domingos, verdadeira catega de versos! Sob a influência benéfica desse movimento literário que vimos assistindo um grande numero de livros de versos tem sido publicado nesses ultimos tempos.

Mas quod abundat non nocit, ao contrário, dá-nos a oportunidade de fazermos uma seleção ou uma classificação judiciosa entre as produções dadas á luz da publicidade.

Quisera fazer, se me sobrasse tempo, uma apreciação de todos os trabalhos poéticos recentemente aparecidos em letra redonda seja nos Suplementos literários dos jornais, seja enfeixados em livros.

Tomando, por acaso, o "SOMBRAS NO OASIS" de Paulo Mattos, poeta moço, mas que, causando estranheza, não verseja á moda dos novos, conquanto ás vezes capitule, para não ficar mal, passo a lê-lo com uma certa atenção e anotar á margem de suas folhas os meus comentários.

Os versos de Paulo Mattos são quase todos pessoais e amorosos, dirigindo-se o poeta frequentemente á mulher amada:

"Não me esqueças, porque não te esqueci.
Tu morrerias deste amor, por mim,
Quando soubesses que morri por ti".

"E o nosso amor se fez realidade;
Pensando em mim, tu vives soluçando;
Pensando em ti, eu morro de saudade".

"O nosso amor vale uma eternidade
Se estamos longe e sempre separados?
Havemos de nos ver pela saudade".

O decassilabo intitulado Dois Destinos é bem inspirado e termina assim:

"Eu trago a sina de morrer chorando,
E desejava bem ter outro fim:
Ter a ventura de morrer cantando".

O soneto A Rosa e o Beija-Flor é muito bonito e delicado.

Outros trabalhos podem ser destacados: Cinzas, Sombras do Passado, Poesias das Mãos, Orgulho, Mendiga, etc.

Na minha opinião franca e sincera, o "SOMBRAS NO OASIS" de Paulo Mattos é um livro de versos que merece ser colocado ao lado dos bons ultimamente publicados.

MUNDO DE LUZ E SOM

Aspectos do Neo-Realismo Italiano

André Gustavo Carneiro LEÃO

II

Num retorno à apresentação das mais expressivas figuras de cineastas responsaveis pelo realismo italiano, iniciaremos esta crônica com a figura maxima deste movimento cinematografico — Vittorio de Sica. Antes de aderir ao movimento neo-realista Vittorio de Sica era um veterano, como ator e diretor (Malalena Zero de Conduta, Um Garibaldino no Convento, Ibambinici Guardano, La Porta de Cielo) e o seu Sciuscia apresenta um dos mais tragicos problemas coletivos do após-guerra — corrupção da infancia. Este filme, que possue defeitos tem o carater de um documentario, tamanho é o seu realismo. Mas não é verismo, não é documentário, é uma obra artistica de grande valor social. O artificio artistico está presente, ou melhor, é a transformação em realidade artistica de fatos assistidos e sentidos pelo cineasta. Esse artificio artistico de transformar o fato ou a idéia em tema aparentemente real é a principal função e caracteristica do neo-realismo. Essa transformação, este artificio conseguiu atingir o seu ponto mais alto, mais poetico e humano nas realizações assinadas por Vittorio de Sica. Apesar de empregar as caracteristicas fundamentais do neo-realismo e estilo de De Sica se diferencia de todos os outros cineastas italianos, o que vem provar que o neo-realismo, como muitos pensam, não implica numa subordinação a uma estilistica coletiva. Nada mais diverso do que Cidade Aberta, O Bandido, Um Dia na Vida, Tragica Perseguição, Ladrões de Bicicletas, Cristo Proibido. No estilo de Vittorio de Sica encontramos uma mistura da melhor poesia de René Clair e do mais sentido humanismo de Chaplin, tentando individualizar o mundo, a sociedade, nos sentimentos dos seus personagens.

Alberto Lattuada é outro nome que aparece com O Bandido. Batizado nas fontes do formalismo estético, êste diretor rompeu com seus mestres ao expor, neste filme intensamente realista, o problema de retorno e da readaptação dos prisioneiros de guerra. Lattuada se afirma com este filme e com o seguinte, Sem Piedade, como um dos grandes realizadores do moderno cinema italiano.

Luigi Zampa deu sua contribuição com Um Yankee na Italia e Viver em Paz. Saido do Centro Experimental, Zampa foi sempre um diretor comercial e embora o seu Viver em Paz seja uma realização bem intencionada e possuidora de uma mensagem de grande valor, deve seu êxito e sucesso à presença e à interpretação de Aldo Fabrizi.

Outros filmes e outros realizadores aparecem, sempre bem recebidos pela critica mundial. Aldo Vergano, antigo cenarista, dá uma amostra de seu vigor com Il Sole Sorge Ancora. Rosselini retorna com Germania, Ano Zero e Pietro Germi se firma com In Nome Della Germi se firma com In Nome Della Legge, todos desconhecidos para nós. Giuseppe de Santis, antigo colaborador de Visconti, Rosselini e Vergano, mostra possibilidades magnificas com Tragica Perseguição. E' um filme de um debutante ancioso por aplicar os ensinamentos recebidos. Daí os excessos a que se deixa levar, dentro de um cenário tráfego, sem muita substancia, um pouco ingenuo, mas fascinante e ousado. Infelizmente no seu filme seguinte, Arroz Amargo limitou-se a explorar a sensualidade de Silvana Mangano, embora o filme contenha belissimas imagens.

E assim tivemos uma primeira fase para o neo-realismo. Este movimento naturalmente não poderia estagnar. Representando um aspécto da vida atual, apresentando problemas humanos que são ao mesmo tempo problemas de uma época, teve de se modificar conforme as circunstâncias, acompanhando as naturais modificações de uma época que ele tão bem representa. Os anos da guerra passaram, os mortos já estão sepultados, as ruinas começam a ser reconstruidas, as feridas do coração e do espirito começam a cicatrizar. As lembranças amargas começam a ser substituidas por lembranças mais rizonhas. E foi novamente Luchino Visconti quem assinalou este novo periodo do cinema italiano de nossos dias com La Terra Trema, desconhecido no Brasil, mas citado em quase todas as revistas especializadas. Neste filme Visconti procura atingir uma bem cuidada apresentação formal, com um trabalho grandioso. O filme deveria ter três episodios, mas somente um foi realizado. Rodado na Sicilia, narrando a história de uma familia de pescadores, interpretados por elementos nativos, o filme revela um elemento que iria prevalecer em grande parte de peliculas — o elemento regional. Renato Castellani segue os seus passos com Sob o Sol de Roma, E' Primavera e finalmente Due Soldi di Speranza, 1º premio do Festival de Cannes de 1952. Rossellini realiza O Milagre, que certamente não será exibido no Brasil, e Francisco, Giullare di Dio tambem inédito para os brasileiros. Vittorio de Sica, que havia assinado a obra prima do neo-realismo e mais uma vez em colaboração com Cesare Zavattini cenarista e autor do argumento dos seus filmes, realiza dois filmes aclamados pela critica e premiados em festivais de cinema — Milagre e Milão e Umberto D.

Diretores estrangeiros como Geza Radvany e Leonid Moguy tambem aderem ao neo-realismo com Mulheres sem Nome e Amanhã será tarde demais. O literato Curzio Malaparte estreia escandalosa e auspiciosamente com O Cristo Proibido.

Outros cineastas chegam a Roma para o inicio de filmagens, num incentivo à co-produção. René Clair, Jean Renoir, René Clement, Duvivier, Cristian-Jacques, os americanos William Dieterle, Henry King, Orson Welles, Jules Dassin são as mais destacadas figuras. O cinema americano sofreu tambem a influencia desse movimento, e logo surgiram os filmes semi-documentários, filmados em ambientes reais, e que são o melhor da produção de Hollywood ultimamente. Todavia a diferença entre os filmes realistas americanos e italianos, é que os primeiros possuem um melhor apuro técnico e a sua realidade é sempre deformada segundo o ponto de vista e o medo dos escravos do Código de Produção. O contraste é gritante. Num temos um fato real apresentado de maneira convencional, mentirosa; noutro temos um fato, as vezes irreal (Milagre em Milão), apresentado de maneira real. E como a mentira começa ser cada vez mais repudiada em nossos dias, reservamos os nossos aplausos para o cinema da Italia, um renovador e um explorador das infinitas possibilidades da arte cinematografica.

OS MAIS IMPORTANTES FILMES DO NEO-REALISMO

1945

Roma, Cidade Aberta (Roma, Citta Aperta) de Roberto Rosselini. Cenário de Sergio Amidei e Federico Fellini. Fotografia de Ubaldo Arata.

1946

O Bandido (Il Bandito) de Alberto Lattuada. Cenário de Alberto Lattuada e Pietro Cellini. Fotografo — Aldo Tonti.

Um Dia na Vida (Um Giorno Nella Vita) de Alessandro Blasetti. Cenário de Alessandro Blasetti, Cesare Zavatini e outros. Fotografo — Mario Craveri.

Paisa de Roberto Rosselini. Cenário de Roberto Rosselini, Sergio Amidei, Marcello Pagliero. Fotografo — Otelo Martelli.

La Porte del Ciello de Vitorio de Sica. Cenário de Cesare Zavattini. Fotografo — Aldo Tonti.

Preludio d'Amore de Giovanni Paolucci. Fotografo — Piero Partalopi.

Vitimas da Tormenta (Sciuscia) de Vittorio de Sicca. Cenario de Cesare Zavattini, Sergio Amidei e outros. Fotografo Anchize Brizzi e Elio Paccara.

Il Sole Sorge Ancora de Aldo Vergano. Cenario de Aldo Vergano e Giuseppe de Santis. Fotografo — Aldo Tonti.

Viver em Paz (Vivere in Pace) de Luigi Zampa. Cenario de Piero Cellini e Luigi Zampa. Fotografo — Mario Montuori.

1947

Tragica Perseguição (Caccia Tragica) e Giuseppe de Santis. Cenario de De Santis, Zavvatini Antonioni e outros. Fotografo — Otello Martelli.

Fabiola de Alessandro Blasetti. Cenario de Blasetti, Zavattini, Umberto Barbaro e outros. Fotografia de Mario Craveri.

Germania, Anno Zero de Rosselini. Cenario de Rosselini. Fotografo — R. Juillard.

Sem Piedade (Senza Pietá) de Alberto Lattuada. Cenário de Lattuada, Federico Fellini e Duilio Rivelli. Fotografo — Aldo Tonti.

Sotto Il Sole di Roma de Renato Castellani. Cenario de Castellani e Amidei. Fotografo — Domenico Scala.

La Terra Trema de Luchino Visconti. Cenario de Luchino Visconti. Fotografo — G. Aldo.

1948

In Nome Della Legge de Pietro Germi. Cenario de Germi e Rivelli. Fotografo — Leonid Balboni.

Ladrões de Bicicletas (Ladri di Biciclette) de Vittorio de Sica. Cenario de Zavattini e De Sica. Fotografia de Carlo Montuori.

O Moinho do Pó (Il Mulino del Po) de Lattuada. Cenario de Riccardo Bacchelli e Lattuada. Fotografia de Aldo Tonti.

Três Dia ade Amor (La Mura di Malapaga) de René Clement. Cenario de Zavvatini, e Pierre Best. Fotografia — Page Avignon.

1949

Céu Sobre o Pantano (Ciellu Sula Palude) de Augusto Genina. Cenario de Genina. Fotografo — G. B. Aldo.

Amanhã é Muito Tarde (Domma ni e Troppo Tardi) de Léonid Moguy. Cenario de G. Berto e Biancoli. Fotografo — Mario Craveri.

Mulheres sem Nome (Donna Senza Nome) de Radivany. Cenario de Radivani. Fotografo — Gabor Pogani.

1950

Cristo Proibido (Cristo Proibito) de Curzio Malaparte. Cenário de Malaparte. Fotografo Gabor Pogany.

Cronaca di un Amore de M. Antonioni e Pietro Cellini. Fotografia — Serafin.

Miracolo a Milano de Vittorio de Sica. Cenario de Zavvatini e De Sica. Fotografo — G. R. Aldo.

Prima Comunioni — de Blasetti. Cenario de Zavvatini e Blasetti. Fotografo — Mario Craveri.

Francesco, Giullare di Dio de Rosselini. Cenario de Rosselini e Fellini. Fotografo — Otello Montelli.

1951

Due Soldi di Speranza de Renato Castellani. Cenario de Castellani e Fillipo. Fotografia de Artur Galles.

Umberto D — de Vittorio de Sicca. Cenario de Zavvattini e de Sica. Fotografia de G. Aldo.

Anna de Lattuada. Cenario de Lattuada. Fotografo — Otello Martelli.

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

A BIBLIA NO CINEMA

O primeiro filme italiano da produção 1951 em "doublage" para lançamento nos grandes circuitos dos "States" foi "Messalina", de Carmine Gallone, com a mexicana Maria Felix. Os distribuidores americanos esperam que se repita o mesmo sucesso obtido por "Fabiola", porque as historias das épocas antigas, biblicas ou greco-romanas, são as que o publico americano atualmente prefere.

Por outro lado, rendimentos enormes registraram-se com "Quo Vadis?", "David e Betsabea" e "Sansão e Dalila", peliculas espetaculares, muito embora fossem definidas como "mediocres" pela critica mundial.

O raposão Cecil B. de Mille está, outra vez, gastando milhões de dolares para o filme "Helena de Troia" e estudando atenciosamente, a Biblia para encontrar, entre um riquissimo e farto material, novas e sensacionais historias.

Alguns jornais, por pilhéria, ofereceram-se para ajudá-lo, sugerindo uma lista de possiveis episodios a ser explorados: A Rainha de Sabá, Judith e Holofernes, Suzana e os Anciãos, Esther e Assuero, Salomé, David e Abigail, etc.

Todavia, essa espécie de profanação serve para difundir muito mais o Velho Testamento, depois que pegou a moda dos filmes biblicos. Uma livraria hollywoodense expôs em suas vitrines uma grande fotografia do filme, apresentando o banho de Betsabea. Vê-se ao lado uma longa fileira de Biblias e um letreiro "Viram o filme, agora leiam o livro". O "slogan", como todos vêem, é pouco feliz do ponto de vista religioso, mas do ponto de vista comercial é multissimo oportuno.

GEORGE WILLIAM PABST

O genial diretor alemão G. W. Pabst volta ao cinema. Noticias de Roma informam que chegaram àquela metropole os técnicos Bost e Laudenbach para colaborarem na cenografia do filme "A voz do silencio", que será dirigido por Pabst e produzido pela Cines".

Em seus trabalhos, G. W. Pabst sempre descreveu, em linguagem realista, os gritos angustiosos da miséria, do vicio da dôr e de todas as outras paixões que sintetizam os dramas da vida humana.

UM "GENTLEMAN" DA TELA

Paul Muni conta 57 anos, tem cabelos e bigodes grisalhos, usa óculos e suas mãos são impelidas por um leve tremor nervoso. Ao observá-lo bem, qualquer um pode surpreender uma sombra de ironia em seus olhos e na dobra da boca.

Muni gosta de brincar, combinar jogos de palavras e liquidar uma questão com uma frase espirituosa. Dir-se-ia que o ator descobriu no humor o segredo para manter-se ágil e juvenil. Custa encontrar nesse vivaz "gentleman" o grave interprete de Pasteur, de Zola ou de Juarez ou, ainda, do cruel e furioso interprete de "Scarface" (Cara marcada), um de seus mais clamorosos filmes realizados em 1931 e o qual ficará na historia do cinema como classico no genero "gangster".

No papel de Al Capone, Paul Muni sentiu o personagem com um imediatismo extraordinário; o ator conhecia muito bem Chicago, a vida de todos os malfeitores, por experiencia, quando trabalhava com os pais num teatro na "zona proibida" da grande cidade.

A vida de Paul Muni é sem aventuras, sem escandalos. No ano passado, trabalhou na Italia num filme cujo titulo em italiano é "Imbarco a mezza notte" (Embarque à meia noite).

"LOS OLVIDADOS"

Luiz Buñuel voltou à atividade de diretor com o filme girado no Mexico "Los Olvidados" (Os Esquecidos), de tendencia neo-realista hoje difundida em quase todo o mundo e orientando-se naquele estilo que tem suas raizes no cinema italiano.

Enfrenta o problema da juventude abandonada, algo parecido com "Sciuscia", o filme de Vittorio De Sica. A moral da pelicula está personificada pelo diretor do colegio, figura idealista de educador, cujo principio se encontra nesta frase: "Julgava que prendendo este menino, prendia para sempre a miséria". Operador: Gabriel Figueiröa.

"Los Olvidados", alem de abrir uma nova fase das atividades de Buñuel, abre tambem um novo caminho à cinematografia mexicana, que assim se mostra ávida de obrigações sociais mais extensas.

Luiz Buñuel foi um dos mais rendosos representantes do surrealismo, movimento de vanguarda que floresceu nos anos imediatamente precedentes à década terminada em 1930.

Os interpretes de "Los Olvidados" são Miguel Inclan, Stella Inda e um grupo de meninos que pela primeira vez enfrentam a "camera".

"CYRANO DE BERGERAC"

Este otimo filme foi acolhido pelas platéias sulinas com verdadeiro entusiasmo, sinal de que as novas gerações continuam sensiveis ao lirismo de meio século atraz. O filme é literario no sentido mais literal. Os americanos souberam ficar fieis ao espirito que anima a obra de Edmundo Rostand. Pena que o nosso publico não seja poliglota e assim perca as sutilezas verbais do texto. Diretor Michael Gordon, com interpretação segura de José Ferrer, e pelas noticias, o filme está, felizmente, garantido ao publico no Recife: será exibido no "São Luiz".

* * *

Depois de terminar Andrecles e o Leão, baseado num original de Bernard Shaw, interpretado por Jean Simmons e Victor Mature, o cineasta Gabriel Pascal realizará um filme sobre a vida de Gandhi.



Peggy Castle uma das mais encantadoras descobertas da Universal Filmes, promete ser uma das mais talentosas jovens atualmente, caminho do estrelado. (Foto da Universal Internacional)

"O MUNDO É O CULPADO"

José de Sousa ALENCAR

(Em Avant-Premiere) — O Mundo é o Culpado. Um belo titulo e um belo tema. Deixemos as qualidades essencialmente cinemáticas da pelicula para o final. Desde que o filme é sobretudo uma mensagem, não devemos ficar alheios a êste detalhe. As sequencias finais pecam pelo convencionalismo? Não importa. Afinal não podemos separar a vida do convencionalismo. O importante é projetar-se, desenhar um auto-retrato na face de cada companheiro. Um desejo pretencioso? Não importa tambem. Justamente pelo receio de sermos pretenciosos, ridiculos, piégas é que deixamos passar os nossos melhores sentimentos. E somos apenas uma gente cheia de preconceitos, de recalques, de solidão. O homem de nossos dias tem o orgulho de ser solitário, de ser aparentemente superior, bondade e da compreensão, consegue reintegrá-la na vida. Sendo assim muitos não compreenderão que o filme é tambem uma mensagem de otimismo e compreensão. Muitos deixarão de ver no discreto romance de Ann, violentada por um criminoso, e um pastor que, graças ao milagre da bondade de compreensão, consegue reintegrá-la na vida. No caso aparentemente banal de um pastor que procura guiar uma jovem que êle ama secretamente, e que renuncia no final, existe beleza, como tambem uma das atitudes essenciais da vida. E' verdade que a solução final da pelicula não é razoavelmente humana. Como geralmente acontece no filme americano as soluções finais sacrificam o fator humano e lógico, para atender as exigências de agradar ao publico ou agradar ao Código de Produção. Ann devia permanecer com o pastor. Existia entre ambos as qualidades essenciais para a vida em comum. Infelizmente tal não acontece e Ida Lupino aproveitou o desenlace para nos proporcionar uma das cenas mais belas do filme.

Como acabei de afirmar, Ida Lupino, conhecida atriz, é a diretora da pelicula. Formando no reduzido numero de mulheres que aderiram à direção, Ida Lupino não decepciona. Juntamente com seu esposo Callier Young e o produtor Malvin Wald fundou a Filmakers. Essa companhia, prestes a se dissolver, tem abordado temas considerados tabús pela produção de Hollywood. Sendo assim, tem sido combatida e perseguida, mas os seus fundadores não pretendem transigir as realidades humanas que deliberaram defender. Somente por isto a Filmakers merece o nosso apôio. No primeiro filme da Filmakers, «Not Wanted», foi abordado o delicado tema da mãe solteira; no segundo, «Never Fear», o drama da paralisia infantil; «O Mundo é o Culpado» é a terceira pelicula da companhia, e a primeira exibida no Recife.

Foi tambem a primeira pelicula a ser dirigida com inteira responsabilidade por Ida Lupino. Tratando-se de um tema dificil de ser abordado sem cair no escandalo, o filme foi bem conduzido pela diretora. Quanto aos efeitos cinemáticos propriamente ditos, Lupino consegue atingir momentos elevados numas sequencias fracassando noutras. A sequencia de perseguição da jovem, numa rua deserta, pelo criminoso é arbitraria, segundo a lógica, mas cinematograficamente muito bem realizada; seguida da cena na delegacia quando Mala Powers procura identificar o assaltante. Ida Lupino atinge o grau mais elevado de seu trabalho diretorial. Todo o inicio do filme, até o momento em que a mocinha abandona a casa dos pais, é correto, como linguagem cinematográfica, decaindo nos dois terços finais. Por uma vez a diretora procurou usar efeitos bastante conhecidos para demonstrar a perturbação mental da jovem. A sequencia em que Mala Powers fere um rapaz confundindo-o com o assaltante, e outros detalhes já explorados pelo cinema não foram aproveitados de maneira original pela diretora. Deste modo o filme se valoriza pela discreção como apresentou o tema por duas sequencias bem realizadas, e pelo desempenho de atores novos e talentosos. Dentre estes destaca-se Mala Powers e Tod Andrews, como o pastor.

Cine Clube do Recife

Na proxima terça-feira o Cine-Clube não funcionará, voltando às suas atividades no proximo dia 5 de agosto, quando apresentará o filme «Uma Sombra que Passa» (Death Takes a Holiday), dirigido por Mitchel Leisen e realizado em 1934. Recentemente exibido no Cine-Clube do Rio de Janeiro, êste filme possue um dos mais originais argumentos até hoje aproveitados pelo cinema, constituindo tambem o filme mais valioso da longa filmografia de Leisen, um diretor eminentemente comercial. Os interpretes são: Frederic March e Evelyn Venable. Os proximos lançamentos do Cine-Clube são: «Rua Sem Nome», «Os Malditos», «Seu Ultimo Refugio», «A Dama de Shangai», «Monsieur Verdoux», etc.

COTAÇÕES DA SEMANA

Na semana a cinematografia italiana conseguiu a melhor colocação com o filme «Filhas do Desejo» (Vita da Cani) em exibição no Art. Uma deliciosa comedia interpretada de maneira magistral por Aldo Frabrizzi. «Filhas do Desejo» (um titulo escandaloso para um filme apenas divertido) apresenta as aventuras de uma companhia de variedades, na Italia. Steno e Monicelli, partindo deste ponto, conseguem fazer uma critica e uma avaliação deste gênero de vida ingrato e glorioso ao mesmo tempo. E o trabalho merece parabens, pela originalidade, pela discreção, pelo humor e pela maneira como não apresentaram numero musicais em excesso, deixando que o filme conquistasse a platéia pela interpretação, pelo humorismo e pelo proprio argumento. Além do magnifico Aldo Frabrizzi o filme apresenta um trio de belas novatas: Gina Lolobrigida, Tamara Lees e Della Scala. Muito bôa a fotografia, como o acompanhamento musical, apresentando solos de piano de maneira inédita, sugestiva e funcional.

«Ave do Paraiso» é apenas um filme bem intencionado e, apesar destas bôas intenções não terem transformado este filme da Fox numa bôa realização, pelo menos apresentaram uma pelicula superior a todas as aventuras de Dorothy Lamour e Maria Montez, vividas no mesmo ambiente dos mares do Sul. O argumento mereceu uma primeira adaptação em 1932, dirigida pelo famoso King Vidor e interpretada por Dolores Del Rio e Joel Mac Crea. Esta agora foi escrita e dirigida por Delmer Davi. Este diretor repete o mesmo trabalho e a mesma orientação encontrada em «Flechas de Fogo», um filme em que êle apresenta o indio americano de maneira mais humana e menos convencional. Em «Ave do Paraiso» êle trata com o mesmo carinho e o mesmo cuidado os polinésios, estudando e apresentando os seus costumes de maneira digna. O filme foi filmado no Havai e interpretado por Louis Jourdan, Debra Paget, Jeff Chandler e Maurice Schwartz.

Como sempre acontece a «Pelmex» apresenta um dramalhão que dispensa comentarios com este «Que Deus me Perdôe». Quem assistiu ao primeiro dramalhão mexicano póde conservar a mesma opinião até o ultimo. A formula é invariavel.

Como sempre acontece a «Pelmex» apresenta um dra- Selvas com o gordo Johnny Weismuller. Não merece a minima atenção.

Por fim temos o pior filme da semana, de qualquer semana, acrescentamos. Trata-se de «A Mulher do Diabo», produção nacional interpretada por Laura Suarez. O diretor não gravou o nome e nem pretende pois, do contrário, teria insônia. Basta a vergonha que passei no cinema quando as luzes acenderam e dois americanos abandonaram a sala de projeção, silenciosamente.

Correspondencia

Sr. Antônio Paulo de R. Pereira — Recebo sua carta, das mais interessantes que foram dirigidas até agora. Suas inteligentes observações serão atendidas. — Do dr. Rubem Franca, um intelectual escondido em injustificavel modestia, recebo «O Cinema» exemplar pertencente à série da «Enciclopedia pela Imagem». Grato pela oferta.

Nova Fase da PELMEX

DESENVOLVIMENTO DO CINEMA MEXICANO — AUXILIO DIRETO DO GOVERNO MEXICANO NO DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA CINEMATOGRAFICA — EM RECIFE O REPRESENTANTE DA «PELMEX»

Estando presentemente no Recife o sr. Carlos Rodrigues, representante da PELMEX-PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL S.A., com sede no Rio de Janeiro êste senhor prestou as seguintes declarações sobre os mais importantes detalhes da companhia e dos progressos verificados na cinematografia mexicana, como tambem a possibilidade da apresentação destes filmes no Recife. O sr. Carlos Rodrigues, em companhia do sr. Olde Zonari gerente da Monogram Pictures, companhia que representa a PELMEX no Recife prestou as declarações desejadas. Interrogado sobre as novas atividades e a nova fase da PELMEX, o sr. Rodrigues declarou o seguinte:

— E' com prazer que posso dar a grata noticia de que PELMEX, verificando o desenvolvimento cinematografico no norte do pais, resolveu estabelecer uma penetração de seu novo material em todas as capitais do norte e para isso necessitava manter, si não um escritorio proprio pelo menos um representante especial junto a Monogram. Já estamos com o sr. Fernando Lima no cargo acima e preparamos agora os planos de vendas aos exibidores, ou seja a apresentação aos fans de cada capital do nosso melhor material cinematografico.

Perguntamos porque a PELMEX por muito tempo se manteve, digamos num plano secundario, tendo elementos no nivel maximo na cinematografia da america latina

— Bem, este ponto é facil de explicar. A PELMEX, desconhecendo o valor cinematografico do Brasil e não tendo melhores informes sobre as possibilidades cinematograficas, exportava um numero elevado de filmes, sem o devido conhecimento do gosto popular dos brasileiros. Isto redundava em exportar quantidade e não qualidade. Felizmente, com a modificação de nossa Diretoria, na pessoa do sr. Henrique Molina Reys, conhecedor profundo dos filmes de sua patria e estudando o gosto dos brasileiros, adotou a politica de qualidade em vez de quantidade. Em poucos meses sentimos a melhoria do negocio no Rio e São Paulo e outras capitais, isto porque somente temos apresentado filmes que oferecem possibilidades de agrado em todas as camadas sociais criando um ambiente novo para o nosso material mexicano.

—Apesar deste sucesso popular, sr. Rodrigues, a critica geralmente não recebe bem muitos filmes mexicanos. Gostariamos de ter uma explicação a respeito.

— A explicação é facil. A industria mexicana de cinema é financiada em grande parte pelo governo, que mantem um banco exclusivo para auxiliar os produtores que submetem seus argumentos, custo, artistas, tempo de produção e todo o plano. Acontece que o banco após analisar todos os detalhes apresentados à execução o dinheiro é fornecido e cuja média de custo de um filme varia de 80 mil a 200 mil dolares. O Banco como garantia exige que o filme antes de mais nada tenha uma renda assegurada, afim de ter a sua recuperação certa e este motivo é que implica nos filmes mexicanos tipo rumba, dramalhões, cantores populares, etc. Portanto a industria mexicana melhora e compete com a americana, cuja industria e produtores fazem filmes no gosto do publico e raramente ao gosto dos criticos.



Maria Felix numa cena de «Maclovia» da PELMEX. Maria Felix que é considerada como a mulher mais bela do mundo, é tambem uma das estrelas preferidas da PELMEX.

Naturalmente prosseguiu o sr. Rodrigues, temos os filmes de agrado relativo do publico e muito agrado dos criticos, como vou explicar.

Para este tipo de filmes dispomos do material humano necessario, tais como artistas de fama mundial como: Arturo de Cordova — Maria Felix — Pedro Armendariz — Dolores Del Rio — etc. Diretores dispomos de André Morales, Hermanos Calderon, Ramon Pereda, etc. Para completar este conjunto, temos a famosa dupla de direção e fotografia Gabriel Figueroa e Emilio Fernandes e ainda o fotografo laureado em Cannes — Alex Philip, que recentemente esteve filmando Ninon Sevilla no Rio no seu novo filme falado em português "Aventura no Rio". Portanto, produzimos filmes para o publico e filmes para os criticos, da mesma forma que os americanos, sendo que os ultimos geralmente não têm uma recuperação do grande capital empregado, com a rapidez de um filme de Maria Antonieta Pons ou Ninon Sevilla.

Aproveitamos a lembrança do nome de Maria Antonieta Pons e perguntamos ao sr. Rodrigues, sobre a projetada visita desta artista ao Brasil.

— E' verdade declarou o sr. Rodrigues, Maria Antonieta Pons virá ao Brasil para filmar e para fazer uma temporada em shows especiais. Não posso no momento, informar sobre a excursão a ser empreendida pela artista mas posso assegurar-lhe, que ai trabalhar em show esperamos tambem trazê-la ao Recife para que os fans a conheçam pessoalmente e possa se exibir aqui.



Maria Felix e Pedro Armendariz, duas figuras maximas da cinematografia mexicana, interpretes de grande numero de filmes distribuidos pela PELMEX.

Gostariamos de informar aos fans, sobre os novos filmes da PELMEX tendo o sr. Rodrigues nos informado: Nesta semana estamos com um lançamento, no Rio do filme VENDE CARO TEU AMOR, com Ninon Sevilla, Anjos do Inferno, Pedro Vargas, etc. Ainda inedito em Recife, temos o filme PERDIDA que foi um dos grandes sucessos em São Paulo, tambem estrelado por Ninon Sevilla.

Todos os filmes musicais da PELMEX têm um fator importante no agrado uma vez que apresentam sempre musicas populares de Agustin Lara, inegavelmente o melhor compositor mexicano, colocando sempre em cenas rapidas cantores como Pedro Vargas, Tona la Negra, Los Panchos, Ana Maria Gonzales, etc. Nos 2 filmes que citei temos estes cantores e espero que obtenham aqui o mesmo sucesso que se verifica no sul do pais.

— Uma ultima pergunta sr. Rodrigues E' verdade que PELMEX tem os direitos cinematograficos de "O DIREITO DE NASCER"?

— Bem, este ponto é ainda um pouco cêdo para falar-lhe porem, vamos aproveitar logo para dar a grande noticia. PELMEX não somente tem os direitos de filmagem desta novela, como tambem pelo seu produtor GALINDO HERMANOS apresentará possivelmente ainda este ano o filme "O DIREITO DE NASCER" uma vez que o mesmo está terminado e presentemente obtem o maior sucesso verificado no Mexico sobre qualquer outro filme de qualquer procedencia, conforme telegramas que recebemos. O lançamento deste filme, foi mais comentado e teve maior sucesso do que a propria eleição presidencial mexicana, verificada este mês. Portanto, terminou o sr. Rodrigues:

A PELMEX em pouco tempo será uma companhia conhecida em todo o Brasil e nossa preocupação principal será a seleção do material a ser enviado ao Brasil.

Iluminação fluorescente

PHILIPS LUZ A LUZ DE SEUS OLHOS

MAIS luz com MAIOR economia! Escolha em seu revendedor, para instalação simples e imediata, os atraentes modelos de aparelhos, próprios para lojas, fábricas, salões, consultórios, entradas de edifícios, etc.

O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA PHILIPS está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.

Gaste menos energia iluminando mais!

A PHILIPS TORNOU ISSO POSSÍVEL COM OS APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PARA PRONTA INSTALAÇÃO

S. A. PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

ASPECTOS DA FILOSOFIA NA ESPANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

transzendentalen Horizontes der Frage nach dem Sein).

4 — A análise fundamental preparatória da existência (Die vorbereitende Fundamentalanalise des Dasein).

5 — Existência e temporalidade (Dasein und Zeitlichkeit) — Martin Heidegger — Sein und Zeit — Neomarius Verlag Tubingen — 1949 — pags. 2, 15, 41, 231 e segs.

O livro e as concepções de Morente e Bengoechea foram submetidos a censura eclesiástica espanhola, recebendo, pois, o nihil obstat e o respectivo imprimatur. E ambos os autores que são católicos, não condenam o método de Heidegger e, conseqüentemente, o filósofo germanico não é para êles um anticristão. Ao contrário, veio aperfeiçoar com a sua metafísica da existência o que muitos elaboraram no curso dos séculos. Na verdade, Sein und Zeit de Heidegger não é uma obra que ofende em todas as suas páginas a dignidade do pensamento da Igreja — o que examinaremos em próximos artigos para êste grande Suplemento literário do Nordeste.

Percorrendo a trajetória heideggereana, Morente afirma que a vida consiste em ser no mundo, mas estes (ser e mundo) possuem categorias ônticas ou formas próprias que se apresentam ao pesquisador. Se nos fosse possível, recorreriamos ao processo matemático para a elucidação dos três elementos e, então, seria feita esta igualdade e de acordo com as idéias de Morente:

V (vida) — S (Ser) + M (mundo).

Na fórmula, urge observarmos que a vida, o ser e o mundo são tomados como somas e parcelas no sentido aritmético e filosófico. Além disso, como o ser cujos preconceitos foram dissecados por Martin Heidegger, o mundo tem estruturas:

a) o ser isto, isso ou aquilo;

b) a realidade ou res que exprime verbalmente a cousa;

c) a duração limitada ou temporalidade que na linguagem heideggereana é Zeitlichkeit;

d) causalidade do mundo (Morente e Bengoechea — Fundamentos de Filosofia y Historia de los Sistemas Filosoficos — Espassa Calpe — Madrid — 1951 — pags. 316 e segs).

Mas convém perguntarmos: que é êste conjunto formado por categorias ônticas? Será uma combinação de elementos imaginários ou uma utopia como tantas que foram criadas sob o manto do misticismo religioso e político? Será uma ficção romântica à maneira daquelas que surgiram na literatura francesa e alemã dos séculos XVIII e XIX? Garcia Morente nos dá uma resposta de que resolvemos destacar algumas palavras: "Ese mundo de las cosas reales es un mundo que es. Tenemos, pues, en conjunto, cuatro categorias ônticas fundamentales en las cuales se expresa la estructura de esta primeira región de lo objetividad, que son: el ser, la realidad, la duración y la causalidad. Está terminado con esto todo lo que podemos decir ontológicamente de este mundo de las cosas reales? No, no ha terminado" (Ob. cit. pag. 317).

Inicialmente, o mundo das cogitações do professor da Universidade de Madrid é isto, isso ou aquilo; compõe-se de numerosos elementos, como os seres humanos, os animais inferiores, as plantas, os seres brutos. E' um mundo real havendo nêle cousas e não idéias ou dados abstratos. E' um mundo anti-platônico naquele sentido de oposição às categorias puras ou ao ser que não existe na interpretação heideggereana. Encontra-se à nossa mão, é um mundo que é positivamente, que sentimos e o artista, por exemplo, pode exprimi-lo nas suas linhas, nas suas cores e nos seus quadros. Mas a temporalidade lhe impõe duração limitada: êle nasce ou começa a ser, é ou está sendo, morre, desaparece ou deixa de ser. Nesta concepção, que tem motivado longas discussões entre os autores, ha três momentos fundamentais: o do mundo que surge e cuja origem não é a idéia; o do mundo que é ser e não sòmente é, mas também é real ou constituido de cousas; o do mundo que chegou ao seu fim, que não existe mais ou deixou de ser. Este mundo não é exclusivamente ser, realidade, temporalidade (Zeitlichkeit) e, por isso, no plano das categorias ônticas, êle tem as suas causas primárias e secundárias, divorciando-se tal conceito admitido pelo professor Morente das idéias do materialismo e da filosofia positivista.

(Continua).

SANATORIO RECIFE

Diretor: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

— Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Doenças Nervosas e Mentais

UM SÉCULO DE MUSICA NO RECIFE

(Conclusão da 8.ª página)

res que não se lembram das pausas, apezar da experiencia de muitos seculos oferecida pela historia da musica. As pausas contêm uma expressão extraordinaria, quando aplicada de modo oportuno. E o musico Antonio Barcellos está de parabens pela composição da polca ora comentada.

Entretanto cabe dizer aqui mais alguma coisinha sobre Barcellos: O seu nome não faz parte daquele grupo lembrado pela posteridade.

"A Louca" é o nome da valsa de Tomaz Q. Azevedo Editada na Bahia é fraca de harmonia. Porém, a sua melodia, e por isso mesmo, é rica de expressão — ou melhor de expressão nativa.

A casa Eliud de Paiva, do Recife, divulgou o dobrado de Gabino de L. Duarte "Ecos do Sul", que parece ter sido muito executado no Club Philarmonico Cabense, a quem o autor dedicou a obra. Magnifica peça musical, quase pode concorrer com o dobrado de Francelino Bruno "Barbosa Lima" — dado inferior acima como o mais perfeito dos comentados até este momento.

Como se vê, tantos nomes olvidados constituem o grupo de valorosos elementos que no passado produziram alguma obra. Se muitas vezes não são grandes criações, representam, contudo um esforço pelo elevantamento do nosso nivel musical. Se não são sonatas, são — em todo caso — pequenas lêmas que constituirão os alicerces de uma futura escola musical cujas bases serão necessariamente outra coisa, que não podemos precisar.

(1) — Guerra Peixe: Um Seculo de Musica no Recife — DIARIO DE PERNAMBUCO, 21-4 — 952, Recife.

(2) — V. Cernichiaro: Storia della Musica nel Brasile — Milano, 1926.

DR. SIMÃO FOIGEL

(Especialista do S. Pedro III)

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

R. Nova 247 — 1.º — Fone 6857

AS RAZÕES DO MODERNISMO (*)

(Conclusão da 2.ª pagina)

trações" que as conciuo por sujeiras. "Du Charabia"!... "Du Charabia"!... Faie-me do "L'Indifférant" de Fragnord, de Watteau, de Chardin. Exijo um bom sujeito com credenciais."

Sôbre Picasso, diz Lesutau: "Conheço muito! Não lhe tenho visto. Lembro-me de Picasso do tempo "d'Apollinaire". Isto foi qualquer coisa! Não tenho saudades de abismar-me desta lembrança."

Elogia o modernista Debuffet. Diz não gostar de Rembrandt; chama-lhe de truquista, dizendo: "todos seus trucs são feitos de luz e sombras." Admira Renoir.

Paul Valéry, para Lesutau, é uma vergonha! e exclama: "Valéry tem dobrado o julgamento de uma geração."

Paul Leautau, não satisfeito com as suas confusas respostas às perguntas de Parinaud, escreveu um reforço das suas declarações à redação daquele semanário de arte.

"Não conheço nada de técnica da pintura. Ignoro tôda critica de arte. Não para motivar minhas apreciações, a tôdas pessôas, não pretendendo nada de mais do que aquilo que gosto e, dizer o que não gosto. A côr para a côr não me interessa. A pintura "abetrata" hoje muito em moda, para meu ver tem metido bôa parte da jovem literatura com "charabia" e desmando de espantar. Em verdade já retardatária; gosto de um quadro que tenha individualidade. Sou grande admirador dos pintores do século XVIII. La Tour, Fragnord, Watteau, La Rosalbo Chardin, Perrenneau. Não tenho interesse por Rembrandt. Seus "true" de sombras e luz me são antipáticos. Acho Franz-Hals bem superior. Deve haver, na pintura inglesa, as obras que me interessa, entretanto, conheço pouco. Para os contemporaneos muito me deleitei na minha juventude quando nos meus passeios em tôda Paris, frequentando as galerias de pintura da rua Lafitte: Bonnard Pissarro, Boudin, Vuillard, Sisley e outros, cujos nomes não me recordo.

Tenho muita admiração por Manet. Tenho Courbert como um grande pintor. "Os leitores à beira dagua". (é bem êste o titulo?) sentimos a forma dos corpos por baixo dos seus robes.

Constantin Guys bem superior para mim do que Toulouse-Lautrec, (comparem as peças em mãos e se conformarão do que digo). Gosto muito, tambem, de Renoir que pintou muito as mulheres como as gosto. "La Baigneuse" é assim, para mim um regalo para os meus olhos... Valéry disse-me, um dia, que eu falo de pintura como um homem de letras, não me interessando com as novas combinações de tons. Os "conhecedores" de arte dirão, talvez, que tenho razão. Não me confundirão."

Os artistas e os criticos de tôdas tendências, discutem, opinam aplaudem, divergem na mais estupida "melange" de um báratro por demais lamentavel!...

Não é, entretanto, de estranhar, porque isto é uma sequência da anormalidade humana dos nossos dias.

Deixemos os comentários dêste estado de coisas lamentaveis que perturbam, desorientam, decaem o sistema psiquico do homem de hoje e voltemos nossos olhos e pensamento para os museus, para as reliquias do passado que se eternizam.

Entremos, pois, no Museu "Pitti" e no Museu "Nacional" no Palácio Podesta, em Firenze, que nos parecem mais valiosos do que o "Louvre" e o "Petit Palais" de Paris.

Conhecendo aquêles museus famosos foi no "Pitti" que nos deteve "A Madonna della Sezgiola di Raffaelo Sanzio", despertando-nos, desde logo, o desejo de copiá-la. E assim o fizemos para o patrimônio artistico de nossa Escola. Eis aí a reprodução do famoso quadro de Raffaello Sanzio. "A Madonna" daquele pintor florentino é uma das mais notaveis composições do genial artista italiano. E' composto o original em medalhão de 90 e poucos centimetros de diametro, aproximadamente. Três figuras motivam a grande peça de arte: tem como ponto principal focalizado a figura da Madonna onde se encontram as linhas mais notaveis do "métier"; tôdas elas obedecem e harmonizam a curva circunsférica do medalhão.

Raffaello escondeu o braço da criança, para não perturbar o conjunto das linhas e não desvirtuar a bela nota de côr do pano verde sôbre os ombros da Madonna. Não produzimos uma obra prima, porque a obra prima é o original do imortal Raffaello Sanzio.

(*) — Palestra realizada na "Escola de Belas Artes de Pernambuco da "Universidade do Recife" no dia 10 do corrente mês.

CAMINHOS DA CRÍTICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

dapés literarios que já compõem, hoje, seis volumes de "Jornal de Critica", documento que situa a critica literaria no Brasil, dentro da sua função criadora, dentro de linhas firmes, de vastos horizontes, de bases sólidas, mas sob a inspiração daquela aventura da personalidade que lhe dá força, movimento e beleza. Que lhe dá o toque da criação.

***

(1) — Fidelino de Figueiredo — Estudos de Literatura — 1.ª série — pagina 201.

(2) — Alvaro Lins — Jornal de Critica — 1.ª série — pagina 11.

(3) — Alvaro Lins — Idem.

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.83 metros

3.265 quilociclos

«MAIS ESTRANHO QUE FICÇÃO»

(Conclusão da 1.ª pagina)

que podem mudar de um momento para outro tudo que se tinha arquitetado até então. O que importa ao leitor comum é o livro como obra de literatura, como um livro de aventuras e sob esses aspectos ninguem lhe pode negar as qualidades: a força descritiva, a mesma poesia que paira como uma mansa brisa por sôbre a toda derrota do «Kon Tiki», a gloria simples e descuidada de seis homens que se lançam ao desconhecido pelo simples amor à aventura, à coragem indiferente dos antigos heróis, que fizeram o nome da Grecia ou do lendário Portugal, encarnada em prosaicos cidadãos dos meados do seculo XX.

De tal maneira impressiona o relato da viagem que apesar das referencias ao mundo e ao seu equipamento civilizador, ao rádio e às baterias eletricas, às fotografias com que documentaram todo itinerario, temos a impressão de que estamos acompanhando uma viagem no seculo V, ou antes, uma viagem ao seculo XV da nossa era: e é de fato uma volta ao passado toda a aventura do «Kon Tiki».

Apesar de sabermos antes de passar os olhos pelo volume que a expedição terminou bem, a todo momento, durante a sua leitura, estamos em suspenso esperando ansiosos que tenha a viagem o seu termino feliz como convém a um bom livro de aventuras que não deve decepcionar os seus leitores.

Não acreditamos que o escandaloso êxito desse livro possa derivar-se da exposição e da prova duma teoria — as teorias se provam e se destróem com grande frequencia sem chamar a atenção do grande publico. O que se pode perceber pelo sucesso é que não morreu o gosto pelo reconto das aventuras mesmo sem a perspectiva do velocino de ouro ou de tesouros ocultos em ilhas misteriosas; mas o gosto da aventura pela aventura, que é como a propria vida do herói que temos cada um, homens domesticos, que temos em nós escondido por trás de outras riguras de homens diversos.

Todavia além desse aspecto, que é de fato o importa no livro, não lhe falta a minuciosa descrição da propria natureza e da vida no mar. Não apenas a vida dos homens civilizados que trocam a segurança da terra firme — se é que na terra a segurança — pela incerteza de um passeio de três mêses e que poderia ser eterno, sobre nove paus no meio do oceano; a vida sobretudo das plantas, dos peixes e outros animais marinhos observados «in loco» como num imenso laboratório sem a interfreicalleifi - 78117 9933 123339 ferencia de elementos que pudessem perturbar a observação. Nesse particular, a experiencia do zoologista Thor Heyerdahl, chefe da expedição e autor do livro é de sensivel valor e interessa sobretudo àqueles que por dever de ofício ou simples desfastio andam às voltas com os problemas da Biologia.

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 2.ª pagina)

Adalberto Rodrigues Guerra, Heclair Rodrigues Pimentel, Washington Pombo Veiga, Esper Motta e irmãos Vitor Emiliano, Francisco Noberto e Renato Ventura (Externato São José por intermedio da Associação Esperantista do Rio de Janeiro;

Yolanda Evangelista da Silveira, Clara Nazareth, Cacilda de Jesus Pinheiro, Amadeu Ferretti, Antonio Fagundes Monteiro, Alberto G. Curopos, Manuel Pinto Freixo, Nidinalde de Oliveira Noronha e Manuel José Gomes (Associação Esperantista do Rio de Janeiro);

— Receberam tambem o diploma do curso elementar, após exame por correspondencia, os seguintes esperantistas:

Alberto Sieber, Ary Zamora, Alberto Flores e Veremundo de Almeida (Porto Alegre, Rio G. do Sul); Amaro Pinangé Soares (Recife, Pernambuco); Bernardo Engelmann e José Valentino de Faria (Itajubá, Minas Gerais); Valdomiro Benedito de Abreu (Pindamonhangaba, S. Paulo); Osvaldo Pires de Holanda, Darmy Mendonça e Oscar Moreira Barros (São Miguel Paulista, S. Paulo); Oscar Otto Junior, Walmor Silva (Curitiba, Paraná); Olavo C. Guimarães (Santanésia, Rio de Janeiro); José Saulo Ramos (Cravinhos, São Paulo); Maria Dolores Palmério (Uberaba, Minas Gerais); Jair de Jesus (Belo Horizonte, Minas Gerais); Romeu Camara (Olinda, Pernambuco).

CONCURSO INTERNACIONAL

A nossa vitoria

Anunciando o resultado do Concurso no ano proximo findo, assim se manifesta o secretario-geral de U.E.A., no Esperanto, de fevereiro ultimo:

"Penso que nunca se demonstrou como em 1951 tamanho interesse com relação ao Concurso Internacional de Adesão de Membros. Até quase o ultimo momento registrou-se uma amigavel competição entre cerca de 10 paises".

Depois de publicar o resultado final, em que o Brasil figura com 5.096 pontos e 2203,% e que já inserimos no ultimo numero do Brazila Esperantisto, continua o artigo do Esperanto:

"O vencedor foi o Brasil, pelo que cordialmente nos congratulamos com os nossos colaboradores daquele país. Os numeros alcançados são tão dignos de nota que devemos citar para que todos vejam o progresso em cada categoria:

1950 — AM. 328; MJ. 45; MA. 176; MS. 15; HM. 1. Total: 563.

1951 — AM. 711; MJ. 86; MA. 277; MS. 39; Patronos, 1; DM, 11; HM, 1. Total: 1.126.

"Por este magnifico trabalho, a Liga Brasileira de Esperanto receberá um premio de £ 10 e cada delegado no Brasil ganhará um livro como premio".

Acentuando o interesse em torno do Concurso, diz ainda o Esperanto:

"Dos 228 paises, 17 conseguiram atingir as suas quotas e seis setimos alcançaram mais de 90%.

"Pelo grande interesse despertado, a nossa Diretoria decidiu fazer igual Concurso em 1952. A contagem de pontos será como até agora — AM 1, MJ 5, MA 10, MS 15, Patrono 50, novo Membro Vitalicio 50".

A quota do Brasil para 1952 está fixada em 4.500 pontos e só é inferior à da Grã Bretanha, França, Suecia e Holanda.

Assim termina o artigo que vimos traduzindo em resumo:

"O Concurso de 1952 deveria ser até mais interessante, pois o aumento das contribuições estabelece uma situação inteiramente nova, que não se sabe que efeito terá. Mas um fato muito notavel desde já: o numero dos que pagaram para 1952 no fim de 1951 foi mais alto do que o numero comparado de ha um ano. Fato inesperado, mas animador!"

— Por motivo da nossa vitoria a Liga Brasileira de Esperanto tem recebido muitas felicitações, que daqui agradecemos.

Para comemorar o feliz exito, instituimos o Sêlo da Vitoria, que apresenta o contorno geografico do Brasil e a estrela verde e tem os dizeres: "O Brasil venceu o Concurso Internacional de Esperanto 1951". Este sêlo teve otima aceitação e está sendo usado por muitos esperantistas brasileiros na sua correspondencia.

Iniciamos agora uma campanha para alcançar 6.000 pontos no Concurso do corrente ano. Ao nosso apelo em circular que dirigimos aos esperantistas em geral já estão atendendo muitos brasileanos que elevam a sua categoria e propõem novos membros.

Plej koran dankon!

(De "Brazila Esperantisto", numero de março e abril, 1952).

VENDEDORES (MICO)

PÁRA A FÁBRICA DE POLIMENTOS PROCURA ATIVOS

ÓTIMAS COMISSÕES E AMANTAMENTO

CAIXA POSTAL 2286

SÃO PAULO

CASA PROPRIA

A vista ou a longo prazo, procure conhecer os nossos planos de financiamentos com ou sem terreno.

Não perca essa oportunidade de construir sua CASA.

Compramos áreas para lotear.

Informações á Rua da Detênção n. 85 — 3.º andar — Sala 311.

(9549)

Quais são os donos da Imprensa no Brasil?

Relação dos jornais e revistas do país

A realidade intima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no «Anuário Brasileiro de Imprensa», que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radio-difusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agência.

Biografias dos diretores de jornais

Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 76) fazendo-se um estudo de sua vida jornalistica e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido politico a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

Secretários dos jornais brasileiros

Os secretários dos jornais cariocas, como elemento-chave da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espirito que influencia os destaques dados às noticias e o materia redacional.

O que o público lê mais nos jornais brasileiros

Resultados surpreendentes de uma pesquisa de «tráfego de leitura» («readership») num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à materia editorial. Noticias de crime e histórias em quadrinho.

Sêlos e imparcialidade da imprensa brasileira

Um estudo de Genival Rabelo, feito à base do «Boletim das Classes Dirigentes», do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fieis aos fatos. Os partidos politicos estão praticamente sem imprensa.

Os 12 pontos vitais do anúncio

Conclusões tiradas após 12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela «Advertising Research Foundation», em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito publicitário sôbre a colocação de anúncios.

Dez regras para redigir textos comerciais

Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo prof. D. E. Robinson, cobrindo centenas de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos.

A técnica na imprensa livre da Europa

Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, exerceu o cargo de inspetor da S.N.E.P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 80% de toda a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário de jornalistas e de gráficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suiça, na Italia, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.

Circulação de revistas em S. Paulo

As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em S. Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de «circulação domésticas» (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes sócio-econômicas.

Os jornais no Rio de Janeiro

Onde se lêem os jornais — Dificuldades das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro segundo a ordem de preferência do público.

Inovações revolucionárias da composição mecânica

Teletypesetter — o novo dispositivo que permite triplicar a velocidade de composição — Foto-composição — Lino-filme — Rotofoto. Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em «offset».

Importação de papel e de outros materiais utilizados pela imprensa

Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções.

Além desses assuntos principais, desenas de noticias, informações, comentários, estatisticas sôbre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço Cr$ 50,00 — À venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10,00 de correio).

Ao «Anuário Brasileiro de Imprensa» — Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar — sala 523 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Meu nome .....

Endereço .....

Cidade ..... Estado .....

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente ligado aos costumes da moralidade de vida e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada à arquitetura e à que damos aqui uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A palavra imaginativa de uma floresta de uma cabana de pau-a-pique de um forte maranoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourives da Bahia os movelheiros manuelinos do Recife os epigonos do missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de reverie, os ramistas, os gameleiros do litoral indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem se lhe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 345-8.º s/28

FONE 1-0-0-6

CANSAÇO—PALIDEZ

VANADIOL



Sabe por que vive com cansaço, sempre indisposto e sem forças? Sabe a causa de tanta fraqueza e de tanta queixa? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter fôrça e energia ajude seu corpo com VANADIOL o fortificante que vitaliza, que é indicado como tônico do cérebro dos nervos e dos músculos. Licenciado pelo Saúde Públicos e aconselhado pelos médicos ilustres.

PAPEL E CARTOLINA

A Representação do Instituto de Resseguros do Brasil (I. R. B.) oferece a venda, uma partida de papel de várias qualidades, salvados do incêndio ocorrido na Fábrica Lafayette S. A., sob as seguintes condições:

1 — Proposta fechada por escrito, declarando no envelope "concorrência papel", discriminando o valor que oferece em cada lote.

2 — As propostas poderão ser entregues até o dia 1.º de agosto de 1952, no máximo até às 9 horas, hora em que serão abertas à vista de todos os que quiserem assistir o ato, na Av. Guararapes, 210, sala 66.

3 — O proponente vencedor deverá pagar no ato da aceitação, 20% do valor proposto, em dinheiro, e a parte restante antes da retirada do primeiro volume.

4 — A Representação do I. R. B. se reserva o direito de anular a concorrência se julgar que a mesma não convém aos seus interesses.

5 — As mercadorias encontram-se depositadas na rua dos Prazeres n.º 243 (antiga Fábrica Lubeca) onde poderão ser examinadas, e onde será fornecida uma relação das mesmas.

6 — Tais relações podem ser obtidas na Representação do I. R. B., à Av. Guararapes, 210, sala 66, e também informações pelo telefone 7215.

Recife, 11 de julho de 1952

VANOR MOURA NEVES
Representante

(9036)

Primeira "big" liquidação de

MODAS MADAME ANITA

A partir do dia 4 de Agosto e por todo o mês, a primeira «big» liquidação de

MODAS MADAME ANITA

Camisolas de gersey e lingerie, artigos de malha, bolsas, blusas, vestidos, combinações e um mundo de novidades para o bom gosto feminino. Preços nunca vistos no Recife!

MODAS MADAME ANITA

— Cambôa do Carmo, 122 —

(9067)

FESTA NA "TABA"

Grandiosa audição de aniversário de A TABA SE DIVERTE, amanhã, à noite — Desfile de atrações com o MARACATÚ ELEFANTE, o BUMBA-MEU-BOI, o CABOCLINHOS e um grande elenco de cartazes do rádio — Uma noitada sensacional

O nordeste inteiro aprecia e aplaude, com entusiasmo, a maior atração noturna de auditorio que é, sem dúvida, o carro que vai ao éter, pelas ondas da Radio Tamandaré, todas as segundas-feiras, a partir das 20 e 30, «A Taba se Diverte», sob o comando do animador Almeida Castro, oferecendo uma sequencia de grandes novidades e agradaveis passatempos.

«A Taba se Diverte» surgiu, no rádio pernambucano, com estrondoso sucesso há precisamente um ano, pelos 890 e ... 3.265 quilociclos da Radio Tamandaré, no mês de julho, quando pela primeira vez Almeida Castro apresentou a sua atração.

Desde o seu lançamento, este cartaz de auditorio que oferece sempre grande sequencia de novidades, tem registrado o mais expressivo êxito, logrando a melhor aceitação por parte de nosso público.

Os ouvintes de todo o nordeste que sintonizam os 890 e 3 265 quilociclos da Radio Tamandaré, acolheram «A Taba se Diverte» como a uma atração preferida das noitadas das segundas-feiras.

O auditorio da rua Barão de São Borja, onde é apresentado o notavel desfile radiofônico com Almeida Castro, abriga sempre numerosa e entusiasticas platéias que, com o máximo interesse, participam das brincadeiras, com espirito de cordialidade e animação, contribuindo, assim, em grande parte, para o total sucesso de «A Taba se Diverte».

Almeida Castro oferece sempre brincadeiras movimentadas e atraentes, versando sempre sobre costumes e ritmos nativos, folgando danças indigenas, curiosidades, etc.

Assim «A Taba se Diverte» tem logrado obter os mais francos e entusiasticos elogios por parte da imprensa especializada e do proprio público que unanimemente aplaude esta audição de rádio pernambucano, através das ondas médias e intermediária da Radio Tamandaré.

Completando agora um ano de irradiação ininterrupta, sempre em sucesso ascencional, «A Taba se Diverte» promoverá, no auditorio da rua Barão de São Borja, uma grande festa de aniversário, com grandes atrações, num desfile fantastico e que agradará a todos, nesta sequencia de sensação.

Almeida Castro vem preparando uma festa sensacional,



ALMEIDA CASTRO que comandará a audição festiva de A TABA SE DIVERTE

para a audição de amanhã no maior auditorio de rádio do Brasil, quando «A Taba se Diverte» assinalará, com grandes festividades, o transcurso do seu primeiro ano de existencia, na movimentada e variada programação noturna da Radio Tamandaré.

Portanto, amanhã, à noite, a partir das 20 e 30, no auditorio da rua Barão de São Borja, Almeida Castro estará apresentando a audição festiva de aniversário de «A Taba se Diverte», o cartaz radiofônico das noitadas de segunda-feira.

O «tuchaua» da «taba» pernambucana escolheu uma série de grandes surpresas para brindar este numeroso público que, desde a estréia de programa, tem prestigiado estas audições sempre movimentadas e que distribuem premios a valer, através de notaveis brincadeiras, numa sequencia de novidades.

Assim é que a grande festa de aniversário do programa de sucesso «A Taba se Diverte» que será realizada amanhã no auditorio Tamandaré, sob o comando de Almeida Castro oferecerá um desfile sensacional de confraternização das Nações Amigas, comemorando o primeiro aniversario de «A Taba se Diverte», no auditorio da rua Barão de São Borja.

O maior programa de auditorio da cidade estará, portanto, vivendo um de seus grandes dias, através dos 890 e 3 265 quilociclos da Radio Tamandaré, com um desfile sensacional de atrações.

MARACATU' ELEFANTE

Entre as mais sensacionais novidades oferecidas por Almeida Castro ao público pernambucano, através da ondas da Radio Tamandaré, na audição festiva de amanhã do programa «A Taba se Diverte», completando o seu primeiro aniversário, encontraremos a presença do «Maracatú Elefante».

O nordeste inteiro conhece e admira a notavel nação que percorre as ruas da cidade, nos dias consagrados a Momo, monopolizando as atenções gerais encantando os turistas e a todos deslumbrando, com seu séquito colossal.

O «Maracatú Elefante» é uma tradição e uma atração na terra pernambucana. Contando com mais de cem anos de vida, o popular e querido maracatu a todos atrai e recebe sempre os mais entusiasticos apiausos.

A' frente do maracatú que se exibirá amanhã, no auditorio Tamandaré, encontraremos a querida e estimada «Dona Santa», a mais antiga rainha de maracatú da cidade, a mais popular e apreciada e que tem sido focalizada por comentaristas, pintores, fotografos, poetas, folcloristas e turistas.

A Dona Santa, a quase centenária preta que enche de alegria e encantamento as ruas da cidade, quando desfila com o seu séquito de reis, pagens, princezas, etc., estará presente ao auditorio Tamandaré, com o seu tradicional e tão falado «Maracatú Elefante», que a todos encantará nesta sequencia de novidades de «A Taba se Diverte», na sua grande festa de aniversário da rua Barão de São Borja.

Será, sem dúvida, um sucesso excepcional, esta apresentação no rádio do tradicional «Maracatú Elefante», com a sua rainha, Dona Santa.

CABOCLINHOS

Além da notável apresentação do «Maracatú Elefante» que será uma das grandes atrações da noitada festiva de «A Taba se Diverte», amanhã, a partir das 20 e 30, sob o comando de Almeida Castro, pelas ondas da Radio Tamandaré, teremos também, no maior auditorio de rádio do Brasil, a presença de duas tribus de caboclinhos.

Será a presença dos indios das Nações Amigas, trazendo «A Taba se Diverte» a alegria de suas danças nativas e o encanto de sua graça popular, como autenticos festejos que nascem da alma do povo e se popularizam.

A cidade inteira conhece as notáveis tribos de Caboclinhos que percorrem as ruas, saudando o carnaval e que realizam exibições inesqueciveis para as grandes personalidades que nos visitam.

Legitimas danças e bailes de caboclinhos serão apresentadas em «A Taba se Diverte», sob o comando de Almeida Castro, na sua audição festiva de amanhã,



SEBASTIAO LOPES estará com sua gente, trazendo danças do sertão

quando o popular cartaz de auditorio das segundas-feiras completa o seu primeiro ano de irradiação de sucesso, no rádio pernambucano

BUMBA-MEU-BOI

Outra notavel atração da noitada de amanhã será a presença de um legitimo e completo «Bumba-Meu-Boi», com todas as suas figuras, em mais um marcante sucesso de «A Taba se Diverte», o mais popular programa de auditorio da cidade.

No nordeste, o «Bumba-Meu-Boi» é dos mais pitorescos e curiosos festejos populares e que tem chamado a atenção dos folcloristas e turistas curiosos, encantando a todos pela sua originalidade e beleza.

Todos conhecem as noitadas alegres quando há um «Bumba-Meu-Boi», com seu bárbaro e legitimo conjunto de zabumbas enormes instrumentos nativos.

No auditorio Tamandaré, na noitada radiofônica de amanhã, quando se comemora o primeiro aniversário de «A Taba se Diverte», sob o comando de Almeida Castro, estará presente o «Bumba-Meu-Boi» legitimo.

Estarão no palco, todas as figuras, desde o «Boi», centro de todo o folguedo popular, tão querido no nordeste e pelo sertão, inclusive o «Cavalo Marinho», a «Ema», e popular e engraçado «Mateus», e «Morto Carregando o Vivo» que é uma das grandes curiosidades deste entretenimento popular, etc.

O «Bumba-Meu-Boi» será mais uma atração legitima nesta noitada sensacional que a Radio Tamandaré oferecerá aos seus ouvintes, através de suas ondas média e intermediária, nas frequencias de 890 e 3 265 quilociclos, amanhã, em comemoração ao primeiro aniversário do programa «A Taba se Diverte».

SEBASTIAO LOPES

Completando o grande desfile de atrações populares, no maior auditorio de rádio do Brasil, surgirá Sebastião Lopes, o querido artista pernambucano, com sua gente, trazendo a alegria do sertão, com muitas danças tipicas, além de côcos, emboladas e desafios.

O «Côco» estará no terreiro, através do conhecido artista pernambucano que comanda um conjunto de artistas populares, legitimos dansadores de côco e baião. Muitas danças tipicas, para a alegria dos presentes, serão apresentadas nesta noitada que marcará época no nosso rádio.

Além deste desfile notável de atrações populares, teremos ainda todo o resto do programa com suas habituais atrações inclusive cantores e autenticos cartazes do rádio pernambucano.

Neste desfile comandado pelo tuchaua Almeida Castro, estarão os humoristas Gordurinha e Canelinha, cantores, conjunto de ritmos, etc.

Portanto, amanhã, a taba estará em festas, no auditorio Tamandaré, com a grandiosa audição de aniversário do programa mais querido da cidade, «A Taba se Diverte», sob o comando de Almeida Castro.

O TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8 CONQUISTA OUVINTES!

SUPRINDO UMA FALTA QUE JÁ SE FAZIA NOTADA — HISTORIAS INFANTIS NUM PROGRAMA DE 25 MINUTOS — A ATUAÇÃO DO RADIATRO — O PROGRAMA DE HOJE

Um tópico déste jornal referiu-se na semana que passou à absoluta falta de peças infantis a serem representadas nos nossos teatros. Como que as crianças estão esquecidas, elas que constituem a parte mais viva da humanidade, onde são modeladas todas as especies de almas. O Teatro de Marionetes «Monteiro Lobato», que obedece à orientação de D. Carmosina Araujo, servida por um corpo de auxiliares altamente devotados à sua missão, continúa sozinho no campo, arrostando com todas as dificuldades para proporcionar ao mundo infantil espetaculos sadios e divertidos que lhes dêem gôsto pela arte, não para lhes incutir o ânimo para seguir carreiras artisticas, mas tão somente no proposito de lhes completar a educação com uma base mais humana e ágil que somente as artes podem oferecer.

O TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8

Uma estação de rádio não póde passar sem o seu programa infantil. Não bastam os chamados programas de auditorio, que muitas vezes fógem às suas finalidades educativas. E' necessário que a estação de rádio possúa o seu programa dentro das bases já firmadas pela Rádio Clube de Pernambuco fez estrear há cerca de três mêses o seu programa «Era Uma Vez», confiado ao produtor Medeiros Cavalcanti, que vem apresentando todos os domingos, às 19 horas, curiosas historias infantis, cada vez mais ouvidas. Cada historia desenrola-se dentro de 25 minutos e conta, para vivê-las, com a atuação do radiatro da PRA-8, um elenco de artistas conscios de suas responsabilidades e que produzem excelentes trabalhos ao microfone.

O PROGRAMA DE HOJE

Está programada para hoje a historia intituiada «O Homem Que Queria ser Gênio», uma produção original de Medeiros Cavalcanti, que narra a historia de um homem demasiadamente ambicioso que, influido por leituras, desejou um dia ter os poderes de um Gênio, daqueles que aparecem nas historias antigas das «Mil e Uma Noites», e que tambem se chamam «efrita».

O herói vai parar no reino da Fantasia e através de comicas peripecias acaba aprendendo que as ambições desenfreadas conduzem-nos sempre a fins desastrosos. O Teatrinho Infantil da PRA-8 vai ao ar às 19 horas.

A REVISTINHA TORNOU-SE A ATRAÇAO DOMINGUEIRA DO RECIFE

O EMPREENDIMENTO DE JOSE' SANTA CRUZ VAI DE VENTO EM POPA — NOVOS QUADROS, HOJE — DEZENAS DE CRIANÇAS NO PALCO — A REVISTINHA FOI FILMADA — UM ESPETACULO INEDITO

As crianças do Recife estão tendo nas manhãs de domingo momentos de alegria e encantamento com a revistinha montada pela Companhia Infantil de Revistas da PRA-8, um empreendimento de José Santa Cruz, agora totalmente vitorioso. Cada vez mais se aperfeiçôa a revistinha e as novas edições apresentadas mais se distanciam da primeira, pelo maior apuro em movimentos e guarda-roupa.

Lamentávamos outro dia a falta de flagrantes fotográficos e mesmo uma filmagem dos diversos quadros da revistinha, alguns dos quais, como pôr exemplo, o das havaianas, o do xangô, o do sapateado e os numeros em geral da graciosa e desembaraçada menina Karin mereciam ser fixados em preto e branco. No domingo ultimo, muitos quadros da revistinha foram filmados do auditorio.

Hoje será encenada nova revistinha. A direção está entregue a José Santa Cruz, auxiliado por um corpo de auxiliares composto das senhoras D. Italia Arantes, Lucila Marques, Luci Barros Alvarez, bem como as radiatrizes da PRA-8 Rosely Mendes, Zina Cunha e Myria Nunes.

ALGUNS ARTISTAS

Mencionamos hoje alguns dos pequenos artistas que tomam parte em todas as apresentações da Revistinha Infantil. Em primeiro lugar, queremos destacar os locutores apresentadores, mestres de cerimonias apropriados ao gênero de espetaculo que lideram ao microfone. A locutora e tambem uma das excelentes atrizes infantis é Deluse Arantes, de 8 anos de idade, sendo o locutor o seu irmão Walter Arantes, de 13 anos.

No conjunto musical, que faz os acompanhamentos, podemos destacar Ranilson Lasalvia, no piano, Luiz Marques e Fernando Borges, violinistas, Rinaldo Lasalvia e Garibaldo Labanca no bongo e conga, respectivamente.

Outros musicos infantis serão posteriormente incluidos no conjunto, pois nesse sentido José Santa Cruz já iniciou uma busca paciente pelos estabelecimentos de ensino da nossa Capital.

Como cantor e artista de otimos recursos, apresenta-se todos os domingos o garoto Helio Marques. Uma referencia especial deve ser feita à loura dansarina Karin, menina possuidora já de invejavel técnica no bailado e cujos números, pela segurança, desembaraço e graça, merecem s e m p r e repetidos aplausos. Karin tem diante de si uma carreira brilhante, se continuar no seu gênero. Destacamos tambem o espetacular sanfoneiro Kerginaldo Magalhães, sempré feliz em suas apresentações.

A REVISTINHA DE HOJE

Poderemos apreciar logo mais no Auditorio A da PRA-8 mais um belo espetaculo da Revistinha Infantil. Aqui estão alguns quadros de maior destaque, sem contar com os numeros musicais e outras cenas interessantes: «Bailado Escossês», com vestuários tipicos; Jujú e Balangandans, tendo como figuras centrais Deluse e Mario Ribeiro; um bailado por Zezé Amaral; o engraçado numero dos palhaços mascarados, representado por meio de mimicas apenas por Fernando e Helio; o quadro da opereta «Viuva Alegre», cantado por Célio e Helio, um duo caprichosamente vestido à moda antiga; a segunda aparição de Inajá Morais, a pequena cantora de 5 anos, além de várias outras atrações. No final, haverá um grande bailado, como apoteose.

Espetaculo inédito, que estava faltando no Recife, a Revistinha Infantil da PRA-8 tem arrastado ao Auditorium A daquela emissora grandes platéias, todas as manhãs de domingo, notadamente o mundo infantil, que se sente poderosamente estimulado vendo os seus semelhantes no palco, a trabalharem com tanto jeito e sensibilidade artistica. A Revistinha Infantil é um espetaculo para filhos e pais.

MONSIEUR CARROUSSEL INSISTE..

AMEAÇADO O MAIS FANTASTICO CURSO DE ESTUDOS DO RECIFE! — HOJE, NO AUDITORIO DA PRA-8, NOVA EXPLOSAO DE RISOS — «DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS», PROGRAMA DE ALDEMAR PAIVA, A MAIOR GARGALHADA DO RECIFE

O caso é que o homem chegou de Paris e não teve papas na lingua. Tinha de ensinar francês e estava acabado. Mas acontece que o infeliz professor M. Carroussel (Fernando Silveira, senhores, no tipo mais gozado que os auditorios já viram) não esperava encontrar uma escola modelo do tipo daquela em que D. Pinoia ensina. Todos os alunos sentem a máxima vontade de nada aprenderem, mormente o francês, mas Monsieur Carroussel insiste e o mais fantastico curso do Recife está agora ameaçado de se converter em verdadeira bagunça, pois ninguem mais se entende entre as carteiras da conhecida aula semanal.

Aldemar Paiva escreve e vive «Dona Pinoia e Seus Brotinhos», ao lado de Fernando Silveira, Vilma Campos, Roseiy Mendes, J. Austregésilo, Renã Almeida e José Santa Cruz. Todos absolutos, todos impagaveis, todos perfeitos. Meia hora de risos continuos, num auditorio que a cada domingo sempre está com as lotações esgotadas. Chegue cêde hoje e vá conhecer ou tornar a vêr «Dona Pinoia e Seus Brotinhos». V. ficará espantado como póde existir uma escola assim no mundo...

FESTIVAIS WALITA

O CARTAZ SEMANAL DA PRA-8, COM MARIA FIGUEIREDO, LOGRA SUCESSO — AUMENTAM OS OUVINTES DA CANTORA DE 11 ANOS

Os que ouvem a PRA-8 aos sábados, no horário das 20 horas, já se acham familiarizados com o nome de Maria Figueiredo, estrelinha exclusiva dos Festivais Walita, um programa patrocinado pelos Produtos Walita. Para os que ainda não conhecem a juvenil cantora de 11 anos, cujo repertório se compõe de delicadas páginas de musica do mais fino gôsto, aqui fica o nosso conselho: procurem ouvir no próximo sábado, às 20 horas, Festivais Walita.

Maria Figueiredo é uma revelação na sua idade e uma promessa para o futuro.



Contabilidade, Cálculos, Somas...

CADA PROBLEMA TEM A SUA RESPOSTA

NUMA DAS MÁQUINAS BURROUGHS

As máquinas Burroughs, em alguns casos, chegam a tornar o trabalho de contabilidade e estatistica 30 vêzes mais rápido — sem aumento de pessoal. A linha Burroughs consta de mais de 400 modelos diferentes, entre os quais V. S. encontrará o mais adequado para o seu serviço de contabilidade, seja em bancos, firmas comerciais ou industriais, ou em repartições públicas.

Chame o representante da Burroughs para conhecer a rápida, econômica e eficientissima resposta Burroughs a cada um de seus problemas de contabilidade.

MÁQUINA REGISTRADORA BURROUGHS - controla transações de caixa no varejo, opera com números de vários serviços.

Agentes para o Estado de Pernambuco:
OLIVEIRA RODRIGUES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 119 - 1.º andar - Telefone 9089 — End. Telegráfico "BURAU" — Recife - Pernambuco

Burroughs

Tereza Cristina em São Paulo

A garota encantadora do CLUBE PAPAI NOEL representará a RADIO TAMANDARÉ nas festividades do CLUBE PAPAI NOEL, da Radio Tupy de São Paulo — A embaixatriz mirim a todos conquistará, com sua graça — Recepção para Tereza Cristina

O nordeste inteiro aprecia a atração matinal das manhãs dominguetras, nas irmissoras Associadas, que é o notavel programa criado por Homero Silva: o CLUBE PAPAI NOEL, consagrado e mais perfeito cartaz infantil do rádio brasileiro.

O CLUBE PAPAI NOEL foi criado na Radio Tupy de São Paulo pelo popular locutor e animador Homero Silva que o vem apresentando há muitos anos, com absoluto sucesso tendo revelado grandes valores da nova geração que hoje brilham com sucesso, na capital bandeirante.

Homero Silva matou pelas "assombradas" de todo o Brasil, lançando a semente do CLUBE PAPAI NOEL e hoje, nos prefixos da grande ondeia, a audição infantil constitue uma legitima atração, empolgando as atenções de toda a garotada que participa com entusiasmo deste programa que tem recebido aplausos francos e gerais por parte do publico.

A RADIO TAMANDARE desde a sua inauguração, vem apresentando este notavel cartaz para a criançada que é o CLUBE PAPAI NOEL. Do inicio, entregue ao saudoso Heloi Peixoto, o CLUBE PAPAI NOEL obteve exito marcante, tendo alcançado sucesso excepcional em sua carreira. Vejo depois para as mãos de Almeida Castro que trouxe novidades ao programa. E finalmente, o CLUBE PAPAI NOEL terminou nas mãos do jovem radialista pernambucano, Fernando Miranda que atualmente comanda a excepcional audição nos 890 e 3.265 quilociclos.

O CLUBE PAPAI NOEL do Recife tem revelado grandes valores-mirins, como o garoto Fernando Miranda que canta como gente grande, o divertido Bastinho e alegria dos auditorios nos seus infantis, etc. Grandes atrações são apresentadas pelos pequenos artistas. E entre as ultimas revelações do CLUBE PAPAI NOEL, encontramos a mocinha que é TEREZA CRISTINA a notavel cantorazinha de poucos anos a conquista e todos os auditorios. Tereza Cristina tem se apresentado em outras audições, com marcante sucesso a todos conquistando.

Agora que o CLUBE PAPAI NOEL, da Radio Tupy de São Paulo completa mais um ano de existencia, promovendo grandes festividades, todas as "associadas" enviaram suas representações. E a RADIO TAMANDARE se fez representar brilhantemente pela queridissima TEREZA CRISTINA que viajou, por via aerea, em companhia de sua avó, para atuar na RADIO TUPY de São Paulo na grande festa do CLUBE PAPAI NOEL.

Tereza Cristina será um sucesso excepcional contando para os seus amiguinhos de lá. Conquistará assim mais uma brilhante vitoria, encantando o publico bandeirante com sua graça e com sua ingenuidade simpes de garota pernambucana.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.83 metros

3.265 quilociclos

Para a Mulher no Lar

Arte Culinaria

CONSUMA BETERRABAS, SE QUER TER MAIS SAUDE!

OS MEDICOS recomendam comer beterrabas em abundancia, tanto cruas como cozidas. Sim, não se espante! Dissemos crúas, efetivamente. Nunca experimentou saluda de alface e tomates, com um pouco de beterrada ralada? Pois é um complemento muito saboroso e altamente nutritivo.

Mas tambem são gostosissimas as beterrabas cozidas. Vejamos a gora sua preparação ao vinagre que é como são mais apreciadas.

BETERRABAS AO VINAGRE

Beterrabas de tamanho medio, 6; água, meio litro; vinagre, 2 colheres; sal, uma colherinha; cebola ralada, salsa picada, azeite e suco de limão, a gosto.

Ferva as beterrabas na água, com vinagre e sal, até que fiquem tenras. Escorra-as e deixe esfriar. Tire-lhes a casca, corte-as em rodelas e sirva temperando com azeite e limão, ao qual terá misturada a cebola ralada e a salsa picada. E' esta a salada ideal para acompanhar qualquer prato de carne fria.

ACONSELHAMOS QUE...

... se quer que as beterrabas cozinhem mais depressa, junte-lhes uma pitada de açucar na água em que cozinham. O sabor não variará mas com pouco tempo as beterrabas estarão tenras.

... cuide de sua geladeira, não ponha nela alimentos quentes que provocariam uma mudança brusca de temperatura em seu interior. Faça-os esfriar primeiro, pondo-os, se fôr necessário, em uma vasilha com água, e mudando a mesma com frequencia até que a temperatura tenha descido o suficiente.

... não abra jamais uma lata de conserva antes de verificar se não poderá usar todo o seu conteudo no mesmo dia. Guardar conservas para não utilizá-las logo depois; não tirá-las da lata imediatamente depois desta aberta, é perigoso. Quando abrir uma lata de conserva, tire o seu conteúdo para uma vasilha de vidro ou louça; se tiver refrigerador, ponha-o neste; se não o tiver, consuma no mesmo dia a conserva.

SE VOCE

... comprou aspargos experimente prepará-los assim: misture meia xicara de farinha de rôsca dourada em 3 colheres de manteiga, duas colherinhas de suco de limão, sal e pimenta. Ponha este molho sobre os aspargos bem quentes. Ficarão deliciosos.

UMA SUGESTAO

Ao servir os alimentos, disponha-os em forma atraente. A's vezes um prato muito simples pode adquirir um aspecto realmente apetitoso apenas dando-lhe uma bela decoração. Os ramalhos de salsa ou de agrião, umas tirinhas de toucinho frito, o ovo duro cortado em quatro, azeitonas recheiadas cortadas em rodelinhas, etc., podem constituir elementos muito decorativos, se você souber combiná-los com gosto.

BISCOITO SALGADINHO, PARA «COCKTIL», Oferta de Lygia.

Amasse 150 gramas de manteiga, 150 gramas de farinha de trigo, 150 gramas de queijo de Minas (este deve estar bem amassado). Enrole da grossura de um lapis, corte em pedacinhos de 5 pernas e leve a assar em forno branco, em taboleiro polvilhado com farinha de trigo.

UM RECURSO, Oferta de Alda Pires

«Quando a carne está muito dura para bife, faço o seguinte: passo-a na máquina, junto um ovo, cebola ralada, sal, alho, pimenta do reino, cheiro verde e duas colheres das de sopa de farinha de trigo; misturo tudo e faço os bifes, procurando achatá-los bem e faze-los todos iguais, passo em ovos batidos, depois em farinha de rosca, e frito em banha bem quente. Sirvo-os sobre folha de alface e com rodelas de tomates em cima».

VINHO CASEIRO, oferta de Mãezinha.

«Esta receita, que aprendi em Belo Horizonte, com minha cunhada, é gostosa, principalmente se servida gelada: 3 garrafas de agua; 1 garrafa de alcool; 1|2 garrafa de vinho tinto clarete; 15 gramas de acido tartárico; 1 quilo de açucar refinado. Meça as 3 garrafas de agua, tire 1 xicara dessa agua, separe, e ponha o resto numa tigela grande, junte o alcool, o vinho, o acido tartarico, e o açucar para fazer uma calda queimada com a xicara de agua que ficou separada); misture bem os ingredientes e depois junte a calda queimada quando estiver morna. Misture tudo muito bem. Filtre em papel e engarrafe».

«SONHO JAPONES» oferta de Carioca 100%:

«E' uma receita facil e rapida de fazer, especial para quando nos chega uma visita inesperada. Ponha numa vasilha 3 xicaras de farinha de trigo, 2 ovos bem batidos, 5 colheres (das de sopa) de açucar, 1 colherinha de manteiga, 1 colherinha de fermento em pó. Amasse e depois enrole aos bocados, como para fazer nhoques; corte em pedaços de 5 centimetros e frite. Polvilhe com açucar e canela».

MASSA PARA SADUICHE Oferta de Maria Helena S. Rollenbérge Gomes

«Uma lata de sardinhas, 1 lata de qualquer paté, ovos cozidos, salsa picadinha, queijo ralado, mostarda, tomate, cebola, pimentão bem picadinho, manteiga. Mistura tudo até tomar consistencia de pasta. Espalhe sobre a fatia de pão de forma e terá um delicioso sanduiche»

UM DOCE ORIGINAL, Oferta de Dora

«Meio quilo de goiá: tire-lhes os cabinhos e dê furos, de lado a lado. Coloque-os dentro d'agua e mude 3 vezes a agua. Na manhã seguinte dê-lhes uma fervura e jogue a agua fora sem esperar que ela esfrie. Prepare uma calda na base de meio quilo de açucar e 400 gramas de agua, ponha os goiás e leve ao fogo com 2 folhas de figueira (se puder obtê-las) ou 6 cravos da India. Deixe ferver bem e só quem sabe é que descobrirá ser um doce de goiá, pois fica igual ao doce de figos».

BOLO INGLES DE FUBA Oferta de Luzia Maria

«Duas colheres (das de sopa) de manteiga; 2 xicaras de açucar; 4 gemas; 1 xicara de leite; 1 e 1|2 xicaras de farinha de trigo; 1 e 1|2 xicaras de fubá mimoso; 1 colher de fermento em pó. Bata bem a manteiga, o açucar e as gemas. Junte o leite, a farinha de trigo e o fubá mimoso. Misture bem e junte as claras batidas em neve e por ultimo, o fermento. Leve a assar em fôrma untada de manteiga. Forno quente».

GELEIA DE TOMATE, Oferta de Cassandra Mitchel

«Meio quilo de tomates; 400 gramas de açucar; 1|2 litro de agua; 1|2 limão sem casca. Com um pouco de agua quente tire as peles dos tomates e as sementes. Junte os outros ingredientes e leve a fogo brando, mexendo de vez em quando até aparecer o fundo da panela».

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 3 horas e acaba com os transtornos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento da CISTITES, PIELITES E URICEMIA

A BELEZA COMEÇA NA CABEÇA...

A mulher que mais agrada não é a mais bela, isto é, aquela mais perfeita quanto ás formas e as proporções. E' antes de tudo, a mulher graciosa e elegante, aquela que sabe encantar pelo seu sorriso, pelos seus gestos, pelo seu bom gosto.

Medianamente bonita, uma mulher pode agradar muito, desde que saiba tirar partido de suas qualidades, pondo-as em relevo com elegancia e graça.

A mulher *apenas* bela é *admirada* mas não *agrada*. A perfeição do fisico excita a admiração, mas não toca ao coração. Toca-o a mulher que reune a graça e a elegancia discreta, a simpatia e a correção de atitudes; a mulher que se veste apropriadamente, fala elegantemente e movimenta-se graciosamente.

Portanto, cuide dos aspectos que podem agradar, para não cair no ostracismo de muitas mulheres formosas. Se você é bela, complete esse encanto, ou melhor, use-o racionalmente; caso contrario, desenvolva mais os aspectos que fazem agradar, os quais, felizmente, não são privilegio de ninguem.

Lembre-se sempre daquela velha sentença de que a beleza começa na cabeça... pensando e agindo de modo a compensar ou completar convenientemente a beleza que, por si só, pouco significa.

O que se aprecia é o sequito de ações que a pessoa desenvolve, nos varios setores da graça, da elegancia do espirito, e cuja observação cuidadosa constitui a arte de agradar.

Em suma, você agrada pelo que *aparenta* faz ou diz, e não pelo que apenas *tem*.



- Que magnifico bordado!

O CERTO E O ERRADO

Acompanhar os manuais de etiqueta é sempre recomendavel, desde que o protocolo evolue, se modifica, de acordo com as exigencias da vida moderna, que tende a simplificar mais e mais os habitos sociais.

Pode servir de exemplo o jantar em pé, chamado americano, que aqui chegou por ocasião da ultima guerra, tendo sido imediatamente adotado pela solução que ele apresenta para a falta de domesticos ou de espaço, já que os apartamentos não oferecem, na sua maioria a comodidade antes exigida para um grande número de comensais.

Nossos avós teriam se escandalizado si recebessem um convite para jantar em pé. Talvez se recusassem a tomar a refeição e abandonassem incontinente a casa onde tivessem sido assim tão maltratados. Todavia, hoje é elegante oferecer um jantar americano, que resolve tantas dificuldades, exigindo um minimo de aparato e de empregados.

Mas, até mesmo o jantar em pé obedece a algumas normas cerimonial esse exigido a bem do conforto dos convivas, e terá que ser servido de maneira a contentar a todos. Um garçon, ou uma criada com bastante pratica, deverá permanecer junto á mesa, trinchando a carne cada vez que esta for solicitada por algum dos convivas. Outro criado se encarregará de servir os «drinks», enquanto a anfitriã ficará supervisionando o serviço de ambos, não deixando faltar pratos e talheres, colocados numa mesinha ao lado (aparador, carrinho ou movel que esteja na sala de jantar e se adapte a isto), e onde os convivas irão buscar a louça e os utensilios que necessitem.

O anfitrião poderá supervisionar o serviço relativo aos «drinks» enquanto palestra com os convidados e procura ajudar a dona da casa encaminhando-os para a mesa do jantar, onde ficarão os recipientes com os diferentes alimentos.

Desde o momento em que a anfitriã leva os convivas para a sala de jantar, pondo nas mãos do que lhe está mais proximo um prato e um talher, pedindo lhe que se sirva á vontade do que mais desejar, todos deverão delicadamente tomar a iniciativa de pegar prato e talher, dirigindo-se ao «garçon» que ficar junto á mesa, caso desejarem servir-se de carne ou outro prato sob seus cuidados. Isto porque um jantar americano sub-entende um grande numero de convidados e, ao contrario, um minimo de criados para servi-los, quebrando, assim, a cerimonia excessiva. Si o comensal aguardar que o sirvam, deixará a anfitrã constrangida, pois ela terá o direito de pensar, neste caso, que aquele convive esperava ser melhor recebido quando aceitou o convite para o jantar em pé. E' indispensavel que a atitude dos convidados corresponda á da dona da casa, que procura deixá-los á vontade, sem lugares fixados na mesa, podendo cada um servir-se e comer no recanto da sala que mais lhe aprouver. Durante esses jantares, todavia, a anfitriã deverá observar si todos os presentes ficaram bem servidos.

Terminada a refeição, os convidados deverão cumprimentar discretamente a dona da casa pela excelencia do jantar, a sua apresentação, etc., sem contudo forçar este cumprimento, que poderá ser feito á hora da despedida.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para a crianças em idade escolar

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Uma das mais fascinantes histórias que conheço, minha amiga, é sem dúvida a história do mundo, da evolução do homem, de seus hábitos de vida, de suas lutas e vitórias na conquista de uma civilização cada dia melhor. Mas dentre todos os capitulos que a constituem, a história da Dietética, ou melhor, a história da Alimentação Humana é sem dúvida alguma o mais empolgante e instrutivo, pois que é a própria história do homem. Aliás, um antropólogo americano, ao estudar o indio americano, começa a estudar os seus alimentos, porque diz ele "as ações humanas mais importantes são as que se relacionam com a alimentação".

Ao estudar-se a vida do homem primitivo, observa-se que a maneira de se alimentar, os utensilios que usava e a própria maneira de preparar os alimentos nos dão uma ideia bem clara de seu modo de viver. Inicialmente, era o instinto que o guiava na escolha dos alimentos e, com a evolução, êle começou a ter consciencia do comer. A principio alimentava-se apenas do que encontrava ao redor, coletava o que havia de útil para o seu sustento, sendo, por isso, as primitivas tribus chamadas coletadoras. Depois, passou o Homem a ser caçador, isto é, caçava e pescava, alimentando-se de animais e peixes e, provavelmente, de vegetais agrestes. Nesse periodo as tribus eram nômades, não se fixavam em lugar algum, até que mais tarde o homem, sentindo necessidade de plantar, foi aperfeiçoando os utensilios, inventou as primeiras ferramentas e dedicou-se a agricultura, dando origem ás tribus agricultoras, que com o evoluir do tempo, se transformaram em tribus pastoras, quando o Homem teve necessidade de domesticar os animais para o auxiliarem nos trabalhos agricolas e servirem-lhe á alimentação. Os primeiros animais a serem domesticados foram a cabra, a ovelha e a lhama, passando depois a outros que êle apreendeu a utilizar para o seu proveito. A descoberta do fogo foi um marco importantissimo na história da humanidade, lògicamente na alimentação, pois o homem aprendeu a cozer os alimentos.

E ta simples história que a gente conta em meia duzia de linhas, minha amiga, durou milhares de anos, até o homem alcançar um estágio mais elevado de evolução. Entretanto, a preocupação alimentar foi sempre a constante invariável na história dos ovos, e um papiro egipcio do ano 3.400 A.C. contendo medidas tomadas pelos governantes daquela época, é o documento mais antigo que se conhece, referindo-se aos alimentos. Os arqueólogos referem-se ás ruinas de um mercado de peixe da Caldéia, de cêrca de 2.000 anos A. C.

Outro documento interessante é constituido por baixos relevos representando a ordenha das vacas e a fabricação de manteiga por processos que até hoje ainda são usados em algumas regiões mais atrasadas da Siria.

Hipócrates, o Pai da Medicina, a quem já nos referimos varias vezes, dedicava grande importancia ao problema alimentar, tendo escrito vários livros, entre êles: "As dietas nas doenças agudas e Dos Nutrimentos, e Avicena, que foi a maior fivura da medicina árabe, já preconizava "Si puderes curar com alimentos, não receites drogas". E não é êste um sábio conselho que até hoje é verdadeiro?

E para terminar esta ligeira digressão sôbre a história da alimentação, minha amiga, fique sabendo que desde o século passado o Brasil tem trazido grandes contribuições a êste problema, principalmente ao estudo de certas doenças muito comuns entre os escravos e que êles já atribuiam a defeitos de alimentação.

Não é mesmo interessante conhecermos melhor o romance da alimentação através dos séculos para melhor saborearmos o que hoje comemos?

RETOCANDO OS LABIOS

NA duvida de dever escolher entre o baton e o pincel para pintar os lábios, escolha, sem hesitação, o pincel, porque, ele oferece melhores resultados. Só uma boca perfeita, cujo contorno não precisa ser modificado, ampliado ou diminuido, pode ser pintada com o próprio baton. Naturalmente, o pincel é de manejo dificil, nos primeiros dias, mas com um pouco de treino seu uso torna-se facilimo.

Se você tem os cantos dos lábios caidos, ponha mais baton no centro e vá diminuindo para os cantos, que assim ficarão menos destacados.

Para diminuir uma boca grande, não engrosse os lábios, por isso seria um erro. Use baton mais claro (os escuros ou vivos tornam maior a boca) e não carregue nos cantos.

Se é loura, poderá escolher os batons de côr definida; as tonalidades claras de cereja são as que mais lhe convêm.

Se é morena, de pele leitosa, não hesite em adotar os batons claros, mas se a sua pele tem um tom dourado, os rouges escuros são os melhores para você.

Se tem os lábios finos, alargue discretamente o centro do lábio superior e o do lábio inferior, diminuindo a altura da linha na direção dos cantos; e não tente aumentá-los atingindo a pele porque o resultado seria desastroso.

Lembre-se de que só poderá obter uma boa pintura dos lábios se retirar deles todos os traços da pintura anterior. Utilise um pouco de algodão molhado ou um pouco de vaselina.

Lembre-se tambem de uma coisa muito importante: antes de construir uma casa, o construtor consulta os planos do arquiteto; este, antes de fazer o projeto consulta as suas idéias para ver quais delas combinam harmoniosamente com o local, o ambiente. O mesmo se dá com a beleza.

Seus pontos de partida se chamam: cabelos, pele, olhos. E' então com o seu fisico, com o seu tipo, que você deve equilibrar as côres de suas roupas e da sua maquilage.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PINTAR É RENOVAR

Pintar é uma das tarefas mais gratas, dentre dos não muito divertidos afazeres domésticos. Pintar é uma forma pratica e agradavel de renovar, mas tem um inconveniente: as manchas de pintura que ficam nos dedos. Evite isso passando antes, sobre as mãos, um pouco de parafina. Ao terminar, a tinta sai com grande facilidade.

Uma forma simples de impedir que a pintura corra pelo pincel, quando o passe por alguma coisa que esteja a certa altura, consiste em cortar pelo meio uma bola de borracha, e passar uma metade através do cabo. A concavidade recolherá tambem as gotas que se desprendam.

Prática e eficaz maneira de conseguir que a cerda de seus pinceis se suavise e seja mais flexivel, é submergê-los num recipiente em desuso que contenha uma quantidade de vinagre, e pôr tudo sobre o fogo. Quinze minutos de fervura são suficientes para conseguir o resultado desejado.

Pintar sobre uma superficie lisa, com toda comodidade é uma coisa agradavel. Mas se há ferragens ou acessorios de bronze, que não devem ser pintados? Passe-lhes, em tal caso, antes de começar, um pouco de vaselina. Ao finalizar a tarefa, tire a vaselina com um pano, e nenhuma mancha estará neles.

Se quer renovar completamente a aparencia de dois ou três movelzinhos escuros, pinte-os com côres mais claras. Lixe-os e passe uma mão de pintura de aluminio. Sobre esta, poderá aplicar as côres que deseje, mesmo as mais claras.

É MELHOR CALAR

De Robert PRAINE

A MOÇA me agrada e estamos naquele ponto em que basta estender a mão para encontrar outra, bem disposta para ficar dentro da nossa.

Por enquanto não fazemos mais que falar. Nesta conversação eu não intervenho mais que com um dez por cento, que é a proporção que me corresponde, dado meu sexo. Mas não me desagrada que Mabel fale. Tem uma boca tão linda, modula de tal modo as palavras, que não parecem palavras, mas sorrisos que me entram no ouvido. Estou diante dela tão encantado como a serpente ante a flauta do encantador. Mas, ai! a que destila aqui o veneno, um veneno sutil e inconsciente, é a encantadora Mabel.

Desde que sentiu que nossas relações podem ser duradouras, desde que sente no ar o inevitavel «eu te amo», começou essa confissão geral que a maior parte das mulheres sinceras e sem experiencia julgam ter obrigação de fazer-nos. Varias vezes quiz fazê-la calar, porem ela me olhou com seus grandes olhos claros, nos quais havia uma sombra de censura. Estava entregando-me a alma e eu a repelia! E ouvi a historia de suas anteriores experiencias sentimentais. Não é que eu pense, não sou nenhum tolo nem ingenuo, que uma jovem de vinte e cinco anos, que não vive em uma urna de cristal, mas no agitado e povoado mundo atual, não devia ter encontrado outros e que seu dever era aguardar que eu me apresentasse com meu belo rosto para comover pela primeira vez seu coração. Não, nada disso. Mabel tinha direito a viver, como vivi eu, e agora nos encontramos e parece que nos amamos. Mas, que necessidade tenho de saber tantos detalhes de sua vida sentimental?

— Conheci Ricardo no Flamengo num dia de regatas...

Interrompo.

— Bem, e foram noivos e depois romperam.

— Oh, deixa-me que te conte. Ele era um bom remador. Eu estava com minha irmã e usava um vestido de flanela branca e uma boina azul marinho, verás o retrato, e ele se aproximou e...

E eu tive que tragar toda a historia, com passeios a luz da lua e tudo! E o mesmo se passou como o segundo chefe, que a assediou um ano inteiro, e com o medico que a atendeu quando fraturou a clavicula... Vais mais não falar, valia mais que ela não houvesse falado. Eu sei que o faz porque é leal e não quer enganar-me, e tambem porque sente a necessidade dessa entrega previa, essa entrega em palavras, em recordações. E' uma maneira de dar-se pela confissão. Mas ainda que não seja especialmente ciumento, ainda que não padeça esses doentios e terriveis ciumes retrospectivos que se descrevem nos romances psicologicos, não é nada agradavel conhecer uns quatros nomes de varão que a mulher amada pronunciou tão docemente como agora pronuncia o nosso. Claro que isso não impedirá que nossas relações continuem porem melhor andariam sem esse lastre.

E conto este caso porque há centos de moças que procedem assim, inocentemente, sem dar-se conta do mal que faz aos homens saber certas coisas.

Um pouco de reserva, jovens não é desiludir nem engano mas tacto sentimental.

Ouça a
RADIO TAMANDARE
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91:88 metros
3.265 quilociclos

Só Para Mulheres...

ANITA GALVAO

(Consultora feminina de Johnson & Johnson)

Você, provavelmente, já pegou mais de uma vez o «bouquet da noiva» e é elegante, simpatica, está a par das ideias modernas. — mas, contudo, não conseguiu ainda que ele se interessasse por você.

* * *

Não estaria na voz o seu problema? Sim, no tom de sua voz?... Você pode notar que grande numero de pessoas ou possuem voz aspera e estridente, ou balsa e terrivelmente monotona. Em se tratando de casos opostos e igualmente importantes, vamos considerar cada problema por vez, ou seja, em dois artigos separados.

* * *

O primeiro passo será procurar ouvir a sua propria voz, o que é de fato um tanto dificil. Mas se v. tiver essa oportunidade, é possivel que fique desapontada com o efeito que está causando: sua voz poderá, por exemplo, demonstrar tanto estimulo quanto o de uma pessoa cansada da vida, ou ainda a mesma «vivacidade» de um vendedor de feira-livre. Em qualquer das hipoteses, seria duvidoso chamar tal voz de Perfeita, porque sabemos que um tom melodioso e agradavel é conseguido á custa de muito esforço e paciencia.

* * *

A maneira mais simples de v. ter uma ideia do que realmente é a sua voz será postar-se sozinha num canto de uma sala pouco mobiliada, colocar as mãos sobre os ouvidos em formato de concha e falar naturalmente. E' bem provavel que o éco de algumas de suas palavras seja chocante. Mas não desanime, ha geito para tudo.

* * *

Em principio, uma voz estridente não deve ser confundida com a pronunciação clara e bem articulada. A estridencia provem, geralmente, da tensão nervosa. Se v. já fez algum discurso, deverá se lembrar de como os musculos da garganta se tornaram rigidos, daquela sensação opressiva, enfim, de como as palavras soavam pesadas e estranhas a você propria. Pois o mesmo acontece durante a conversação, não com a mesma intensidade, é claro. Mas para felicidade dos ouvintes, não lhe é possivel seguir nesse tom por muito tempo e v. é obrigada a fazer uma pausa de vez em quando.

* * *

Esta tensão desaparece se v. parar entre as frases e respirar fundo, movimentando a cabeça. Depois solte e procure então formar novas sentenças, não esquecendo de relaxar os musculos da garganta. As palavras devem ser constituidas junto aos dentes, na frente da boca, e não guturalmente o que obriga a espremer-se pelas narinas.

* * *

Um pouco de pratica em casa e algum autocontrole lhe ensinará a relaxar os musculos e parar, assim que a voz principiar a escala perigosa. Um meio facil (falão não recomendavel quando entre estranhos) é fazer pausa imediata quando o tom de voz alcançou um determinado «conteúdo» — respirar fundo — e continuar no tom mais grave possivel. Poderá lhe dar uma ideia de uma canção de tirolês, mas lhe indicará tambem qual o seu limite e dentro dele v. poderá encontrar o seu tom-base, bem mais suave e melodioso.

* * *

E, se v. é uma destas criaturas que tendem a aumentar o seu estado nervoso durante aqueles dias, certamente vai concordar comigo que o auto-controle é essencial. Se esta tensão a domina por completo, dificultando-lhe viver normalmente como nos demais dias do mes, aconselhamos-lhe ler as otimas informações que estão á sua disposição no livreto «Ser quase mulher... e ser feliz». Para recebê-lo, basta enviar nome e endereço a Johnson & Johnson, Depto. S, Caixa Postal 5030 — São Paulo. E, então, v. saberá porque MODESS — uma proteção sanitaria, moderna e super-absorvente, lhe oferece o maximo de conforto, a maior comodidade e segurança durante aqueles dias.



PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.

Rua Nova, 260 - Tel 6316 - Recife

S. PAULO • R. DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • B. HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA

Para a Mulher no Lar

A MASSAGEM FACIAL

A massagem do rosto, como geralmente é chamada essa especie de massagem, a cientifica manipulação dos delicados tecidos do rosto, o meio melhor para exercitar, vivificar os musculos que pela maior parte das mulheres são normalmente esquecidos.

Quando é feita por uma pessoa que tenha um profundo conhecimento não só da teoria da massagem mas tambem da anatomia do rosto, é o unico modo para reativar eficazmente a circulação do sangue (coisa essencial para manter fresca e viva a epiderme), para estimular a linfa e as varias glandulas subcutaneas, para ajudar a eliminação das impurezas, para evitar que os tecidos se tornem espessos e os nervos faciais cansados.

O efeito de um tratamento pela massagem é facilmente visivel sobre qualquer tipo de pele. Reativando a circulação do sangue proporciona-se á pele um colorido naturalmente reavivado e luminoso. Estimulando as glandulas sebaceas se mantem a pele mais macia e elastica se é de natureza seca; e se é oleosa ajuda-se a eliminar o oleo superfluo impedindo que ele fique nos tecidos e obture os poros com os cravos.

Sobre os musculos a massagem tem um igual efeito benefico estimulante, porque tem a vantagem de exercitá-los sem cansá-los enquanto a aumentada circulação sanguinea ajuda a mantê-los mais firmes.

A chamada linfa é um fluido aquoso que se encontra em todas as partes do corpo no espaço entre os varios tecidos. Poderiamos definí-la como o natural sistema de drenagem do corpo e uma das suas missões mais importantes é a de ajudar a eliminação dos residuos que se formam nas varias celulas. Os vasos linfáticos da cabeça, passando através das glandulas do rosto se dirigem para os condutos do torax; por isso uma justa manipulação dos tecidos faciais ajuda tambem a tarefa dos vasos linfaticos na eliminação dos residuos.

Sobre os nervos um tratamento de massagem age em modo benéfico. O movimento acariciante acalma os nervos á flor da pela, enquanto um movimento de pressão, profundo, energico, mas rápido, age sobre os feixes de nervos a mais importante até a acalmar, em certos casos, tambem uma dor.

A massagem consegue, em qualquer caso, dar uma sensação de repouso e de calma.

Naturalmente a luminosidade e o colorido que o rosto adquire com uma massagem não pode durar eternamente. Mas fazendo uma serie de massagens, por um certo periodo, chega-se a aumentar a atividade normal da circulação e a melhorar-lhe as funções tanto para obter que o rosto perca definitivamente aquela aparencia amarelada e sem vida que frequentemente prejudica mesmo o rosto mais belo.

Muitas vezes temos ouvido pessoas afirmarem não querer submeter-se á massage do rosto porque uma vez começada não pode ser interrompida. E' um grande erro: o mesmo se deveria então dizer da ginástica do corpo. Pode-se muito bem, uma vez obtido o resultado pelo qual foram feitas as massagens, cessar o tratamento. O efeito obtido não se perde por isto.

Assim como acontece com a higiene do corpo, o tratamento dos cabelos e a observancia de certas dietas, as massagens são um bom hábito, e toda mulher moderna deveria adotá-las, pois eliminá-las completamente dos programas de beleza, é perder um bom fator de saude e de beleza.

Não Espere Que Gengivas Sangrentas Lhe Indiquem o Perigo de

PIORRÉIA



4 DE CADA 5 Mesmo os Jovens Estão Expostos

Você deve começar, agora mesmo, a cuidar das gengivas e dos dentes para proteger-se contra a piorréia, inimiga oculta da saúde bucal, que costuma atacar 4 de cada 5 pessoas.

Vá ao dentista com regularidade e escove os dentes todos os dias, fazendo ao mesmo tempo massagens nas gengivas, com Forhan's para as gengivas.

Forhan's é um dentifrício de "duplo fim": não só limpa e dá polimento aos dentes, como também tonifica as gengivas. Forhan's contém um adstringente que torna as gengivas firmes e sadáveis: Nenhum outro dentifrício contém este ingrediente especial da fórmula do Dr. R. J. Forhan.

Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia melhoraram depois de apenas 30 dias do uso de Forhan's. Você mesmo notará a melhoria das gengivas e o novo brilho dos dentes depois de usar Forhan's. Compre um tubo hoje!

Escove os dentes com

Forhan's

Fórmula do Dr. R J Forhan D.D.S.

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRICIAS COMUNS

Como se embelezam as "estrelas"...

Constantemente os especialistas de beleza nos dão conselhos sobre a maneira com que devemos tratar do rosto, das mãos e do cabelo.

Muito mais convincentes, contudo, são os conselhos de mulheres de beleza comprovada e que, portanto, falam de experiencia propria.

Várias estrelas de cinema fizeram, recentemente, declarações nesse sentido a uma revista. Vejamos o que disseram:

Gloria Swanson usa lanolina sob os olhos para tirar-lhe o ar de cansaço. Lucille Ball usa limão para tirar as manchas dos dedos e enxagua o cabelo com casca e sumo de limão fervidos em agua.

Por outro lado, Greer Garson enxagua com champanhe sua linda cabeleira, para fortalecê-la e dar-lhe mais brilho. Evidentemente, essa receita não pode ser posta em pratica por qualquer uma de nós...

Mais accessivel é a receita de Vera Ralston para tirar as sardas: uma cenoura crua ralada misturada com creme. Pior Angeli escova os cabelos três vezes por dia.

Linda Darnell esmigalha os fosforos usados e os utiliza como sombra para os olhos. Quanto ao pó de arroz, usa, para pô-lo no rosto, uma esponja bem macia.

A receita de Betty Grable para as pernas tambem é digna de consideração. Banha as pernas primeiro com agua muito quente depois com agua fria.

Uma coisa que a leitora poderá fazer, com grande vantagem, é usar a mascara de gema de ovo, utilizada por tantas beldades celebres. Essa mascara deve ser retirada com leite tepido. Esse tratamento foi utilizado por Cleopatra em pessoa.

A proposito de beleza, podemos anunciar que a famosa atriz Arlene Dahl, que é especialista no assunto, está pretendendo organizar um programa de beleza pela televisão, mas está esperando a televisão colorida, pois só assim, diz ela, as interessadas poderão fazer uma ideia exata do tratamento preconizado.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

3.265 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

890 quilociclos

Sugestões e Conselhos

"Com um pote de porcelana, uma tigelinha de ceramica ou um vasinho de barro pintado, você conseguirá uma graciosa decoração para a sua casa. Coloque dentro do pote uma camada de algodão que dê para cobrir o fundo; derrame agua suficiente para embeber o algodão; espalhe por cima um punhadinho de arroz com casca, isto é, arroz bruto, como é colhido; deixe por alguns dias, tendo o cuidado de sempre derramar um pouquinho de agua, á medida que esta fôr sendo absorvida. Dentro de poucos dias terá a alegria de ver surgir, aos poucos, uma brotação verde, de um tom maravilhoso e suave, que se conservará por um mês, mais ou menos, depois do que começa a amarelar. Se gostar, poderá iniciar novo plano. Em minha casa tenho constantemente dois ou três vasinhos, os quais despertam sempre a curiosidade das visitas".

"Os rôlos de esparadrapo vasios, pintados com esmalte comum, em uma bonita côr, e ornados de pequenos ramilhos em decalcomania, são ideais para guardar a sua fita metrica, fitas, rendas, cadarços, etc. no cesto ou armário de costura. Mas não esqueça de pintá-los por dentro tambem para protegê-los contra a ferrugem!".

"Para fazer desaparecer o brilho sobre os tecidos cansados pelo uso, faça o seguinte: Escove bem o tecido; esfregue a parte brilhante com um pano embebido em uma mistura de alcool, agua e amoniaco (em partes iguais). Depois mantenha a parte lustrosa sobre um vapor bem forte de agua fervente. O brilho desaparecerá imediatamente".



— Eu queria amarrar alguem e não ser amarrada...

CONVITE PARA UM JANTAR

Guia prático e simples para uso de uma recem-casada, sem muita experiencia desse assunto, que lhe permitirá sair-se bem por ocasião de um jantar.

O convite deve ser feito pessoalmente pela dona da casa, seja por telefone, quando se trata de intimos, seja com um cartãozinho, marcando a hora, o dia, etc. Quando se trata de um jantar importante, o convite deve ser feito oito dias antes da data fixada.

A ESCOLHA DOS CONVIDADOS

Exige uma certa habilidade, não se aproveite do fato de ter diversas obrigações a satisfazer para reunir pessoas que não se conhecem e que não têm nenhum interesse em comum; nem, por outro lado, convide para a mesma noite somente pessoas já muito amigas entre si: poderia dar-se que nenhuma delas tivesse vontade de fazer o minimo esforço para brilhar diante de um publico muito familiar, estragando, assim, a reunião. Procure antes agrupar pessoas novas com uma ou duas outras do seu conhecimento, de modo que se crie desde o inicio uma atmosfera de cordialidade.

AS APRESENTAÇÕES

Devem ser feitas quando os convidados vão chegando, acrescentando, se possivel, alguma informação sobre a atividade e a personalidade deles, disfarçada sob uma frase brincalhona ou aduladora; fornecerá assim a cada um as bases para entabolar logo a converzação, que de outro modo seria dificil. Mas tenha cuidado para não fazer isso como se fosse um camelô, que anuncia com enfase a sua mercadoria.

OS APERITIVOS

Podem ser constituidos de um vermuth simples ou ao seltz, possivelmente com gêlo, como por um vermuth-gin ou ainda por coquetel; e não esquecendo um salgadinho, porque isso lhe permitirá "squecer" a atmosfera e esperar, sem que ninguem perceba, os retardatarios.

OS LUGARES A' MESA

Indique você mesma o lugar de cada convidado no momento de sentar-se á mesa (antes de sentar-se, naturalmente) pondo á sua direita o convidado mais idoso e de respeito e á sua esquerda o segundo em importancia; a mesma coisa deve fazer seu marido, com as senhoras. Procure sempre alternar um homem com uma mulher, separando as esposas dos maridos e renunciando, se esta necessidade se apresenta, a ter seu marido sentado defronte de você (é o caso da mesa retangular e dos oito lugares: se o convidado de honra é uma senhora, seu marido deverá sentar-se na cabeceira da mesa; se é um homem a cabeceira da mesa será sua).

A PRECEDENCIA

Sirva em primeiro lugar, na mesa, a senhora sentada á direita do dono da casa, depois a da esquerda, e, por ordem de idade, todas as outras até acabar na dona da casa; as jovens, as senhoritas, são servidas logo depois da dona da casa e as senhoritas não mais jovens, antes. Vem depois o turno dos homens, com os quais procederá do mesmo modo, deixando, porém, por ultimo, o dono da casa.

O MENU

O jantar deverá ser constituido de um caldo ou sopa leve, de um prato de meio de verdura ou de peixe, de um prato de carne com contorno, de um doce. O doce, isto é, a sobremesa, deve ser feita em casa; dará a impressão de ter cuidado mais do jantar se oferecer um creme feito por você do que se oferecer um complicadissimo Saint-Honoré comprado na confeitaria. Cuide da escolha dos vinhos; e que eles sejam perfeitamente apropriados aos pratos que acompanham. Geralmente basta oferecer um vinho branco, sêco, ao principio da refeição, e poderá acrescentar um vinho doce, licoroso, quando servir a sobremesa.

O CAFE'

"A dona da casa deve sempre assegurar-se de que o café seja excelente", escreveu Brillat-Savarin, "e que esteja quente" acrescentamos nós. Não há nada pior do que um café morno basta isto para deixar melancolica recordação de todo o jantar. Sirva-o logo que tiverem deixado a mesa, enchendo as xicaras e distribuindo-as você mesma, e não com a intervenção da criada, como usam fazer muitas donas de casa.

REFORMA GERAL

Se você está desgostosa com o seu aspeto — e isso acontece sempre, especialmente depois dos trinta anos — comece hoje mesmo uma «reforma» geral, providencia que deverá ser tomada, todos os meses, para que haja uma bôa conservação de sua beleza, de seu aspecto fisico.

Não ponha de parte estes conselhos, sem os ter experimentado durante dois meses: os resultados serão tão surpreendentes que você não os abandonará mais.

DOMINGO: — Unte os cabelos, pela manhã, com azeite doce amornado em banho-maria. Com as pontas dos dedos, esfregue cuidadosamente o azeite sobre o crânio, procurando esparramar inteiramente a cabeleira. Em seguida, abafe a cabeça com uma toalha felpuda molhada em água bem quente e depois torcida. Permaneça assim uns 30 ou 40 minutos, após os quais deve lavar a cabeça com um bom xampú liquido. Deixe seu cabelo arejar-se bem.

SEGUNDA-FEIRA: — Se tem habilidade para pentear-se, escove bem seus cabelos, unte-os levemente com oleo de ovo, e prepare o seu penteado. Se lhe falta essa habilidade, vá a um cabeleireiro. Segunda-feira é um dia de pouco movimento nos salões e por isso o cabeleireiro fará o seu penteado com muito mais calma e, consequentemente, muito mais perfeito. Disponha de uma hora. A tarde ou á noite, para tratar de sua pele, empregando uma bôa máscara de lanolina. Prepare uma compressa de gaze, bem espessa. Faça três aberturas: na altura do nariz e olhos. Mergulhe essa compressa numa panela com agua fria, e deixe no fogo até que a água fique bem quente. Aplique uma fina camada de lanolina em todo rosto, ponha por cima a compressa quente e cubra tudo com algodão. Recoste-se e descanse durante 20 minutos. O calor da compressa fará a lanolina penetrar bem na pele. Depois, retire o excesso de lanolina com lencinhos de papel ou paninho macio. Se fizer isto antes de ir ao cabeleireiro será melhor, pois não estragará o seu penteado.

TERÇA-FEIRA: — Dia da mascara de mel. Misture a quantidade de uma colher de sobremesa de mel com uma colherinha de sumo de limão e faça uma aplicação de vinte minutos no rosto. Lave depois o rosto com leite crú e por fim com água de rosas. O mel clareia e afina a pele, e fecha os poros.

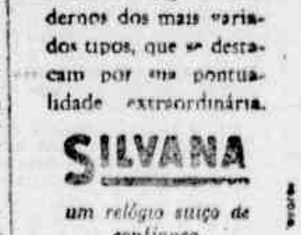
QUARTA-FEIRA: — As máscaras de lanolina e de mel preparam-lhe o rosto para superintar a limpeza perfeita, que constitui num chumaço de algodão molhado em éter e passado na pele. Feito isto, aplique uma camada de creme nutritivo.

QUINTA-FEIRA: — Depile braços e pernas. Poderá empregar o processo da cêra, que é encontrada nas lojas de artigos de beleza. Feito isso, unte-se, da cabeça aos pés, com lanolina. Permaneça dentro de um roupão, durante uma hora. Banhe-se depois, em água morna, usando bastante espuma de sabonete neutro, e escovando cuidadosamente o corpo, cuja pele, no inverno sofre tanto quanto a do rosto. Este tratamento tem a virtude de soltar as celulas mortas, tonificar uma pela frouxo e torná-la fina e macia.

SEXTA-FEIRA: — Marque hora no dentista, e, nesse dia faça uma limpeza nos dentes. E' de grande importancia retirar o tártaro dos dentes, ao menos duas vezes ao ano. Depois, então, poderá sorrir para mostrar a alvura dos seus dentes bem tratados. No rosto, outra máscara de lanolina.

SABADO: — Umedeça um pouco de lama que encontrará nas casas onde são vendidos produtos de beleza. Deve conseguir uma mistura com a consistencia de um creme fluido. Aplique-a no rosto, por meio de um pincel, deixe secar e conserve-a assim durante 20 minutos, sem fazer o minimo movimento com a bôca e os musculos do rosto. Lave o rosto, em seguida, com agua fria. Esta máscara é maravilhosa para acelerar a circulação do sangue, limpar a epiderme e conferir-lhe flexibilidade e beleza.

Se você seguir estes conselhos, uma semana em cada mês, poderá estar certa de que fez o máximo — externamente — pela sua beleza. Mas recomendamos, se tem a pele sêca, usar a máscara de lanolina uma única vez, usando, de preferencia a máscara de mel e de lama.



SILVANA LHE OFERECE relógios modernos dos mais variados tipos, que se destacam por sua pontualidade extraordinária.

SILVANA

um relógio suiço de confiança.

Prisioneiros do sonho

SEGUNDO uma recente estatistica, a França é o país dos escritores. Atualmente conta com 75 mil romancistas, dos quais apenas 600 tiveram a satisfação de ver o seu nome estampado em papel. Os editores francezes recebem, em media, 100 manuscritos por dia, o que quer dizer 36 mil manuscritos por ano.

Pouquissimos entre estes são publicados, não só pelo escasso valor intrinseco das obras, mas principalmente porque a crise, na França, não permite que um editor arrisque grandes capitais. Segundo esta estatistica, não é verdade que as mulheres escrevam mais que os homens. A proporção é de três a dois em favor dos homens. Os homens dos sessenta anos em diante não escrevem mais romances e se dedicam a obras filosoficas, historicas e literarias. A mulher, ao contrário, "está no ponto". áquela idade, para o romance. Dos sessenta anos em diante não existem mais segredos psicologicos para ela. A "chefe" das mulheres literarias francesas, que até agora nunca publicou nada, escreveu mais de vinte e sete romances dos sessenta anos até hoje: tem 88 anos. O seu mais vivo desejo é poder ver publicado um livro seu antes de morrer.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?_____ Altura?_____ Pêso?_____
Vive na cidade ou no campo?_____
Qual a côr dos seus olhos?_____
Qual a côr dos seus cabelos?_____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?_____
A sua pele é normal?____ Sêca?____ Gordurosa?____
Tem rugas?_____ Cravos?_____ Poros dilatados?____
Sua tez é clara?_____ Rosada?_____ Morena?____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?____
Está usando algum produto de beleza?_____
Qual ou quais?_____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestigios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestigios.

Nome_____
Rua_____ N.º_____
Cidade_____ Estado_____

DP. — 1.268

O AMOR E O MAR

Dulce de ANDRADE

AMANHÃ TALVEZ VOCÊ ME PROCURE EM VÃO.
VOCÊ ME VENDO, DIRA' — ALÔ!
E EU RESPONDEREI — ALÔ! COMO SE RESPONDESSE
A UM SIMPLES CONHECIDO.
E' QUE VOCÊ NÃO ME ENCONTRARA' COMO SOU HOJE.
NA VERDADE, VOCÊ JAMAIS ME ENCONTRARA' EM MIM MESMA.
LEMBRO-ME AGORA DE WHITMAN:
"O QUE NÃO ESTA' NUMA PARTE, ESTA' NOUTRA".
ENTÃO...
VA' PROCURAR-ME NAS AGUAS DO MAR;
ESCUTE MINHA VOZ NAS VOZES DOS BUZIOS;
NA CARICIA DA BRISA VOCÊ TERA' MEU CARINHO.
E CONTEMPLANDO AS ONDAS NO SEU SAILAR ETERNO
VOCÊ ME ENCONTRARA' ENTÃO.

RECIFE, JUNHO DE 52

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Riquissimamente encadernado, formato 30x37 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas de busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00 — Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 6 n. 1328 — CAIXA POSTAL, 153 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 3 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Corte-diretor Technico, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas



HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO

LYSOFORM

DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO

LITERATURA da SEMANA

Tadeu oficialisado



Através de uma recente notícia transmitida ao professor Amaro Quintas pelo historiador Helio Viana, presidente da Comissão Nacional do Livro Didatico, este orgão do Ministerio da Educação registrou sob o n. .. 2.315, o Caderno de Geografia do Brasil, do nosso colaborador Tadeu Rocha.

O processo de registro foi relatado pelo general Pedro Ferreira de Azevedo e revisto pelo historiador Helio Viana, merecendo o seguinte parecer:

«O presente trabalho, como o proprio autor declara, «não substitui os livros de texto oficialmente adotados» mas vem facilitar ao estudante gravar melhor o assunto aprendido em aula e aguçar-lhe tambem o desejo de completar os mapas-mudos do caderno em apreço. Por isso não posso deixar de aconselhar sua adoção nas aulas de Geografia do Brasil pois que, além de tudo, é um repositorio sintetico de informações sobre o nosso país.»



Informações

Novo numero de Jornal de Letras (julho), com reportagens (os bars literarios do Rio, o congresso paulista de escritores, etc.), entrevistas (com Richard Wright, com seis escritores da nova geração, etc.), e colaboração variada (Vitorino Nemesio, Brito Broca, Adonias Filho, etc.) Magnifica a feição grafica (orientação de José Condé).

* Esteve no Recife esta semana o escritor Xavier Placer, uma das mais positivas afirmações da jovem literatura brasilcira. Para bem recomendá-lo, bastaria essa opinião de Alvaro Lins: «Lendo-o, tem-se a impressão de alguem que está sempre com o sentimento poetico em estado de vigilia ante todas as coisas.»

Xavier Placer esteve aqui desempenhando uma missão junto á Secretaria da Educação e Cultura e mal teve tempo para um contacto com os nossos circulos literarios.

* Em companhia de seu tio, o poeta Jorge de Lima, o «conteur» pernambucano Carlos Alberto Mateus de Lima (filho de outro poeta: Mateus de Lima) encontra-se passando um periodo de ferias em São Paulo. O jovem autor de O Leão Frigorificado, em vépera de ser lançado pela Editora A Noite, está sendo muito bem recebido pelos circulos literarios bandeirantes.

* Recomeçará em breve sua colaboração neste suplemento o sr. Orlando Cavalcanti, ora juiz de Direito em Inajá. Apesar dos afazeres da comarca, reuniu novo material sobre o povoamento do interior de Pernambuco. Ultimamente recebeu os titulos de socio do Instituto Historico de São Paulo e do Colegio Brasileiro de Genealogia com sede no Distrito Federal. Logo que fôr possivel, voltará ás suas atividades á frente do Instituto Genealogico de Pernambuco.

* Viajou para a Europa o escritor Aurelio Buarque de Holanda, que pretende percorrer varios paises.

* No Rio o romancista cearense Fran Martins.

* Perguntaram a Oswaldino Marques quais os dez maiores poetas brasileiros. E ele declarou que só conhecia cinco: Cecilia Meireles, Villa-Lobos, Portinari, Oscar Niemeyer e Sergio Cardoso.

* Cassiano Ricardo escreveu especialmente para os Cadernos Cultura, do Ministerio de Educação, um ensaio sobre O Mundo que o Bandeirante criou.

* Manoel Diegues Jr., remeteu para o Mexico os originais de uma introdução á Sociologia Regional, que vai ser editada nos «Cadernos de Sociologia».

* Nas bancas o numero de junho da Revista Branca, comemorativo do seu quarto aniversario, sob a direção de Saldanha Coelho Colaboração preferencial nos novos — artigos, cronicas, estudos, poesia. José Sanz inicia uma secção sobre jazz.

* Do sumario do n. 10 (março) do Boletim Paulista de Geografia: «As paisagens humanizadas da ilha de São Sebastião», de Ary França, e «A feira de Campina Grande, na Paraiba», de Ignacio N. Takeda e Nice Lecoq-Muller.

* Saiu, no Rio, o primeiro número da revista Visão, dirigida por Luiz Jardim.

* Está sendo vertido para o inglês e o francês o romance A Seara de Caim, de Rosalina Coelho Lisboa.

* Foi condenado pelo Ministerio da Educação da Argentina o livro Bolivar, do escritor espanhol Salvador de Madariaga, sob a alegação de que a obra contem apreciações injustas e caluniosas sobre San Martin.

* Um escritor catolico francês, Robert Morel, teve o seu livro La Mére, Vie de Marie, incluido no index do Vaticano. O padre Gabriele Roschiai, consultor do Santo Oficio, justificou a condenação, dizendo que o autor misturou verdade com ficção, usou expressões pouco respeitosas e sofreu inspiração protestante.

* Concedido ao prof. Helio Viana, pelo seu livro Historia Administrativa e Economica do Brasil, o Premio Silva Martha, instituido pela Associação Comercial de Lisboa e destinado a autores brasileiros de obras de interesse para a cultura luso-brasileira.

Movimento em Caruarú

Mauro MOTA

Estive em Caruaru a convite da Associação de Imprensa local. Foi uma tomada de contacto com os valores municipais. Municipais por uma simples contingência geográfica, que valores muitos dêles continuariam em qualquer parte.

Há cerca de quatro anos, escrevi uma nota sobre a autonomia literária das provincias. Recife, Maceió, João Pessoa, Natal e Fortaleza, com os seus suplementos, revistas, pequenas editoras e grupos, libertavam-se da subordinação á metrópole e começavam a fazer alguma coisa pelas proprias mãos. Para botar a cabeça de fora, não precisavamos mais cair de joelhos na Côrte. A Côrte ironicamente bancando importância á custa dos nossos próprios emigrantes, cessara o longo mandarinato.

Dentro de tão pouco tempo, percebe-se que o movimento emancipacionista transborda das capitais do Nordeste. Cidades do interior como Catende, Goiana, Arcoverde e Garanhuns agitam-se, reunem suas jovens vocações, convocam os desanimados, transformam-se, da noite para o dia, em centros urbanos de importância na geografia literária. Criam-se semanários e não apenas para tratar de politica. Em Triunfo houve até o excesso da fundação de uma academia de letras. Em Timbaúba, o poeta João Feliciano fecha a farmácia mais cedo. Chama os companheiros, lança uma revista, ressuscita os dias de esplendor de Jader de Andrade. Surgem em vários lugares novos poetas, novos ensaistas, novos teatrólogos, novos artistas plásticos. Uma noite dêste ano, duas, três e quatro noites consecutivas, enche-se o Santa Isabel. Não é nenhuma companhia nacional. E' a peça de Aristóteles Soares, um autor da zona da mata, vivida e escrita no meio dos canaviais.

Dentro de um impeto renovador dessa espécie no interior de Pernambuco, Caruaru assume a dianteira, pelo menos quanto á amplitude de sua participação. Caruaru olha para trás e um pouco atrás vê Alvaro Lins, Limeira Tejo, os irmãos Condé, Lourival Vilanova, Tabosa de Almeida, Joel Pontes, Mario Leão Ramos, Odilio Andrade, Francisco Pinto, Maria das Graças Santos Leite, para falar em filhos da terra que na terra fizeram o aprendizado literário e que da literatura não se afastaram quando partiram alguns para grandes destinos, como é o caso do maior critico brasileiro. Pensa nessa tradição ainda recente e tudo faz para não desmerecê-la. Rega a semente deixada para que ela seja sombra e flor.

Nesse trabalho, foi encontrar os jornalistas João Elisio Florêncio, Clêmenes José de Oliveira, Celso Rodrigues, Antônio Miranda, Luiz Torres, José Rogoberto de Barros, Anael Leitão, o radialista Aluisio Falcão, um broto da pintura, Fernando Florêncio (pintura que, em Caruaru, nos deu recentemente Petrônio Santos), e a jovem escritora Julia Tabosa, tão cheia de sensibilidade em seus contos e poemas. Outros com quem não me avistei integram essa equipe de autênticos formadores de uma época. Época documentada em quatro jornais, feitos em conexão com os padrões da imprensa moderna. E tambem numa revista, como a «Revista do Agreste», em véspera de recomeçar a circulação.



Este é Tiago de Melo para quem Alvaro Lins reclamou um lugar entre os quatro ou cinco grandes poetas do Brasil. Essa opinião é confirmada pelo seu recente livro "Narciso Cego", sem duvida excepcional documento de força lirica e equilibrio formal da novissima geração, seguindo a linha da anterior coleção de poemas do autor "Silencio e Palavra".

Sem recorrer a cacoêtes, a cortinas de frases ritimadas, jamais envolvendo as idéias em penumbras planejadas para ocultar-lhes a fraqueza e deixar em duvida leitores sem argucia, Tiago de Melo é claro e essencial no seu sentimento.

E' natural do Amazonas e, entre outras atividades, exerce no Rio o de diretor de "Hipocampos", editora de livros selecionados.

Cultura luso-brasileira



Por ocasião de sua visita á metropole e ás colonias portuguesas na Africa e na Asia, Gilberto Freyre teve oportunidade de receber desvanecedoras homenagens do governo e entidades culturais, homenagens que se sucederam em cada uma das cidades que o autor de Casa Grande & Senzala conheceu. Em Moçambique, por exemplo, além da recepção oficial organizada pelo Governador Geral, Comandante Gabriel Teixeira, Gilberto Freyre viu-se ainda homenageado por diversas entidades culturais da prospera colonia africada, clero e sociedade local.

Entre as organizações culturais que lhe demonstraram apreço, destacou-se a Livraria «Minerva Central», de Lourenço Marques, fundada e dirigida por João Antonio de Carvalho, cujo interesse pelas letras pode ser visto nestas palavras de Gilberto Freyre, deixadas no livro de visitantes da grande casa: «Admiravel figura de bom Português, este João Antonio de Carvalho, que soube dar ao livro, em Lourenço Marques, o prestigio, a dignidade que o livro merece. A «Minerva» é, sob sua direção, um centro de cultura, em geral, e de cultura lusiada — inclusive a luso-brasileira — em particular.»

«Tribuna de Petrópolis»



Já se tornou bastante conhecido entre nós o nome da Tribuna de Petropolis, através do seu suplemento literario, dirigido pelo escritor pernambucano Guilherme Auler, que lhe deu o titulo de Arte e Literatura.

Por motivo da passagem do 107.º aniversario da chegada dos primeiros colonos a essa localidade fluminense, a Tribuna de Petropolis deu uma edição especial em 29 de junho passado, com enorme repercussão em todo o país e particularmente no Estado do Rio.

Na Camara Municipal da cidade serrana, foram aprovados unanimemente dois requerimentos de congratulações com esse orgão e exaltado a atuação de Guilherme Auler á frente do jornal.

Dias antes, o Instituto Historico de Petropolis, reunido no salão de conferencias do Museu Imperial, comemorou o inicio da colonização da cidade. Foi orador da solenidade Guilherme Auler, que é uma especie de consul honorario dos pernambucanos nessa cidade fluminense. Que o digam os nossos Ascenso Ferreira e Souza Barros.

«Journal des Poetes»

O Journal des Poètes, de Paris, vai publicar um numero especial dedicado á moderna poesia portuguesa. Organizado por Adolfo Casais Monteiro, incluirá um artigo de Miguel Torga sobre a poesia portuguesa em geral, outro do organizador sobre a poesia moderna e em especial sobre os poetas apresentados que são: Afonso Duarte Alberto de Lacerda, Alberto de Serpa, Alexandre O'Neill, Antonio de Navarro, Antonio Pedro Antonio de Souza, Branquinho da Fonseca, Carlos de Oliveira Carlos Queiroz, Casais Monteiro, Eugenio de Andrade, Francisco Bugalho, João Cabral do Nascimento, Jorge de Sena, José Blanc de Portugal, José Gomes Ferreira, José Regio, Miguel Torga Pedro Homem de Melo Rui cinatti, Saul Dias e Sofia de Andresen. As traduções destes poetas foram feitas por Pierre Hourcade, Andrée Crabbé Rocha, Sofia de Andresen, Edmond Vandercammen e Casais Monteiro.

CARAS & CARÊTAS



Jorge Ramos, poeta e cronista português. E' redator de varios jornais e revistas de seu país e elemento dos mais atuantes no intercambio luso-brasileiro.



NAUFRAGOS

E assim acaba a noite (Naufragos), romance de Erich Maria Remarque que a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar em 2.ª edição, na Coleção Fogos Cruzados, é a historia dramatica dos refugiados politicos europeus antes da segunda guerra mundial, quando os odios ideologicos e raciais destruiram a paz e a segurança das populações do Velho Mundo.

Remarque, escritor que tambem abandonou a patria por razões politicas, mostra-nos nesse romance o que foi e talvez ainda seja o martirio dos emigrados politicos.

CORREIO LITERARIO DE PORTUGAL

Acaba de aparecer o livro de contos de Domingos Monteiro "Contos do Dia e da Noite".

***

Para a terceira edição do seu livro "Retalhos da Vida de um medico", ora publicado, Fernando Namora escreveu mais algumas historias

***

O romancista de "Aldeia Rica", Augusto da Costa, acaba de entregar ao publico um novo romance: "Senhora Menina".

***

O novo romance de Isidoro Duarte Santos intitula-se "Dois Mundos".

***

O mensario literario "Ler" que já se encontra no 3.º numero parece uma publicação destinada a vencer. Não existia, realmente, até agora, em Portugal, um periodico desse feitio.

***

Um editorial do referido periodico procura mostrar os motivos pelo qual os editores portugueses perdem cada vez mais o mercado brasileiro: é que o Brasil já possue hoje um comercio editorial capaz de bastar-se a si mesmo.

OS ESCRITORES E A VIDA COMUM

Mesmo em Lisboa, na sua recente permanencia, falando á imprensa, Agripino Grieco não poupou certos escritores brasileiros pelos quais tem ele verdadeira ogeriza. Vejam, por exemplo, este trecho da entrevista por ele concedida ao periodico Ler. Pergunta-lhe o reporter que lhe diz ele do surto renovador da historiografia brasileira e Agripino responde:

— Não sei bem. Os antigos — Varnhagen, Capistrano — eram lenhadores da historia, desflorestavam realmente o passado. Os de hoje, com exceção, talvez, do operoso Basilio de Magalhães, dão-me a sensação de floristas de porta de cemiterio, vendendo ramalhetes para todas as sepulturas celebres. O sr. Pedro Calmon, de um coquetismo irritante, com uma especie de sorriso vitalicio, não ataca nenhum defunto nas suas «parlendas», com receio — como eu já disse algures — de que exista na platéia algum parente do morto ..»

Uma jovem romancista perguntou a Papini como se deve escrever, onde buscar os assuntos.

— Os assuntos correm pelas ruas, basta apanhá-los — respondeu o autor de L'Uomo Finito, acrescentando: No meu caso pessoal, confesso que me ponho a escrever sempre pela manhã, mas interrompo, sempre que sinto ter alguma coisa para dizer: estou sempre seguro de dizê-la melhor no dia seguinte.

Provincia de São Luís



Em companhia de Mauritônio Meira, visitou-nos José Olavo da Silva. E' um jovem escritor que, ao lado de Ferreira Gullar, Lago Sarney Costa e outros vem contribuindo para conferir á ilha de São Luiz uma paisagem literária de movimento e beleza em fuga das limitações da «palmeira onde canta o sabiá».

José Olavo é cronista e poeta. Veio conhecer o Recife. Pretende transferir-se em 1953 para a nossa Faculdade de Direito.



Livros & Notícias

Tadeu ROCHA

RECIFE, julho — O leitor apressado, que andou vendo livros nas Ruas da Imperatriz e do Hospicio, não pôde certamente descobrir as pequenas livrarias confessionais da Bôa Vista — a Batista e a Salesiana. Mas há de ter chegado até a filial da «Livraria José Olimpio», na Av. Manoel Borba, e ao depósito da «Editora Globo», na esquina da Rua Visconde de Goiana com a da Sta. Cruz. Enquanto aquela filial somente foi aberta em janeiro do ano passado (e tem feito grandes vendas a crédito), o depósito da «Globo» é antigo e parece que iniciou nesta capital as vendagens diretas «do fabricante ao consumidor».

Não há no Recife um leitor assiduo que desconheça o trabalho eficiente da «Globo» entre nós, a partir de 1934. E muita gente mesmo sabe que êsse trabalho sempre esteve a cargo do sr. José Ferreira de Oliveira, tão «cara fechada» para os freguêses relapsos, como excelente camarada dos bons pagadores. O depósito local da editora de Porto Alegre esteve inicialmente (1934) na Rua Vigário Tenório, no bairro do Recife, daí se mudando sucessivamente para o começo da Av. Manoel Borba (1939), Rua da Imperatriz (1941) e Visconde de Goiana (1948).

O sistema adotado pela «Globo» — vender o livro diretamente aos educandários ou aos freguêses — foi seguido por outras editoras e têm-lhes permitido aumentar enormemente o volume dos negócios, pela oferta ao possivel comprador. Os nossos livreiros é que não gostam da história e chegam a acusar os editores pelo fracasso do comércio de livros, armando esta «igualdade» para esclarecer que o livro não é mais «negócio»: os 30% da consignação são iguais a 5% para transporte, mais 5 para impostos, mais 10 para o comprador e os outros 10% para o livreiro. E com êste lucro de dez por cento (dizem êles), as livrarias precisam vender papel, instrumentos de musica e artigos para presente. Isto por enquanto, porque talvez cheguem a expôr nas suas vitrinas alguma vaca leiteira ou belos cavalos puro-sangue.

Não discutimos o assunto. Mas o fato é que o leitor recifense é uma pobre vitima das suas livrarias, sempre distantes do progresso das ciências e das letras. Para confirmar a regra, existem as exceções: agora mesmo, a «Imperatriz» está expondo volumes recebidos da Bélgica, sôbre Filosofia e Teologia, editados por Desclée de Brouwer. Mas, quem estará vendendo aqui a moderna literatura portuguesa?

* * *

Um intelectual mais ou menos desocupado (deve ser Maria Candelária ou professor universitário, que ambos são da letra «O») remeteu-nos um time dos escritores pernambucanos hoje em dia mais operosos. Como o espaço não permite escalar tecnicamente o esquadrão, vamos transcrever os nomes dos jogadores a partir da linha atacante. O ponta-direita é Nertan, sendo reservas Sá Barreto, Fernando Mota e Duque; meia-direita, Costa Porto, às vezes substituido por Rui Belo, Abrantes, Osorio, Andrade Lima e Valente; centerfór, Delgado, tendo como reservas Sucupira e Vilanova; meia-esquerda, Amaro Quintas, com muitas reservas! Silvio Olivio, Estêvão, Baltar, Sócrates, Moacir e Newton Faria; ponta-esquerda, Gláucio, reserva Pessôa de Morais. A linha de raifes é muito equilibrada; na direita: Nilo; no centro, Mauro; na esquerda, Aderbal. Como zagueiro direito, Anibal, sendo reserva Arnóbio; zagueiro esquerdo, Pinto e Franca na reserva. O goleiro e suas reservas são mesmo do «come e dorme»: Ascenso, José Maria e Carneiro do Rêgo. O Paulo Malta, que só chuta à inglesa e o Altamiro, à francesa, estão agora como bandirinhas. O infantil com Mauritônio e Edmir à frente, arranjou o Edson para técnico e pretende transformar «Recifão» em gazeta esportiva». Até aqui, o resumo da missiva do intelectual desocupado.

Como o assunto foi tratado em termos de futebol, ousamos fazer abaixo, por nossa conta e risco, uma ligeira apreciação de quem olha o jôgo por trás do alhambrado. O ponta-esquerda produz muito, mas joga bruto, inclusive com a árbitro Gilberto. Já o ponta-direita, que tambem gosta de jôgo pesado, costuma agredir a assistência, mesmo a eclesiástica. O centerfór é moderado, o que até nos lembra um trecho de compêndio elementar de Filosofia: «Entre Parmênides, exageradamente estático, e Heráclito, exageradamente dinâmico, está Aristóteles, tipo da moderação científica.»

Aliás, o Delgado, apesar de pre-cupadissimo com o seu album de Branca de Neve (quem tiver duplicata da figurinha 21 — Branca de Neve namorando o Principe — apareça que êle compra), continua transcrevendo n'«A Tribuna» instruções do técnico Tristão (ora em aperfeiçoamento nos States) e organizou no seu semanário uma secção esportiva a cargo de Pôrto Nilo, Abrantes e Belo.

O Mota, craque da ponta-direita acaba mesmo de publicar um ensaio sôbre um antigo árbitro pernambucano — «Elogio de Pereira da Costa» — numa edição da gazeta esportiva «Nordeste», que obedece à orientação do ralfe Jurema e do técnico Esmaragdo.

O intelectual mais ou menos desocupado, que nos mandou o time dos escritores pernambucanos, não esqueceu os nomes de Joaldo e Cesário. Ao que lhe consta, o primeiro só sabe jogar de ponta direita, isso mesmo com capa e espada. E o Cesário, ao que diz saber desde os tempos da Faculdade, é um jogador fundo, mas é uma vocação decidida para locutor desportivo. Quanto ao responsavel por esta secção, o colaborador grauito só lhe concedeu uma bel.adinha de cronista de futebol, isto mesmo num «post scriptum».

Sem desejo de fazer juizos temerários, mas levados por uns tantos indicios, pensamos que o autor da peça é gente do Rio Grande do Norte, pois cita na carta-missiva alguns titulares da nobilirquia instituida pelo goleiro potiguar Câmara Cascudo: José Antônio de Orange, cronista do «Flamengo»; Jordão de Bragança, arquivista-mór do «Sporting» de Lisbôa; Nilo, o Barão de Guaporé, líder do «Centro Esportivo Social Democrático»; e Andrade Lima Filho, o Amapaira, antigo mandachuva do «América» e elemento de destaque da «Benemérita», Soberana, Autônoma e Poderosa Ordem do Choralhos, cujo grão-mestre é o dito Cascudo.

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— XIII —

RECIFE, julho — E' enorme o numero de compositores editados no Recife, desde a fundação da casa Victor Préalle — em 1851 — e tambem noutros Estados do Nordeste. Autores e cujos nomes, algumas vezes, a historia se pronunciou generosamente, outras, porém, silenciou de forma ingrata.

Faustino dos Santos Costa é um desses esquecidos pela posteridade. A quadrilha "Um brinde aos Heroes de 15 de Novembro" é dedicado "Ao invicto Almirante Eduardo Wandenkolk — Primeiro Ministro da Marinha do Brasil" Na capa da musica está a figura simbolica da *Liberdade* ao fundo a bandeira do Brasil republicano e á frente o retrato do personagem a quem é oferecida a obra musical.

Não é possivel fazer-se melhor julgamento do compositor nesta unica peça. Entretanto, é certo que a quadrilha se recomenda pela boa realização formal, enquadrando-se tambem, nos empregos dos elementos expressivos então em uso na época em que foi composta — corria de 1889, quando foi proclamada a Republica, outro movimento politico inspirou um mundão de composições musicais. Aliás é curioso notar que se nas obras inspiradas pelo Quinze de Novembro algumas vezes o seu conteudo sonoro corresponde aos titulos patrioticos demonstrando ansêio de liberdade, outras tantas deixam transparecer, somente, o espirito oportunista de alguns espertalhões que sempre surgem nestas ocasiões No primeiro caso temos o exemplo de Francisco de Paula Neves e Seixas, com a sua quadrilha "Quinze de Novembro", onde as caracteristicas nacionais aparem bem mais acentuadas, do que em outras obras suas (1). No segundo, o exemplo de Faustino dos Santos Costa.

Agora, uma quadrilha de outro autor "Composição do academico" Manoel Lopes Ferreira Pinto, intitulada: "De quinze em quinze dias" Dedicada "A Exma. familia do amigo Julio Neves", atingiu a "2a edição". Parece ter feito regular sucesso, é o que se conclue do espirito sobre a tiragem da musica. E bem o merecem, pois é ótima a musica, atestando que o seu autor era de muita imaginação musical, evidenciada especialmente, na parte ritmica.

O grande recifense Alexandre José Barbosa Lima, quando governador do Estado de Pernambuco, recebeu a homenagem musical de um dobrado composto para lhe ser dedicado, de autoria de Francelino A. do C. Bruno cujo titulo é "Barbosa Lima" Foi "Executado pela Banda do Corpo de Policia" e a edição é de "Propriedade do Auctor" — o que, em parte, nos faz crer que a casa Préalle & Companhia .. recolheu publicar a obra com tal titulo...

Em materia de dobrado é justo reconhecer este, de Francelino Bruno, como o mais perfeito dos editados pelas casas de musica recifenses. Melodia harmonia, ritmo, forma e carater — tudo se ajusta num todo imponente admiravel! E ai está uma musica que não deve ficar somente nos arquivos da Banda de Policia, mas deve ser executada em muitas ocasiões, pois vale a pena.

"Murmurios da Noite" é a "valsa espanhola" de Raul C. de Moraes, dedicada "Ao meu amigo Dr. Alfredo A. Gama" O que diser desta musica editada por Préalle & Companhia... constitue sem duvida, um problema. Se há musica que a gente fica sem saber como interpretá-la, esta é uma. Nem espanhola, nem brasileira e nem colisalma alguma.

Outro compositor, Luiz Figueiredo, compoz uma valsa "Dedicada ao Belo Sexo": "Antes Nunca te Amasse" — que foi publicada no Recife. O seu autor era pianista, vivendo até alguns anos atraz. No melhor estilo brasileiro de valsas "para piano", o compositor compunha em serie, empregando uma certa unidade literaria (?) na escolha dos titulos: "Antes nunca te encontrasse", "Antes nunca te declarasse", *te enganasse, te deixasse*, etc.

"Alma Afflicta" é a valsa de Mario Marroquim — letra e musica — oferecida "Ao discreto amigo Luiz Carvalho". O compositor anuncia outra musica na capa da primeira: "Renuncia". Não é destituida de interesse "Alma Afflicta" que, por sinal, tem uma primeira parte de pura inspiração seresteira, nacional. E se o autor não era tocador de violão, ele certamente, esteve muito influenciado pelas caracteristicas musicais deste instrumento.

Numa edição mais recente — isto é, publicada com um aspecto grafico mais atual, se bem que infelizmente inferior—ha a valsa de Tavares de Figueiredo — com versos de Jayme d'Altavilla — intitulada "Vence quem ama". Era vendida na Casa Ribas do Recife, mas foi impressa em São Paulo. Diz o exemplar: "Para pedidos de Musicas Nacionais e Estrangeiras — Livraria Santos — Maceió". A valsa é o *opus 17* do senhor Tavares de Figueiredo e os anuncios de outras composições abundam nesta peça Estamos chegando ao momento atual, quando o anuncio já passa a ter o valor de objeto de arte - como por vezes se pretende por ai...

Aliás, o espirito da propaganda se desenvolvia de tal forma que na musica "Coração de Criança", opus 8, de J. Batista, era anunciado o "Sabão — para lavagem de cães Luiz da Pomerania e de outra qualquer raça — Torna o pello lustroso matando as pulgas, carrapatos etc. — Acaba por completo com a rabugem e perfuma o animal, tornando-o mais attractivo — Procurem nas: Casa Ribas — Rua da Imperatriz 173 — Casa Mozart — Praça da Independencia n.º 14". Até faz lembrar os anuncios que atualmente se fazem nas radios brasileiras, depois de um programa no qual se pode ouvir — casualmente — alguma coisa menos corriqueira.

O compositor Raul C. Morais publicou ainda outras musicas, já agora no Recife. Porém, qualquer comentario será evitado aqui, porque pode ser que este autor ainda viva por aí — e nesta serie de artigos os vivos não encontrarão eco. Não que deixe de haver valores, atualmente. Mas é que sempre são perigosos aqueles que nos rodeiam...

Dos Estados que imprimiam musicas, vendidas em Pernambuco, a Bahia contribuiu com alguma coisa. Aqui vão os dizeres encontrados no frontespicio de "ahasinha" — "Dedicada ao Ilmo. Snr. Francisco Antonio N. Oliveira e Silva — Dignissimo Inspector d'Alfandega de Penedo, em signal de sincera Consideração — Nnasinha — Brilhante Valsa para piano — Composição de Ernesto Alves da Costa — Mestre de musica do 33º Batalhão de Infantira — Penedo — Zinack. Palais Royal — Bahia". E' musica mais ou menos portuguesa com vagas lembranças parisienenses. Francisco e Silva podia ter nascido em qualquer parte do mundo — isto não haveria de alterar o seu modo de sentir musical cosmopolita...

O compositor Euclides Fonseca — que tambem era editor — publicou "Sunrise" — "Grande Valsa para piano — por Tito Livio d'Albuquerque Lima". Este autor é mencionado por Vicenzo Cernicchiaro mais de uma vez em sua "Storia della musica nel Brasile". Contem a peça acima, excelentes passagens melodicas.

Bandeira Filho foi outro compositor cujas obras vieram á luz no Recife. Cernichiaro diz que alguns historiadores o dão como nascido em Pernambuco, outros na Bahia. A verdade é que o compositor Candido Filho era um excelente flautista, vivia em Salvador e lá morreu em 1915 (2). Deste autor a unica obra adquirida á Casa da Musica foi "Vinte e Cinco di Março" — Dobrado para piano — Executado pela Banda do Corpo di Policia com grande accietacai do publico". Claro, o leitor há de se sentir confuso ao ler estes escritos arrevezados, um pouco italianisados e outro pouco não se sabe bem o que E' que antigamente — é oportuno lembrar aqui, mais uma vez — as musicas eram impressas na Europa. Certamente os manuscritos não iam muito claramente escritos, resultando numerosos enganos assim.

O dobrado "Vinte e Cinco di Março", de Candido Filho, não tem muito que possa recomendar o autor como grande compositor. Meio italiano é o que se pode chamar de trivial, no genero. E que não se queira desculpar este italianismo com a época, porque outros compositores — antes, até — fizeram aflorar em suas obras a substancia sonora correspondente aos anseios republicanos do Brasil.

Em Pernambuco foi publicada a polca de Antonio Cassimiro Barcelos "Maria Esther", que o compositor dedicou "A' interessante filhinha de distinto medico cultista Dr. Barreto Sampaio". Foi impressa na Lith. L. Krause & Cia no Recife. Já é uma musica brasileira, lembrando o estilo em voga por volta de 1900. Curioso é como o compositor tira partido das pausas, na segunda parte da peça. Pois, por incrivel que pareça, ainda hoje — em 1952 — há compositu-

(Conclue na 4.ª pagina)

A Reforma Ortográfica em França

O Conselho Superior da Educação Nacional da França, depois de dar o seu parecer favoravel, entregou ao ministro respectivo o projeto de reforma da ortografia francesa, ha muito em estudo. Eis uma noticia que deveria alegrar todos os "potaches" de França e da Navarra e os estrangeiros que, por gosto ou necessidade, escrevem em francês e se vêem em dificuldades com a absurda ortografia da mais clara lingua do mundo. O fato de o idioma francês ter deixado de ser a linguagem diplomatica e dos congressos e relações internacionais, nos quais é suplantado pelo inglês, deve-se em grande parte a essa ortografia. O chauvinismo das barbaças das academias e outras privadas assembléias de contempladores do passado prefere isso á supressão dos seus queridos "ph", "rh", consoantes dobradas, plurais em x e outros bizantinismos sem nada a justificá-los.

As demais nações novi-latinas já, mais ou menos, simplificaram as suas ortografias. Só a França, patria da liberdade, se mantinha aferrada a preconceitos graficos que, em muitos casos, nem a etimologia abona. A reforma proposta não será perfeita (nenhuma o é), mas é um passo para a generalização de uma certa logica grafica. Nalguns pontos, o projeto francês assemelha-se á reforma ortografica portuguesa, noutros ultrapassa-a, embora em alguns fique aquem dela. Assim, são suprimidas as consoantes dobradas no interior das palavras e passará a escrever-se: "honeur", "sifler", "soner". São mantidas, porém, quando resultam da contração dum prefixo com o radical da palavra, como em "innocent", "illisible", etc. Ora, nós escrevemos inocente illegivel e a duplicação da consoante não nos faz falta nenhuma, como não o faria em francês.

As consoantes parasitas ou mudas desaparecerão totalmente, nos termos da reforma. Assim, escrever-se-á: "sculteur", "dompteur", "doigt". Tambem desaparece o x final, tanto para indicar o plural como nas palavras em que hoje se emprega mesmo no singular. Será sempre substituido por s. Desse modo, de futuro, escrever-se-á: "peureus", "rous", "genous", "ruisseaus", etc. E' pena que do "eau", não desapareça tambem o e, pois, não se pronuncia; mas não sejamos mais papistas do que o Papa. Bom principio, que os reformadores portugueses não quiseram seguir, é o de unificar o som j, desaparecendo o emprego do g com esse valor. Assim, de futuro, escrever-se-á "jénie", "cojot", "cajure", etc.

Segundo o projeto de reforma, desaparecerá o inutil h depois de t e r, passando a escrever-se: "teâtre", "rétorique", assim como ph que será substituido por f, de modo que se escreverá "falange", "farmacie", "fotografie", etc. Tambem será suprimido o y quando fôr apenas a transcrição do upsilão grego, passando a escrever-se: "fisique", "mistère", "analise". Só se manterá quando simboliza os antigos dois i e é acusado pela pronuncia, como em "moyen", etc. Os adjetivos, substantivos e adverbios serão unificados com os participios presentes dos verbos respectivos, deste modo: "diférant", "présidant", "patiance", "fréquance", "prudament", etc.

Tambem a reforma poderia ter acabado com o t intervocalico, que se pronuncia c, e poderia ser substituido por esta letra, além doutras anomalias. Roma e Pavia, porém, não se fizeram num dia, e contentemo-nos, portanto, com estes começos e outras medidas sensatas, como foi a de acabar com o ridiculo de "amour" ser dum genro e "amours" ser doutro. A França, que detém o primado da inteligencia, não poderá, por muito tempo mais, suportar a irrisão dessas anomalias, só para ser agradavel a uns sujeitos de barbas compridas e idéias curtas.

DESPEDIDA

Laura BARBOSA

OLHA ESSE OCASO
E GUARDA-O CONTIGO
JA' NAO ESTAREI AQUI.

AS LUZES PERMANECERAO DENTRO DA NOITE
MAS AS VERAS SOZINHO
JA' NAO ESTAREI AQUI.

SENTE MAIS UMA VEZ O PESO DO MEU CORPO
DEPOIS SERA' O VAZIO
JA' NAO ESTAREI AQUI.

GUARDA CONTIGO A VISAO DO MEU ROSTO
O SOM DO MEU RISO
JA' NAO ESTAREI AQUI.

AMANHA QUANDO VOLTARES A VER O MAR
SERA' APENAS O MAR
JA' NAO ESTAREI CONTIGO.

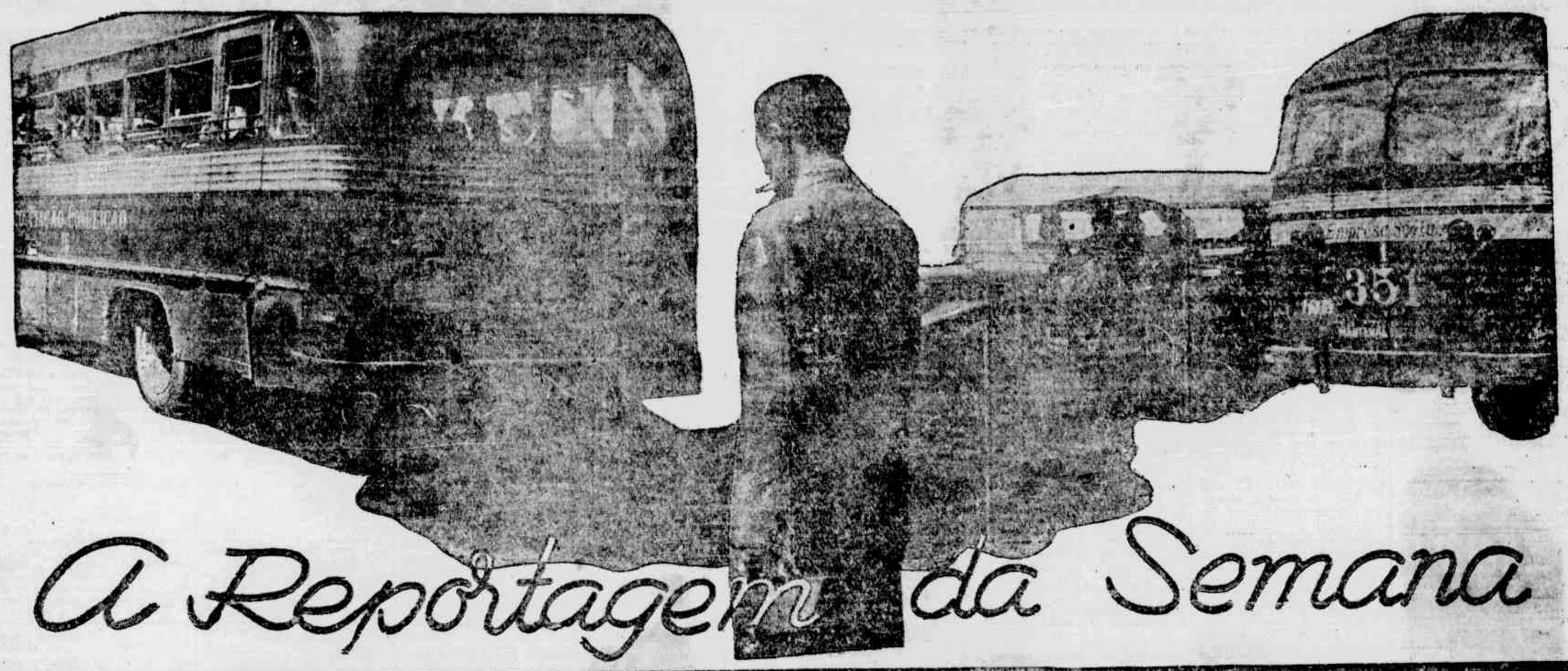
RECIFE, 1952.

3.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952



A Reportagem da Semana

Recife cinzento da fumaça dos onibus

O ESCAPE-LIVRE TRANSFORMA A CIDADE NUM INFERNO DE GASES ASFIXIANTES

Os americanos produzem fumaça em quantidades fabulosas, mas tomam as necessárias providencias — Nós produzimos por espirito de imitação, talvez por não podermos acompanhar os americanos no consumo de combustiveis...

Texto de Nertan Macêdo de ALCANTARA

Fótos de Diogenes MONTENEGRO

O Recife, que assistiu o desaparecimento dos bondes da Pernambuco Tramways, seguido do aumento vertiginoso de outro tipo de transporte coletivo, o **omnibus**, vive, hoje em dia, mergulhada na fumaça do escape.

No entanto, o codigo nacional de transito (que o Brasil é o paiz de codigos e regulamentos jamais cumpridos) proibe o trafego de veiculos que deixam escapar fumaça.

Aqui, essa proibição não vale grande coisa. Pois nenhuma emprêsa de transporte — a mais poderosa a mais humilde — tomou conhecimento de tal dispositivo.

Se os carros queimam gasolina, começam por não regular as suas molas de seguimento, nem procedem a mudança dos pistões. Se usam oleo, é a mesma indiferença pela regulamentação dos seus dispositivos, afim de evitar a fumaceira.

Tornou-se, assim, o Recife, uma cidade camuflada pelo esmog dos «Whites» e calhambeques.

Sem falar na echuva de sujo» que estabelecimentos industriais lançam constantemente sobre enormes trechos da nossa area.

Um cr'ez é fato conhecido, que se ctorna a igreja de São Pedro dos Clérigos, monumento de arte dos mais caros da terra, no coração da cidade. E o bodiro do Cavalcanti, nas imediações da Estação Central, prossegue dando as suas banhos de fumaça no Recife.

Contra o esmog que providencias tomou a Delegacia do Transito?

Que providencias foram tomadas até agora contra o fumaceiro?

O problema é, no entanto, dos mais curiosos e significativos numa cidade que cresce, em que pese a ignorancia de certos homens que governam esta terra.

Vale a pena analisa-lo. Pois, se que tudo indica, estamos aqui, ràpidamente, aperfeiçoando a densidade do escape, certamente para não ficarmos atraz em materia de producção...

Os americanos produzem fumaça em quantidades fabulosas, mas tomam as necessarias providencias. Nós produzimos por espirito de imitação barata, talvez por não podermos acompanhar os americanos no consumo de combustiveis...

Somos, alem do mais, uma gente errada, que insiste na construção de arranha-céus, sem aproveitar a ventilação natural.

O nosso planejamento urbano não tem considerado isso. E' coisa sabida e comprovada. Do contrario, não teria permitido, por exemplo, que o edificio Almare cobrisse uma rua inteira. E que a avenida Guararapes, que deveria ser chamada a avenida do oleo fosse orientada de maneira a impedir que o vento do nordeste não a possa percorrer. A ventilação do verão foi barrada pelos seus altos edificios.

Somos, para piorar a situação, uma cidade velha, de ruas e parceiros apertados. Em muitas dessas ruas, trafegam veiculos, fumaçando tudo. Envolve-nos um ar poluido, pondo em perigo a saude de grande parte da população, principalmente na zona comercial. Se as ruas abertas para o lado do mar recebem ventilação favoravel, as paralelas á linha da costa soffrem a rarefação. Exemplo: frente e fundos do Grande Hotel.

Não é possivel que se queira derrubar o Recife para resolver a situação. Mas, tambem, como está não é possivel que perdure sem um exame da realidade.

O problema tende a se agravar ainda por cima.

RAZOES E INFLUENCIA DOS GAZES

No Recife, se fossemos, já agora, medir o grau de impureza do ar respirado pela população que transita nas ruas durante o dia, solicitassemos a opinião de technicos ou do proprio Serviço de Meteorologia, chegariamos a conclusões abismantes sobre o indice de saturação de impurezas, sobretudo monoxido de carbono, condicionado, especificamente, do que provem em materia das descargas dos veiculos motorizados.

Isto dito, de par, ainda, com o indice de umidade natural, decorrente do baixo nivel em que se situa a cidade, cercada de atalaias, o mencionado fenomeno ainda se acha caracterisado por uma insolação natural resultante da sua situação geografica.

O Recife está submetido á influencia de ventos, que sopram, no inverno, do quadrante sul-sudoeste, e no verão, norte e norcéste, ambos na faixa litoranea e por isso grandemente carregados de umidade.

Conhecido o fenomeno de que as precipitações, em grande parte, são auxiliadas pela adesão de particulas de pó em suspensão, bem assim, auxiliadas, nesse caso, pelas que emanam do escape-livre dos motores, as primeiras chuvas não serão e nem deverão ser consideradas livres e condicionadas á sua utilização como agua potavel.

E' de notar, pois, que o proprio fenomeno da convexmo, que concorre para as precipitações uniformes, em face de certas modificações sofridas com o que ficou anteriormente dito, processam sadias transformações do seu ponto inicial, trazendo mutações que, sem a menor duvida, transformam inteiramente o respectivo regimen.

O EXEMPLO DE LOS ANGELES

A proposito de tão palpitante problema, que já se acentua no Recife, o «Scientific American» (mais deste ano), publica interessante estudo de A. M. Zarem e W. E. Rand, respectivamente membro do Conselho da Poluição Aerea e diretor da Divisão do Instituto de Pesquisa de Stanford e segundo diretor assistente do mesmo Instituto. Esse trabalho nos foi mostrado pelo dr. Bezerra Coutinho e da sua leitura tiramos o resumo do que se vem fazendo nos Estados Unidos em relação á solução do problema.

Ha dois anos os governos americano e canadense formaram uma comissão conjunta para o estudo do assunto. Esse trabalho está destinado a comparar a saude dos que vivem ao ar limpo (no campo) com os que vivem em ar poluido (na cidade). A comissão selecionou varios pares de comunidades para observação e irá comparar grupos de nivel abastado com grupos da classe media e baixo rendimento, inclusive negros. Os grupos são suficientemente grandes para darem resultados estatisticamente significativos.

A comissão analisará o ar nessas comunidades, acompanhará as variações do tempo e fará o registro continuo da saude dos habitantes. Cada familia será entrevistada mensalmente durante varios anos. Serão colecionados dados a respeito de mortes e doenças particularmente aquelas que necessitam dos serviços dos alergistas e especialistas de nariz, ouvidos, garganta e olhos. Tal investigação será muito dispendiosa, mas é o unico meio para responder ás indagações desejadas pelos americanos.

Os americanos procederam, em Los Angeles, completo levantamento da situação. Los Angeles é um paraiso de ar condicionado em comparação com outras cidades dos Estados Unidos, mas tem um serio problema de «esmog» devido á topografia particular e ao tempo. Nem sempre é lavada a cidade, pelo vento, o que não ocorre com o Recife, que não tem montanhas. Se tivesse, seria uma calamidade, dentro de poucos anos...

Foram analisadas as particulas de fumaça, aplicando-se reagentes com agulhas ao microscopio sobre as manchinhas da fumaça depositada. O estudo chamou a atenção dos cientistas para dois tipos de poluentes: compostos organicos, especialmente hidrocarbonetos, e aerosols. Os hidrocarbonetos, até agora frequentemente esquecidos (gazolina, petroleo, alcatrões, parafina, oleos lubrificantes), são de dificil estudo quando em pequena concentração. Tiveram os americanos que desenvolver novas tecnicas para poder estuda-los. As particulas minusculas de aerosois têm interesse porque conseguem penetrar as defesas do sistema respiratório e porque fornecem superficies sobre as quais outras substancias podem reagir.

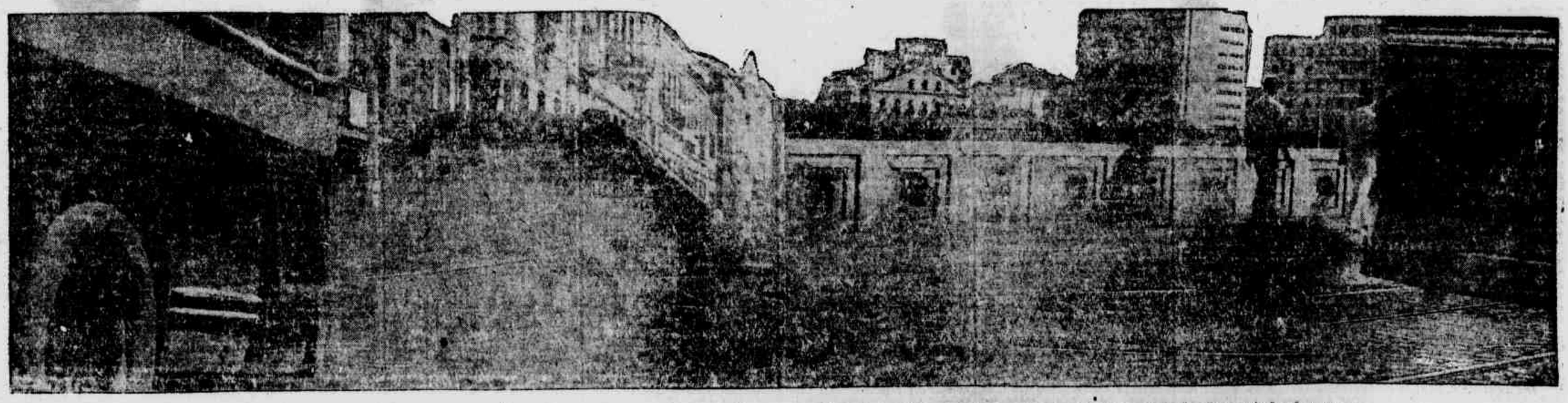
Verificaram os cientistas que os componentes do «esmog», isoladamente, não produziam a irritação dos olhos, porem, a mistura de 5 desses componentes acarretavam a irritação.

São muitas as fontes de poluição do ar. A primeira, entretanto, é a queima de combustiveis. O carvão queimado lança no ar fuligem, cinzas, vapor dagua, gaz carbonico, monoxido de carbono, gaz sulfuroso, oxidos de nitrogeneo, hidrocarbonetos, hidrocarbonetos oxigenados e acidos oxigenacos.

Combustiveis liquidos e gazosos, se bem que capazes de combustão mais limpa (exemplo: bonde da Tramways, nas imediações da estação da R. F. N.) — quanto á fuligem, descarregam toda especie de gazes e vapores organicos: metana, acetileno, aldeidos, fenois, cetonas, amonia e alcoois.

O Recife anda muito longe de Los Angeles. Mas para se ter

(Conclue na 3.ª pagina)



Se os carros do Recife queimam gasolina ou óleo, começam por não regular os seus dispositivos, afim de evitar a fumaceira. E o delegado fumacento dorme...



CASAS



BAIRRO DO RECIFE

SALAS P/ ESCRITORIOS — Alugam-se no prédio n.º 193, á AV. RIO BRANCO, tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A. — Secção de Administração de Bens.

VENDE-SE a casa n.º 146, á RUA DO APOLO, preço de ocasião, a tratar com Francisco Pacheco, á RUA DO LIVRAMENTO n.º 30.

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 ás 11.30 horas. (9112)

ALUGA-SE uma parte do escritorio, no EDIF. HELIO, á RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (85402)

ALUGAM-SE em ambiente familiar, otimos quartos de frente e internos, amplos e arejados. — RUA NOVA n.º 155 — 2.º andar — sobrado. (85454)

PREDIO COMERCIAL NO CENTRO DA CIDADE — Vende-se um, de cimento armado, junto á rua da Palma, rendendo Cr$ 5.000,00 mensais. Solida construção. Preço Cr$ 500.000,00. Facilita-se parte do pagamento. RUA DA SOLEDADE, 433 — Mario Uchoa, ou Celina. (85579)

TRASPASSA-SE a chave de uma casa de comodos, sita á RUA DO LIVRAMENTO n.º 88 — 2.º. (85325)

SAO JOSE'

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, corredor e 1 sótão, sita á RUA 24 DE MAIO, 36, no bairro de S. JOSE'. A tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (85555)

ALUGA-SE o andar terreo e o 2.º andar e sótão do predio n.º 343, da RUA DIREITA. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 289 — Galeria, entrada pela praça 17, com Costa, das 8.30 ás 11 horas e das 14 ás 17 horas. (85207)

ALUGA-SE ótimo primeiro andar na RUA DIREITA, predio novo, a tratar na COLCHOARIA ZELIA, á RUA VIDAL DE NEGREIROS, 58. (85267)

ALUGA-SE um confortavel quarto, com moveis, á RUA IMPERIAL, 2018. (85393)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filhos, uma sala de frente, com um quarto conjugado, preço Cr$ 700,00, tem a casa bastante agua. Ambiente puramente familiar, temos tambem um quarto que alugamos por Cr$ 200,00. RUA AUGUSTA n.º 639, a tratar com d. Ritinha, á mesma rua 479 terreo (SAO JOSE'). (85436)

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, uma cozinha e WC. á RUA DIREITA n.º 39 — 1.º andar. A tratar no terreo. (85374)

ALUGAM-SE — QUARTOS COM ENTRADA INDEPENDENTE — De frente, no terreo, entrada completamente independente e no 1.º andar, com janelas, com ou sem moveis e roupas de cama. Alugam-se com ou sem refeições, e com direito a cozinha. Otima moradia afastada poucos metros da cidade. Informações á RUA IMPERIAL n.º 748. (84635)

ATENÇAO — Urgente vende-se otima pensão, com 12 quartos, a maioria com janelas e entradas independentes. Localizada em rua familiar, todos os quartos ocupados, aluguel baratissimo. Dependende uma renda liquida de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Procurar a sra. Isaura, á RUA IMPERIAL, 748. (84635)

VENDE-SE á RUA DE SANTA RITA, uma casa n.º 128, a tratar no EDIF. SEGURADORA — 5.º andar — sala 909, com João Henriques. (85516)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa na RUA S. MIGUEL n.º 1110 — AFOGADOS, com 3 quartos, moderna, com entrada para automovel, jardim, quintal grande, etc., preço Cr$ 1.300,00 (um mil e trezentos cruzeiros), inclusive água e saneamento. Tratar com Irineu no CITY BANK, ás 16 horas. (85504)

ALUGA-SE a casa da RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 288 — AFOGADOS, moderna, com 3 quartos, forrados, com piso de taco, 3 salas, 2 terraços, cozinha, WC e banheiro interno, lavandaria e quintal. A tratar com d. Denise á RUA DA AURORA, 49 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

ALUGA-SE uma pequena casa, para casal, Cr$ 630,00, inclusive agua e luz, á RUA DO VENTURA, 288 (Estrada dos Remedios), a tratar na mesma com o sr. João Coelho. (85223)

CASAS EM AFOGADOS — Vendem-se as de ns. 44 e 46, á RUA S. MIGUEL, com cerca de 80 metros de terreno de fundo. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas. (85517)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se á RUA DA PAZ n.º 212, uma casa, com três portas de frente. Grande salão servindo para qualquer ramo de negocio, deposito ou fabrica. Tem na parte posterior um apartamento para moradia. Tratar na RUA TOBIAS BARRETO, 341. (85445)

CASA — Vende-se uma, na VILA DOS REMEDIOS, em AFOGADOS, á RUA FELIX PEIXOTO, 44, livre e desembaraçada, com 2 quartos, 1 sala, 1 saleta, cozinha e instalação sanitária. Quintal todo murado, com mangueiras, ajardinada com terraço, a tratar na mesma. (85377)

GIQUIA' — Aluga-se uma casa nova, com três quartos, sala unica, três terraços, sendo um todo fechado, etc. Aluguel Cr$ ... 1.500,00. Melhores informações pelo fone 20.472. (85294)

LARGO DA PAZ — Aluga-se uma casa nova, com 2 quartos, sala unica, 1 saneamento, na RUA FRANCISCO SILVEIRA. A tratar na RUA MOTOCOLOMBO' 214. (85256)

TROCA-SE casa á RUA MOTOCOLOMBO' — AFOGADOS, preço módico por outra em Estancia. A tratar á RUA CARLOS DE LAET, 11 — ESTANCIA. (85414)

VENDE-SE á RUA BURLE — Estradas dos Remedios, moderna casa confortabilissima nova, três quartos, fino acabamento em terreno 15x30 murado. Tratar na RUA DAS FLORES n.º 134. (85519)

ESTANCIA

ALUGA-SE otima casa, com 3 quartos, pintada de novo, preço Cr$ 1.200,00. Sita á AV. JOSE' RUFINO, 207. Tratar na mesma. (85431)

ESTANCIA — Vendem-se 3 casas modernas, com jardim, oitões livres, 3 quartos, entrada para automoveis, etc. Estão situadas na ESTANCIA, por traz da igreja Santa Luzia. Entrada inicial Cr$ 60.000,00 e Cr$ 35.000,00, o restante em prestações de aluguel. A tratar com sr. Barbosa, á RUA DA PALMA n.º 475 — 1.º andar — Fone 6489. (85345)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa á AVENIDA SÃO PAULO (JARDIM S. PAULO), com 2 grandes quartos e dependencias. Preço Cr$ 600,00. Informações na mesma Avenida n.º 376. (85428)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa moderna, em AREIAS, á RUA ARTUR CAMPELO, com 2 salas, mosaicadas e estucadas, 4 quartos taqueados, cozinha com balcão, 2 saneamentos, terraço, lavandaria, jardim, oitões livres, quintal murado e arborizado, um minuto para o onibus. A tratar na RUA AUGUSTA, 470. (85579)

ALUGA-SE a casa da AVENIDA 1911 n.º 179, com três quartos, sala unica, jardim, etc., junto á Estação de AREIAS, aluguel Cr$ 800,00. Chaves no predio 191, a tratar á RUA IMPERIAL n.º 2244 com o sr. Firmino. (85311)

VENDE-SE — Uma casa na ESTANCIA, AREIAS, terreno proprio. Tratar com Luiz Mendes á RUA 13 n.º 382 — ESTANCIA. (85283)

TEJIPIO'

ALUGA-SE a casa n.º 695, á AV. DA LIBERDADE, em TIGIPIO', tem 2 salas, 3 quartos, dispensa, cozinha, quarto para empregadas, quarto sanitario, etc. Todos os quartos com janelas. Oitões livres. Agua e luz. Grande quintal para criação e plantação. Clima excelente. Aluguel Cr$ .. 900,00. Chaves na mesma avenida no n.º 1008. Tratar com a proprietaria na RUA AMELIA, 542 — ESPINHEIRO. (85200)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario interno, entrada para automovel, onibus á porta, defronte á Estação de Tigipió, ao subir a escada é a primeira. RUA IBIAPINA, 8. Aluguel Cr$ .... 1.300,00. Tratar á RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — 1.º andar, com José Bezerra, a qualquer hora.

BOA-VISTA

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas 2 quartos internos sala de copa cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, situada á RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1437. Tratar á RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (8571)

ALUGA-SE OTIMO E GRANDE QUARTO NA BOA-VISTA — Com ou sem moveis. Preço para uma pessoa, Cr$ 450,00; para 2 pessoas, Cr$ 840,00. Casa de oitão livre e grande sitio. RUA DA SOLEDADE, 433.

ALUGA-SE uma otima sala, servindo para escritorio, atelier, etc., em ambiente familiar, á RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1181.

ALUGA-SE a casa de construção moderna, na RUA D. BENVINDA n.º 403, tendo 6 quartos e garage, no fim da rua do lado do Cinema Boa-Vista. Tratar com Rubem Ribeiro, no EDIF. COSTEIRA — 1.º andar — Fones: 9357-28863. (85559)

ALUGA-SE uma sala de frente, para fins comerciais, ou residencia, e tambem um quarto externo e um interno, a pessoas de respeito. BARAO DE S. BORJA, 246. (85311)

ALUGA-SE uma casa confortavel na BOA-VISTA, sita á RUA JOAQUIM FELIPE, 73, a tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 — Loja. (85321)

ALUGA-SE parte de uma sala para pequeno escritorio, independente. Ver e tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 50 — 1.º. (84850)

ALUGAM-SE otimos comodos a rapazes de fino trato, sem refeição, á RUA DA AURORA n.º 533 — Fone 3196. Predio novo. (85430)

ALUGA-SE uma casa, á AV. MANOEL BORBA, 774, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. A tratar á RUA DA SOLEDADE, 116. (85440)

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos, com direito á cozinha e á lavandaria. Ambiente familiar á RUA DA GLORIA, 412 — terreo (85443)

ALUGAM-SE quartos, a rapazes, moças ou casal sem filhos, na AV. MANOEL BORBA, 594 — 1.º andar, predio de luxo, quartos grandes e arejados. (85564)

ALUGAM-SE dois otimos quartos, com refeições. Ambiente inteiramente familiar. Há vaga em outros quartos para rapazes e moças de fina educação e moral. Há espaço para automovel e tem telefone. RUA RIACHUELO, 440 — bairro da BOA-VISTA. (85576)

ALUGA-SE bem perto da cidade e em casa de familia de respeito, um quarto externo, com entrada independente, a casal sem filhos, ou pessoas idoneas. A tratar na RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (85381)

ALUGA-SE um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros — TRAV. DO VERAS n.º 43 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO — EDIF. RUTH — Apto. 202. (85382)

ALUGAM-SE ótimos e confortaveis quartos, devidamente mobiliados, com refeições, a casais, moças e rapazes de responsabilidades, ambiente distinto e selecionado, dispõe de acomodações para automovel, preços razoaveis. RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 60 — Fone 2631 — BOA-VISTA. (85420)

ALUGAM-SE ótimos quartos ventilados, com janela um pé de escada proprio para negocio, á RUA JOSE' DE ALENCAR, 134 — 1.º andar. (85412)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortável, água com abundancia e preço módico, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionárias e comerciárias. RIACHUELO n.º 435. (85415)

BOA-VISTA — Alugam-se dois otimos quartos, com refeição a cavalheiros de respeito e fornece-se marmita, á RUA DA GLORIA n.º 318. (84481)

BOA-VISTA — Alugo a casa sita á RUA CORREDOR DO BISPO n.º 111, está aberta, em pintura, muito grande, 4 quartos, 3 salas grandes, tratar com Mauricio, á RUA GERVASIO PIRES n.º 249. (85571)

BOA-VISTA — Aluga-se uma casa á RUA ESTEVÃO DE OLIVEIRA, 103, com 3 quartos internos, um externo, dois terraços e demais dependencias. Aluguel Cr$ ...... 1.500,00. Tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1090. (85530)

BOA-VISTA — Aluga-se um galpão, para qualquer ramo de negocio, á RUA DO HOSPICIO n.º 340 — BOA-VISTA. (85574)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar á RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (85557)

BOA-VISTA — Alugam-se otimos quartos, com refeição a cavalheiro de respeito e casal sem filho, fornece-se marmita, á RUA DA GLORIA, 318. (85325)

BOA-VISTA — Vende-se moderno e espaçoso prédio, com todos os requisitos de conforto e higiene, á RUA DO SOSSEGO n.º 350. Está desocupado e aberto. A tratar pelo telefone 3406. Negócio direto e sem intermediário.

BOA-VISTA — Aluga-se uma casa á RUA MANOEL BORBA, 82, para moradia, escritorio ou outro qualquer ramo de negocio. A tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 330. (85394)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se ou vende-se, limpa e arejada, com telefone. RUA DO SOSSEGO n.º 743 — das 3 ás 5 horas. (85426)

OTIMA CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se ótima casa á RUA DO RIACHUELO n.º 712, com 2 pavimentos, com os seguintes comodos: Terreo: sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, garage WC, banheiro externo e telefone Em cima 3 quartos, gabinete sanitario completo. Tratar com L. Moura, á AV. MANOEL BORBA, 156. Aluguel Cr$ 3.500,00. (85418)

OTIMOS QUARTOS — Por preços excepcionais, em ambiente sossegado, com muita ordem e bem no centro da cidade. Serve-se café pela manhã. Não falta agua. Aceitam-se mensalistas e diaristas, casais ou pessoas de responsabilidade. Ver e tratar á PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — Telefone 3317.

PARA CASADOS E SOLTEIROS — A' RUA DA IMPERATRIZ n.º 280 — 1.º andar, ambiente familiar, de ordem, respeito e social, alugam-se sem refeições por preços módicos, a casais, moças ou rapazes, ótimos quartos, arejados e recentemente construidos. Se deseja quartos confortaveis com refeições, só na PENSÃO CRUZEIRO. (85518)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial terreo, no bairro da BOA-VISTA Tratar á RUA DA PALMA n. 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

QUARTOS — Alugam-se confortaveis quartos e sala de frente, em ambiente exclusivamente familiar, muita água, preços módicos. Ver e tratar no LARGO DA SOLEDADE, 449 — BOA-VISTA ao lado da FRATELLI-VITA. (85417)

SALAS PARA ESCRITORIOS E CONSULTORIOS — Alugam-se no predio n.º 131, á RUA DO HOSPICIO. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A.. — Secção de Administração de Bens.

URGENTE — Pequeno ponto comercial, servindo para qualquer negocio, a tratar das 10 ás 17 horas, com o sr. Leone, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 51. (85089)

VENDO uma casa pequena e conjugada, na RUA AFONSO PENA, 531, correr das 9 ás 11 horas, diariamente, tratar com Mauricio, á RUA DOS PIRES n.º 249 — Fone 4119.

CORDEIRO

SALÃO COMERCIAL NO CORDEIRO — Aluga-se um, no melhor local comercial do CORDEIRO, situado á AV. CAXANGA 1777, pelo aluguel de Cr$ 1.000,00 mensal. Tratar á AV. CAXANGA' 1793 — Farmacia "São Sebastião". (85110)

IPUTINGA

ALUGA-SE e tratar na AV. SANTOS DUMONT, 341 — AFLITOS, uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala unica cozinha, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, quarto para empregados, garage e amplo terraço com jardim e oitões livres, localizada na AV. CAXANGA', 4214, logo após o terminal de Iputinga

ALUGA-SE uma casa moderna com sala unica, 4 quartos, cozinha com balcão, 2 sanitarios, lavandaria e 2 terraços, localizada á AV. CAMARÃO n.º 62 — IPUTINGA. Tratar na mesma Avenida n.º 52, na Confeitaria Helvetica ou pelo fone 2274, com Daniel (85453)

ALUGA-SE á RUA DO BEBEDOURO n.º 182 — IPUTINGA, uma residencia completamente nova (ainda não habitada), com os seguintes comodos: sala unica, 4 quartos, cozinha, saleta, 2 gabinetes sanitários, garage, terraço, jardim, quintal, etc. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., á AV. RIO BRANCO n.º 193.

IPUTINGA — BOMBA GRANDE — Vendem-se 2 casas, recem-construidas, na 1.ª transversal da RUA N. S. DA SAUDE, distando 50mts. da Av. Caxangá, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, sanitario completo, 1 terraço, lavandaria etc. Ver e tratar com Cavalcanti Oliveira — EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 79 — das 8 ás 11 horas. (85571)

CAXANGA'

ALUGA-SE uma otima casa na AV. CAXANGA', 2408, com 3 quartos internos, um externo, cozinha, sala, saleta, quarto sanitario, lavandaria, terraço, entrada para automovel, bom quintal, estucada e mosaicada. Tratar á RUA DAS TRINCHEIRAS, 62. Chaves no n.º 2466. (85438)

GRAÇAS

ALUGA-SE á AV. RUI BARBOSA, 548, um porão habitavel com uma sala, 3 quartos, quarto para empregada, quintalzinho, etc. Chaves no numero 550 — 2.º andar. Tratar pelo fone 7557 com o sr. Henrique. (85448)

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, cozinha, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal. Tratar á RUA ANUNCIADA, 168. (85362)

ALUGA-SE na RUA DAS GRAÇAS, uma casa, com bons comodos, fogão a gás, chaves na mesma rua n.º 149.

CAPUNGA

APARTAMENTOS NA CAPUNGA A LONGO PRAZO — Vendem-se, sob incorporação, em predio cuja construção será iniciada dentro de semanas, seis apartamentos com 3 quartos, sala unica, saneamento completo e de empregado, 3 terraços, hall, situado no ponto mais distinto da RUA DAS PERNAMBUCANAS, em amplo terreno arborizado, acabamento de 1.ª A tratar com ZENAIDE, fone 6496.

VENDE-SE ampla casa de dois pavimentos, atualmente desocupada, á RUA DAS PERNAMBUCANAS 103 — CAPUNGA. Tratar com José Duarte — Fone 9073 — das 12 ás 18 horas. (85339)

DERBI

ALUGA-SE á RUA DAS FRONTEIRAS, 35 (DERBI), predio moderno, em centro de jardim com acomodações para familia de fino trato, 3 quartos, sala de jantar, visitas, garage, 2 quartos para empregados. Tratar no n.º 51 da mesma rua. (85440)

DERBY — Aluga-se confortavel apartamento terreo no EDIF. DERBY, á RUA HENRIQUE DIAS, 422 — apto. 7, com 3 quartos com armarios embutidos, sala, terraço, banheiro completo, cozinha com armarios, filtro, fogão a gás dependencias para empregadas, etc Aluguel Cr$ 2.800,00. Ver e tratar no local ou pelo telefone 7701, sr. Schwartz na segunda-feira. (85433)

PRADO

ALUGA-SE uma ótima casa, á RUA ULISSES PERNAMBUCANO n.º 38, defronte ao n.º 81 e junto ao 56, com 3 quartos internos, 2 sanitarios, 2 salas, cozinha, 2 terraços, oitões livres, entrada e comodos para automoveis, etc. A tratar á RUA 10 DE NOVEMBRO n.º 104 — MADALENA. (85308)

ALUGA-SE uma ótima casa na RUA ULISSES PERNAMBUCANO n.º 116 — PRADO, com três quartos internos, dois externos, sala unica, três terraços, banheiro completo, toda estucada, piso de mosaico e taco. Entrada para automovel. Tratar á RUA CAMBOA DO CARMO, 136 — Fone 7311.

TORRE

ALUGA-SE um apartamento recentemente construido, sito no prolongamento da rua Benjamin Constant, transversal á rua José Bonifacio — TORRE, com sala, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos completos, terraços e um pequeno quintal. Tratar com Felipe — EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — Fone 7450. (85527)

ALUGA-SE uma casa na TORRE, á RUA DIOGO ALVARES n.º 65, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dois quartos externos, grande quintal, etc. Chaves junto. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ, 21. (85535)

ALUGA-SE a casa na RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 196, com 3 quartos, 3 salas, agua, luz e bom quintal, na TORRE, por traz do Cine Torre, por Cr$ 800,00 fora água, bom fiador. A tratar na RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 180, com Sandoval. (85369)

ALUGA-SE uma casa, recuada, com 3 quartos, 2 salas, 3 terraços e mosaicada. TORRE. A tratar á AV. RUY BARBOSA n.º 584 — Fone 3614.

CASA NA TORRE — Vende-se otima casa na VILA 4 DE OUTUBRO, proxima a Fabrica da Torre. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas, diariamente. (85517)

CASA NA TORRE — Vende-se ótima residencia á RUA TAMBE', com todos os requisitos de conforto. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas — diariamente (85517)

VENDE-SE uma casa, terreno proprio, na VILA 4 DE OUTUBRO n.º 61 — TORRE. A tratar á RUA CAMBOA DO CARMO n.º 72. (85278)

MADALENA

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, a casal sem filho ou a moça que trabalhe no comercio, com ou sem os moveis. RUA AFONSO FERREIRA, 31, em frente ao n.º 2063 — Estrada dos Remedios — MADALENA. (85398)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova, ainda não habitada, á RUA MONSENHOR JULIO MARIA (MADALENA), com dois terraços, sala unica grande, dois quartos, saleta, hall, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregada, lavandaria, etc. A tratar á RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 211 — AFLITOS. (85441)

ALUGA-SE proximo ao mercado da Madalena, á RUA REAL DA TORRE, 2 lojas e apartamentos recentemente construidos, entrada pela rua D. João de Souza n.º 150. A tratar á RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133. (85343)

CASA NA MADALENA — Vende-se uma casa, com terreno proprio, dando frente para duas (2) ruas, situada no principio, trecho da AV. CAXANGA, o terreno tem 45mts. de fundo por 4 de frente, por Cr$ 50.000,00. Rende de aluguel Cr$ 680,00 mensais. A tratar na AV. CAXANGA', 112. (85553)

CASA — Aluga-se na ILHA DO RETIRO n.º 290, por traz do campo do Esporte Clube, prestando-se para residencia ou para pequena industria. A tratar com Joaquim Oliveira, na SAEL, á RUA DA PALMA, 295 — Loja. (84936)

MADALENA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar á RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (85557)

PERMUTA-SE otima residencia na MADALENA, alugada por Cr$ 3.000,00, contrato de um ano, por outra em BOA-VIAGEM, de aluguel até Cr$ 3.000,00. Tratar no EDIF. SEGURADORA — 6.º andar — sala 616. (85280)

SALÃO COMERCIAL — Aluga-se um próximo á Praça João Alfredo na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar á RUA CARLOS GOMES n.º 60.

VENDE-SE á AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 187 o lindo prédio de dois pavimentos e grande quintal. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., á AV. RIO BRANCO n.º 193.

VENDE-SE á RUA REAL DA TORRE, 682, uma bôa residencia. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A.. á AV. RIO BRANCO n.º 193.

ESPINHEIRO

CASA NO ESPINHEIRO — COM TELEFONE — Aluga-se uma confortavel casa na RUA 48, com 5 quartos sendo " para empregados, uma sala, gabinete, cozinha com instalação a gás, saneamento completo, apartamento sobre a garage com 3 quartos e saneamento completo. O telefone continuará em nome do proprietario. Tratar com Oton no EDIF. STO. ALBINO — sala 304. (84860)

CASA PROXIMA A' AVENIDA JOAO DE BARROS — Vende-se urgente por motivo de viagem uma casa situada na RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 43 (transversal á rua Carlos Chagás — BOA-VISTA), proxima a igreja da Avenida João de Barros, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro. Externos: 2 quartos, banheiro, garage, dois terraços, sendo um com 7x4. A casa está situada em meio de terreno e tem bom quintal. Encontra-se aberta durante o dia de hoje á disposição dos interessados. Tratar na RUA CAMBOA DO CARMO n.º 112 — Fone 6175. Preço Cr$ 300.000,00. (85404)

NO ESPINHEIRO, Á RUA CONSELHEIRO PORTELA, 378 — Aluga-se por contrato de um ano, uma moderna e otima casa terrea. A tratar no mesmo local.

VENDE-SE ou aluga-se no prolongamento da rua Amelia, 83 — ESPINHEIRO, uma casa de 2 pavimentos, com 2 terraços, 2 salas cozinha, 3 quartos, 2 sanitarios, quarto de empregada, garage e lavandaria. Tratar na RUA MONTE CASTELO n.º 183. (85400)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala unica, cozinha, banheiro, quintal murado, perto do mercado da Encruzilhada, á RUA PROFESSOR JOAO RODRIGUES, 82. Aluguel Cr$ 1.200,00. A tratar á RUA ANTONIO RANGEL, 209 — ENCRUZILHADA. (85396)

ALUGA-SE á RUA ENGENHEIRO LUIZ VAUTHIER — ENCRUZILHADA, uma ótima residencia com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos, saleta, cozinha, gabinete sanitário completo, quarto para empregado, WC e banheiro para empregados, terraço, garage jardim, etc. Tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., á AV. RIO BRANCO n.º 193.

ALUGAM-SE duas confortaveis casas, uma, á RUA EDUARDO VANDERLEI n.º 119 (transversal á Av. Beberibe, distando 600 metros do mercado da Encruzilhada); outra á RUA ANDRE' GIDE n.º 63 (transversal á rua Eduardo Vanderlei), ambas com ampla sala unica, 3 dormitorios, copa, cozinha e quarto de banho internos, quarto de empregadas e WC externo. Chaves e informações á RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 408 — ESPINHEIRO. (85432)

HIPODROMO

ALUGA-SE a casa sita á RUA MARTINS RIBEIRO n.º 360, bairro do HIPODROMO, dispondo de uma sala, três quartos internos e um externo, terraço, cozinha, banheiro, etc. Tratar na RUA GOUVEIA DE BARROS n.º 119. (85341)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, 2 terraços, quintal grande, entrada para automovel, á RUA PROF. ANDRADE BEZERRA, 695. Aluguel Cr$ .. 800,00. A tratar á RUA REAL DA TORRE n.º 821. (85367)

ALUGA-SE uma casa á RUA S. GONÇALO n.º 33, com três quartos, duas salas, copa, etc. A tratar na mesma, diariamente — das 14 ás 16 horas. (85281)

ALUGA-SE á RUA MARIO SETE n.º 143 — CAMPO GRANDE, uma otima casa, recentemente pintada, tendo a mesma bons quartos, com sala de jantar, entrada e um grande quintal. Toda informação e negocio será na PENSÃO CRUZEIRO — DOM BOSCO, 1637 — FONE 28.368. (85518)

ALUGA-SE URGENTE — Em CAMPO GRANDE, á EST. DE BELE'M, 967, uma casa de esquina, com 5 quartos, 2 salas, pequeno corredor, sanitario, grande quintal, etc. Tratar com Gomes, na RUA DO JARDIM, 43, bairro de S. José, fone 6313. (85314)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 2 quartos, 2 saneamentos, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00. A tratar com Nascimento á transversal PROF. ANDRADE BEZERRA, terceira entrada ao lado direito n.º 54. (85506)

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, á RUA ANDRADE BEZERRA, tratar com o Dr. Pinheiro Lins. RUA DO IMPERADOR, 468 — 1.º andar. (85506)

TRANSFERE-SE o contrato de uma casa n.º 361 á RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE. Os comodos são os seguintes: três quartos duas salas cozinha terraço, garage dois gabinetes sanitarios quintal e área para jardim A tratar na mesma ou á RUA SIANOR DE OLIVEIRA, 212, no mesmo bairro.

ARRUDA

ALUGA-SE baratissimo uma casa nova (com grande salão servindo tambem para negocio), á RUA DA REGENERAÇÃO n.º 1033 A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 5.º andar — salas 516 e 517 — das 11 ás 12 horas.

A' VENDA DUAS BOAS CASAS no ARRUDA, com 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios, sala unica cozinha e garage. Terreno proprio muita agua, proximas da feira e do ponto de onibus. Tratar com Joaquim Andrade, á RUA DA UNIAO, 194 — Fone 3430 — das 7 ás 10 horas. (85191)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, otimos comodos, magnifico local, preço Cr$ 900,00 e Cr$ 1.000,00. A tratar no terminal de Cajueiro. (85347)

ALUGA-SE ótima casa, magnifico local, com 3 quartos. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar no terminal de Cajueiro. (85347)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa nova, moderna, á RUA URIEL DE HOLANDA n.º 725 — LINHA DO TIRO. A tratar á RUA 1.º DE MARÇO n.º 85 — 2.º andar. (85254)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Otima propriedade em BEBERIBE com moderna casa, para residencia, estabulo, varios galinheiros cobertos de telhas, todo terreno frutificado, com abacateiros, laranjeiras, mamoeiros, cajueiros cafeeiros, etc. Casa para morador, sendo cortada por um braço do Beberibe. A tratar no EDIF. SEGURADORA — 6.º andar — sala 616. (85280)

ALUGAM-SE duas casas de alvenaria, recem-construidas, sitas á RUA DA ESPERANÇA — CAMPINA DO BARRETO. Aluguel mensal Cr$ 500,00. Tratar com José Temistocles, á RUA MARCILIO DIAS n.º 20, no mesmo bairro. (85401)

VENDE-SE um sitio á AVENIDA BEBERIBE, com casa de moradia, com 7 quartos, 3 salas, cozinha e sanitarios; possue garage para dois automoveis e grande galpão para oficina de onibus. A tratar diariamente, na RUA DO SOSSEGO, 855 — das 12 ás 18 horas ou pelo fone 4021.

ROSARINHO

CASAS NO ROSARINHO — Vendem-se 2, na RUA DR. JOSE' MARIA e 1 na PRAÇA MAUA'. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 ás 11 horas, diariamente. (85517)

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar á RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (85557)

ROSARINHO — Vendo uma casa magnifica em fino acabamento, para familia de fino trato, por preço especial e com grande facilidade de pagamento. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — BATALHA. N. B.: a casa tem telefone. (85501)

AFLITOS

ALUGA-SE á AVENIDA ROSA E SILVA, 403 — esquina, com 2 salas, recepção, sala de jantar, 4 dormitorios, cozinha, dispensa, copa, banheiro, 3 quartos para empregados com banheiro separado e 2 garages, procura Azolino á RUA DA CONCEIÇAO, 14 — BOA-VISTA. (85531)

TAMARINEIRA

TAMARINEIRA — Aluga-se casa moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, amplas janelas gradeadas, 2 sanitarios, terraço sala unica, entrada para automovel, lavandaria, área livre, etc. A tratar na mesma, a qualquer hora, á RUA ALFREDO OSORIO, 186. (85189)

TAMARINEIRA — Aluga-se um apartamento contendo: sala unica, dois quartos para familia sanitario completo, copa-cozinha, sanitario, quarto para empregados e ampla garage. Instalações de agua, gás e luz eletrica completas, com três entradas. Aluguel mensal de Cr$ 1.800,00, contrato de um ano e pode ser corrida a qualquer hora, á ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2189, apartamento n.º 2.

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com os seguintes comodos: uma sala, três quartos, banheiro completo e cozinha. Quarto e banheiro, externos para empregado. RUA BENTO DE LOIOLA (transversal da Estrada do Arraial, entre as ruas da Bela Vista e Harmonia) — CASA AMARELA. Tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA, 83.

CASA AMARELA — Aluga-se uma casa moderna, na RUA CARLOS MAVIGNIER, junto ao n.º 194, com 3 quartos, 1 sala, 2 saneamentos, garage e quarto para empregado. Aluguel Cr$ 2.200,00. Tratar á RUA JOSE' MARIANO 238 — Fone 2406. (85237)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar á RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (85557)

TERMINAL DO VASCO DA GAMA — Vendo bôa casa toda em alvenaria, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, 1 sanitario interno, bom quintal e com 2 bons terraços, está desocupada, pintada e caiada recentemente, pode dar uma renda de Cr$ 800,00 mensal. Preço porque tenho urgencia em vender Cr$ 80.000,00. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — BATALHA. (85501)

CASA FORTE

ALUGA-SE por Cr$ 3.000,00, otima casa, na RUA AGEU MAGALHAES — JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM, com todos os requisitos de conforto. Tratar á RUA VIGARIO BARRETO, 36 — AFLITOS. (85429)

ALUGA-SE por Cr$ 3.000,00 uma casa, na PRAÇA DA CASA FORTE n.º 661, com 2 pavimentos, 7 quartos internos, 3 externos 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios e 2 terraços. Chave na casa ao lado no n.º 649. A tratar com Dr. Caminha, fone 9346 — DOCAS; ou com Washington Falcão, no BANCO DO BRASIL. (85575)

ALUGA-SE — Uma casa tipo construção antiga, com os oitões livres, recuada e quintal, saneada, 5 quartos internos, 2 salas, passagem, lavandaria. Todos os quartos teem janelas. Condução na porta, servida por varias linhas de onibus. Em frente ao Jardim Sulacap — ESTRADA DO ENCANAMENTO, 810. Aluguel mensal Cr$ 1.150,00. (85380)

ALUGA-SE á ESTRADA DAS UBAIAS, 275, oitão do Colégio da Sagrada Familia, uma ótima casa, com os seguintes comodos internos: 3 quartos, sala, sanitário completo e cozinha; externos: quarto e sanitário para empregados, garage, 2 terraços em ceramica. Chaves defronte, na Mercearia Nossa Senhora Auxiliadora, com o sr. Inácio Demétrio.

CASAS EM CASA FORTE — Vendo duas, sendo uma com três lotes de terreno, por Cr$ .. 420.000,00, outra ainda não habitada por Cr$ 220.000,00, com facilidade de pagamento. Detalhes com DR. BORBA — AV. J. DE BARROS n.º 1563 — das 8 ás 12 horas.

TUDO POR CR$ 170.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Um prédio próprio para fabrica num magnifico arrabalde e um lote de terreno ao lado. O prédio consta de um grande galpão de alvenaria, fechado, coberto de telha, escritório, almoxarifado e gabinete sanitário. Instalação de força e luz. O lote é próprio para a construção de um bom prédio residencial. Vende-se tambem separadamente. A tratar á AV. 17 DE AGOSTO n.º 436 — diariamente até ao meio-dia. (85426)

UMA linda casa moderna, á RUA D. ADA VIEIRA n.º 151 — CASA FORTE, com sala de visita, sala de jantar, 3 quartos internos, WC interno completo, 2 quartos externos, WC externo, garage e um amplo terraço. Aluguel Cr$ ..... 2.600,00. A tratar na mesma rua no n.º 127, ou na RUA DA PALMA n.º 372, ou pelo fone 7396, com Aylton. (85558)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa sita á RUA CONDESSA DE WARREN, 17, no BAIRRO NOVO, com 3 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre, 1 WC e cozinha. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA, 272-8. (85556)

ALUGA-SE — Uma grande sala, com duas janelas de frente, porta independente para o oitão, com direito a saneamento, com entrada externa, a dois senhores de responsabilidade. Perto da praia. TRAV. DR. JOSE' SORIANO n.º 33 — OLINDA. Exigem-se referencias e fianças. (85620)

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, á RUA DR. MANOEL BORBA n.º 4[illegible], com sala unica, 3 quartos, 1 saneamento lavandaria, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE uma casa sita á RUA 13 DE MAIO, 212, em OLINDA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, etc. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — RUA DA PALMA, 272-8. (85556)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas, cozinha e saneamento, terraço bastante grande, pia para lavar roupa, situada á AV. JOAQUIM NABUCO, 908 (Estrada de Paulista). OLINDA. Preço Cr$ 850,00. (85566)

ALUGA-SE uma casa, com cinco quartos, 2 salas, banheiro, etc., por Cr$ 1.000,00 mensal, a tratar na RUA S. MIGUEL n.º 50, ótima para veraneio e perto da praia do Farol. (85411)

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos internos e um externo, salas de visita e jantar, cozinha, sanitario, ótimo terraço, oitões livres e quintal murado. Ver e tratar na RUA S. MIGUEL n.º 124 — OLINDA. (85395)

CASA EM OLINDA — Aluga-se modernissima casa em OLINDA, sita á TRAV. BEIRA-MAR n.º 143 (antigo Farol), dispondo todos os requisitos de uma residencia confortavel, só se aluga por contrato de um ano. Chaves na mesma, entra a direita no (circular), do bonde. A tratar na AV. MANOEL BORBA, 118. (85293)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Aluga-se uma casa recem-construida, oitões livres, 2 quartos grandes, sala unica, WC completo, cozinha, garage. Temporada de agosto a janeiro, na RUA ALMEIDA BELO, muito perto do onibus e praia (no terminal). Aluguel mensal de Cr$ 1.500,00. Com moveis de sucupira estilo rustico, Cr$ 2.500,00. A tratar á AV. MANOEL BORBA, 737 — Fone 3027. (85510)

OLINDA — Vende-se uma bela residencia para familia de tratamento, situada em centro de grande terreno de 16x40. A casa possue hall, sala de jantar, sala de almoço, quatro quartos internos, mais dois quartos externos para empregados, dois banheiros, sendo um completo, jardim, garage, etc. Onibus á porta e muita facilidade de condução. Tratar na mesma, á RUA DO SOL n.º 461 — OLINDA. (85532)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua de [illegible] dependencias grande terreno e beira-mar servindo para familia numerosa educandario etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS 149 — CAPUNGA — RECIFE.

VENDE-SE uma casa moderna, c/ 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, 2 WC, oitões livres, entrada para automovel, bonde e onibus á porta, aceita-se permuta por outra menor, mediante volta. A tratar: AV. OLINDA n.º 266 — OLINDA. (85264)

Conclue na 4.ª página/

NORDESTE

R. G. do Norte

Venceu o Rio Grande do Norte

Edilson VARELA'

Os homens publicos do Rio Grande do Norte, responsáveis pelas principais correntes partidárias, souberam dar, numa das horas mais difíceis da vida econômico-financeira de sua terra, um dos exemplos mais edificantes de amôr á terra natal. Superando as divergências que os separam, no terreno partidário, colocando, acima do interesse politico imediato, os supremos interesses do Estado, preparam um clima de tranquilidade e confiança que poderá canalizar, em futuro próximo, para o pequenino Estado da Federação, soma incalculável de benefícios que bem poderão constituir um marco decisivo para a redenção econômica da terra potiguar.

Agora por diante, como bem afirmou um dos líderes que participou da reunião dos condutores das principais forças de opinião no Estado, a politica aqui "deixou de ser o regime do cré ou morre; ou é meu correligionário ou meu inimigo", para se transformar num condominio de que os partidos politicos participam, com o ânimo, de servir á administração.

E os resultados aí estão, bem visíveis. O vice-presidente da Republica, com o alto prestigio do cargo que ocupa, trouxe para o Rio Grande do Norte técnicos de várias repartições para estudar "in loco" e solucionar problemas da terra potiguar. Por outro lado, iniciativas, no setor da indústria, tiveram novo impulso com a conjugação de esforços, por parte do vice-presidente, do governador do Estado e de líderes partidários da UDN, PSD e PSP, todos interessados no progresso do Estado.

E, resolvido pacificamente o caso da mesa da Assembléia Legislativa, com a reconducão do sr. Ezequiel Fonseca, que pertence ao partido do sr. Café Filho e que constituiu mais uma homenagem ao vice-presidente da Republica do que mesmo a preocupação de eleger um seu correligionário, logo três dias depois reuniam-se, novamente, na Vila Potiguar, sob a presidencia do governador, todos os componentes da bancada do Rio Grande do Norte, no Senado e na Câmara e, ainda, o representante do vice-presidente da Republica, afim de debater problemas da terra comum e objetivarem a necessidade de uma ação conjunta para a obtenção de recursos no orçamento da União para o incremento de obras públicas no Estado.

Respira-se, não há dúvida, um clima politico de confiança, de tranquilidade e de esperança, no futuro do Rio Grande do Norte.

PONTE SOBRE O JUNDIAI

Já se encontra em Natal o projeto de construção da ponte sobre o rio Jundiaí, no município de Macaiba. De acôrdo com informações prestadas pelo delegado do 3.º Distrito Rodoviário, dentro de poucos dias será aberta concorrencia para a construção. Trata-se de problema da maior importancia de vez que a ponte está ligada diretamente ao sistema de abastecimento da capital potiguar, em sua maioria feito por intermédio da região do Seridó.

TRIBUTAÇAO DIRETA DO PRODUTO AGRICOLA

Deverá ser apresentado á Assembléia Legislativa um projeto de lei que vai modificar algumas das disposições que regem, atualmente, o imposto de vendas e consignações, no Estado.

De acôrdo com dados fornecidos pelo autor do projeto, dep. Cortez Pereira, o novo projeto visa, sobretudo, diminuir o custo da produção. O imposto cobrado sôbre o intermediário é apenas legal, porém, efetivamente, se exerce escorchante e aosurdo sobre as costas cansadas do homem que trabalha e produz.

CONFERENCIA DO SENADOR FERREIRA DE SOUZA

Para um grande auditório, pronunciou o senador Ferreira de Souza, líder udenista no Senado, uma conferencia subordinada ao titulo "As relações do direito e da economia e a feição economica das normas do Direito Comercial".

O parlamentar norte-rio-grandense foi saudado pelo sr. Bonerges Soares, juiz de Direito em Angicos e antigo professor da Escola Técnica de Comércio, onde foi proferida a conferencia. O senador Ferreira de Souza veio participar da convenção da UDN, aqui realizada para eleição dos novos poderes dirigentes daquela agremiação politica.

NOVO COMANDANTE DA BASE NAVAL

Com a presença de autoridades militares e civis, tomou posse do Comando da Base Naval de Natal o capitão de mar e guerra Antonelli Saverio Odoni. O cargo foi transmitido ao novo titular pelo capitão de corveta Almir Campbell, que vinha, interinamente, exercendo aquelas funções.

O novo comandante baixou uma ordem do dia, por ocasião de sua posse, conclamando os seus comandados ao cumprimento do dever, em beneficio da pátria e, logo após, iniciou as visitas protocolares ao governador do Estado e prefeito da capital.

MANTEIGA COM 80% DE VASELINA

Grave denúncia acaba de ser feita, na Camara de Vereadores, pelo sr. Felizardo Moura. E' que, após exibir vários laudos de análises feitas no Rio de Janeiro e São Paulo, concluiu aquele vereador por afirmar que grande parte da manteiga fabricada e vendida, em Natal, contém de 70 a 80% de vaselina.

Adiantou o representante natalense, na Camara de Vereadores, que a população está sendo envenenada gradativamente e conclamou por medidas enérgicas e imediatas do Departamento de Saúde Pública.

TRABALHOS DA COAP

Após um mês de inatividade, começou a trabalhar a Comissão de Abastecimentos e Preços, organizada nos moldes da COFAP, a que é subordinada. Sob a presidencia do sr. Moacir Duarte, o plenário da COAP resolveu debater, inicialmente, os problemas da carne verde e do pão. Relativamente á carne foi resolvido o tabelamento na base de 16 e de 12 cruzeiros, o quilo. O problema do preço do pão continúa em discussão pois alegam os panificadores que é inteiramente impossivel fazer qualquer redução no preço.

VISITA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Por ocasião da data que assinalou o primeiro aniversário de sua administração, visitou o governador Silvio Pedrosa, oficialmente, o Tribunal de Justiça. Foi o chefe do Executivo saudado pelo des. Adalberto Amorim, presidente daquela Côrte. Respondendo á saudação, pronunciou o governador um discurso salientando a harmonia, que sempre existiu no Estado, entre os três poderes.

NOVO BISPO DE CAICO'

Está marcada para 14 de setembro próximo a cerimonia de sagração de D. José Adelino Dantas, recentemente nomeado, pela Santa Sé, bispo de Caicó. O cerimonial de sagração será realizado na Catedral Metropolitana de Natal, de acôrdo com o ritual, constituindo nota de relevo na vida religiosa do Rio Grande do Norte, por ser a primeira vez que se procede á sagração de um bispo, nesta capital. Serão sagrante o arcebispo metropolitano D. Marcolino Dantas e consagrante O. Eliseu Mendes, bispo auxiliar de Fortaleza.

UM CEMITERIO PARA O BAIRRO "DIX-SEPT ROSADO"

Foi apresentado á Camara de Vereadores projeto criando um cemiterio no bairro Governador Dix-Sept Rosado, antigo Carrasco. Para a efetivação da medida deverá ser desapropriada uma extensa área de terreno. Alega o autor do projeto que o desenvolvimento desse bairro e a sua distancia do cemiterio do Alecrim justificam plenamente a medida.

NA PRESIDENCIA EFETIVA DA UDN

Com os resultados da convenção da UDN ficou a presidencia nas mãos do sr. Djalma Marinho, eleito 2.º vice-presidente. E' que, com a ausencia dos srs. José Augusto e Dinarte Mariz, eleitos presidente e 1.º vice-presidente, o partido ficará, aqui, sob a direção do sr. Djalma Marinho, que assume, assim, a chefia do segundo partido em importancia no Estado. Adiantase que a eleição do sr. Djalma Marinho virá facilitar, ainda mais, o congraçamento das correntes partidárias no Estado, tudo com o objetivo de que o Rio Grande do Norte possa obter, dos poderes federais, uma melhor assistência aos seus problemas administrativos.

O sr. Djalma Marinho foi um dos principais elementos para a solução do caso da mesa da Assembléia.

FINANCIAMENTO

Uma "enquête", realizada nesta capital, sôbre o preço fixado pelo governo para o financiamento da safra algodoeira ... 1952-1953, concluiu pela satisfação dos agricultores, com os preços fixados. Adianta-se que a medida vai servir para um desafogo, na tremenda crise que, há dois anos, castiga a economia estadual.

A pavimentação da estrada João Pessôa-Goiana

O custo total das obras — Diminuirão os gastos em combustíveis, material rodante e em peças — O trecho terá apenas, 32 quilometros

O governo do Estado da Paraiba, dentro do seu programa administrativo, deu inicio á execução de um plano que, concluido, dará margem ao desenvolvimento economico, que o Estado merece.

Dois pontos capitais, ressaltam do planejamento a que se alude, a pavimentação da estrada João Pessoa-Campina Grande, de vital importancia para o acceleramento da produção paraibana, e a da rodovia João Pessoa-Recife, obra que, dependendo da concessão de verbas federais do DNER, muito contribuirá para o desenvolvimento de toda a Região nordestina.

Para esclarecimento do público, damos em seguida alguns dados referentes aos trabalhos da rodovia João Pessoa-Goiana, ou, mais precisamente, João Pessoa-limites com o Estado de Pernambuco.

O ESTUDO DO TRAÇADO

Naturalmente que uma obra de porte da pavimentação de uma estrada como a de João Pessoa-Goiana necessitaria de um estudo detalhado por parte do DNER, o que, aliás, vem sendo feito com regularidade. O eng. Rozendo de Souza, chefe do 4º Distrito Rodoviario, está com três turmas de 18 homens cada uma no referido trecho, todas executando trabalhos de retificação.

Os estudos em apreço deverão ser entregues á Diretoria Geral do DNER no maximo até o mês de setembro do corrente ano.

São numerosas as retificações que se impõem. Tomemos um exemplo: está sendo evitada a curva que passa pelo Gramame. Outro: de Mata Redonda estuda-se uma linha que ligará diretamente aquela localidade a Goiana, evitando-se a volta por Cupissura e Alhandra.

AS VANTAGENS

Inúmeras são, em decorrencia, as vantagens que o novo traçado irá trazer, a começar pelo encurtamento da distancia em cerca de 20 quilometros, calculadamente. A estrada atual tem 52 quilometros, distância que deverá ficar reduzida a 32 apenas.

O custo da construção (terraplenagem e pavimentação) será, por consequencia, muito menor. Com a economia que se vai fazer, podemos cacular que seja capaz de custear toda as obras de terraplenagem, no referido trecho, mais ou menos.

Ficando a estrada até os limites com Pernambuco reduzida a 32 quilometros, fácil é deduzir-se o que representará relativamente á economia de combustiveis, de material rodante e peças.

AS VERBAS

Não se poderia cogitar da realização de empreendimento de tamanho vulto sem que assentasse em bases seguras.

As verbas existentes somam a quantia de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) e correspondem ao periodo 49-50-51, conforme nos informou o eng. Rozendo de Souza.

O inicio das grandes obras de pavimentação da estrada João Pessoa-Goiana depende, exclusivamente, da liberação das novas verbas, que estão tendo rápido encaminhamento.

O custo dos 32 quilometros se avalia em 50 milhões de cruzeiros, num cálculo a grosso modo. O revestimento da rodovia será talvez de asfalto, pois se trata de um material excelente e mais barato. Adapta-se mais á conservação, cabendo notar que o tráfego existente ainda não justifica o emprego de uma pavimentação de tipo superior, como o concreto de cimento.

Há tipos de pavimentação com asfalto — como é o caso da nova rodovia Rio-São Paulo, e muitas dos Estados Unidos e outros países respondendo por otimos resultados.

Ceará

O êxodo no Cariri

J. Stênio LOPES

A visita do governador Raul Barbosa e sua comitiva oficial ao triangulo caririense formado pelas cidades de Crato, Juazeiro e Barbalha tem um sentido que não podemos deixar de destacar. O Govêrno vai tomar contacto direto com um problema dos mais graves e temiveis para o Estado, qual seja a ligação cada vez mais estreita do Centro e Sul do Ceará com Pernambuco e Paraiba.

Não nos cansamos de repetir: este problema é muito velho. Mas vem se tornando cada vez mais grave. Se, de um lado, havia para facilitar esa ligação economica, psicologica e moral, fatores geográficos e historicos (que são muito sérios na vida das coletividades), de outra parte concorremos enormemente para fortificar e expandir o fenômeno através de uma politica errada da Capital em relação com o Sul do Estado.

O Cariri praticamente só esteve presente no Ceara, alem das linhas demarcatorias da circunscrição estadual, pelo pagamento dos impostos e pela ação policial. (Deve-se ter em vista que existe um Batalhão da Policia Militar sediado em Juazeiro do Norte).

Viveram os nossos govêrnos alheios aos homens e aos interêsses do Cariri durante dezenas de anos.

Ano passado, no principio da seca, a reportagem dos «Diarios Associados» de Fortaleza verificou e fez retletir através das colunas deste jornal e do co-associados «Correio do Ceará» a alarmante situação do gravissimo exodo que se processava nas cidades caririenses e da zona subsidiária, desde Aurora, Brejo Santo, até Assaré, Campos Sales e Saboeiro.

O Vale deixava, pela primeira vez, talvez, em nossa longa e dolorosa crônica das sêcas, de receber as levas de emigrantes dos sertões de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagôas, para se tornar ele proprio um fóco de intensa fuga dos seus habitantes para as plantações do Sul.

Algumas medidas de caráter policial foram tomadas, como aquela que proibia o tráfego de caminhões de «flagelados» através das rodovias federais ou aquelouitra que mandava instaurar processo contra os aliciadores de braços para o Sul.

Ficaram, entretanto, nessas providencias negativas, além de ineficazes como bem se viu, as preocupações do govêrno do Estado que, hoje se pôde afirmar, não estava perfeitamente senhor do problema áquele tempo denunciado por nós.

Devemos ressaltar esta circunstancia de se ter tornado o Vale do Cariri um dos fócos mais intensos do êxodo cearense, quando sabemos que, segundo diz o Senador Pompeu em seu antigo Dicionário Toponimico, «o Vale do Cariri é, sem exageração, semelnante a esses oases da Libia para onde acorrem os arabes do desertos».

Para o Cariri, com efeito, vinham, nas épocas da seca, retirantes dos sertões de cinco Estados Nordestinos. E o proprio caráter de intensificação demografica caririense, aproveitando o contingente de Pernambuco, Paraiba Bahia, Alagôas e Sergipe, fazia crescer o interêsse dos habitantes do Vale para os seus Estados de origem.

Nos ultimos anos, porém, já havendo uma quase saturação de população nas terras úmidas no Cariri, foi dali que partiu o contingente talvez mais denso de retirantes para S. Paulo.

Concorreu para isto a facilidade dos transportes rodoviarios que, como afirmámos mais de uma vez, se fazem por entradas de direção nitidamente divergente dos interêsses econômicos do Ceará, facilitando a todas as populações do Paraná e das terras de São Paulo.

Agora, está dentro do problema o governador Raul Barbosa. Ele já deve ter sentido a gravidade e a extensão do problema a que será preciso dar uma solução, solução tanto mais difícil quanto os recursos financeiros do Estado não permitem para investimentos consideraveis de recursos em proveito de uma so região.

E' cêdo para se saber o ponto de vista do govêrno sobre que lhe está sendo dado ver e observar no Cariri. Uma coisa, porém, acreditamos poder assegurar: se existe uma prioridade numero um para problemas topicos da vida real cearense, essa deve ser salvar o Cariri para o Ceará, e com o Cariri todo o imenso e fertil territorio do Sul do Estado.»

MIL CURSOS DO ENSINO SUPLETIVO PARA O CEARA'

Do deputado Valter Sá Cavalcanti, o governador Raul Barbosa vem de receber o seguinte telegrama:

«Prazer informar acôrdo procuração recebi Governador Estado assinei ontem Ministerio Educação convenio ensino supletivo corrente ano mil cursos educação adultos, mesmas clausulas convenio anterior. Saudações cordiais.»

GRANDES PERSPECTIVAS PARA O CEARA' NO CAMPO DA PRODUÇAO DE FUMO

De Salvador, onde participou do I Congresso Nacional de Fumo vem de regressar o dr. José Chaves da Cunha, diretor geral da Agricultura, o qual falando-nos sobre suas impressões gerais do conclave, teve oportunidade de salientar que o considerava de grande proveito prático, principalmente para o Ceará, de vez que permitiu que se conhecesse que o nosso Estado tem tantas ou mais possibilidades de uma produção igual ou maior de fumo do que a Bahia, isto por uma série de fatores diversos.

O dr. José Chaves acrescentou:

— «Fundamentalmente, porque as terras cearenses são incomparavelmente mais férteis que as baianas, dando, entretanto, uma produção cem por cento mais econômica. Na Bahia só se planta com adubo. No Ceará isto não é necessário. Daí as grandes perspectivas que se esboçam para o Ceará no campo da produção do fumo. Porisso é que a Secretaria iniciará imediatamente uma nova campanha de fomento. Como iniciativa imediata irá á Bahia fazer um estágio na Estações Experimentais do Instituto Baiano de Fumo. De regresso então esse mesmo técnico tomará a frente do Serviço de Fumo que para tal será devidamente instalado dentro em breve.»

ENTREGA DA CARTA SINDICAL AOS PESCADORES

Da capital da Republica, onde fôra a tratamento de saúde, regressou em fins da semana passada o dr. Crisanto Pimentel, Delegado Regional do Trabalho e que do Rio trouxe a tão esperada Carta Sindical dos pescares, a qual garantirá pela primeira vez á heroica classe um pouco de assistencia, de conformidade com a legislação trabalhista.

Este documento legal que regulariza a sindicalização, resulta tambem de entendimentos havidos anteriormente entre um enviado especial do Ministerio e os nossos pescadores, logo após o sensacional «raid» realizado de Fortaleza ao Rio Grande do Sul por Jerônimo Tatá, Manuel Frade, Manuel Preto e João, cobrindo um percurso fabuloso em meio à admiração nacional.

Esta Carta, segundo nos informou pela manhã de hoje o dr. Crisanto Pimentel, será entregue aos pescadores em solenidade especial a realizar-se em dáta ainda indeterminada, data que será marcada ainda hoje com os proprios pescadores.

ACADEMICOS DE RECIFE VISITAM FORTALEZA

Encontra-se em Fortaleza, tendo aqui chegado procedente do extremo norte, uma embaixada de alunos da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, que viraim em missão cultural.

Essa embaixada, composta pelos academicos Clovis Beltrão, Agnaldo Curia, Geraldo Azevedo e Edvaldo Andrade, esteve, ontem, á tarde, em visita à redação dos «Diários Associados» de Fortaleza, palestrando por alguns minutos, com os nossos redatores.

Os academicos visitantes estão hospedados no «Excelsior Hotel», por conta da Prefeitura Municipal de Fortaleza, devendo daqui partirem dentro de 2 ou 3 dias, com destino ao Recife.

Alagoas

O poeta Ascenso Ferreira em Maceió

Carlos MOLITERNO

MACEIO', — A nota mais destacada da última semana foi a presença do poeta pernambucano Ascenço Ferreira, entre nós. O autor de Cana Caiana veio a Maceió pronunciar uma conferencia sôbre **Aspectos pitorescos da vida do nordeste**, sob o patrocinio do Departamento Estadual de Cultura e da Sociedade Alagoana de Folclore.

No dia da sua chegada o escritor Théo Brandão reuniu os seus amigos, intelectuais e jornalistas, na sua vivenda em Ponta Verde — Jatiúca — num aprazivel recanto á beira mar, para uma conversa com o poeta pernambucano.

Bebericando agua de coco com uisque, comendo pasteis e cocada, Ascenço Ferreira expandiu-se contando anedotas e causos de velhos senhores de engenho, de matutos apavorados com assombração e mula de padre, deliciando a todos a sua maneira particular de narrador extraordinário.

O poeta declamou vários dos seus poemas e a sua figura enorme enchia de bom humor a varanda da Jatiúca, á medida que Ascenço Ferreira, de braços no ar e entonação jocosa na voz ia nos dizendo, com a sua graça e o seu geitão, as deliciosas palavras ritmadas do seu **Boi surubim**, do seu **Trem de Ferro**, etc.

A sua conferência na Faculdade de Direito de Alagoas, sem propaganda, sem convites oficiais, apenas com uma pequena notiçia nos jornais do dia, marcou um triunfo excepcional para Ascenço Ferreira. O salão nobre da Faculdade estava cheio. O escritor Théo Brandão, o homem que entre nós representa a maior soma de esfôrço, de trabalho e estimulo para todas as iniciativas de ordem cultural, fez a apresentação do poeta.

No seu improviso Théo Brandão traçou o perfil de Ascenço Ferreira, situando a sua obra no quadro atual da poesia brasileira e destacando as suas caracteristicas de conteúdo regional. Estudou a diferença entre poesia matuta e poesia folclórica, para acentuar que nenhuma semelhança existe entre elas, ao contrário do que pensam os observadores menos prevenidos.

A apresentação do escritor Théo Brandão foi, antes de tudo, uma aula de poesia de acento regional, um ensaio de interpretação da poesia folclórica.

A conferência de Ascenço Ferreira foi iniciada com uma observação sobre a vida rural, seus aspectos, suas particularidades, seus traços mais acentuadamente pitorescos, até chegar ao motivo do primeiro poema, que foi declamado com aquele acento de originalidade que somente Ascenço Ferreira sabe imprimir aos seus versos. O efeito causado, logo de inicio, foi o mais simpático e acolhedor e, dentro em pouco, o conferencista recebia os aplausos de uma assistência risonha que se deliciava com os seus poemas e a sua maneira de dizê-los.

Com a sua simplicidade, com a sua modestia, com as suas maneiras acolhedoras, o poeta pernambucano, ao findar a conferência, foi atendendo aos pedidos que lhe eram feitos para declamar outros poemas, para narrar outros fatos.

Tivemos, assim, o ensejo de ouvir uma das figuras mais originais da moderna poesia brasileira, e que é, ao mesmo tempo, um interprete consciente dos fatos e costumes da região nordestina. E, acima de tudo, o maior declamador dos seus proprios versos.

CRECHE "LEOPOLDO PEREIRA"

Foi inaugurado o novo prédio da Creche **Leopoldo Pereira**, á rua Sargento Jaime, 75. O ato contou com a presença de autoridades, médicos, pessoas de relevo e familias.

Foi presidida a solenidade pelo representante do governador do Estado e, em nome da diretoria da casa, falou o sr. Erasmo Porangaba, fazendo o histórico da sociedade e agradecendo a cooperação dispensada á mesma.

Após a visita ás várias dependencias do estabelecimento, foi servida uma mesa com guaranás e sandwiches.

A Creche **Leopoldo Pereira** já funciona há sete anos e vem abrigando 25 crianças, dispondo, atualmnete, de instalações para duplicar os seus serviços.

O prédio compreende três berçários, gabinete médico, secretaria, sala de espera, refeitório, sala de brinquedos, sala de amamentação, cosinha e copa modernas, dispensa, lavandaria, sala de enfermeiras, areas ajardinadas e outras seções para fins diversos. O edificio cobre uma area de 25 m. de frente por 44 de fundo.

A QUEDA DA BASTILHA

Em comemoração á data historica da queda da Bastilha, a Associação de Cultura Franco-Brasileira organizou um programa cultural, com a exibição do filme francês **Lettres d'Amour**, e um programa musical através da Radio Difusora de Alagoas.

ALAGOAS COOPERATIVISTA

Está em circulação o numero de julho da revista Alagoas Cooperativista, orgão doutrinário e noticioso do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, Seção de Alagoas. Dirige-o o dr. Roberto Bezerra de Menezes, presidente da aludida seção e diretor-geral do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, técnico que agora se acha em Salvador, representando o nosso Estado num congresso nacional fumageiro.

O BANCO DO BRASIL FINANCIARA O PLANTADOR DE ALGODAO

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, como representante do Estado na reunião dos plantadores de algodão, realizada no Ministerio da Fazenda sob a presidência do ministro Horacio Lafer, o sr. Manoel Sampaio Luz fez as seguintes declarações á imprensa:

— "O motivo principal da reunião foi a fixação do preço minimo a ser pago ao lavrador. O assunto ficou mais ou menos encaminhado, uma vez que o sr. ministro aceitou a nossa sugestão no sentido de ser fixado o preço do algodão em Cr$ 5,00 o quilo a ser pago ao produtor em nosso Estado. Todas as bases apresentadas pelos representantes dos Estados foram longamente discutidas e apreciadas, as quais serão encaminhadas ao senhor presidente da República.

Ficou tambem acentado o financiamento pelo Banco do Brasil, numa base de 80% para o algodão em pluma, em saca frouxa, contanto que seja amarrada com arame ou aspas. Esse financiamento não será inferior ao preço tabelado em São Paulo, que é de 285 cruzeiros. Pleiteamos ainda que esse financiamento pelo Banco seja feito pelo prazo de seis meses, com a opção da prorrogação de mais seis. Pelo que foi estudado o Banco do Brasil se responsabiliza em adquirir o algodão, empenhado pelo preço da sua fixação.

Todos os representantes do nordeste usaram da palavra para defender os seus pontos de vista, desempenhando assim a missão que lhes confiaram os governos dos seus Estados. Todos foram favoraveis ao amparo dos produtores, que tanto vêm sofrendo com essas oscilações de preços na época da colheita, o que não acontece em São Paulo, onde o Governo Féderal já amparou os plantadores dessa malvacea".

SANEAMENTO

Durante vários dias a imprensa local focalizou a questão do emprestimo de trinta e cinco milhões de cruzeiros que o governo do Estado conseguiu do Banco do Brasil, para custear as despesas com as obras do saneamento de Maceió.

O projeto de autorização do Poder Legislativo estava transitando na Camara e provocou uma verdadeira batalha a sua aprovação **A batalha do saneamento**, como foi chamada pela imprensa teve o seu fim, com a publicação da Lei n. 1.636, que autoriza o governo do Estado a contrair o referido empréstimo.

COMBATE A' TUBERCULOSE

De volta da sua viagem ao Rio, aonde fora tratar de interesses do Estado, o dr. Armando Lages, diretor do Departamento Estadual de Saúde, concedeu entrevista á imprensa. Das suas declarações, que abrangem todo o setor de Saúde Pública, destacamos as que se referem ao problema da tuberculose.

— "O Serviço Nacional de Tuberculose, confiado a esclarecida direção do prof. Pereira Filho, ratificou o seu compromisso anterior de dotar o Estado de um moderno armamento anti-tuberculoso. Deverá iniciar, ainda este ano, a construção de um novo dispensário no Centro de Saúde, com dois pavimentos e ainda como colaboração, construirá um novo gabinete para a diretoria do D.E.S. As obras de ampliação em andamento do Sanatorio Severino da Fonseca serão custeadas pelo SNT, representando isso uma inestimavel cooperação. Ainda com relação á campanha anti-tuberculosa no Estado, obtivemos alguma quantidade de **hidrazida**, novo medicamento para aplicação experimental em nosso Dispensário. Tão logo o Legislativo estadual aprove o crédito extraordinário destinado á aquisição de **hidrazida**, o D.E.S. reforçará o seu estoque, afim de que a experimentação não sofra solução de continuidade".

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

A convite do governo do Estado e sob o patrocinio da Sociedade de Cultura Artistica de Alagoas, a Escola de Arte Dramática de São Paulo, que obedece á direção do prof. Alfredo Mesquita fará dois espetaculos no Teatro Deodoro, com as peças **Lilian de Ferenez Molnar** e **A' margem da Vida**, de Tenessee Williams. Os espetaculos terão caráter privado e somente serão assistidos pelos socios da **S.C.A.A.**

Paraíba

Sem trégua

Juarez BATISTA

Os efeitos da séca em todo o Nordeste têm permanecido desde esses ultimos dois anos, sem uma tregua que pudesse dar lugar a um movimento substancial de recuperação pelas nossas proprias forças. Não tem havido um ou alguns periodos de estiagem — o que há, efetivamente é séca continua e prolongada.

Há pouco mais de vinte anos, o governo da Republica deu inicio a um sistematico trabalho de aproveitamento dos recursos nordestinos, através do programa de obras contra as secas, que deram nova capacidade ás populações regionais para enfrentarem o periodico flagelo, passando a sofrer menos as suas consequencias, com a ajuda consideravel que lhes foi proporcionada. Organizados mananciais brotaram da terra séca, mares doces pontilharam o deserto, criando esperanças e vida nova. Dois paraibanos se destacaram, um na presidencia da Republica, outro no Ministerio da Viação, á frente da grande realização de alto sentido patriotico que, ao lado do seu conteudo pratico e social, se apresenta plena de rico e profundo sentimento humano. Considerado o dever de governo e o dever de solidariedade, não seria possivel ao pais assistir impassivel o sacrificio, sempre repetido, com breves periodos de palida atenuação, de toda uma coletividade, cujos atributos da resistencia e animo realizador aliados á capacidade produtiva da terra que lhes constitui o campo fisico de ação, muito podem valer para a Nação, propiciados que lhes sejam os meios de segurança e desenvolvimento.

Mas, apezar do muito que foi feito, o trabalho não ficou, como não poderia ter ficado completo. Pois é essa uma tarefa grandiosa, a exigir tempo e que, rigorosamente, não pode ter um termo, dadas as circunstancias ocasionais, sempre possiveis de aparecer. Todavia, uma obra definitiva até certo ponto pode muito bem ser feita, de modo a facilitar os serviços futuros, que se venham a fazer necessarios, os quais não seriam mais do que realizações complementares, para cobrir lacunas eventuais.

Persiste, então, a necessidade de um prosseguimento firme e constante do plano de valorização economica do Nordeste, cuja execução livraria dos vexames em atender ás situações de emergencia, amenisando em grande parte os esforços que os poderes publicos têm que dispender, com urgencia, em tais casos. A experiencia parece ser bastante para demonstrar a contento que não podemos continuar por muito tempo na dependencia das obras de socorro na ocasião das crises mais agudas. Estas poderiam mesmo ser afastadas ou passar mais ou menos despercebidas, combatidos os seus efeitos, pois o problema das sécas não é somente com a precipitação pluvial que pode ser resolvido. Iniciativas de grande alcance, aliás, já se esboçam, nesse sentido. Esperemos que os seus resultados não se façam demorar por demais.

Comemorada a queda da Bastilha

A data de 14 de julho foi comemorada, na sede da Associação Cultural Franco-Brasileira, onde teve lugar uma reunião de caráter solene, á qual compareceu entre outras pessoas gradas, o escritor Lopes de Andrade, representante do governador José Americo.

Naquela ocasião viam-se presentes inumeras personalidades do nosso meio intelectual, além de convidados especiais, dos diretores daquela entidade cultural de aproximação entre os dois grandes paises latinos.

Fizeram-se ouvir varios oradores, que discorreram sobre o significado historico da queda da Bastilha, expressão de legitimos anseios de Liberdade e Justiça.

Integrando o programa elaborado para as comemorações do 14 de julho, nesta capital, assistiu-se á apresentação do filme francês "Os anjos do pecado".

Festa da Esperança, em Jaguaribe

Conforme foi anunciado, teve inicio a Festa da Esperança, em beneficio das obras sociais da Juventude Operaria Catolica (JOC).

Os festejos que estão localizados no pateo do Cinema São José, em Jaguaribe, prometem grande brilhantismo, contando para isto, a comissão promotora, dos mesmos com o apoio e a boa vontade dos catolicos pessoenses, especialmente aos residentes naquele populoso bairro.

De hoje até domingo, as noites serão dedicadas a diversas classes e profissões, com a seguinte distribuição: dia 16 — medicos; 17 — motoristas; 18 — bancarios, industriarios e comerciantes; 19 — militares e 20 deputados e vereadores.

O pateo está com a sua iluminação reforçada, vendo-se armados ali, barracas de prendas, carrocéis e outros entretenimentos populares.

A exportação paraibana para o exterior

Constata-se pela estatistica abaixo, do movimneto maritimo, extraida dos serviços da Capitania dos Portos neste Estado que está quase paralizada a exportação paraibana para o exterior. Pela primeira vez, dentro de dez anos, verificamos que a importação superou a exportação de nossos produtos, para os mercados internacionais.

Aliás, isto tambem está sucedendo no movimento de cabotagem o que verificamos a seguir:

Embarcações nacionais entraram no porto de Cabedelo, 3.432 toneladas brutas. Desembarcaram n oporto de Cabedelo, 3.432 toneladas de mercadorias diversas e foram embarcadas, 2..94 toneladas.

No mesmo periodo, apenas 3 vapores estrangeiros aportaram á Paraiba, com 15.938 toneladas brutas. Para esta praça deixaram 520 toneladas e carregaram 377 toneladas de artigos variados.

Aparelho que faz o homem voar

JOAO PESSOA — Comunicam de Patos que o professor João Norberto construiu um aparelho de vinte e duas peças, capaz de fazer um homem voar individualmente. O professor virá a João Pessoa fazer uma demonstração.



(Conclusão da 2.ª pagina)

VENDE-SE EM OLINDA — BAIRRO NOVO — RUAS HENRIQUE GUIMARAES e GUEDES ALCOFORADO, uma quadra de terreno, loteado para três casas. A tratar à RUA DA IMPERATRIZ 234. (85422)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa sita à AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 55 — PINA, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, terraços e quintal com entrada para automovel. Tratar com Felipe — EDIF OURO BRANCO — sala 712 — Fone 7430. (85527)

APARTAMENTOS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se 2 apartamentos recem-construidos, no largo da BOA-VIAGEM, com quatro quartos cada, dois saneamentos, garages, lavandarias, guarda-roupas imbutidos, ambos com muito conforto. Tratar na AVENIDA CRUZ CABUGÁ, 247 — Fone 3174 — "SERRARIA SANTA RITA". (85247)

ALUGUEL BARATO! Traspassa-se a casa 570, à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA — PINA grande quintal e mais 2 quartos. A tratar na mesma. Exige-se fiador idoneo. (85324)

ALUGAM-SE apartamentos residenciais, recem-construidos (ainda não habitados), conforto e distinção com larga frente para o mar, a preços módicos, inclusive garage. AVENIDA BEIRA-MAR, 868. (85565)

ALUGA-SE casa nova, antes do circular de BOA-VIAGEM 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, terraco e mediante contrato. Tratar com Mendonça — BANCO DO BRASIL. (85449)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa confortavel, na ilha do PINA, sita à RUA EDUARDO JORGE n.º 45 toda estucada portas envernizadas, quartos com janelas recuada, perto da praia, taqueada mosaicada, um oitão livre, dispondo: 2 salas 4 quartos copa sanitario completo, sanitario, quarto para empregados, dois terraços, lavandaria e cozinha. Tratar junto no n.º 35 — das 13 às 17 horas. (85370)

ALUGA-SE uma otima casa situada à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA, 318 — PINA com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar na mesma. (85360)

BOA-VIAGEM — Alugam-se 2 casas recem-construidas, na RUA SETUBAL, 536, por Cr$ 1.200,00 e outra na RUA CANAL n.º 747, por Cr$ 700,00. Chaves no n.º 536 da mesma rua, tratar à RUA BISPO CARDOSO AIRES, 272. (85421)

BOA-VIAGEM — Vende-se uma casa recem-construida, na RUA DR. JOÃO PAIS n.º 234, com bôas acomodações internas e externas. Facilite-se o negocio. A tratar na LEITERIA VITORIA, com Anisio. (85515)

BOA-VIAGEM — Vendo uma linda casa com acabamento de primeirissima ordem, à RUA DES. JOÃO PAIS, edificada em terreno de 15x32, tendo 3 bons quartos, sala, sanitario completo, magnifico terraço, otima cozinha, garage, sanitario e quarto para empregado. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — BATALHA. (85501)

BOA-VIAGEM — AV. BEIRA MAR, 464 — Aluga-se um, otimo quarto, com vista para o mar, na casa de familia estrangeira. (85455)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se otima residencia, com andar superior, à RUA DES. JOÃO PAIS n.º 91. Tratar junto. (85442)

CASA EM BOA-VIAGEM — Na AV. BEIRA-MAR n.º 2682, com dois pavimentos e otimas acomodações. Aluguel mensal Cr$ 5.000,00. Com contrato minimo de um ano, exigindo-se fiança. Chaves à RUA BRUNO VELOSO n.º 60 — defronte ao Posto 2 — BOA-VIAGEM. Mais informes à RUA DA HORA, 548 — RECIFE.

DIVERSOS LOCAIS

...UIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35 a partir de Cr$ 300,00 por mês, em prestações. Local de muito futuro. ... EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das ... às 18 horas.

ALUGAM-SE residencias modernas em diversos bairros e casas comerciais. A tratar à RUA BARÃO DA VITORIA, 325 (em frente à Estação Central). (85379)

ALUGA-SE otima casa, com 5 quartos, em magnifico local. Preço Cr$ 1.500,00. EDIF. SANTO ALBINO — sala n.º 206 — 2.º. (85211)

... PRAÇA JOÃO PESSOA 46 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negocio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (855..)

ALUGAM-SE 2 casas, acabadas de construir, otimos comodos em magnifico local, preço Cr$ ... 900,00 e 1.000,00. EDIF. STO. ALBINO — sala 206 — 2.º.

ALUGA-SE uma casa, na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA 255, com 2 quartos grandes internos, 1 externo, grande sala, 2 saneamentos, terraço e recuada, a tratar na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 145.

ALUGAM-SE quartos arejados, com terraco, 1.º andar e externo, a casal e rapazes de bôas referencias, na RUA DO PAISANDU', 382, pertinho do onibus e do cinema Boa-Vista.

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha banheiro com azulejo, terraço de serviço, mosaicada e estucada. Cr$ 850,00, tratar na FABRICA DA TACARUNA. (85508)

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO RUA NOVA 1382 dentro da cidade de PALMARES com garage e sitio medindo 18mts x150mts tendo ainda uma casa para empregado de campo. Tudo livre desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Gama, neste jornal.

CASAS NA ENCRUZILHADA — Na EST. DE BELE'M, por Cr$ 120 mil cruzeiros, pronta entrega Na AV. JOSE' MARIA, nova, moderna e confortavel, onibus à porta, pronta entrega. Outra novinha, pertinho do mercado, com 170 mil cruzeiros à vista e o restante pela Caixa. Outra em CAJUEIRO construção particular, desocupada clima saudavel, por 100 mil cruzeiros. Outras a 90 e a 250 mil cruzeiros. Outra à AV. 17 DE AGOSTO, por 130 mil cruzeiros. Tratar à RUA JOAQUIM PORTELA n.º 96 — das 12 às 15 horas (depois do Cine-Olinda Feitosa). (85314)

CASA PROPRIA — A' vista ou a longo prazo procure conhecer os nossos planos de financiamentos com ou sem terreno. Não perca essa oportunidade de construir sua CASA. Compramos áreas para lotear. Informações à RUA DA DETENÇÃO n.º 85 — 3.º andar — sala 311.

ENGENHO — No municipio de JUREMA a 6 quilometros da cidade vende-se um engenho a vapor em pleno funcionamento com 20 H P. de stamada fabricação inglesa moendas de 20 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar um distilaria para 1 000 litros diarios vasilhame completo uma serra circular maquinas de despolpar café e desfibrar agave instalação eletrica casa de farinha para 60 sacos diarios. A propriedade agricola oferece margem para 2 000 toneladas de cana tendo fundação para o ano 1952 53 uma safra de 400 toneladas possue 80 000 pés de coqueiros 2 000 bananeiras e enorme variedade de fruteiras. Para o serviço existem 12 burros arreados, 1 burro de cela 1 burro com carroça 4 bois mansos com carro vacas de leite 3 novilhas e 2 bezerros. E importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata com madeira de construção e de fogo, tem tres pequenos açudes das casas para moradores cobertas de telha e a casa grande residencia ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu' prefeito de Catende ou com ... no escritorio comercial deste jornal.

ENTRE BOA-VIAGEM e PINA — Vende-se confortavel moradia recem-construida, de fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, estucada, piso de granito e taco, sanitario completo armarios, etc. Externamente, 2 quartos e 1 sanitario sobre a garage. Oitões livres, magnifica divisão. RUA TOME' GIBSON (oitão do n.º 888 da Av. Beira-Mar), 322 — av. do Aero Clube, ou na rua Riachuelo, 251, com José Gomes Sem intermediario. (85081)

GRANJAS — Vendem-se, à margem do calçamento, transporte a vontade, cortadas por varios riachos. Tratar na OTELA — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (85577)

GRANJA EM CARPINA — Vende-se uma excelente Granja em CARPINA, com 10 hectares com grande açude, agua em abundancia proveniente de nascente da propria propriedade, toda cercada com arame farpado e aveloz, com divisão interna para criação de gado, com uma plantação recente de laranjas Mimo do Céu, Bahia e coqueiro anão, duas casas de alvenaria afora outras fruteiras. Tratar pelo telefone 4316. (85233)

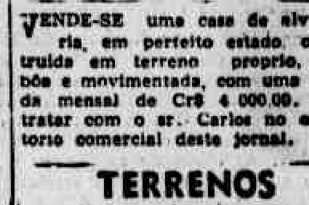
OTIMA GRANJA. ARRENDA-SE — Localizada em magnifico sitio à AV. CAXANGA', medindo 5 hectares, aproximadamente, em terreno proprio para todo e qualquer cultivo agricola e com enorme quantidade de fruteiras com estabulo, cercados e dependencias para vacaria, com casa de farinha e casas de moradores, com fonte d'agua perene, potavel e diversas cacimbas, com aprazivel vivenda localizada no lado alto de onde se descortina soberbo panorama com luz eletrica onibus à porta e a 2 minutos do centro da cidade. Tratar à RUA MANOEL BEZERRA.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma, com diversas fruteiras, grande baixa com riacho perene, casa de moradia, a 30 minutos da cidade, área 27 hectares. Negocia-se toda ou em parte, a tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 95 — bairro da BOA-VISTA — das 8 às 15 horas. (85363)

VENDE-SE a Fazenda "Bôa Esperança", toda plantada e a 40 quilometros do ponto "0", de Recife. Tratar com Fernando ... tratar no Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à AV. RIO BRANCO n.º 193.

VENDE-SE uma casa de alvenaria, em perfeito estado, construida em terreno proprio, rua bôa e movimentada, com uma renda mensal de Cr$ 4 000,00. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal.

TERRENOS



ADQUIRA hoje mesmo o seu lote de TERRENO, pagando Cr$ 120,00 por mês. Lotes de 12x30 a partir de Cr$ 7.200,00 sem entrada e sem juros, no PARQUE RECREIO DE LAGOAS — Bairro N. S. das Graças, junto ao Departamento de Caça e Pesca do NAUTICO Tratar com FARRAPEIRA, pelo fone 7253 — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924 — das 14 às 17 horas. (85566)

A' VENDA O MELHOR TERRENO NO 2.º JARDIM, NA AV. BEIRA-MAR, EM BOA-VIAGEM Terreno de 18x30, todo murado e pronto para construção. Preço de ocasião. Tratar com FARRAPEIRA pelo fone 7253 — EDIF. SANTO ALBINO — sala 924 — das 14 às 18 horas. (85566)

A' VENDA ótimo lote de terreno alto, todo murado, pronto para ser construido, no aprazivel bairro de PARNAMIRIM, à RUA VIRGINIA LORETO, 56, onde se trata. (84474)

ADQUIRA — Lotes em BOA-VIAGEM, a zona de maior valorização em Recife. Já tem agua e em quase todos os lotes, local de muito futuro. Pagamento em 30 prestações a partir de Cr$ 600,00 EDIF. SEGURADORA — sala 803

A' VENDA vários lotes de terreno por preços módicos. Tratar à AV. 17 DE AGOSTO, 257 — PARNAMIRIM. (84424)

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição sita com vista maravilhosa clima agoravel. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres). Diariamente.

CASA E TERRENO — Vende-se uma casa, com três quartos, sala unica, terraço, oitões livres, situada à RUA PARTICULAR S JOSE', a escolher as casas de ns. 25, 51 e 54. Entrada no oitão da casa 937, da EST. DO ENCANAMENTO e um terreno defronte do Caxangá Golf Club, medindo .. 12x40. Preço da casa e terreno baratissimo. Tratar com Dr. Pedro C'ane — EDIF. ALMARE — sala 208 — 2.º andar. (85562)

COMPRE TERRENOS! Bons lotes frente para o nascente. Preço Cr$ 7.200,00 pagavel em 60 meses, otima oportunidade. Damos bonificação no contrato, procure Batalha ou Natalicio — EDIF TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944. (85501)

JARDIM JORDÃO — Lotes a partir de Cr$ 5.000,00. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934

OS MELHORES TERRENOS A' VENDA A LONGO PRAZO — NO PRADO, À RUA CARLOS GOMES, com água e luz, por preço inacreditavel. Em BOA-VIAGEM, na zona dos apartamentos e palacetes, com água e luz, com preços e modalidades de pagamentos que a todos agradam, a 11 (onze) quilometros da cidade GRANDE SITIO, cheio de fruteiras já frutificando, loteado com lotes a começar de cinco mil cruzeiros. Procurem hoje mesmo Aurélio, na RUA CAMBOA DO CARMO, 150 — 2.º andar.

PERMUTAM-SE 3 LOTES NA ENCRUZILHADA — Trocam-se 3 lotes de 12x30, na ENCRUZILHADA, em rua saneada, pertinho do mercado, por uma casa regular, no mesmo bairro ou Hipodromo. A tratar à RUA JOAQUIM PORTELA n.º 96 — das 12 às 15 horas (depois do Cine-Olinda Feitosa). (85314)

PAISSANDU' — Vende-se ótimo terreno com 24 metros de frente, na RUA DAS FRONTEIRAS. Tratar pelo telefone 7315. (85532)

TERRENOS — Vendem-se magnificos em: CAXANGA', 4 juntos numa área de 70x40 por 80 mil cruzeiros; 5 juntos de 16x44, por 30 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros cada; 3 de 15x40, por 30 mil cruzeiros, 40 mil cruzeiros e 45 mil cruzeiros; 1 de 24..0x36,70 por 45 mil cruzeiros; 7 juntos de .. 25x30 cada, servindo para uma Granja, por 350 mil cruzeiros; 2 de 17x42, juntos por 66 mil cruzeiros; 2 de 13x42,50, tudo por 35 mil cruzeiros. CORDEIRO, diversos a prazo, 1 de 13x30 por 45 mil cruzeiros; 1 de 14x42 por 60 mil cruzeiros em condições (ambos defronte do Parque de Produção Animal). CASA FORTE, 5 de 12x37 por 50 mil cruzeiros cada; 1 de 16x33 e 1 de 13x37, por 60 mil cruzeiros cada. CASA AMARELA 1 de 15x40 por 130 mil cruzeiros IBURA, 2 de 12x40, por 20 mil cruzeiros cada; 4 juntos de 8x34 00 a menos de 15 mil cruzeiros cada IPUTINGA, 1 de 35x160 por 300 mil cruzeiros. OLINDA, BAIRRO NOVO, 1 de 12x30 e 2 de 13x30 próximos ao mar, por 35 mil cruzeiros cada. Tratar com Valença no EDIF. SANTO ALBINO — sala 218 — das 16 às 17.30 — diariamente — Fone 6255. (85526)

TERRENO NA TAMARINEIRA — Vende-se otimo lote com ... 15x40, localizado no centro da Vila dos Comerciarios, servindo para apartamentos ou predio comercial. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas. (85517)

TERRENOS — Vendas — Compras — SOTERCOL — EDIF SANTO ALBINO — sala 303 — Fone 7934.

TERRENOS NO JARDIM SÃO PAULO — Ganham rápida valorização. SOTERCOL — EDIF SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934. (85373)

TERRENOS NO JARDIM SÃO PAULO — PARA COMPRA OU VENDA à vista ou para pagamento em longo prazo, procurem AURÉLIO, na Rua Dezoito n.º 33 — JARDIM SÃO PAULO ou na RUA CAMBOA DO CARMO, 150 2.º andar.

TERRENOS NA ENCRUZILHADA — Vendem-se 3 lotes com 12x30, por 150 mil cruzeiros ou cada a 50 mil cruzeiros, pertinho do mercado, agua e esgoto. Vendem-se 4 lotes 12x30, na Avenida. Outro 25x80, murado, agua e esgoto; Outro à ESTRADA DE BELE'M, murado, 13x30; Outro no ROSARINHO, 10x30, murado e esquina; Outros à RUA DR. JOSE' MARIA, 15x30 e 17x59, duas frentes, a tratar à RUA DR. JOAQUIM PORTELA, 96 (depois do Cine Olinda Feitosa) — das 12 às 15 horas. (85514)

TERRENOS NA ENCRUZILHADA — Vende-se juntinho ao mercado novo, com 15x25, duas frentes, agua e esgoto, preço de ocasião. Outro à prestação, 15x31 por 35 mil cruzeiros, com 20 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações de Cr$ 300,00 mensal com planta de casa aprovada. Grande casa na Avenida, onibus à porta, 7 quartos, jardim, oitões livres, 2 WC, garage e terreno 22x59 tratar à RUA JOAQUIM PORTELA, 96 — das 12 às 15 horas (depois do Cine-Olinda Feitosa).

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha de Tiro. 16.700 ótimo para granja por Cr$ ... 45.000,00. Tratar com Saraiva. AV. DO FORTE, 33, ou pelo fone 7541.

TERRENOS NA MADALENA — Vendem-se otimos lotes, dou em situação magnifica, para edificio de apartamento e outros para predios residenciais. Não necessitam de aterro. Facilita-se a longo prazo. Tratar com dr. Tubal, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 179 — 1.º andar. (85284)

TERRENO — Vende-se em SÃO JOSE', proximo à Estação Central. Tratar à ESTRADA DE BELE'M, 406, sem intermediario. (85391)

TERRENO NA PRAIA DE PIEDADE — Traspassa-se o contrato de um lote de terreno, medindo 12x30, na aprazivel praia de PIEDADE. Condições a combinar. A tratar com Bezerra, à RUA DA CONCORDIA n.º 175 — 2.º andar — das 7.30 às 8.30 e de 1.30 às 2.30 horas.

TERRENO NA BEIRA-MAR — Vende-se um dos melhores lotes em CANDELARIA, 13x30. Somente a dinheiro. Grande oportunidade. Resposta neste jornal sob: CANDELARIA.

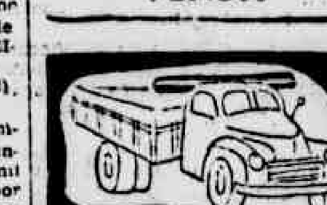
TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizado por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones 7426-7250.

ULTIMOS lotes de terreno, à RUA 21 DE ABRIL — AFOGADOS, transporte, agua e luz. Tratar com Batista, à RUA FLORIANO PEIXOTO, 155 — 1.º andar — sala 19 — Fone 6502. (85425)

VENDE-SE ótimo terreno, de 14.00x40.00, na AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR, BOA-VIAGEM, preço Cr$ 150 000,00. Facilita-se parte do pagamento. A tratar com José Duarte, das 12 às 18 horas, fone 9073. (85340)

VENDE-SE o lote 37 da Quadra "D", do Segundo Loteamento Popular da propriedade IBURA, tamanho 10mts. de frente ... mts. de fundo. A tratar com ...son. RUA IMPERIAL, 1069 — Fone 7079 — RECIFE. (85035)

NEGOCIOS A VENDA



ALFAIATARIA — Vende-se com poucos moveis, no centro da cidade, tendo comodo para residencia. A tratar com ALMIR, no ARMAZEM NORDESTE. (85269)

BARBEARIA — Vende-se uma. AV. OLIVEIRA LIMA, 108 na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Edilberto na Gerencia do JORNAL DO COMMERCIO. (8500..)

ESCADA — Quase de graça, liquida-se o Bar, Restaurante e Hospedaria "CAFE' DA NOITE" negocio de grande vantagem, apurando mais de Cr$ 30.000,00, deixando um lucro mensal de Cr$ .. 8.000,00. Ver para crer, uma liquidação com urgencia por preço nunca visto. A tratar no mesmo perto da estação no n.º 55, com o sr. José Monteiro. (85274)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma bem afreguezada casa de couros e aviamentos para sapateiros, à RUA ANA XAVIER n.º 151. A tratar na mesma. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Trata-se do melhor estabelecimento no ramo, do populoso bairro de CASA AMARELA. (85351)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma Pensão, em perfeito funcionamento e com todos os requisitos higienicos, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363 — 1.º e 2.º andares, a tratar com A. Bezerra de Menezes — EDIF STO. ALBINO — 8.º andar — sala 816 — das 9 às 11 horas, todos os dias uteis. (85373)

POR MOTIVO PARTICULAR — Vende-se um otimo negocio no bairro de São José, a tratar na Mercearia Autentica, à RUA VIDAL DE NEGREIROS, 23 — PATIO DO TERÇO. (85230)

PONTO COMERCIAL — Vende-se um otimo ponto localizado, bairro comercial de CASA AMARELA, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Informações com Paiva Nunes. RUA 1.º DE MARÇO n.º 105 — 2.º andar. (84672)

TORREFAÇÃO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção. Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA (85387)

TORREFAÇÃO — Vende-se uma com moinho, motor, balança balcão e outros utensilios. Ver e tratar à AV. NORTE, 637. Material alemão, preço de ocasião. (85502)

VENDE-SE ponto com refrigerador, radio, mesas, balcão, etc. servindo para qualquer ramo. Cr$ 25.000,00. RUA TOBIAS BARRETO, 210. (85375)

VENDE-SE uma Barraca n.º 13 na calçada do Mercado dos Afogados, fazendo grande negocio. A Barraca fica em frente à feira um dos melhores pontos da calçada, quem interessar tratar com o dono, na mesma, diariamente (85346)

VENDE-SE uma Lavandaria, sita à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, 8, tendo comodos para familia e podendo ser explorado outro qualquer negocio. Tratar na mesma. (85275)

VENDE-SE o Engarrafamento da Aguardente "LAPADA", situado à RUA IMPERIAL n.º 962 com todas às exigencias do D. S. P. A aguardente LAPADA está bastante acreditada na capital, no interior e outros Estados, gozando de bôa aceitação e preferencia. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (85326)

VENDEM-SE 3 motores e uma serra de fita, 80, com motor, a tratar na AV. CAXANGA', 913 ou 917 — Fone 3885. (85331)

VENDE-SE um ponto desocupado com telefone, prestando-se para qualquer ramo de negocio, sito à RUA DA MATRIZ 146, esquina da rua Velha. A tratar no primeiro andar. (85288)

VENDE-SE — Uma mercearia com adaptação para pequeno Bar com refrigerador, etc. Sita à ESTRADA DE BELE'M, 1201 — CAMPO GRANDE. Tratar com o sr. Machado, das 6 às 11.30 horas na mesma. (84844)

VENDE-SE otima mercearia na BOA-VISTA, tratar à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339, com o sr. José. (85572)

EMPREGOS COMERCIAIS



AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 steno correspondente português-inglês Cr$ 3.000; 1 chefe de escritório Cr$ 3.000; uma escriturária, Cr$ 2.000; 1 assistenta, Cr$ 2.500; 1 correspondente com pratica, Cr$ ..500; 1 correntista, Cr$ 1.800; 1 rapaz e uma moça que sejam bons datilógrafos. Cr$ 1.000; uma auxiliar para serviços gerais. Cr$ .. 1.200. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA. à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

BALCONISTA — Precisa-se que conheça peças de automoveis e caminhões. Escrever de proprio punho para M. P., na posta restante deste jornal, bom ordenado indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (85168)

BEBERIBE NO TERMINAL DA LINHA DO TIRO n.º 5 — Precisamos de uma moça de maior ou um menino de 16 a 19 anos, que tenha pratica de mercearia. (85317)

BALCONISTA — Precisa-se de um rapaz com prática no ramo de calçados. E' favor não se apresentar aprendiz. RUA DA IMPERATRIZ, 260. (85573)

CORTADEIRA E COSTUREIRA — Precisa-se, podendo residir onde trabalhe, à RUA 7 DE SETEMBRO, 87. (85444)

CHEFE DE ESCRITORIO — Com longa pratica, conhecimentos de seguros, administração textil lingua inglesa, contabilista registrado, oferece os seus serviços Cartas para EFICIENTE, neste jornal. (85285)

DESENHISTA — Precisa-se de um bom desenhista com pratica de detalhes de esquadrias e instalação comercial, na "SERRARIA SANTA RITA". AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 247. (85141)

ESCRITURARIO — Precisa-se de um, com prática de escrituração de livros comerciais, ou seja: DIARIO, RAZÃO, CAIXA e C/CORRENTES, dando-se preferencia a quem tiver bôa caligrafia e saiba tambem escrever à maquina O candidato deverá escrever à posta restante deste jornal para "WISDOM", dizendo a idade, estado civil e o minimo ordenado que pode aceitar a titulo de experiencia. (85318)

FARMACEUTICO — Precisa-se de um para dar nome a uma farmacia. CAMBOA DO CARMO 87. (85503)

MECANICO PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se de um ajustador de motores. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar à RUA DA AURORA, 295. (85231)

MOÇA OU SENHORA — Para a casa de um cidadão de 2 pessôas preciso urgente de uma para os serviços caseiros, bôa idade e bons costumes. A' uma viuva que queira por sentido no sitio dou um mocambo de graça para moradia, com o capitão Pessoa de Sá, à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA.

PRACISTA — Prospero escritorio comercial nesta cidade precisa de um rapaz de 25 a 28 anos, solteiro para trabalhar na praça mediante ordenado, com artigos de franca colocação. Exige-se que seja apresentavel, desembaraçado, enfim, com pratica de serviços de vendas. Carta endereçada a "PROSPERO" para posta restante deste jornal, dando referencias de firmas onde trabalhou. (85353)

PRECISAM-SE de bordadeiras, paga-se bem, à RUA PROFESSORA LOURDES DUTRA n.º 28 esta rua fica defronte à Garage da Pedrosa, em AGUA FRIA, só atendemos depois de domingo (amanhã), 27. (85356)

PRECISA-SE com urgencia de uma costureira competente. Paga-se bem. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 777 — BOA-VISTA (85403)

PRECISA-se de uma moça para escritorio na "Empacotadora Açucar Limitada", à ESTRADA DE BELE'M 588 — CAMPO GRANDE (85406)

RAPAZ com 22 anos, quites com o serviço militar, datilografo com noções de correspondencia e escrituração mercantil, oferece seus serviços às firmas desta praça, fineza escrever para GILBERTO à RUA DO HOSPICIO n.º 176 — 1.º andar. (85372)

VENDEDORES com pratica de material de escritorio, otima comissão. Lugares de futuros. Procure Rafael na CASA MENDES — TRAV. DA MADRE DE DEUS n.º 38 — Das 9 às 11 horas. (85578)

EMPREGOS DOMESTICOS



CRIADO — Precisa-se de um rapazinho de 15 anos, para serviços domesticos, na RUA DO RIACHUELO, 785. (85552)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Bôas referencias. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 55 — BOA-VISTA. (85383)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, para casa pequena de um casal. Tratar à RUA PROF. OTAVIO DE FREITAS, 146 — ENCRUZILHADA. (85437)

EMPREGADA — Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos, a tratar na AV. JOÃO DE BARROS n.º 931. (85356)

GOVERNANTA — Precisa-se de uma governanta para tomar conta de uma casa da Usina no interior do Estado. Exigem-se bôa referencia. Cartas para "GOVERNANTA", na posta restante deste jornal. Telefone 7161. (85551)

GOVERNANTA — Senhorita de educação secundária e de responsabilidade, com 35 anos de idade, oferece-se para governanta em casa de senhor sozinho ou com filhos adolescentes a quem posse acompanhar nos deveres escolares Carta de proprio punho, com endereço para resposta dizendo idade e profissão para: SENHORITA VITORIA para a redação deste jornal. (85354)

LAVADORAS DE GARRAFAS — Precisam-se de operarias que tenham grande pratica. Tratar na RUA DE ARAGÃO n.º 63 — diariamente.

AUTOMOVEIS



AUTOMOVEL — STANDARD usado, vende-se por preço de ocasião. Tratar à RUA COMERCIO, 85-A — PAULISTA. (85334)

AUTO-LOTAÇÃO com carrosserie "Metropolitana", diretamente da fabrica com capacidade para 10 — 13 — 16 e 20 passageiros, com chassis, zero quilometro, marca Chevrolet, Ford, etc Facilidades de pagamentos, informações em Recife, com José da Gama, à AV. SATURNINO DE BRITO, 173 — CABANGA. (85313)

AUTOMOVEL VAUXHALL — Em perfeito estado. Vende-se. A tratar no POSTO DE SERVIÇO SANTO AMARO, AV. CRUZ CABUGA', facilita-se o pagamento.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES — Estão à venda os seguintes: CITROEN 1947; CHEVROLET, 2 portas DE LUXE, 1948; STANDARD, conversivel, 1947; FORD 4 portas, DE LUXE, 1941; VAUXHALL, 4 cilindros, 1947; caminhonete Furgão, MORRIS VAN, 1949 caminhonete FORD F-1, 1949; caminhão INTERNATIONAL KB5 1949 — CIA, VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228 a 238.

CARRO alemão GOLIATH, ano 1951, semi-novo, fazendo 15 quilometros, com um litro de gasolina, vende-se barato, facilitando-se parte do pagamento. Ver na praça oitão dos Correios, à AV. GUARARAPES — placa 11988. (85201)

KAIZER 50 — Vende-se ou troca-se por imoveis nesta capital ou no interior. CARTORIO GONZAGA MACEDO — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 96 — Fone 6556. (85390)

...PSTER — Vende-se um em otimo estado de conservação a tratar na RUA DA AURORA 295. (85167)

LOTAÇÃO G. M. C. — Vende-se ano de 1951. Bôa linha, a tratar à RUA DO SOSSEGO, 220. (85467)

MICRO-ONIBUS (Auto-Lotação) vendem-se duas lotações, com capacidade para 20 passageiros, registrados em linha de ótimo movimento, completamente desembaraçadas, fazendo ótimo apurado diário. Tratar com José da Gama à AV. SATURNINO DE BRITO 173 — CABANGA. (85313)

RENAULT JUVAQUATRE 1947 — Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento, a tratar com Dias — CORREIO GERAL — Secção Reembolso, das 12 às 17 horas. (85343)

PREFECT — Vende-se um, particular, modelo 48, semi-novo negocio urgente. Tratar com Paulo, à RUA JOÃO SOUTO MAIOR (antiga travessa das Flores), 30. (85530)

PONTIAC-8 — Vende-se um, no valor de Cr$ 30.000,00 por apenas Cr$ 18.000,00. Otimo funcionamento. Motivo da venda dificuldade financeira. Tratar à TRAV. DO COSTA, 59 — entrada da rua da Aurora. (85408)

RENAULT 1948 — Vende-se um excelentes condições, caprichosamente conservado e nunca saiu da cidade. Maquina nunca foi aberta. Tratar com Milet — BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO (84845)

TAXI AUSTIN 1949, vende-se por Cr$ 27.000,00 2 caminhonetes RENAULT 1949 e 1950 preço Cr$ 25.000,00 e Cr$ 35.000,00; carro FORD 1938, preço Cr$ .... 20.000,00, à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788.

VENDE-SE um RENAULT 4 C. V. modelo 1951, com 13 000 quilometros rodados, exclusivamente na capital, equipado com radio, pneus e pintura novos. Ver e tratar à RUA DOS NAVEGANTES 740 — BOA-VIAGEM. Base de negocio Cr$ 30.000,00. (Trinta mil cruzeiros). (85101)

VENDE-SE uma caminhonete FORD 33, 4 cilindros, maticulada, rodando, por Cr$ 4.000,00 outra NASH 29 por Cr$ 15.000,00 Urgente liquidação. RUA DA DETENÇÃO n.º 319 — Mercearia. (85508)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento um automovel KAIZER, de luxo, modelo 1951, com radio e outros equipamentos. A tratar à RUA DA AURORA, 1285. (85158)

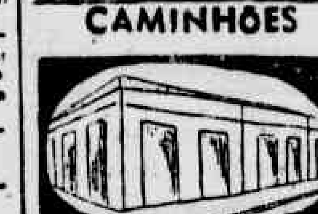
VENDEM-SE OU TROCAM-SE — Dois PREFECT, sendo um novo e um semi-novo, facilita-se o pagamento, a tratar à RUA DA AURORA, 1285. (85358)

VENDE-SE um carro AUSTIN A-40, particular, pneus novos otimo estado de funcionamento e conservação. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 90 — 2.º andar — sala 5. (85366)

VENDE-SE uma auto-lotação, marca CHEVROLET 42, capacidade para 10 passageiros, registrada em linha de ótimo movimento A tratar: AVENIDA OLINDA n.º 366 — OLINDA. (85334)

VENDE-SE um carro KAISER 51 urgente, cintura fina, por motivo de viagem e em ótimas condições, à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 167 — MADALENA. (85383)

CAMINHÕES



CAMINHÕES — Vendem-se: 1 CHEVROLET 1946, preço Cr$ 30.000,00; 1 FORD 1939, preço Cr$ 6.000,00; 1 CHEVROLET 1937, preço Cr$ 6.000,00; 1 carro RENAULT 1938, preço Cr$ 6.000,00, à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788

CAMINHONETE AUSTIN A-40 — Vende-se uma, com 40 00 quilometros, pneus novos e em perfeito estado de funcionamento Cr$ 20.000,00. A tratar na DUNLOP DO BRASIL S/A. INDUSTRIA DE BORRACHA — RUA DA CONCORDIA, 220. (84849)

CAMINHÃO CHEVROLET — Em perfeito estado de conservação, modelo 1946, rodagem semi nova, pintura da fábrica, por ótimo preço. Tratar na PRAÇA DO MERCADO, 30. (85357)

VENDE-SE um caminhão VOLVO rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 6977. (9644)

MOVEIS NOVOS E USADOS



ATENÇÃO — URGENTE — Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). Vende-se otimo dormitorio composto de cama de casal com lastro, colchão de molas, guarda-roupa de três portas, penteadeiras e puff. Tratar à RUA IMPERIAL 948. (85452)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDA vista ou a prazo por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

CAMAS BELICHE, Cr$ 695,00. Faixa-Azul, acaba de receber a MOVELARIA ALIADA, LIVRAMENTO, 25. Moveis Novos, Preço Fixo e à Vista. Peça uma Tabela de Preços. (84832)

DORMITORIO — Otimo dormitorio com guarda-roupas de casal, camiseiro, cama, bonito penteador, mesas de cabeceira e puff, trabalhado, por preço convidativo. Ver à RUA DA CONCORDIA, 780. (85570)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vendem-se todos os moveis, geladeira, dormitorio, sala de jantar, maquina de lavar roupa completamente nova, camas Patente, com colchões de molas novos, etc. RUA DO SOL, 461 — OLINDA. (855522)

MESA — Para refeições em terraço ou reuniões, vende-se otima mesa maciça em peroba, com 2.50x1.20. Ver na RUA DA CONCORDIA, 780. (85570)

MOVELARIA NACIONAL à RUA ESTREITA DO ROSARIO, 204, aluga moveis para Escritorios, Pensões e casas de familia. Vende salas de jantar, dormitorio de imbuia, grupos e cadeiras giratorias (GERDAU), grupos de veludo, cadeiras tipo Gerdau, por Cr$ 60,00, camas patentes de estilo, etc. (85282)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma sala de jantar, colonial, nova, com .. peças, por preço de ocasião. Tratar à RUA MONSENHOR SILVA n.º 105. (84846)

PARA APARTAMENTO — Vende-se magnifico buffet em estilo rustico, feito em imbuia maciça, por preço accessivel. Ver na RUA DA CONCORDIA, 780. (85570)

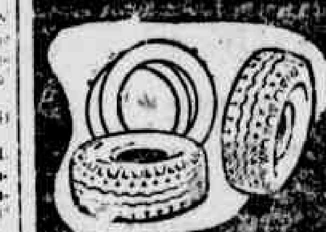
V...E BEM SEUS OBJETOS — ... RUA DA CONCEIÇÃO n.º .. com o sr. Azevedo, V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor, cristais metais louças vidros moveis, radios refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78, com o sr. Azevedo, ou pelo fone ...

VENDE-SE uma geladeira eletrica, quase nova, um fogão a querosene com fornos de 3 meses de uso, moveis americanos para bebé, semi-novos, um radio RCA-VICTOR, utensilios domésticos, eletricos, ... ferro com vapor, uma maquina automatica de torrar pão e uma maquina de preparar sanduichs. Tratar à AVENIDA BEIRA-MAR, 2072 — BOA-VIAGEM (8569)

VENDE-SE uma radiola PHILCO gabinete pick-up automático, tratar à RUA CARLOS GOMES, 47 — PRADO. (9080)

VENDE-SE uma fina sala de jantar e 1 luxuoso dormitorio de imbuia, estilo "CHIPENDALE". A tratar na RUA BARÃO DE S. BORJA, 186. (85416)

VULCANIZAÇÃO



VULCANIZAÇÃO — Serviço rapido e perfeito. Maquinas moderna para desmontagem e montagem dos pneus nas jantes protegendo internamente as virolas — POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — ... DA CONCORDIA.

MAQUINAS



ATENÇÃO! Vende-se uma máquina SMITH CORONA completamente nova. Tratar à RUA REAL DA TORRE, 908, de segunda a sexta-feira, no primeiro expediente. (85568)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres, com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na RUA PADRE MUNIZ n.º 137 — Telefones 6025 e 6977.

MAQUINAS DE COSTURA — Alugam-se, a tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 101, na AV. GUARARAPES, 86 — RECIFE. (85503)

MAQUINAS DE COSTURA — Vendem-se: Duas maquinas, industrial, estilo 103K10 equipadas, mesa, estante e motor, marca SINGER. Uma eletrica portatil, completa, maleta e accessorios, marca ELNA. RUA DA MATRIZ 46 — ARMAZEM S. PAULO — Fone 2224. (84681)

VENDE-SE uma maquina de point-à-jour, semi-nova, com motor. Ver e tratar à RUA DA PAZ, 222 — AFOGADOS. (85303)

VENDE-SE uma maquina SINGER, usada, cinco gavetas, tratar à RUA DE S. JOÃO n.º 622 — S. JOSE'. (85423)

(Conclue na 9.ª pagina)

Pelos Municipios

O MUNICIPIO DE JABOATÃO, SUA HISTORIA E SEU DESENVOLVIMENTO

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA E A CONSTURÇÃO DA MATERNIDADE, DOIS IMENSOS BENEFICIOS A CIDADE -- ASPECTOS DA VIDA INDUSTRIAL -- BANDAS DE MUSICA E ASSOCIAÇÕES DIVERSAS -- NOTAS

Eliezer FIGUEIROA
(Para o «D. P.»)

Ligeira apresentação

Samuel SOARES

A página de hoje, dedicada ao município de Jaboatão, contém completas e cuidadosas informações a respeito da vida, das possibilidades e do desenvolvimento desta progressista comuna pernambucana.

Há que observar, em Jaboatão, a operosidade do seu povo e o seu entusiasmo por que a cidade, que é a segunda, em população, de todo o nosso interior e cujo crescimento, no último decênio, se assinalou por uma intensidade admiravel e não alcançada, em Pernambuco por qualquer outra séde municipal, continue a experimentar um ritmo de progresso que a destaque entre as suas co-irmãs interioranas.

A exposição, minuciosa e completa, contida nesta página sôbre a terra jaboatonense é devida ao esfôrço do confrade Eliezer Figueirôa, correspondente dos «Associados» na vizinha cidade e um dos mais decididos lutadores pela sua prosperidade.

Constitue, assim, uma homenagem das que vimos prestando aos municipios do Nordeste, desta vez dedicada a Jaboatão, aos seus administradores, às suas autoridades, aos seus homens do trabalho e de inteligência, a quantos, enfim, estão contribuindo para o seu brilhante futuro.

Traços históricos

FUNDAÇAO DO POVOADO, DA PAROQUIA E DA COMARCA

Foi nas terras do engenho São João Batista que se formou o nosso primeiro núcleo e onde mais tarde veio nascer o nosso povoado.

Dele, vimos ter noticia já em 1593, quando eram seus proprietários o portuense Bento Luiz de Figueirôa e sua mulher, d. Maria Felix de Figueirôa, nascida — segundo se diz — em Olinda. O nome de Bulhões, dado posteriormente a êsse engenho, proveio do seu proprietário de então — Antônio de Bulhões — e onde está, ainda hoje, situada a usina dêsse nome, a qual, por êsse motivo, se tornou tradicional e historica, para o nosso Municipio.

Os primeiros «bandeirantes» — se nos permitem a expressão — aqui chegaram incentivados pelo 3.º donatário Jorge de Albuquerque Coêlho, bastante preocupado, ao que parece, naquela época, com o nosso povoamento. Porisso, mandou que todos demandassem o interior em busca da exploração das nossas terras. Indústria, não tinhamos ainda e era mesmo do solo, regado com o suor dos nossos primeiros cabôcos, dia a dia em maior numero, que naviam de brotar as nossas riquezas.

Os que aqui chegaram, receberam de Bento Luiz de Figueirôa algumas faixas de terra, a titulo de aforamento perpétuo, formando um povoado que teve inicio onde há a confluência do rio «Duas Unas» e «Jaboatão», ou seja, nas adjacências da ponte do Andrade, à rua Barão de Lucena, à entrada da cidade, para quem procede do Recife.

Assim se formando o povoado e como continuasse a crescer, foi tambem aumentando a necessidade da construção de uma capela, de uma igrejinha como a que Bento Luiz de Figueirôa e sua esposa mandaram construir, sob a invocação de Santo Amaro, seu patrono. Mas, como estamos destinando outro tópico sôbre a paróquia, passemos a nos ocupar, em ligeiros traços, das divisões administrativa e judiciária de Jaboatão.

Segundo a «Sinopse Estatistica» editada pelo Serviço Gráfico do Inst. Bras. de Geog. e Estatistica, o distrito de Jaboatão foi criado por alvará de 26/8/1764. Quanto à lei provincial de .... 24/5/1873, que criou o município de Jaboatão, com território desmembrado do do Recife, notámos um pequeno êrro de revisão, pois não tem o n.º 1903, como diz a «Sinopse» e sim .. 1963, conforme lemos em «Comarcas da Provincia de Pernambuco» do historiador F. A. Pereira da Costa, editado em 1884, pág. 13. E' um detalhe quase

(Conclue na 8.ª pagina)



Rua Santo Amaro, vendo-se a igreja Matriz reedificada em 1858

BANDAS DE MUSICA

Não podemos nos referir às bandas musicais dêste município, sem primeiro prestar uma justa homenagem ao talentoso maestro Pe. Cromácio Leão Teixeira da Silva, que manteve a Banda Sinfônica Paroquial dêsde o ano de 1934 até a data em que faleceu, em janeiro de 1951 e que prestou inestimavel serviço social, cultural e artistico a Jaboatão.

Atualmente, existem as bandas musicais «Ferroviária» e «21 de Fevereiro»; a primeira fundada em .. 1929, é composta dos ferroviários da Rêde Ferroviária do Nordeste, em numero de 45 figuras; a segunda é de propriedade do conhecido compositor e orquestrador dr. Joaquim Martins de Albuquerque, co-proprietario da Usina Jaboatão e grande entusiasta da arte musical. A «21 de Fevereiro» foi fundada em 1950 e se compõe de 25 musicos, os quais integram tambem uma jazz, de propriedade do citado musicista, que já se fez representar várias vezes nos salões do Clube Português e noutras associações do Recife, com sucesso. Tanto o fardamento como o instrumental são de propriedade do dr. Joaquim Martins, o qual pretende ainda construir «dancing», casino, etc., no local em que funciona hoje o núcleo do SESI, cujo prédio êle adquiriu e está apenas aguardando que aquela instituição o desocupe para iniciar as obras.

Tanto a Banda Sinfônica Paroquial como a Ferroviária, muitos encantos trouxeram às tardes dominicais da cidade, com as suas movimentadas retretas, cujo hábito, apesar de tão significativo para a vida recreativa dos habitantes, vai desaparecendo cada vez mais. Existe, tambem, na Vila Militar de Socorro a banda do 14º R. I.

(Conclue na 8.ª pagina)

A IMPRENSA

Jaboatão figura entre as cidades do interior em que mais circularam jornais, nos quais batalharam vários intelectuais de realce. Entre outros, dos quais não temos noticia, circularam os jornais: «O MAMOEIRO», em 1883, «PHANAL» — orgão do Grêmio Jaboatonense Seis de Março, «A PEIA», «A FAISCA» — pollantéia do Bloco Za Faisca, «O JABOATONENSE», «O FREVO», «A GAZETA DE JABOATÃO», «PARNASO» — primeira revista mensal de literatura, «O CEREBRO», «O IMPARCIAL», «O INDEPENDENTE», «NOSSO JORNAL» — orgão do Centro dos Moços Jakson de Figueiredo, «A LUTA» — do Grêmio Cultural Henrique Capitolino e, atualmente, circulam o «JABOATÃO-JORNAL» e o «TRIBUNA DO POVO». O primeiro, quinzenário independente e sem partidarismo politico, que já conta com quase dois anos de vida. São seus redatores o poeta Benedito Tavares da Cunha Melo, os jornalistas Van-Hoeven Ferreira Veloso, Edú Bezerra de Oliveira e o correspondente dêste DIARIO; gerente, Arnaldo Gomes Portela. O segundo é também quinzenário, cuja edição saiu pela primeira vez em 30 de junho p. passado e tem como seus diretores os jornalistas Jose Barradas de Crasto e L. Rocha.

Além dêstes, circularam ainda «O Generalissimo», «O Vigia» «Zig-Zag», «O Espia», «O Eco»,

(Conclue na 8.ª pagina)

Associações diversas

Há muitas outras associações na cidade, tanto esportivas, recreativas ou educativas, entre as quais se destacam o Grêmio Feminino de Jaboatão, o Clube Jaboatonense, recentemente fundado, a sociedade «Malvina Dorabela», dos empregados da fábrica de papel, o Bulhões Esporte Clube, o Portela Esporte Clube, o Sesiano Esporte Clube etc., e outras, de caracter religioso.

A Sociedade de São Vicente de Paulo e suas atividades no campo da assistencia social

Abrigo e Dispensário para os pobres — O Cinema e a Amplificadora paroquial, a serviço da Associação fundada por Frederico Ozanam — Notas

Simples, modesta e ativa, como ativos, simples e modestissimos fôram a seu santo patrono e o seu fundador — Frederico Ozanam — e a Sociedade de São Vicente de Paulo. Aqui ninguem ouvia quase se falar na Conferência; no entanto, ela estava sempre agindo. Distribuindo a sua esmola semanal a meia dúzia de pobres tirada entre os poucos confrades, nas sessões; estudando a possibilidade da construção de um abrigo para os pobres; passando já a escritura de um terreno para o inicio das suas obras; e, por fim, instalando, na cidade, um Dispensário, que é mantido com a ajuda de vários contribuintes.

Não fôsse êsse Dispensário e a Sociedade de São Vicente de Paulo continuaria esquecida pois, é claro que esteja sempre em campo, agora, não para fazer propaganda de sua ação

(Conclue na 8.ª pagina)

A industria do açucar representada por três Usinas — A fábrica de papel — A Rêde Ferroviária do Nordeste — Notas

No municipio estão encravadas três usinas de açucar e uma grande fábrica de papel, além das grandes oficinas da antiga Great Western (hoje R. F. N.), onde trabalham milhares de operarios do nosso campo e da cidade, contribuindo, cada um, com a parcela do seu esfôrço, para a grandeza do nosso Estado e do Nordeste inteiro.

A usina «Muribeca», que é de propriedade do dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, está situada no 2º Distrito de Muribeca dos Guararapes, a uns 12 quilômetros da séde.

A usina «Jaboatão» foi fundada em 1894, quando tinha o nome de Usina Progresso Colonial, a qual passou, depois (1910) a chamar-se Santa Tereza, em cujo ano ainda passou a ter o nome atual. E' seu proprietario o industrial dr. Guilherme Martins de Albuquerque.

A usina «Bulhões Ltda», antigo engenho «São João Batista», foi o ponto de atração dos primeiros habitantes do povoado, cujas terras fôram cedidas, como dissemos em outro local, pelo seu proprietario de então, Bento Luiz de Figueirôa.

A Fábrica de Papel (Companhia Industrias Brasileiras Portela S.A.) foi fundada em 1918 e era de propriedade de uma sociedade anônima organizada com capitais norueguêses, sendo a sua produção, em 1419 de seis (6) toneladas diárias (hoje umas vinte, em média).

As Oficinas da Rêde Ferroviária do Nordeste são outro exemplo de trabalho. Desde 25 de março de 1884, quando começaram a trafegar os primeiros trens, que a antiga companhia inglesa vem contribuindo para o progresso desta terra, o qual se fez sentir mais acentuadamente depois daquele época. A construção das oficinas data de 1910 e o grande escritorio, em 1911.

A R. F. N. mantém, nesta cidade, a Escola Profissional «Benevenuto Lubambo», inaugurada em 19 de março de 1941, que funciona à rua Seis de Março e vem prestando um bem inestimavel aos jovens e futuros técnicos. E' seu diretor o prof. Jeferson de Freitas.

A média de 4 anos admitidos, por ano, é de 24. A de matriculados, no curso de 3 anos é de 70. Os alunos recebem dois macacões por ano e percebem uma diária que varia entre 1 a 4 cruzeiros. Além disso, o Refeitório das Oficinas lhes fornece almoço com 75% de abatimento, ferramenta, completa, pertinente à profissão escolhida. Aos aprovados, a Escola fornece tambem um certificado de que terminaram o curso escolar, quando então passam a fazer estágio, nas Oficinas Gerais, na média de 15 por ano.

* * *

OUTRAS FABRICAS — Existem mais umas 30 pequenas fabricas e umas 20 pedreiras na séde do Municipio.

Contribuição do município de Jaboatão

O Municipio de Jaboatão, no exercicio passado, contribuiu com Cr$ 15 802 213,30 para os cofres publicos, excluindo as arrecadações dos Institutos de Previdência e do IBGE.

DISCRIMINAÇÃO

Para o MUNICIPIO	Cr$ 4.196.397,70	26,6%
Para o Estado	Cr$ 7.791.443,80	49,3%
Para a UNIÃO	Cr$ 3.814.372,30	24,1%
Total	Cr$ 15 802.213,30	100,0%

ORÇAMENTO PARA 1952

Prefeitura Municipal	Cr$ 4.169.020,00
Arrecadado até maio	Cr$ 2.213.634,10
Despêsa	Cr$ 2.037.539,50

OBS. — Em 1919 o orçamento era de 100:000$000 e o Municipio destinava 25:000$000 para a instrução.

EXERCICIO DE 1882-1883

Para comparação e, tambem, a título de curiosidade, apresentamos a receita de Jaboatão, correspondente ao exercicio de 1882-1883, registrada por F. A. Pereira da Costa, em seu livro «Comarcas da Provincia de Pernambuco» — (1884 — pág. 69).

Coletorias Gerais	15:388$722
Coletorias Provinciais	15:239$404
Total	30:628$126

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

A Rêde Ferroviária do Nordeste arrecadou, no exercicio de 1951 Cr$ 1.523 770,60, sendo 36,6% de passagem, 41,5% de carga e 1,9% de diversos.

Uma explicação à guisa de desculpa

Aqui está tudo o que pudemos apresentar de Jaboatão.

Há falhas, de certo, mas, para elas, contamos com a generosidade dos leitores, especialmente dos nossos conterrâneos. Tambem a falta de tempo deve vir em nosso favor e, para as omissões — talvez imperdoaveis — poderemos responder que nenhuma industria, instituição ou sociedade, aqui instalada, se dignou de mandar os informes de que tanto carecíamos, para a confecção desta página (entre as quais é de justiça ressalvar aquelas que não tiveram conhecimento do nosso apêlo pela imprensa local) com exceção da bibliotecária, do Agente da Estatistica e da Prefeitura, especialmente esta última, representada pelo seu dignissimo prefeito, sr. Humberto Lins Barradas seu vice-prefeito, o sr. Vicente Alberto Caricio e pelo secretário, dr. Meraldo Cordeiro.

(Conclue na 8.ª pagina)

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Algumas realizações do prefeito Barradas — Tambem somos capazes de administrar as nossas terras — Como o povo recebeu a noticia do desmembramento do municipio — Notas

Sem termos nenhum intuito de criticar, mais uma vez, o govêrno passado, é preciso, no entanto, lembrar que o atual encontrou o «deficit» avultadissimo de Cr$ 2.310.752,60, o que veio, de certo, impedir que o mesmo assuma compromissos que venham onerar ainda mais os cofres municipais.

Mesmo assim, o prefeito Humberto Lins Barradas tem procurado fazer alguma coisa em favor dos seus municipes, dentro das possibilidades do orçamento. Entre os serviços executados, de novembro do ano passado até agora, destacamos a reforma da estação de luz e fôrça; a criação da linha de 330 volts para fôrça, e alimentação da corrente da luz particular de 220 volts; retificação das linhas e consertos gerais com a colocação de postes e avanço da linha de 300 volts nos ramais Duas Unas, Entre-Rios e Santo Aleixo; calçamento das ruas Diniz Passos (e praça do mesmo nome), Floriano Peixoto, Vital de Oliveira e travessa Floriano Peixoto. Muito contribuiu com a Prefeitura, no calçamento das ruas citadas (menos a Vital de Oliveira) o sr. José Rodrigues Neves. Consertos nos cemitérios da cidade — construção de novos túmulos — e o de Muribeca dos Guararapes; compra do terreno para a construção do açougue de Cavaleiro; parques infantis nas praças Dantas Barreto e Diniz Passos, e em Cavaleiro, além de outros serviços de menos vulto.

Estão em projeto a ampliação do Açougue publico da cidade e nas praias, a pavimentação de tôda a avenida Bernardo Vieira de Melo — a partir do antigo Artigio Nóbrega até Barra de Jangada — e, depois dêsse melhoramento, logradouros públicos e muros de proteção nas praias.

O que podemos afirmar, em defesa da atual administração é que, de novembro do ano passado até agora, já realizou mais do que tôda a gestão anterior nos seus quatro anos de govêrno.

* * *

AMEAÇA — Todo o Municipio se abalou com a noticia do desmembramento de Cavaleiro, Prazeres e da praia de Piedade, pleiteado pela Prefeitura do Recife com a participação — segundo se afirma — de elementos ligados à administração municipal. A reação foi grande e a imprensa local abriu manchetes de protesto, tendo, antes, o apôio dêste secular orgão que, por intermedio do jornalista Samuel Soares, deu o primeiro passo em favor de Jaboatão seguido pelo «Rádio Tamandaré».

Todos esperam que o assunto seja resolvido a contento, e confiam na ação do sr. governador Agamenon Magalhães que, juntamente com o prefeito Humberto Lins Barradas e elementos de destaque na politica, deve estudar um meio de auxiliar o nosso municipio, afim de enfrentar os melhoramentos que a edilidade pretende pôr em pratica na zona da praia. Um empréstimo pelo Estado e a cooperação dos seus técnicos vi-

(Conclue na 8.ª pagina)



O prefeito Humberto Luiz Barradas observando, em companhia do vice-prefeito Vicente Caricio, do vereador dr. Felix Pereira de Lira e de funcionários da Prefeitura, os serviços de calçamento da praça Dr. Diniz Passos

DADOS ESTATISTICOS DO MUNICIPIO

Area do Municipio — 231 km2.
População — 57.994 habitantes.
População do 1.º Distrito — 34.788 (3.º lugar em densidade demog.).
Prédios (zonas urb. e sub.) — 6.827.
Domicilios — 12.532.

PRODUÇAO

A sua produção de açucar na safra de 1951|52, foi a seguinte, até 30 de abril do corrente ano:

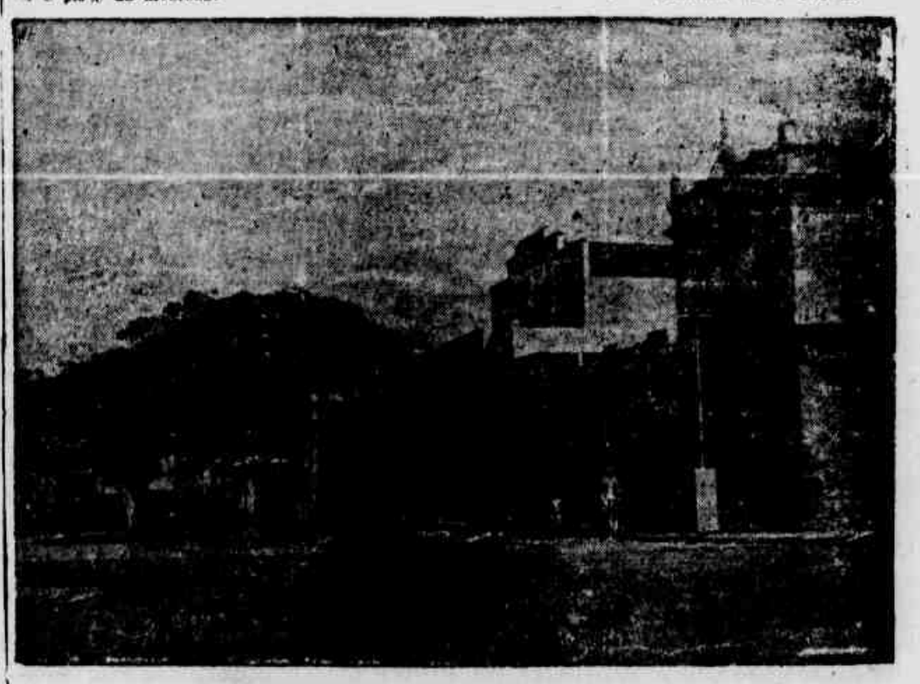
Usina Muribeca	66 401	sacos
Usina Jaboatão	186.020	«
Usina Bulhões	160.657	«
Total	413.078	«

ALCOOL EM 1951

Usina Bulhões .. .. 532.000 litros.

FABRICA DE PAPEL — (produção média por ano): Papel — 5 500 000 quilos; Papelão — 400 000 quilos.

MATANÇA DE GADO — (1.º Distrito) Bovinos: — 750 cabeças por mês; Caprinos, suinos e ovinos — 500 cabeças por mês.



Trecho da Praça Barão de Lucena, vendo-se, ao fundo, o pátio onde se realizam as feiras e, ao lado, a fachada do "Cine-Teatro Samuel Campelo", de propriedade da "Cia. de Melhoramentos e Diversões de Jaboatão"

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª pagina)

VENDE-SE um carro FORD 38, 85 cavalos, queimando oleo 30 ou um 40, peituda, semi-novo, ultima série. A tratar a RUA DA IMPERATRIZ n.º 234. (85423)

ESCOLAS E CURS



AULAS DE ACORDEON — Aulas a domicilio diurnas e noturnas, utilizando os mais modernos métodos de ensino. Curso paralelo de teoria musical para principiantes e interpretação para alunos já iniciados. Formas especiais de ensino para crianças. Tratar à RUA DA PALMA n.º 460 (loja) pelo telefone 7342 ou na residencia do professor Marcos Blanco à RUA JOSE' HIGINO n.º 131, na MADALENA. Cursos intensivos em 3 meses. (85312

A ESCOLA "D. BOSCO", à RUA IMPERIAL n.º 697, mantem internato para crianças de 8 a 18 anos. Possue tambem semi-internato. Aceita-se ainda por especialidade quando seus pais precisarem viajar. (85383

AULAS DE TRICÔ E CROCHÊ — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê estão funcionando normalmente nas tercas e sextas-feiras. Distribuimos sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações o Centro "Singer" de corte e costura. RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — 1.º andar. (7545

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (85065

CURSO DE INGLES — Tradução — Versão — Correspodência Comercial — Gramática — Literatura e Conversação. Turmas em organização para 4 de agosto. Matricule-se com a necessaria antecedência. Expediente para matrículas: das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. Mensalidades módicas — PROF. MARROCOS — ELIF TRIANON — salas 613-616 — 6.º andar. (85523)

CURSO DE ARTE CULINARIA — Ensina-se o curso completo de Arte Culinaria, doces, salgadinhos frios e alta confeitaria. Aceitam-se encomendas para casamentos aniversarios, batizados, etc. RUA DA CONCORDIA n.º 451. (85238

ESTUDE TRABALHANDO — Você está desempregado por que não, tem habilitações para o comercio? Você está empregado e ganha pouco por que só conhece um determinado serviço. Ora, meu caro, você pode vencer todas estas dificuldades estudando apenas 1 mês na ESCOLA TUIUTI, a qual prepara qualquer pessoa para todos os serviços de escritório, praticando em todos os livros existentes no comércio, como se estivesse trabalhando — CURSO PRATICO DE ESCRITORIO — Em um mês você aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial ou seja: CAIXA, DIARIO, BORRADOR, CORRENTES, RAZAO, VENDAS A' VISTA, ALMOXARIFADO, REGISTRO DE COMPRAS, REGISTROS DE CONTAS ASSINADAS, etc. Curso de TAQUIGRAFIA em 45 dias. ESCOLA TUIUTI — EDIF. TRIANON — 4.º andar — sala 413. PROFª LUZIETTE SILVA — das 8 ás 10 e das 16 ás 21 horas. (85376)

ESTUDE HOJE QUE VENCERA AMANHÃ — Matriculando-se nos cursos de "Centro Singer" de corte, costura, bordados modernos e decoração do lar. Matricula sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informação no Centro "Singer" ou lojas "Singer" na RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2091. (7547

OTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se por motivo que se explicará ao interessado, um educandário com matricula regular, lecionando curso primário e admissão. O prédio constitue: dois quartos, uma sala, uma saleta, cozinha e dois arejados salões. Construção nova e moderna de alvenaria localizado em prospero suburbio servido de agua, luz, transporte e comércio em geral. Os interessados poderão dirigir-se a HAPECÊ — EDIF. SANTO ALBINO — 8.º andar — sala 318 — das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

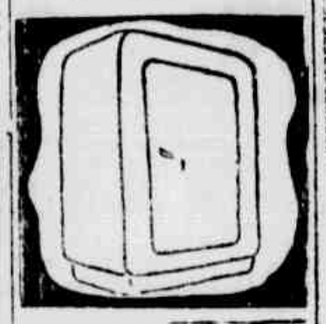
O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E O DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente a sua inscrição em nossas aulas de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA 250 — 3.º andar — RECIFE. Diretor CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

PROFESSORA — Ensina-se o curso primario. Tratar á RUA CARNEIRO VILELA n.º 133 — ESPINHEIRO. (84839)

VESTIBULARES 16 DE JULHO — Curso que há cinco anos vem preparando, para ás Faculdades de Direito e Filosofia, turmas de rapazes e moças e o fez sempre com eficiência e dedicação. Matriculas reabertas, para turmas que se acomodarão em novas e modernas instalações. Inicio: 4 de agosto. Direção do PROF. WILTON FIGUEIRAS. Professorado idôneo —

EDIF. TRIANON — salas 615-616 — 6.º andar. (85528)

REFRIGERADORES



REFRIGERADOR — Tipo Coca Cola, para gelar refrigerantes vende-se um usado. Ver à RUA DO IMPERADOR, 376. Tratar com o sr. José Alves, à RUA 1 DE MARÇO n.º 72. (8536)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 8 pés cubicos, marca FRIGIDAIRE, em estado de novo garantido. Ver e tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 249. (85567)

PIANOS



PIANO — Vende-se urgente, um rico e luxuoso piano, alemão cépo de metal, cordas cruzadas, três pedais, 88 tecias, em perfeito marfim, caixa em lindo jacaranda trabalhado. Preço pechincha. Ver e tratar urgente, à RUA PAISSANDU', 735 — RECIFE. (85332

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc., conserto em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76055)

PIANOS "HALBEN" em belissimos estilos. Pianos "HALBEN" garantidos por 10 anos, inclusive sonoridade se estendendo a mecanica. Vendas a vista e a prazo. Distribuidor exclusivo o BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628 — Caixa Postal, 1405 — RECIFE.

VENDE-SE por motivo de viagem um luxuoso piano de cauda em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à RUA JOÃO COIMBRA n.º 2b — atraz do mercado da Madalena. Negocio urgente.

VENDE-SE um piano DORNER em perfeito estado, ver à RUA DA VILA VISTA, 194 — CASA AMARELA. Preço unico Cr$ ... 15.000,00. (85322)

VENDE-SE um piano ENSSENFELDER, de luxo e uma radiola, com 170 discos, preço de ocasião. RUA DA SAUDADE, 299 — Sr. Roque. (85352)

PIANO — Vende-se um piano alemão, do afamado fabricante DORNER, cépo de metal, cordas cruzadas, côr clara e bom preço, a tratar à AV. MONTEVIDEU n.º 316 — proximo ao Parque Amorim. (85435)

DIVERSOS



AO glorioso São Judas Tadeu pelo restabelecimento de meu filho. Agradece Blandina Santos. (85507)

ARMAS E MUNIÇÕES — REVOLVERES — SMITH WESSON 32, a Cr$ 3.350,00; COLT CAVALINHO 32, a Cr$ 3.450,00; MAUSER F. N. BABY, 6,35, a Cr$ 850,00; BALAS 6,35 MILHEIRO, por Cr$ ... 1.000,00; RIFLES MARLIN REPETIÇÃO a Cr$ 1.500,00; RIFLES MARLIN SEMI AUTOMATICO, a Cr$ 1.650,00. RUA DO IMPERADOR, 491 — RECIFE — defronte o Banco do Povo.

A LAPIDAÇÃO RIO BRANCO — Compra, Aguas Marinhas, que se encontra nos berilhos. Compramos Cristal de Rocha de 200 gramas acima. A tratar á RUA NOVA n.º 370. (85439)

A POLICE EXTRAVIADA — Para os devidos fins e efeitos declaro haver se extraviado a apolice de seguro n.º 93.188, no valor de Cr$ 100.000,00, emitida pelo INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE), em 18 de agosto de 1949, em meu nome, da qual solicitei emissão de segunda via, ficando portanto o respectivo original nulo para todos os efeitos.
Recife, 25 de Julho de 1952.
(a) João Godoy Vasconcelos
(85409)

CARROÇAS DE MÃO — Vende-se uma frota de 13 carroças de mão, matriculadas no corrente exercicio, podendo-se vendê-las tambem, parcialmente. O motivo da venda é ter o proprietario adquirido um caminhão para o seu serviço. Tratar na Adega São José, à ESTRADA VELHA, em AGUA FRIA. (9737

CLIMA EXCELENTE — Possue o JARDIM SAO PAULO — SOTERCOL — EDIF. SANTO ALBINO — 3.º andar — sala 303 — Fone 7934.

CONSULTA MEDICA Cr$ 40,00 — Em qualquer especialidade. Exames de Laboratorio e Radiografias com reducão no preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares. RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar.

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas, desarmadas, capacidade, de 8 a 10.000 litros. A tratar na RUA D. SEBASTIÃO LEME n.º 173 — Fone 28.870.

CARIMBOS? De borracha, ferro metal, aço ou bronze? Só na CASA MENDES — telefone para 9703 e imediatamente mandaremos um técnico á sua casa, chapas abertas para marcar sacos, fardos e caixões. Atendemos pelo reembolso postal. CASA MENDES — TRAV. DA MADRE DE DEUS n.º 58 — RECIFE. (85378)

Cr$ 450,00 um guarda-roupa, madeira de lei, Cr$ 304,00 cadeira CIMO de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças, Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e a VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento, 55 — RECIFE. Cr$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434

DINHEIRO sôbre hipoteca de imoveis! Procure no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944, que lhes informaremos. (85501)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS — Fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar, sala 302. EDIF. OURO BRANCO.

FOLHINHAS PARA 1953 — Ainda aceitamos encomendas de Folhinhas. Crômos com lindas paisagens. Preços especiais na GUEDES DE SOUZA — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887 — RECIFE.

MOLDES — Executamos com perfeição moldes básicos (blusa manga e saia), para confecção de seus próprios vestidos. Informações no Centro "Singer" de corte e costura na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar. (7547

NUM onibus de Espinheiro, no dia 14, entre 11 e 12 horas perdeu-se um broche de ouro com pernlas e brilhantes. Trata-se de joia de estimação, assim gratifica se generosamente a quem o entregar á RUA DA HORA n.º 186 — ESPINHEIRO. (85964)

PRECISO comprar uma casa que sirva para estabelecimento comercial, com o minimo de 3 portas de frente e grande salão nas ruas transversais, proximas ao centro, do bairro de Santo Antonio e um predio na freguesia da Boa-Vista, para rendimento. Tratar urgente com F. Souza Leão, no BANCO DO NORDESTE ou fone 3199. (85529)

PASSAGEIROS EM TRANSITO — Querendo levar uma lembrança do Norte, visitem a CASA DAS BLUSAS — AV. MANOEL BORBA, 90 — Fone 4096. (85189

REGISTROS de Diplomas e de Professores (todos os cursos) inspecção para estabelecimentos de ensino. Revalidação de Cursos de Diplomas e outras causas: de pendentes de qualquer Ministério Registro de Patentes e de Marcas Naturalização. IRACY DE FRANÇA — ADVOGADA — Rua Silveira Martins, 80 — CATETE. Fone 25-5091 — RIO DE JANEIRO.

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida pelos tecnicos veterinarios do Laboratorio ALM e de outros laboratorios, sadios, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

SAXOFONE ALTO "KING" (AMERICANO) — Vende-se um semi-novo, tudo de fabrica. Otima afinação e sonoridade. A tratar á RUA JOSE' BONIFACIO, 469 — TORRE — das 3 ás 7 da noite, exceto aos domingos.

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura casa-point-à-jour, meio ponto, roda cairel, cordonet e cobrimos botões. Informação na loja "Singer" à RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — Fone 2091. (7547

URGENTE — Vende-se uma casa mista, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, quarto sanitario cozinha, grande quintal arborizado, muita agua, em JANGADINHA — CAVALEIRO. Preço Cr$ ..... 16.000,00. A tratar com Olimpio — EDIF. SEGURADORA — sala 102. (85530)

VENDE-SE um radio AIRPRINCE de 6 volts, adaptavel a qualquer tipo de carro. Tratar na OFICINA RADIO TECNICA LUCAS, á AV. JOAO DE BARROS 1827 — ENCRUZILHADA. (84702

VENDE-SE um material para uma pequena oficina de automovel e uma maquina de costura ELNA semi-nova. Ver e tratar á RUA S. MIGUEL n.º 187 — APOGADOS.

VENDE-SE PARA CINEMA — Um gerador de 30 ampere conjugado, com um motor eletrico ARNO de 6 H. P., 220-380 v 50 ciclos, montado em base de ferro fundido. A tratar na PRAÇA DO CARMO n.º 135. Preço de ocasião. (85413

VENDE-SE barato, fogão DAKO semi novo, com chaleira e forno. Tratar na RUA DE S. JOAO n.º 622. S. JOSE'. (85423)

PRESENÇA

UMA REVISTA DO RIO PARA O NORDESTE
Esportes — Cinema e televisão.
Economia — finanças e Literatura
Modas e desfile de Modêlos
Exuberância de «Clicherie» e Concurso de fotografias
Magnificas reportagens
TUDO ISSO VOCÊ ENCONTRARA EM:

PRESENÇA

A revista que agrada e instrue o leitor. Edições em inglês e português.

AGUARDEM DENTRO DE BREVES DIAS, NAS PRINCIPAIS BANCAS DE JORNAIS.
(9048)

Julho 21 Segunda-feira — CADA — Julho 28 Segunda-feira
SEGUNDA-FEIRA
Surge um novo numero de
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da America Latina



Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de
5 CRUZEIROS

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Dividendo n. 78

São convidados os srs. Acionistas deste Banco, a virem receber em nossa sede social á rua 1.º de Março n. 25, o 78.º dividendo, a razão de 14% ao ano sobre o capital de Cr$ .. .. .. 10.000.000,00 e referente ao semestre findo em 30 de junho de 1952.

Recife, 15 de julho de 1952.
Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario
(9049)

DRA. GITELA LITWAK

DENTISTA DE CRIANÇAS

Edf. Sto Albino 9.º and. sala 921
2.as, 4.as, 6as das 13.30 ás 16,30 hs — 3.as, 5.as, sabs. das 9 ás 11 hs.
(9064)

Ruralisação, etc,

(Conclusão da 9.ª página)

coce, carcomido por endemias varias e pelo maior dos flagelos, a fome.

Esta estratificação entre as nossas populações cresce cada vez mais e constitue um perigoso fermento social, que ameaça a prosperidade do país. A politica objetiva de planejamento economico e social adotada pelo presidente Vargas, vem corrigir estes erros e injustiças, estendendo ao trabalhador amplos beneficios de assistencia, reajustando-o como fator de equilibrio e valorização do homem pelo trabalho e seu esforço na luta pela vida. Aliás, foi essa a concepção que presidiu á Carta Magna de 1934 e a de 1946, estabelecendo condições dignas de trabalho nas cidades e nos campos, mas que, entre nós, até agora nada se tinha feito, era uma letra morta, servindo apenas como motivo para exploração politica dos partidos. Desde ha muito tempo, que vem sendo uma necessidade imperiosa a reforma agraria, que naturalmente modificará os vicios do regime latifundiario feudal, monocultor, sem o espirito associativo de classe, egocentrico, que tem retardado e constituido obstaculos fortes para o desenvolvimento rapido do país. A agricultura nacional, representando 75% na vida economica, sofre de constantes crises, vive em nucleos isolados, necessitando, pois, de uma politica mais objetiva, de organização e defesa dos interesses das classes e da lavoura, sobre todos seus aspectos e como imperativo, mesmo da segurança publica, em bases seguras do enriquecimento, para o progresso coletivo.

Sentindo esta necessidade premente e animado por um sentimento clarividente, humano, é que o presidente Vargas está solicitando ao Congresso a adaptação de varias leis sociais que têm como finalidade, em primeiro plano, a valorização economica do trabalhador rural, amparando com assistencia, credito agricola, educação e a posse da terra, através do sistema de loteação e colonização. E' esta a politica sadia, que se pode chamar de ruralização do Brasil, oferecendo um indice de civilização digna, ás populações sofredoras do interior do país.

Quero crer que nada pode existir de mais acertado, para o inicio dessa reforma, sem que em primeiro lugar defendamos o elemento humano, dando-lhe amplas possibilidades de recursos, para que possa viver com saude e capacidade para o trabalho.

Neste sentido, com muita lucidez, nos esclarece Mota Filho que o trabalhador bem alimentado, com seus direitos assegurados e conforto garantido, será de certo um criador incomparavel de produção e riqueza.

Um exemplo interessante citase, nos Estados Unidos, onde o trabalhador conquistou o mais alto padrão de vida, pelo esplendor de sua produção. Com efeito, o eminente sociologo Josué de Castro, na sua obra "Geopolitica da Fome", delimita a incidencia desta, em maiores proporções, justamente nos paises mais atrasados do mundo, onde o trabalhador vive sacrificado e explorado, como um verdadeiro pária.

Acha-se nesses limites, entre outros, a velha China, atormentada, cujos agricultores são celebres na cultura do solo, mas dominado por classes privilegiadas e aventureiras, mais de 80% da população camponesa vive na miseria e sem terra, sonhando com um punhado de arroz. Identica interpretação social ocorre na India, com uma super-população, cabendo 89 habitantes por quilometro quadrado, e 87% da população rural habitando nas regiões mais ferteis, com o solo saturado, constituiram os fatores que determinaram a pobreza e a sua decadencia.

A sociologia rural do Brasil tem aspectos semelhantes com esses paises. Na genesis de nossa historia, desde a colonização, fomos subjugados por uma raça que se aporsou do homem e da terra, utilizando os processos mais barbaros de trabalho, submetendo o nativo a toda sorte de castigo. "Era a escravidão com todos os seus aspectos raciais, culturais e sociais". Somos um povo cujo destino economico e social predominou na formação do ruralismo, nas suas multiplas variedades de ignorancia e espirito rotineiro.

A influencia dos ciclos economicos do pau-brasil, da monocultura da cana de açucar, do café, dos minerios, do algodão e até do zebú, constituiram epoca de fastigio e miseria do nosso patriarcado rural. Tudo isso, porém, foi se diluindo na evolução rapida do tempo, sem a fixação estavel de uma civilização modelar, intensiva, porque não teve como base a organização de uma agricultura tecnica, racional, orientada na defesa do homem economico.

A ruralização do Brasil precisa ser feita, não pela decantada epoca do carro de boi e a casa grande, que tinha como simbolo a exploração do trabalho humano escravo, mas por um outro regime socialista evoluido, garantindo uma civilização fecunda, cujo ideal é a valorização do homem sadio, instruido, capaz de trabalhar e produzir com eficiencia.

Diferenças, etc.

(Conclusão da 9 página)

mais energicos do que gasta em força e calor faz reserva destes nutrientes sob as formas de banha, toucinho, gordura e semelhantes. As substancias nutritivas deste grupo são:

a) Glicose e a levulose. São açucares simples que resultam principalmente da digestão dos açucares alimenticios, dos amidos e das féculas, podendo existir pronto nagumas forragens. Assim, os alimentos doces, os feculentos (batatas, mandiocas, carás, etc.), e amiláceos (grãos e farelos) são os que mais fornecem estes dois nutrientes da força, calor e engorda;

b) Acidos graxos e glicerol. Estes são as outras duas substancias nutritivas energênicas, as quais resultam da digestão dos lipidios. Uma vez caidos na circulação combinam-se formando novamento lipidios que podem ser aproveitados — na produção de energia e tambem na engorda cem uma potencia quase 2 vezes e meia maior que os açucares simples do paragrafo anterior.

3) — Plásticos. Assim são denominados porque o seu papel na nutrição é o de gerar carne, ossos e outros tecidos que formam o corpo; são as substancias nutritivas que asseguram o material de reparo dos desgastes da vida e o que faz crescer, produzir ovos, leite, lã, penas, e, tambem, desenvolver os fetos no ventre materno.

As principais substancias nutritivas plásticas são os sais nutritivos e os amino-ácidos. Os amino-ácidos resultam da digestão das «proteinas». Dos vinte e tantos amino-ácidos conhecidos há um certo número deles que são indispensaveis nas rações: e, como nem todas as forragens encerram todos os amino-ácidos indispensaveis é necessario fazer variar os alimentos, mesmo no caso de tratar-se de forragens proteinosas, como o são as tortas de algodao, de côco e de amendoim, bem assim, certos residuos, o triguilho por exemplo. As únicas forragens que têm toda a probabilidade de encerrar sozinhas todos os amino-ácidos ditos indispensaveis são a verdura tenra e variada e as forragens de origem animal, — como o leite, o ovo, bem assim as farinhas de sangue, de carne etc.

4) — Vitaminas. Estas substancias são de estudo relativamente recente, porém está definitivamente provado que sua falta ou carencia acarreta disturbios nutritivos mais ou menos graves. São numerosas; e numerosas tambem são as funções que cada uma desempenha na nutrição. Não há espaço — aqui para dizer mais que isto: nas verduras tenras e variadas, bem assim no leite, se encontram todas as necessarias — e tanto quanto basta. Noutras forragens tambem podem ser encontradas, porém, há que variarem na ração para assegurar-se o suprimento satisfatório.

Do exposto, conclui-se: a não ser no caso dos lactantes novos e no do bicho-da-seda, nenhuma forragem ou forrageira sozinha é capaz de constituir uma ração completa, bem assim, nem todas se substituem mútuamente e raro se encontra uma que equivalha a outra. Há que conhecer-se o respectivo teor alimenticio para se comporem as rações.

Estabelecimento, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

das e autoridades dos municipios de Barreiros e Rio Formoso.

O educandario que foi inaugurado teve a denominação de Patronato Agricola João Coimbra, como homenagem a um ilustre filho deste municipio, tendo sua séde nos antigos edificios do Lazareto, sito na localidade denominada Tamandaré, municipio de Rio Formoso, sendo encarregado de sua instalação o ilustre agronomo barreirense Carlos Belo Filho.

O estabelecimento funcionou na referida localidade até o dia 7 de novembro de 1940, isto é, durante o periodo de 16 anos.

Em 1934, quando ministro da Agricultura, o então major Juarez Tavora, foram os patronatos transformados em Aprendizados Agricolas, de acordo com o decreto n. 24.115 de 12 de abril do mesmo ano, passando o educandario a denominar-se Aprendizado Agricola de Pernambuco, tendo após voltado ao nome de Aprendizado Agricola João Coimbra. O referido educandario que, conforme já acentuei, funcionou durante 16 anos em Tamandaré, foi transferido para a propriedade Sapé municipio de Barreiros, de conformidade com o decreto n.º .. 6.881, de 12 de fevereiro de 1941, sendo incumbido da sua transferencia o agronomo Waldemar Mendes Costa, profissional que se encarregou dos reparos dos edificios onde funcionaram antigamente a Estação Experimental de Cana de Açucar e o Posto de Remonta do Exercito, da construção de novos predios e finalmente da instalação e funcionamento do Aprendizado.

Com a nova Lei Organica do Ensino Agricola, foi o estabelecimento elevado a Escola Agricola, adotando os cursos de Iniciação e Mestria Agricola, tendo atualmente á frente de sua direção o agronomo e técnico de Educação Rural, dr. José Alves Massa, profissional que tem procurado elevar o educandario ao nivel dos seus melhores congeneres, tendo encontrado o apoio dos drs. Arquimedes de Lima Camara e Nelson Dantas Maciel, respectivamente superintendente do Ensino Agricola e Veterinario e chefe da Secção de Administração Escolar, da mesma Superintendencia.

Atualmente o estabelecimento é Escola Agricola, adotando além dos cursos retro mencionados, o de técnico agricola.

O problema, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

mente qualquer ação irritativa como no uso dos clorados, os derivados fosforados têm tendencia a produzir envenenamentos que, quando estabelecidos apresentam-se de suma gravidade. Realmente, ao aparecimento dos primeiros sintomas, segue-se uma evolução extremamente rapida do quadro patologico. Na maioria dos casos em poucas horas o acidentado vê seus sintomas agravados e sua vida em perigo.

A ação farmacologica destes derivados fosforados é muito tipica. Tais envenenamentos superpõem-se perfeitamente ao produzido pelas drogas de ação colinergica tais como a fisiostigmina (prostigmina) e a eserina. Sua conhecida ação para-simpatico-mimetica é responsavel pela sintomatologia extremamente caracteristica destes envenenamentos.

Diarreia, suores abundantes perturbações da visão (dependendo da contração pupilar — miose) estado nauseoso e vertiginoso tremores musculares, caimbras (especialmente da musculatura abdominal e dos musculos dos membros inferiores), incoordenação dos movimentos, relaxamento dos esfincteres. Na maioria dos casos este quadro instala-se rapidamente apresentando o envenenado a maioria ou a totalidade dos sintomas apontados. Nos casos mais graves advem rapidamente dificuldade respiratoria decorrente de abundante secreção que rapidamente se acumula nas vias bronquiais e o doente entra na fase do edema agudo do pulmão podendo nesta fase sobrevir a morte.

O exame clinico de tais acidentados na fase aguda do envenenamento, alem de facil comprovação dos sintomas descritos, revela nas primeiras fases bradicardia e na fase mais avançada, quando o acidentado já se apresenta com o edema instalado: taquicardia, hipertensão e frequentemente fibrilação ventricular. O coma sobrem rapidamente, pondo a vida do paciente em risco imediato.

Nas condições em que tais acidentes habitualmente ocorrem: — lavouras muitas vezes distantes de socorros medicos, dificuldade de acesso ou de transporte e a rapidez com que envolve o quadro acima (em certos casos em duas horas), todas estas circunstancias contribuem para agravar a situação do acidentado. Nos casos verificados no ano passado, muitos deles morreram antes de ser possivel qualquer assistencia medica. Em outros casos o medico os encontrou ou os recebeu já em fraco estado de coma.

Para a prevenção de tais acidentes, o Instituto Biologico em cooperação com as firmas comerciais interessadas no ramo acha-se empenhado em uma ampla campanha para difusão das mais indicadas recomendações destinadas a essa atividade.

MEDIDAS INDICADAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM INSETICIDAS FOSFORADOS

1. Evitar respirar o pó ou inalar as goticulas de inseticida. Cuidado ao manipular as embalagens desses inseticidas. Trabalhar em locais abertos. Usar mascara adequada contra pó.
2. Lave as mãos, bracos e rosto sempre que termine as operações, especialmente antes de comer ou de fumar.
3. No trabalho no campo com pulverisadores ou polvilhadeiras use para proteger-se uma capa de encerado ou de borracha; uma pala de celofane substituirá bem com vantagem. Use um chapéu impermeavel.
4. Nunca manipule os compostos fosforados com mãos nuas. Se ha necessidade de mistura-los com a mãos, use luvas de borracha natural. Nunca use luvas de pano ou de borracha sintetica.
5. A Atropina é o antidoto de emergencia para os envenenamentos pelos inseticidas fosforados. Aos primeiros sintomas de envenenamento, tais como dor de cabeça, perturbações da visão, fraqueza, enjôo, caimbras, diarreia, suores profusos, salivação abundante e dificuldade respiratoria, procure imediatamente o medico. Caso o medico se demore ou esteja muito distante, tome um ou dois comprimidos ou granulos de atropina, mas não deixe de procurar o medico o mais depressa possivel para continuação do tratamento. Nunca tome atropina como preventivo antes de se sentir quaisquer sintomas: isto poderá custar-lhe a vida.
6. Depois de tratados ou de ter tido sintomas de envenenamento com esses inseticidas fosforados, não volte a trabalhar com esses compostos fosforados antes de decorridos pelo menos 30 dias.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Como, etc,

(Conclusão da 9.ª página)

cida liquido) ou os gases de enxôfre e arsênico branco.

No primeiro caso pode-se empregar o aparelho de matar formigas denominado «Agridefesa», ou outro congênere, em que se usa o bisulfureto de carbono. A quantidade de formicida liquido varia com o tamanho do ninho mas, geralmente, 500 gramas chegam para asfixiar os ratos.

Quando se aplicam o enxôfre e arsênico, empregam-se as máquinas tambem usadas para o combate às formigas, que possuem um fornilho, onde sôbre um braseiro, queimam-se os produtos indicados. Como base para um ninho de tamanho médio, pode-se usar 200 a 300 gramas de enxôfre em pó para 400 a 600 gramas de arsênico, mantendo sempre a proporção de uma parte de enxôfre para 2 de arsênico. Esta operação deve durar nunca menos de 10 a 15 minutos.

Resenha, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

em franco declinio, bem que serviram de lição. Parabens, pois, aos usineiros pernambucanos, extensivos ao govêrno do Estado, aos estabelecimentos de crédito e aos altos dirigentes do I. A. A. pela debelação da crise que, como um tufão, ia arrastando Pernambuco e todo o nordeste para o abismo. E agora que tudo passou, vamos para frente pois em outubro as moendas devem estar aprestadas para quebrar cana correspondente a dez milhões de sacos de cristal e as «bolandeiras» em condições de descaroçar desoito a vinte milhões de quilos de pluma. Tudo isto a preços compensadores como os atuais, poderá muito bem ajudar a todos a tirar o pé da lama.

A respeito de algodão, os usineiros locais pretendem ainda reivindicações junto ao govêrno, e para tanto, estão apelando no sentido de modificar em parte a aplicação do decreto que acaba de ser publicado, regulando as bases de financiamento para o nordeste.

Feijão, de um modo geral, ainda não houve falta na praça, havendo todavia interessados de outros Estados, á procura do artigo, principalmente o Rio Grande do Norte, mas a COAP não deixa sair de nenhum modo.

BACALHAU — Pelo vapor «Ben-Nome», chegarão ainda esta semana, cêrca de 18 mil 1/2 barricas. Outros carregamentos virão depois. Não será vendido barato o bacalhau que antigamente tinha preço inferior ao da xarque, mas de qualquer fórma, na falta de peixe que não temos, nos arrumamos muito bem com êle, ás sextas-feiras.

EXCELENTE COLOCAÇÃO

Aquêles que tenham prática de vendas e administração é oferecida oportunidade de excelente colocação.
Igualmente é desejado auxiliares com conhecimento de mecânica, motores, lubrificantes, para atuarem junto às usinas de açucar, fábrica de tecidos e outras indústrias, como vendedores e viajantes.
Escrever para DIESELMOTOR, na redação dêste jornal, informando nacionalidade idade, experiência, salário desejado e qualsquer outros detalhes.

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165 — SÉCULO — PLANO «G» SERIE «ESP. U»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS Á SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5 000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. A data da permuta será anunciada brevemente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERA PRONTAMENTE ATENDIDO.

ECONOMIA-FINANÇAS

Um exemplo a seguir

Antonio Camelo da COSTA

O agronomo Osman Silveira numa serie de artigos que vem publicando neste jornal, reviu a imperiosa necessidade de Pernambuco recuperar sua lavoura de algodão. De voltarmos aos volumes de safra atingidos antes de 1939, afim de que não continuemos a assistir á sangria de nossas disponibilidades financeiras, como está acontecendo nestes ultimos anos, em que nos sentimos obrigados a importar a fibra de outras zonas produtoras para abastecer o nosso parque textil.

Realmente é um quadro desolador esse da produção algodoeira pernambucana.

Encetámos uma marcha gloriosa, vencemos todas as dificuldades e colocámos o Estado em situação privilegiada face a outros centros do país. Quando julgávamos impossivel uma derrota, veiu a debácle.

Há cerca de 10 anos o que produzimos não chega para o nosso consumo. E a persistencia da crise parece querer constatar a nossa incapacidade de recuperação de um produto que, apesar de tudo, continua sendo um dos esteios de nossa economia.

Este ano, o nosso "deficit" é avaliado em 8 milhões de quilos. Em 1951, chegámos a importar cerca de 10 mil toneladas da fibra de São Paulo e outros Estados. As fabricas locais dispenderam nessas compras aproximadamente 300 milhões de cruzeiros. Numa ocasião em que se agrava a crise de numerario, é facil avaliar o que significa para Pernambuco essa formidavel evasão de capitais que poderiam estar alentando as nossas atividades produtivas.

A produção algodoeira bandeirante tambem se viu uma vez ameaçada. Depois de atingir o total de 445 872 toneladas em 1944, sobreveiu uma fase de declinio. Baixou para 248.500 tons. em 1945, 235 18? em 1946, 194.303 em 1947, 174.711 em 1948, 232.658 em 1949 e 205 mil em 1950. Foi dado o alarma. A Bolsa de Mercadorias de São Paulo encetou grande campanha de recuperação. Promoveu mesas redondas das classes interessadas e órgãos tecnicos do governo. Uma assistencia eficaz foi dada á malvacea.

Em 1951 já eram produzidas 230 mil toneladas, estimando-se a safra deste ano em cerca de 250 mil.

Se as nossas condições são outras quanto aos recursos tecnicos e financeiros, temos contudo a nosso favor a garantia de um consumo interno seguro. E por isso o exemplo paulista torna-se mais facil de ser seguido. Principalmente quando sabemos contar com todo apôio do governo do Estado que, atraves da secretaria de Agricultura, vem assistindo na medida do possivel, a produção do "ouro branco".

E' indispensavel, pois, que Pernambuco se mobilize numa campanha identica á promovida pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo. As classes interessadas e o governo deveriam contar nessa cruzada, com o apôio dos nossos representantes no Congresso e do parque textil, os primeiros reclamando das autoridades federais medidas de real amparo á fibra, e as fabricas sustando as importações no momento em que começassem as nossas safras. Todos unidos assim — não tenhamos duvida — fariam com que o Estado reconquistasse as posições perdidas e se tornasse um forte centro de produção algodoeira no país.

Recorrem novamente ao govêrno federal os produtores de algodão de Pernambuco

Para que seja modificada uma clausula do decreto de financiamento — Impraticavel a prensagem de alta densidade — Formula para a solução do problema

Os produtores de algodão de Pernambuco não ficaram de modo algum satisfeitos com o decreto assinado há poucos dias pelo presidente da Republica, concedendo o financiamento da fibra no Norte e Nordeste. Isso porque os favores que o governo pretende oferecer foram realmente anulados por uma das clausulas do decreto: aquela que exige o acondicionamento do produto em fardos de 600 quilos por metro cubico.

E essa determinação deixou desolados os circulos algodoeiros pernambucanos. Porque a lei, não fôra aquela clausula, viria de encontro ás necessidades tantas vezes sentidas de amparar o produto e estimular as atividades de todos aqueles que se dedicam á economia da fibra no Estado. As bases de preços eram as mais justas: 430 cruzeiros para os algodões de comprimento comercial de fibra de 34|36 milimetros para cima; Cr$ 375,00 para os de 32|34 milimetros; Cr$ 345,00 para os de 30|32 milimetros e Cr$ 300,00 para os de 26|28 milimetros.

O financiamento seria de 80% na base dos preços acima estipulados.

Para o algodão em caroço furam fixados nas seguintes bases os preços a serem pagos aos lavradores: de 34|36 milimetros Cr$ 112,00 por quinze quilos; de 32|34 milimetros, Cr$ 95,00; de 30|32 milimetros, Cr$ 87,00, e de 26|28 milimetros, Cr$ Cr$ 78,00.

Essas modalidades, se concretizadas, tirariam do marasmo em que se encontra, a cotonicultura pernambucana.

AS DEMARCHES E O MEMORIAL

Desde que o governo concedeu garantia de preços minimos aos algodões do sul, em março ultimo, os produtores e maquinistas do Nordeste movimentaram-se para conseguir que aquela medida se extendesse á produção regional. Reuniões e consultas foram realizadas em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraiba. Ao mesmo tempo, os representantes nordestinos, da tribuna do Congresso, reclamaram do presidente da Republica proteção aos cotonicultores de seus Estados. Em Campina Grande, as classes interessadas elaboraram um memorial para ser entregue ao chefe do governo.

Nesse memorial, entre outras reivindicações, o Nordeste pedia determinados preços para aquisição de seus algodões tipos Mata, Sertão e Seridó, ou o financiamento na base de 90% por um prazo de 6 meses, no fim do qual o interessado ou prorrogaria por outros 6 meses ou liquidaria com o banco, recebendo os 10% restantes.

Para conceder os favores pleiteados era imprescindivel que o governo facilitasse o recebimento do algodão em «sacas frouxas», isto é acondicionado na densidade media de 200 quilos por metro cubico. Esta era a reivindicação principal, porque dela dependia a concretização de todas as outras.

VERDADEIRA SURPRESA

Uma comissão tendo á frente o senador Apolonio Sales fez entrega do documento ao presidente da Republica, que por sua vez encaminhou-o á Comissão de Financiamento da Produção. Os representantes nordestinos participaram dos debates sobre o memorial havidos naquele orgão, explicando ao ministro da Fazenda as suas reivindicações.

Não se perdeu oportunidade de esclarecer o governo sobre as condições peculiares do algodão nordestino. Foi ele cientificado de que o financiamento se fosse feito exigindo-se a prensagem de alta densidade, não atingiria seu objetivo. E por isso o decreto assinado, contendo essa exigencia, causou verdadeira surpresa aos circulos ligados á economia de malvacea.

PREJUDICADOS OS INTERESSES DA PRODUÇÃO

Em todo o Nordeste são raras as firmas que dispoem de maquinas para fazer o acondicionamento da fibra em fardos de alta densidade. Em Pernambuco, por exemplo, dois maquinistas apenas estão capacitados a atender á exigencia do decreto. Assim mesmo, convem acrescentar que suas prensas não poderão atender ao volume da safra.

Os pequenos maquinistas, espalhados nas diversas zonas de produção, constituem a grande maioria. Muitos deles são agricultores, dedicados de corpo e alma á lavoura da malvacea. Os outros, que so dispõem das maquinas, financiam os homens do campo e com eles se identificam em tudo, alegrando-se nas boas safras e sofrendo tambem quando chega a adversidade. Prestam não somente a assistencia financeira, mas tambem a tecnica, preenchendo assim a eterna lacuna deixada pelo governo no que se refere a ajuda aos pequenos produtores.

Assim, o nosso algodão é sempre beneficiado nas zonas de plantio pelos produtores maquinistas. Estes, de acordo com o decreto assinado pelo presidente da Republica, para conseguir o financiamento do Banco do Brasil teriam de fazer enormes despesas com o transporte do produto ao Recife, onde se acham instaladas as duas maquinas de acondicionamento em alta densidade, pagando tambem elevada taxa de prensagem.

Acrescendo-se a tudo a demora que demandariam esses trabalhos e depois a propria operação do financiamento, não é dificil concluir que o nosso produtor maquinista se desinteressará completamente de recorrer aos favores oficiais. E depois, são conhecidas as dificuldades de numerario, problema permanente do nosso homem do campo. Como se vê, a clausula do decreto criou embaraços de toda especie e se não for revogada aumentará o desestimulo que ha muito tempo se verifica nas atividades produtivas da malvacea em todo Nordeste.

OUTRO ASPECTO A CONSIDERAR

No que se refere a Pernambuco, existe ainda outro aspecto a considerar. As despesas de prensamento são desnecessarias e mesmo absurdas, de vez que a nossa produção é inferior ás necessidades do consumo interno. Há um «deficit» de cerca de 8 milhões de quilos de fibra.

O nosso algodão é recebido pelas fabricas em sacas frouxas. As pequenas maquinas espalhadas pelos centros de produção realizam esse trabalho. Portanto, não ha motivos para exigir-se o enfardamento de alta densidade. A solução seria o governo mandar descontar as despesas de prensagem para o caso de haver necessidade de executá-la. Se não houvesse, devolveria a importancia respectiva a quem de direito.

NOVO APELO DOS PRODUTORES

Reunidos no Sindicato de Fibras Vegetais e Beneficiamento de Algodão, os produtores pernambucanos resolveram dirigir um apelo ao presidente da Republica, no sentido de que o chefe do governo autorizasse o financiamento ou aquisição do algodão acondicionado em fardos de densidade não inferior a 200 quilos por metro cubico, depositados nos armazens gerais ou usinas beneficiadoras do interior, descontadas as despesas de transporte e prensagem.

Em telegrama dirigido ao sr. Getulio Vargas, os produtores relembram que essa providencia foi solicitada no memorial entregue recentemente pela comissão presidida pelo senador Apolonio Sales. Acrescentou que a medida se faz indispensavel para proteger os pequenos maquinistas e lavradores. Solicitaram ainda que o presidente mandasse incluir a base de preço para a fibra 29,30, omitida no decreto.

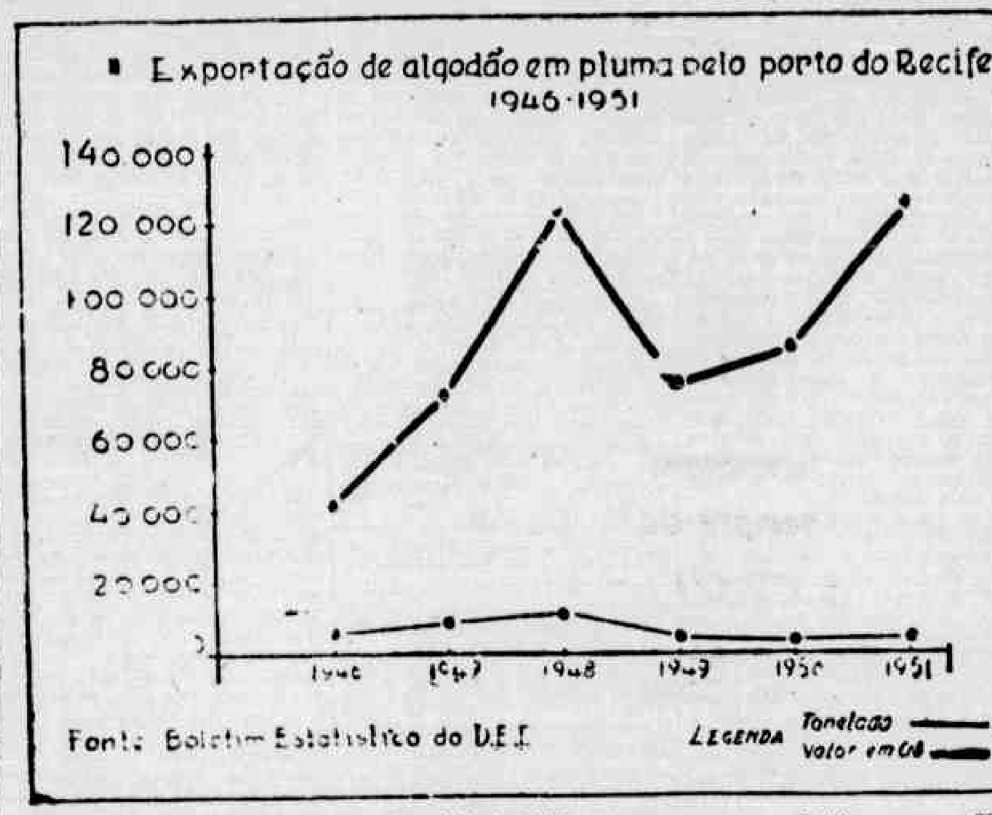
Quando se observa a produção algodoeira nordestina estagnada, a cultura da malvacea encontrando grandes obstaculos, em vista da ausencia de medidas eficazes de amparo aos que lidam na economia do produto, sente-se a imperiosa necessidade de estimulo para esse setor da riqueza regional. Porque a luta do nosso homem do campo, contra a natureza adversa e contra as pragas, certamente será inutil se continuar aberto o «front» da indiferença dos governantes.

O presidente Vargas, que em bôa hora lançou a batalha da produçao, precisa fazer com que ela não seja um conto de fadas no norte do país. As esperanças dadas aos agricultores com as promessas de assistencia necessitam concretizar-se.

O problema do algodão é agora uma especie de teste submetido ao governo pelos Estados regionais, especialmente Pernambuco. O decreto de financiamento, se não for corrigido, será para nós uma experiencia desoladora, pois já assistimos á debacle da agricultura de boca, a tremenda crise de produção não só nos municipios das zonas secas mas nas zonas umidas, e veriamos o «ouro branco», que apesar dos pezares ainda é um forte esteio de nossa economia, ameaçado de perder uma oportunidade de estimular-se para novos esforços de recuperação.

E esses esforços seriam fatalmente realizados, se dispuzessemos de um financiamento eficaz. Poderiamos, sem duvida empreender passos no sentido de conquistar as posições perdidas no setor da produção algodoeira.

Porque é triste conhecer as possibilidades de auto-suficiencia e observar as nossas fabricas recorrendo todos os anos ás importações de materia prima nunca superior á do Estado, muitas vezes por preços mais altos.



Apezar de Pernambuco não ser auto-suficiente em materia de abastecimento de algodão, parte de nossa produção vem sendo exportada para o paiz e estrangeiro. Essas vendas, tanto em quantidade como em valor, apresentam flutuações, como se pode verificar no grafico acima, que se refere ás seguintes cifras:

	Quantidade (tons)	Valor (Cr$ 1.000)
1946	5.033	41.048
1947	7.148	72.320
1948	10.480	124.187
1949	4.218	55.608
1950	3.961	65.180
1951	4.441	125.616

Essas exportações são feitas geralmente de certos tipos de fibra que as fabricas locais não consomem. Por isso nem sempre os numeros acima refletem a situação do abastecimento da nossa industria textil.

O intérprete dos economistas

José Bittencourt MACHADO

Não existem muitos brasileiros que, por «background», educação e experiência, possam reivindicar um conhecimento tão profundo dos problemas do Brasil como o sr. Humberto Bastos. Professor, estatístico, funcionário público, jornalista e economista, nasceu e fêz os seus primeiros passos na vida pública no Nordeste, onde a antiga economia agricola ainda predomina; passou cinco anos proveitosos em São Paulo, centro da crescente sociedade industrial, e durante os últimos sete anos trabalhou no Rio de Janeiro, centro da coordenação da economia composta do Brasil.

Ele é um dos do grupo de economistas e homens de negócios que planejaram o novo Brasil sob a égide do falecido Roberto Simonsen. Humberto Bastos, como um talentoso escritor, treinado na escola do jornalismo, era de certo modo o elemento de ligação entre êsse grupo e os leitores influentes. Ele foi um escritor excepcionalmente fecundo num campo onde os livros eram poucos; o campo da economia onde só leitores de certa categoria podiam penetrar e compreender os complicados problemas.

Nos dez últimos, Humberto Bastos publicou cêrca de dez obras relativas aos problemas da economia brasileira, não levando em conta uma produção enorme como redator especializado em assuntos econômicos do «Diário de São Paulo», do «Observador Econômico e Financeiro», e editor da «Revista do Comercio», em cuja fundação foi auxiliado pelo sr. João Daudt d'Oliveira. Atualmente êle vem colaborando na imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo.

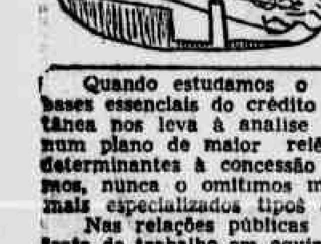
Os livros de Humberto Bastos constituem verdadeiras diretivas para os problemas econômicos brasileiros: «Terra & Cifrão», «Rumos da Civilização Brasileira», «A Marcha do Capitalismo no Brasil», «Produção ou Pauperismo», «A Economia Brasileira e o Mundo Moderno», «Ruy Barbosa, Ministro da Independência Econômica do Brasil», «Posição e Problemas do Brasil na Conferência Internacional de Comercio» e seu recente «Posição Econômica do Brasil».

Nos últimos anos, Humberto Bastos, auxiliado pela experiência pessoal, ampliou seus conhecimentos acêrca dos problemas econômicos mundiais. Percorreu os Estados Unidos e a Europa, participando de várias conferências econômicas, incluindo-se a Conferência de Havana, e a «Inter-American Labor and Social Medicine Conference», de Buenos Aires. Serviu como Conselheiro junto á Confederação Nacional da Indústria, onde representou igualmente a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, continuando, entretanto com sua coluna de comentários sôbre economia no «O Jornal» e como redator econômico do «Diário Carioca».

E' atualmente membro do Conselho Nacional de Economia.

Agora, como membro do Conselho Nacional de Economia, criado para orientar o Govêrno relativamente aos problemas cruciais de hoje (incluindo os assuntos de investimentos, para os quais o Conselho elaborou o programa de seleção), Humberto Bastos está talvez desempenhando o seu maior papel no cenário nacional. Continúa a desempenhar, sem embargo, suas atividades independentes, apesar do acrescimo de trabalho a que tem de suportar. E' membro da Sociedade Brasileira de Antropologia, da qual é um dos fundadores, professor na Faculdade de Ciências Econômicas de Pôrto Alegre, no Clube Militar do Rio de Janeiro, no Instituto Brasileiro de Imprensa, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e outras organizações; e nas raras horas de folga está dando os últimos retoques no seu próximo livro a ser publicado, «O Pensamento Industrial no Brasil».

Humberto Bastos simboliza o pensador novo do Brasil, que concilia a ação e a palavra. E' o homem de ação, que é ao mesmo tempo o filosofo e o jornalista que descreve os fatos.



Cotações da semana

Os preços da semana foram os seguintes:

ALGODAO — Melhorando, vale o tipo 3|4 — fibra 28|30; 310|320,00 e o tipo 5: 280|300,00. Apesar de defeituosos, o decreto que financia o algodão nordestino, mas de qualquer modo já se fez sentir os seus reflexos salutares.

MILHO — 140|145,00 o saco.

ARROZ — Japonês, 310,00 e agulha, 330,00.

CAFE' — 1.050|1.100 cruzeiros o saco.

MAMONA — 160|165,00 o saco.

CAROÇO DE ALGODAO — 23|24,00 pelos 15 quilos.

BANHA — Com melhores perspectivas, sendo vendida a ...... 1.030|1.080,00 à caixa.

CEBOLAS — Mercado suprido, embora os preços estejam altos; 3,50|4,00 o quilo.

FEIJÕES — Cavalo claro e enxofre: 215|220,00, artigo velho e artigo novo 250|260,00, prêto: 270|280,00, mulatinho de São Paulo; 280|290,00.

FARINHA DE TRIGO — Preço oficial: 237,00. A COAP anunciou uma baixa de 12,00 por saco a contar do dia 25 deste.

SISAL — Está melhorando sempre, compram já até 6,60 o quilo de fibra selecionada.

RESENHA DA PRAÇA:

Renascem as esperanças de salvação de algumas lavouras

CHOVE EM DIVERSOS MUNICIPIOS DO INTERIOR — RECUPERADO SURUBIM — PARTIDA DE BACALHAU — NEGOCIOS FRACOS — PREÇOS

Eufrasio BARBOSA

Os negocios da praça continuam fracos como nas últimas semanas. E assim continuarão, decerto, até que chegue a próxima safra de açucar, de algodão e mamona. Se nada viér em contrário, teremos cêrca de dez milhões de sacos de açucar e dezoito a vinte milhões de quilos de algodão em pluma, que, juntos, darão para desafogar em parte o estado de coisas reinante, pois com a quéda vertical da produção de vários produtos nordestinos, estamos nos afundando num verdadeiro cáos de desajustamento econômico-financeiro, com presagios de reflexos na própria ordem social. Um povo que empobrece por fôrça de razões involuntárias, mas imponderaveis, quais sejam a falta de inverno e de produção, não pode se sentir tranquilo nem cuidar tampouco da tranquilidade alheia. Em casos tais age o instinto e só se pensa em têrmos, de necessidades e de misérias.

SURUBIM E O INVERNO

Quando começamos a «remoêr» estes lúgubres pensamentos, estávamos sob a emoção das tristes palavras proferidas pelo sr. Severino Farias, secundadas em seguida pelo deputado Nelson Barbosa, em relação à situação aflitiva do municipio de Surubim, gerada pela ausencia de chuvas naquelas paragens. Feijão já florado e milho murchando o cabêlo, avaliados em milhares e milhares de cruzeiros, abatidos pela inclemencia do sol, numa terra que perdeu o direito de ter os seus outonos e suas primaveras, (para não falar em inverno), para ser destruida e aniquilada pela ronda impiedosa de um verão sem fim.

Disse-nos o sr. Severino Farias que com mais uns 8 dias até a feira da localidade, a maior de quantas há noticias por aquelas bandas, teria que desaparecer. Enquanto o Nelson Barbosa, capiongo como quem está recolhendo na alma todas as tristezas do mundo, nos procura e diz: lá, não ficará ninguem que ainda possa se arrastar levando consigo a sua pobreza e o seu desalento, e acrescenta: nem mesmo para pedir esmolas, porque ninguem as tem mais para dar.

AS CHUVAS CHEGARAM

Tudo isto estava dito e escrito quando vem a noticia celere de que chovêra em Surubim e que muita coisa das plantações ainda se salvaria. Fomos ao encontro do Nelson e a certeza da noticia foi confirmada na alacridade quase infantil de matuto sem manhas encobertas, que foi logo gritando e saltando como um cabrito, para perto de nós: choveu! Pode dizer que choveu. Nem tanto para fazer água para se beber, mas felizmente as lavouras estão salvas. Santo Deus! — quando nos lembramos que Surubim é o municipio que apresenta maior número de pequenas propriedades agrárias e de terras melhores à cultura dos cereais e do algodão no Estado (possue mais de .... 4.000 pequenas propriedades), e que todo esfôrço desse pôvo amante do trabalho ia de despenhadeiro abaixo, somente por falta de uma bôa chuvada, o primeiro impulso foi o de jogar as nossas convicções religiosas no abismo das dúvidas e incertezas e imprecar contra a natureza, a quem somente ainda viamos para recriminar em tão doloroso transe. Mas o pensamento e a palavra morreram na garganta e a luz da humildade e da fé nos designios da Providência brilharam outra vez no coração, até então atormentado, por sentir as desgraças daquela gente que tanto admiramos.

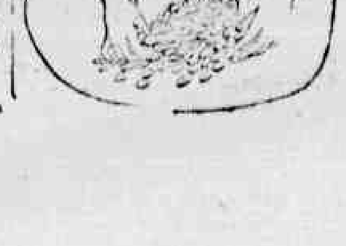
As chuvas caidas em Surubim, foram de um aproveitamento inestimável para a situação de todo o Estado, em geral. Uma cidade de quinhentos mil habitantes como o Recife, que de tudo compra e nada produz e um Estado como o nosso que está com o nivel de produção descendo gradativamente a cada ano, dependendo somente da lavoura da cana, não poderia prescindir da ajuda de Surubim em tal momento, quando até o velho e sempre pródigo Buique, não vai colher feijão nem que dê para um cosinhado, — neste ano. Por tudo isto é que andávamos de ouvidos ás escutas para Surubim. Porque com feijão mulatinho e «chocha», com algodão e mamona, milho e farinha de mandioca, não podemos dizer que se vá acender charuto com cédula de quinhentos cruzeiros, mas ao menos já estamos com a «bóia» certa para esperar o próximo ano. A população citadina, na sofreguidão dos prazeres e das obrigações sociais, no afan de selecionar tampinhas de refrigerantes e completar o album de «Branca de Neve» ou falar de politica no Lafayete, não olha nem sente o trabalho de uma classe que anônimamente está construindo a sua felicidade e garantindo a sua subsistência. E ainda por cima, curtindo todas as amarguras e todas as incertezas de um tempo ingrato. Sejamos mais conscientes da realidade nordestina. Não se pode levar adiante um plano de recuperação sem u metodo planificado das necessidades urgentes e remotas.

Precisamos criar e manter condições de vida a todos que laboram nos campos, levando se em conta até as previsões das desgraças que venham a lhe assaltar. As populações rurais não podem nem devem ficar assim no sabôr das incertezas e do desamparo. O estado periodico [illegible] tantos e constantes males, vai minando a sua fortaleza e tornando-o um desiludido. Alguma coisa precisa que seja feita e em caráter permanente. Não adianta apelar para a sorte. O que resolve é a ação. Ação dos homens públicos, dos parlamentares e sobretudo, ação dos govêrnos. Folgamos em registrar a volta das chuvas aos campos uberósos de Limoeiro, Surubim, Vertentes e Taquaretinga. Parece que estamos ouvindo a voz dolente do vaqueiro, nos seus sentidos «aboios» tangendo novamente o rebanho para os currais. «Aboio» que é bem um convite aos animais e a todas as criaturas, afim de que voltem, todos, para a vida e para o trabalho. Sim, porque as chuvas chegaram... E com elas, a felicidade e a paz.

NO SETOR AÇUCAREIRO

Outra noticia alvicareira é a de que está definitivamente encerrado o «afaire» da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. Os homens do açucar, conscios de suas responsabilidades, afastaram controvérsias e seguiram o caminho certo. Que deixe as funções o sr. José Pessôa de Queiroz ou que assuma as mesmas os srs. Manuel de Brito ou Anibal Cardoso, ou outro qualquer, que todos são dignos e capazes: somente o que não pode sofrer solução de continuidade é a Cooperativa, como orgão centralizador das operações açucareiras no Estado. Não plantamos cana, nem vendemos açucar e se tais atividades «exercessemos», por certo que não poderiamos falar com a autoridade moral, com que falamos. Reconhecemos sim, é que vivemos todos girando em tôrno da influência do mercado açucareiro, ainda o maior sustentáculo da região nordestina. A crise esboçada já nos serviu de exemplo, pois os seus reflexos se fizeram sentir com a rapidez de um raio. Os bancos restringiram as suas operações, o comercio quase ficou sucumbido e as atividades particulares

(Conclue na 6ª pág.)



OS BANCOS DO RECIFE

O êxito da reunião preparatória da mesa-redonda da Chesf — A confiança, fator básico essencial — Posição dos bancos no planejamento industrial do Nordeste — O belo exemplo sanpaulino

Anthero OLIVEIRA

Quando estudamos o intrincado tema das bases essenciais do crédito uma inflexão espontânea nos leva à analise do fator confiança num plano de maior relêvo sôbre os demais determinantes à concessão do crédito, e digamos, nunca o omitimos mesmo no estudo dos mais especializados tipos de crédito.

Nas relações públicas tambem quando se trata de trabalho em equipe, objetivando a execuçao de grandes obras e serviços é a confiança nos seus responsaveis fator decisivo ao êxito ou fracasso do empreendimento.

Na reunião preparatória da «mesa-redonda» que irá debater nos dias 6 e 7 de agosto proximo nesta capital o temário elaborado pela direção comercial da CHESF com o objetivo de obter o máximo e mais rapida utilisação da energia eletrica a ser gerada na usina de Paulo Afonso, tivemos mais uma vez demonstrado o mérito do fator confiança.

Quando ainda na sua fase inicial, a CHESF tentou interessar os govêrnos e associações das classes conservadoras da região, no planejamento que agora irá proceder, o que, naquela epoca, nenhum êxito obteve.

Não tenhamos dúvida quanto à causa dêsses insucesso. Ela resultou da nossa desconfiança na realização de Paulo Afonso. Hoje, porém, o aproveitamento do potencial hidroeletrico da cachoeira deixou de ser promessa vã para tornar-se realidade palpavel, fruto do patriotismo e capacidade técnica dos engenheiros nacionais.

Por ocasião da última recondução dos diretores da CHESF numa reunião — conversa em familia — dos banqueiros locais na sede do seu orgão representativo, um dos presentes referiu-se à honestidade do govêrno pela mesma recondução; outro, concordando, chamou-a de elogiavel acêrto, ao que retrucou o primeiro participante com entusiasmo, dizendo: diante das injunções politicas tão comuns na escolha de cargos para os amigos, só a reserva moral da honestidade autorizaria a escolha inicial e o respeito posterior à manutenção de titulares como são os diretores da CHESF, homens que se impuzeram a confiança pública.

Coube à Secretaria da Agricultura do Estado, com a colaboração do representante local da CHESF, a iniciativa da reunião preparatoria. Não nos causou surpresa o êxito dessa assembléia. Quem não confia no matuto Gomes Maranhão que às 8 da manhã despacha na sua Secretária, foge na hora do almoço ao interior do Estado indo a Garanhuns num frágil bonanza voltando em tempo de indicar cerca de 50 especializados para constituirem as comissões de elaboração das teses, à noite preside à reunião preparatória e ainda tem tempo de oferecer pelas suas colunas num matutino local, antes de qualquer outro, um hino de exaltação aos compromissos assumidos naquela brilhante reunião? Se não lhe louvamos a avareza do prazo concedido para apresentação das sugestões. Pouco custaria um rádio ao Cel. Berenhauser, indagando sôbre a possibilidade de se transferir, apenas por mais uma semana, a data pré-fixada. Não sejamos tido como impertinentes num assunto encerrado: quando sugerimos o adiamento animava-nos sobretudo não desmerecer por exiguidade de tempo à honrosa confiança dos promotores da reunião preparatória.

A hora é de estreita colaboração. Estamos autorizados a oferecer aos ilustres professores e técnicos para referencia e estudos econômicos a biblioteca do Sindicato dos Bancos. Temos obras como a do prof. E. M. Hoover, catedratico de Economia da Localização, na Universidade de Michigan, que interessará aos relatores do tema XVI; temos ainda «Agricultura e Industrializações», do prof. Pei-Kang-Chang, conselheiro técnico da Comissão Econômica para a Asia e Extremo Oriente das Nações Unidas. Acabamos de receber o livro de exposição e analises da planificação de 14 países que representam a metade da população e três quartas partes da renda de todo o mundo, destacando-se as planificações e semi-planificações dos Estados Unidos da America, Inglaterra, França, Alemanha, India, Japão, Grecia, Noruega Holanda Polônia, Argentina, etc. O livro de Bonavia, da Universidade de Cambridge sôbre «Economia dos Transportes», do prof. Kimball, de Cornell, num alto estudo de economia industrial, temos tambem, o atualizado estudo do prof. Ellsworth, sôbre Comercio Internacional, e tantos outros trabalhos de mestres notaveis. Aqui fica o oferecimento.

Esta coluna registra um aspecto da reunião preparatória que realmente merece destaque. Dos Estados sulinos, São Paulo é o que se via com uma maior presença através das entidades econômicas com filiais no Recife. Vimos dêsde o gerente do Banco Comércio e Industria de São Paulo até o sr. Glen Hinds, gerente geral da Arno S. A., em Recife, e que se encontrava acompanhado de uma equipe de técnicos, inclusive, pelos dois engenheiros residentes, todos entusiastas no desenvolvimento econômico da região, traduzindo o espirito empreendedor dos paulistas, sempre presentes onde há uma iniciativa da produção. E' o capital do sul que se dirige para o mercado do norte com as suas maquinas e equipamentos. Na linha de motores foi-nos dado conhecer pouco antes de ser iniciada a reunião uma série de informes preciosos. As grandes fabricas nacionais como Arno, ten, Búfalo, G. E., Brasil e tantas outras, estão em condições de concorrer com os mais afamados motores estrangeiros, em preço e qualidade. A Arno, após a inauguração das suas novas instalações, em fase de acabamento irá a uma produção de 50.000 motores anuais, e Pernambuco, tambem no que soubemos, deverá antes da execução da segunda etapa de Paulo Afonso, ter uma linha de montagem. Esperemos todos pelos resultados das comissões que irão planejar o desenvolvimento industrial do Nordeste.

TRAÇOS HISTÓRICOS

(Conclução da 5.ª pag.)

sem importância, porem como se trata de uma publicação oficial, não deixa de ser interessante a advertência.

A vila adquiria fóros de cidade em virtude da Lei provincial n.º 1 811, de 27 de junho de 1884.

A comarca tambem foi criada pela mesma lei 1 093, de ..... 345 873, com a classificação de especial de 2.ª entrância», constando somente do municipio de Jaboatão e contendo as freguesias de Santo Amaro (de Jaboatão) com 12 007 habitantes e de N. Senhora do Rosário de Muribeca, com 7 210, segundo o

A Imprensa

(Conclução da 5.ª pag.)

«O Tigipioense», em Tigipió, e tambem «O Eco» de Morenos, naquele tempo pertencente ao Municipio de Jaboatão.

Disse o dr. Tadeu Rocha, no seu IX «Registro Bibliografico», publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO de 13-8-50, com muita razão, que «a fase mais brilhante das letras municipais, em Jaboatão, decorreu entre 1903 e 1912 periodo em que as dirigiu Samuel Campelo, cuja inteligência e espirito realizador fizeram a cidade ocupar um posto de grande destaque na vida intelectual pernambucana.»

Entre os colaboradores de Samuel Campelo encontrámos a poetisa Francisca Isidora e os intelectuais Antônio Vicente de Andrade Bezerra, Leonino Correia, João Demétrio de Menezes, Olimpio Fernandes, José Sete, João Cláudio Campelo, José Duarte, Antônio Rocha, Alberto Barreto, Carlos Xavier Paes Barreto, Enéas Alves e muitos outros que tudo fizeram pelo desenvolvimento cultural do pacato municipio.

Uma explicação, etc.

(Conclução da 5.ª pag.)

ro Pires, os quais nos cumularam de gentilezas e apôio para o melhor feitio desta reportagem sôbre o nosso Municipio, cuja oportunidade devemos agradecer a êste secular e destemido DIARIO, por intermédio dessa outra figura muito estimada que é o jornalista Samuel Soares — o municipalista número um de Pernambuco.

citado historiador pernambucano.

Em 1893, criado municipio pela Lei Orgânica, teve como primeiro prefeito, no novo regime republicano, o cel. Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, agricultor e proprietário do engenho «Bulhões», segundo cita Samuel Campelo, em «Escada e Jaboatão».

A PAROQUIA

Como dissemos, a primeira igreja foi mandada construir por Bento Luiz de Figueirôa e sua mulher e já em 1598, D. Antônio Barreiros, bispo do Brasil, constituia a paróquia, provida em 1609. Quanto ao ano (1598) para a criação da paróquia, temos cá as nossas dúvidas; contudo, não dispomos de elementos para provar em contrário é o que nos afirma Sebastião Galvão, no seu Dicionário Corográfico, baseado em informações prestadas a D. José Pereira da Silva, em 1882, pelo então vigário de Jaboatão, padre Manoel Esperidião Muniz.

Em 1691 foi a igreja construida «em outro sitio» (?), sendo vigário o padre Adriano de Almeida e em 1852, reedificada com uma tôrre, e a outra, construida em 1920.

O centenário da sua reedificação êste ano, não foi, infelizmente, comemorado devidamente e isto, aliás, se justifica, por motivo do falecimento do Pe Cromácio Leão, ocorrido em 1951, ficando o paroquiado em periodo de interinidade até novembro do mesmo ano, quando o assumiu o Pe. Hipólito Pedrosa, como vigário econômo.

Perto da matriz atual, existe a capela do Livramento, já mencionada por F. A. Pereira da Costa, em 1884, e à rua Barão de Lucena está em construção, há mais de dois lustros, a do Rosário.

Tambem existe a capela do Oratório Festivo Dom Bosco, mantida pelos padres salesianos, sendo seu diretor o padre Aurino Caracioio, que esteve à frente da paróquia, interinamente antes de ser nomeado o atual vigário.

A uns quatro quilômetros, os salesianos têm uma propriedade onde está instalado um colégio e edificada uma bela igreja, em cima de uma enorme pedra, cuja padroeira é Nossa Senhora Auxiliadora. Foi ela sagrada por D. Luiz da Silva Brito, então arcebispo de Olinda, em 5 de dezembro de 1915.

A Sociedade de, etc.

(Conclução da 5.ª pag.)

— porque êsse não é o espirito vicentino — mas, para prestar contas aos contribuintes do Dispensário, do dinheiro que está empregando com a distribuição das esmolas recebidas semanalmente. E o que nós vemos são sempre «deficits» nas arrecadações, o que não implica, contudo, no «corte» das distribuições pois, se tem havido «deficits», vão aparecendo meios para cobri-los, como por milagre do seu patrono, que lutava assim mesmo quando pretendeu levar a cabo as suas atividades, no campo de assistência social aos necessitados. O Dispensário não tem muito tempo de fundação: começou no meado de março dêste ano, por iniciativa do zeloso vigário, o pe. Hipólito Pedrosa, e se o seu movimento não tem sido tão grande é porque, infelizmente, nem todos têm cooperado para extinguir, ou melhor, para reduzir, cada vez mais, a mendicância na cidade.

Mas, vejamos o que dizem os algarismos, nessas últimas 16 semanas de atividade do Dispensario, que atende a uns 80 pobres, semanalemnte:

Arrecadação	Cr$	19.592,90
Distribuição de gêneros aos pobres ..	Cr$	24.095,50
Deficit da arrecadação	Cr$	4.502,60
Contribuição da Conferência de São Vicente de Paulo	Cr$	680,00
Idem, do Cine «Samuel Campelo»	«	600,00
Idem, do Cine-Teatro Paroquial	«	1.945,30
Idem, da Amplificadora Paroquial . ..	«	1.644,30 — 4.869,60
Saldo..	Cr$	367,00

Primeiro, veio o Cine-Paroquial e depois, a Amplificadora, cujo salão se enche de gente aos domingos, para assistir aos seus programas de calouros, como se fazem nas emissôras, onde tambem não faltam as calorosas palmas para os «fans». A' entrada, cada adulto vai deixando dois cruzeiros e as crianças um. Cada cruzeiro dêsse vai cobrindo os «deficits» da arrecadação do Dispensário. Quando não há programas, são transmitidas as chamadas músicas de conserva, que sao oferecidas por pessôas amigas, aos que fazem anos naquele dia. Quando o aniversariante é pessôa querida na cidade, tem que ouvir discos o dia quase todo em sua homenagem e, enquanto isso acontece vão entrando para o caixa da Amplificadora dois cruzeiros, em cada gravação. E assim os «deficits» se vão apagando do livro caixa do Dispensário e mais esmolas vão sendo distribuidas aos poores.

Agora mesmo, a OSPSA (Obras Sociais da Paróquia de Santo Amaro), associação fundada há quase um ano, pelo revmo. vigário Hipólito Pedrosa, vai encampar todos êsses serviços de assistência social, de maior vulto, e, dentro em breve será levantado um albergue para os pobres. No orçamento do Municipio já consta uma verba anual de Cr$ 30.000,00 para êsse fim.

Além disso, o industrial Manoel Vicente de Oliveira, presidente da Conferência de São Vicente de Paulo, deu 50.000 tijolos para a construção do Abrigo e a propria Conferência, devidamente autorizada, doou um terreno á OSPSA que será vendido para ajudar no pagamento da compra de uma casa situada perto da Matriz de Santo Amaro, onde será, futuramente, construido o referido Abrigo, e funcionarão as escolas e o Dispensário. Além destes, constam tambem dos estatutos da OSPSA a instalação de uma créche, um jardim da infância, um artezanato e um ambulatório.

CINE-TEATRO «SAMUEL CAMPELO»

Desde o dia 7 de setembro de 1947 que funciona o Cine-Teatro «Samuel Campelo», de propriedade da Companhia de Melhoramentos e Diversões de Jaboatão.

O «Samuel Campelo» é, de fato, uma obra de grande vulto que a citada Companhia conseguiu fundar nesta cidade, graças ao esforço e a dedicação dos seus acionistas, todos desejosos de contribuir para o engrandecimento de Jaboatao.

O seu prédio é um dos mais vistosos da cidade e, no seu genero, se equipara aos melhores de todo o interior do Estado possuindo uma bôa máquina de projeção e ótima acomodação para mil pessôas.

Existem mais outros três cinemas no Municipio, localizados na Vila Militar Floriano Peixoto e em Cavaleiro.

BANCOS

Atualmente, funcionam duas casas bancárias, na cidade: o Banco de Crédito Popular de Pernambuco e o Banco do Comercio e da Produção. Fala-se na instalação de uma Agência da Caixa Econômica e, há pouco tempo, a instalação de uma Agência do Banco do Brasil foi motivo de estudo, cujo resultado ainda não chegou ao nosso conhecimento.

INSTRUÇAO

Funcionam no Municipio 2 grupos escolares, com 31 professoras, e 3 escolas agrupadas, com 17, mantidas pelo Estado além de mais outras 127 escolas, como passamos a discriminar:

Estaduais	14
Municipais..	32
Particulares..	34
Trabalhos manuais..	3
Ensino Supletivo.	35
Diversas (não primárias)..	7
Total..	127

E' bem possivel que existam outras escolas particulares; entretanto, êsse é o numero que se encontra registrado na Agência de Estatistica local.

GINASIO

Há poucos dias, esteve nesta cidade o dr. Felipe Tiago Gomes, diretor técnico da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, estudando a possibilidade da instalação de um ginásio gratuito, tendo voltado disposto a levar avante o seu intento, influenciado pelo deputado federal dr. Jarbas Maranhao. A frente da iniciativa aqui, estão o vice-prefeito do Municipio sr. Vicente Alberto Carcio e o correspondente dêste DIARIO os quais esperam receber todo o apôio por parte do sr. Prefeito e das outras autoridades locais.

Não há dúvida de que a fundação de um ginasio, nas condições expostas, haverá de fazer um bem incalculavel aos estudantes pobres da cidade.

Administração municipal

(Conclusão da 5.ª página)

riam melhorar aquela promissora zona, sem ser preciso que se aprersem os «entreguistas» nos corchavos de bastidores.

Tambem somos capazes de administrar as nossas terras. Se nos falta dinheiro, que venha o dinheiro; se nos faltam técnicos que venham os técnicos. Vontade de trabalhar é que não nos falta.

• • •

AGUA ENCANADA E MATERNIDADE. DOIS ARROJADOS EMPREENDIMENTOS DO GOVERNO AGAMENON MAGALHAES — POSTOS DE PUERICULTURA E DE HIGIENE MUNICIPAL — PRONTO SOCORRO

A nossa cidade, se bem que seja uma das mais populosas do Estado, e tambem esteja colocada entre aquelas que apresentam maior renda orçamentária, tem ainda muitos problemas a resolver. Felizmente, o professor Agamenon Magalhães, cumprindo a sua promessa, feita na campanha eleitoral, já deu inicio ao serviço de abastecimento dágua, beneficio êsse de cuja falta a população há muito tempo se vinha ressentindo. E assim é que, muito em breve, a cidade terá água encanada, coisa imprescindivel não sòmente para o uso comum, como para a indústria e para casas de saúde, etc. Acima de tudo, o serviço de canalização dágua vem premunir o povo contra o perigo das águas anti-higienicas, fornecidas por gente, às vezes, inescrupulosa. A maior parte da população compra a água potavel que é fornecida por terceiros e conduzida em tanques nem sempre muito limpos ou em latas de querozene, ao lombo de animais.

Por causa disso é que o correspondente dêste DIARIO, em reportagem feita e publicada nêste orgão, em 4-3-50, visitou uma das cacimbas que fornecem água à população de Bulhões e viu que dentro dela «estava um rapaz, de calças arregaçadas que, cuidadosamente, ia afastando o lôdo da pouca água que existia e entregando a lata a outro, até encher o tanque da carroça». Era essa a água servida em cuja cacimba o portador metia os pés imundos. Felizmente, porém, o prefeito de então, que era um médico, achou vergonhosa aquela denuncia que mandou, imediatamente, cobrir a cacimba com uma placa e colocar uma torneira.

A água encanada vem resolver essa situação e nos livrar de ingerir um liquido impestavel, depois de haver lavado os pés imundos dos portadores, pois se a de Bulhões foi higienizada, existem outras cacimbas e, tambem, muitos outros homens inexcrupulosos. Porisso, o povo espera ansioso o abastecimento dágua encanada e confia na ação do governador do Estado e do prefeito do Municipio, no sentido de que os trabalhos não sofram solução de continuidade.

Estão sendo construidos dois grandes reservatórios dágua, com capacidade de 800 metros cubicos, e mais outro, de 400, para manutenção da estação de tratamento. Tambem serão construidos quatro chafarizes, localizados em pontos diferentes da cidade. Quanto ao tratamento quimico, constará de clarificação e purificação por meio de sulfato de aluminio, cal e cloro. A estação está projetada para 3 000 metros cubicos e os serviços deverão terminar em 1953, segundo consta da clausula do contrato.

MATERNIDADE — Outra promessa feita pelo sr. Agamenon Magalhães foi a de construir uma maternidade e assim que os proprietários da Fábrica de Papel doaram o terreno para a sua construção, o governador veio pessoalmente jogar a sua primeira pá de terra. Pouco tempo depois, os serviços fôram iniciados, estando hoje quase concluidos. Talvez, nêstes poucos mêses, seja inaugurada a maternidade, que, inegavelmente representa uma grande dádiva ao nosso municipio. Fazemos reserva, apenas, quanto ao local, pois o achamos, como já tivemos ocasião de afirmar, impróprio, devido ao grande movimento de carros à frente, e de trens do lado contrário.

POSTO DE PUERICULTURA — Instalado em prédio moderno e confortável, o Posto de Puericultura, inaugurado no começo dêste ano, é parte do programa da Campanha Nacional da Criança e vem prestando assistência médica às gestantes e aos recem-nascidos. O Posto tem portanto, um serviço de muita importância junto às maternidades, contribuindo para diminuir cada vez mais, a percentagem da mortalidade infantil, causada em maior parte, não somente pela deficiencia de assistência como pela ignorância dos pais.

POSTO DE HIGIENE — Presta ainda, assistência à população pobre da cidade, o Posto de Higiene Municipal, em conjunto com o serviço de higienização de Pronto Socorço, uma utilissima iniciativa do prefeito Humberto Lins Barradas, a qual muitos beneficios tem proporcionado ao povo, nos casos de emergência.

A assistência médica tambem é prestada na Fábrica de Papel, na Rêde Ferroviária do Nordeste, na Usina Jaboatão, na Usina Bulhões e no posto mantido aqui pela Caixa de Pensões dos Ferroviários, por intermédio de profissionais contratados pelas referidas emprêsas, além das clinicas particulares, mantidas pelos próprios médicos.

BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL

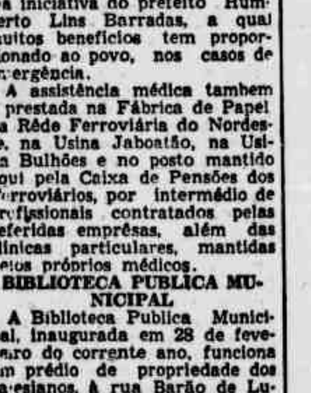
A Biblioteca Publica Municipal, inaugurada em 28 de fevereiro do corrente ano, funciona em prédio de propriedade dos salesianos, à rua Barão de Lucena, e já se apresenta com um movimento bem compensador apesar de ainda não possuir um número satisfatório de livros registrados.

Até o dia 18 de junho, o movimento era o seguinte: Livros registrados — 464; entrada de livros — 9; frequência em 25 dias — média de 36, sendo apenas 8 do sexo feminino; média de emprestimo — 15 livros; assunto preferido — ficção; autores preferidos — Viriato Correia e Edgar Rice Burroughs.

Sem segunda intenção, lembrariamos, aqui, a compra de moveis apropriados, como sejam cadeiras e uma grande mesa para leitura, pois o salão se encontra, infelizmente, ocupado com pufes, mais apropriados para outros mistéres.

Consta-nos, entretanto, que não existe verba, ainda, suficiente, para a manutenção da Biblioteca, o que explica a falta de conforto acima referida.

Tambem os salesianos possuem uma otima biblioteca particular na Colônia, com 2.800 obras, segundo informação colhida





ESPERE CONFIANTE tomando GRAVIDINA

O fortificante especialmente indicado para as que vão ser mães, à base de ferro, fósforo e cálcio.

Usado há mais de 30 anos

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

J. V.

Bandas de musica

(Conclução da 5.ª pag.)

Há seguramente uns vinte anos passados, havia no Municipio cinco bandas musicais: a «Paroquial», a «Ferroviária», a da Fábrica de Papel, a da Usina Jaboatão e a do Patronato Agricola Barão de Lucena, em Socorro, antes de ser ali instalado o quartel do 14º R. I.. E falava-se, ainda, na fundação de outra, na Usina Bulhões, mas que não chegou a se realizar.

Poucas ou, talvez, nenhuma cidade do interior do nosso Estado, tenha superado Jaboatão nessa particularidade, o que demonstra que o seu povo não é tão retraido às artes e se não pôde ser persistente é que, infelizmente, nem sempre se encontra incentivo da parte das próprias autoridades, nêsse sentido.

As bandas musicais existentes, porém, ainda poderiam trazer à cidade muitas tardes alegres, com as suas retretas. Era o caso de a Prefeitura entrar em entendimento com os seus dirigentes e a Câmara subvencioná-las, se já não o faz, em troca da sua colaboração com o municipio, no setor diversional.

O SESI está construindo um novo edifício

Amplas instalações — Mais de 15 000 pessôas beneficiadas, entre os seus 3 150 associados inscritos — Quase um milhão de cruzeiros irão ser empregados — Cursos de Corte e Costura e de Decoração, para a familia sesiana

Entre as associações localizadas no Municipio e que prestam assistencia social aos trabalhadores em geral, destacamos a Legião Brasileira de Assistência — que, aliás, está com as suas atividades muito limitadas atualmente — e o Serviço Social da Industria (SESI), cujo núcleo foi aqui fundado no ano de 1948 o qual recebeu o nome do «Dr Diniz Pessôa», numa justa homenagem ao ilustre médico que tantos serviços prestou à nossa cidade.

Desde a sua fundação que o SESI vem ocupando um prédio não muito adaptado ao seu serviço cujas dependências não vinham servindo a contento, mas êsse «impasse», dentro em breve, será solucionado com a sua nova instalação em prédio proprio, no terreno adquirido na atual Administração do dr. Armando de Queiroz Monteiro. Ultimamente, a reportagem do «Jaboatão Jornal» em conjunto com o correspondente dêste DIARIO, estiveram em visita aos trabalhos de construção, lá se avistando com o sr Americo Duque, diretor do Núcleo, que prestou as seguinte declarações:

— O SESI terá em Jaboatão um edificio com amplas instalações que será o melhor da cidade pois é pensamento do presidente, dr. Armando Monteiro e do Diretor Superintendente dr. José Alfredo Brandão construir um Núcleo modêlo em Jaboatão, tendo em vista a importância da cidade como centro industrial.

Consoante as declarações do entrevistado, não temos dúvida de que o novo edificio será bem construido, pois o projeto e construção fôram confiados a um engenheiro de larga projeção e de grande conceito no Estado.

O nosso entrevistado informou ainda, o seguinte: — «No novo prédio, teremos, a mais do que o atual, três classes para o curso primário, cursos de Decoração do Lar, Côrte de Costura Sur'etivo e Teatro. Como tambem serão construidas quadras de volei e de basqueteból, adaptadas para jogos noturnos. O prédio terá um recôo de dez metros, com uma bonita fachada. A primeira parte do edificio constará de sala de espera, gabinete do Diretor e gabinete médico, dentário e de assistência social; salas para curativos exame médico e repouso; uma sala de copa, uma sala para o «Seriano Clubes», dois aparelhos sanitários e banheiros. A segunda parte constará de cabine para máquina cinematográfica e um «auditorium», com vinte metros de largura por oito de profundidade, com todos os requisitos necessários para representação de grandes peças. Nos fundos do prédio, serão localizadas quadras de volei e basquete, vestiaria e, possivelmente, um parque infantil.»

O entrevitsado nos fez questão de frisar que o SESI vem recebendo todo o apôio do govêrno municipal, por intermedio do prefeito, sr. Humberto Lins Barrada e do seu secretário, dr Meraldo Cordeiro Pires.

E, concluindo a sua entrevista, depois de longa palestra a respeito do serviço de assistência social, afirmou o sr. Americo Duque: — «E' preciso levar-se em conta que temos .... 3 150 trabalhadores inscritos e dando-se uma média de cinco pessôas por familia do associado, prestamos assistência a mais de 15 000 jaboatonenses.»

Soubemos, ainda, por intermedio de outras pessoas, que as novas instalações irão custar ao Serviço Social da Industria quase um milhão de cruzeiros.

Reportagem da Semana

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma ideia do tamanho do problema, basta dizer, que nessa cidade por dia, cerca de 2 milhões de carros, omnibus e caminhões queimam um total de 4 milhões de galhões de gazolina e oleo, expelindo cerca de 4 bilhões de pés cubicos de escape. Isso significa que mais de 125 mil toneladas de ar contaminado vai para a atmosfera diariamente, apenas dessa fonte.

Mas em Los Angeles, diga-se de passagem, o escape é invisivel. No Recife, como aliás no Rio, é visivel e escandaloso, verdadeiro volume sufocante pelas ruas. Acrescente-se a isso que Los Angeles, incluindo suas industrias, queima a mais de mil toneladas de gaz combustivel, 7.300 toneladas de oleo combustivel, 260 toneladas de oleo diesel e 170 toneladas de coque. Não se incluem aí a contaminação quimica de milhares de substancias provenientes das industrias e a poeira natural.

O escape dos veiculos motorizados, — informam Zarem e Rand, — uma vez condensado, produz cristais constituidos provavelmente por sulfato de amonio e caléio.

Em Los Angeles, cerca de 10 mil e 500 toneladas de gazolina são queimadas diariamente. A queima de oleo de fabricas produz os cristais. Los Angeles queima ainda cerca de 7 300 toneladas de oleo combustivel, 650 milhões de pés cubicos de gaz combustivel, 1.165 toneladas de detritos e 260 toneladas de oleo diesel, por dia.

Os obstaculos (edificios, montanhas, teto baixo) dificultam a circulação do ar, o que, aliás, ocorre tambem muito no Rio de Janeiro, tendo em resultado a sua estagnação.

De modo que os residuos das diversas combustões dos transportes (sem falar nas industrias) ficam acumulados num ar, cuja renovação é impedida.

O problema do «smog» não inclue somente as particulas suficientemente grandes, que caem ao chão ou sobre os objetos em que se depositam. Muito do material existente no ar consiste em particulas tão pequenas, que ficam permanentemente, suspensas — quê são os aerosois. O sistema respiratorio humano retira cerca de 90 por cento das particulas maiores de mais de 5 milesimos de polegadas de diametro. As menores, contudo, particularmente as de menos de 20 milionesimos de polegadas de diametro, penetram no nosso sistema respiratorio. E daí serem os americanos que fazer um recenseamento das particulas de atmosfera, incluindo a medição dos tamanhos de varias delas.

Mas isso, decididamente, é impossivel realizar no Recife. Pois, tem da falta de meios, do geito como andam as coisas, deve haver por aqui uma super-variedade de particulas, talvez desconhecidas nos Estados Unidos...

Que o diga o sr. delegado de Transito!

Ouça a RADIO TAMANDARÉ em ondas médias: 890 quilociclos e intermediárias: 91.80 metros 3.265 quilociclos

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquele que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, ao ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10 000,00 em caso de morte e Cr$ 10 000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Tambem àqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o forem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio dão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo aprestante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5 000,00 em caso de morte e Cr$ 5 000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo órgão de América Latina em comparação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Não há motivo para que a hipertensão arterial Ameace o seu Futuro!



Um exame médico anual ajuda a descobrir a pressão arterial alta em tempo - quando é mais fácil combatê-la

Você e seu médico - em colaboração - podem evitar que a hipertensão arterial perturbe a sua vida.

Uma das melhores maneiras de ajudar a diminuir a pressão sanguinea alta é seguir um regime de vida moderado.

SE VOCÊ PASSA DOS 40 - faça exame sua pressão sanguinea regularmente. A hipertensão arterial é mais freqüente entre as pessoas de meia-idade ou de idade avançada - mas um exame físico cada ano pode descobri-la no começo. Consulte o médico, se sofre com freqüência de dor de cabeça, náuseas, dispnéia, cansaço, pois são sintomas de hipertensão arterial - apesar de poderem provir tambem de outras causas. Mas só o seu médico pode dizer. Só êle possui os meios para fazer o diagnóstico e receitar um tratamento adequado.

SE O MÉDICO VERIFICAR que sua pressão está alta, êle dirá o que você NÃO DEVE e o que PODE fazer. "Vida Moderada", costuma ser a receita. Comer em demasia, esforços excessivos, preocupações e tensão nervosa agravam a hipertensão arterial. Por conseguinte, siga os conselhos de seu médico se êle recomendar restrição em suas atividades. A hipertensão arterial, se descuidada, pode causar graves afecções do coração, dos rins e do cérebro. Porém seu médico pode dizer-lhe como evitar êsses males - se você colaborar com êle.

SE VOCÊ COOPERAR COM SEU MÉDICO - poderá gozar uma vida longa e proveitosa. Graças aos conhecimentos de seu médico sôbre drogas, dietas e cirurgia, êle pode fazer muito para dominar a hipertensão arterial - e combater sérias complicações. E você pode ajudá-lo. Aprenda a não exceder-se no trabalho - a suspendê-lo e descansar com freqüência. E evite transtornos emocionais. Coma criteriosamente, faça exercício moderado com regularidade e durma bastante. Se você viver com prudência poderá desfrutar uma vida longa e plena apesar da hipertensão arterial.

• Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como tambem MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.



SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

VIDA RURAL

Como combater os ratos

A. D. Ferreira LIMA

Graves e danosos têm sido sempre os prejuizos proporcionados pelos roedores, com especialidade várias especies de ratos, aos cereais e demais grãos armazenados e mesmo às lavouras. Inumeras têm sido as consultas feitas neste sentido, de varios pontos do Brasil, razão porque procuramos hoje orientar os agricultores a respeito.

Experiencias minuciosas feitas pelos estudiosos do assunto proveram que os roedores, em geral, têm preferencias por determinados alimentos.

Sendo eles animais muito perseguidos, são excessivamente desconfiados e ariscos. Este fato prejudica muito todos os métodos de combate e, não fôra a acentuada curiosidade do rato, difícil seria combatê-lo.

Verificou-se que, se usarmos iscas envenenadas ao natural, sem um envoltorio, pouca eficiencia elas apresentam. Se, porém, essas iscas fôrem distribuidas embrulhadas, na fórma de pequenos pacotes, a curiosidade inata nos roedores faz com que êles se sirvam delas, obtendo-se resultados satisfatorios.

Os lugares para a distribuição dessas iscas tambem têm muita importância. Elas nunca devem ser colocadas nas proximidades dos buracos de saida dos ratos e sim em locais frequentados por êles, o que é facil determinar pela quantidade acentuada de suas fezes, que sempre se observa nesses sitios.

Com referencia aos alimentos preferidos, as experiencias feitas demonstraram que, na mistura com o veneno para formar iscas, são os seguintes na ordem de preferencia: 1.º) carne fresca picada; 2.º) farinha de milho e oleo; 3.º) aveia esmigalhada e oleo; 4.º) pão fresco ralado e toucinho. Dentre êles, os 1.º e 2.º são os mais apreciados pelos roedores.

A isca envenenada mais indicada e a obtida com o carbonato de bário. Este veneno é um sal mineral branco, pesado, sem gosto e sem cheiro.

Estas caracteristicas é que mais concorrem para que o mesmo seja usado nas iscas. Embora perigoso para outros animais, comparado com outros venenos, se apresenta menos tóxico que a maioria deles.

Afim de evitar que possa constituir perigo para os animais domesticos, basta que se tenha os seguintes cuidados: que a consistencia da isca seja tal que impeça seja ela arrastada pelos ratos para locais frequentados pelos animais domesticos. Para isto, desde que a isca seja distribuida em pacotinhos, estes devem ser feitos de tal maneira que, ao serem tocados pelos roedores, se desembrulhem logo; que a distribuição dos pacotinhos seja feita fora do alcance dos animais domesticos.

OUTROS METODOS DE COMBATER

O método ideal para o exterminio dos ratos seria a localização de seus ninhos, para destrui-los em seu proprio reduto.

Quando isso é possivel, procura-se interditar todas as saidas, deixando apenas uma por onde se vai atacar o reduto.

Por êsse orificio procura-se insuflar gases tóxicos aos ratos.

Para isso, empregam-se ou bisulfureto de carbono (formi-

(Conclúe na 6.ª página)

O problema das intoxicações pelos novos inseticidas empregados na agricultura

Nelson PLANET

A introdução na pratica dos modernos insecticidas, dos quais o DDT (dicloredifenniltricloretano), foi o precursor, deu ensejo a que numerosos outros compostos organicos de composição varia e com as mesmas propriedades fossem experimentados nos laboratorios e posteriormente industrializados para tal fim.

Um dos setores mais beneficiados com a introdução destes modernos insecticidas foi o da agricultura e hoje em dia seu emprego pratico no combate ás pragas e doenças das plantas é rotineiro.

O agricultor dispõe atualmente de um certo numero de produtos, os quais emprega na defesa de suas lavouras..

De um modo geral podem-se generalizar tais insecticidas em dois grupos principais, de acordo com a sua composição quimica: os derivados clorados e os derivados fosforados — estes ultimos de introdução mais recente na pratica agricola.

Independente de suas indicações agronomicas, esta divisão esquematica serve para orientar o medico na prevenção do tratamento de possiveis acidentes.

No grupo de derivados clorados estão incluidos insecticidas tais como o DDT, o BHC (Hexacloreto de benzeno) e o Toxafeno ou canfeno clorado que são os principais representantes desse grupo.

No grupo dos derivados fosforados incluse-se o Parathion (dietilparanitrofenilfosfato), o TEPP (Tetraetilpirofosfato) e o HEPT (Hexaetiltetrafosfato).

Todos estes inseticidas tanto os clorados como os fosforados frequentemente são comercialmente denominados com nomes de fantasia pelos fabricantes ou pelas firmas que os importam ou distribuem. Tais denominações, ditas de fantasia, algumas vezes estão relacionadas com suas composições mas em muitos casos nada sugerem.

Por esse motivo é conveniente estar o medico prevenido com os nomes mais comuns utilizados em nosso meio, principalmente dos derivados fosforados que indubitavelmente são os mais perigosos para o homem.

Parathion, Rhodiatrox, Telatox Fosferno, Vapotone, Hepp Tepp E.605 são denominações ou abreviaturas de compostos fosforados. Os preparados Rhodiatox, Telatox e Fosferno são os mais conhecidos e utilizados, pois provêm de importantes organisações comerciais aparelhadas, com ampla propaganda e perfeita rêde de distribuição.

Ha ainda marcas comerciais de misturas de insecticidas, tais como a mistura 3.5.40 — DDT, BHC e Toxafeo). Esta mesma mistura tambem é vendida por importantes firmas sob as denominações comerciais como Hexason, Gamexial, Lavrador, etc.

Esta toxidez no entanto é variavel, sendo que os derivados clorados e os derivados fosforados devem ser distinguidos sob este ponto de vista. Realmente, enquanto os principais sintomas verificados no caso de acidentes com os compostos clorados são os fenomenos de irritação das mucosas e da pele das regiões expostas e que, por esta razão, permanecem em contacto direto com tais substancias, irritantes por sua propria natureza quimica. Sintomas geraes podem ocorrer nos individuos afetados: dor de cabeça, nausea, ligeira indisposição. Em geral taes sintomas são leves e simples afastamento do serviço condiciona rapida melhora.

Os sintomas de irritação das mucosas especialmente conjuntiva e mucosa nasal bem como a sensação de queimadura da pele nas regiões expostas, em geral não assumem maior importancia e o afastamento temporario do docente do serviço com o tratamento habitual das partes afetadas que se recuperam facilmente é o suficiente, não havendo tendencia para consequencia importante.

Estes compostos clorados na forma usual de seu emprego não são absorvidos pela pele. Como principal cuidado dos trabalhadores que empregam tais venenos recomendar-se-á a proteção das zonas descobertas, o uso de oculos proprios bem ajustados, e, no caso de emprego destas substancias por via sêca (polvilhamento) o uso de mascaras protetoras, evitando da melhor maneira possivel a aspiração e a ingestão da substancia venenosa.

Os compostos fosforados ao contrario dos derivados clorados oferecem risco excepcional para seus manipuladores. O simples fato de serem absorvidos pela pele, alem da possivel absorção pelas vias respiratorias e digestiva multiplica a possibilidade de acidente.

Acresce que os evenenamentos por tais compostos estabelecem-se regras sem sintomas precursores de advertencia. Não tendo pratica

(Conclúe na 6.ª página)

Diferenças e semelhanças nas forragens

Composição dos alimentos — Função das substâncias nutritivas

Olavo Barros de ARAUJO

Qualquer que seja a forragem, o que nela vale é a Substancia Alimenticia digestivel que encerra. Tais substancias é que são transformadas pela digestão em Substancias Nutritivas e estas é que são aproveitaveis na nutrição.

Cada forragem tem um teor alimenticio diferente; varia este teor consideravelmente até na mesma forragem, conforme o modo de preparar-se caso do feno, tortas e outras residuos; conforme tambem a idade, a verdura, a intensidade do crescimento ou brotação, etc. — caso das forragens verdes.

Conquanto as forragens divirjam tanto, qualitativa e quantitativamente, as substancias alimenticias são quase sempre as mesmas em qualquer forragem; contudo, forragens há que encerram apenas algumas delas ou tão pouco de algumas, — que as consideram ausentes.

CLASSIFICAÇAO DAS SUBSTANCIAS ALIMENTICIAS

As substancias alimenticias são numerosas; porém, todas elas podem ser reunidas em 4 grupos:

1) — Salienosas, tais como o sal comum, os sais encontrados nas cinzas das forragens, os sais organicos dos ossos, espinhas, etc., os minerais dos calcáreos e outros;

2) — Glicidios, como sejam os açucares (sacarose, maltose, lactose, etc.), o amido, a fécula e tambem a celulose;

3) — Lipidios, que são os oleos diversos, as gorduras, — etc;

4) — Protidios, tambem chamados «proteinas», tais como as albuminas do ôvo (clara), do leite, das carnes, do sangue, dos tecidos novos das plantas, notadamente a legumina das plantas leguminosas, a fibrina da carne, do sangue, etc., a zeina do milho, o glutem do trigo e outras.

CLASSIFICAÇAO DAS SUBSTANCIAS NUTRITIVAS

Além das substancias alimenticias, as forragens podem encerrar substâncias nutritivas, isto é, substancias prontas para serem assimiladas, porém, a maior parte das substancias nutritivas resultam da digestão das substancias alimenticias acima referidas. Ao contrario das alimenticias, as nutritivas são poucas e podem tambem ser distribuidas em 4 grupos:

1) — Agua — Este elemento é muito importante sob vários aspectos, porém, do ponto de vista do tema deste trabalho, o teor de agua de uma forragem importa mais pela influência no volume e na conservação do alimento.

2) — Energênicos — São assim chamados porque o seu papel na nutrição é o de produzir energia; são os nutrientes da força muscular e do calor animal. São tambem os da engorda, porque o animal que recebe

(Conclúe na 6.ª página)



NOTAS AGRICOLAS

2258 — *Reserve alguns exemplares sadios e bem desenvolvidos de cada variedade de bortaliças deixando-os para obtenção de sementes.*

2259 — *Quando uma bananeira, touceira ou bananal apresenta-se atacado pela broca o melhor remedio é arrancar ou afogar as plantas infestadas a fim de evitar a propagação do inseto.*

2260 — *Pelo fato de ser inverno, não é interessante deixar de lavar o cavalo após uma viagem, por mais curta que seja.*

2261 — *Não é a quantidade e sim a qualidade do alimento que atende precisamente á exigencia organica.*

2262 — *Defenda-se dos males, fique forte tomando muito leite, frutas e verduras novas e sadias.*

2263 — *Quando extrair mudas de agave e não for planta-las logo ponhas espalhadas debaixo de uma arvore.*

2264 — *Compre o seu cultivador o seu arado e conserve-o bem lubrificado para que os seus trabalhos sejam executados em tempo e sem aborrecimento.*

2265 — *Não plante mandioca dentro do cafezal se pretende safras regulares.*

2266 — *Após uma refeição, digamos o almoço, não é nada agradavel para a digestão e a saude do individuo o uso de sorvetes ou salada bastante fria.*

2267 — *Mantenha em sua casa algumas empolas de sôro anti-ofidico polivalente para salvar os animais que forem picados por cobra peçonhenta.*

2268 — *Higiene significa viver com saude, logo, viva com saude adotando o higiene.*

2269 — *A cultura de araruta pode ser feita em lugares planos não embrejados.*

2270 — *Não plante mamoeiros nos lugares baixos sujeitos a muita umidade, porque no inverno eles cairão.*

2271 — *Não passe das horas de refeição se quiser manter em equilibrio a sua saude.*

2272 — *Guarde as cinzas que valem dinheiro e aumentam a produção.*

R. T.

Ruralisação do Brasil

Delmiro MAIA

O presidente Vargas, com superior espirito de estadista, pelo longo tirocinio que tem da vida publica, está anunciando dentro em breve, a aplicação progressiva da leis sociais, para o trabalhador rural, que serão de certo, a marcha pacifica para a redenção economica do Brasil.

Destacam-se entre essas, a criação do Serviço Social Rural, a Comissão Nacional de Politica Agraria, a organização das Associações Rurais, a Federação Rural, o Serviço Agricola, projeto para criação do Instituto de Colonização, Terra e Imigração. Todas em conjunto, têm como finalidade a Reforma Agraria, que constituirá a base firme, sobre a qual repousará a reestruturação de nossa agricultura, feita nos principios democraticos do país.

Realmente, não era possivel continuar mais tempo indiferente á evolução social do trabalho, deixando classes poderosas se aproveitarem da exploração do serviço desamparado, em que se acham mais de dez milhões de trabalhadores, considerados como semoventes quaisquer, sem feição humana ou social.

O aspecto economico e social do trabalho tem sido através dos tempos, o drama agitado de todos os povos. Em diversas partes do mundo surgiram os conflitos; regimes se despedaçaram, até que o "Estado moderno", depois de uma longa experiencia, harmonizou essas desigualdades, criando condições dignas de serviço, assegurando ao operario direitos, conforto e amparo, contra a exploração do homem pelo homem.

No momento, se afigura, pois, de grande importancia estruturar essas forças na organização do Estado, abandonando as ilusões da politica liberal-burguesa, extirpando-a da demagogia e exploração politica dos partidos, que só têm contribuido para se acentuarem cada vez mais a degradação do trabalho, a desigualdade de classe e uma liberdade ilusoria, reduzindo a miseria as condições do trabalhador.

Embora já exista para o operario do perimetro urbano uma legislação trabalhista adiantada, que lhe assegura todos os direitos sobre diversas modalidades de assistencia, conforto e bem-estar, que é um dos aspectos da felicidade humana; sobresai em contraste com o homem da vida rural que se acha abandonado. Entre as cidades brasileiras e o meio rural existe uma flagrante disparidade. O trabalhador rural vive desamparado na mais extrema pobreza, habitando em choças, identicas ás do troglodita primitivo, crescendo a sombra imensa da desnutrição, da avitaminose, do envelhecimento pre-

(Conclúe na 6.ª página)

Cafeicultor, homem de aço

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Individuo tenaz na luta cotidiana, sem tréguas para descanso, foi o pernambucano quando decidiu formar um «sitio de café». Após escolher um «recanto» do terreno, baixou a foice, derrubou o mato que logo secou. Numa quinta-feira após ver o sol inclinar-se e o calor abrandar, ateou fogo em três ou quatro pontos da «broca». Viu a lingueta de chama levantar-se «valente» fazendo estalar cascas, folhas e gravetos, afugentando animais velozes e escondidos. Queimando aquele lençol de tudo quanto formava a cobertura do terreno dias antes. Ardiam pela noite a dentro troncos deitados que escaparam á voracidade daquele togaréu lambedor das reservas orgânicas do solo, enriquecendo pela lenta decomposição de orgãos vegetais e animais.

Ansioso, no dia seguinte, com sono ainda da noite mal dormida de tanto pensar na beleza dos cafeeiros que medrariam na terra recem-queimada, volta a ver o campo, agora cheirando a coisa queimada e bem visitado por urubús e caracarás que saboreiam sapos, cobras, roedores e outros animais assados vivos pela estupidez de calor daquela tarde.

O homem embevecido, sente a satisfação dominá-lo. A imagem do futuro sitio de café enche-lhe os olhos. Depois da primeira chuva de inverno, põe o primeiro marco, o inicio da cultura da rubiácea. Desse marco, sem pensar em alinhamento nem tão pouco em espaçamento, abriu as covas ás vezes usando apenas o espeque, fincava a muda de cafeeiro e ao fim de cada carreira, de ladeira acima, virava-se para apreciar o futuro que antevia sôbre o terreno queimado e fôfo, molhado e rico. Sem perda de tempo desceu, guardando distância, plantou o restante das mudas. Chegou ao último lance do roçado. Com incrivel satisfação observou mais tarde que os cafeeiros estão «prometendo pegar». As outras lavouras estavam bonitas. A chuva continúa; mas o vento é pouco e o frio é imenso, logo tudo ajuda ao serviço do homem interesseiro. Deu um milho soberbo. O feijoeiro enrola-se de bom. A abóbora de arrôba prognostica melhores dias. O roceiro contentissimo limpa o roçado sem sentir canseiras. E' que tem a mente fixa no resultado das colheitas.

Amadurecem milho, feijão e abóboras. O terreno despe-se novamente. Fica o cafezal. Cessa o inverno. O sitiante corre a enxada no cafezal e chega terra na mandioca nova, que se esgalha e ameaça cobrir o terreno, quase afogando o cafeeiro. Animado, o dono limpa-o sem saber o mal que está praticando contra seu sonho — o cafezal. No verão morreram alguns cafeeiros, mas os que pegaram são nutridos, fôlhas grandes e verdes; são um mimo, dão tambem a rubiaceira. Reina a esperança de um sitio bom e duma produção satisfatoria. Após dois ou três anos, já o terreiro preparado, começa o café maduro a dar melhor feição ao meio. Na cirazinha acumulam-se montículos de café graúdo e gôrdo. Mais tarde é o café côco finalmente «pilado» no pilão ou no «cacêtes». O proprietario guarda sua primeira safra para esperar melhor prêço, quando isso lhe é possivel. Geralmente, no inicio de sua vida de cafeicultor, ainda engatinhando, corre ao armazem mais próximo e vende-o logo para atender a certos e inadiaveis compromissos.

O pior sacrificio para o rubiaceiro é quando se vê na contingencia de seu café ser entregue ao credor, que lhe forneceu a cegia importância no começo do preparo da safra. E o pobre iniciante com lágrimas afogueando-lhe os olhos, cumpre a palavra, embora com enorme prejuizo. Cumpre-a, primeiro, porque prometera pagar na época; segundo, na esperança de fazer um camarada, mais tarde, um compadre pronto a servi-lo na hora de necessidade. Deste modo, de sol a sol, no inverno rigoroso ou escasso, com dinheiro ou sem êle, raspando a terra, pressegue nosso herói sempre resoluto, desconhecendo os favores oficiais e sem ter jámais tocado em moeda de Bancos, vai êle de foice em punho, pés descalços, tiritando de frio ou ensopado de suor. Pouco lhe importa se tonto de fome, bambo de cansado prepara outra vez a terra para nova lavoura. Nessa árdua tarefa de todos os dias, passa o tempo. Dez anos depois o cafezal bem formado recompensa todos aqueles sacrifícios.

De pequenos sitios assim formados de «um palmo de terra», há, hoje, em Pernambuco grandes fazendas. Nasceram da disposição dum homem mais forte do que os fatores adversários que envolvem suas atividades. Nasceram da persistência tambem. Uma área minima de solo nordestino foi coberta por cafeeiros; os grãos se multiplicaram, ensejando um espantoso avanço para essa rica indústria. Só aquele que conhece de perto o meio cafeeiro ou que nêle nasceu é que pode compreender a luta ingente desse cafeicultor que se fez sózinho. Que se vê forçado a vender o café na fôlha, sacrificar o cavalo, o boi de carro, a cabra que fornece o leite para os seus filhos, milho, feijão, farinha, se quizer ver o trabalho em franco andamento. Em caso contrário tudo perecerá e volta o cafeicultor à estaca zero.

E' justo que esse homem diferente que planta café em Pernambuco merece tudo, inclusive a nossa consideração e o titulo: Cafeicultor, homem de aço.



Estabelecimentos de ensino agrícola

Arquimedes CAMARA

Quando ministro da Agricultura o dr. Pereira Lima varios os patronatos agricolas, no ano de 1920, se não me falha á memoria, inaugurado o Patronato Agricola Barão de Lucena, localizado em Socorro, municipio de Jaboatão, aproveitando-se para sua instalação os predios da antiga Escola de Agronomia do Estado.

O dito estabelecimento funcionou diversos anos, tendo sido extinto no ano de 1933.

No ato 1924, pelo decreto n.º 16.105, de 21 de julho, foi criado o Patronato Agricola João Coimbra, sendo o referido decreto baixado pelo dr. Artur da Silva Bernardes, presidente da Republica de então, tendo como ministro da Agricultura, naquela época, o dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, já falecido.

A sua inauguração teve lugar no dia 5 de novembro de 1924, com a presença do saudoso filho desta terra, dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, então vice-presidente da Republica, dr. Samuel Hardman, secretario geral do Estado e representante do governador Sergio Loreto, funcionarios, representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, demais pessoas gra-

(Conclúe na 6.ª página)



Snr. Agricultor Este manual foi escrito para o senhor. Encontrará em suas páginas inúmeras e úteis sugestões sôbre os cuidados que devem ser dispensados ao seu trator e demais implementos agrícolas. Êle lhe dirá, em linguagem simples e clara, como tirar o máximo proveito dêsses valiosos auxiliares de sua lavoura e como gastar menos com a sua manutenção. Preencha agora o cupão abaixo, para receber **gratuitamente** o seu exemplar.

Mobiloil
Sempre o Primeiro!

S. A. Magalhães Comércio e Indústria
RECIFE R. do Apolo, 53/59 Caixa Postal, 19
SALVADOR R. Torquato Bahia, 3 C. Postal, 114

Queiram enviar-me, gratuitamente, um exemplar do manual "Máquinas Agrícolas e sua Manutenção".

Nome .....

Endereço .....



RODA DO RECIFE

Energia de Paulo Afonso

Anibal FERNANDES

O engenheiro Marcondes Ferraz olhou certa vez bem para nós e disse: "Pode afirmar que em 53, o Recife terá energia elétrica, vinda de Paulo Afonso"

Esse será o acontecimento decisivo para todo o Nordeste. Houve um tempo em que estava em moda falar do velho Dutra. É possível que ele tenha cometido erros ou deixado de fazer muita coisa em benefício do país.

Ouvimos sobre ele muitos "diabos te levem", de quem aliás nenhuma autoridade possue para falar do velho.

Mas para um pernambucano ou para um nordestino, Dutra será sempre o homem da Cachoeira de Paulo Afonso, da Hidro-Elétrica de Paulo Afonso, com tudo o que isso representa para o nordeste e para todo o Brasil.

Do que valia para São Paulo um Nordeste empobrecido e cheio de flagelados e retirantes? Eram outros tantos fardos de custos, vagões vazios, puxados pela locomotiva bandeirante. São Paulo precisa de praças consumidoras de gente para comprar seus artigos industriais, não de mendigos ou pedintes.

Tudo indica que a energia elétrica de Paulo Afonso venha dar impulso à vida nordestina. Já temos ouvido muitas críticas a Paulo Afonso, inclusive quanto ao vulto da obra, despesas excessivas, planos mirabolantes.

Vamos admitir que, em parte, isso seja verdade. O sr. Marcondes Ferraz é quem expusemos um dia todas essas dúvidas, respondeu: "Já sei de tudo. Já respondi tudo. Os críticos não me replicaram".

Olhamos bem para aquele homem e não sabemos porque nos veio uma certa confiança nele. Sempre haverá São Tomés pelo mundo. Os que só acreditam mesmo, vendo.

Às vezes até os "São Tomés" são vantajosos. Não convem ser excessivamente crédulo, para não descambar na ingenuidade.

Mas também não convem levar essa ponta de dúvida e de ceticismo ao exagero, porque então recairíamos no negativismo, puro e simples.

Ele olhou para nós e disse: "Pode dizer que em 53, a luz do Recife, a energia que se consome do Recife, virá de Paulo Afonso". E começamos a pensar: não ser necessária mais essa derrubada sinistra de matas, nem essa importação imensa de óleo combustível; teremos luz em abundancia, na cidade e nos vilarejos, novas industrias poderão vir, lavouras poderão crescer ao impulso da energia captada da cachoeira até então apenas uma coisa que a gente via e admirava.

E temos a esperança de que podemos mandar embora, não só a nossa tristeza, mas também a nossa miseria. E a miseria dos mucambos do Recife que gera a insatisfação nas classes pobres. A miseria dos sem trabalho. A miseria de um interior abandonado à propria sorte, sem escolas, sem hospitais, sem industrias.

Marcondes Ferraz ainda nos disse: "muita gente quer investir capitais no Brasil. Não criem dificuldades. Não tenham medo. Ninguem nos ameaça. A era do colonialismo passou. Não se deixem levar por elaborações cavilações e caraminholas. Se não oferecermos garantias a esses capitais, eles irão para o Canadá, para a Australia, para a Nova Zelandia e passarão de largo".

É preciso que os nordestinos dominem o "complexo do medo", que os comunistas estão armando justamente para que a miseria tome conta do Brasil; e com a miseria, o descontentamento e a revolta das massas sofredoras.





ACONTECE QUE NAO SAO BAHIANAS, mas pernambucanas da gema. A fotografia ilustra um dos aspectos típicos dos nossos municípios da zona da mata, nos dias de feira. Vendedoras de tarinha de mandioca e tapiocas deliciosas, sentadas no meio fio, com seus balaios repletos. Nesse mercado não há propriamente disputa. O freguês escolhe à vontade e quem mais vende é quem oferece a farinha «mais clara, a tapioca mais branca». Há uma variedade bizarra de fisionomias, de vestidas de chita e algodãozinho. O pregão é um só: «Farinha e tapioca alvinha!»

LAVANDO OS «TRENS» DO MOCAMBO, pratos e panelas. Outra cena típica da vida pernambucana. Panelas de barro ou, simplesmente, latas convertidas em panelas. Lavadas com água dos rios, dos alagados proximos, que oferecem, gratuitamente, rica e substanciosa fauna alimentar: caranguejos, guaimuns, siris. O turista encontrará sempre no Recife um mocambo para surpreender flagrantes como o que agora divulgamos

Lampeões e candeeiros (*)

A firma Viana Castro & Cia., estabelecida na rua da Imperatriz nº 6, declarava que, «tendo recebido de uma das mais importantes fábricas da Europa a incumbencia de apresentar, neste mercado, os seus magnificos candeeiros para querozene, resolveram fazer uma exposição dos mesmos candeeiros, das 4 horas da tarde às 9 da noite, e para ela têm a honra de convidar ao respeitavel público» e acrescentava: «Mais de 100 qualidades»

Mario SETTE

Qual o sistema de iluminação naquele primitivo burgo dos Arrecifes habitado pelos pescadores de cavalas e cioba e pelos vigilantes dos trapiches que serviam à opulenta vila de Duarte Coelho? Nas noites bem fechadas, em uma estrela no céu, de que modo se guariam até as palhoças de morada os homens vindos da borda? Iriam à frente do bando com uma tocha alimentada por azeite de peixe, de chama vacilante aos arremessos do vento, enquanto atrás gente da familia carregava os samburás pejados de peixe. A cena teria sido essa por muitos anos, nessa lingua de terra que a linha de recifes protegia pelo mar e o contorno do rio envolvia mansamente.

Mas quando esse povo veio a tomar o aspecto fixado pelo lapis de Post, por volta de 1815, com ares de vila importante, mostrando igreja, sobrados, torreões, armazens de recolher, guaritas e fortalezas, puderiam das paredes lampiões ou andariam ainda os moradores de archotes às mãos? E no tempo da Cidade Mauricia, famosa pelos melhoramentos, haveria um serviço de iluminação pública em roda do Palácio das Torres ou do Boa Vista? Mergulhariam no escuro as alamidas do belo parque de Nassau, mal o Sol se escondesse, quando houvesse, o nosso explêndido luar?

E a ponte, aquela obra tão notável para a vida urbana, será que à noite não disporia de um simples candeiro de quando em quando para alumiar os transeuntes? E' bem verdade que se fechavam as portas e as sentinelas não permitiam passagem após as ave-marias. Todavia, os que tivessem uma senha precisariam às vezes transpor a ponte, viessem para a Mauricéia ou se destinassem ao bairro do porto.

Há uma velha gravura da antiga ponte da Boa Vista, do tempo dos banquinhos, em que se podem ver lampiões de suspensão. E', porem, de época posterior ao principe flamengo, e porventura será a mais remota estampa em que se possa apreciar indícios de um sistema de iluminação pública. Nesse desenho incontestavelmente há prova de que já o Recife passara a clarear artificialmente seus logradouros.

Nos dias festivos, sabe-se, punham-se luminárias. O costume é velhissimo. E o próprio Mauricio de Nassau, ao ter noticia da restauração de Portugal, em 1640, ordenou manifestações de júbilo público, entre elas as luminárias de praxe. Eram as famosas tijelinhas, tão gabadas pelo seu efeito feérico.

Se não nos socorrem, neste particular, documentos preciosos não se nos acusará de imaginativo em excesso por admitirmos quase com certeza que já no século XVI pelo menos em Olinda teria nas sua ladeiras e pátios lampeões de azeite de carrapato permitindo um tráfego mais seguro aos seus habitantes. Ao menos, nas fachadas de seus sobrados existiria um desses prestimosos fachos protegidos por vidros e estendendo seus beneficios a uns poucos metros em redor. Para o resto da cidade, o uso das tochas.

Quanto ao século XIX, temos documentação iconográfica, suficiente para apreciarmos a iluminação pública da época. Não somente a de Pernambuco; também a do Rio de Janeiro, da Côrte — através das gravuras de Debret, de Rugendas, de Biard e tantos outros que nos visitaram e nos deixaram desenhos preciosos. Aquêles candeeiros que se desciam ou se faziam subir por meio de roldanas e cordas teriam sido o modulo em moda também no Recife. Os negros, todas as manhãs, viriam limpá-los, enchê-los de combustivel, e à boquinha das noites, acende-los. Se não houvesse lua...

Também, quanto ao proprio Recife, possuimos uma farta coleção de estampas sendo as mais interessantes as de Schaplitz e Carls, de épocas diferentes, por final, umas mais remotas, outras mais próximas de nós. E nessa coleção de aspectos antigos não faltam lampiões, e já de vários tipos: os de suspensão, e os de colunas. Nos largos, nas ruas, nos cais, nas pontes, nos becos e até nos caminhos. A cidade estava longe de viver as escuras, porem precária que fôsse a intensidade da luz.

Existia até em 1831, uma empresa encarregada de se serviço. Fôra êle arrematado em praça nesse ano. Quatro anos depois o contratante desculpava-se do *esmorecimento dos lampiões*, justificando-o com a falta de azeite de peixe no mercado. Recorrera ao do carrapato, menos eficiente. Prometia uma remodelação nos candeeiros de modo a se tirar o melhor proveito dêste outro combustivel embora ele se *revestisse de mais melindres*, a ponto de o fabrico de torcidas precisar ser reformado". Esperava-se entretanto o brigue Globo com um grande carregamento de azeite de peixe. Concluia o contratante por estar certo da indulgência do público, porquanto tinha consciencia de haver elevado a iluminação em Pernambuco a um "conceito [illegible] ser melhor conhecida daquem e dalém-mar", e "se mesmo houver algum mais impertinente ralhador que estranho e não perdoe, paciência, que o arrematante para ouvi-lo tem orelhas muito boas".

Os candeeiros eram oferecidos à venda com alusões as mais elogiosas aos seus préstimos:

Lampeões para gás, modernos, gás a 320 réis a garrafa.

E este outro:

Candeeiros de gás muito cômodos e econômicos que basta prepará-los de 12 em 12 noites com duas garrafas de gás e acessos das 7 à meia-noite.

Entrara em moda, para a iluminação, o querosene, a que vulgarmente se passara a chamar de "gás". Era já uma tranformação para melhor. O azeite de peixe e de carrapato iam caindo aos poucos do uso. Todavia, em 1839, ainda houvera um contrato para fornecimento de azeite e algodão para as cinco luzes da cidade. E para a escola noturna de Forade-Portas tinham sido fornecidos dois candeeiros de azeite.

Tão rendoso era o negocio da venda ambulante de azeite que se pediam para alugar negras afeitas a esse comércio:

Precisa-se de pretas para vender azeite de carrapato, habituadas nesse serviço.

Era um anuncio comum no começo do século passado. Um s. Gaumont, dourador, com loja na Rua Nova, 52, fabricava candeeiros tanto de gaz como de azeite e alugava candeeiros e lustres a 10 bicos, para bailes.

Como se vê, estavam em jogo os dois sistemas: azeite e querosene. Em luta ainda, como se dá hoje entre a eletricidade e o gás carbônico.

Nas residências após a vela de sebo adotavam-se as candeias de azeite, as famosas candeias de torcidas a que alude a quadrinha:

As mulatas da Casa Forte
Estão-se vendo n'ua lida:
sem azeite para a candeia
sem algodão para a torcida

Os versinhos sem dúvida refletiam uma crise do tempo.

Com o querozene apareceram os candeeiros de cima de mesa, mais ou menos de bom gosto e finos, os de suspensão com arandelas vistosas.

Candeeiros belgas — um modelo de apreço. Uns em vidro branco, outros de cores com enfeites gravados, alguns de cristal, com pingentes. Variedade de tipos de que os jornais já publicavam reclamos ilustrados com o titulo pomposo:

BOA LUZ!

A firma Viana Castro & Cia., estabelecida na rua da Imperatriz, n. 6, declarava que, "tendo recebido de uma das mais importantes fábricas da Europa a incumbência de apresentar, neste mercado, os seus magníficos candeeiros para querozene, resolveram fazer uma exposição dos mesmos candeeiros, das 4 horas da tarde às 9 da noite, e para ela têm a honra de convidar ao respeitavel público". E acrescentava: Mais de 100 qualidades.

Não se sabia o que escolher — diriam os visitantes, encantados com os variados feitios dos candeeiros. E que luz!

Uma casa de fazendas da rua Imperial, que também vendia candeeiros, resolvera liquidar êste último artigo com grandes abatimentos. Assim, anunciava "vender ricos e elegantes candeeiros a gás, muito bem preparados, com bom maquinismo, chaminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jour chinês e 12 dúzias de pavios, por 8$, 7$ e 3$000, e os dourados que a principio se vendiam por 25$ e mais, a 12$000.

Foi em 1847 que se agitou no Recife a idéia de se adotar na iluminação pública o novo processo do gás carbônico, tão em moda na Europa e de que se diziam maravilhas. Era um passo gigantesco no progresso das cidades. Mas dez anos decorreram antes da lei provincial n. 386 aprovando o contrato com Henry Gibson, Manoel de Barros Barreto e Felipe Lopes Neto, para explorarem tal serviço na capital pernambucana.

Em 1858 o DIARIO DE PERNAMBUCO, na sua curiosa secção Página Avulsa — Bem Dia, que, pode-se dizer, constitui na imprensa recifense o embrião do noticiário, afirmava já não se poder duvidar que muito breve seria a cidade iluminada a gás carbônico. Sem dúvida os postes mostravam-se pelas ruas, o gasômetro surgia, os canos eram metidos pelo sub-solo. A ponto de os mordazes comentadores das obras dessa natureza disserem em versinhos que os ingleses estavam tomando conta da terra por baixo para depois a tomarem por cima. Êstes poetas de outrora se vivessem hoje modificariam suas quadrinhas para se prevenirem contra outras gentes que estariam os territórios alheios pelos ares.

(*) Trecho do capitulo de "Arruar" ora em 2.ª edição.

RUA NOVA

A BENGALA

Paulo do Couto MALTA

O uso da bengala é hoje tão raro que se pode contar nos dedos da mão os saudosistas que ainda a adotam nas ruas do Recife.

Durante muito tempo a bengala complementou a elegancia dos nossos janotas ao lado do colete e do chapéu, hoje, tão subsidiarios à elegancia propriamente dita que, quando são vistos reunidos no mesmo homem, pode-se apostar que é forasteiro em transito.

Quando aqui esteve o consul de Sua Majestade britanica, o sr. Gordon Creighton fazia-se notar entre outras peculiaridades (viajar de bonde, falar chinês e frequentar changós) pela bengala. A bengala não era para o sr. Gordon Creighton um complemento da elegancia: de resto, pouco se lhe dava a elegancia qualificada pelas roupas.

A bengala, dela fazia uma escora para os cavacos no Shipchandler; escora para os cotovelos; para o ante-braço e, na maioria das vezes, para as axilas.

Uma pessoa constatavel nas ruas da cidade de bengala à mão era o professor Gondim Neto. Outra, o sr. Jaime Santos, não o comendador, o outro, o reporter que um motorista apressado no Rio quase manda para o outro mundo.

Muitos usam bengala para corrigir anquiloses do joelho e deficiencias similares. Mas, da bengala, adorno do homem, instrumento de coqueteria, quem dela tem noticias?

No entanto a bengala tem seus atrativos, compõe a elegancia e ajuda a descansar os ossos quando o homem se imobiliza.

Janotas houve, há uns bons vinte anos, que era bastante segurá-la para arvorar um tom de complexo desdem pelas cousas circundantes, como se só êle contasse na rua, êle e a bengala as unicas atrações da cidade. De certo modo a bengala contribuia para manter as mãos ocupadas. Perigosos eram aqueles dandies que a rodavam para a frente, fazendo aneis no ar.

As bengalas finas, as de ebano e castão de prata, reservavam-se para as ocasiões solenes: iam bem com o "tail". As grossas de cana da India saiam a hora do "promenade" pela Rua Nova, após o chá das cinco.

Lembro-me bem do poeta Austro Costa no fastigio da bengala. Era um acessorio à sua figura "flamboyant" de bohemio da esquina do Louvre. Ajudava a compor sua estravagante figura: as costeletas de bico, o monóculo irreverente e a piteira de dois palmos.

A bengala, informa um antisufragista, começou a declinar com a conquista pelas mulheres do direito de voto. Os homens foram ocupando as mãos com as compras que as mulheres faziam no comércio. Sinal dos tempos! Os homens nos dias que correm é que vão ao mercado. As mulheres, essas deixam-se ficar em casa, jogando canastra.

Antologia poetica do Recife

LEMBRANÇAS DE MAIO

Sinduifo Barreto FILHO

Recife. Lua de maio
Olhando o Capibaribe.
A brisa morna da noite
Tem caricias tão voluptas,
Calor de corpo moreno
Das mulheres do Oriente.

E minhalma enamorada
Dos encantos do Recife.

Coqueiros, sol e jangadas
Nessas praias do Recife.
Canções alegres de maio
Nos labios da Yemanjá.
Rio-Doce, Boa-Viagem...
Venham ver que praias lindas,
Venham ver como eu adoro
Essas praias do Recife.

E minhalma tem ciumes
Do coqueiral vagabundo.
Seus braços verdes cansados
Dando adeus às minhas praias.
Canções alegres de maio
Nos labios de Yemanjá.

Cabelos longos e soltos,
O corpo, os braços molhados.

Voluptas no movimento,
Eu sou a brisa da noite.
O corpo, os braços molhados
Nessas praias que eu adoro.
Os labios de Yemanjá
Têm gosto e cheiro de mar.
Nos olhos do meu amor.
A lua do fundo do mar.

Rio-Doce, Boa Viagem...
Venham ver que praias lindas,
Venham ver como eu adoro
Os encantos de Yemanjá.
Cabelos longos e soltos
O corpo, os braços molhados.
Meus braços buscando os braços,
O corpo de Yemanjá.

Canções alegres de maio
Nos labios do meu amor.

(*Nos roteiros de Olinda*, 2.ª ed. — Aracaju, Livraria Regina Ltda. — sem data, p. 19-20).



A química dos "picolés"

Mauro MOTA

Se as condições de certos «restaurants» do Recife, exigem o controle da Saúde Pública, a venda ambulante de sorvetes reclama a aplicação dessa medida com muito mais urgência.

Os «restaurants» têm o seu ponto fixo. Não chamam os freguêses. São procurados por êles, na quase totalidade de gente adulta e com o gosto apurado para não comer gato por lebre.

Os sorvetes possuem livre trânsito. Encontram-se em toda parte, a qualquer hora. Destinam-se em geral às crianças e para elas constituem permanente tentação.

Apregoados sob as formas mais habeis e sedutoras ganham os pequenos consumidores certos e numerosos.

Pouco adiantam as recomendações. Os meninos acham sempre os doces gelados da rua mais gostosos do que os de casa. Burlam a vigilância doméstica e os compram de qualquer modo na inconsciência de que estão comprando uma droga prejudicial.

As carrocinhas que a conduzem apresentam disfarces criminosos quando os condutores oferecem aquilo que na verdade não têm. Sorvetes de graviola, mangaba, caju, abacaxi ou abacate, frutas com as suas épocas certas de safra e por isso mesmo inexistentes durante o ano inteiro.

Mas, para certos sorveteiros não faltam nuança. Êles guardam o segredo da produção sintética no fundo de seus baldes de gêlo e pó de serra. Segrêdo fácil de revelar. E' a velha anilina em ação para fingir a côr das frutas dolosamente apregoadas.

Mesmo tratando-se de tintas vegetais, coisa difícil de acontecer porque o preço delas cortaria a margem de lucros do negócio, a fraude existiria com sérias repercussões na saúde de uma vasta população infantil.

Da mesma forma que outras guloseimas, os sorvetes não podem receber ingredientes ornamentais para ludibriar os freguêses.

Particularmente os chamados «picolés» merecem vigilância. São vendidos diariamente, nos milhares, de preferência às portas dos colégios e Faculdades.

Lembro-me de ter visto uma normalista adquirir um dêsses tabletes como se fosse de goiaba. Não foi até o fim. Jogou-o no chão, defronte da Escola. No outro dia, a espessa mancha vermelha ainda estava no calçamento, como se fosse sangue ou propaganda comunista.

A policia de alimentação deve variar essas emulsões subúrbanas e liquidar a sujeira da química sorveteira cromática.

As crianças do Recife não podem continuar sob a ameaça de sorvetes muito parecidos com a maçã da madrasta de Branca de Neve. Sorvetes que são um veneno e o veneno mais sutil: lento, gelado, doce e colorido.

A IMAGEM DA CIDADE



A velha Alfandega do Recife, no tempo dos carros de bois. Foi nesse edificio que o escritor Mario Sette, cujo livro, "Arruar", acaba de sair em 2.ª edição, teve o seu primeiro emprego aos 16 anos de idade como auxiliar do despachante, o seu tio Emedino Sette. Mario Sette e o poeta Manuel Bandeira nasceram no Recife no mesmo dia: 19 de Abril de 1886.

RECIFE

Manoel BANDEIRA

Este mês que acabo de passar no Recife me repôs inteiramente no amor da minha cidade. Há dois anos atrás, quando a revi depois de uma longa ausencia, desconhecia-a quase, tão muda da a encontrei. E sem discutir se essa mudança foi para melhor ou para pior, tive um choque, uma sensação desagradavel não sei que despeito ou mágua. Queria encontra-la como a deixei menino. Egoisticamente, queria a mesma cidade da minha infancia.

Por isso, diante do novo Recife, das suas avenidas orgulhosamente modernas, sem nenhum sabor provinciano, não pude reprimir o mau humor que me causava o desaparecimento do outro Recife, o Recife velho, com a inesquecivel Linguêta, o Corpo Santo, o Arco da Conceição, os becos coloniais...

Mesmo fora do bairro do Recife quanta diferença! Quanta edificação nova em substituição às velhas casas de balcões, esses balcões tão bonitos, tão pitorescos com os seus cachorros retangulares fortes e simples como traves. (Um arquiteto inteligente aproveitaria esse detalhe tradicional bem caracteristico do Recife). Os cais do Capibaribe, entre Boa Vista e Santo Antonio, sem os sobradões amarelos encarnados, azuis, tão mais de acordo com a luz dos tropicos do que esta cinzenta que os arquitetos importaram de climas frios.

No meio de tanto desapontamento um bem doce consolo: a rua da União é mesma de trinta anos antes, salvo o nome e a estação da rua da Princesa. (Ah falta também a gameleira da esquina! Mas olhos não esquecem nada). Exatamente como a deixei. Não tem uma casa nova. Ali ainda residem primos. Em casa de meu avo moram velhos amigos que me conheceram menino. E aquele predizinho baixo? Tem uma tabuleta na fachada: Asilo Santa Isabel. Não! Quem vive ali é d. Aninha Viegas. Bentinho já vai aparecer ao postigo, com a pasta de cabelo bem empomadada, camisa de peito engomado, sem colarinho (parecia que a falta de colarinho era um detalhe ou requinte de elegancia de Bentinho).

Não havia meio para quebrar a ilusão da minha saudade. E comecei a ver outras figuras que, embora desaparecidas no tumulo, continuavam a viver para mim com mais realidade do que os desconhecidos que cruzavam comigo na calçada: o velho Alonso, de gôrro e cacete, comprando latas de doce de araçá e goiabada, em quantidade que me deixava deslumbrado; Totonio Rodrigues que me parecia velhissimo perito em situar os incendios pelo toque do sino, mas com uma má vontade evidente contra o bairro de São José: "seu" Alcofurado que nunca vi, mas cujo nome me impressionava...